



RELATÓRIO E CONTAS **2021**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, com aclamação, na Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 2022, em Bragança.





ÍNDICE

SIGLAS.....	7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO	10
1 - NOTA INTRODUTÓRIA	11
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE.....	15
2.1 - COLABORADORES.....	15
Distribuição por sexo	15
Distribuição por grupos etários	16
Distribuição por categoria profissional.....	16
Distribuição por habilitações académicas	17
2.2 - MEMBROS	17
Membros em 31 de Dezembro 2021 por Secção Regional e Sexo.....	17
Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo	18
Distribuição por Grupo Etário.....	19
Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma	20
Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo.....	21
Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas	22
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2021	22
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2021	23
Atribuição de Competências Acrescidas em 2021	24
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	25
Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2021.....	25
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021	26
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	26
Prestação de Cuidados	26
3.2 - INVESTIGAÇÃO	29
Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem.....	30
Inovação e Desenvolvimento	36
3.3 - DOCÊNCIA.....	39
Reestruturação Curricular	39
Inovação e Desenvolvimento	41



Supervisão	41
3.4 - FORMAÇÃO	42
Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional.....	42
Acreditação e Creditação da Formação.....	47
3.5 - ASSESSORIA	48
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	48
3.6 - GESTÃO.....	54
Gestão do Serviço de Enfermagem	54
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	56
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	56
Condições de Trabalho e Ambientais	58
Procedimentos Internos	59
Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	61
Comunicação Interna e Externa	62
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO.....	65
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais.....	65
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais	75
Resposta a Pedidos.....	80
Concertação Profissional	83
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	84
Actualização de Dados.....	84
Vinculação Profissional.....	84
Organização de Eventos	85
Empregabilidade.....	86
Sistemas de Informação e Documentação	87
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	88
Estrutura de Idoneidades	92
Internacionalização.....	94
Sistema de Gestão da Qualidade.....	95
Provedoria e Assessoria.....	96
Protocolos e Parcerias	99
4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS	101
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	
6 - APÊNDICES	

APÊNDICE 1 - Prestação de Contas - Âmbito Sede

APÊNDICE 2 - Relatório de Auditoria - Âmbito Sede

APÊNDICE 3 - Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2021

APÊNDICE 4 - Certificação Legal de Contas

APÊNDICE 5 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 6 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 7 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 8 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 9 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 10 - Relatório de Actividades 2021 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 11 - Relatório e Contas 2021 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 12 - Relatório e Contas 2021 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 13 - Relatório e Contas 2021 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 14 - Relatório e Contas 2021 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 15 - Relatório e Contas 2021 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



SIGLAS

A3ES	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACAF	- Acreditação e Creditação de Actividades Formativas
ACSS	- Administração Central do Sistema de Saúde
ARS	- Administração Regional de Saúde
BU	- Balcão Único
CD	- Conselho Directivo
CDU	- Classificação Decimal Universal
CE	- Conselho de Enfermagem
CEO	- Chief Executive Officer
CIPE	- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
CITE	- Comissão Para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
CJ	- Conselho Jurisdicional
CPLP	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CSP	- Cuidados de Saúde Primários
DGERT	- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
DGS	- Direcção-Geral da Saúde
DIE	- Dia Internacional do Enfermeiro
EC	- Enfermagem Comunitária
EFN	- Federação Europeia de Associações de Enfermeiros
EFNNMA	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
EFPC	- European Forum for Primary Care
EI	- Estrutura de Idoneidades
EMC	- Enfermagem Médico-Cirúrgica
ENESIS	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
Enf	- Enfermeiro(a)(s)
EOE	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
ERP	- <i>Enterprise Resource Planning</i>
ERPI	- Estruturas Residenciais para Idosos
ERS	- Entidade Reguladora da Saúde
ESEP	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
ESMO	- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
FNAEE	- Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem



GB	- Gabinete da Bastonária
GE	- Gabinete Executivo
Hab	- Habitantes
HORATIO	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
ICN	- <i>International Council of Nurses</i>
IGAS	- Inspeção-Geral das Actividades em Saúde
INE	- Instituto Nacional de Estatística
INFARMED	- Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
INSA	- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPQ	- Instituto Português da Qualidade
ISO	- <i>International Standardization Organization</i>
ISS, IP	- Instituto da Segurança Social, IP
MCEEC	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária
MCEEMC	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
MCEER	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
MCEESIP	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
MCEESMO	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
MCEESMP	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
MS	- Ministério da Saúde
NEMIR	- <i>Network of European Midwifery Regulators</i>
NOC	- Normas de Orientação Clínica
OCDE	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	- Ordem dos Enfermeiros
OF	- Ordem dos Farmacêuticos
OM	- Ordem dos Médicos
OMS	- Organização Mundial de Saúde
PNAE	- Paediatric Nursing Associations of Europe
PQCE	- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RA	- Região Autónoma
RGPD	- Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
SI	- Sistemas e Informação
SIE	- Sistema de Informação em Enfermagem
SNS	- Serviço Nacional de Saúde
SPMS	- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



- SR** - Secção Regional
- UE** - União Europeia
- USF** - Unidade de Saúde Familiar
- VAEP** - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Este relatório corresponde a um ano particularmente difícil na vida dos enfermeiros e, por consequência, no dia-a-dia da sua Ordem Profissional. Ainda assim, não obstante os condicionalismos decorrentes do contexto pandémico, cumprimos o desígnio de não deixar ninguém sozinho, sendo inequívocos na defesa da segurança dos cuidados prestados e da valorização e dignificação do papel do Enfermeiro e da Enfermagem.

Para trás fica um ano de sacrifícios, onde todo o sistema de saúde foi colocado à prova, com especial destaque para o SNS que, tal como vimos alertando há vários anos, continua subfinanciado, desorganizado, com graves problemas de recursos humanos e, por consequência, cada vez mais incapaz de garantir acesso universal e a tempo útil aos cidadãos.

Foi um ano marcado pela evidência de que não podemos esperar mais. Aos efeitos do COVID-19 a longo prazo junta-se, por inerência, a necessidade de recuperar o tempo perdido no diagnóstico e combate às doenças não COVID.

Este é um relatório executado perante a necessidade de definir prioridades, valorizado o essencial num momento em que quer as organizações, quer os profissionais, tomaram verdadeira consciência do esforço a que estão sujeitos. É por isso um documento que traduz também o compromisso que a Ordem dos Enfermeiros estabeleceu com a sociedade e com os seus membros, nunca virando as costas aos constantes pedidos de auxílio feitos pelo poder político e pela sociedade civil. Todo o processo de vacinação foi só um dos muitos exemplos deste altruísmo, sem nunca esquecer o trabalho diário junto de quem foi obrigado a recorrer aos serviços de saúde, ou precisou de assistência em lares ou centros de dia.

Para a história ficará um ano em que o País reforçou uma certeza antiga: os enfermeiros portugueses não faltam à chamada e não deixam ninguém sozinho.



1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE) submete à apreciação da Assembleia Geral de 26 de Março de 2022 o presente Relatório e Contas referente a 2021.

Este relatório foi elaborado nos termos do estabelecido no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e de acordo com a alínea f), do n.º 1 do artigo 27, cabe ao Conselho Directivo elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referentes ao ano civil anterior, num contexto de transparência e de prestação de contas.

O presente documento visa dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas ao longo de 2021, alinhadas com os objectivos estratégicos da OE, demonstrando de forma quantitativa e qualitativa, a alocação dos recursos disponíveis, quer humanos quer financeiros e ainda, o nível de execução e o grau de cumprimento dos objectivos definidos pelas respectivas Unidades Orgânicas.

Especificam-se os objetivos e os indicadores que se prosseguiram e quantifica-se a sua realização, justificam-se alguns desvios e efetua-se a análise da evolução dos resultados obtidos.

Estes, só foram possíveis pelo nível de performance e empenhamento de todos os colaboradores e dirigentes, que, apesar dos inúmeros constrangimentos, procuraram sempre, prestar serviços de qualidade aos seus membros em particular, e a toda a sociedade, em geral.

O Relatório de Atividades, é o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas da OE e reflete a sua capacidade de resposta aos desafios colocados, dando cumprimento à nossa missão e corpo ao nosso desígnio imutável e fundamental, *“a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão”*.

Destaca-se, também, o assinalável trabalho desenvolvido pelas estruturas regionais, como pólos de dinâmicas locais, determinante para o conhecimento das realidades territoriais e desenvolvimento de acções dirigidas a essas realidades.

O documento enquadra ainda as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos, acompanhada de notas explicativas, de forma a apoiar e simplificar a interpretação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas em vigor.

Estas foram objecto de auditoria externa e certificação legal de contas, bem como da apreciação do Conselho Fiscal, respeitando os critérios de excelência previstos no que concerne à sua fiabilidade financeira.

Os mapas financeiros apresentam-se de forma agregada e suportam a demonstração da prestação de Contas a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.



Em apêndice, entre outros, apresentam-se os Relatórios de Actividades dos Colégios de Especialidade e os Relatórios e Contas das Secções Regionais, já aprovados nas respectivas Assembleias.

Este documento constitui-se assim, como um instrumento de retrospectiva onde se faz o balanço do ano em análise, dando a conhecer o desempenho dos diferentes órgãos e serviços, ao longo do ciclo de gestão de 2021 que, de um modo geral, ficou, mais uma vez, marcado pelo impacto da pandemia da COVID-19 no nosso Sistema de Saúde e, conseqüentemente, na Enfermagem e na própria actividade de proximidade da OE.

No que concerne à situação conjuntural, Portugal foi marcado em 2021 ainda, de forma muito preponderante, pela pandemia da COVID-19, que nos condicionou, em grande medida pela imprevisibilidade sobre a sua evolução, bem como pelas dificuldades socio-económicas já instaladas e agravadas pela continuidade da crise pandémica. Esta envolvente impôs, a todos, uma maior capacidade adaptativa e resiliência.

No dia 30 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da doença COVID19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, como uma emergência de saúde pública de âmbito internacional, e em 11 de Março assumiu-a como uma pandemia internacional.

Constactámos o prolongamento dos efeitos da pandemia em 2021 e em muitos casos, a sua agudização, ao nível dos seus impactos profundos nos comportamentos e hábitos dos cidadãos condicionando, também, o seu estado de saúde, implicando uma resposta específica e imediata dos serviços de saúde, em termos da sua arquitectura, alocação de recursos e organização do processo assistencial.

Entretanto, a elevada transmissibilidade da variante Ómicron, a partir dos últimos meses de 2021 tem levado Portugal a bater recordes de infeções por Covid-19, ainda que o impacto nos hospitais seja significativamente mais controlado.

Importa destacar que o facto de a variante Ómicron ser aparentemente menos severa, principalmente em pessoas vacinadas, e a elevada taxa de vacinação da população portuguesa, tem tido tradução, em larga medida, ao nível da redução da letalidade e da pressão no sistema hospitalar.

O Plano da Vacinação contra a Covid-19, assumiu que a vacinação seria efetuada totalmente na dependência do SNS, por equipas treinadas tendo em conta as especificações das novas vacinas, tal como foi sempre defendido pela Ordem dos Enfermeiros.

É indiscutível o reconhecimento do papel dos Enfermeiros no êxito da vacinação em Portugal, desde sempre, que tem um dos melhores Programas Nacionais de Vacinação do mundo, e este momento não tem sido excepção.

A excelente cobertura vacinal da população elegível, num curto intervalo de tempo, permitiu que Portugal apresente, actualmente, cerca de 92% da população totalmente vacinada e 94% dos cidadãos com pelo menos uma dose da vacina. Portugal está com cerca de 20 pontos percentuais acima da taxa de vacinação da União Europeia no que toca a percentagem de população com pelo menos uma dose administrada.



Estes indicadores traduzem o êxito do Plano de vacinação assegurado pelos Enfermeiros, mas também o esforço e sobrecarga de trabalho realizado por estes profissionais e o impacto negativo na capacidade de resposta dos cuidados de saúde prestados ao nível dos CSP.

Se os Enfermeiros já se encontravam exaustos antes da pandemia surgir em Portugal, na actualidade, esse nível de exaustão é muito mais visível e presente.

Não podemos ainda esquecer que a profissão de Enfermagem é de desgaste rápido e de alto risco, não só pela exposição ao vírus SARS-CoV-2, mas também por múltiplos factores já antes identificados, facto que continua a ser ignorado e sem tradução em quadro normativo para o efeito.

A incapacidade do Governo em manter os seus profissionais de saúde motivados e fixos nos seus locais de trabalho continua a ser uma realidade de difícil compreensão e aceitação. O Governo continua, efectivamente, a não reconhecer e valorizar o papel destes profissionais no Sistema de Saúde e, na sociedade em geral.

Um dos efeitos desta situação é o fenómeno da emigração dos nossos Enfermeiros, demonstrada pelos dados que a OE tem vindo a publicitar. Em concreto, nos últimos 2 anos, foram feitos 2413 pedidos de declarações para emigração. Estes pedidos aconteceram especialmente no segundo semestre de 2021, "altura em que milhares de enfermeiros saem das escolas para o mercado", explica a ordem.

Toda esta realidade indica a necessidade de o País recolocar a Saúde como uma prioridade máxima, dando ao seu capital humano condições que garantam a prestação de cuidados de saúde de qualidade e em segurança, procurando minimizar e/ou prevenir os efeitos inerentes à crise sanitária, económica e social com que o país se está já a confrontar.

Na actualidade coloca-se o desafio imediato e urgente de recuperar a actividade assistencial não realizada, minorando os efeitos negativos do seu adiamento sobre o estado de saúde dos nossos Cidadãos.

Apesar de todas as dificuldades, mantivemos como um dos nossos propósitos e prioridade o de estabelecer uma abordagem de proximidade com os Enfermeiros. Continuámos a procurar diariamente, dignificar o desempenho da profissão e da disciplina científica, dando continuidade à estratégia de mudança que iniciámos em 2016.

A missão pela qual continuaremos a trabalhar, todos os dias, é ambiciosa e é sempre um desafio, que vale a pena e é relevante. É um contributo para um sistema de saúde mais eficaz e para um SNS mais acessível e efectivo, contribuindo para organizações de saúde éticas, socialmente responsáveis, humanizadas, capazes de proporcionar condições de trabalho adequadas aos seus profissionais e cuidados de saúde com qualidade e segurança para as Pessoas.

Este é um objectivo essencial que queremos prosseguir, continuando Orgulhosamente com os Enfermeiros, não deixando ninguém sozinho.





2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE

O artigo 1.º do EOE estabelece que “A *Ordem dos Enfermeiros, adiante abreviadamente designada por Ordem, é a associação pública profissional representativa dos que, em conformidade com o presente Estatuto e as demais disposições legais aplicáveis, exercem a profissão de enfermeiro.*”

A Ordem exerce as atribuições conferidas, no seu Estatuto, no território nacional, tem a sua sede em Lisboa e é constituída por 5 secções regionais (conforme artigo 2.º do EOE):

- a) A *Secção Regional do Norte, com sede no Porto e área de actuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real;*
- b) A *Secção Regional do Centro, com sede em Coimbra e área de actuação correspondente aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu;*
- c) A *Secção Regional do Sul, com sede em Lisboa e área de actuação correspondente aos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal;*
- d) A *Secção Regional da Região Autónoma dos Açores;*
- e) A *Secção Regional da Região Autónoma da Madeira.*

2.1 - COLABORADORES

Existem 90 colaboradores na OE, dos quais 66 são do sexo feminino e 24 do sexo masculino.

Distribuição por sexo		
Sexo	Total	%
Feminino	66	73,3 %
Masculino	24	26,7 %
Total	90	100,0 %



Entre os 26 e 35 anos, existem 11 colaboradores; dos 36 aos 45 anos, 44 colaboradores; dos 46 aos 55 anos, 33 colaboradores e dos 56 aos 65 anos, 2 colaboradores.

Distribuição por grupos etários		
Grupos Etários	Total	%
26 a 35	11	12,2 %
36 a 45	44	48,9 %
46 a 55	33	36,7 %
56 a 65	2	2,2 %
Total	90	100,0 %

No que reporta às categorias profissionais, predominam os assistentes administrativos e os técnicos de secretariado.

Distribuição por categoria profissional		
Categoria Profissional	Total	%
Agente de Contact Center	1	1,1 %
Assistente Administrativo de 1 ^a	11	12,3 %
Assistente Administrativo de 2 ^a	9	10,0 %
Assistente Administrativo de 3 ^a	3	3,3 %
Auxiliar Administrativo	3	3,3 %
Chefe de Secção	2	2,2 %
Contabilista	1	1,1 %
Contínuo de 1 ^a	2	2,2 %
Contínuo de 2 ^a	3	3,3 %
Director de Comunicação e Imagem	1	1,1 %
Director de Informática	1	1,1 %
Director de Recursos Humanos	1	1,1 %
Porteiro de 1 ^a	1	1,1 %
Programador de Informática	1	1,1 %
Responsável de Comunicação e Imagem (Secções Regionais)	2	2,2 %
Secretário-geral	1	1,1 %
Técnico de Comunicação e Imagem	4	4,5 %
Técnico de Formação	1	1,1 %
Técnico Administrativo	11	12,3 %
Técnico de Apoio Jurídico	2	2,2 %
Técnico de Contabilidade	1	1,1 %
Técnico de Contratação Pública	1	1,1 %
Técnico de Gestão de Eventos	1	1,1 %
Técnico de Informática	2	2,2 %
Técnico de Relações Internacionais	3	3,3 %
Técnico de Secretariado	16	17,9 %
Técnico Superior	4	4,5 %
Trabalhador de Limpeza	1	1,1 %
Total	90	100,0 %



No que concerne às habilitações académicas, dos 90 colaboradores da OE, 41 têm o grau académico Licenciatura, seguido de 28 pessoas que detêm o 12º ano.

Distribuição por habilitações académicas		
Habilitações Académicas	Total	%
1º Ciclo	1	1,1 %
2º Ciclo	2	2,2 %
3º Ciclo	5	5,6 %
12º Ano	28	31,1 %
Curso Profissional	5	5,6 %
Frequência do Ensino Superior	1	1,1 %
Bacharelato	1	1,1 %
Licenciatura	41	45,5 %
Mestrado	6	6,7 %
Total	90	100,0 %

2.2 - MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2021, existiam 80379 membros activos da OE, dos quais 66209 são do sexo feminino e 14170 do sexo masculino. A Secção Regional do Sul tem 31770 membros, a Secção Regional do Norte conta com 26468 membros e a Secção Regional do Centro tem 17350 membros. Por sua vez, a Secção Regional da Região Autónoma da Madeira e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores têm, respectivamente, 2477 membros e 2314 membros.

Membros em 31 de Dezembro 2021 por Secção Regional e Sexo			
Secção Regional	Feminino	Masculino	Total
Açores	1 870	444	2 314
Centro	14 016	3 334	17 350
Madeira	2 043	434	2 477
Norte	22 058	4 410	26 468
Sul	26 222	5 548	31 770
Total	66 209	14 170	80 379



A análise da distribuição de membros, revela que o distrito de Lisboa é o que tem maior representatividade com 18370 membros, seguido do distrito do Porto com 15707 membros e do distrito de Coimbra com 6180 membros. É de realçar que existem 140 membros activos fora do território nacional.

Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo			
Localização	F	M	Total
Aveiro	2 892	532	3 424
Beja	777	187	964
Braga	4 552	823	5 375
Bragança	1 042	247	1 289
Castelo Branco	1 187	292	1 479
Coimbra	4 829	1 351	6 180
Évora	1 014	207	1 221
Faro	2 435	528	2 963
Guarda	982	282	1 264
Leiria	2 001	362	2 363
Lisboa	15 167	3 203	18 370
Portalegre	682	228	910
Porto	13 149	2 558	15 707
Santarém	2 195	426	2 621
Setúbal	4 206	804	5 010
Viana do Castelo	1 460	291	1 751
Vila Real	1 569	450	2 019
Viseu	2 043	490	2 533
Ilha da Madeira	2 011	429	2 440
Ilha de Porto Santo	11	1	12
Ilha Graciosa	15	7	22
Ilha das Flores	14	4	18
Ilha de Santa Maria	24	3	27
Ilha de São Jorge	43	10	53
Ilha de São Miguel	998	211	1 209
Ilha do Faial	175	30	205
Ilha do Pico	64	13	77
Ilha Terceira	560	173	733
Total no Território Nacional	66 097	14 142	80 239
Estrangeiro	112	28	140
Total	66 209	14 170	80 379



Dos 80379 membros activos da OE, constata-se que mais de metade têm menos de 40 anos (42866 Enfermeiros), sendo que o grupo etário dos 36 aos 40 anos é o que tem maior representação (14803 Enfermeiros) seguido do grupo etário dos 31 aos 35 anos (11679 Enfermeiros).

Distribuição por Grupo Etário			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	5 203	825	6 028
26 a 30	8 824	1 532	10 356
31 a 35	9 904	1 775	11 679
36 a 40	12 037	2 766	14 803
41 a 45	7 892	2 056	9 948
46 a 50	6 306	1 329	7 635
51 a 55	5 628	1 177	6 805
56 a 60	4 763	1 103	5 866
61 a 65	2 868	828	3 696
66 a 70	1 139	329	1 468
Mais 70	1 645	450	2 095
Total	66 209	14 170	80 379

A análise da distribuição de Enfermeiros, pelo território nacional, revela que o distrito de Coimbra tem uma relação de 15,1 Enf/1000 hab, sendo a maior rácio do país, seguindo-se os distritos de Vila Real (10,9 Enf/1000 hab) e Bragança (10,5 Enf/1000 hab). Constata-se que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira têm rácios, respectivamente, de 9,9 Enf/1000 hab e 9,8 Enf/1000 hab. A média da OCDE é de 8,8 Enf/1000 hab. Os distritos que apresentam menor rácio são Aveiro (4,9 Enf/1000 hab) e Leiria (5,2 Enf/1000 hab).


Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma

Distrito	População¹	Enfermeiros²	Enf /1 000 Hab
Aveiro	700 964	3 424	4,9
Beja	144 410	964	6,7
Braga	846 515	5 375	6,3
Bragança	122 833	1 289	10,5
Castelo Branco	177 912	1 479	8,3
Coimbra	408 631	6 180	15,1
Évora	152 436	1 221	8,0
Faro	467 495	2 963	6,3
Guarda	143 019	1 264	8,8
Leiria	458 679	2 363	5,2
Lisboa	2 275 591	18 370	8,1
Portalegre	104 989	910	8,7
Porto	1 786 656	15 707	8,8
Santarém	425 431	2 621	6,2
Setúbal	875 656	5 010	5,7
Viana do Castelo	231 488	1 751	7,6
Vila Real	185 878	2 019	10,9
Viseu	351 592	2 533	7,2
Açores	236 657	2 344	9,9
Madeira	251 060	2 452	9,8
Total Portugal Território Nacional	10 347 892	80 239	7,8
OECD <i>Health at a Glance:Europe 2020</i> - © OECD/European Union 2021			8,8³

¹ Fonte: Portal do Instituto Nacional de Estatística; população residente (resultados preliminares) 2021

² Total de Enfermeiros em 31-12-2021 (Território Português) - Base de Dados OE

³ Fonte: OECD *Health at a Glance:Europe 2020* - © OECD/European Union 2021



Do total de Enfermeiros inscritos, 58296 têm o título profissional de “Enfermeiro” e 22548 têm o título profissional de “Enfermeiro Especialista”. Constatase que a área de Enfermagem Médico-Cirúrgica é a mais numerosa, onde se inclui um total de 5438 Enfermeiros Especialistas, dos quais 4850 têm o título profissional de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, e os restantes 588 distribuídos pelas quatro áreas. Segue-se a área de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (4877 Enfermeiros).

Importa salientar que o somatório do número de Enfermeiros com o número de Enfermeiros Especialistas é superior ao total de membros, dado existirem Enfermeiros que detêm mais do que um título profissional de Enfermeiro Especialista.

Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo			
Título	F	M	Total
Enfermeiro (Cuidados Gerais)	48 108	10 188	58 296
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2 843	199	3 042
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	2 987	143	3 130
Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1 816	659	2 475
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	3 554	1 323	4 877
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC)	3 715	1 135	4 850
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	167	91	258
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	41	15	56
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	131	24	155
Especialista em EMC na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	95	24	119
Especialista em Enfermagem Comunitária (EC)	2 877	477	3 354
Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EC)	57	6	63
Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar (EC)	150	19	169
Sub-total de Enfermeiros	48 108	10 188	58 296
Sub-total de Enfermeiros Especialistas	18 433	4 115	22 548
Total	66 541	14 303	80 844



Até 31 de Dezembro de 2021 foram atribuídas 2989 Competências Acrescidas, sendo que a Competência Acrescida Avançada em Gestão é a que tem maior expressão seguida da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem do Trabalho.

Enfermeiros Activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	1	1
Avançada em Estomatoterapia	21	1	22
Avançada em Gestão	814	299	1 113
Avançada em Psicoterapia	9	1	10
Avançada em Supervisão Clínica	337	102	439
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	93	183	276
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	375	178	553
Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	12	3	15
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem Forense	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0	4	4
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	17	8	25
Diferenciada em Estomatoterapia	9	0	9
Diferenciada em Supervisão Clínica	387	132	519
Total	1 650	765	2 989

No que respeita à evolução ao longo do ano de 2021, foram atribuídos 2797 títulos profissionais de Enfermeiro, o que representa um acréscimo de 108 títulos face ao ano anterior (2689 em 2020).

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2021			
Secção Regional	F	M	Total
Açores	68	16	84
Centro	533	116	649
Madeira	62	18	80
Norte	848	153	1 001
Sul	833	150	983
Total	2 344	453	2 797



De igual forma, foram atribuídos 1576 títulos de Enfermeiro Especialista, expressando um acréscimo de 420 títulos, em comparação com o ano transacto (1156 em 2020). As áreas de especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Enfermagem de Reabilitação foram aquelas em que houve maior atribuição de títulos profissionais.

Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2021						
Título	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Enfermagem Comunitária	1	51	3	89	85	229
Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0	2	0	1	14	17
Enfermagem Comunitária em Saúde Familiar	0	19	0	20	7	46
Enfermagem Médico-cirúrgica	6	82	4	149	68	309
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	5	24	1	34	71	135
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	1	7	0	5	8	21
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	1	4	0	6	11	22
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0	12	0	16	4	32
Enfermagem de Reabilitação	2	57	11	125	138	333
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	3	27	1	80	76	187
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0	10	2	37	20	69
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	6	46	23	60	41	176
Total	25	341	45	622	543	1 576



No que concerne às Competências Acrescidas atribuídas no ano de 2021, foram atribuídas 795 Competências Acrescidas, das quais 405 Competências Acrescidas Avançadas onde se destaca a da Gestão. De entre as 390 Competências Acrescidas Diferenciadas, a Supervisão Clínica foi a mais atribuída.

Atribuição de Competências Acrescidas em 2021

Competência Acrescida Avançada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	0	1	1
Estomaterapia	1	2	0	6	3	12
Gestão	10	47	6	59	127	249
Psicoterapia	0	0	0	1	0	1
Supervisão Clínica	2	34	3	57	46	142
Sub-total de Competências Acrescidas Avançadas atribuídas	13	83	9	123	177	405
Competência Acrescida Diferenciada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Emergência Extra-Hospitalar	2	13	2	21	26	64
Enfermagem do Trabalho	2	25	0	36	36	99
Endoscopia Digestiva	0	0	0	1	0	1
Prevenção e Controlo de Infecção	1	7	0	4	3	15
Reprocessamento de Dispositivos	0	0	0	0	1	1
Forense	0	0	0	1	0	1
Desporto	1	1	0	2	0	4
Oncológica	1	5	0	15	4	25
Estomaterapia	0	0	0	0	1	1
Supervisão Clínica	4	51	0	79	45	179
Sub-total de Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas	11	102	2	159	116	390
Total	24	185	11	282	293	795



2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Assumiu-se, desde o início de 2016, o objectivo de profissionalizar, estruturar e organizar a OE. É um processo de melhoria contínua, em desenvolvimento, para o qual tem contribuído a realização de actividades pelos diferentes Órgãos Estatutários que, no actual contexto pandémico, ocorreram maioritariamente por plataforma online.

Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2021				
Órgão	Reuniões Ordinárias	Reuniões Extraordinárias	Total	
Assembleia Geral	1	0	1	
Conselho Directivo	4	0	4	
Conselho Jurisdicional				
▪ Plenário	11	2	35	
▪ 1ª Secção	11	1		
▪ 2ª Secção	10	0		
Conselho Fiscal	2	0	2	
Conselho de Enfermagem	7	0	7	
Comissão de Atribuição de Títulos				
▪ Geral	1	1	12	
▪ Comissão Executiva	9	1		
Comissão de Certificação Individual de Competências				
▪ Geral	4	0	16	
▪ Comissão Executiva	12			
Comissão de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada				
▪ Avançada	7	0	11	
▪ Diferenciada	4			



3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021

Considerando a importância das suas atribuições e, prosseguindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, a Ordem dos Enfermeiros apresenta as actividades desenvolvidas no ano de 2021.

Neste ano, ainda a vivermos a situação pandémica, e tendo em conta as medidas de contingência que foram sendo implementadas no sector da Saúde, bem como todo o normativo aplicável, a OE adequou o seu plano de actividades, sempre que necessário, mantendo o acompanhamento e monitorização da pandemia como um dos seus focos de intervenção. Para tal, manteve o gabinete estratégico, anteriormente criado, que em permanência acompanhou a evolução da pandemia.

Todavia, e no cumprimento da nossa Missão através dos meios mais adequados para o efeito, os diferentes Órgãos e serviços da Ordem prosseguiram no desenvolvimento da sua actividade.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Domínio operacional

Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de orientações/pareceres relativos à prestação de cuidados de enfermagem em contexto de pandemia COVID-19	Nº de orientações/ pareceres emitidos	-	Atingido No âmbito da COVID-19 foram emitidos 3119 respostas a membros e 751 respostas a entidades relativamente à prestação de cuidados de enfermagem em contexto de pandemia COVID-19.



Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	Superado Realizaram-se as 73 VAEP planeadas bem como visitas de proximidade e reuniões de acompanhamento da implementação das medidas de orientação e correctivas.
Apreciação dos relatórios regionais do acompanhamento do exercício profissional	(Nº de apreciações realizadas / Nº de relatórios de VAEP) x100	80 %	Superado Realizadas apreciações dos registos das VAEP. Constatou-se a recorrência de questões relacionadas com a Gestão, dotação e organização de recursos humanos, défice nas dotações seguras, incumprimento das disposições legais relativas ao exercício profissional e conflitos laborais e mediação, usurpação de funções, condições de segurança dos cuidados de enfermagem, organização e segurança nos centros de vacinação. Destaca-se um crescente número de questões relacionadas com escusa de responsabilidade por parte dos enfermeiros.
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no acompanhamento do exercício profissional	(Nº de propostas de resolução elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	70 %	Superado Foram emitidos e enviados ofícios, a todas as entidades de saúde visadas, apresentando propostas de resolução das não conformidades identificadas no decorrer das respectivas VAEP. Foram enviadas participações e denúncias às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS e a ERS, dando conhecimento à tutela, das situações da sua área de competência e intervenção.
Acompanhamento e monitorização da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem (Reg. n.º 743/2019 de 25 de Setembro)	(Nº de ações de acompanhamento realizadas / Nº de ações de acompanhamento planeadas e/ou solicitadas) x100	80 %	Superado Foram efectuados todos os cálculos de dotações seguras, a pedido de órgãos da OE, de membros, e em sequência de VAEP, expressos em ofícios remetidos às instituições/unidades funcionais visitadas e ao MS. De entre as iniciativas/medidas realizadas, destacam-se os ofícios enviados ao MS, entidade competente para a adopção de medidas correctivas.



Realização de reuniões da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	1	<p>Atingido</p> <p>Foi realizada 1 reunião para operacionalização de estratégias para a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem.</p>
Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas/projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem	Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados	-	<p>Atingido</p> <p>Foi dada continuidade à operacionalização da estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem. Foram realizadas sessões de formação a dinamizadores, em <i>b-learning</i> e acompanhados programas de melhoria contínua dos contextos.</p>
Monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem, nos diversos contextos da prática clínica	Nº de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem	-	<p>Atingido</p> <p>No âmbito da contratualização dos Cuidados de Saúde Primários, a OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem de onde se destacam os indicadores no âmbito da comissão Técnica Nacional - CTN.</p>
Regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos	(Nº de pareceres realizados/Nº de pareceres solicitados) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Para além dos pareceres emitidos pelas Mesas dos Colégios de Especialidade (em apêndice), no âmbito da regulação do exercício profissional, foram recepcionados 102 pedidos sobre a prestação de cuidados, para a total salvaguarda dos interesses da profissão e garantia dos cuidados de qualidade e segurança aos cidadãos.</p> <p>Dos 102 pedidos solicitados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram emitidos 14 pareceres, ▪ Foram elaboradas 22 pronúncias; ▪ Foram respondidos 60 pedidos com pareceres/pronúncias/ propostas de resposta já emitidos anteriormente. <p>Encontram-se 6 pedidos em tramitação.</p>



<p>Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na Direcção Geral de Saúde - DGS, entre outros)</p>	<p>(Nº de participações em grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100</p>	<p>80 %</p>	<p>Superado</p> <p>Em especial no que respeita à pandemia COVID-19, a participação em grupos de trabalho foi diversificada, incrementando e reforçando a comunicação entre os enfermeiros e as entidades.</p> <p>Sempre que houve solicitação foram indicados membros para participar nos diversos grupos de trabalho.</p> <p>A OE oficiou, de forma sistemática, as entidades de modo a manifestar a importância de integrar os grupos de trabalho de âmbito governamental, tendo em conta as suas atribuições.</p> <p>No capítulo 3.8 encontra-se discriminada a participação nos diferentes grupos de trabalho.</p>
--	---	-------------	---

3.2 - INVESTIGAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica



Domínio operacional

Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento	(Nº de pedidos analisados/Nº de pedidos recebidos) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Deram entrada 48 pedidos de colaboração, para projectos de investigação, que foram analisados, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 23 foram divulgados no site; ▪ 5 foram arquivados por incumprimento processual; ▪ 26 encontram-se em fase de conclusão da instrução de processo.
Apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros (constituição de repositório, publicação de artigos em revista científica, apresentação de comunicações/pósteres em eventos científicos promovidos pela OE)	Nº de actividades de apoio à divulgação	-	<p>Atingido</p> <p>A prática baseada na evidência um instrumento promotor do desenvolvimento da profissão, pelo que, com o objectivo de sustentar as tomadas de decisão clínica, os Enfermeiros foram incentivados ao uso de evidência científica e apoiados através da rubrica "Orçamento Participativo".</p> <p>Foi promovido o Encontro de Investigadores integrado no II Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2021, no qual os Enfermeiros tiveram oportunidade de divulgar os seus estudos.</p> <p>Decorreram ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ "Encontro Científico - Enfermagem e a transição digital", tendo havido atribuição de "Prémio de Investigação SRN-OE" na sequência de concurso de trabalhos de investigação originais; ▪ III FORUM de Investigação em Enfermagem: Investigação e inovação na prática clínica de enfermagem, com quatro mesas temáticas; ▪ Webinar - Investigação em Enfermagem <p>Foram apresentadas 3 comunicações no Congresso Internacional do ICN 2021.</p> <p>Construção do Repositório Científico na base de dados Biblio.net, destacando-se:</p>



			<ul style="list-style-type: none"> ▪ 244 Registos bibliográficos pré-existent na base Biblio.net correspondentes a trabalhos científicos identificados e reunidos numa base de dados intitulada “Repositório”; ▪ Ligação dos 244 registos bibliográficos do Repositório ao respetivo documento PDF de livre acesso e disponível para consulta online; ▪ Uniformização e normalização das autorias e constituição do Índice de autoridades (com 401 entradas), mediante recurso ao <i>VIAF-Virtual International Authority File</i>; ▪ Ligação dos registos bibliográficos do Repositório Científico ao Índice de autoridades (401 autores uniformizados); ▪ Definição das questões técnicas e implementação do módulo de Auto-arquivo no <i>site</i> da OE por parte da Bibliosoft e realização dos respetivos testes de qualidade. <p>Está prevista a implementação efetiva, divulgação e funcionamento pleno do auto-arquivo para o início de 2022.</p>
Apreciação de propostas de projectos de investigação, com base nas linhas de investigação definidas	(Nº de propostas de projectos apreciados / Nº de propostas de projectos recebidos) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>O Encontro de investigadores, incluído no II ciclo de webinars de Investigação em Enfermagem, contou com a participação de 155 autores/co-autores de Comunicações Livres. Para este evento foram recebidas 66 Comunicações Livres das quais 58 foram aceites para apresentação tendo.</p> <p>Foi desenvolvida e apreciada uma proposta de projeto de investigação para replicar o estudo sobre o “Abandono e a retenção na profissão de Enfermagem”.</p>
Organização e publicação da revista “Cuida Científica” da OE	Nº de publicações	1	<p>Não Atingido</p> <p>A revista encontra-se em fase de operacionalização para lançamento no ano de 2022.</p>



Resposta a questionários e pedidos de informação relativos à OE enviados por entidades internacionais	Nº de respostas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE respondeu a 33 questionários e consultas públicas de um total de 36 pedidos recebidos ao longo de 2021, não se respondendo a 3 deles por não se enquadrarem no âmbito da OE.</p> <p>De realçar que, este foi o segundo ano em que o número de pedidos de resposta a questionários subiu, embora em 2021 este aumento (106%) tenha sido menos acentuado que em 2020 (179%).</p>
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações submetidos	-	<p>Atingido</p> <p>Submissão e publicação de dois artigos da autoria do Sr. Enfermeiro Luís Filipe Barreira, Vice-Presidente do CD da OE, na Newsletter do <i>Health Professionals Crossing Borders</i>, a saber: “PHC: Empowering nurses by redesigning the care delivery model” (CSP: reformular o modelo de prestação de cuidados empoderando os enfermeiros), na Edição de Agosto da HPCB e “Home-based long term care: a proposal for the future” (Cuidados continuados domiciliários: uma proposta para o futuro), na Edição de Dezembro.</p>
Apreciação de propostas para a aquisição de bases de dados científicas	(Nº de propostas apreciadas / Nº de propostas recebidas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>Todas as propostas rececionadas foram devidamente analisadas, tendo sido decidido renovar o pacote EBSCOhost.</p>
<p>Disponibilização de Formação no âmbito da Investigação em Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização das bases de dados contratualizados; ▪ Utilização de ferramentas de apoio à Investigação 	Nº de formações disponibilizadas	-	<p>Atingido</p> <p>No âmbito do II Ciclo de <i>Webinars</i> Investigação em Enfermagem 2021, realizou-se formação sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Um Contributo para a Excelência Profissional e de Investigação – Pesquisas Básicas; ▪ Um Contributo para a Excelência Profissional e de Investigação – Pesquisas Avançadas; ▪ Da Opção ao Rigor Científico: A Metodologia no Processo de Investigação; ▪ Da Opção ao Rigor Científico: Estudos Experimentais e Quase Experimentais; ▪ Da Opção ao Rigor Científico: <i>Grounded Theory</i>.



			Foram ainda realizadas 3 edições: Workshop: Investigação - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica», cada uma das edições com 3 sessões
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>A OE participou na organização de todos os eventos científicos em que foi solicitada parceria. Destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ II Ciclo de <i>Webinars</i> Investigação em Enfermagem 2021; ▪ 3º Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros “Enfermagem para uma nova era: oportunidades e desafios”; ▪ III Congresso Científico Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto: Cuidados de Enfermagem ao Utente Cirúrgico. <p>Apoio e colaboração na vertente internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro que decorreu no dia 19 de Maio de 2021 e que contou com uma intervenção do CEO do ICN, Enf. Howard Catton; ▪ No Encontro Científico realizado a 15 de Novembro, subordinado ao tema “Enfermagem e a Transição Digital”, em que o CEO do ICN, Enf. Howard Catton, fez uma intervenção; ▪ Na <i>Master Class</i> - “<i>Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Future Challenges</i>”, tendo participado a Enf.ª Nina Kilkku, realizado a 15/10/21.
Colaboração em publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Foi submetido, a uma revisão internacional, um artigo no âmbito do projecto “Gestão Emocional dos Enfermeiros em contexto de pandemia por COVID-19”.</p>
Elaboração de projecto no âmbito das linhas de investigação	Nº de projectos	1	<p>Atingido</p> <p>Encontra-se em desenvolvimento o projecto “Gestão emocional dos enfermeiros em contexto de pandemia por COVID-19” nas suas diversas vertentes.</p>



Atribuição do prémio anual, na categoria de Investigação, por área de especialidade, no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio por área de especialidade	-	<p>Não Atingido</p> <p>Actividade suspensa devido à situação pandémica.</p>
Participação nas consultas públicas e na resposta a questionários, promovidas por entidades internacionais, através de pronúncias que permitam maior visibilidade à Enfermagem Portuguesa	(Nº de participações efectivadas / Nº de participações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>A OE respondeu a 33 questionários e consultas públicas de um total de 36 pedidos recebidos ao longo de 2021, não se respondendo a 3 deles por não se enquadrarem no âmbito da OE.</p>
Apresentação de comunicações livres e/ou pósteres no contexto do Congresso do ICN a realizar em 2021	Nº de comunicações e/ou pósteres apresentados	2	<p>Foram apresentadas 3 comunicações institucionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “The Ordem dos Enfermeiros response to the COVID-19 pandemic” (A resposta da OE à pandemia COVID-19) ▪ “Elderly’s Homes a Forgotten Reality” (Lares de idosos – uma realidade esquecida) ▪ “Recommendations for Approaching Patients in the Context of Home Visitation” (Recomendações para a abordagem aos doentes em contexto de Visitação Domiciliária). <p>Além disso, a convite do ICN e da OMS, respectivamente, foram ainda apresentados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Championing COVID-19 Vaccination: The role of Nurses in Portugal” (Liderança da Vacinação COVID-19: o papel dos enfermeiros em Portugal) ▪ “A liderança da OE no contexto da vacinação em massa em Portugal junto da Task Force”.
Intensificação de contactos a nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tendo em vista agilizar e potenciar uma organização internacional representativa das ordens profissionais de Enfermagem	Nº de contactos efectuados	5	<p>Superado</p> <p>Realização de uma reunião exploratória com o Instituto Camões para procurar perceber de que forma é possível preparar e promover a criação de uma organização internacional de ordens profissionais de Enfermagem do universo da CPLP.</p> <p>Preparação de um esboço de protocolo a firmar entre a OE e os parceiros da CPLP.</p> <p>Estabelecimento de vários contactos junto dos parceiros da CPLP tendo em vista a promoção de duas acções de formação relacionadas com</p>



			a vacinação contra a COVID-19 especificamente destinadas aos enfermeiros da CPLP, sendo que se antevê que a formação possa estar na génese da concretização da organização internacional.
Tradução do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução do documento	Maio	<p>Atingido</p> <p>A OE traduziu, paginou, editou e disseminou o Kit do DIE 2021 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa. Conforme habitual, a OE fez a ponte entre o ICN e os parceiros da CPLP no que se refere à tradução e disseminação do kit do DIE.</p>
Realização de iniciativas no âmbito da Campanha <i>Nursing Now</i> Portugal, em prol da valorização dos Enfermeiros	Nº de iniciativas operacionalizadas	1	<p>Superado</p> <p>2021 foi um ano de encerramento da Campanha <i>Nursing Now</i>, sendo que neste âmbito, participamos em três webinars promovidos pelo ICN destinados a dar a conhecer o futuro do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O primeiro evento foi subordinado ao tema “<i>ICN National Nurses Associations & Nursing Now Groups discussion with WHO on new draft Strategic Directions on Nursing and Midwifery 2021-2025</i>” – NNA e Grupos <i>Nursing Now</i> (NN), onde foram abordadas as Orientações Estratégicas para Enfermagem e ESMO da OMS; ▪ O segundo, “<i>Influence and advocacy: shaping the future of nursing</i>” (Moldar o Futuro da Enfermagem através da Advocacia e Influência); ▪ O terceiro foi “<i>Nursing Now Legacy – working together with ICN</i>” (Herança do <i>Nursing Now</i> Herança do <i>Nursing Now</i> – trabalhar em conjunto com o ICN).
Disseminação de práticas inovadoras em Enfermagem para influenciar políticas de saúde	Nº de práticas disseminadas	-	<p>Atingido</p> <p>Destacam-se as intervenções realizadas no âmbito da criação de centros de vacinação e a realização de campanhas de vacinação em massa contra a COVID-19.</p> <p>Salienta-se ainda a articulação com a ERS e o INSA no âmbito da estratégia de testagem para a COVID-19, relativamente à intervenção do enfermeiro.</p> <p>A OE liderou o processo de implementação e utilização de plataformas informáticas tendo</p>



			por base o Registo Nacional de Profissionais que permitiu a integração central, para disponibilização da informação recolhida, em todos os Sistemas de Informação, de forma centralizada através de plataformas públicas e privadas.
Divulgação junto da população-alvo - Enfermeiros - (através das Direcções de Enfermagem), das linhas de investigação	Divulgação das linhas de investigação junto das entidades de saúde	2. ^o Semestre	<p>Atingido</p> <p>Foi enviada informação a todas as Direcções de Enfermagem.</p> <p>Nas diversas iniciativas desenvolvidas pela OE e contactos estabelecidos foi feita divulgação das linhas de investigação aos enfermeiros gestores.</p>
Tratamento documental do espólio bibliográfico da enfermeira Mariana Diniz de Sousa em base de dados bibliográfica Biblio.net.	N.º de Registos bibliográficos	3. ^o Trimestre	<p>Atingido</p> <p>Foi feito o tratamento documental de 826 Registos bibliográficos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Catalogação - 100% ▪ Indexação - 80% ▪ Autoridades - 90% ▪ CDU (Classificação Decimal Universal) - 70% ▪ Cotação - 100%

Domínio operacional

Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação na construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(N.º de NOC realizadas / N.º de NOC solicitadas) x100	100 %	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todos os grupos de trabalho, grupos técnicos e em todos os processos assistenciais em que foi solicitada o apoio.</p>
Realização de reuniões da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	N.º de reuniões realizadas	1	<p>Atingido</p> <p>Realizou-se 1 reunião.</p>



Organização de candidaturas promotoras do desenvolvimento da Enfermagem	Nº de candidaturas efectuadas	1	<p>Atingido</p> <p>A Ordem dos Enfermeiros apresentou a candidatura do Enfermeiro Abel Avelino Paiva e Silva para o Prémio Kim Mo-lm de Inovação e Impacto da Política de Enfermeiros 2021 do ICN, em reconhecimento da sua influência na ciência e documentação de Enfermagem em Portugal tendo sido o galardoado no Congresso do ICN, em Novembro de 2021.</p> <p>O Professor Abel Paiva tem trabalhado na concepção e especificação de um modelo de dados para a integração de documentação de enfermagem nos sistemas electrónicos de informação de saúde desde 1996.</p> <p>Devido ao seu trabalho, que incorpora a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®), todos os registos clínicos de enfermagem em Portugal são integrados no Centro Português de Dados de Saúde, dando destaque e aumentando a visibilidade da enfermagem e a sua contribuição para a saúde da nação.</p> <p>O Prémio Kim Mo-lm é atribuído de dois em dois anos a um enfermeiro que tenha demonstrado inovação e impacto político.</p>
Organização do II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem	Nº de eventos	1	<p>Atingido</p> <p>Foi organizado e realizado o II Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2021 no âmbito do qual se realizou o Encontro de Investigadores.</p>
Atribuição do prémio anual, na categoria Internacional, a Enfermeiros portugueses emigrados, que se notabilizaram na defesa da profissão e dos interesses das pessoas, no âmbito do regulamento “Prémio Valor e Excelência”	Atribuição do prémio	-	<p>Não Atingido</p> <p>O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.</p>
Caracterização da migração dos Enfermeiros portugueses, tendo por base a resposta a questionários	Construção do documento	2º Semestre	<p>Atingido</p> <p>Foi realizada a análise dos resultados obtidos pelo questionário elaborado.</p>



Disponibilização de ferramentas de suporte à actividade de investigação	Nº de ferramentas disponibilizadas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE manteve a disponibilização de 9 bases de dados científicas, tendo-se verificado um aumento exponencial deste recurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º sessões - 210 642; ▪ N.º pesquisas - 1 395 817; ▪ Recurso a Texto completo - 92 833; ▪ Recurso a Resumos - 231 845.
Apoio à actividade de investigação dos membros	Nº de actividades apoiadas	-	<p>Superado</p> <p>Deram entrada 48 pedidos de colaboração, para projectos de investigação, que foram analisados, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 23 foram divulgados no site; ▪ 5 foram arquivados por incumprimento processual; ▪ 26 encontram-se em fase de conclusão da instrução de processo. <p>Foi ainda dada resposta a pedidos de apoio no acesso às bases de dados científicas e pesquisa de artigos científicos.</p>
Reuniões com o poder político para promover a implementação do Internato de Especialidade em Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	-	<p>Não Atingido</p> <p>O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.</p>
Promoção da discussão sobre o exercício da Enfermagem Avançada, tendo em vista a regulação da prescrição por Enfermeiros	Nº de iniciativas realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram feitas oito apresentações em eventos nacionais e internacionais nas quais um dos eixos centrais foi o exercício da Enfermagem Avançada em Portugal.</p>
Realização de Reuniões com o poder político para promover a revisão do Regulamento para o Exercício Profissional dos Enfermeiros - REPE	Nº de reuniões realizadas	-	<p>Não Atingido</p> <p>O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.</p>
Elaboração da Regulamentação do Acto do Enfermeiro, a aprovar em Assembleia-Geral da OE	Regulamento aprovado	2º Semestre	<p>Não atingido</p> <p>Tendo em consideração a situação pandémica a actividade foi adiada para o ano 2022.</p>



3.3 - DOCÊNCIA

Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Domínio operacional

Reestruturação Curricular

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de orientações relativas aos processos formativos conducentes à atribuição de títulos profissionais	Nº de orientações emitidas	-	Atingido Foram emitidas orientações no âmbito dos processos formativos conducentes à atribuição de títulos profissionais de enfermeiro especialista.
Acompanhamento de propostas de criação/reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	80 %	Superado Foram recepcionados 76 planos de estudo de Mestrados em Enfermagem nas diversas áreas de especialidade. Destes, foram emitidos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 33 Pronúncias; ▪ 63 Pareceres, dos quais 38 foram emitidos pareceres para a A3ES e 25 para as Escolas. No âmbito da apreciação, foram solicitados esclarecimentos/informação adicional às instituições de ensino superior acerca de 16 planos de estudos, para regularização de inconformidades.
Realização de visitas de acompanhamento a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	80 %	Atingido Foram efetuadas diversas visitas institucionais a diversas instituições de ensino superior de Enfermagem.



<p>Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem</p>	<p>(Nº de relatórios apreciados / Nº de relatórios recebidos) x100</p>	<p>80 %</p>	<p>Não foram recepcionados pedidos</p>
<p>Nomeação de Enfermeiros para integrarem, como vogais, o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)</p>	<p>Nº de nomeações efectuadas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Foram indicados 106 vogais para integrarem o Júri para atribuição do título de Especialista na área científica de Enfermagem (Decreto Lei n.º 206/2009 de 31 de Agosto) no âmbito de 40 pedidos de Instituições de Ensino Superior referentes a um total de 58 candidatos.</p>
<p>Criação de formulário para candidatura espontânea à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista</p>	<p>Construção do formulário</p>	<p>1º Semestre</p>	<p>Atingido</p> <p>Foi criado um formulário para candidatura espontânea à Bolsa de Peritos para atribuição do título de Especialista.</p>
<p>Revisão da Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem</p>	<p>Operacionalização do processo de selecção e nomeação dos júris</p>	<p>1º Semestre</p>	<p>Atingido</p> <p>Foi revista a Bolsa de Peritos a nomear como Vogais do Júri para Provas do Título de Especialista em Enfermagem.</p>

Domínio operacional**Inovação e Desenvolvimento**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	90 %	Superado Todas as cooperações solicitadas foram correspondidas. Destaca-se a participação no desenvolvimento e validação da Ontologia de Enfermagem com a Escola Superior de Enfermagem do Porto, com a participação de todos os colégios de Especialidade.
Reforço do debate sobre a coexistência do ensino de Enfermagem nos dois subsistemas de Ensino Superior	Nº de participações em debates sobre o tema	-	Não Atingido O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.

Domínio operacional**Supervisão**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em reuniões da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectuadas/Nº de participações solicitadas) x100	100 %	Atingido Participação nas reuniões do Conselho Consultivo no âmbito das quais se destaca o debate sobre o ensino a distância tendo em vista a garantia de qualidade do Ensino Superior.
Acompanhamento e monitorização da actividade da supervisão clínica	Nº de acções de acompanhamento e monitorização efectuadas	-	Atingido No âmbito das VAEP's foram prestados esclarecimentos sobre o desenvolvimento desta actividade bem como dado apoio para agilizar o processo de atribuição de Competência Acrescida em Supervisão Clínica.



3.4 - FORMAÇÃO

Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Fomentar processos formativos de excelência
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Domínio operacional

Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Organização de <i>webinars</i> sobre temáticas a definir conforme necessidades identificadas	Nº de eventos	1	<p>Superado</p> <p>Foram organizados e realizados 12 <i>webinars</i>, tendo alcançado um total de 11536 inscrições para membros e 564 para não membros, sobre as seguintes temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Um contributo para a excelência profissional e de investigação – pesquisas básicas - 1.ª sessão; 2. Um contributo para a excelência profissional e de investigação – pesquisas avançadas - 2.ª sessão; 3. Da opção ao rigor científico: a metodologia no processo de investigação - 3.ª sessão; 4. Da opção ao rigor científico: estudos experimentais e quase experimentais - 4.ª sessão; 5. Da opção ao rigor científico: <i>grounded theory</i> - 5.ª sessão; 6. Encontro de Investigadores Sessão 6 - Ed1; 7. Encontro de Investigadores Sessão 6 - Ed2;



			<p>8. Encontro de Investigadores Sessão 6 - Ed3;</p> <p>9. Encontro de Investigadores Sessão 6 - Ed4;</p> <p>10. Sessão Solene: “Apresentação da Ontologia de Enfermagem”;</p> <p>11. Ciclo de Webinars de Idoneidade Formativa: Construção de Ambientes Favoráveis - Processo de Acreditação – 1.ª Sessão;</p> <p>12. Ciclo de Webinars de Idoneidade Formativa: Construção de Ambientes Favoráveis - Processo de Acreditação - 2ª Sessão.</p> <p>Destes participantes, foram emitidos um total de 6335 certificados a membros e 295 a não membros.</p>
Desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros	(Nº de ações de formação realizadas / Nº de ações de formação planeadas) x 100	50 %	<p>Superado</p> <p>Em termos gerais, no que diz respeito à formação profissional dirigida a membros, foi ministrado um total de 285 horas de formação. Foram recebidas no total 405 inscrições, tendo sido certificados/aprovados um total de 385 membros.</p> <p>Foram realizadas 15 ações de formação profissional para membros, sobre as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 6 Edições - Cuidados Paliativos – Básico (Nível A) num total de 150 horas de formação dirigidas a um total de 141 participantes; ▪ 4 Edições - Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente num total de 60 horas de formação, dirigidas a um total de 115 participantes; ▪ 5 Edições - Padrões de Qualidade em Enfermagem num total de 75 horas de formação dirigidas a um total de 117 participantes. <p>Destacamos as ações de formação no âmbito da Gestão de Risco em saúde e Padrões de Qualidade em Enfermagem tendo em consideração o eixo primordial relativo à Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica.</p> <p>Foram, ainda, disponibilizados diversos esclarecimentos aos membros sobre as ações de formação via e-mail e telefone.</p>



Desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros efectivos dos órgãos estatutários	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	<p>Atingido</p> <p>No que diz respeito ao desenvolvimento de acções de formação profissional para membros efectivos dos órgãos estatutários, realizou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Padrões de Qualidade em Enfermagem dirigida aos membros do Conselho de Enfermagem Regionais com a duração de 15 horas dirigida a um total de 28 membros destes órgãos. <p>Quanto às restantes temáticas planeadas, em virtude da situação pandémica, não foi possível a sua concretização.</p>
Desenvolvimento de novas acções de formação à distância através da Plataforma EnForma	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x 100	50 %	<p>Superado</p> <p>Quanto ao desenvolvimento de novas acções de formação à distância através da Plataforma EnForma, foram realizadas no total 16 e-Formações a membros da OE.</p> <p>Em termos globais foram ministradas através da Plataforma EnForma um total de 300 horas de formação a que correspondem um total de 42 CDP's. Estas contaram com um total de 433 inscritos, sendo que destes foram aprovados / certificados 413 membros.</p>
Renovação da Plataforma EnForma	Plataforma renovada	1º Semestre	<p>Atingido</p> <p>A Plataforma encontra-se renovada com uma nova imagem e estrutura de navegação, tendo contado com o apoio da empresa Mobinteg na criação de conteúdos a incluir na Plataforma, a qual se encontra permanentemente alimentada com conteúdos respeitantes à formação.</p> <p>O lançamento da Plataforma ocorreu em Fevereiro de 2021, sendo que em Abril ocorreu o primeiro curso em e-learning.</p> <p>No ano de 2021, foram realizados 1890 registos/logins na Plataforma EnForma.</p>



Reestruturação dos cursos de formato presencial para e-learning	(Nº de cursos reestruturados / Nº de cursos presenciais) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Quanto à reestruturação dos cursos de formato presencial para e-learning, atingiu-se a meta prevista uma vez que foram criados 3 cursos em formato e-learning:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cuidados Paliativos - Básico (Nível A) ▪ Gestão de Risco em saúde: A Segurança do Cliente (GR) ▪ Padrões de Qualidade em Enfermagem (PQCE/E) <p>Encontram-se em fase de reestruturação os cursos de Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE) e Avaliação e abordagem à Pessoa com Dor - Básico.</p> <p>Apesar dos cursos que se encontram a decorrer em formato e-learning verificou-se a necessidade de actualizar alguns recursos do curso Cuidados Paliativos – Básico (Nível A), nomeadamente, devido à alteração de documentos orientadores.</p>
Dinamização da bolsa de formadores de acordo com as formações previstas no plano de formação	Bolsa de formadores dinamizada	-	<p>Atingido</p> <p>Quanto à bolsa de formadores, verificou-se a submissão de candidaturas espontâneas, tendo recebido um total de 118 candidaturas nas diversas áreas.</p>
Reestruturação da área de formação no site	Reestruturação da área	1º Trimestre	<p>Atingido</p> <p>Em relação à reestruturação da área de formação no site da OE, cumpriu-se a meta prevista uma vez que, actualmente, o membro dispõe de um separador que liga directamente à Bolsa de Formadores e à Plataforma EnForma e Balcão Único, através de um esquema de autenticação que permite que um utilizador efectue login com um único ID, num formato do tipo "Single sign-on".</p>
Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x 100	50 %	<p>Superado</p> <p>No que diz respeito a projectos de formação a nível nacional e internacional foram realizadas duas Edições do curso "Vacinação na Resposta Sanitária à Pandemia COVID-19" em colaboração com o "Camões - Instituto da Cooperação e da Língua". Esta e-Formação, com um total de 40 horas, recebeu um total de 85 inscrições, sendo que destas concluíram com sucesso 56 enfermeiros oriundos dos PALOP-TL.</p>



Reforço das acções de colaboração com as instituições de Ensino Superior e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais	Nº de acções de colaboração	-	Devido às actuais contingências, este critério deixou de ser viável uma vez que as acções de formação da OE passaram a ser em formato <i>e-learning</i> .
Iniciativas de reforço de parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE respondeu à totalidade dos reptos recebidos tendo desenvolvido contactos junto das congéneres europeias tendo em vista reunir informação sobre a Enfermagem de Prática Avançada na Europa.</p> <p>Colaborou-se com o NEMIR no sentido de promover a realização de um estudo acerca do desenvolvimento da profissão de Enfermeiro de Saúde Materna e Obstétrica na UE, avaliando a aplicação da Directiva das Qualificações Profissionais no espaço europeu.</p> <p>Participou-se nas três reuniões organizadas pelo NEMIR e respondeu-se a um questionário destinado a preparar o estudo sobre o desenvolvimento dos EESMO na EU.</p>
Participação da OE em iniciativas promovidas pelos estudantes de Enfermagem, desde o início do seu processo formativo	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Integrou-se a Comissão Científica do III Congresso Científico AESEnFP: Cuidados de Enfermagem ao Utente Cirúrgico.</p> <p>Foi ainda facilitada a participação de estudantes, nos <i>webinars</i> realizados pela OE, num total de 564 estudantes inscritos, dos quais 295 receberam certificado de participação.</p> <p>Foram realizadas contactos com os membros da Direcção da FNAEE.</p>
Realização de acções de reflexão designadas “Deontologia à Conversa”	Nº de acções de reflexão	-	Actividade suspensa devido à situação pandémica.



Domínio operacional

Acreditação e Creditação da Formação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e assessoria da oferta formativa para Enfermeiros	Nº de ofertas formativas analisadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram analisadas 134 actividades formativas, submetidas na plataforma ACAF, das quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 110 acreditadas e divulgadas no site da OE; ▪ 2 não elegíveis à acreditação, por incumprimento dos requisitos; ▪ 22 em processo de avaliação. <p>Das 134 actividades formativas, a distribuição por tipo de actividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acção de Formação - 66; ▪ Evento Técnico-Científico - 21; ▪ Formação Pós-Graduada - 47. <p>Foram ainda acreditadas 126 actividades internas.</p>
Análise de processos de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional	Nº de processos analisados	-	<p>Foram creditadas 4291 fichas de membros com os CDP's obtidos em 159 ações de formação de entidades externas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Através de pedido por email fora da Plataforma ACAF - 3033; ▪ Na Plataforma ACAF - 1258 fichas.
Operacionalização do Processo de creditação de actividades formativas a pedido dos membros	Processo operacionalizado	2º Semestre	<p>Não atingido</p> <p>Foi dada prioridade a outros desenvolvimentos informáticos tendo ficado adiada esta actividade para 2022.</p>



3.5 - ASSESSORIA

Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional

Assessoria, Aconselhamento e Recomendação

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento, pronúncias e/ou pareceres na área científica e técnica para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas emitidas / Nº de respostas solicitados) x100	80 %	<p>Superado</p> <p>O <u>Conselho de Enfermagem</u> recepcionou 110 pedidos, tendo sido emitidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 17 pareceres, sendo que 2 foram emitidos em conjunto com a MCEEMC e 1 em conjunto com a MCEEC e MCEESIP; ▪ 20 pronúncias; ▪ 60 Propostas de resposta, despachos no EDOC e respostas com pareceres anteriormente emitidos; <p>Ficam 13 pedidos de resposta e/ou pareceres em tramitação.</p> <p>O <u>Conselho Jurisdicional</u> rececionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo; ▪ 24 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento; ▪ 45 pedidos de parecer/pronúncia ▪ 9 recursos hierárquicos, das deliberações finais, 8 foram de indeferimento do ato recorrido e 1 transitou para o ano de 2022 <p>Foram apresentadas 399 queixas ao Conselho Jurisdicional, destacando-se 201 participações remetidas pela ERS.</p>



			<p>O <u>Conselho Jurisdicional</u> realizou:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 399 apreciações liminares, das quais 155 foram arquivadas liminarmente e deliberou a abertura de 142 Processos de Averiguações e 102 Processos Disciplinares ▪ 26 pronúncias ▪ 19 novos pareceres <p>Deliberou sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 282 processos disciplinares ▪ 135 processos de averiguações ▪ 9 recursos hierárquicos ▪ 433 deliberações de âmbito disciplinar (dos quais Arquivamento – 221; Acusações – 93; Conversões – 44; Suspensões Provisórias de Procedimentos Disciplinares – 9; Advertência Escrita – 13; Censura Escrita – 25; Suspensão do exercício profissional – 28) <p>No universo Conselho Jurisdicional transitaram, para 2021, 433 procedimentos disciplinares, dos quais, 14 se encontravam suspensos provisoriamente, a aguardar decisão judicial.</p> <p>Tramitam para 2022, 262 procedimentos disciplinares, dos quais, 21 aguardam decisão judicial.</p> <p>Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades.</p>
Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados	(Nº de colaborações efectivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	60 %	<p>Atingido</p> <p>Foram designados peritos para assessoria em função dos pedidos de colaboração.</p> <p>Foi proposta a integração de peritos da OE em diversos grupos de trabalho, no âmbito da Saúde e a Enfermagem.</p>
Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de cálculos realizados / Nº de cálculos solicitados) x100	100 %	<p>Atingido</p> <p>No âmbito das VAEP, foram calculadas as dotações de enfermeiros, conforme a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.</p> <p>Foram ainda efectuados cálculos de dotações seguras, por solicitação de membros.</p>



Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	(Nº de propostas realizadas / Nº de propostas solicitados) x100	100 %	<p>Atingido</p> <p>No âmbito da COVID-19, foi dada resposta a todas as solicitações dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, incluindo audições na Comissão de Saúde.</p> <p>Elaboraram-se pronúncias, e remetidas às entidades competentes, no âmbito da definição de políticas de saúde, para além de recomendações para instituições de ensino superior, no que se refere aos ciclos de estudos.</p>
Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	(Nº de pronúncias realizadas / Nº de pronúncias solicitados) x100	100 %	<p>Atingido</p> <p>A OE pronunciou-se sobre toda a legislação respeitante à profissão de Enfermeiro, disponíveis no <i>site</i> da OE.</p> <p>Ver informação complementar 3.5.1</p>
Sensibilização e consciencialização do poder político para uma maior valorização das competências dos Enfermeiros, visando a Cobertura Universal de Saúde	Nº de iniciativas realizadas junto do poder político	-	<p>Atingido</p> <p>Destacam-se as questões relacionadas com a situação pandémica e a pressão verificada em todo o Sistema Nacional de Saúde em que a OE liderou diversas iniciativas, no sentido da valorização e defesa das competências dos Enfermeiros, junto das entidades competentes e do poder político.</p>
Defesa da inclusão dos contributos dos Enfermeiros na tomada de decisão em matéria de políticas de saúde	Nº de contactos efectuados	-	<p>De realçar, a intensa cooperação e proximidade da OE junto das autoridades de saúde.</p> <p>Realçam-se as pronúncias emanadas pela OE relativas a Normas e Orientações da DGS, no âmbito da COVID-19, assim como a colaboração com a <i>TaskForce</i> da vacinação na definição da estratégia nacional.</p>
Incremento do modelo de Enfermeiro de Família como o profissional de referência da equipa de saúde familiar	Nº de iniciativas realizadas	-	Actividade suspensa devido à situação pandémica



<p>Defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários</p>	<p>Nº de iniciativas realizadas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem de onde se destacam os indicadores no âmbito da comissão Técnica Nacional - CTN.</p> <p>A intervenção da OE tem sido no sentido da defesa da aplicação do processo de contratualização em todas as unidades funcionais dos cuidados de saúde primários, contudo, a situação pandémica não permitiu uma intervenção mais musculada junto do poder político.</p>
<p>Acompanhamento da revisão da legislação respeitante ao exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI)</p>	<p>Nº de contactos efectuados</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Este ano ficou marcado pelo acompanhamento permanente relativamente ao reforço de Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), junto da Ministra do Trabalho Solidariedade e Segurança Social e a pressão constante junto dos grupos parlamentares.</p> <p>A pandemia que vivemos colocou a nu as fragilidades deste tipo de estruturas, tornando ainda mais relevante a intervenção da OE. Neste sentido, a OE desencadeou diversas iniciativas que culminaram numa reunião conjunta nas instalações da Ordem dos Enfermeiros, entre a OE/OM/OF/IGAS/ISS, IP.</p> <p>Fruto dessa reunião foi criado um grupo de trabalho colaborativo, na dependência da IGAS, para o desenvolvimento de um referencial de boas práticas na prestação de cuidados de saúde, nas ERPI's.</p> <p>O referencial tem como objectivo principal permitir às ERPI adaptar a sua cultura organizacional, os seus processos e procedimentos, potenciando a qualidade de vida e ganhos em saúde das pessoas idosas, constituindo ainda um instrumento de apoio ao exercício das competências das diferentes entidades inspectivas/fiscalizadoras e autoridades envolvidas.</p>



Acompanhamento da alteração da Lei da Saúde Pública no âmbito do exercício profissional dos Enfermeiros	Nº de iniciativas realizadas	-	Atingido A OE integra o Grupo Consultivo no âmbito da alteração da Lei da Saúde Pública, por despacho da tutela. Durante o ano de 2021, a OE não recepcionou a proposta de alteração enviada ao MS pelo Grupo Operacional para pronúncia final.
Identificação dos Enfermeiros elegíveis para a vacinação, no âmbito da Norma 002/2021 de 30/Janeiro da DGS	Nº de Enfermeiros identificados	-	Atingido Foram identificados todos os enfermeiros elegíveis para a vacinação e enviada a listagem à <i>TaskForce</i> para operacionalização do processo.
Identificação de alunos de Enfermagem a frequentar unidade curricular de estágio, para a vacinação no âmbito da Norma 002/2021 de 30/Janeiro da DGS	Nº de alunos identificados	-	Atingido Foram identificados todos os alunos de Enfermagem elegíveis para a vacinação e enviada a listagem à <i>TaskForce</i> para operacionalização do processo.
Identificação dos Enfermeiros para integrar os centros de vacinação	Nº de Enfermeiros identificados	-	Atingido Foram identificados todos os enfermeiros disponíveis para integrar os centros de vacinação e enviada a listagem à <i>TaskForce</i> , ARS's e MS, para operacionalização do processo.
Articulação com a <i>task force</i> responsável pela operacionalização da vacinação	Articulação sistemática	-	Atingido
Articulação com as entidades competentes, nomeadamente DGS, na elaboração de normas/orientações no âmbito da pandemia COVID-19	Articulação sistemática	-	Atingido



Informação complementar

3.5.1

- INFARMED - Contributos da OE | Regulamento (EU) n.º 2017/745, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de abril de 2017, relativos aos dispositivos médicos (SAI-OE/2021/2229);
- INFARMED - Flexibilização dos critérios de análise para embalagens de teste terapêutico (SAI-OE/2021/3831);
- INFARMED - Consulta Pública. Relatório Projecto de Proximidade de Medicamentos (SAI-OE/2021/7413);
- CAPMADPL - Projectos de Lei n.ºs 644 e 667/XIV/2.ª Envio de contributos (SAI-OE/2021/2328);
- Auscultação no âmbito da proposta de Decreto-Lei que regula o reprocessamento e a reutilização de dispositivos de uso diário (SAI-OE/2021/8168);
- Parecer sobre o Projecto-Lei n.º 912/XIV/2.º (Ninsc CR) - (SAI-OE/2021/6515);
- Parecer sobre vacinação universal de pessoas entre os 12 e os 15 anos (SAI-OE/2021/6252);
- Audição e pronúncia sobre Projectos-Lei relativos à Carreira de Técnico Auxiliar de Saúde (SAI-OE/2021/6149);
- Contributos da OE | Projecto de Orientação Técnica referente ao Transporte de Resíduos Hospitalares da Prestação de Serviços de Saúde ao Domicílio (SAI-OE/2021/9127);
- Audição - Projecto de Decreto-Lei que aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde - MS (Reg. DL 1171/XXII/2021) (SAI-OE/2021/6252);
- Pronúncia - Projecto de Decreto-Lei que aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde - MS (Reg. DL 1171/XXII/2021) (SAI-OE/2021/9571);
- Parecer sobre vacinação universal de pessoas entre os 5 e os 11 anos (SAI-OE/2021/9854);
- Parecer da Ordem dos Enfermeiros sobre Projecto de Decreto-Lei n.º 1220/XXII/2021, de 04.Nov.2021 (SAI-OE/2021/9900);
- Consulta pública do Plano de Recuperação e Resiliência: Recuperar Portugal, construindo o futuro (SAI-OE/2021/1767);
- SEAJ - Projecto de proposta de Lei que altera o regime jurídico das perícias médico-legais e forenses (SAI-OE/2021/2850).



3.6 - GESTÃO

Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Domínio operacional

Gestão do Serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem 	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas solicitadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Destaca-se a constante cooperação com os órgãos de gestão das instituições de saúde e sector social, na definição e implementação das melhores estratégias de intervenção face à situação pandémica.</p>
Reforço da função reguladora através de medidas que fomentem a transparência e boas práticas de gestão	Nº de contactos realizados	-	Ainda no âmbito da emergência em saúde pública, foram emitidas recomendações e orientações, atendendo à necessidade de adequação de recursos e infraestruturas, no que concerne à organização e funcionamento dos serviços de Enfermagem.



Promoção de actividades formativas no âmbito da Gestão em Enfermagem	Nº de acções realizadas	-	Actividades suspensas devido à situação pandémica
Realização de encontros/reuniões de trabalho com Enfermeiros Gestores para análise e debate das problemáticas de gestão	Nº de encontros realizados	-	
Divulgação de projectos inovadores e de boas práticas no âmbito da gestão	Nº de projectos divulgados	-	
Emissão de pareceres e/ou pronúncias sobre matérias relativas à gestão do serviço de Enfermagem	Nº de pareceres e/ou pronúncias emitidos	-	<p>Atingido</p> <p>Foram emitidas recomendações no período de emergência em saúde pública, no que respeita a medidas restritivas no sentido da contenção e mitigação da transmissão da COVID-19, de âmbito genérico e específico.</p>



3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

Domínio operacional

Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento e identificação de melhorias das políticas de RH	Grau de execução	80 %	<p>Atingido</p> <p>Relativamente às melhorias implementadas ao nível dos RH:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração e aprovação de proposta de revisão de tabela salarial, tendo em conta as 35h ou 40h semanais; ▪ Aprovação de alteração das Carreiras para 4 Carreiras e respectivas categorias com 5 ou 10 níveis de progressão; ▪ Alteração do Posicionamento Remuneratório dos colaboradores da OE; ▪ Novo Regulamento Interno para as Relações Laborais; ▪ Elaboração e proposta de Regulamento Interno de Carreiras e Remunerações (em aprovação); ▪ Regulamento Interno do Sistema de Avaliação de Desempenho; ▪ Manual de Acolhimento para integração de novos colaboradores na OE; ▪ Renovação do <i>lay-out</i> e cartão dos colaboradores da OE; ▪ Alteração do processo de registo de biometria para leitura de Cartão de Colaborador; ▪ Aquisição e implementação de solução <i>Employee Self-Service</i> (em fase de parametrização); ▪ Atualização de <i>software</i> Primavera - módulo de Recursos Humanos.
Dinamização da comunicação e cultura interna da OE	Grau de execução	80 %	<p>Atingido</p> <p>Ao nível da comunicação e cultura interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Partilha de informação relativa a procedimentos, gestão administrativa e recrutamento no <i>sharepoint</i> RH; ▪ Implementação de Caixa de Sugestões; ▪ Renovação das decorações de Natal e prendas de Natal filhos menores; ▪ Vídeo corporativo.



Dinamização do repositório interno de conhecimento e formação, dos colaboradores	Grau de execução	80 %	Actividade suspensa devido à situação pandémica
Divulgação de propostas de mobilidade interna	Divulgação de propostas	-	<p>Atingido</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de todos os processos de recrutamento através do <i>sharepoint</i> RH; ▪ Promoção da mobilidade interna sempre que aplicável, tendo sido efetuado 1 reenquadramento de função; ▪ Realizaram-se reuniões de acompanhamento para avaliação de potencial e auscultação de expectativas.
Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução	80 %	<p>Atingido</p> <p>Cumriu-se o Código do Trabalho e as orientações da CITE no âmbito da conciliação entre vida profissional e vida familiar, nomeadamente no apoio aos colaboradores em todas as situações de licenças de amamentação, licenças por assistência à família, licenças parentais, acompanhamento da situação escolar de filhos menores, apoio de possíveis condicionamentos em situações de guarda partilhada de menores.</p> <p>No contexto pandémico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do regime de teletrabalho sempre que necessário e para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores; ▪ Implementação de flexibilidade horária para assegurar os desfasamentos de horários de trabalho entre trabalhadores; ▪ Prática de horários de trabalho mistos (presencial e teletrabalho) para assegurar a saúde e segurança e apoiar a conciliação com a vida familiar e apoio a filhos menores; ▪ Ajuste de escalas de trabalho, sempre que aplicável, para apoiar o tratamento de assuntos pessoais ou de índole familiar
Implementação de práticas de Responsabilidade Social	Nº de boas práticas implementadas	-	<p>Atingido</p> <p>Manutenção de iniciativa social em curso desde 2018 (campanha de recolha de tampas).</p>



Aposta na gestão do conhecimento e reforço de competências internas	Grau de execução	80%	Atingido Implementação de soluções de formação digital focadas na eficiência, na produtividade e na melhoria contínua nas áreas de informática na óptica do utilizador, línguas e plataformas digitais.
Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presente e futuras dos colaboradores	Grau de execução	80 %	Atingido Disponibilização de equipamentos de trabalho, quando aplicável, nas situações de teletrabalho: computadores portáteis, telemóveis, <i>hotspot</i> , telefones virtuais, materiais e mobiliário de escritório.

Domínio operacional

Condições de Trabalho e Ambientais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação de boas práticas de Responsabilidade Ambiental	Nº de boas práticas implementadas	-	Atingido Manutenção e reforço da desmaterialização da biometria com redução de cerca de 95 % de papel no processo de justificação de ausências, serviços externos e uso de tempo de compensação. Implementação do teletrabalho que teve como resultado uma redução significativa de consumo de recursos energéticos e consumíveis de toda a OE. Foi enviado a todos os colaboradores o “Guia Prático Regresso em Segurança”.
Implementação de acções para a redução de consumo de recursos energéticos e consumíveis	Nº de acções implementadas		
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Nº de boas práticas divulgadas		
Dinamização de acções de melhoria das condições de trabalho	Nº de acções dinamizadas	-	Atingido Promoção de boas práticas de saúde e segurança no local de trabalho e distribuição de equipamentos de protecção individual e materiais de higienização em todos os espaços. Conceção e divulgação de Guia Prático para Regresso ao Trabalho em Segurança 2.0 Em todas as salas e espaços comuns foram afixados cartazes promocionais de boas práticas de saúde e segurança e foi assegurado o desfasamento horários de entrada e de refeições e assegurada a distância de segurança entre postos de trabalho.



Domínio operacional

Procedimentos Internos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Elaboração e aprovação dos projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Enfermagem Hiperbárica e Subaquática; ▪ Enfermagem Oncológica; ▪ Enfermagem no Desporto; ▪ Enfermagem Forense; ▪ Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção; ▪ Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos; ▪ Enfermagem em Endoscopia Digestiva 	<p>Nº de Regulamentos elaborados e aprovados</p>	<p>7</p>	<p>Superado</p> <p>Foram concluídas e aprovadas, em Assembleia Geral, as propostas dos seguintes Regulamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem Oncológica; ▪ Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem no Desporto; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem Forense; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem no Reprocessamento de Dispositivos Médicos; ▪ Regulamento de Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva. <p>Foi ainda efectuada a alteração ao Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica.</p>
<p>Elaboração e aprovação do projecto de regulamento de reabilitação e avaliação de capacidades profissionais</p>	<p>Nº de regulamentos elaborados e aprovados</p>	<p>1</p>	<p>Atingido</p> <p>Elaborado e aprovado em Assembleia Geral da OE o Regulamento de Reabilitação Profissional (Regulamento n.º 648/2021).</p>
<p>Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos necessários à prossecução das finalidades da Ordem</p>	<p>Nº de regulamentos elaborados e aprovados</p>	<p>-</p>	<p>Não foi necessária a elaboração de novos regulamentos.</p>



Realização de provas de controlo linguístico e procedimento de controlo linguístico	Nº de provas realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram realizadas 38 provas de Comunicação Linguística e Procedimento de Controlo Linguístico, no âmbito da instrução dos processos dos requerentes a título de Enfermeiro.</p>
<p>Realização de Medidas de Compensação no âmbito do reconhecimento de títulos de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Prova de Aptidão; ▪ Estágio Profissional. 	(Nº de estágios solicitadas/N.º estágios realizados) x 100	-	<p>Atingido</p> <p>Foi realizado 1 estágio profissional no âmbito do reconhecimento de título de formação com o objectivo de “Desenvolver competências no domínio da linguagem técnico-científica da Enfermagem, no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem à pessoa ao longo do ciclo de vida”. O estágio realizou-se na Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano-EPE, nomeadamente, no Serviço de Urgência e no serviço de Cirurgia Geral do Hospital Santa Luzia de Elvas.</p>
Análise de pedidos dos membros relativamente aos averbamentos de cursos e registos de estabelecimento de ensino	Nº de pedidos analisados	-	<p>Atingido</p> <p>Do total de 494 pedidos, efectuados pelos membros, via balcão único:</p> <p>a) Introdução de estabelecimento/curso - 168;</p> <p>b) Averbamento - 277, dos quais 265 deferidos, 11 indeferidos e 1 suspenso a aguardar esclarecimentos adicionais;</p> <p>c) Validação de averbamentos via CCIC - 31, dos quais 20 para manter averbamento e 11 para retirar averbamento;</p> <p>d) Título de Especialista via CAT - 18, dos quais 17 para manter averbamento e 1 para retirar averbamento (instituído a partir de 23/11/2021).</p>



Domínio operacional

Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Grau de execução	90 %	Atingido Os processos encontram-se em melhoria contínua.
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada (<i>Enterprise Resource Planning</i> - ERP)	Grau de execução	90 %	
Integração/concretização da migração de dados da nova Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução	90 %	Atingido Implementou-se a migração trimestral dos saldos de pendentes dos Membros do BU para o Primavera.
Auditoria, acompanhamento e resultado do levantamento dos bens patrimoniais	Grau de execução	90 %	Atingido Anos 2019 e 2020 reconciliados. Relativamente ao período anterior a 2018, a reconciliação está em curso, não tendo sido possível terminar, tendo em consideração a situação pandémica.
Manutenção das medidas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	40%	Atingido Manteve-se o plano de cobrança de quotas em dívida, com uma diminuição do número de membros devedores.
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do relatório de controlo interno	Grau de execução	90 %	Atingido Foram incorporadas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno.



Análise de projecto económico/financeiro museológico apresentado para a criação do Museu da Enfermagem	Projecto analisado	Dezembro	Não atingido O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.
Manutenção dos procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública no âmbito da Sede e Secções Regionais	Nº de iniciativas	-	Atingido Decorreu, em pleno funcionamento, na Sede Nacional, a tramitação dos procedimentos de contratação pública, tendo sido aprovadas 1218 propostas de decisão de adjudicação e 1023 propostas de ajuste directo. Foram realizados dois concursos públicos internacionais: <ul style="list-style-type: none">▪ Serviços de Renovação e modernização da Solução de Comunicações Unificadas e Sistemas de Segurança Informática;▪ Redes <i>Wireless</i>. Com o apoio e acompanhamento da Sede Nacional, as Secções Regionais continuam a realizar os diversos procedimentos de aquisição, cumprindo o Código da Contratação Pública. Contratação de novo técnico para assegurar os procedimentos de tramitação inerentes à contratação pública.

Domínio operacional

Comunicação Interna e Externa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida	Nº de publicações	-	Atingido Foram publicadas 2 edições da revista Cuida, disponíveis em formato <i>online</i> .
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos para a Revista Cuida Científica	N.º de artigos	-	Não atingido O assunto não teve seguimento, tendo em consideração a situação pandémica.



Campanhas audiovisuais de sensibilização em contexto de pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram efectuadas 2 campanhas audiovisuais, disponíveis em formato <i>online</i> .
Publicação de notícias relativamente a pedidos de divulgação de instrumentos de recolha de dados no âmbito de projectos de Investigação	Nº de publicações	-	Atingido 23 publicações
Elaboração e actualização sistemática da informação que consta nas plataformas de comunicação da OE	Informação actualizada	-	Atingido Procedeu-se à manutenção e actualização do <i>site</i> da OE ao nível dos diferentes domínios de informação. Manutenção do <i>microsite</i> COVID-19, com actualização sistemática dos seus conteúdos e disponibilização de normas/orientações. Actualização dos conteúdos na página da Acreditação e Creditação de Actividades Formativas. Disponibilização da informação relativa às pós-graduações acreditadas e que possibilitam a atribuição de competência acrescida com actualização permanente do separador referente ao Desenvolvimento Profissional. Elaboração de notícias relativas aos pedidos de colaboração à OE em projectos de Investigação e outros assuntos.
Elaboração e envio semanal de <i>newsletters</i> nacionais e regionais	Nº de envios	52	Atingido Para além da <i>newsletter</i> semanal, enviada a todos os Enfermeiros, foram ainda elaboradas <i>newsletters</i> extraordinárias, bem como <i>newsletters</i> regionais.
Planeamento do Congresso dos Enfermeiros 2022	Congresso planeado	2º Semestre	Atingido



Tradução e disseminação, junto de parceiros internacionais, do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN	Tradução e disseminação	Maio	<p>Atingido</p> <p>A OE traduziu, paginou, editou e disseminou o Kit do DIE 2021 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa. O documento foi divulgado e disponibilizado no <i>site</i> da OE, e ainda, enviado via <i>email</i>.</p>
Dinamização da Campanha <i>Nursing Now</i> Portugal	N.º de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>O ano 2021 foi o ano de encerramento da Campanha <i>Nursing Now</i>, tendo-se assistido a três <i>webinars</i> promovidos pelo ICN, destinados a dar a conhecer o futuro do projecto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “<i>ICN National Nurses Associations & Nursing Now Groups discussion with WHO on new draft Strategic Directions on Nursing and Midwifery 2021-2025</i>” - NNA e Grupos <i>Nursing Now</i> (NN), onde foram abordadas as Orientações Estratégicas para Enfermagem e ESMO da OMS; ▪ “<i>Influence and advocacy: shaping the future of nursing</i>” (Moldar o Futuro da Enfermagem através da Advocacia e Influência); ▪ “<i>Nursing Now Legacy - working together with ICN</i>” (Herança do <i>Nursing Now</i> Herança do <i>Nursing Now</i> - trabalhar em conjunto com o ICN.
Acompanhamento e comunicação de Benefícios	N.º de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Foram publicados os seguintes benefícios para os enfermeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Galp, Natal, Unibanco, Be Live Hotels, Bensaúde, ActivoBank, Dia da Criança, Fullnurse, Repsol e Ageas.
Organização de assembleias gerais e eventos técnico-científicos	N.º de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Foi assegurada a organização, divulgação e publicação de notícias de todos os eventos técnico-científico da OE, destacando-se a Assembleia Geral em Castelo Branco, as Assembleias dos Colégios de Especialidades entre outros eventos em formato <i>online</i>, organizados pelos diferentes Órgãos Sociais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A Sessão Solene de apresentação da Ontologia em Enfermagem; ▪ O II Ciclo <i>Webinars</i>; ▪ O Fórum das Ordens Profissionais.



Gestão do <i>site</i> e redes sociais (Facebook e Instagram)	<i>Site</i> e redes sociais actualizadas	-	Atingido Registou-se um crescimento do número de seguidores das redes sociais da OE.
Elaboração de conteúdos audiovisuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, “+Enfermeiro mais Benefícios”, <i>site</i> e redes sociais	Nº de iniciativas	-	Atingido Elaboraram-se conteúdos audiovisuais para diversas rubricas, destacando-se a Rúbrica “Enfermeiro da Minha vida”, designadamente, o Vice-almirante Gouveia e Melo, o António Raminhos, o Eduardo Madeira e a Joana Seixas.
Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros	Nº de iniciativas	-	Atingido A OE colaborou na publicação das seguintes obras: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Kit DIE 2021 “Enfermagem: Uma voz para liderar. Uma visão de futuro para os cuidados de saúde”; ▪ Guia Orientador de Boas Práticas: Cuidados de enfermagem especializados na recuperação da pessoa com doença mental grave. Estão, ainda, em construção, diversos Guias Orientadores de Boas Práticas.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio operacional

Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Integração em comissões e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	Atingido A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas. Ver informação complementar 3.8.1



Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Foram designados Enfermeiros para todos os projectos em que foi solicitada assessoria, recorrendo à Bolsa de Peritos da OE, no sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem.</p>
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	80 %	<p>Atingido</p> <p>A OE designou membros para integrar todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p> <p>Ver informação complementar 3.8.2</p>
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x100	80%	<p>Superado</p> <p>Foram asseguradas todas as representações solicitadas aos membros dos Órgãos Estatutários.</p> <p>Ver informação complementar 3.8.3</p>
Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Foram asseguradas as comunicações orais a convite das entidades no sentido do desenvolvimento e da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem, algumas das quais, de cariz internacional.</p>
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19	Nº de actividades realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as actividades em que foi solicitada a sua colaboração.</p>



Informação complementar

3.8.1 Integração em Grupos de Trabalho: Internos

- Grupo de Apoio à Investigação em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho – Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos mestrados conducentes à atribuição de título de Enfermeiro Especialista;
- Grupo de Trabalho de Investigadores em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Grupo de Trabalho no âmbito do Programa Nacional para a Diabetes;
- Grupo de Trabalho para a definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas da Enfermagem de Reabilitação em contexto pediátrico;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenções Psicoterapêuticas em Enfermagem;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e em situação paliativa;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas - o Sono: do RN ao Adolescente;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Intervenção Precoce na Infância;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas - Promoção da Parentalidade: da concepção à adolescência;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem Perioperatória da consciência cirúrgica à maximização da segurança;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem à Pessoa com Necessidades Paliativas: "Percurso e Tendências";
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas: Assistência Pré-Natal - Gravidez de baixo risco;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas da Promoção da Adaptação à Parentalidade;
- Grupo de Trabalho para a elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas Promoção da preparação para o parto;



- Grupo de Trabalho para a elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Controlo de Infecção;
- Grupo de Trabalho para elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas "Promoção da Literacia em Saúde Mental";
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação do Guia Orientador de Boas Práticas - competências práticas dos enfermeiros oncologistas na administração de terapêuticas antineoplásicas;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação do Guia Orientador de Boas Práticas – Cuidado Espiritual prestado por Enfermeiro;
- Grupo de Trabalho para elaboração e validação do Guia Orientador de Boas Práticas – na Área de Cuidado à Pessoa com Afecção Dermatológica;
- Projecto "SNS + Proximidade" - Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos.

3.8.2 Integração em Grupos de Trabalho: Externos

- A3ES Conselho Consultivo;
- CNAD - Comissão Nacional de Acompanhamento da Diálise;
- Comissão de Acompanhamento - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025);
- Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior;
- Comissão para a Elaboração da Proposta de Reforma da Saúde Pública e sua Implementação - Grupo Consultivo;
- Comissão Técnica CT199 do Instituto Português de Qualidade para a Normalização dos Sistemas de Informação em Saúde;
- Comissão Técnica de Normalização sobre Estética;
- Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV) Conselho Nacional de Saúde Mental;
- Conselho Nacional de Saúde;
- Grupo de Trabalho para a elaboração de um parecer sobre a Vacinação de Crianças e Adolescentes contra a COVID-19;
- Grupo de Trabalho para análise e apresentação de propostas de melhoramento do acesso, no sector público, à procriação medicamente assistida e de promoção de doações ao Banco Público de Gâmetas;
- Grupo de Trabalho para elaboração de parecer sobre a vacinação de grávidas contra a COVID-19;
- Grupo de Trabalho que irá propor a reformulação do inquérito sobre Mutilação Genital Feminina incluído na Plataforma Registos de Saúde Electrónicos - PDS/SER;
- Grupo de Trabalho Riscos Psicossociais;
- Grupo de Trabalho sobre Visitação Domiciliária;
- Grupo para a Revisão do CPAT - Catálogo Português de Atitudes Terapêuticas;
- Grupo Técnico Consultivo no âmbito da prevenção e controlo do tabagismo;
- Grupo Telessaúde - Centro Nacional de Telessaúde;



- *Task Force Document Core Curriculum in Respiratory Nursing - European Respiratory Society;*
- *Task-Force Vacinação.*

- 3.8.3**
- 1.º Congresso Internacional do Cuidado Centrado no Cliente e nos Padrões de Qualidade - Mesa de Abertura;
 - 1.º Congresso IntNSA Portugal - Mesa de Abertura;
 - 1.º Encontro de Enfermagem de Saúde Mental;
 - 10.º Congresso Internacional da APEGEL - Sessão de Abertura;
 - 12.º Congresso Nacional de Enfermagem Oncológica - Conferência: "Certificação de Competências Acrescidas Diferenciadas em Enfermagem Oncológica";
 - 12.º Encontro Nacional das USF e a Direcção da USF- AN (Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar): "Aposta nos Recursos Humanos da Saúde" // Sessão Que futuro para o Modelo USF? - Sessão de Abertura;
 - 14.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
 - 1.ª Sessão: Um contributo para a excelência profissional e de investigação - Pesquisas básicas;
 - 1.º Congresso Internacional de Enfermagem de Endoscopia Digestiva - palestrante e sessão de abertura;
 - 1.º Congresso Internacional de Enfermagem Especializada - Da Evidência à Prática da Enfermagem Especializada - convite para integrar o Painel: "Desenvolvimento Profissional na Enfermagem Especializada", com a palestra subordinada ao tema "Competências acrescidas e avançadas";
 - 2.ª Edição da rubrica: "Política com nível" - tema: SNS: O que ninguém tem coragem de dizer aos portugueses";
 - 2.ª Sessão: Um contributo para a excelência profissional e de investigação - Pesquisas avançadas
 - 3.ª Edição da Formação de Incremento de Competências para os Dirigentes Associativos;
 - 3.º Webinar digital no âmbito dos Direitos Humanos na Maternidade sobre o Respeito pela Escola do Local de Parto - Visão Internacional;
 - 30.º Aniversário da Associação Luso-Chinesa dos Enfermeiros de Macau;
 - 37.º Congresso de Pneumologia;
 - 3.ª Sessão: Da opção ao rigor científico: a metodologia no processo de investigação;
 - 3.º Fórum das Ordens Profissionais, organizado em conjunto com a AGEAS: Homenagem ao Senhor Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo;
 - 3.º Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros - Sessão de Abertura / Comissão Científica;
 - 3.º Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros - palestrante da "Mesa Redonda: Desafios da Enfermagem em momentos pós-pandemia com a abordagem ao tema: Potencial dos Enfermeiros para uma nova era" e Comissão Científica;
 - 41.º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia - Comissão de Honra;
 - 4.ª Sessão: Da opção ao rigor científico: estudos experimentais e quase experimentais;



- 5.ª Sessão: Da opção ao rigor científico: *Grounded Theory*;
- 5th IC CiiEM - convite para palestrante com o tema: "Idoneidade formativa nos contextos clínicos", inserido na mesa temática: "Contextos organizacionais promotores da formação em enfermagem";
- 6.ª Sessão: Encontro de Investigadores;
- Abertura do IV Seminário Internacional do Mestrado em Enfermagem;
- Abertura do *Webinar*: Enfermagem de Saúde Mental em Meio Prisional;
- Abertura do *Webinar*: Enfermagem de Saúde Mental na Abordagem à Pessoa em Fim de Vida;
- Abertura do *Webinar*: Proteção da Pessoa em Situação Crónica / Paliativa: Disposições Legais;
- Abertura do *Webinar*: Riscos Físicos e Ambientais em Perioperatório;
- Abertura do *Webinar*: Transporte e Segurança do doente crítico: Gestão de eventos críticos; Tipos de transporte; Comunicação; Segurança do doente e profissionais;
- Abertura do *Webinar*: Via Verde AVC - Via Verde Coronária;
- Abertura do *Webinar*: Via Verde Trauma - Via Verde Sepsis;
- AEOP 14, Hotel Vila Galé, Braga;
- AGEING CONGRESS 2021 - IV Congresso Internacional sobre Envelhecimento - Comissão de Honra;
- Apresentação do Centro de Simulação *One Health Training, Research and Innovation Center*;
- Apresentação do edifício *One Health Research Center*;
- APTFeridas 2,1 - (Des)construir o conhecimento - Sessão de Abertura e mesa redonda;
- Atribuição do Título de Membro Honorário da Ordem dos Engenheiros à Ordem dos Enfermeiros;
- Audição pública sobre: "A Saúde no Concelho de Évora";
- Cerimónia Comemorativa do 29.º Aniversário da AOFA;
- Cerimónia de assinatura do Protocolo Interinstitucional ICONH entre a Universidade de Aveiro e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a Escola Superior de Enfermagem do Porto, a Escola Superior de Saúde do IPL e a Escola Superior de Saúde do IPV;
- Cerimónia de Entrega do Prémio Mariana Dinis de Sousa;
- Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários da Ordem dos Fisioterapeutas
- CMIN Summit'21: Nascer e Crescer Saudável no século XXI;
- CNR 2021;
- Comemorações dos 125 anos da Escola Superior de Enfermagem do Porto;
- Comissão Científica: 3º Meeting dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros "Enfermagem para uma nova era: oportunidades e desafios" - Mesa Redonda: *Coaching* e Liderança;
- Comissão Científica: IICCICA - Cuidados de Enfermagem ao Utente Cirúrgico;
- Comissão de Honra do 17.º Congresso Português de Diabetes;
- Comissão de Honra e estar presente na Sessão de Abertura do 14.º Congresso Nacional do Idoso;
- Competências acrescidas avançadas - ESS Norte da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Conferência (online): Certificação de Competências Acrescidas Diferenciadas em Enfermagem Oncológica;



- Conferência subordinada ao tema “A Segurança do Doente em Portugal”;
- Congresso APER: Desenvolvimento Profissional: Competências Acrescidas VS Peritos, que perspectivas? - Palestrante;
- Congresso ICN 2021;
- Congresso Internacional de Infecção - Sessão de Abertura;
- Congresso Internacional de Literacia em Saúde e Autocuidados;
- Congresso Nacional de Estomaterapia APECE 2021;
- Congresso: *ABU DHABI UAE 2021 Congress*;
- Conversas com Saúde "A pandemia e o impacto na saúde mental e bem-estar";
- Curso Internacional de Enfermagem em Urologia - painel 4 - Enfermagem e o Futuro;
- Debate: "A Falar é que a gente se entende: Serão as formações/*Workshops* um complemento necessário na Licenciatura em Enfermagem" - convite para comentar a questão: " Competências acrescidas, um título ou uma verdadeira diferenciação?";
- Debate: A Falar é que a gente se Entende: Serão as formações/*workshops* um complemento necessário na Licenciatura em Enfermagem? “Competências acrescidas, um título ou uma verdadeira diferenciação?”;
- Dia da Escola - Escola Superior de Saúde de Santa Maria;
- Dia Internacional da Cobertura Universal em Saúde - Sessão de Abertura e painel;
- Dia Internacional do Enfermeiro que decorreu a 19/05/21 e que contou com uma intervenção do CEO do ICN, Enf. Howard Catton
- Dia Mundial da Segurança do Doente: "Cuidados Maternos e Neonatais em Segurança";
- Edição 2021 do *eHealthsummit.pt* - orador numa mesa redonda subordinada ao tema: "O Papel das Ordens Profissionais na Transformação Digital";
- Encontro Científico “Enfermagem e a transição digital”
- Enfermagem às Quintas: Vacinação COVID-19: estratégia e situação actual;
- Estudo de Investigação;
- I Colóquio de Enfermagem de Reabilitação - NER CHTS - Sessão de Abertura;
- I Curso de Atualização em Enfermagem de Reabilitação - Sessão de Abertura;
- I Encontro de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria de Gaia: a dotação de Enfermeiros Especialistas em SIP nos serviços, subespecialidades em Enfermagem e o papel do Enfermeiro Especialista em SIP;
- I Encontro de Enfermagem: Repensar a Profissão, o Futuro e as Pessoas - orador no painel: "O paradigma da Enfermagem: do presente ao futuro”;
- I Seminário de Enfermagem do Trabalho - Sessão de Abertura e Conferência: Enfermagem do trabalho: passado, presente e que futuro?;
- II Congresso Internacional de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos - Comissão de Honra e Sessão de Abertura;
- II Congresso Nacional "O Desporto e a actividade física na Diabetes";
- II Fórum de Investigação em Enfermagem: Investigação e inovação na prática clínica - Sessão de Abertura;



- II Fórum Internacional do Autocuidado - Mesa Redonda: O futuro dos cuidados continuados domiciliários: oportunidades e desafios;
- III Congresso Científico da AESEnFP;
- Inauguração da Ala Pediátrica do Centro Hospitalar e Universitário de São João;
- Inauguração da nova Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do CHULN;
- Inauguração do Núcleo NESMO - Mesa Inaugural;
- IV Encontro Anual 2021 do Grupo de Língua Portuguesa da Sociedade Marcé;
- Jornadas de Enfermagem de Reabilitação - Mesa: "Conferência CEER";
- Jornadas de Enfermagem de Reabilitação - Mesa: "Enfermagem de Reabilitação no doente crítico COVID/ Não COVID";
- Jornadas de Enfermagem Perioperatórias do Centro Hospitalar de Leiria: "Aspectos Legais da Enfermagem Perioperatória";
- Jornadas de Feridas 2020 AESEL - Mesa de Abertura;
- Jornadas Erasmus "Gestión de la Pandemia COVID-19 en Ambito Sanitario": "Proceso de desarrollo y desarrollo profesional en Enfermería";
- Jornadas: Las Jornadas Erasmus "Gestión De La Pandemia COVID-19 En El Ambito Sanitario";
- Jornal Expresso | Debate Enabling Innovation: da Tecnologia à Humanização;
- Juramento de Hipócrates da Secção Regional Centro da Ordem dos Médicos - Teatro Municipal da Covilhã; Convento São Francisco (Coimbra);
- Lançamento de livros (11 de Janeiro);
- Manhã científica subordinada ao tema: "Parentalidade";
- MCEER_Fórum "Enfermagem de Reabilitação (Des)centralizar o Conhecimento - Açores";
- Mesa 3 Online: XXIII Congresso Nacional de Medicina Intensiva Pediátrica - contributos das diferentes especialidades de enfermagem nas Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos;
- Mesa de Abertura das VI Jornadas de Enfermagem da Associação de Estudantes da Escola Superior de Santarém;
- Mesa de Abertura do XIII Encontro do Dia Internacional da Família: Políticas para a Sustentabilidade da(s) Família(a);
- Mesa de Honra do prémio "Diploma Mérito Académico 2021";
- Mesa Redonda (on line): V Congresso ORDENFA - Mesa Redonda: Formação em Enfermagem nos Países Lusófonos;
- Mesa: e-Congresso da Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação (APER). "Modelo de Desenvolvimento Profissional: Competências Acrescidas vs Peritos que perspectivas?";
- Mesa: Encontro de Enfermagem: Re`pensar a profissão, o futuro e as pessoas. Intervenção " Paradigma da Enfermagem: do presente ao futuro. - Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Missão Continente - Grupo de Reflexão – Envelhecimento;
- Painel: V Jornadas de Enfermagem Perioperatória de Leiria subordinadas ao tema: Enfermagem Perioperatória 2030 – Pensar o futuro, construir o presente. Painel I "recursos legais em enfermagem";
- Palestra na abertura da 9.ª Semana da Enfermagem;



- Palestra: 1º Congresso Internacional Enfermagem Especializada - da Evidência à Prática da Enfermagem Especializada;
- Podcast "República de headphones";
- Posse do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas e a Instalação dos Órgãos do Município, para o quadriénio de 2021/2025;
- Preparação para o parto: lições aprendidas em tempos de COVID-19 e desafios em tempos de desconfinamento;
- Primeiro evento da Associação Portuguesa de Enfermeiros em Dermatologia - APEDERMA - Mesa Redonda;
- Provas de Júri: Integração de júri para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior, em representação da OE - Instituto superior Politécnico de Viana do Castelo;
- Seminário: "Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação: competências e competências da mesa" no âmbito do encerramento do CPLEER;
- Seminário: "Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação: competências e competências da mesa";
- Sessão "Reduzir Infeções e Resistências aos Antimicrobianos";
- Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Segurança do Doente;
- Sessão de abertura - *MasterClass "Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Future Challenges"*;
- Sessão de Abertura (10m): 1º Congresso Internacional "o Cuidado Centrado no Cliente e nos Padrões de Qualidade.";
- Sessão de abertura da *MasterClass* - Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Sessão de Abertura da XII Bienal de Enfermagem e IV Simpósio Internacional de Enfermagem;
- Sessão de Abertura das I Jornadas de Urgência / Emergência em Pediatria: Cuidar de Excelência;
- Sessão de Abertura das XIV Jornadas Internacionais de Enfermagem de Obstetrícia;
- Sessão de Abertura do Fórum "Enfermagem de Reabilitação (des)centralizar o conhecimento - Madeira";
- Sessão de Abertura do Mestrado em Enfermagem | Ano Lectivo 2021/2022;
- Sessão de Abertura do Webinar da MCEESMO com o tema: "Mobilidade e Verticalidade - contributos para uma experiência positiva para o parto";
- Sessão de Abertura do Webinar: Enfermagem de Saúde Mental na Abordagem à Pessoa Vítima de Violência Doméstica;
- Sessão de Abertura do Webinar: Intervenção do EEMC na abordagem às feridas complexas;
- Sessão de Abertura do Webinar: Responsabilidade do EEMC na Hospitalização Domiciliária;
- Sessão de Abertura: A Arte e a Saúde Mental;
- Sessão de Abertura: A satisfação e bem-estar da criança e família em situações complicadas;
- Sessão de Abertura: A Saúde Mental dos Enfermeiros;
- Sessão de Abertura: A Saúde Mental em contexto Escolar;
- Sessão de Abertura: A seriedade do direito da criança a brincar e a sonhar;
- Sessão de Abertura: Bandas Neuromusculares e Técnicas miofasciais;



- Sessão de Abertura: Electroterapia, Ultrassons e Acupuntura;
- Sessão de Abertura: Em tempos de COVID-19, valerá a pena a preparação para o parto?
- Sessão de Abertura: Face ao presente, projectar o futuro da Enfermagem de Saúde Pública em Portugal;
- Sessão de Abertura: Fórum “Enfermagem de Reabilitação (Des)centralizar o Conhecimento - Açores;
- Sessão de Abertura: I Curso de Atualização em Enfermagem de Reabilitação;
- Sessão de Abertura: II Congresso Internacional de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos;
- Sessão de Abertura: Literacia em Saúde Mental;
- Sessão de Abertura: Massagem terapêutica e Pressoterapia;
- Sessão de Abertura: Mobilidade e Verticalidade - contributos para uma experiência positiva para o parto;
- Sessão de Abertura: Parto respeitando em tempos de desconfinamento;
- Sessão de Abertura: XI Congresso Internacional de gestão de Feridas Complexas;
- Sessão de Boas Vindas do Webinar: Investigação em Enfermagem;
- Sessão de Encerramento do Congresso, Pavilhão Arena, em Portimão;
- Sessão de Encerramento do Webinar: *MasterClass* subordinada ao tema "*Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Futures Challenges*";
- Sessão Introdutória do ciclo de webinars sobre a Ontologia em Enfermagem;
- Tertúlia - Pós-COVID: Uma Oportunidade para (re)pensar os serviços de Enfermagem
- Tomada de posse dos órgãos sociais da Ordem dos Contabilistas Certificados;
- V Congresso Internacional da Ordem dos Enfermeiros de Angola (V CIORDENFA) - prelector na conferência com o tema Bioética e o Cuidados em Enfermagem e prelector na mesa redonda sobre a Formação em Enfermagem nos Países Lusófonos;
- V Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica - Comissão de Honra;
- V Congresso SEDES;
- VII Congresso Científico Anual do UBIPharma;
- Webinar - Investigação em Enfermagem;
- Webinar - Terminei o curso... e agora? Integração à Vida Profissional;
- Webinar no dia 28/09/2021 - Lançamento do Guia Técnico n.º 3 da DGS: “Vigilância da saúde dos trabalhadores expostos a fatores de risco psicossocial no local de trabalho” - Sessão de Abertura do Webinar;
- Webinar: "Saúde Materna em contexto de pandemia";
- Webinar: *Health and Nursing Management Project Open Day*;
- Workshop dedicado ao problema do burnout no setor da Saúde;
- Workshop sobre a problemática do " Impacto da Pandemia na Saúde Mental";
- Workshop sobre *Risk Management*;
- XI Congresso Internacional de Gestão de Feridas Complexas: "Estomaterapia e tratamento de feridas - competências acrescidas";



- XIII Congresso Nacional de Medicina Intensiva Pediátrica;
- XIII Encontro do Dia Internacional da Família: Políticas para a Sustentabilidade da(s) Família(s): "Políticas para a sustentabilidade de saúde familiar";
- XIV Encontro Científico: "Impacte da Pandemia nos Serviços de Saúde: As lentes de Hoje a Olhar para o Futuro" - convite para o painel com o tema: " Promoção da Saúde Mental dos Profissionais de Saúde" para abordar o tema: " Cuidar de quem cuida: linha de apoio à saúde mental dos enfermeiros";
- XV Jornadas de Enfermagem: "Enfermagem e a Ação Humanitária" Comissão de Honra e Sessão de Abertura;
- XX Congresso de Nutrição e Alimentação | II Congresso Internacional de Nutrição e Alimentação - Edição digital - Comissão de Honra do Congresso;
- XXI Fórum Nacional de Estudantes Enfermagem (FNEE) - Mesa de Abertura e convite para realização de um pequeno Vídeo;
- XXI Fórum Nacional de Estudantes Enfermagem (FNEE) - Mesa Redonda, intitulada: "Tornar-se Enfermeiro em Tempos de COVID-19";
- XXI Jornadas da A.N.D.A.R.;
- XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva e IV Congresso Ibérico de Enfermagem Intensiva.

Domínio operacional

Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	80%	<p>Atingido</p> <p>Todas as representações solicitadas foram asseguradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação na Conferência de abertura e painel "Enfermagem: Uma Voz para liderar - uma visão para o futuro dos cuidados de saúde" integrada na 9.ª Semana de Enfermagem de Mato Grosso do Sul; ▪ Participação no Comité Regional para a Europa da OMS-Europa, no âmbito do EFNNMA; ▪ Participação no Workshop sobre Gestão de Risco, organizado pela União Europeia de Hospitalização Privada, em Bruxelas; ▪ Evento internacional sobre a Situação Epidemiológica em Portugal, integrados na apresentação "Processo de desenvolvimento profissional em Enfermagem" efectuada durante as Jornadas Erasmus sobre "Gestão da pandemia de COVID-19 no âmbito da Saúde", numa organização do Centro IES Primero de Mayo, em Las Palmas.



Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>Sempre que solicitado, a colaboração com entidades internacionais foi totalmente assegurada:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação em três reuniões do NEMIR (<i>Midwifery Regulators</i>). Além disso, foi respondido a um questionário enviado por esta entidade e foi iniciada a preparação da resposta a uma pesquisa mais vasta sobre a EESMO na UE, que será desenvolvida em 2022. Foi ainda respondido a um pedido de ajuda para uma pesquisa efectuada por um país membro que integra este grupo de trabalho; ▪ Participação numa entrevista, no âmbito de um questionário do ICN sobre Imunização, para aprofundamento dos temas abordados; ▪ Desenvolvimento de contactos internacionais com a HORATIO (<i>European Psychiatric Nurses</i>), da qual a OE é membro, para participar na <i>Master Class - "Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Future Challenges"</i>. <p>Colaboração com a <i>newsletter</i> <i>Health Professionals Crossing Borders</i> através da submissão de artigos.</p>
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x100	80 %	<p>Atingido</p> <p>O número de participações asseguradas correspondeu à totalidade das solicitações destacando-se a Reunião com o Instituto Camões, a fim de potenciar e desenvolver a rede de enfermagem dos países da CPLP.</p> <p>A OE integra o grupo de trabalho no âmbito do NEMIR (Grupo informal de ESMO da UE).</p>
Colaboração no desenvolvimento de actividades no âmbito da pandemia COVID-19	Nº de actividades realizadas	-	<p>Atingido</p> <p>Participação no <i>webinar</i> organizado pela DG Santé da Comissão Europeia sobre "<i>Pharmacology and Vaccination Strategy</i>" (Estratégia de Vacinação e Farmacologia).</p>



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito do International Council of Nurses (ICN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conselho de Representantes Nacionais (CNR) a realizar electronicamente por ocasião do Congresso do ICN ▪ Congresso do ICN a realizar electronicamente ▪ Apresentação de comunicações livres e pósteres no Congresso do ICN ▪ Acompanhamento de outros grupos de trabalho em que a OE participa activamente como o Fórum da Força de Trabalho ▪ Participação nas actividades promovidas pelo ICN relativamente ao combate à COVID-19 e ao trabalho desenvolvido pelos Enfermeiros. 	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as representações solicitadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação no Comité Científico para a Sessão Regional do Congresso do ICN sobre a Europa, para o qual foi preparada uma apresentação com vídeo exibido durante o Congresso do ICN. O envolvimento neste Comité Científico levou à participação em cinco reuniões e o desenvolvimento de conteúdos especificamente para este fim; ▪ Participação no CNR do ICN em formato <i>online</i>; ▪ Preparação de um vídeo exibido durante a Parada das Nações do Congresso do ICN; ▪ Participação de uma delegação da OE no Congresso do ICN, que se realizou entre 2 e 4/11/21, em formato online e que foi subordinado ao tema “<i>Nursing Around the world</i>” (Enfermagem no mundo), onde foram realizadas 5 apresentações institucionais da Ordem dos Enfermeiros; ▪ Ainda no âmbito do Congresso do ICN, na sequência de uma nomeação da OE, o Enf. Abel Paiva e Silva foi distinguido com o Prémio Kim Mo Im; ▪ Participação no Webinar ICN /Nursing Now “<i>ICN National Nurses Associations & Nursing Now Groups discussion with WHO on new draft Strategic Directions on Nursing and Midwifery 2021-2025</i>” – NNA e Grupos Nursing Now (NN), a 29/01/21, com a OMS sobre o novo esboço de Orientações Estratégicas para Enfermagem e ESMO da OMS; ▪ Participação no Webinar ICN /Nursing Now “<i>Influence and advocacy: shaping the future of nursing</i>” (Moldar o Futuro da Enfermagem através da Advocacia e Influência); ▪ Participação no Webinar ICN/Nursing Now “<i>Nursing Now Legacy – working together with ICN</i>” – (Herança do Nursing Now – trabalhar em conjunto com o ICN), a 18/02/21; ▪ Participação no evento científico comemorativo do Dia do Internacional do Enfermeiro do Centro Hospitalar Tâmega e Sousa; ▪ Participação na Conferência de Abertura da 9.ª Semana de Enfermagem de Mato Grosso do Sul dedicada ao DIE e
---	--------------------------	----------	--



			<p>subordinada ao tema “Enfermagem: Uma Voz para liderar – uma visão para o futuro dos cuidados de Saúde”;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A OE traduziu, paginou, editou e disseminou o Kit do DIE 2021 pela totalidade dos parceiros nacionais e internacionais de língua portuguesa, tendo o documento sido não só divulgado e disponibilizado no site da OE, como também foi enviado via <i>email</i>.
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais no âmbito da European Federation of Nurses Associations (EFN):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assembleia Geral - Abril (que estava prevista para se realizar em Portugal, mas devido à COVID-19 irá realizar-se electronicamente); ▪ Assembleia Geral - Outubro; ▪ Participação nas actividades promovidas pela EFN relativamente ao combate à COVID-19 e ao trabalho desenvolvido pelos enfermeiros. 	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as representações solicitadas, destacando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação nas duas Assembleias Gerais estatutárias da EFN, realizadas a 15/04/21 e a 14/10/21; ▪ No âmbito da filiação na EFN, a OE respondeu a seis questionários, três oriundos directamente da EFN e outros três vindos de congéneres membros da EFN.
<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais, nomeadamente:</p> <p>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations (EFNNMA):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conferência Anual; ▪ Reuniões do Comité Executivo; ▪ Reuniões entre o Comité Executivo e a OMS-Europa; ▪ Acompanhamento das actividades do Comité Executivo. 	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>O trabalho com o EFNNMA divide-se em cinco vertentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) Participação em reuniões entre o <i>Board</i> do EFNNMA e a OMS-Europa – 3 reuniões realizadas, respectivamente, a 10/02/21, 7/07/21 e 13/10/21; b) Participação em eventos da OMS-Europa no âmbito da integração do Sr. Enf.º Luís Filipe Barreira no <i>Board</i> do EFNNMA - Reunião da OMS com Pontos Focais Governamentais de Enfermagem e Obstetrícia, EFNNMA e Associações de Parteiras e Centros Colaboradores da OMS na Região Europeia da OMS, 24-25/03/21; e Comité Regional para a Europa da OMS-Europa, de 13 a 17/09/21;



<p>European Forum for Primary Care (EFPC):</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>Paediatric Nursing Associations of Europe (PNAE):</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das actividades desenvolvidas <p>European Psychiatric Nurses (HORATIO):</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento das actividades desenvolvidas 			<p>c) Participação em reuniões do Board do EFNNMA – a 03/02/21, 17/03/21, 7/07/21 e 10/12/2021;</p> <p>d) Organização de duas reuniões dos membros do EFNNMA, no âmbito da assessoria disponibilizada pela OE ao EFNNMA, a 30/03/21 e 30/04/2021;</p> <p>e) Articulação entre o Board do EFNNMA e a OE, no âmbito da preparação do registo oficial do EFNNMA em Portugal, com a realização de várias reuniões e desenvolvimento de múltiplos contactos, incluindo a participação numa reunião com o notário escolhido para o efeito, realizada a 22/12/21.</p> <p>A OE acompanhou a actividade desenvolvida pelo EFPC, pela PNAE e pela HORATIO, por parte das respectivas mesas dos Colégios.</p>
<p>Acompanhamento do trabalho / actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, à Directiva das Qualificações Profissionais, ao Cartão Profissional Europeu, ao Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendur europeu</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as representações solicitadas, salientando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação no webinar organizado pela DG Santé da Comissão Europeia sobre “Pharmacology and Vaccination Strategy” (Estratégia de Vacinação e Farmacologia). <p>Colaborou-se com a DGERT no que concerne à EPC (European Professional Card) - Artigo 7 (4) da Directiva 2005/36/CE e à International Market Information System (IMI).</p> <p>Ainda no âmbito da articulação com a DGERT, a OE está a desenvolver esforços no sentido da implementação da Plataforma Digital Única Europeia no âmbito da Modernização Administrativa – AMA, com o objectivo de desmaterializar serviços/procedimentos no Reconhecimento das Qualificações Profissionais nos Balcões Únicos, dando cumprimento às orientações da Comissão Europeia na implementação do Regulamento (EU) 2018/1724.</p> <p>Dada a relevância da pandemia COVID-19, a OE fez uma vasta pesquisa sobre assuntos relevantes para a Enfermagem.</p>
<p>Participação em actividades relacionadas com a COVID-19 e a intervenção dos Enfermeiros no seu combate</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Ainda no âmbito da articulação com a DGERT, a OE está a desenvolver esforços no sentido da implementação da Plataforma Digital Única Europeia no âmbito da Modernização Administrativa – AMA, com o objectivo de desmaterializar serviços/procedimentos no Reconhecimento das Qualificações Profissionais nos Balcões Únicos, dando cumprimento às orientações da Comissão Europeia na implementação do Regulamento (EU) 2018/1724.</p> <p>Dada a relevância da pandemia COVID-19, a OE fez uma vasta pesquisa sobre assuntos relevantes para a Enfermagem.</p>
<p>Desenvolvimento de contactos junto do NMC e da DGERT tendo em vista o processo de registo no Reino Unido e as mudanças trazidas pelo BREXIT</p>	<p>Elaboração da informação</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Em 2021, realizaram-se 130 contactos no sentido de agilizar pedidos de membros que pretendiam emigrar para o Reino Unido.</p>



Domínio operacional

Resposta a Pedidos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de respostas a membros e a pedidos de cooperação institucional nacional e internacional	Nº de respostas	-	<p>Atingido</p> <p>Memorando explicativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Respostas a membros: 911 (membros) + 3119 (COVID-19) = 4030 ▪ Respostas a Pessoas Singulares: 250 (singulares) + 3301 (pessoas colectivas de âmbito nacional e/ou internacional) + 751 (Entidades Âmbito COVID-19) = 4302 ▪ Edocs: 1636 (GB) + 1169 (GE) = 2805 ▪ Emails enviados (GB/GE): 17530 + 156 (ELOS) = 17686 <p>O <u>Conselho Jurisdicional</u> rececionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 35 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo; ▪ 24 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento; ▪ 45 pedidos de parecer/pronúncia ▪ 9 recursos hierárquicos, das deliberações finais, 8 foram de indeferimento do ato recorrido e 1 transitou para o ano de 2022 <p>Foram apresentadas 399 queixas ao Conselho Jurisdicional, destacando-se 201 participações remetidas pela ERS.</p> <p>O <u>Conselho Jurisdicional</u> realizou:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 399 apreciações liminares, das quais 155 foram arquivadas liminarmente e deliberou a abertura de 142 Processos de Averiguações e 102 Processos Disciplinares ▪ 26 pronúncias ▪ 19 novos pareceres <p>Deliberou sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 282 processos disciplinares ▪ 135 processos de averiguações



<p>Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios de intervenção</p>	<p>Nº de pareceres emitidos</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 9 recursos hierárquicos ▪ 433 deliberações de âmbito disciplinar (dos quais Arquivamento – 221; Acusações – 93; Conversões – 44; Suspensões Provisórias de Procedimentos Disciplinares – 9; Advertência Escrita – 13; Censura Escrita – 25; Suspensão do exercício profissional – 28) <p>No universo Conselho Jurisdicional transitaram, para 2021, 433 procedimentos disciplinares, dos quais, 14 se encontravam suspensos provisoriamente, a aguardar decisão judicial.</p> <p>Tramitam para 2022, 262 procedimentos disciplinares, dos quais, 21 aguardam decisão judicial.</p> <p>Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades.</p> <p><u>Conselho de Enfermagem</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram emitidos 77 pareceres, ▪ Foram elaboradas 55 pronúncias; ▪ Foram emitidos 60 respostas; ▪ Foram emitidos 2 pareceres em conjunto com a MCEEMC e 1 parecer em conjunto com a MCEEC e MCEESIP. <p>Foram ainda dados os devidos esclarecimentos através de inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades.</p>
<p>Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde</p>	<p>Nº de pareceres e/ou tomadas de posição</p>	<p>-</p>	<p>Não houve solicitações</p>
<p>Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional</p>	<p>Nº de respostas elaboradas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>A OE, para além dos referidos anteriormente, respondeu a cerca de 800 pedidos de informação de cidadãos estrangeiros, que pretendiam vir trabalhar para Portugal, tendo sido dada resposta a todas as solicitações.</p>



<p>Elaboração de respostas a pedidos de ajuda dos membros da OE relacionadas com o acesso à profissão noutros países e esclarecer as entidades congéneres, de modo a facilitar inscrição dos Enfermeiros portugueses</p>	<p>Nº de iniciativas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p><u>Pedidos de enfermeiros portugueses</u></p> <p>Em 2021, a OE recebeu cerca de 280 contactos de membros relativos não só a pedidos de cooperação internacional, mas também a pedidos de ajuda relativos a questões do foro internacional.</p> <p>Os pedidos estiveram relacionados, por um lado, com dificuldades encontradas no contacto com as congéneres de outros países e, por outro lado, com dúvidas ligadas à organização da Enfermagem noutros países.</p> <p>É de sublinhar que, mesmo sendo um ano marcado pela pandemia, o número de contactos mais do que triplicou, o que vai ao encontro do anunciado oficialmente pela OE, de acordo com o qual foram emitidas 2143 declarações das directivas, contra as 1230 de 2020.</p> <p>Este aumento, principalmente de pedidos de apoio relativos ao Reino Unido, está relacionado com o facto deste país ter saído da UE e, a partir de 01/01/2021 passar a ser considerado país terceiro em termos de acesso à profissão, tendo deixado de existir reconhecimento automático recíproco.</p> <p><u>Pedidos de enfermeiros estrangeiros</u></p> <p>A OE recebeu e respondeu a aproximadamente 650 pedidos de informação de cidadãos estrangeiros, que pretendem vir trabalhar para Portugal. Neste ano registou-se um ligeiro decréscimo em relação ao número de solicitações recebidas em 2020. Um factor que se explicará pela instabilidade em termos de saúde pública sentida à escala global devido à pandemia da COVID-19.</p> <p>A grande maioria dos pedidos continua a ser de cidadãos brasileiros.</p> <p>Sempre que necessário, a OE contactou as congéneres internacionais, em especial com o NMC do Reino Unido, a fim de dar apoio e agilizar os pedidos dos enfermeiros portugueses junto daquela entidade.</p>
--	--------------------------	----------	---



Operacionalização de centro de documentação / repositório, que permita a satisfação das necessidades dos membros	Contratação de colaborador	1	Atingido Foi contratado 1 colaborador para operacionalizar o centro de documentação, de maneira a satisfazer as necessidades dos membros.
--	----------------------------	---	---

Domínio operacional

Concertação Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Reuniões com o poder político para accionar mecanismos legais necessários à alteração da Carreira de Enfermagem, defendendo a dignidade profissional	Nº de reuniões realizadas	-	Atingido Pelo segundo ano consecutivo, a OE, deu primazia a iniciativas com vista à resolução da emergência em saúde pública que a pandemia criou e com a qual ficaram muito visíveis diversas fragilidades do sistema de saúde português. Ainda assim, diligenciou, junto das entidades competentes e do poder político, várias iniciativas no sentido da valorização e defesa das condições laborais, destacando-se as questões de equidade nos diversos sectores, público, privado e social, e em especial, na defesa dos interesses dos Enfermeiros e na salvaguarda das suas competências, bem como o reforço da necessidade de compensação pelo reconhecimento de profissão de risco.
Exercício de influência para resgate do conceito de profissão de risco e de desgaste rápido, com a devida compensação e reconhecimento	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Desenvolvimento de medidas tendentes à equidade do exercício profissional em todos os sectores	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	
Criação de sinergias para que os Enfermeiros possam desempenhar um papel de liderança em áreas de intervenção emergentes	Nº de intervenções/iniciativas realizadas	1	



3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Domínio operacional

Actualização de Dados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	Manutenção de regras	-	<p>Atingido</p> <p>A OE promoveu estratégias para a actualização de dados dos membros.</p> <p>As regras de normalização da informação que constam da base de dados no BU foram respeitadas tendo sido corrigidas todas as não conformidades identificadas.</p>

Domínio operacional

Vinculação Profissional

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em todas as cerimónias de vinculação profissional, em formato <i>online</i>/presencial, tendo sido assegurado o envio das cédulas profissionais aos novos membros.</p>



Domínio operacional

Organização de Eventos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	-	<p>Atingido</p> <p>A OE dinamizou vários eventos, tendo garantido com sucesso a participação de um elevado número de enfermeiros, de onde se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Encontro de Investigadores integrado no II Ciclo de Webinars Investigação em Enfermagem 2021; ▪ Comissão Científica dos ciclos <i>Webinars</i> da MCEEMC: Ciclo de <i>Webinars</i> da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Reflexões de Primavera; ▪ Reflexões de Outono: Ciclo de <i>Webinars</i> da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica
Participação na comemoração de efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº de efemérides comemoradas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE participou em vários eventos em formato <i>online</i>.</p> <p>Destaca-se a participação no 3º Fórum das Ordens Profissionais, organizado em conjunto com a AGEAS: Homenagem ao Senhor Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo.</p>
Planeamento do Congresso dos Enfermeiros 2022	Planeamento	-	<p>Atingido</p> <p>Organização do VI Congresso dos Enfermeiros 2022.</p>
Dinamização da Campanha Nursing Now Portugal	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE dinamizou a campanha <i>Nursing Now</i> conforme mencionado no capítulo 3.2 – Investigação.</p>



Organização e dinamização de evento por ocasião do DIE	Realização do evento	Maio	Atingido Na vertente internacional das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, a OE, organizou um evento, que decorreu a 19/05/21 e que contou com uma intervenção do CEO do ICN, Enf. Howard Catton.
Organização de evento online para assinalar o Ano Internacional dos Trabalhadores da Saúde e Cuidadores	Realização do evento	2º Semestre	Não atingido Preparou-se o programa para a II Convenção dos Enfermeiros, mas devido à conjuntura pandémica que o país e o mundo atravessaram em 2021 não foi possível organizar o evento.

Domínio operacional

Empregabilidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Notificação das entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias	Nº de notificações emitidas	-	Atingido Foram emitidas exposições sobre instituições que promovem o exercício profissional em condições precárias, à tutela e às entidades inspectivas.
Articulação com as entidades empregadoras do sector público, privado e social no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-	Atingido Foi efectuado um acompanhamento intensivo com diversas intervenções, nomeadamente, a notificação às entidades competentes sempre que a articulação com as entidades empregadoras do sector público, privado e social não surtiu o efeito desejado.
Auscultação dos membros, por questionários, para identificação de desempregados, no âmbito das medidas de excepção adoptadas na pandemia COVID-19	Nº de iniciativas	-	Atingido Enviados diversos inquéritos aos enfermeiros no sentido da identificação da situação de desemprego, no sentido de colmatar as necessidades de recrutamento sentidas no âmbito da pandemia COVID-19.

Domínio operacional**Sistemas de Informação e Documentação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Melhoria no sistema de informação e de gestão documental	Operacionalização	Junho	<p>Atingido</p> <p>Todas as atividades planeadas foram realizadas e operacionalizadas integralmente, ficando em curso, apenas, a formação aos utilizadores no âmbito da segurança da informação, tendo sido já iniciada e com previsão de conclusão em 2022.</p>
Melhoria nas comunicações, permitindo aumentar o débito da rede de dados nacional	Operacionalização	Julho	
Integração da plataforma de Formação Profissional, Enforma, com o Balcão Único	Operacionalização	Agosto	
Implementação do sistema de Rede sem Fios	Operacionalização	Setembro	
Implementação de novas funcionalidades na plataforma de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas melhoria e implementação de novas funcionalidades	Operacionalização	Setembro	
Implementação de novas funcionalidades na plataforma de Acreditação da Idoneidade Formativa dos contextos de prática clínica	Operacionalização	Outubro	
Implementação de novas funcionalidades na plataforma Balcão Único	Operacionalização	Dezembro	
Aumento da disponibilidade do Cluster que suporta os sistemas que operam no Centro de Dados	Operacionalização	Dezembro	
Formação aos utilizadores no âmbito da segurança da Informação	Operacionalização	Dezembro	



Domínio operacional

Sistemas de Informação em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Realização de acções de formação em SIE	Nº de acções de formação realizadas/Nº de acções de formação planeadas x100	80 %	<p>Parcialmente atingido</p> <p>Tendo em vista o processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, e atendendo à situação de pandemia, foram construídos os conteúdos necessários para a realização de formação à distância, através da plataforma EnForma.</p> <p>Neste contexto, não foram realizadas acções de formação.</p>
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo em execução	100 %	<p>Atingido</p> <p>Foi mantida a parceria com os SPMS.</p>
Manutenção da parceria entre a OE e a ESEP no âmbito da Ontologia em Enfermagem	Parceria em execução	100 %	<p>Atingido</p> <p>Foi mantida a parceria e realizadas reuniões regulares com a participação de todos os Colégios de Especialidade com a ESEP.</p>
Formação inicial dirigida aos representantes dos Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem	Formação realizada	1º Semestre	<p>Atingido</p> <p>Realizada formação inicial aos representantes de todos os Colégios de Especialidade no âmbito da Ontologia de Enfermagem.</p> <p>Realizadas reuniões trimestrais entre os representantes de todos os Colégios de Especialidade e a ESEP, para acompanhar os desenvolvimentos da Nova Ontologia de Enfermagem.</p>



Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto dos SPMS, DGS, ACSS e Ministério da Saúde	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>12 Iniciativas.</p> <p>Para além das iniciativas de maior destaque realizaram-se ainda diversas reuniões, inúmeros contactos telefónicos e telemáticos, no sentido de promover e acompanhar a configuração do software dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem, quer com as entidades públicas envolvidas, quer com prestadores privados.</p>
Acompanhamento da reconfiguração dos SI no âmbito da implementação da Ontologia de Enfermagem junto de prestadores privados	Nº de iniciativas	-	
Participação no processo de melhoria e actualização dos SIE, nomeadamente na inclusão de indicadores de resultado, de <i>outputs</i> automáticos e actualização da linguagem classificada	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Participação em diversas reuniões com os SPMS para apresentação e aprovação de conteúdos a integrar nos SIE, no âmbito do BI SClínico, da Norma 001 2017 DGS - Técnica ISBAR, RNP - Registo Nacional de Profissionais, RSE - Referenciação CSP»CH, SClínico – Ambiente Formação, SClínico – Cuidados Hospitalares, SClínico - Módulo Vacinas, Trace COVID-19, e Ontologia de Enfermagem</p> <p>Encontra-se em curso a análise com a tutela sobre a reconfiguração dos SI.</p>
Participação em iniciativas no âmbito da Telessaúde	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>Participação na Comissão Técnica 199/IPQ.</p> <p>Participação activa no desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão no âmbito da telessaúde, com destaque para as soluções de teleconsulta de enfermagem e seguimento de casos, bem como na concepção de diversas soluções tendo por base o Registo Nacional de Profissionais.</p>
Apresentação pública da segunda versão da Ontologia de Enfermagem	Cerimónia formal realizada	Março	<p>Atingido</p> <p>Ontologia apresentada em sessão solene, amplamente divulgada nas redes sociais.</p>



Disponibilização do <i>browser</i> da Ontologia de Enfermagem na área reservada no sítio da Ordem dos Enfermeiros	Divulgação do <i>browser</i>	Abril	<p>Atingido</p> <p>O <i>browser</i> da Ontologia de Enfermagem foi disponibilizado na área reservada do site da OE e difundido via <i>webmail</i> para todos os membros.</p>
Participação nas iniciativas do Conselho Consultivo do Ecosistema de Informação em Saúde	Nº de iniciativas	-	Não houve solicitações no âmbito da actividade do Conselho Consultivo do ENESIS 2020.
Revisão do documento "Princípios de arquitectura e principais requisitos técnico-funcionais para os SIE"	Publicitação do documento	Dezembro	<p>Atingido</p> <p>Definidos os requisitos e regras combinatórias no âmbito da estrutura da Ontologia de Enfermagem, em suporte digital, para disponibilizar às <i>softwarehouses</i>.</p>
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de iniciativas	-	<p>Atingido</p> <p>A OE fez-se representar em todos os eventos relacionados com a área dos SI, de onde se destaca:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação no <i>ICNP Biennial Consortium Meeting - ICN Congress 2021</i> ▪ Participação na mesa redonda subordinada ao tema: "O Papel das Ordens Profissionais na Transformação Digital", inserida na edição de 2021 do <i>eHealthsummit.pt</i>



<p>Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais</p>	<p>Nº de respostas de cooperação realizadas</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>No âmbito dos sistemas de informação em Enfermagem elaboraram-se todas as respostas a pedidos de cooperação institucional de onde se destaca a colaboração internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ ICN <ol style="list-style-type: none"> 1 - Estudo do ICN em colaboração no inquérito com a Universidade de Telavive: “COVID 19 Immunization Survey” – Fevereiro e Junho de 2021 (duas intervenções) - Participação numa entrevista com a investigadora principal da Universidade de Telavive 2 - Participação no Comité Científico para a Região Europa do Congresso do ICN 2021 - Colaboração na Elaboração de dois Estudos de Caso (Entre Junho e Setembro) 3 - Preparação e apresentação do Resumo para o Congresso do ICN 2021: “Recommendations for Approaching Patients in the Context of Home Visitation”. ▪ EFNNMA / OMS <ol style="list-style-type: none"> 1 - Colaboração na preparação de um Estudo de Caso: “Liderança e Empoderamento da Enfermagem” (entre Junho e Julho)
<p>Acompanhamento dos trabalhos no âmbito da nova versão da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem</p>	<p>CIPE, versão 2021</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Participação em iniciativas de discussão no âmbito do acompanhamento da nova versão da CIPE® versão 2021.</p> <p>Aguarda-se o envio da versão final por parte do ICN para proceder à tradução.</p>



Domínio operacional

Estrutura de Idoneidades

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Reconhecimento formal dos contextos com acreditação de idoneidade formativa	Nº de contextos de prática clínica acreditados	-	Durante o ano de 2021 não houve nenhum contexto de prática clínica com reconhecimento formal, devido aos sucessivos adiamentos dos processos de auditoria, solicitados pelos CPC, tendo em consideração a situação pandémica vivida.
Revisão sistemática dos documentos que dão resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica nas fases de Candidatura, Auditoria e proposta de Acreditação	Nº de revisões	-	Atingido Foram elaborados todos os documentos necessários para dar resposta às fases do processo de acreditação. Todos os documentos são alvo de ciclos de melhoria contínua.
Revisão dos textos de apoio e elementos a verificar para os itens formulados nas 3 modalidades de Idoneidade Formativa (197 Itens)	Textos revistos	-	Atingido Os textos de apoio e elementos a verificar para os itens formulados nas 3 modalidades de Idoneidade Formativa (197 Itens) foram alvo de ciclos de melhoria contínua.
Revisão do Manual de Acreditação	Manual revisto	2º Semestre	Atingido Foi realizada a 1ª revisão do manual de acreditação da Idoneidade Formativa. As alterações dinâmicas que têm acontecido na plataforma, não permitem que estejam concretizados todos os fundamentos para que o documento de suporte às candidaturas seja divulgado, sendo para já um documento interno de suporte à actividade da Estrutura de Idoneidades. Assim, optou-se pela criação de um guia de utilização de candidatura que está <i>online</i> e suporta toda a ajuda necessária.
Construção de indicadores sensíveis nas diversas fases do processo de acreditação de Idoneidade Formativa	Nº de indicadores	-	Atingido A plataforma permitiu retirar indicadores de desempenho da plataforma e indicadores das diferentes fases do processo de candidatura.



Construção de indicadores sensíveis à avaliação da capacidade formativa	Nº de indicadores	-	Parcialmente Atingido Aguarda-se a conclusão do processo de definição da determinação da capacidade formativa dos contextos.
Divulgação do processo de acreditação da Idoneidade Formativa	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram enviados para as instituições de saúde ofícios informativos, relativamente à abertura da fase de candidatura ao processo da IF, assim como <i>emails/posts</i> e publicações informais através dos canais de comunicação da Ordem dos Enfermeiros.
Cooperação com os contextos na fase da construção do processo de acreditação	Nº de iniciativas	-	Atingido Foi feito o acompanhamento dos contextos, cooperando no planeamento do processo de acreditação da Idoneidade Formativa, através de 230 contactos telefónicos, 410 <i>emails</i> e 1050 interações através da plataforma.
Realização das auditorias de reconhecimento dos requisitos para acreditação da Idoneidade Formativa.	Nº de auditorias realizadas	6	Superado Foram realizadas 9 auditorias de concessão da Idoneidade Formativa, com elaboração das respectivas propostas para o reconhecimento formal.
Acompanhamento das condições de acreditação dos Contextos de Prática Clínica	Nº de iniciativas	10	Atingido Não foi possível determinar as condições de acreditação dos contextos com proposta de acreditação, uma vez que ainda não foi atribuída nenhuma acreditação do processo.
Instrução, avaliação e decisão dos processos de candidatura nas suas diferentes etapas, de acordo com os respectivos regulamentos	Nº de iniciativas	-	Atingido Foi feita a instrução dos processos de candidatura nas várias fases do processo, bem como todas as decisões proporcionais de aprovação/reprovação, o que resultou em: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 196 contextos registados na plataforma; ▪ 112 contextos com pré-candidatura submetida; ▪ 53 contextos com construção de candidatura submetida; ▪ 17 contextos em fase de auditoria.

Domínio operacional**Internacionalização**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	Nº Pedidos	-	<p>Atingido</p> <p>Foram criados novos circuitos de comunicação interna por forma a dar resposta o mais célere possível aos pedidos dos membros, no sentido de ir ao encontro das expectativas dos enfermeiros portugueses.</p>
Promoção de contactos privilegiados com congéneres internacionais, instituições de saúde ou outras, que acolham enfermeiros portugueses a exercer funções fora do país	N.º de Contactos	-	<p>Sempre que necessário, a OE contactou as congéneres internacionais, a fim de dar apoio e agilizar os pedidos dos enfermeiros portugueses junto daquelas entidades.</p> <p>Foi ainda aplicado um inquérito a todos os enfermeiros que solicitaram a declaração das directivas.</p>
Divulgação a nível internacional de casos de sucesso no âmbito da inovação em Enfermagem	Nº de casos de sucesso divulgados	-	<p>Atingido</p> <p>No âmbito do envio de contributos para o roteiro da OMS-Europa "<i>Building better together: Roadmap to guide implementation of the Global Strategic Directions for Nursing and Midwifery in the WHO European Region (2021)</i>" (Construir melhor em conjunto: Roteiro para orientar a implementação das Orientações Estratégicas Globais para a Enfermagem e Obstetrícia na Região Europeia da OMS (2021)) foram preparados e enviados dois exemplos de estudos de caso sobre a realidade da Enfermagem portuguesa, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relativo à Ontologia em Enfermagem; ▪ Relativo ao sucesso da cobertura vacinal contra a COVID-19 em Portugal, tendo sido exibida a apresentação na sessão principal do Congresso do ICN, coordenada pela OMS-Europa.
Promoção de contactos de cariz político internacional tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem Portuguesa	Nº de redes de contactos estabelecidas	-	<p>Atingido</p> <p>Os contactos desenvolvidos estiveram ligados a todas as oportunidades de <i>lobby</i> em prol da Enfermagem portuguesa a nível internacional, onde se destaca os contactos de cariz político internacional com a OMS-Europa, ICN, União Europeia de Hospitalização Privada.</p>



Colaboração com investigadores internacionais tendo em vista a divulgação da Enfermagem portuguesa	Nº de colaborações	-	<p>Atingido</p> <p>No âmbito da colaboração com investigadores internacionais destaca-se a colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo do ICN em colaboração no inquérito com a Universidade de Telavive: “COVID-19 Immunization Survey” - Fevereiro e Junho de 2021 (duas intervenções) - Participação numa entrevista com a investigadora principal da Universidade de Telavive; ▪ Participação no Comité Científico para a Região Europa do Congresso do ICN 2021 na Elaboração de dois Estudos de Caso (Entre Junho e Setembro); ▪ Apresentação no Congresso do ICN 2021: “Recommendations for Approaching Patients in the Context of Home Visitation”; ▪ Colaboração na preparação de um Estudo de Caso: “Liderança e Empoderamento da Enfermagem” (entre Junho e Julho)
--	--------------------	---	--

Domínio operacional

Sistema de Gestão da Qualidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Alteração dos inquéritos de satisfação ao cliente para formato digital	Alteração de inquéritos	1º Semestre	<p>Atingido</p> <p>No que diz respeito à alteração dos inquéritos de satisfação ao cliente para formato digital, criaram-se 2 formulários digitais (presencial e telefónico) de forma a obter uma maior e eficaz resposta por parte dos clientes da OE.</p> <p>Esta nova ferramenta de recolha de dados permitiu à OE receber um maior número de avaliações por parte dos clientes que contactam as Secções Regionais.</p>
Proceder ao tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação ao cliente	Nº de inquéritos recebidos	-	<p>Atingido</p> <p>Procedeu-se ao tratamento estatístico anual dos inquéritos de satisfação ao cliente aplicados pelas Secções Regionais no ano de 2021, num total de 812 respostas recebidas (presencial/telefónico).</p>



Implementação do Livro de Reclamações Electrónico	Livro implementado	2º Semestre	Tendo em consideração a situação pandémica a actividade foi adiada para o ano 2022.
Manutenção do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001	Nº de iniciativas	-	Atingido Procedeu-se à realização de uma e-Formação aos colaboradores da OE ministrada pela empresa <i>Visionware</i> com a temática “RGPD: Privacidade e Protecção de Dados”.
Elaboração de respostas a eventuais reclamações	(Nº de respostas elaboradas / Nº de reclamações recebidas) x 100	100%	Atingido A OE não recebeu nenhuma reclamação.

Domínio operacional

Provedoria e Assessoria

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Resposta a solicitações de Órgãos e Membros através da plataforma EDOC	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Foram emitidas 1011 respostas com recurso à plataforma EDOC.
Assessoria Jurídica à Comissão de Atribuição de Títulos	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Foram elaboradas 31 notificações finais no âmbito de pedidos de Atribuição de Título de Enfermeiro Especialista via Certificação Individual de Competências. Foram ainda solicitados 52 pedidos de esclarecimentos a diversas Escolas Superiores de Saúde/Enfermagem no âmbito de pedidos de atribuição de título profissional de Enfermeiro e de Enfermeiro Especialista (CAT) que se traduziram na elaboração de 113 ofícios (um para a Escola e outro para o Requerente) e na elaboração de 57 Informações para a CAT. Emitidas 127 respostas, das quais 8 aguardam apreciação.



Assessoria Jurídica à Comissão de Certificação Individual de Competências	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Emitidas 87 respostas.
Assessoria Jurídica aos Júris Nacionais de Atribuição de Competência Acrescida Avançada e Diferenciada	Nº de respostas emitidas	-	Atingido Foram tramitados 139 processos, tendo sido emitidas 48 informações, e 91 notificações de intenção de indeferimento e apreciação de resposta.
Acompanhamento da Plataforma IMI e carteira profissional europeia	Nº de intervenções realizadas	-	Atingido Submetidos 11 pedidos de esclarecimento, com a respectiva análise e elaboração de informações. Analisados 30 pedidos de esclarecimento de diversas entidades congéneres. Criação de 3 alertas através da Plataforma IMI.
Assessoria a órgãos, departamentos e serviços OE	N.º de respostas/pareceres emitidos	-	Atingido Foi assegurada assessoria aos diversos órgãos estatutários e demais departamentos da OE sempre que solicitada.
Apoio à participação em grupos de trabalho			Atingido Foi assegurada assessoria no apoio aos diversos grupos de trabalho.
Análise e pronúncias de iniciativas legislativas, políticas de saúde, estratégias, planos e programas	Nº de análises e/ou pronúncias	-	Atingido Foram elaboradas 14 pronúncias em processos de consulta pública de natureza legislativa ou técnica junto da Assembleia da República, tutela, INFARMED e DGS.
Manutenção do Gabinete de Apoio ao Enfermeiro	Nº de iniciativas	-	Atingido Foram elaborados todos os pareceres solicitados e assegurada a assessoria aos enfermeiros no âmbito do gabinete de apoio.



<p>Outras actividades de assessoria e consultoria jurídica</p>	<p>N.º de iniciativas</p>		<p>Atingido</p> <p>Para além do referido, destacam-se ainda as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Respondidos 599 pedidos relacionados com a COVID-19; ▪ Analisados 53 Protocolos de Cooperação em articulação com o Gabinete de Projectos Estratégicos; ▪ Analisada e validada documentação referente a 54 pedidos de Carteira Profissional Europeia (EPC), respectiva transmissão aos Estados-Membro de Acolhimento via Plataforma IMI e informação aos Requerentes e à DGERT após conclusão do procedimento; ▪ Analisados e tramitados 971 pedidos de Registos de Estabelecimento de Ensino com vista à criação de 100 novos registos; ▪ Acompanhados processos a correr no Centro SOLVIT Portugal; ▪ Recolhida e analisada legislação na sequência de publicação em Diário da República; ▪ Recolhidos e analisadas perguntas e requerimentos na sequência de publicação na página da Assembleia da República; ▪ Elaborada informação para exercício profissional de enfermeiros estrangeiros no âmbito da cooperação entre o Governo português e outros Estados-Membro da União Europeia decorrente da COVID-19 e analisada documentação recepcionada para esse efeito; ▪ Acompanhadas diligências judiciais.
<p>Acompanhamento do protocolo em execução com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos</p>	<p>N.º de processos concluídos</p>	<p>-</p>	<p>Atingido</p> <p>Protocolo mantido, tendo sido dada resposta a inúmeros contactos telefónicos e e-mails sobre diversas pretensões dos enfermeiros provenientes de todas as regiões do país.</p>



Domínio operacional

Protocolos e Parcerias

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Divulgação dos protocolos no <i>site</i> da OE	Nº de protocolos disponíveis	550	Superado Não obstante as condições adversas, em termos de impacto económico decorrente da pandemia COVID-19, superou-se a meta estabelecida, tendo chegado aos 600 protocolos disponíveis no <i>microsite</i> do programa “+Enfermeiros mais Benefícios”.
Celebração de protocolos com entidades/marcas de renome	Nº de protocolos celebrados	-	Atingido Destacam-se as seguintes entidades/marcas: Galp (novo cartão), Repsol, Be Live Hotels, Hotéis Pestana, Bensaúde Hotels, Unicre, ActivoBank, Optimize, Dreambooks, Alain Afflelou, Maxfinance, Clínica do Tempo, Fitness Hut, FullNURSE, entre outros.
Reforço da oferta de Benefícios para os Enfermeiros nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores	Nº de novas ofertas	-	Atingido Nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, os Membros beneficiam de 27 novas ofertas relativamente ao ano anterior.
Comunicação de campanhas de benefícios sazonais	Nº de campanhas	-	Atingido Foram comunicadas as campanhas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Natal; ▪ Dia Mundial da Criança.
Comunicação de campanhas diferenciadas	Nº de campanhas	-	Atingido Destacam-se as campanhas dos novos parceiros: MyCareforce, FullNURSE, Unibanco, ActivoBank e Maxfinance.
Utilização de novas ferramentas de comunicação para o programa “+Enfermeiro mais Benefícios”	Grau de Execução	-	Atingido Recorreu-se à utilização intensiva de <i>landing pages</i> onde os Membros podem aceder à informação sobre todas as condições acordadas com os parceiros, increver-se (se for o caso), bem como beneficiar de linhas de atendimento dedicadas.





4 PRESTAÇÃO DE CONTAS



PRESTAÇÃO DE CONTAS **2021**

NACIONAL

ORDEM DOS
ENFERMEIROS





Entidade: Ordem dos Enfermeiros
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

e.e.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7 789 070,46	6 642 546,03
Ativos intangíveis	5	161 651,61	237 944,23
Investimentos Financeiros	11.6	559 587,39	752 220,12
		8 510 309,46	7 632 710,38
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.3	15 120,67	20 467,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1 372 079,73	1 623 100,98
Diferimentos	16.1	347 399,00	377 458,14
Outros ativos correntes	11.6	508 007,41	329 201,08
Caixa e depósitos bancários	11.5	17 870 503,68	17 203 136,11
		20 113 110,49	19 553 363,75
Total do ativo		28 623 419,95	27 186 074,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	6 833 919,65	6 777 289,65
Reservas	16.1	4 167 081,49	4 077 997,43
Resultados transitados	16.1	14 702 063,39	13 900 682,96
		25 703 064,53	24 755 970,04
Resultado líquido do período	16.1	928 394,86	890 464,49
Total dos fundos patrimoniais		26 631 459,39	25 646 434,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	936 717,50	515 141,00
		936 717,50	515 141,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	346 672,93	231 112,80
Estado e outros entes públicos	16.1	158 261,92	157 883,28
Financiamentos obtidos	6		109 416,37
Diferimentos	16.1	2 027,00	3 789,00
Outros passivos correntes	11.2	548 281,21	522 297,15
		1 055 243,06	1 024 498,60
Total do passivo		1 991 960,56	1 539 639,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		28 623 419,95	27 186 074,13



Handwritten signature and initials

Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Vendas e serviços prestados	8	8 287 290,77	7 982 318,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 937,65	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-3 072 377,16	-2 866 774,59
Gastos com o pessoal	12	-3 118 371,91	-3 102 504,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-115 394,05	-76 687,98
Provisões (aumentos/reduções)	9	-469 933,00	-376 954,58
Aumentos/reduções de justo valor	8	-2 193,67	2 429,46
Outros rendimentos	8	115 519,24	131 987,40
Outros gastos	8	-234 479,12	-226 172,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 391 998,75	1 467 641,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-432 679,60	-544 551,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		959 319,15	923 089,84
Juros e gastos similares suportados	6	-202,51	-1 485,42
Resultado antes de impostos		959 116,64	921 604,42
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-30 721,78	-31 139,93
Resultado líquido do período		928 394,86	890 464,49



Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	6 703 269,65		4 065 249,82	13 913 430,57				24 681 950,04	24 681 950,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico				12 747,61	-12 747,61					
Alterações de políticas contabilísticas				12 747,61	-12 747,61					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2							890 464,49	890 464,49	890 464,49
RESULTADO INTEGRAL	3							890 464,49	890 464,49	890 464,49
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3									
Fundos		74 020,00							74 020,00	74 020,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	5	6 777 289,65		4 077 997,43	13 900 682,96			890 464,49	25 646 434,53	25 646 434,53
	6=1+2+3+5								74 020,00	74 020,00

cc.



Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2021

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 777 289,65		4 077 997,43	14 791 147,45				25 646 434,53	25 646 434,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstraça,financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos				89 084,06	-89 084,06					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			89 084,06	-89 084,06					
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							928 394,86	928 394,86	928 394,86
RESULTADO INTEGRAL	9 e 7+8							928 394,86	928 394,86	928 394,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		56 630,00								
Subsídios, doações e legados									56 630,00	56 630,00
Distribuições										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	6 833 919,65		4 167 081,49	14 702 063,39			928 394,86	26 631 459,39	26 631 459,39
	10									
		56 630,00							56 630,00	56 630,00

Handwritten signatures and initials:
 A.C.
 S.
 A.



Handwritten signatures and initials: 'A', 'g', 'A', 'ce'.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		8 288 606,87	8 237 073,90
Pagamento de subsídios		-27 878,43	-427,00
Pagamento de bolsas		-13 810,11	0,00
Pagamentos a fornecedores		-2 957 406,62	-3 029 353,69
Pagamentos ao pessoal		-3 097 490,58	-3 074 220,47
Caixa gerada pelas operações		2 192 021,13	2 133 072,74
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-30 680,09	-36 389,17
Outros recebimentos/pagamentos		26 616,68	-254 925,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2 187 957,72	1 841 757,61
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 455 810,83	-179 823,67
Ativos intangíveis		-48 405,79	-150 496,48
Investimentos financeiros		-9 409,99	-9 994,89
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		639,59	1 380,70
Investimentos financeiros		21 042,72	0,00
Outros ativos		9 000,00	9 900,00
Juros e rendimentos similares		15 376,26	26 332,07
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 467 568,04	-302 702,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		56 630,00	74 020,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-109 416,37	-186 469,34
Juros e gastos similares		-235,74	-1 488,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-53 022,11	-113 937,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	17 203 136,11	15 778 018,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	17 870 503,68	17 203 136,11



Contabilista Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Cristina Cardoso

Cristina Cardoso

Ana Rita Cavaco

Ana Rita Cavaco

Luís Filipe Barreira

Luís Filipe Barreira

Jorge Sousa

Jorge Sousa

Fernando Macedo

Fernando Macedo



ANEXO

ANEXO**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 B- r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

Handwritten signature and initials: A.C.C.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei N.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

*J
G
A
e-e*

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro de 2021, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Handwritten initials and marks: 'J', 'G', 'A', 'Ar', 'ce'.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos". Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se mensurados ao custo.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos

RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as Actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal. Assim, os rendimentos tributáveis encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21 % sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87 do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 poderão ainda ser sujeitas a revisão. A Administração da Entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 e 2020.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/ PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes respeitam a investimentos num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez e em obrigações do tesouro que se vencem em 2022. O Investimento no fundo mobiliário BPI Liquidez encontra-se mensurado ao justo valor à data de balanço, sendo as variações do justo valor reconhecidas em resultados. O investimento em obrigações do tesouro encontra-se mensurado ao custo de aquisição.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios da cessação de emprego (indenizações) são reconhecidos imediatamente como um gasto.

PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

A
g
A
c-e

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transações em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Diretivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no ano de 2020 e 2021 mostram as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvidos de acordo com os seguintes quadros:



ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65				1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	7 222 428,33	1 660,50			7 224 088,83
. Equipamento básico	159 972,86	667,99	-0,45	6 487,36	154 153,04
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	1 947 462,90	159 148,40	165,16	25 349,30	2 081 427,16
. Outros activos fixos tangíveis	260 436,24	19 429,93	1 306,17	3 917,57	277 254,77
. Investimentos em curso	274 177,64	2 099,66	1 353,00	0,00	274 924,30
	11 065 411,84	183 006,48	2 823,88	35 754,23	11 212 781,97
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	2 214 546,13	150 934,38	-0,01		2 365 480,50
. Equipamento básico	103 305,72	12 716,56	-0,46	6 487,36	109 534,46
. Equipamento de transporte	44 929,88	17 419,56			62 349,44
. Equipamento administrativo	1 659 307,26	177 845,11	187,35	25 245,14	1 812 094,58
. Outros activos fixos tangíveis	213 693,15	11 050,93	-49,55	3 917,57	220 776,96
	4 235 782,14	369 966,54	137,33	35 650,07	4 570 235,94

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65				1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	7 224 088,83	197 857,76			7 421 946,59
. Equipamento básico	154 153,04	9 387,35		702,41	162 837,98
. Equipamento de transporte	69 678,22				69 678,22
. Equipamento administrativo	2 081 427,16	95 800,64	6 048,97	5 233,29	2 178 043,48
. Outros activos fixos tangíveis	277 254,77	13 790,77	2 099,66	149,99	292 995,21
. Investimentos em curso	274 924,30	1 138 974,31	-8 148,63		1 405 749,98
	11 212 781,97	1 455 810,83	0,00	6 085,69	12 662 507,11
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	2 365 480,50	152 550,92			2 518 031,42
. Equipamento básico	109 534,46	13 228,42		151,64	122 611,24
. Equipamento de transporte	62 349,44	7 328,78			69 678,22
. Equipamento administrativo	1 812 094,58	121 399,75		4 478,85	1 929 015,48
. Outros activos fixos tangíveis	220 776,96	13 473,32		149,99	234 100,29
	4 570 235,94	307 981,19	0,00	4 780,48	4 873 436,65

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período de 2021 totalizaram 1.455.810,83€, distribuídos da seguinte forma:

- 197.857,76€, referem-se à requalificação da fachada e telhado das instalações da SRCentro e também à substituição do portão da Sede Nacional;
- 9.387,35€, compra de aparelhos de ar condicionado para a Sede Nacional;
- 95.800,64€, investimento na rede wi-fi da Sede e Secções bem como investimento em diverso material informático;
- 13.790,77€, diversos aparelhos electrónicos para a Sede e Secções Regionais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'AF' and 'ce'.

- 1.138.974,31€, relativo a investimentos em curso, sendo que 1.125.425,00€ refere-se ao investimento efectuado nas novas instalações da SRSul prevendo-se o seu término no final do ano de 2022.
- Valor dos abates, 6.085,69€, foram efectuados abates nas Secções Regionais e Sede. Os bens abatidos estavam completamente obsoletos, à excepção de uma cadeira, foram enviados para reciclagem. Os abates foram autorizados pelos respectivos Conselhos Executivos. Foi registado também o roubo de um portátil comunicado à Polícia.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65	1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	4 903 915,17	4 858 608,33
. Equipamento básico	40 226,74	44 618,58
. Equipamento de transporte	0,00	7 328,78
. Equipamento administrativo	249 028,00	269 332,58
. Outros activos fixos tangíveis	58 894,92	56 477,81
. Investimentos em curso	1 405 749,98	274 924,30
	7 789 070,46	6 642 546,03

O valor que se encontra em curso a 31 de dezembro de 2021:

- 1.125.425,00€ refere-se ao investimento efectuado nas novas instalações da SRSul, ainda em remodelação, prevendo-se o seu término no final do ano de 2022.
- 280.324,98, Obras da biblioteca na SRCentro.

Existiram hipotecas dos seguintes imóveis da Ordem dos Enfermeiros:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541- Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 – Coimbra

Estas hipotecas terminaram em julho de 2021 com o término do empréstimo e levantamento das correspondentes hipotecas.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

Handwritten initials and signatures in the top right corner, including 'Ac' and 'ce'.

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL 2020					
	(Euros)				
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos Intangíveis brutos					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	399 514,95	128 012,08	55 350,00		582 877,03
. Investimento em Curso	55 350,00	17 589,00	-55 350,00		17 589,00
. Outros Activos Intangíveis	0,00	4 895,40			4 895,40
	610 689,15	150 496,48	0,00	0,00	761 185,63
Amortizações acumuladas					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	189 668,56	174 177,37	3 163,36		367 009,29
. Outros Activos Intangíveis	0,00	407,91			407,91
	345 492,76	174 585,28	3 163,36	0,00	523 241,40

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL 2021					
	(Euros)				
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos Intangíveis brutos					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	582 877,03	25 584,00	21 377,40		629 838,43
. Investimento em Curso	17 589,00	22 821,79	-16 482,00		23 928,79
. Outros Activos Intangíveis	4 895,40		-4 895,40		0,00
	761 185,63	48 405,79	0,00	0,00	809 591,42
Amortizações acumuladas					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	367 009,29	124 698,41	407,91		492 115,61
. Outros Activos Intangíveis	407,91		-407,91		0,00
	523 241,40	124 698,41	0,00	0,00	647 939,81

No decorrer do exercício de 2021, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 48.405,79€.

- 25.584,00€ - Desenvolvimento da plataforma de Gestão documental EDOC e finalização da plataforma E-Learning;
- 22.821,79€ - Actualização do ERP Primavera, subida à versão 10 e plataforma Omnia (Gestão de RH), que se encontram em curso no final do ano.

O que se encontra em curso a 31 de dezembro de 2021:

- ERP Primavera + Omnia no montante de 22821,79€
- Aplicação para Smartphone "Eu alerta" no montante de 1.107,00€

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos referem-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

C.E.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS		(Euros)	
	2021	2020	
. Empréstimos centralizados	0,00	109 416,37	
	0,00	109 416,37	
. Até 1 ano	0,00	109 416,37	
	0,00	109 416,37	

Na tabela seguinte verificamos que a 31 de dezembro de 2021 o total dos empréstimos à data do balanço, já estava completamente amortizado

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 2021				(Euros)
	Ano 2021	> 1 ano e = 5 anos	> 5 anos	Total
Banco Montepio Geral				
. Contrato 029.036.100010-1	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

A rúbrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	202,51	1 485,42	-1 282,91	-633,50%	
	202,51	1 485,42	-1 282,91	-633,50%	

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Detalhe das rúbrica de réditos reconhecidas durante o período:

AS
 CE

RENDIMENTOS / RÉDITOS (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	8 287 290,77	7 982 318,69	304 972,08	3,82%
. Subsídios à exploração	1 937,65	0,00	1 937,65	N/A
. Reversões Provisões	43 141,00	131 500,00	-88 359,00	-67,19%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
. Aumentos de justo valor	0,00	8 695,20	-8 695,20	-100,00%
. Outros rendimentos	104 140,66	105 285,06	-1 144,40	-1,09%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	11 378,58	26 702,34	-15 323,76	-57,39%
	8 447 888,66	8 255 514,65	192 374,01	2,33%

Detalhe dos Rendimentos:

RENDIMENTOS / RÉDITOS (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	8 287 290,77	7 982 318,69	304 972,08	3,82%
. Quotização	7 963 946,48	7 734 056,43	229 890,05	2,97%
. Emolumentos	311 869,09	244 728,26	67 140,83	27,43%
. Formação/ Acreditação	11 475,20	3 534,00	7 941,20	224,71%
Subsídios à exploração	1 937,65	0,00	1 937,65	N/A
Reversões	43 141,00	132 513,36	-89 372,36	-67,44%
. Provisões	43 141,00	131 500,00	-88 359,00	-67,19%
. Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
Aumentos de justo valor	0,00	8 695,20	-8 695,20	-100,00%
Outros rendimentos	104 140,66	105 285,06	-1 144,40	-1,09%
. Inscrição em eventos	0,00	60,00	-60,00	-100,00%
. Material de divulgação	1,51	53,03	-51,52	-97,15%
. Fotocópias	361,47	292,76	68,71	23,47%
. Microprodução de Energia	916,52	996,85	-80,33	-8,06%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 900,00	-900,00	-9,09%
. Correções relativas a períodos anteriores	8 513,16	9 846,08	-1 332,92	-13,54%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Reembolso viagens	0,00	0,00	0,00	N/A
. Alienações	88,82	1,00	87,82	8782,00%
. Outros	3 958,37	2 834,53	1 123,84	39,65%
Juros, dividendos e outros rendimentos	11 378,58	26 702,34	-15 323,76	-57,39%
. Juros obtidos	11 378,58	26 702,34	-15 323,76	-57,39%
	8 447 888,66	8 255 514,65	192 374,01	2,33%

No que concerne aos Rendimentos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de Serviços", sendo o valor mais significativo as quotizações dos membros.

O aumento de valor face ao ano anterior na rubrica "Quotizações", deve-se essencialmente ao valor facturado aos Membros, referente à sua quotização na Ordem dos Enfermeiros, o aumento de 229.890,05€ tem a ver com os novos Membros que se inscreveram em 2021.

"Emolumentos", a grande variação ocorrida nesta rubrica, deve-se essencialmente à reestruturação da tabela de "Taxas e Emolumentos" aprovada na Assembleia Geral de 04 de julho de 2020.

A rubrica de "Outros Rendimentos" na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials: A, CB, and others.

OUTROS RENDIMENTOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Inscrição em eventos	0,00	60,00	-60,00	-100,00%
. Material de divulgação	1,51	53,03	-51,52	-97,15%
. Fotocópias	361,47	292,76	68,71	23,47%
. Microprodução de Energia	916,52	996,85	-80,33	-8,06%
. Rendas de propriedades de Investimento	9 000,00	9 900,00	-900,00	-9,09%
. Correções relativas a períodos anteriores	8 513,16	9 846,08	-1 332,92	-13,54%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Alienações	88,82	1,00	87,82	8782,00%
. Outros	3 958,37	2 834,53	1 123,84	39,65%
. Juros obtidos	11 378,58	26 702,34	-15 323,76	-57,39%
	115 519,24	131 987,40	-16 468,16	-12,48%

Rúbrica com uma diminuição total de -12,48%. A maior variação verifica-se na rúbrica de "Juros Obtidos", esta descida de juros recebidos está em linha com a conjuntura e política financeira de taxas de juro extremamente baixas praticadas pelos bancos, embora os depósitos bancários tenham aumentado.

GASTOS

A rúbrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	3 072 377,16	2 866 774,59	205 602,57	7,17%
. Gastos com o pessoal	3 118 371,91	3 102 504,17	15 867,74	0,51%
. Perdas por Imparidade	115 394,05	77 701,34	37 692,71	48,51%
. Provisões (aumentos/reduções)	513 074,00	508 454,58	4 619,42	0,91%
. Perdas por reduções justo valor	2 193,67	6 265,74	-4 072,07	-64,99%
. Outros gastos	234 445,89	226 169,72	8 276,17	3,66%
. Gastos de depreciação e de amortização	432 679,60	544 551,82	-111 872,22	-20,54%
. Juros e gastos similares suportados	235,74	1 488,27	-1 252,53	-84,16%
	7 488 772,02	7 333 910,23	154 861,79	2,11%

A rúbrica com maior significado no que concerne aos Gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma com detalhe:

A
 e.e

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	31/12/2021	31/12/2020	Valor	Variação %
Serviços Especializados				
. Trabalhos Especializados - Informática	222 848,57	151 773,10	71 075,47	46,83%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	28 820,76	30 990,33	-2 169,57	-7,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	166 228,67	150 433,45	15 795,22	10,50%
. Trabalhos Especializados - Advogados	386 171,11	354 692,53	31 478,58	8,87%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	55 886,72	37 472,76	18 413,96	49,14%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	13 145,63	32 748,75	-19 603,12	-59,86%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões Textos	53 920,15	3 167,96	50 752,19	1602,05%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à Ordem	292 366,39	201 508,27	90 858,12	45,09%
. Trabalhos Especializados - Outros	25 375,13	13 750,77	11 624,36	84,54%
. Publicidade e Propaganda	52 431,86	68 622,27	-16 190,41	-23,59%
. Vigilância e Segurança	27 385,80	33 643,62	-6 257,82	-18,60%
. Honorários	103 163,41	85 812,48	17 350,93	20,22%
. Conservação e Reparação - Instalações	78 597,14	99 568,02	-20 970,88	-21,06%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	893,33	2 410,53	-1 517,20	-62,94%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	16 777,19	17 703,40	-926,21	-5,23%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	1 256,08	1 539,09	-283,01	-18,39%
. Serviços Bancários	130 635,14	126 475,22	4 159,92	3,29%
	1 655 903,08	1 412 312,55	243 590,53	17,25%
MATERIAIS				
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 789,13	7 665,12	-4 875,99	-63,61%
. Livros e Documentação Técnica	2 044,52	2 458,81	-414,29	-16,85%
. Assinaturas	29 882,70	28 377,63	1 505,07	5,30%
. Material de Escritório	20 180,79	44 300,85	-24 120,06	-54,45%
. Artigos para Oferta	43 444,99	30 387,78	13 057,21	42,97%
. Material Informático	5 809,34	6 360,35	-551,01	-8,66%
. Outros	3 534,29	1 122,37	2 411,92	214,90%
	107 685,76	120 672,91	-12 987,15	-10,76%
Energia e Fluidos				
. Electricidade	58 457,84	55 821,27	2 636,57	4,72%
. Combustíveis	15 736,97	10 793,75	4 943,22	45,80%
. Água	9 794,13	9 027,44	766,69	8,49%
. Gás	649,68	596,97	52,71	8,83%
. Outros	50,65	17,88	32,77	183,28%
	84 689,27	76 257,31	8 431,96	11,06%
Deslocações, estadas e transportes				
. Estadias	57 297,78	43 180,38	14 117,40	32,69%
. Deslocações - Aviões	24 756,90	22 042,48	2 714,42	12,31%
. Deslocações - Comboios	1 855,40	4 972,10	-3 116,70	-62,68%
. Deslocações - Táxis	4 831,90	3 672,17	1 159,73	31,58%
. Deslocações - Viatura própria	180 536,56	154 550,95	25 985,61	16,81%
. Deslocações - Carros alugados	5 801,22	1 635,49	4 165,73	254,71%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	37 308,18	33 027,22	4 280,96	12,96%
. Deslocações - Transportes públicos	2 076,24	1 075,15	1 001,09	93,11%
. Alimentação	103 371,98	78 864,35	24 507,63	31,08%
. Inscrições	8 065,00	185,00	7 880,00	4259,46%
. Ajudas de Custo	340,82	0,00	340,82	N/A
. Coffee-break	17 628,51	17 803,40	-174,89	-0,98%
. Transporte de Pessoal	-338,00	240,00	-578,00	-240,83%
. Transporte de Mercadorias	135,13	235,60	-100,47	-42,64%
	443 667,62	361 484,29	82 183,33	22,73%

Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	161 146,70	147 477,49	13 669,21	9,27%
· Rendas e Alugueres - Instalações	90 117,09	90 017,00	100,09	0,11%
· Rendas e Alugueres - Viaturas	26 546,61	25 075,69	1 470,92	5,87%
· Rendas e Alugueres - Salas	8 253,12	6 250,25	2 002,87	32,04%
· Rendas e Alugueres - Equipamentos	31 596,73	23 643,34	7 953,39	33,64%
· Rendas e Alugueres - Outros	4 633,15	2 491,21	2 141,94	100,00%
Comunicação	262 815,50	366 579,56	-103 764,06	-28,31%
· Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	58 772,67	155 822,47	-97 049,80	-62,28%
· Comunicação - Correios e estafetas	201 404,17	207 479,89	-6 075,72	-2,93%
· Comunicação - Outros	2 638,66	3 277,20	-638,54	-19,48%
Seguros	281 689,54	294 412,80	-12 723,26	-4,32%
· Seguros - Viaturas	1 455,16	1 829,11	-373,95	-20,44%
· Seguros - Acidentes pessoais	16 466,16	17 728,74	-1 262,58	-7,12%
· Seguros - Multi-riscos	8 111,90	7 889,58	222,32	2,82%
· Seguros - Viagens	194,74	260,32	-65,58	-25,19%
· Seguros - Responsabilidade civil	255 441,81	266 705,05	-11 263,24	-4,22%
· Seguros - Outros	19,77	0,00	19,77	N/A
Contencioso e Notariado	11 527,06	17 126,02	-5 598,96	-32,69%
Despesas de Representação	34,00	102,58	-68,58	-66,86%
Limpeza, Higiene e Conforto	58 050,73	65 158,70	-7 107,97	-10,91%
· Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	39 570,01	44 625,52	-5 055,51	-11,33%
· Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	16 848,66	20 050,55	-3 201,89	-15,97%
· Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	1 632,06	482,63	1 149,43	238,16%
Outros	5 167,90	5 190,38	-22,48	-0,43%
	780 431,43	896 047,53	-115 616,10	-12,90%

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	31/12/2021	31/12/2020	Variação	
			Valor	%
	3 072 377,16	2 866 774,59	205 602,57	7,17%

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 3.072.377,16€, o que representa um aumento de cerca de +205.602,57€ comparativamente com o ano anterior. Apesar da pandemia “Covid-19” se ter acentuado durante o ano de 2021, a actividade da Ordem concentrou-se em grande parte no acompanhamento da vacinação tanto a nível Nacional como Insular, fazendo com que os custos aumentassem.

Destacamos as seguintes variações:

Serviços Especializados

- Trabalhos especializados em Informática – no ao em análise a Ordem investiu +71.075,47€ face a período homólogo, continua-se a apostar nos desenvolvimentos e manutenção do Balcão Único e site, auditoria, consultoria e cibersegurança. Foi investido 12.398,40€ em licenciamento Webex para videoconferências. Durante o ano também se investiu em formação RGDPD para todos os funcionários;
- A rubrica “trabalhos especializados – Advogados” verificou-se uma grande variação face ao período homólogo, em virtude da continuada necessidade de apoio, acessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente no processo ainda a decorrer contra a Sindicância;
- Trabalhos especializados – Estudos e projectos – a parceria que existia com a Universidade Nova de Lisboa foi cancelado em 2021, daí a redução de valor comparativamente com 2020;
- A rubrica “trabalhos especializados – tradução e revisão de textos”, registou um aumento significativo, em 2021, no âmbito da actualização e tradução da plataforma Balcão Único para Inglês, foi gasto o montante de 49.077,00€.

- A rubrica de trabalhos especializados “Enfermeiros cedidos à Ordem”, cresceu em 2021, uma vez que a Ordem teve mais 4 Enfermeiros cedidos, mas também porque no ano em análise foi efectuado um acréscimo de gastos relativo a faturação a emitir pelos hospitais, relativos a revisões salariais dos enfermeiros retroactivamente a 2018 e que estavam congeladas.

Handwritten initials: AC, CE

Materiais

- Esta rubrica apresenta uma diminuição total de -12.987,15€ face ao período homólogo.
- A rubrica “material de escritório” apresenta uma grande diminuição, foram renegociados os contratos com as fotocopiadoras, nomeadamente a impressão a côr, face à pandemia que persiste, no ano em análise as compras de material de escritório também foram menores.
- A rubrica “artigos para oferta” apresenta um valor elevado face ao ano anterior, +13.057,21€, embora os eventos continuem cancelados face ao momento de confinamento que vivemos, as Secções investiram em kits de oferta para os novos Enfermeiros. Também a Sede comprou casacos com o símbolo do mandato para ofertar.

Deslocações, estadas e transportes

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” teve um acréscimo de +82.183,33€. Este aumento de gastos explica-se pelo retomar das atividades, nomeadamente no acompanhamento da vacinação quer Nacional quer Insular

Serviços Diversos

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve uma variação de menos -115.616,10€ face a 2020, muito influenciada pela rubrica “Comunicações”. A variação da rubrica de comunicações resulta fundamentalmente da renegociação do contrato com a NOS, que se mostrou bastante favorável para a Ordem, permitindo reduzir significativamente os gastos com a comunicação.

A rubrica de Outros Gastos, na demonstração de resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Impostos	5 798,71	6 853,93	-1 055,22	-15,40%
Correcções relativas a períodos anteriores	11 868,68	22 041,73	-10 173,05	-46,15%
Donativos	0,00	2 060,00	-2 060,00	-100,00%
Quotizações	173 523,58	192 997,35	-19 473,77	-10,09%
Insuficiência estimativa para impostos	395,16	320,26	74,90	23,39%
Atribuição de prémios de investigação	13 810,11	0,00	13 810,11	N/A
Multas e penalidades	240,00	626,60	-386,60	-61,70%
Outros gastos e perdas	28 842,88	1 272,70	27 570,18	2166,27%
	234 479,12	226 172,57	8 306,55	3,67%

- A rubrica “Quotizações” respeita fundamentalmente às quotizações pagas à ICN – International Council of Nurses, CNOP, EFN, EFPC e HORATIO. A diminuição no montante de -19.473,77€ deve-se ao acerto de Enfermeiros activos e incritos durante o ano de 2021 na Ordem.

- “Atribuição de prémios de investigação” – no ano de 2020 não foi atribuída nenhuma bolsa nem prémio, no ano de 2021 foram atribuídas bolsas e prémios de investigação relacionados com Projectos/Investigação em Enfermagem no montante de 13.810,11€.
- “Outros gastos” – no ano de 2020 não foi atribuído nenhum subsídio nem donativo, no ano de 2021 foram atribuídos subsídios, donativos bolsas de estudo relacionados com Projectos/Inovação em Enfermagem no montante de 27.878,43€.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Varição %
. Activos Fixos Tangíveis	307 981,19	369 966,54	-61 985,35	-16,75%
. Activos Fixos Intangíveis	124 698,41	174 585,28	-49 886,87	-28,57%
Total	432 679,60	544 551,82	-111 872,22	-20,54%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar. A rubrica “Provisões” no Balanço, decompõe-se da seguinte forma:

Valores de 2020:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2020	105 125,29	128 000,00	233 125,29
. Reforços	158 454,58	350 000,00	508 454,58
. Reversões	3 500,00	128 000,00	131 500,00
. Uso	94 938,87	0,00	94 938,87
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	165 141,00	350 000,00	515 141,00
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-154 954,58	-222 000,00	-376 954,58

Valores de 2021:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2021	165 141,00	350 000,00	515 141,00
. Reforços	55 224,00	457 850,00	513 074,00
. Reversões	43 141,00	0,00	43 141,00
. Uso	0,00	48 356,50	48 356,50
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	177 224,00	759 493,50	936 717,50
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-12 083,00	-457 850,00	-469 933,00

Processos judiciais:

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2021, foi registado um reforço de provisão no valor de 55.224,00€;
- Foi ainda revertida uma provisão de 43.141,00€, por processo ganho em Tribunal pela Ordem;
- Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso movidos por:
 - 165.000,00€ – Ex-funcionário;
 - 12.224,00€ – Enfermeiros.

Outras provisões:

- Foi constituído em 2021 o montante de 250.000,00€ (que acresce aos 250.000,00€ já constituídos em 2020) para fazer face a custos do Congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 750.000,00€, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelo mandato os custos do Congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato.
- A SRAçores constituiu o montante de 20.000,00€ para fazer face ao custo do Congresso que irá decorrer no 3º ano do mandato.
- Foi também acautelado o montante de 114.493,50€ para revogações contratuais de trabalhadores a realizar em 2022. Assim, ao valor de 100.000 euros que tinha sido estimado no ano anterior, acresceu-se uma provisão de 62.850 € e utilizou-se durante o ano de 2021, 48.356,50 € da provisão.
- No ano em curso, foi ainda constituída uma provisão no montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de € 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000 euros, para fazer face a eventual pagamento.
- Actualmente a rubrica de outras provisões no balanço inclui:
 - 520.000,00€ – provisão para custos com o Congresso a realizar em 2023,
 - 114.493,50€ – revogações contratuais de trabalhadores,
 - 125.000,00€ – Junta de Freguesia de Paradelos, concelho de Barcelos.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021.

Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo Instituto Camões no total de 1.937,65€.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo menos perdas por imparidade, com excepção do investimento no fundo BPI Liquidez que consta no Balanço em “outros activos correntes” e que se encontra mensurado ao justo valor.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Fornecedores	346 672,93	231 112,80	115 560,13	50,00%
. Nacionais	345 407,05	230 482,39	114 924,66	49,86%
. Intracomunitários	1 265,88	630,41	635,47	100,00%
	346 672,93	231 112,80	115 560,13	50,00%

A rubrica de “Fornecedores” apresenta um valor superior ao ano anterior, o volume de compras no final do ano de 2021 foi superior ao volume de compras de 2020, o que fez aumentar o saldo de fornecedores no final do ano.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	331 729,99	310 541,76	21 188,23	6,82%
. Outros acréscimos de gastos	178 773,13	170 679,74	8 093,39	4,74%
	510 503,12	481 221,50	29 281,62	6,08%
. Membros	27 093,69	13 807,49	13 286,20	96,22%
. Outros credores	10 684,40	27 268,16	-16 583,76	-60,82%
	37 778,09	41 075,65	-3 297,56	-8,03%
Total	548 281,21	522 297,15	25 984,06	4,97%

A rubrica "Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias, subsídio de férias e respectivos encargos a liquidar em 2022.

dg
g
A
e.e

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Juros a receber	4 206,44	8 204,12	-3 997,68	-48,73%
Adiantamentos ao pessoal	491,07	0,00	491,07	N/A
Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
Membros	0,01	1 637,75	-1 637,74	-100,00%
Caução de Arrendamento / ACT	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
Adiantamentos a fornecedores	7 451,90	6 820,34	631,56	9,26%
Outros devedores	19 640,87	20 474,85	-833,98	-4,07%
Perdas por imparidade	-86 389,30	-86 389,30	0,00	0,00%
	15 120,67	20 467,44	-5 346,77	-26,12%

A rubrica de ajudas de custo inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário, no valor de 65.119,68 euros, sobre este montante foram reconhecidas perdas por imparidade em anos anteriores.

11.4 Membros/Patrocinadores/Fundadores/Cientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2021, a dívida dos membros/outros clientes (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS		(Euros)		
Activos	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	1 372 079,73	1 623 100,98	-251 021,25	-15,47%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	656 077,33	560 178,34	95 898,99	17,12%
Imparidade Acumulada	-656 077,33	-560 178,34	-95 898,99	17,12%
	1 372 079,73	1 623 100,98	-251 021,25	-15,47%
Reforço imparidade acumulada	115 394,05	76 687,98	38 706,07	50,47%

O saldo de membros de acordo com a antiguidade do mesmo, é como se segue:

MEMBROS		(Euros)			
	2021		2020		
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano	
Dívidas dos membros - contas correntes	933 649,95	438 429,78	1 110 093,29	513 007,69	
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	656 077,33	0,00	560 178,34	
	933 649,95	1 094 507,11	1 110 093,29	1 073 186,03	

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(Euros)				
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
Imparidade acumulada - Membros	560 178,34	115 394,05	0,00	19 495,06	656 077,33
Imparidade acumulada Outros devedores	86 389,30	0,00	0,00	0,00	86 389,30
	646 567,64	115 394,05	0,00	19 495,06	742 466,63

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2021 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 19.495,06€, por serem consideradas incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Varição %
Caixa	4 818,74	4 597,28	221,46	4,82%
Depósitos à Ordem	8 319 244,51	10 209 138,29	-1 889 893,78	-18,51%
Depósitos a Prazo	9 546 440,43	6 989 400,54	2 557 039,89	36,58%
	17 870 503,68	17 203 136,11	667 367,57	3,88%

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, importa salientar que na rubrica de depósitos bancários consta o montante de 3.222.201,90€ relacionado com a constituição do fundo de reserva em dinheiro conforme artigo 118.º do Estatuto da Ordem.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2021	2020
Investimentos financeiros		
Seguro de capitalização	533 783,66	531 191,45
Fundo de compensação do trabalho	25 803,73	20 028,67
Obrigações do Tesouro	0,00	201 000,00
	559 587,39	752 220,12
Outros activos correntes		
Fundo de tesouraria BPI	327 007,41	329 201,08
Obrigações do Tesouro	181 000,00	0,00
	508 007,41	329 201,08

As Obrigações do Tesouro passaram em 2021 para activo corrente porque vão vencer durante o próximo ano, encontram-se mensuradas ao seu custo.

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados.

Nos seguros de capitalização (Seguro Ageas) a variação contempla apenas a capitalização dos juros obtidos

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	2 495 740,40	2 470 968,37	24 772,03	1,00%
. Órgãos Sociais	840 540,85	844 201,11	-3 660,26	-0,43%
. Colaboradores	1 655 199,55	1 626 767,26	28 432,29	1,75%
. Indemnizações	709,72	9 795,83	-9 086,11	-92,75%
. Colaboradores	709,72	9 795,83	-9 086,11	-92,75%
. Encargos sobre remunerações	530 801,05	525 898,32	4 902,73	0,93%
. Seguro acidentes no trabalho	13 139,68	11 701,88	1 437,80	12,29%
. Custos de Acção Social	695,15	0,00	695,15	N/A
. Outros gastos com o pessoal	77 285,91	84 139,77	-6 853,86	-8,15%
	3 118 371,91	3 102 504,17	15 867,74	0,51%

Durante o exercício de 2021 as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a 840.540,85€. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.655.199,55€.

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente a:

- Remunerações de pessoal aumentaram +28.432,29€ face ao período homólogo, para este aumento contribuíram 2 fatores:
 - Redução do nº baixas médicas e licenças em 2021;
 - Reformulação das carreiras profissionais do pessoal no 2º semestre de 2021.
- Diminuição do valor das indemnizações de colaboradores, em 2020 tinha sido constituída provisão que foi utilizada em 2021.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2021, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 126 (inclui colaboradores e Orgãos). A 31 de Dezembro de 2020, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 125 (inclui colaboradores e Orgãos).

Na data a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2021, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 124 (inclui colaboradores e Orgãos). A 31 de Dezembro de 2020, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 122 (inclui colaboradores e Orgãos).

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 09 de Março de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2021	2020
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	29 404,56	29 171,71
. Imposto sobre o valor acrescentado	24 218,94	29 753,43
. Retenção de impostos s/ rendimento	44 134,68	39 482,13
. Contribuições p/ Segurança Social	48 078,99	47 050,98
. Outras contribuições e tributações	12 424,75	12 425,03
	158 261,92	157 883,28

O montante de 158.261,92€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte e outros impostos, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2022. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2022.

1/0
 J
 A
 c.c.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	30 721,78	31 139,93	-418,15	-1,34%
	30 721,78	31 139,93	-418,15	-1,34%
. Rendimentos comerciais	1 316,10	1 421,60	-105,50	-7,42%
. Rendimentos capitais	7 621,22	14 143,42	-6 522,20	-46,11%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 900,00	-900,00	-9,09%
. Outros rendimentos	81 389,63	83 730,27	-2 340,64	-2,80%
MATÉRIA COLECTÁVEL	99 326,95	109 195,29	-9 868,34	-9,04%
. Colecta	20 858,66	22 541,78	-1 683,12	-7,47%
. Tributações autónomas	9 863,12	8 598,15	1 264,97	14,71%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	30 721,78	31 139,93	-418,15	-1,34%

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2021	2020	
. Resultados antes de impostos	959 116,64	921 604,42	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto Estimado	30 721,78	31 139,93	
Coleta	20 858,66	22 541,78	
Tributações Autónomas	9 863,12	8 598,15	
Taxa efectiva de imposto	3,20%	3,38%	

A diferença entre a taxa de imposto de 21% e a taxa efetiva de imposto calculada com base no resultado antes de impostos, resulta do facto dos principais rendimentos da Ordem dos Enfermeiros não serem objecto de tributação efetiva, nomeadamente as quotas.

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição;

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2021	2020	
Activos			
. Contratos de manutenção	3 219,63	5 628,71	
. Seguros	240 968,59	238 666,61	
. Renda das instalações	2 600,00	3 397,50	
. Material de Divulgação	36 446,76	36 854,21	
. Informática	51 741,30	80 776,53	
. Outros gastos diferidos	12 422,72	12 134,58	
	347 399,00	377 458,14	
Passivos			
. Outros diferimentos	2 027,00	3 789,00	
	2 027,00	3 789,00	

A rubrica "Seguros", respeita a seguros da Ordem, nomeadamente o seguro de responsabilidade civil dos Membros, já com documentação vinculativa em 2021, mas que respeitam a períodos seguinte.

Handwritten initials and signatures: X, J, A, c.e.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	6 703 269,65	74 020,00			6 777 289,65
. Reservas	4 065 249,82			12 747,61	4 077 997,43
. Resultados transitados	14 060 916,62			-160 233,66	13 900 682,96
. Resultado do período	-147 486,05	890 464,49		147 486,05	890 464,49
	24 681 950,04	964 484,49	0,00	0,00	25 646 434,53

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	6 777 289,65	56 630,00			6 833 919,65
. Reservas	4 077 997,43			89 084,06	4 167 081,49
. Resultados transitados	13 900 682,96			801 380,43	14 702 063,39
. Resultado do período	890 464,49	928 394,86		-890 464,49	928 394,86
	25 646 434,53	985 024,86	0,00	0,00	26 631 459,39

De acordo com o estabelecido no nº1 do art.º 118º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros foi constituído em 2021 o montante de 89.084,06€ em Fundo de Reserva referente à aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2020. O total de Fundos de Reservas constituído em 31 de dezembro de 2021 é de 3.222.201,90€.

As variações das Reservas e dos Resultados Transitados no quadro acima, respeitam unicamente à aplicação dos Resultados de 2020.

Existem vários depósitos bancários que perfazem o montante de fundos de reservas em Instituições Financeiras distintas por Secção Regional e Sede.

Sobre a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2021, nas Secções Regionais que obtiveram lucro, o Fundo de Reserva ocorrerá durante o ano de 2022.



Contabilista Certificado
n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Cristina Cardoso

Cristina Cardoso

Ana Rita Cavaco

Ana Rita Cavaco

Luís Filipe Barreira

Luís Filipe Barreira

Jorge Sousa

Jorge Sousa

Fernando Macedo

Fernando Macedo

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nos termos da alínea f) do número 2 do artº46º, aprovado pela Lei N.º 156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do Exercício Económico 2021.

Assim, no cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, depois de aprovadas pelo Conselho Diretivo, e obtido o Parecer favorável do Conselho Fiscal, apresentamos os mapas com a informação relevante necessária à análise das contas do exercício em apreço.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito da concretização do Plano de Actividades e Orçamento aprovados.

A Ordem dos Enfermeiros reitera o compromisso de continuar a assegurar aos Membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade dos mesmos.

É assim que pretendemos fortalecer os valores da Ordem dos Enfermeiros, sempre em prol dos seus Membros.

Após um mandato em reestruturação, em grande parte dos serviços internos da Instituição, orientando-se os mesmos para o serviço aos Membros, nomeadamente com a implementação do Balcão Único em 2018, o Conselho Directivo pretende ultrapassar novos obstáculos, dando continuidade ao processo iniciado em 2018, contribuindo assim para um maior rigor e excelência dos serviços prestados pela Ordem aos seus Membros.

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto associação pública profissional, é uma entidade adjudicante abrangida pelo regime do Código dos Contratos Públicos, conforme estatuído na alínea h) do n.º1 do art.º 2.º do referido diploma e na alínea b) do n.º 2 do art.º 42.º da Lei n.º 2/2013. Em 2019, a Ordem implementou escrupulosamente os trâmites da contratação pública, norteando todas as aquisições pelos princípios da legalidade, da sustentabilidade, publicidade e transparência. A adopção do Código dos Contratos Públicos permite uma melhor gestão e optimização das suas finanças, contribuindo igualmente para o fomento de uma economia mais concorrencial, respeitando os princípios basilares que constituem a génese da Ordem dos Enfermeiros e as expectativas dos seus actuais *stakeholders*.

Neste contexto e para a boa concretização dos objectivos propostos no plano de actividades e orçamento para 2021 é fundamental a manutenção de uma gestão eficaz de todos os recursos humanos e financeiros existentes na Ordem dos Enfermeiros, implicando uma reavaliação e acompanhamento permanente de todos os procedimentos.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rúbricas:

RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os Rendimentos da Ordem dos Enfermeiros em 2021, ascenderam a 8.447.888,66€, registando um aumento global líquido de +129.397,75€ (+1,56%) face ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS / RÉDITOS							(Euros)
	2021	2020	Variação %	Orçamento 2021		Desvio face Orçamento %	
				Valor	Valor		
Prestações de serviços	8 287 290,77	7 982 318,69	3,82%	8 160 266,11	127 024,66	1,56%	
Subsídios à exploração	1 937,65	0,00	N/A	0,00	1 937,65	N/A	
Reversões Provisões	43 141,00	131 500,00	-67,19%	0,00	43 141,00	N/A	
Reversões Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	N/A	0,00	0,00	N/A	
Aumentos de justo valor	0,00	8 695,20	N/A	8 500,00	-8 500,00	-100,00%	
Outros rendimentos	104 140,66	105 285,06	-1,09%	124 557,31	-20 416,65	-16,39%	
Juros, dividendos e outros rendimentos	11 378,58	26 702,34	-57,39%	25 167,49	-13 788,91	-54,79%	
Total	8 447 888,66	8 255 514,65	2,33%	8 318 490,91	129 397,75	1,56%	

Não obstante alguma variação entre rúbricas, o nível de execução orçamental a este nível tem um grau considerado aceitável.

GASTOS E PERDAS

O seu detalhe sintetiza-se no quadro seguinte:

GASTOS							(Euros)
	2021	2020	Variação %	Orçamento 2021		Desvio face ao Orçamento %	
				Valor	Valor		
Fornecimentos e serviços externos	3 072 377,16	2 866 774,59	7,17%	3 320 511,18	-248 134,02	-7,47%	
Gastos com o pessoal	3 118 371,91	3 102 504,17	0,51%	3 614 586,73	-496 214,82	-13,73%	
Perdas por imparidade	115 394,05	77 701,34	48,51%	67 920,00	47 474,05	69,90%	
Provisões (aumentos/reduções)	513 074,00	508 454,58	0,91%	287 500,00	225 574,00	78,46%	
Perdas por reduções justo valor	2 193,67	6 265,74	-64,99%	4 881,00	-2 687,33	-55,06%	
Outros gastos	234 445,89	226 169,72	3,66%	272 184,00	-37 738,11	-13,86%	
Gastos de depreciação e de amortização	432 679,60	544 551,82	-20,54%	558 047,67	-125 368,07	-22,47%	
Juros e gastos similares suportados	235,74	1 488,27	-84,16%	1 810,00	-1 574,26	-86,98%	
Total	7 488 772,02	7 333 910,23	2,11%	8 127 440,58	-638 668,56	-7,86%	

Os Gastos em 2021 atingiram a quantia de 7.488.772,02€, tendo-se verificado um decréscimo face ao orçamentado de -638.668,56€ (-7,86%), esta diminuição está em linha com a conjuntura em que vivemos actualmente, pandemia "COVID-19", a maioria das actividades foram suspensas, cingindo-se a Ordem apenas ao combate da pandemia.

Destacamos algumas rúbricas com maior impacto:

Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizam o montante 3.072.377,16€, o que representa um decréscimo de cerca de -248.134,02€ face ao orçamentado. A principal justificação do desvio negativo deve-se essencialmente à fase de pandemia em que vivemos.

No início da resposta à "pandemia COVID-19", a Ordem dos Enfermeiros concentrou-se no controlo da "pandemia", tendo restringido toda a sua actividade apenas ao essencial, o que acarretou um nível de gastos baixo na rúbrica de Fornecimentos e serviços externos, contribuindo para os bons resultados obtidos.

Gastos com o Pessoal

Na rubrica de gastos com pessoal verifica-se um acréscimo face ao ano anterior devido às mudanças verificadas na organização da estrutura.

Para complemento da informação anexamos o quadro de pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	2 495 740,40	2 470 968,37	24 772,03	1,00%
. Órgãos Sociais	840 540,85	844 201,11	-3 660,26	-0,43%
. Colaboradores	1 655 199,55	1 626 767,26	28 432,29	1,75%
. Indemnizações	709,72	9 795,83	-9 086,11	-92,75%
. Colaboradores	709,72	9 795,83	-9 086,11	-92,75%
. Encargos sobre remunerações	530 801,05	525 898,32	4 902,73	0,93%
. Seguro acidentes no trabalho	13 139,68	11 701,88	1 437,80	12,29%
. Custos de Acção Social	695,15	0,00	695,15	N/A
. Outros gastos com o pessoal	77 285,91	84 139,77	-6 853,86	-8,15%
	3 118 371,91	3 102 504,17	15 867,74	0,51%

O acréscimo desta rubrica, no montante de +15.867,74€ (+0,51%), este aumento, embora diminuto tem a sua explicação na reestruturação das carreiras salariais no mês de Julho de 2021.

Perdas por imparidade

Esta rubrica inclui as quotas em dívidas a receber, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade, com excepção dos que se encontram em processo de execução ou em acordo de pagamento.
- As dívidas e os créditos com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis e removidas do balanço conforme deliberação deste Conselho Directivo, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

Provisões

Foram efectuadas estimativas de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar.

Foram também constituídas provisões de gastos para fazer face aos gastos do congresso que se irá realizar no 3º ano do mandato, a provisão destina-se a repartir o valor pelo mandato.

Foi também acautelado montante para revogações contratuais. Por indicação dos nossos advogados, foi considerada uma provisão da Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos.

Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica é de destacar sobretudo o valor relativo às quotizações associativas. Associações às quais a Ordem dos Enfermeiros se encontra estrategicamente associada no plano internacional, nomeadamente as referentes ao ICN, CNOP, EFPC, HORATIO, EFNNMA, EURHECA.

FUNDOS PATRIMONIAIS - Variações Positivas e Negativas

As variações nos Fundos Patrimoniais durante o ano de 2021 foram as que se demonstram no quadro abaixo:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
Fundos patrimoniais	6 777 289,65	56 630,00			6 833 919,65
Reservas	4 077 997,43			89 084,06	4 167 081,49
Resultados transitados	13 900 682,96			801 380,43	14 702 063,39
Resultado do período	890 464,49	928 394,86		-890 464,49	928 394,86
	25 646 434,53	985 024,86	0,00	0,00	26 631 459,39

INDICADORES ECONÓMICOS

Seguidamente, e reconhecendo que não se trata de um exercício profundo de indicadores e rácios de natureza económico-financeira, apresenta-se um conjunto de indicadores que permite aferir a autonomia financeira, solvabilidade e liquidez da Ordem dos Enfermeiros.

Indicadores Económicos Financeiros		
	2021	2020
Autonomia Financeira	0,93	0,94
Fundos Patrimoniais	26 631 459,39	25 646 434,53
Ativo Líquido	28 623 419,95	27 186 074,13
Solvabilidade	14,37	17,66
Ativo Líquido	28 623 419,95	27 186 074,13
Passivo	1 991 960,56	1 539 639,60
Liquidez Geral	19,06	19,09
Ativo Corrente	20 113 110,49	19 553 363,75
Passivo Corrente	1 055 243,06	1 024 498,60

Como se verifica, a estrutura do balanço mantém-se reforçada, refletindo uma substancial autonomia financeira (cerca de 93%), bem como uma significativa solvabilidade global de 14,37 e uma liquidez geral de 19,06.

RESERVA ESTATUTÁRIA - SECÇÕES REGIONAIS

Considerando o resultado líquido do exercício económico 2021, que totalizou um resultado global positivo de 928.394.86€, de acordo com o estatuído no Artigo 118.º, ponto 1, a reserva estatutária será reforçada em 10% do saldo positivo obtido para as contas de gerência. Será constituído em 2022 um reforço da reserva estatutária.

Nota Final

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

No entanto, importa referir, que até à data da emissão das Demonstrações Financeiras, mantém-se ainda a pandemia ("COVID-19") iniciada em Março de 2020, já no início de 2022 a guerra da Ucrânia, eventos estes já tiveram e vão continuar a ter um efeitos negativos na economia não só nacional, mas também, europeia e mundial. A nível da normal actividade da Ordem, tem impedido a realização de algumas atividades e eventos no ano de 2021.

Agradecemos, mais uma vez, o bom desempenho de todos os envolvidos na vida da Ordem dos Enfermeiros: Membros, Colaboradores, Órgãos, Parceiros e Fornecedores de bens e serviços, entre outros, pelos objectivos alcançados e por todas as dificuldades que ultrapassámos e que continuaremos a ultrapassar.

O presente documento, confirma a gestão eficaz com perspectiva de evolução contínua, sem colocar em risco as metas e os objectivos propostos por este Conselho Directivo.

Nos termos de tudo que antecede, o Conselho Directivo propõe a Assembleia Geral o seguinte:

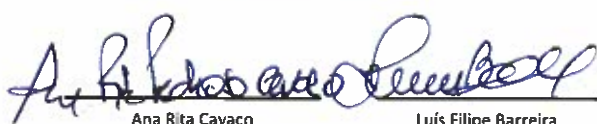



- Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2021.
- Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados constituindo o Fundo de Reserva de acordo com o estabelecido no n.º 1do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros.

O Conselho Directivo procurará dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que sejam necessários à Organização.

Procurará a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactos negativos sobre a actividade de enfermagem no nosso País, dando continuidade e dignificando ao máximo a profissão.

O Conselho Directivo deseja agradecer a todos os enfermeiros, aos membros dos demais Órgãos Sociais, aos grupos de trabalho, ao pessoal da Ordem, bem como todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada à Ordem dos Enfermeiros durante o ano 2020.

Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Ana Rita Cavaco	 Luís Filipe Barreira	 Jorge Sousa	 Fernando Macedo

ORDEM DOS ENFERMEIROS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 28.623.419,95 euros e um total de fundos patrimoniais de 26.631.459,39 euros, incluindo um resultado líquido de 928.394,86 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 759.493,50 euros (350.000 euros em 2020), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados e os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros e 409.493,50 euros, respetivamente, e a rubrica de “Provisões”, no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 759.493,50 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:


- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de março de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apreciação do Relatório de Atividades e Contas da Ordem dos Enfermeiros que aqui se apresenta, deve ser feita tendo em conta a amplitude das suas atribuições, os recursos disponíveis – financeiros e humanos, bem como as condicionantes da envolvente externa presentes, para a prossecução da nossa missão.

Assim, e face aos resultados alcançados, importa desde já, sublinhar a elevada taxa de cumprimento dos objetivos estabelecidos.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Geral o presente Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da actividade de todos os órgãos estatutários da Ordem e seu desempenho financeiro.

No cumprimento da sua missão e apesar de todos os condicionalismos provocados pela Pandemia da COVID 19, a OE esteve presente, no dia-a-dia dos Enfermeiros, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional. A defesa, a valorização e a dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem foi sempre o principal foco de atenção, dando voz aos mais de 80.000 que somos, em prol da segurança do cidadão e sem nunca falhar ao País.

A crise pandémica que atravessamos tem colocado uma enorme pressão sobre todo o sistema de saúde e em particular sobre o SNS. Esta realidade tornou mais visível as fragilidades de todo o sistema e a necessidade de mudanças que permitam uma maior e melhor capacidade de resposta à realidade que temos pela frente no pós-pandemia.

Continuamos a entender que “Definir e implementar urgentemente um plano nacional de retoma da prestação de cuidados de saúde, que contemple estratégias de resposta à epidemia de COVID-19, assim como estratégias dirigidas ao cuidado das outras doenças agudas e crónicas e da promoção da saúde são uma aposta necessária e urgente.”

Este plano deverá ser inclusivo e ter especial atenção às pessoas mais afectadas pela pandemia e às mais vulneráveis. Deverá ainda envolver o sector público, social e privado, promover a proximidade e a colaboração entre a saúde e a segurança social, com o objectivo de maior acessibilidade e sustentabilidade.

A OE, como sempre, está atenta e disposta a participar activamente neste processo.

Considera-se que a pandemia não está ainda controlada e existe uma forte probabilidade de que o sistema de saúde tenha de conviver com a doença COVID-19 durante bastante mais tempo.

Tendo em conta as dificuldades já sentidas no SNS, sobretudo no que diz respeito ao cumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos, um dos grandes desafios do nosso SNS será assegurar o acesso dos utentes



aos cuidados de saúde, com qualidade e segurança, devendo ser dada possibilidade aos Enfermeiros de serem um factor preponderante dessa garantia.

Ao concluir este Relatório, o Conselho Directivo expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a OE.

É oportuno referir e dar destaque à dedicação, empenho e ao espírito de missão, que esta equipa tem demonstrado, somando experiência e conhecimentos que são muito úteis aos Enfermeiros e à Enfermagem.

Aos nossos colaboradores, e em mais um ano tão particular de dificuldades, expressamos profunda gratidão pelo seu empenho.

Aos membros dos órgãos estatutários, manifestamos também o nosso reconhecimento pela dedicação com que exerceram as suas funções e contribuíram para a efectivação, com sucesso, da nossa missão.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento o espírito de profissionalismo e sentido de dever dos membros, com cuja dedicação e resiliência a Sociedade conta para enfrentar os desafios crescentes do presente e futuro.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros destaca o sentido e valor das relações de compromisso que estabeleceu com os Enfermeiros. Compromissos que honra desde o início do seu primeiro mandato e que guiaram o propósito da nossa acção e a sua mais-valia.

Neste contexto, mantemos o compromisso de estar atentos às condições do exercício profissional, a sua regulação, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que *“Ninguém está sozinho”*.

Não obstante as incertezas inerentes ao actual contexto pandémico a OE projectará o desenvolvimento da sua actividade para 2022 com o sentido de missão e responsabilidade que sempre assumimos.

“ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS”

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 9 de Março de 2022

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedroso Cavaco



6 - APÊNDICES

APÊNDICE 1

Prestação de Contas

Âmbito Sede





PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

SEDE

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

~~φ~~
Ω
~~φ~~
A
e.e.



Handwritten signature and initials: "A. e. e." and "A. e. e." with a flourish.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 186 716,27	1 209 463,34
Ativos intangíveis	5	136 588,27	200 248,24
Investimentos Financeiros	11.6	19 252,84	15 514,95
		1 342 557,38	1 425 226,53
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.3	66 295,58	67 604,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.4	1 371 583,93	1 622 541,18
Diferimentos	16.1	321 170,34	351 553,17
Outros ativos correntes	11.6	327 007,41	329 201,08
Caixa e depósitos bancários	11.5	11 247 460,13	9 809 515,49
		13 333 517,39	12 180 415,49
Total do ativo		14 676 074,77	13 605 642,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.1	5 697 570,17	5 657 929,17
Reservas	16.1	2 539 269,14	2 483 843,58
Resultados transitados	16.1	2 688 154,27	2 189 324,22
		10 924 993,58	10 331 096,97
Resultado líquido do período	16.1	567 737,39	554 255,61
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		11 492 730,97	10 885 352,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16.14	916 717,50	515 141,00
		916 717,50	515 141,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	304 232,35	162 824,67
Estado e outros entes públicos	16.1	100 255,21	97 151,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	1 539 431,56	1 468 056,09
Financiamentos obtidos	6		109 416,37
Diferimentos	16.1	2 027,00	3 789,00
Outros passivos correntes	11.2	320 680,18	363 910,76
		2 266 626,30	2 205 148,44
Total do passivo		3 183 343,80	2 720 289,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 676 074,77	13 605 642,02



to
d
A e.l.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Vendas e serviços prestados	8	5 251 966,59	5 055 396,84
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 937,65	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-1 981 680,16	-1 823 157,20
Gastos com o pessoal	12	-1 912 152,39	-1 907 670,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-72 698,25	-48 313,41
Provisões (aumentos/reduções)	9	-449 933,00	-376 954,58
Aumentos/reduções de justo valor	8	-2 193,67	2 429,46
Outros rendimentos	8	127 910,83	160 555,35
Outros gastos	8	-182 307,92	-213 719,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		780 849,68	848 566,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-191 905,83	-271 879,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		588 943,85	576 687,17
Juros e gastos similares suportados	6	-132,67	-1 021,99
Resultado antes de impostos		588 811,18	575 665,18
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-21 073,79	-21 409,57
Resultado líquido do período		567 737,39	554 255,61



Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 A DEZEMBRO DE 2020

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	5 606 115,17		2 483 843,58	2 189 324,22				10 279 282,97	10 279 282,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							554 255,61	554 255,61	554 255,61
RESULTADO INTEGRAL	4 = 2 + 3							554 255,61	554 255,61	554 255,61
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5									
Fundos		51 814,00							51 814,00	51 814,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	5 657 929,17		2 483 843,58	2 189 324,22			554 255,61	10 885 352,58	10 885 352,58

Handwritten signatures and initials:
 e.e.
 [Signature]
 [Signature]



Entidade: Ordem dos Enfermeiros -
Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE
JANEIRO DE 2021 A DEZEMBRO DE 2021

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	5 657 929,17		2 483 843,58	2 743 579,83			10 885 352,58	10 885 352,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					55 425,56	(55 425,56)			
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedente de revalorização									
Excedentes por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					55 425,56	(55 425,56)			
	7								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							567 737,39	567 737,39
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							567 737,39	567 737,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		39 641,00							39 641,00
Subsídios, doações e legados									
Distribuições									
Outras operações									
	10	39 641,00						39 641,00	39 641,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	6 + 7 + 8 + 10	5 697 570,17		2 539 269,14	2 688 154,27			567 737,39	11 492 730,97

Handwritten signature and initials: e.e. and a star symbol.



Handwritten initials and signature: * a, A, A.C.C.

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		5 251 978,95	5 477 904,85
Pagamentos a fornecedores		-1 841 183,41	-2 025 446,68
Pagamentos ao pessoal		-1 898 690,97	-1 904 419,21
Caixa gerada pelas operações		1 512 104,57	1 548 038,96
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-21 285,09	-24 485,51
Outros recebimentos/pagamentos		122 105,63	-154 667,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 612 925,11	1 368 885,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-64 490,31	-116 048,60
Ativos intangíveis		-41 559,25	-141 812,68
Investimentos financeiros		-3 737,89	-3 053,47
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		639,59	0,00
Juros e rendimentos similares		4 108,66	14 252,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-105 039,20	-246 662,71
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos		39 641,00	51 814,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-109 416,37	-186 469,34
Juros e gastos similares		-165,90	-1 024,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-69 941,27	-135 680,18
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 437 944,64	986 542,99
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	9 809 515,49	8 822 972,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	11 247 460,13	9 809 515,49



Contabilista
Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Cristina Cardoso

Cristina Cardoso

Ana Rita Cavaco

Ana Rita Cavaco

Luis Filipe Barreira

Luis Filipe Barreira

Jorge Sousa

Jorge Sousa

Fernando Macedo

Fernando Macedo



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros

1.2. Sede: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 r/c, 1700-031 Lisboa

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis. A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL

Handwritten initials and signature: "T.G.", "A.C.E.", and a signature.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2020.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber, e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi o seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontram em processo de execução, e acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes dizem respeito a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos

Handwritten signatures and initials: "A", "e.e.", and other illegible marks.

e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimadas.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30				365 588,30
. Edifícios e outras construções	1 148 485,16	5 571,90			1 154 057,06
. Equipamento básico	19 052,11	9 387,35		-639,59	27 799,87
. Equipamento administrativo	1 244 455,51	48 631,26		-1 124,49	1 291 962,28
. Outros activos fixos tangíveis	96 436,86	899,80			97 336,66
	2 874 017,94	64 490,31	0,00	-1 764,08	2 936 744,17
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
. Edifícios e outras construções	433 941,82	23 175,51			457 117,33
. Equipamento básico	19 052,11	930,92		-88,82	19 894,21
. Equipamento administrativo	1 122 081,20	60 353,47		-1 124,49	1 181 310,18
. Outros activos fixos tangíveis	89 479,47	2 226,71			91 706,18
	1 664 554,60	86 686,61	0,00	-1 213,31	1 750 027,89

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 64.490,31€, respeitantes fundamentalmente à compra de um portão novo para a entrada do nº 75, equipamento informático, portáteis e sistemas de ar condicionados.

Procedeu-se ao abate de mobiliário já completamente obsoleto e de um computador que avariou e foi devolvido.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Sede Nacional, nomeadamente na Secção Regional do Centro, sita em Coimbra

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30	365 588,30
. Edifícios e outras construções	696 939,73	714 543,33
. Equipamento básico	7 905,66	0,00
. Equipamento administrativo/informático	110 652,10	122 374,31
. Outros activos fixos tangíveis	5 630,48	6 957,39
	1 186 716,28	1 209 463,33

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)				
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos Intangíveis brutos					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	450 810,18	25 584,00	21 377,40		497 771,58
. Outros Activos Intangíveis	4 895,40		-4 895,40		0,00
. Investimentos em Curso	16 482,00	15 975,25	-16 482,00		15 975,25
	628 011,78	41 559,25	0,00	0,00	669 571,03
Amortizações acumuladas					
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20				155 824,20
. Programas de Computador	271 531,43	105 219,22	407,91		377 158,56
. Outros Activos Intangíveis	407,91		-407,91		0,00
	427 763,54	105 219,22	0,00	0,00	532 982,76

No decorrer do exercício de 2021, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 41.559,25€, nomeadamente em programas informáticos. Tendo sido concluídos módulos do Balcão Único, módulo de e-learning no valor de 12.546,00€ e também a aquisição de uma plataforma de gestão documental – EDOC, ambas terminadas em 2021 e transferidas em 2021 para Ativo Intangível. A 31 de dezembro de 2021, encontra-se em curso os seguintes desenvolvimentos aplicativos no montante de 15.975,25€:

- Upgrade ao sistema de contabilidade Primavera, subida versão 10 e respectivos desenvolvimentos à medida da Ordem;
- Desenvolvimento da nova plataforma Omnia, gestão de RH.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos terminou em julho de 2021. Estas responsabilidades referiam-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

Handwritten signatures and initials:
 L.G.
 J.H.
 F.C.
 C.E.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	(Euros)	
	2021	2020
. Empréstimos centralizados	0,00	109 416,37
	0,00	109 416,37
. Até 1 ano	0,00	109 416,37
	0,00	109 416,37

No momento da contratação do empréstimo acima referido, a Ordem dos Enfermeiros prestou garantias, tendo sido constituídas hipotecas sobre os seguintes imóveis:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541 - Porto
- Rua Visconde Caçongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

Os imóveis em causa, estão no activo das Secções Regionais.

Sobre os referidos imóveis já não recai nenhuma hipoteca a 31 de dezembro de 2021, o empréstimo terminou em julho de 2021, tendo sido solicitadas as desipotecas ao banco Montepio.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	132,67	1 021,99	-889,32	-87,02%
	132,67	1 021,99	-889,32	-87,02%

Os juros suportados pela Sede no valor de 132,67€, dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

Handwritten signatures and initials: "A.C.", "A.C.", "A.C.", "C.C."

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

A quantia de cada rúbrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	2021	2020	Variação (Euros)	
			Valor	%
. Prestações de serviços	5 251 966,59	5 055 396,84	196 569,75	3,89%
. Subsídios à exploração	1 937,65	0,00	1 937,65	N/A
. Reversões Provisões	43 141,00	131 500,00	-88 359,00	-67,19%
. Aumentos de justo valor	0,00	8 695,20	-8 695,20	-100,00%
. Outros rendimentos	123 802,17	146 303,31	-22 501,14	-15,38%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	4 108,66	14 252,04	-10 143,38	-71,17%
	5 424 956,07	5 356 147,39	68 808,68	1,28%

Rendimentos detalhados:

RÉDITOS	2021	2020	Variação (Euros)	
			Valor	%
Prestações de serviços	5 251 966,59	5 055 396,84	196 569,75	3,89%
. Quotização	4 984 464,50	4 843 645,21	140 819,29	2,91%
. Emolumentos	256 026,89	208 217,63	47 809,26	22,96%
. Formação	3 475,20	-3 066,00	6 541,20	-213,35%
. Acreditação	8 000,00	6 600,00	1 400,00	21,21%
Subsídios à exploração	1 937,65	0,00	1 937,65	N/A
Reversões	43 141,00	131 500,00	-88 359,00	-67,19%
. Processos Judiciais em curso	43 141,00	3 500,00	39 641,00	1132,60%
. Outras provisões	0,00	128 000,00	-128 000,00	-100,00%
Ganhos por Aumento Justo valor	0,00	8 695,20	-8 695,20	-100,00%
Outros rendimentos	123 802,17	146 303,31	-22 501,14	-15,38%
. Inscrição em eventos	0,00	30,00	-30,00	-100,00%
. Fotocópias	12,36	1,07	11,29	1055,14%
. Excesso de estimativa de imposto	0,00	1 341,45	-1 341,45	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	6 554,61	7 631,72	-1 077,11	-14,11%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Reembolso encargos financeiros	32 824,91	55 940,80	-23 115,89	-41,32%
. Outros	3 109,48	57,46	3 052,02	5311,56%
Juros, dividendos e outros rendimentos	4 108,66	14 252,04	-10 143,38	-71,17%
. Juros obtidos	4 108,66	14 252,04	-10 143,38	-71,17%
	5 424 956,07	5 356 147,39	68 808,68	1,28%

No que concerne aos rendimentos da Ordem, a rúbrica com maior expressão é a de Prestações de Serviços, valor facturado aos membros, referente à sua quotização na Ordem.

A rúbrica de "Outros Rendimentos" na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

Handwritten signatures and initials:
 J.S.
 J.H.
 A.
 e.p.

OUTROS RENDIMENTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Inscrição em eventos	0,00	30,00	-30,00	-100,00%
. Fotocópias	12,36	1,07	11,29	1055,14%
. Excesso de estimativa de imposto	0,00	1 341,45	-1 341,45	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	6 554,61	7 631,72	-1 077,11	-14,11%
. Patrocínios	81 300,81	81 300,81	0,00	0,00%
. Reembolso encargos financeiros	32 824,91	55 940,80	-23 115,89	-41,32%
. Outros	3 109,48	57,46	3 052,02	5311,56%
. Juros obtidos	4 108,66	14 252,04	-10 143,38	-71,17%
	127 910,83	160 555,35	-32 644,52	-20,33%

A rúbrica de Outros Rendimentos, sem alterações significativas. Na globalidade os outros rendimentos tiveram uma diminuição de -20,33%, muito influenciada pela amortização do empréstimo para aquisição da Sede Nacional, em que os encargos com o empréstimo eram repartidos com as Secções Regionais.

GASTOS

A rúbrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	1 981 680,16	1 823 157,20	158 522,96	8,69%
. Gastos com o pessoal	1 912 152,39	1 907 670,10	4 482,29	0,23%
. Perdas por imparidade	72 698,25	48 313,41	24 384,84	50,47%
. Reduções de justo valor	2 193,67	6 265,74	-4 072,07	-64,99%
. Provisões/reduções	493 074,00	508 454,58	-15 380,58	-3,02%
. Outros gastos	182 274,69	213 717,06	-31 442,37	-14,71%
. Gastos de depreciação e de amortização	191 905,83	271 879,28	-79 973,45	-29,42%
. Juros e gastos similares suportados	165,90	1 024,84	-858,94	-83,81%
	4 836 144,89	4 780 482,21	55 662,68	1,16%

A rúbrica com maior variação no que concerne aos gastos é "Fornecimentos e Serviços Externos", com um aumento de gastos de +8,69% face ao mesmo período homólogo.

Desagregação da rúbrica de "Fornecimentos e Serviços Externos"

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 An
 e.l.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	31/12/2021	31/12/2020	Valor	Variação %
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS				
. Trabalhos Especializados - Informática	180 137,53	94 967,17	85 170,36	89,68%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	24 802,35	25 488,14	-685,79	-2,69%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	122 907,27	118 081,85	4 825,42	4,09%
. Trabalhos Especializados - Advogados	327 131,11	294 819,93	32 311,18	10,96%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	44 132,40	21 807,90	22 324,50	102,37%
. Traduções e Revisões Textos	50 586,04	2 889,61	47 696,43	1650,62%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	-1 076,25	32 748,75	-33 825,00	-103,29%
. Trabalhos Especializados - Enf. cedidos à OE	137 949,34	89 970,61	47 978,73	53,33%
. Trabalhos Especializados - Outros	14 563,04	2 819,05	11 743,99	416,59%
. Publicidade e Propaganda	19 897,55	28 207,37	-8 309,82	-29,46%
. Vigilância e Segurança	12 242,37	15 734,16	-3 491,79	-22,19%
. Honorários	6 193,06	3 727,45	2 465,61	66,15%
. Conservação e Reparação - Instalações	12 222,99	16 024,06	-3 801,07	-23,72%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	43,05	43,05	0,00	0,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	10 743,58	11 507,11	-763,53	-6,64%
. Serviços Bancários	127 183,23	123 373,09	3 810,14	3,09%
	1 089 658,66	882 209,30	207 449,36	23,51%
MATERIAIS				
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	1 579,83	2 342,03	-762,20	-32,54%
. Livros e Documentação Técnica	29 524,31	27 678,52	1 845,79	6,67%
. Material de Escritório	4 029,92	24 850,31	-20 820,39	-83,78%
. Artigos para Oferta	17 917,82	16 682,43	1 235,39	7,41%
. Material Informático	1 775,13	3 466,21	-1 691,08	-48,79%
. Outros	2 115,54	535,65	1 579,89	294,95%
	56 942,55	75 555,15	-18 612,60	-24,63%
ENERGIA E FLUIDOS				
. Electricidade	27 262,94	26 225,78	1 037,16	3,95%
. Combustíveis	1 142,30	1 164,64	-22,34	-1,92%
. Água	2 894,60	2 025,35	869,25	42,92%
. Outros	649,68	596,97	52,71	8,83%
	31 949,52	30 012,74	1 936,78	6,06%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
. Estadias	31 897,18	23 860,70	8 036,48	33,68%
. Deslocações - Aviões	15 272,45	-2 104,83	17 377,28	-825,59%
. Deslocações - Comboios	1 683,10	4 432,30	-2 749,20	-62,03%
. Deslocações - Táxis	1 915,39	1 454,44	460,95	31,69%
. Deslocações - Viatura própria	71 851,30	70 354,50	1 496,80	2,13%
. Deslocações - Carros alugados	1 573,20	220,32	1 352,88	614,05%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	12 114,81	12 385,23	-270,42	-2,18%
. Deslocações - Transportes públicos	531,04	225,10	305,94	135,91%
. Alimentação	36 980,89	33 072,99	3 907,90	11,82%
. Inscrições	5 365,00	0,00	5 365,00	N/A
. Ajudas de Custo	340,82	0,00	340,82	N/A
. Coffee-break	8 590,74	12 033,00	-3 442,26	-28,61%
. Transporte de Pessoal	-398,00	0,00	-398,00	N/A
	187 717,92	155 933,75	31 784,17	20,38%



SERVIÇOS DIVERSOS				
. Rendas e Aluguers - Instalações	90 117,09	90 017,00	100,09	0,11%
. Rendas e Aluguers - Viaturas	3 039,18	1 483,00	1 556,18	104,93%
. Rendas e Aluguers - Salas	3 455,00	4 643,25	-1 188,25	-25,59%
. Rendas e Aluguers - Equipamentos	15 825,88	15 765,98	59,90	0,38%
. Rendas e Aluguers - Outros	3 708,19	1 455,02	2 253,17	154,85%
. Comunicação - Móveis	5681	10 289,51	-4 608,51	-44,79%
. Comunicação - Internet	15 779,47	49 578,97	-33 799,50	-68,17%
. Comunicação - Fixas	12 954,79	21 516,95	-8 562,16	-39,79%
. Comunicação - Mail e SMS pro	375,57	32 543,03	-32 167,46	-98,85%
. Comunicação - Correios e estafetas	184 778,14	190 444,53	-5 666,39	-2,98%
. Comunicação - Outros	1 271,40	1 811,88	-540,48	-29,83%
. Seguros - Viaturas	8 511,79	9 609,51	-1 097,72	-11,42%
. Seguros - Multi-riscos	2 402,45	2 350,58	51,87	2,21%
. Seguros - Viagens	194,74	260,32	-65,58	-25,19%
. Seguros - Responsabilidade civil	216 560,58	186 364,10	30 196,48	16,20%
. Contencioso e Notariado	10 626,98	16 969,47	-6 342,49	-37,38%
. Despesas de Representação	34,00	79,50	-45,50	-57,23%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	32 047,12	32 973,00	-925,88	-2,81%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	5 432,50	9 569,31	-4 136,81	-43,23%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	1 043,16	117,37	925,79	788,78%
. Outros	1 572,48	1 603,98	-31,50	-1,96%
	615 411,51	679 446,26	-64 034,75	-9,42%
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	1 981 680,16	1 823 157,20	158 522,96	8,69%

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizam o montante 1.981.680,16€, o que representa um acréscimo de gastos de cerca de 158.522,96€ comparativamente com o ano anterior, sendo de destacar as seguintes variações:

Serviços Especializados

- A rubrica de "Informática" é a que apresenta o maior variação em valor, é politica da Ordem continuar a apostar na manutenção preventiva/corretiva e evolutiva tanto do Balcão Único como do Site da Ordem de forma a tornar estas ferramentas mais consistentes e fiáveis. Também se investiu na licença da Microsoft de form a criar ferramentas mas fiáveis aos seus utilizadores.
- A rubrica de advogados apresenta um ligeiro aumento mas nada significativo.
- Audiovisuais, esta rubrica abrange o contrato com a 2000 Ciclos, no decorrer das actividades planeadas pela Ordem, a empresa tem como objectivo a realização de trabalhos de produção e edição de vídeos, esses trabalhos têm como finalidade a cobertura de eventos e presença da Ordem dos Enfermeiros nas redes sociais.
- Trabalhos especializados - Estudos e Projectos – Em 2019 foram efectuados dois estudos relacionados com a profissão de Enfermeiro, estudos estes que não tiveram continuidade:
 - "Desgaste e condições de trabalho na vida dos Enfermeiros em Portugal" efetuada pela Universidade Nova;
 - "Abandono da profissão e respectivos motivos" efectuado pelo NForumExecutivos-Formação e Consultoria.
- "Tradução e Revisão de Textos", foi contratado com a empresa Webwise, através de concurso público os "Serviços de tradução para Inglês e atualização da plataforma Balcão Único da Ordem dos Enfermeiros (Plataforma Digital Única Europeia)".

Materiais

- Esta rubrica apresenta um decréscimo face ao ano anterior no montante de -18.612,60€, no entanto a rubrica com maior impacto foi a de material de escritório.

Handwritten signature and initials: "la", "cl", "cl."

Em 2021 reformulámos o contrato das impressoras a nível de tonres de côr, o que fez com que os montantes em 2021 fossem muito menores.

Em 2020 foram adquiridos acrílicos para a divisão e separação de secretárias no escritório, bem como diversas sinalizações para indicar áreas de circulação.

Deslocações, estadas e transportes

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” apresenta um acréscimo de valor de +31.784,17€ face ao período homólogo. Face ao momento de confinamento em que ainda vivemos, as deslocações foram restringidas, mantendo o foco dos Enfermeiros no controlo da pandemia, tendo a Ordem cingido-se apenas ao essencial. No entanto, a Ordem acompanhou a vacinação nas ilhas, o que fez aumentar o valor gasto em deslocações de avião.

Serviços Diversos

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve uma variação de menos -9,42% face a 2020;
- Comunicações, móveis, internet, fixas e mail, de salientar que no final de 2019 com efeitos a partir de 2020 a Ordem renegociou o contrato de comunicações que se mostrou muito vantajoso a nível de contas.
- “Seguros – Responsabilidade Civil”, o aumento de 16,20% face ao período homólogo, deve-se ao aumento de novos Enfermeiros inscritos na Ordem, mas também à política adoptada pelo Conselho Diretivo de assumir o custo total na SEDE Nacional, não imputando no 2º semestre o montante às Secções.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Varição %
Impostos	1 170,03	2 561,30	-1 391,27	-54,32%
Correcções relativas a períodos anteriores	7 160,37	17 461,91	-10 301,54	-58,99%
Donativos	0,00	60,00	-60,00	-100,00%
Quotizações	173 523,58	192 997,35	-19 473,77	-10,09%
Insuficiência estimativa para impostos	395,16	0,00	395,16	N/A
Multas e penalidades	0,00	26,60	-26,60	-100,00%
Outros gastos	25,55	609,90	-584,35	-95,81%
	182 274,69	213 717,06	-31 442,37	-14,71%

Rubrica com diminuição de -31.442,37€ de gastos face a período homólogo, a maior diminuição ocorreu na rubrica de Quotizações.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

Handwritten signatures and initials:
 *
 JH
 Am
 e.l.

PROVISÕES			(Euros)
	Processos Judiciais	Outras Provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2021	165 141,00	350 000,00	515 141,00
. Reforços	55 224,00	437 850,00	493 074,00
. Reversões	43 141,00	0,00	43 141,00
. Uso	0,00	48 356,50	48 356,50
.Saldo a 31 de Dezembro de 2021	177 224,00	739 493,50	916 717,50
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-12 083,00	-437 850,00	-449 933,00

Outras provisões:

- Foi constituído em 2021 o montante de 250.000,00€ (que acresce aos 250.000,00€ já constituídos em 2020) para fazer face a custos do congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 750.000,00€, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelo mandato os custos do Congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato.
- Foi também acautelado o montante de 114.493,50€ para revogações contratuais de trabalhadores a realizar em 2022. Assim, ao valor de 100.000 euros que tinha sido estimado no ano anterior, acresceu-se uma provisão de 62.850 € e utilizou-se durante o ano de 2021, 48.356,50 € da provisão.
- No ano em curso, foi ainda constituída uma provisão no montante de 125.000€, relacionada com a junta de freguesia de Paradela. Segundo a resposta do nosso advogado, existe um dissídio – ainda em fase extrajudicial – contra a Junta de Freguesia de Paradela, concelho de Barcelos, relativa a uma doação que esta Freguesia efetuou à Ordem dos Enfermeiros, que prevê a reversão caso esta Ordem Profissional não lhe faculte o fim a que essa referida doação se destina ou, em alternativa, o pagamento de uma quantia de € 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil euros) se a referida Junta de Freguesia renunciar ao direito de reversão. A referida questão ainda não se coloca na actualidade, dado que a referida Freguesia não logrou lançar mão da possibilidade de renúncia ao direito de reversão. No entanto, e por prudência, foi constituída uma provisão de 125.000 euros, para fazer face a eventual pagamento.
- Atualmente a rubrica de outras provisões no balanço inclui:
 - 500.000,00€ – provisão para custos com o congresso a realizar em 2023,
 - 114.493,50€ – revogações contratuais de trabalhadores,
 - 125.000,00€ – Junta de Freguesia de Paradelos, concelho de Barcelos.

Processos judiciais:

- Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2021, foi registado um reforço de provisão no valor de 55.224,00€;
- Foi ainda revertida uma provisão de 43.141,00€, por processo ganho em Tribunal pela Ordem;
- Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso movidos por:
 - 165.000,00€ – Ex-funcionário;
 - 12.224,00€ – Enfermeiros.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto parceira da Direcção Geral da Saúde no projecto de Plano de acção na Resposta Sanitária à Pandemia Covid-19 entre Portugal e os Palops, realizou em formato de donativo, a 1ª Edição da Acção de Formação “Vacinação na Resposta sanitária à Pandemia COVID-19”, que decorreu no mês de Julho de 2021.

Dado o interesse demonstrado pelos participantes foi realizada uma 2ª edição, que foi cofinanciada pelo Instituto Camões no total de 1.937,65€.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Fornecedores	304 232,35	162 824,67	141 407,68	86,85%
· Nacionais	303 128,58	162 824,66	140 303,92	86,17%
· Intracomunitários	1 103,77	0,01	1 103,76	N/A
	304 232,35	162 824,67	141 407,68	86,85%

A rubrica de "Fornecedores" apresenta um valor superior ao ano anterior, o volume de compras no final do ano de 2021 foi superior ao volume de compras de 2020, o que fez aumentar o saldo de fornecedores no final do ano.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
· Remunerações a liquidar	200 108,59	186 340,27	13 768,32	7,39%
· Outros acréscimos de gastos	90 750,50	138 824,18	-48 073,68	-34,63%
	290 859,09	325 164,45	-34 305,36	-10,55%
· Membros	17 708,59	9 189,44	8 519,15	92,71%
· Outros credores	12 112,50	29 556,87	-17 444,37	-59,02%
	29 821,09	38 746,31	-8 925,22	-23,04%
Total	320 680,18	363 910,76	-43 230,58	-11,88%

A rubrica "Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias, e respectivos encargos sociais, a liquidar em 2022.

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Handwritten signatures and initials: 'a', 'H', 'A', 'e.e.'

CRÉDITOS A RECEBER				
	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
. Adiantamentos ao pessoal	491,07	0,00	491,07	-100,00%
. Ajudas de custo	65 119,68	65 119,68	0,00	0,00%
. Despesas secções regionais	57 325,41	54 462,78	2 862,63	5,26%
. Membros	17 708,59	9 189,44	8 519,15	92,71%
. Caução de Arrendamento	4 600,00	4 600,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	5 660,09	5 502,95	157,14	2,86%
. Outros devedores	19 694,97	15 119,02	4 575,95	30,27%
. Perdas por imparidade	-104 304,23	-86 389,30	-17 914,93	20,74%
	66 295,58	67 604,57	-1 308,99	-1,94%

A rubrica de "Ajudas de custo" inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário no valor de 65.119,68 euros. Sobre este montante foi reconhecida perda por imparidade em anos anteriores.

11.4. Membros/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS				
	(Euros)			
Activos	2021	2020	Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	1 371 583,93	1 622 541,18	-250 957,25	-15,47%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	656 077,33	560 178,34	95 898,99	17,12%
Imparidade Acumulada	-656 077,33	-560 178,34	-95 898,99	17,12%
	1 371 583,93	1 622 541,18	-250 957,25	-15,47%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-72 698,25	-48 313,41	-24 384,84	50,47%

Como se verifica no quadro acima, a dívida até ao 3º ano diminuiu em cerca de 250.957,25€, no entanto, a dívida de cobrança duvidosa aumentou cerca de 95.898,99€.

O saldo dos Membros de acordo com a antiguidade do mesmo é o seguinte:

MEMBROS				
	(Euros)			
	2021		2020	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
. Dívidas dos membros - contas correntes	933 649,95	396 577,37	1 109 533,49	513 007,69
. Dívidas dos membros - cobrança duvidos	0,00	656 077,33	0,00	560 178,34
	933 649,95	1 052 654,70	1 109 533,49	1 073 186,03

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2021 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 7.213,17€, por serem consideradas incobráveis.

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Varição %
Caixa	2 185,50	2 422,59	-237,09	-9,79%
Depósitos à Ordem	6 717 815,70	7 739 586,28	-1 021 770,58	-13,20%
Depósitos a Prazo	4 527 458,93	2 067 506,62	2 459 952,31	118,98%
Total	11 247 460,13	9 809 515,49	1 437 944,64	14,66%

Verifica-se um aumento de +14,66% de valores disponíveis face ao ano anterior.

Apesar da actividade da Ordem ainda não se encontrar em níveis “ditos normais” assistimos a um aumento de fundos monetários no montante de 1.437.944,64€

Todos os valores acima referidos estão disponíveis para uso, no entanto, existem depósitos a prazo no montante de 1.594.389,55€ que de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, constituídos, a título de Fundo de Reserva, correspondente a 10% dos resultados positivos.

11.6. Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2021	2020
Investimentos financeiros		
Fundo de compensação do trabalho	19 252,84	15 514,95
Total	19 252,84	15 514,95
Outros activos correntes		
Fundo de tesouraria BPI	327 007,41	329 201,08
Total	327 007,41	329 201,08

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados na rubrica da demonstração de resultados em aumentos/diminuições de justo valor (sendo esta rubrica exclusivamente deste fundo de Tesouraria).

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

c.e.

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	1 531 169,22	1 516 903,95	14 265,27	0,94%
. Órgãos Sociais	457 167,43	454 758,95	2 408,48	0,53%
. Colaboradores	1 074 001,79	1 062 145,00	11 856,79	1,12%
. Indemnizações	416,50	8 145,84	-7 729,34	-94,89%
. Colaboradores	416,50	8 145,84	-7 729,34	-94,89%
. Encargos sobre remunerações	327 980,92	322 779,75	5 201,17	1,61%
. Seguro acidentes no trabalho	6 602,84	7 235,49	-632,65	-8,74%
. Outros gastos com o pessoal	45 982,91	53 445,52	-7 462,61	-13,96%
	1 912 152,39	1 908 510,55	3 641,84	0,19%

Durante o exercício de 2021 as remunerações dos Órgãos Sociais ascenderam a 457.167,43€. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.074.001,79€.

A variação total ocorrida nesta rubrica (+14.265,27€) deve-se essencialmente ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com o subsídio de função e também com a reformulação das carreiras profissionais do pessoal no 2º semestre de 2021. No entanto, o aumento total não é significativo.

No período a que se referem as demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2021, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 61. Em 2020, o número médio de colaboradores era de 63.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2021, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, da Sede, foi de 50 pessoas na rubrica de Pessoal, e 11 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 09 de Março de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2021	2020
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	21 073,79	21 006,09
. Imposto sobre o valor acrescentado	18 899,82	18 724,50
. Retenção de impostos s/ rendimento	26 042,58	24 164,89
. Contribuições p/ Segurança Social	29 027,17	28 043,94
. Outras contribuições e tributações	5 211,85	5 212,13
	100 255,21	97 151,55

O montante de 100.255,21€, a favor do Estado, representa o valor dos encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2021. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2021.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO			(Euros)	
	2021	2020	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	21 073,79	21 409,57	-335,78	-1,57%
	21 073,79	21 409,57	-335,78	-1,59%
. Rendimentos comerciais	12,36	67,83	-55,47	-81,78%
. Rendimentos capitais	351,30	1 693,12	-1 341,82	-79,25%
. Outros rendimentos	81 389,63	83 730,27	-2 340,64	-2,80%
MATÉRIA COLECTÁVEL	81 753,29	85 491,22	-3 737,93	-4,37%
. Colecta	17 080,35	17 563,93	-483,58	-2,75%
. Tributações autónomas	3 993,44	3 845,65	147,79	3,84%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	21 073,79	21 409,58	-335,79	-1,57%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2021	2020
Activos		
. Contratos de manutenção	1 973,64	2 242,36
. Seguros	192 877,86	153 389,90
. Renda das instalações	2 600,00	1 550,00
. Informática	43 715,84	69 446,95
. Outros gastos diferidos	80 003,00	124 923,96
	321 170,34	351 553,17
Passivos		
. Outros diferimentos	2 027,00	3 789,00
	2 027,00	3 789,00

No que concerne aos diferimentos, o maior aumento ocorreu na rubrica de seguros, por decisão do Conselho Diretivo, o seguro de responsabilidade civil passou a ser suportado no 2º semestre pela Sede.

O montante de 80.003,00€ na rubrica de "outros gastos diferidos" diz respeito ao montante a imputar às Secções Regionais no mês de dezembro de 2021.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	(Euros)				
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	5 657 929,17	39 641,00			5 697 570,17
. Reservas	2 483 843,58	55 425,56			2 539 269,14
. Resultados transitados	2 189 324,22	554 255,61		-55 425,56	2 688 154,27
. Resultado do período	554 255,61	567 737,39		-554 255,61	567 737,39
	10 885 352,58	1 217 059,56	0,00	-609 681,17	11 492 730,97

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, foi constituído, em 2021 o Fundo de Reserva no montante de 55.425,56, correspondente a 10% do resultado positivo de 2020.

ORDEM DOS ENFERMEIROS - ASSOCIADOS/MEMBROS

O valor do passivo da rubrica de "Membros/associados" decompõe-se da seguinte forma:

ASSOCIADOS/MEMBROS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Varição %
. Secções Regionais				
. Percentagem s/ facturação	728 144,24	810 074,11	-81 929,87	-10,11%
. Percentagem s/ recebimentos	1 021 112,44	827 339,97	193 772,47	23,42%
. Percentagem s/ inscrições	16 989,00	22 206,00	-5 217,00	-23,49%
. Percentagem s/ título especialista	9 682,50	10 950,00	-1 267,50	-11,58%
. Percentagem s/ competências acrescidas	6 252,00	4 752,00	1 500,00	31,57%
	1 782 180,18	1 675 322,08	106 858,10	6,38%
. Imparidades Acumuladas	-242 748,62	-207 265,99	-35 482,63	17,12%
VALOR LÍQUIDO	1 539 431,56	1 468 056,09	71 375,47	4,86%
. Adiantamento de Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
TOTAL	1 539 431,56	1 468 056,09	71 375,47	4,86%

Nesta conta estão refletidos os valores a pagar pela Sede às Secções Regionais.

**Contabilista
Certificado**

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Cristina Cardoso

Ana Rita Cavaco

Luís Filipe Barreira

Jorge Sousa

Fernando Macedo

APÊNDICE 2

Relatório de Auditoria

Âmbito Sede



ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS - SEDE NACIONAL (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 14.676.074,77 euros e um total de fundos patrimoniais de 11.492.730,97 euros, incluindo um resultado líquido de 567.737,39 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 739.493,50 euros (350.000 euros em 2020), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados e os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros e 389.493,50 euros, respetivamente, e a rubrica de “Provisões”, no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 739.493,50 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

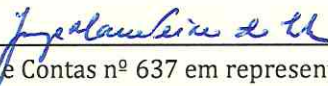
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de Março de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

APÊNDICE 3

Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2021





Conselho Fiscal 2020/2023

Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2021

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas relativos ao ano 2021, elaborado pelo Conselho Directivo decorrente do acompanhamento do exercício.

Tomámos conhecimento dos actos de gestão do Conselho Directivo e verificámos as demonstrações financeiras.

Da análise do Relatório e Contas de 2021, o Conselho Fiscal é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Actividades quer as Contas em 31 de Dezembro de 2021, da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Geral pelo Conselho Directivo.

Lisboa, 16 de Março de 2022

O Conselho Fiscal,

Raquel Martins
Presidente

Bráulio de Sousa
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Centro

Ana Rita Diogo
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional da Região Autónoma dos
Açores

Júlio Machado
Vogal e Presidente do
Conselho Fiscal Regional do Norte

David Fernandes
Vice-Presidente

APÊNDICE 4

Certificação Legal de Contas



ORDEM DOS ENFERMEIROS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ORDEM DOS ENFERMEIROS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 28.623.419,95 euros e um total de fundos patrimoniais de 26.631.459,39 euros, incluindo um resultado líquido de 928.394,86 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ORDEM DOS ENFERMEIROS** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Estão constituídas no Balanço, Provisões no montante de 759.493,50 euros (350.000 euros em 2020), que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto, os resultados transitados e os resultados do período encontram-se subavaliados em 350.000 euros e 409.493,50 euros, respetivamente, e a rubrica de “Provisões”, no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliada em 759.493,50 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

- caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de março de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

APÊNDICE 5

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
DOMÍNIO OPERACIONAL	
Prestação de Cuidados	4
Investigação	5
Docência	6
Formação	7
Assessoria	8
Gestão	9
Atividades Correntes	10
Cooperação Institucional	11
Rede OE	12
NOTA FINAL	13



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

NOTA INTRODUTÓRIA

Mais um ano de trabalho da MCEESMO no mandato 2020-2023. A guerra contra a pandemia da COVID-19 mantém-se, mas uma batalha foi ganha com o processo de vacinação. De todo modo, o ano de 2021 continuou a ser pautado por enormes desafios no que se refere a oportunidades de concretização das actividades previstas, em particular as que tinham carácter presencial.

O tempo foi passando, e à medida que fomos experienciando as potencialidades e as limitações, o desenvolvimento da mestria para lidar com as novas circunstâncias e os novos desafios e a resiliência foram qualidades incontornáveis. A flexibilidade, a capacidade de adaptação e a confiança desta equipa de trabalho, com o apoio do Conselho Diretivo, foram contributos essenciais para o sucesso das actividades realizadas.

O Relatório de actividades de 2021 tem como objectivo apresentar as actividades que foram desenvolvidas face ao que tinha sido previsto no Plano de Actividades 2020, discriminando os objectivos atingidos e o grau de realização das actividades.

O novo normal chegou. Mesmo no convívio com o SARS-CoV-2 e a COVID-19, mantivemos a determinação, a capacidade de trabalho e os ideais que nos movem. Por isso, procuramos concretizar as actividades, conforme o planeado, ajustando as estratégias, inovando na forma e acreditando que tudo vai melhorar.



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

SLA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Garantir o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados em ESMO
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos de carácter vinculativo	04 Pareceres realizados/ 04 solicitados: Parecer 11/2021 - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO) na comunicação dos resultados com critérios de normalidade dos testes realizados para avaliação do cariótipo fetal; Parecer 12/2021 - A realização de Frenectomia Sublingual a Bebés; Parecer 13/2021 - Inserção e remoção do implante subcutâneo/DIU; Parecer 14/2021 - Deslocação um/uma Enfermeira/o Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica do Bloco de Partos ao Bloco Operatório Central para prestar cuidados ao recém-nascido.	100%	MCEESMO, CE
	Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP)	04 VAEP solicitadas / 04 VAEP realizadas	100%	MCEESMO, CD, CE, SR
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na assistência pré-natal (gravidez de baixo risco)	Grupo constituído e 6 reuniões realizadas no 1 e 2º semestres de 2021	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados na promoção da Adaptação à parentalidade	Grupo constituído e 6 reuniões planeadas para o 1 e 2.º semestre de 2021	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Construção e edição de GOBP e core de indicadores centrados promoção da preparação para o parto	Grupo constituído e 6 reuniões planeadas para o 1 e 2.º semestre de 2021	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Definição de normas orientadoras para a Consulta do plano de parto	Início da construção do documento	10%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Caracterização do número de EESMO's nas unidades de cuidados de saúde	Construção do inquérito - iniciado	10%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Orientações Técnicas para o parto programado no domicílio	Grupo constituído e 5 reuniões realizadas	75%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Realizar reuniões/tertúlias nas SR centradas na discussão sobre estratégias para promover a inclusão do casal grávido na tomada de decisão relativa ao plano de parto e os seus direitos e deveres	Relatório parcial	0%	MCEESMO
	Construção e edição de GOBP centrado na promoção da saúde da mulher (sexualidade, fertilidade, violência doméstica, menopausa)	Início da construção do documento	0%	MCEESMO, grupo de trabalho
	Apresentar um modelo de cuidados de enfermagem que permita a assistência de enfermagem pré-natal na UCC	Relatório do modelo de cuidados	25%	MCEESMO, grupo de trabalho



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.2. INVESTIGAÇÃO

PA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a divulgação e a transferibilidade do conhecimento na área da Enfermagem de SMO
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaborar no desenvolvimento da ontologia de Enfermagem	4 Reuniões planeadas	100%	MCEESMO - ESEP
		4 Reuniões realizadas		
	Produzir e divulgar as revisões da literatura desenvolvidas no âmbito da elaboração do GOBP	Incorporadas	100%	MCEESMO
Inovação e Desenvolvimento	Definição de áreas de investigação relevante na área da ESMO e estabelecer protocolos com unidades de investigação em Enfermagem	NA	0%	MCEESMO
	Incentivo e apoio a estudos de investigação na área da Enfermagem de SMO (Sessão solene de prémios)	NA	0%	MCEESMO, CD



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.3. DOCÊNCIA

SLA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Contribuir para o desenvolvimento da qualidade do ensino e, por essa via, promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Pronúncia sobre planos de estudos	9 Pronúncias - 7 Planos de estudos: Pronúncia 12/2021 - Apreciação da Proposta de Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC); Pronúncia 13/2021 – Apreciação da Proposta de Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança (ESSA IPB); Pronúncia 15/2021 - Reapreciação da Proposta de Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC); Pronúncia 17/2021 - Apreciação da Proposta do novo plano de estudos do Mestrado Clínico em Enfermagem - Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP); Pronúncia 18/2021 - Apreciação do plano de estudos relativo ao Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO) da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, em consórcio com as Escolas de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Pronúncia 19/2021 - Apreciação do plano de estudos relativo ao Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO) da Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias, da Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny e da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, unidas em consórcio de parceria; Pronúncia 20/2021 - ESSA-IPB, Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - Submissão da adequação do plano de estudos à apreciação da Ordem dos Enfermeiros.	100%	MCEESMO/OE
Inovação e Desenvolvimento	Reuniões com as instituições de ensino que ministrem o MESMO	1 reunião realizada/1 reunião solicitada Escola Superior de Saúde Atlântica, Vice-presidente OE, MCEESMO – videoconferência a 12/03	100%	MCEESMO/OE



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.4. FORMAÇÃO

LA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.
Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem SMO
	Promover o empowerment dos EESMO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Definição das competências acrescidas diferenciadas e avançadas na área da Enfermagem de SMO	N.º de competências definidas	0%	MCEESMO/OE e grupos de trabalho
	Realização de atividades formativas nas cinco SR sobre: 1) Técnicas facilitadoras do trabalho de parto e estratégias não farmacológicas promotoras do autocontrolo da dor de trabalho de parto; 2) Preparação para o parto em meio aquático; 3) Posições de parto não supinas; 4) Ecografia	Planeamento	50%	MCEESMO e grupos de trabalho
	Webinars: 26.02.2021 - “Em tempos de pandemia, vale a pena a preparação para o parto? - SRCentro” 26.03.2021 - “Em tempos de pandemia, vale a pena a preparação para o parto? - SRMadeira” 05.05.2021 – “Mobilidade e Verticalidade contributos para uma experiência positiva do parto” 21.05.2021 – “Parto respeitado em tempos de desconfinamento” – Semana do Parto Respeitado 23.07.2021 – “Em tempos de COVID-19 valerá a pena a preparação para o parto – SRSul”	947 Inscritos com 417 participantes; 696 Inscritos com 392 participantes; 886 Inscritos com 650 participantes; 673 Inscritos com 475 participantes 1169 Inscritos com 411 participantes	100%	MCEESMO e Secções Regionais



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.5. ASSESSORIA

JA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a comunicação entre a MCEESMO, os membros do Colégio, os órgãos sociais da OE, as organizações de saúde e a sociedade civil
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Resposta a pedidos de esclarecimento com emissão de pronúncias ou emissão de pareceres solicitados	02 Pronúncias e 03 Propostas de Respostas: Pronúncia 14/2021 – Preparação para o Parto; Pronúncia 16/2021 – Acompanhamento da mulher grávida durante o parto por cesariana; Proposta de resposta 01/2021 – Resposta sobre pedido de parecer sobre as competências do EEESMO, no que diz respeito a monitorização interna fetal; Proposta de resposta 02/2021 – Sobre questões relacionadas com a interrupção voluntária da gravidez / assinatura do consentimento para interrupção da gravidez e sobre o foco fetal; Proposta de resposta 03/2021 – Resposta acerca do pedido de parecer relativo à solicitação da Ordem dos Enfermeiros de deslocação de um/uma Enfermeira/o Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica do bloco de partos ao bloco operatório central para prestar cuidados ao recém-nascido.	100%	MCEESMO, CE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMO	1 reunião – Pedido de Parecer Técnico	100%	MCEESMO
	Reuniões com associações/organizações de interesse	0 Reuniões (restrição imposta pela COVID-19)	0%	MCEESMO
	Pronúncias e apreciação de documentos relacionados com a COVID-19	Acompanhamento da mulher grávida durante o parto por cesariana - Conceitos da DGS sobre “Plano de Nascimento” e “Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade e Cursos de Recuperação Pós-Parto” Orientações - Nota de Desagrado à DGS sobre o Guia de “Plano de Nascimento” e “Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade e Cursos de Recuperação Pós-Parto” Orientações - Projeto de Lei 912/XIV/2 sobre Violência Obstétrica - Entrevistas – CNN, Jornal de Notícias, Expresso	100%	MCEESMO



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.6. GESTÃO

PLA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de SMO através de melhorias na gestão dos cuidados
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão de cuidados	Actualizar o documento relativo aos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	CONCRETIZADO	100%	MCEESMO
	Actualizar o Padrão de documentação e Core de Indicadores na área de ESMO	CONCRETIZADO	100%	MCEESMO
	Rever os ratios de dotações recomendadas para as UCC's	Relatório	0%	MCEESMO e grupo de trabalho
	Tabelas de actos autónomos do EEESMO	Elaboração e Apresentação	100%	MCEESMO



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.7. ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Gestão Documental	Resposta ao expediente EDOC's	87	100%	MCEESMO
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio	1	100%	MCEESMO
	Elaboração de fichas de projeto e fichas de actividades	5	100%	MCEESMO
	Articulação com órgãos nacionais e internacionais em áreas de interesse para o Colégio de ESMO	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia do Colégio ESMO	1	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões ordinárias da MCEESMO	12	100%	MCEESMO
	Realização de reuniões com a comissão de apoio técnico – Parecer 11/2021	1	100%	MCEESMO
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da OE	Reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID) e Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (CQCE)	100%	MCEESMO



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

PLA

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Colaborar com a ESEP no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	4 Reuniões	100%	MCEESMO, OE
	Colaborar com a DGS, Ministério da Saúde no desenvolvimento de documentos?	Sim (actualização da orientação 018/2020 sobre gravidez e parto em parceria com a DGS)	100%	MCEESMO, OE
	Reforçar parcerias com associações/organizações representativas dos EEESMO e casais	Sempre que solicitado	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	0%	MCEESMO, OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos nacionais	8	100%	MCEESMO, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar a MCEESMO/OE em congressos internacionais	0	0%	MCEESMO, OE
Resposta a pedidos	Elaboração de pareceres técnicos e científicos solicitados	4 Pareceres elaborados	100%	MCEESMO, OE



Relatório de Actividades da MCEESMO 2021
1.9. REDE OE

JA

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
Actualização de dados	Conhecer a caracterização dos ESMO	Em elaboração	0%	OE
Efemérides	Dia Internacional do EESMO "Mobilidade e verticalidade: contributos para uma experiencia positiva do parto"	1 Webinar realizado no dia 05.05.2021	100%	MCEESMO
	Semana de Amamentação	1 Póster elaborado e enviado às Instituições e EEESMO's	100%	MCEESMO
	Dia da Menopausa	1 Vídeo elaborado e divulgado no microsite da MCEESMO	100%	MCEESMO
	Caminhada contra a violência doméstica	1 Evento (não realizado por motivo da Pandemia COVID-19)	0%	MCEESMO
	Semana Internacional pelo Parto Respeitado: "Parto respeitado em tempos de desconfinamento"	1 marcador de livro elaborado e enviado via Newsletter aos EEESMO's 1 Webinar realizado no dia 21.05.2021	100%	MCEESMO
Sistemas de Informação e Documentação	Reunir com SPMS para a definição de indicadores de Enfermagem na área da ESMO no SClínico	(não realizado, mas planeada reunião com Hélder Sousa)	0%	MCEESMO
	Participar na tradução da ICNP 2019	Realizado	100%	MCEESMO
	Colaborar no desenvolvimento da Ontologia de Enfermagem	4 reuniões	100%	MCEESMO
	Reunir com ObsCare para conhecer os desenvolvimentos actuais	Não realizado	0%	MCEESMO



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA

NOTA FINAL

Mensagem da Presidente da MCEESMO

Desde o início deste mandato, a força e a determinação movem-nos no sentido da busca contínua da excelência dos cuidados no âmbito da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica.

Muito fizemos. Muito mais gostaríamos de ter feito. Mas podemos dizer que o que fizemos foi com dedicação, rigor e sentido de fazer bem.

Do que fizemos, a maioria das atividades (reuniões, iniciativas, etc.) decorreram a distância. Novas estratégias para novas circunstâncias, mas que não impediram a concretização com qualidade dos resultados.

Do que não fizemos, a maior parte tem a ver com atividades de carácter presencial. Mas o planeamento foi feito. Será concretizado em 2022.

Prometemos e vamos cumprir. Ninguém está sozinho.

Todos os EEESMO contam, contamos contigo! Contamos com todos.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

Enf.ª Irene Cerejeira

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto

APÊNDICE 6

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA, REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021
MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA



SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO	4
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2021	5
4. CONCLUSÕES	17



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

Chegámos ao fim de mais um ano, que foi recheado de sucesso e realizações. Esta é uma excelente oportunidade para agradecer a confiança de todos os nossos colegas Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e para dizer que tivemos muita honra em poder contar convosco na concretização do nosso projecto de actividades de 2021.

Com a apresentação do presente Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP), referente ao ano de 2021, partilhamos com os membros o trabalho realizado ao longo do ano, dando cumprimento a uma das nossas funções estatutárias.

As actividades descritas evidenciam o desempenho dos elementos da MCEESIP, incluindo as planeadas para o ano de 2021 e outras que a Mesa teve oportunidade de realizar e/ou participar ao longo do ano. Todas as actividades têm como finalidade o desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e a qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Um ano não é feito apenas de dias, semanas e meses, mas da colaboração de todos aqueles que estão empenhados no sucesso de ideias, de objectivos, de actividades. O ano é feito de Enfermeiros, outros profissionais de Saúde e Amigos que se dedicam perante o desafio de responderem às novas exigências de cuidados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, de modo a serem mais aptos para desenvolverem uma Enfermagem de acordo com as necessidades das Crianças e suas Famílias.

O ano 2021 continuou a ser mundialmente marcado pela pandemia Covid19, que continuou a ter repercussões nos elementos mais básicos da nossa vida social, profissional e de saúde pública e a alterações inevitáveis das dinâmicas individuais, familiares, comunitárias e institucionais, a nível nacional e mundial. Invariavelmente, desde o início da pandemia, a MCEESIP também teve que se adaptar a esta realidade, reajustando o plano de actividades delineado e reinventando a sua forma de trabalhar e comunicar, pela exigência necessária do distanciamento social. Assim, grande parte das reuniões extraordinárias e dos contactos continuaram a ser realizados de forma não presencial, por videoconferência.

Com compromissos de saúde pública que correspondam à escala e à urgência da crise pandémica. Momentos de grandes dificuldades são também momentos de grandes oportunidades. Para nos unirmos em solidariedade.

Para nos unirmos com soluções que possam beneficiar todas as crianças e suas famílias. E para seguir em frente - juntos - com esperança no que na excelência dos cuidados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

A MCEESIP não pode deixar de dirigir uma palavra de elevada consideração e reconhecimento pelo esforço e dedicação que os enfermeiros colocaram e colocam todos os dias no exercício de uma profissão que nos gratifica e nos enche de orgulho. Agradece, ainda, a todos os elementos que colaboraram direta e indiretamente na realização de algumas actividades, contribuindo desta forma para atingirmos os objectivos que nos propusemos para 2021.

O Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

Enfermeiro José Vilelas



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA



2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO

A actual MCEESIP é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente – Enfermeiro José Vilelas
- Secretário – Enfermeiro Leonel Lusquinhos Oliveira
- Secretária – Enfermeira Maria do Rosário Martins

A MCEESIP representa os enfermeiros portugueses especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A qualidade dos cuidados especializados prestados à criança/jovem e família depende da interdependência entre as competências específicas adquiridas por estes enfermeiros, o número de enfermeiros especialistas e os ambientes em que desempenham as suas funções.

No âmbito da candidatura da Ordem dos Enfermeiros (OE) para este mandato, a MCEESIP integra os compromissos assumidos, nomeadamente os que estão diretamente relacionados com a especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica: Especialidades de Enfermagem; Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde; Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia; Investigação e Empreendedorismo; Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. O Colégio tem como desígnio assegurar o cumprimento dos direitos das crianças, jovens e famílias, proporcionando cuidados de enfermagem de qualidade que deem resposta às suas reais necessidades.

A MCEESIP orienta a sua acção por um conjunto de valores interrelacionados e em constante ciclo de melhoria, promotores de boas práticas e bons comportamentos organizacionais, sustentados na melhor evidência científica e com foco na criança e família, nomeadamente o trabalho em equipa, a transparência, a qualidade, a inovação e a orientação para os resultados.

No presente relatório são apresentadas as actividades desenvolvidas no ano 2021, de acordo com os domínios estratégicos (alguns dos quais subdivididos em domínios operacionais), nomeadamente: Prestação de Cuidados; Investigação (Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem e Inovação e Desenvolvimento); Docência (Restruturação curricular e Inovação e Desenvolvimento); Docência; Formação (Formação científica, técnica, cultural e profissional); Assessoria (Assessoria, Aconselhamento e Recomendação); Gestão; Cooperação Institucional (Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais, Participação em representações nacionais e internacionais e respostas a pedidos), Actividades Correntes (procedimentos internos, gestão documental e comunicação interna e externa) e Rede OE (comemoração de efemérides).



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2021

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o cumprimento das dotações seguras
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Fomentar a Prestação de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica baseados na Melhor Evidência Científica.
- Proporcionar apoio aos enfermeiros da área de Saúde Infantil e Pediátrica nos diferentes contextos do exercício profissional, no cumprimento das normas técnicas e deontológicas, das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Zelar pela articulação de cuidados entre os Cuidados de Saúde Primários e os Diferenciados.
- Garantir uma cultura de qualidade e segurança na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Defender o cumprimento das dotações seguras de EESIP nas instituições de saúde.
- Orientar/Regulamentar o exercício profissional através da emissão de pareceres no âmbito da EESIP.
- Promover a adequação da literacia em Saúde Infantil e Pediátrica.
- Melhorar a equidade e o acesso adequado aos cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

ACTIVIDADES:

REUNIÃO COM AS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO DE APOIO TÉCNICO AO DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS PRESTADOS

Não foi dinamizada devido à conjuntura de saúde pública relacionada com a pandemia.

MANUTENÇÃO DO GRUPO DA REDE SOCIAL

A MCEESIP continuou a dinamizar o grupo do facebook, através da partilha de eventos, notícias ou informações relevantes, tanto pelos membros da Mesa como pelos EESIP que aderiram ao grupo.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

M.

COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE FOCOS SENSÍVEIS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE COMPETÊNCIA DO COLÉGIO.

A MCEESIP continuou a colaborar com o grupo de NursingOntos na selecção de focos sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados em ESIP.

REALIZAÇÃO DE VISITAS DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL ÀS UNIDADES DE CUIDADOS DE FORMA A MONITORIZAR O PERCURSO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO COLÉGIO.

Foram realizadas duas visitas

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A MCEESIP não teve oportunidade de realizar esta actividade.

ATUALIZAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁTICAS NA ÁREA DA ESIP

A Mesa considerou a actualização dos Guias de Boas Práticas existentes:

- Promoção da Esperança nos Pais de criança com doença crónica;
- Preparação do Regresso a casa da criança com necessidade de cuidados;
- Entrevista ao Adolescente;
- Promover o desenvolvimento Infantil na criança dos 0 aos 5 anos;
- Assistir a Criança com Estoma.

No entanto, esta actividade foi novamente adiada devido à necessidade de agilizar outras actividades mais prementes, no contexto da pandemia por Covid19 e pela elaboração dos Guias novos.

ELABORAÇÃO DOS GUIAS DE BOAS PRÁTICAS SOBRE: SONO; SAÚDE ESCOLAR; SEGURANÇA EM PEDIATRIA, DIABETES NA INFÂNCIA

A MCEESIP dinamizou a elaboração dos seguintes Guias Orientadores de Boas Práticas:

- O Sono: do Recém-nascido ao Adolescente (sob a coordenação do Enfermeiro José Vilelas) – em fase de revisão.
- Promoção da Parentalidade: da concepção à adolescência (a coordenação passou para Enfermeira Maria do Rosário Martins) – em fase de revisão.
- Saúde Escolar: Intervenção Precoce na Infância (sob a coordenação do Enfermeiro Leonel Lusquinhos) – terminado, enviado para aprovação a 30.06.2021.

O GOBP Necessidades de Saúde Especiais em meio escolar foi terminado e atualmente vai ser sujeito a aprovação pela OE.

EMIÇÃO DE PARECERES NA ÁREA DA ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa respondeu a vários pedidos de parecer, mais à frente abordados nos EDOC's.



EMIÇÃO DE PRONÚNCIAS DA MCEESIP

A Mesa respondeu a vários pedidos de pronúncia, mais à frente abordados nos EDOC's.

SENSIBILIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO ESIP NA ESCOLA, TAL COMO ESTÁ PRECONIZADO NO PNS 2020, PARA DAR RESPOSTA, ENTRE OUTRAS: AO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E DE AUTOGESTÃO DA DOENÇA; O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE UTILIZAÇÃO RACIONAL E ADEQUADA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE; A PROMOÇÃO DE ACTIVIDADES DE VOLUNTARIADO NA SAÚDE.

O Enfermeiro Leonel Lusquinhos, secretário da Mesa, participou na construção de um projecto com a Câmara Municipal de Lisboa para a inclusão de um EESIP nos agrupamentos de Escolas para a intervenção no Eixo do Programa Nacional de Saúde Escolar – Condições de Saúde.

REALIZAÇÃO DE WEBINARS SOBRE TEMÁTICAS DE ESIP

A Mesa realizou vários Webinars, mais à frente abordados nas comemorações de efemérides.

REUNIÃO DE TRABALHO COM ASSOCIAÇÕES/SOCIEDADES RELEVANTES PARA A ACTIVIDADE DO COLÉGIO

A Mesa recebeu propostas de análise e apresentação de projectos relevantes para ESIP, reunindo (por videoconferência) com os respetivos responsáveis:

- Pedoparentalidade (projecto apresentado pela ESIP Dulce Carvalho, na 11ª reunião da MCEESIP).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA



OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP.
- Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, evidenciando uma prática baseada na evidência científica.
- Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da OE.
- Realizar estudos de investigação em parceria países lusófonos.
- Fortalecer o desenvolvimento e reconhecimento dos resultados sensíveis aos cuidados de Enfermagem Especializada em saúde Infantil e Pediátrica.

DOMÍNIO OPERACIONAL: PRODUÇÃO, TRANSFERÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ENFERMAGEM

ACTIVIDADES:

A Mesa actualizou a página Web com a melhor evidência científica na área da Enfermagem de Saúde Infantil e na Webpage da OE e na Webpage criada pela MCEESIP (facebook).

criação de um grupo de trabalho para a criação de um repositório de instrumentos (escalas, questionários) de apoio à prática do EESIP, após aprovação do Colégio.

Foi criado o grupo de trabalho: José Manuel da Silva Vilelas (Coord) Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa
Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra Escola Superior de Enfermagem – IP Guarda
Luís Carlos Carvalho da Graça Escola Superior de Enfermagem-IP Viana do Castelo
Ana Cristina Marques da Silva Figueira Hospital Dr. Nélio Mendonça
Inês do Carmo Gomes Vieira Hospital Do Divino Espírito Santo De Ponta Delgada

Foi elaborada uma base de dados para ser enviada a cada instituição no sentido de ser preenchida e disponibilizada no micro site da MCEESIP.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DESENVOLVIDAS PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE)

A PNAE promoveu o 5º Congresso de Enfermagem Pediátrica nos dias 21 e 22 de maio, mas a Mesa não pode estar presente.

PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE DEBATE E EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Todas as actividades não foram desenvolvidas devido à situação Pandémica.

DOMÍNIO OPERACIONAL: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para apoiar os projectos de investigação nos diferentes contextos da prática do ESIP.
- Monitorização e avaliação da adequação, desempenho e desenvolvimento dos sistemas tecnológicos.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: DOCÊNCIA



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem.
- Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Garantir o cumprimento da matriz formativa do 2º ciclo de estudos em SIP.
- Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem.
- Contribuir para o desenvolvimento da prática profissional.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

APRECIACÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PLANOS DE ESTUDOS DE CURSOS DE MESTRADOS EM ENFERMAGEM NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

A Mesa apreciou vários Planos de Estudos, nomeadamente:

- Novos Planos de Estudos dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da:
 - Escola Superior de Enfermagem do Porto,
 - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
 - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
 - Escola Superior de Enfermagem São João de Deus - Évora em consórcio.

DOMÍNIO OPERACIONAL: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS CIENTÍFICOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENFERMAGEM

O Presidente da Mesa participou em alguns eventos, que serão abordados mais à frente (representações nacionais).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros.
- Fomentar processos formativos de excelência.
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida.
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA



- Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP.
- Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento- Regular o suporte à formação da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Regular o suporte à formação dos Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- Promover o desenvolvimento de formação em EESIP.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: FORMAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, CULTURAL E PROFISSIONAL

ORGANIZAÇÃO DO IX ENCONTRO DE BENCHMARKING DO CEESIP

A MCEESIP realizou reunião com a Comissão Científica, tendo sido elaborado o programa provisório e a definição das regras das comunicações livres e pósteres.

Pelo contexto de pandemia, não foi possível realizar este evento em 2021, uma vez que gostaríamos que fosse presencial. Mantém-se o tema “*A Visibilidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: O que fazemos? Como fazemos? E quais os resultados?*”. Está previsto a realização em 2022.

PROMOÇÃO DA OFERTA FORMATIVA PARA OS MEMBROS DO COLÉGIO: FORMAÇÃO SOBRE PARENTALIDADE; FORMAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS; FORMAÇÃO SOBRE INVESTIGAÇÃO; FORMAÇÃO SOBRE ASPECTOS ÉTICOS E DEONTOLÓGICOS EM PEDIATRIA

Não foram realizados porque os temas exigiam actividades práticas e dinâmicas interativas só possível presencialmente.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: ASSESSORIA

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros.
- Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem.
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade.
- Demonstrar a importância do ESIP no âmbito da saúde.

ACTIVIDADES:

DOMÍNIO OPERACIONAL: ASSESSORIA, ACONSELHAMENTO E RECOMENDAÇÃO

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



M.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE PERITOS EM INVESTIGAÇÃO PARA ACESSORAR, ACONSELHAR E RECOMENDAR NO ÂMBITO CIENTÍFICO EM ESIP.

A Mesa criou um grupo de investigadores em ESIP, de apoio aos colegas da prática clínica, que está operacional e foi divulgado nos diferentes canais de comunicação. Foi aprovada uma hiperligação no microsite a MCEESIP, onde os enfermeiros interessados podem aceder e fazer diretamente os pedidos sobre os apoios que pretendem na área de investigação, o que foi divulgado via mailing aos EESIP.

No dia 5.11, a Mesa recebeu um *mail*, dirigido ao Grupo de Apoio à Investigação em Enfermagem e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, enviado pela Sra. Enfermeira Mercedes Ganito, Enf^a Gestora do BOC pediatria do HDECHULC com envio de solicitação de ajuda para a realização de um estudo sobre a segurança do medicamento em cirurgia pediátrica. Enviada resposta da MCEESIP, que solicita mais esclarecimentos sobre o trabalho, nomeadamente o envio do projecto do estudo e sugere a marcação de uma reunião *online*.

DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEB PAGE DO COLÉGIO

A Mesa publicou as actividades no *microsite* da MCEESIP.

CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE EESIP PARA DAR RESPOSTA A DÚVIDAS, ACONSELHAR E ORIENTAR ADOLESCENTES, PAIS E CUIDADORES (POR EXEMPLO UM BLOG E/OU POR EMAIL)

REALIZAR VAEP

O secretário da Mesa, Enfermeiro Leonel Lusquinhos, foi no dia 12 de Abril de 2021 com a Secção Regional do Norte realizar uma VAEP ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, ao serviço de urgência pediátrica. Aprovado enviado o relatório técnico através do ofício 2021/2708.

REPRESENTAÇÃO DO CEESIP EM EVENTOS

O Presidente da Mesa representou o CESIP em vários eventos, como abordado mais à frente (representações nacionais).

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: GESTÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão.
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento.
- Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal.
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente ativa e efetiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores ativos e influentes no Sistema de Saúde.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

- Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- Incentivar o cumprimento das dotações seguras de enfermagem nos serviços de saúde da área pediátrica.
- Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

ACTIVIDADES:

SENSIBILIZAÇÃO DAS CHEFIAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DOTAÇÕES SEGURAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARECER N.º 10/2018 – CÁLCULO DE DOTAÇÕES SEGURAS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE SIP.

CONTINUAR A COLABORAR COM A COMISSÃO DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESPECIALIZADOS DA OE

COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE APOIO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DOTAÇÕES NA ÁREA DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

As actividades não desenvolvidas quer pela indisponibilidade da MCEESIP quer pelos motivos inerentes à situação pandémica.

CONTINUAR A COLABORAR COM O GRUPO DE TRABALHO PARA A VALIDAÇÃO DA NOVA ONTOLOGIA NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SIP

No dia 15.01.2021 foi realizada uma reunião para análise da versão final do documento da ontologia em Enfermagem, com o Sr. Enfermeiro Luís Filipe Barreira, Vice-Presidente do CD.

Os três elementos da Mesa participaram numa formação sobre a ontologia nos dias 26 de fevereiro e 3 de março.

Os secretários Leonel Lusquinhos e Maria do Rosário Martins integraram o grupo de trabalho e participaram em reuniões com a ESEP sobre a ontologia em Enfermagem, nos dias 31 de Maio, 06 de Setembro e 02 de Dezembro, tendo apresentado algumas propostas de melhoria, no que concerne aos diagnósticos e intervenções dirigidas à criança e família, ficando acordado na última reunião que só voltarão a reunir caso a MCEESIP sinta necessidade ou hajam propostas de alterações ou sugestões de melhoria.

ACTIVIDADES CORRENTES

DOMÍNIO OPERACIONAL: GESTÃO DOCUMENTAL

RESPOSTA AO EXPEDIENTE EDOC'S

- **EDOC 2021/2491:** A Mesa foi convidada a apreciar a obra “Alfredo, o menino sem medo... de vacinas”, contribuindo com sugestões de melhoria e parabenizando a iniciativa, realçando a importância dos cuidados a traumáticos em ESIP.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

- **EDOC 2021/3467:** elaborado parecer relativo à importância da existência de ESIP no BO que recebe utentes em idade pediátrica, nas especialidades de cirurgia pediátrica, ortopedia infantil, otorrinolaringologia e traumatologia.
- **EDOC 2021/3593:** parecer sobre competências do ESIP na realização de consultas de vigilância do Plano Nacional de Saúde Infantil e Juvenil e realização de consultas de vigilância por enfermeiros generalistas (parecer elaborado e enviado ao CE a 01.04.2021).
- **EDOC 2017/16447:** solicitação de avaliação e parecer do projecto de investigação “alimentação oral do recém-nascido prematuro. Consultada a Ontologia e emitida resposta.
- **EDOC 2021/6675:** A Mesa participou no “*Request for collaboration: international study on pediatric nurses*”.
- **EDOC 2012/7903:** emitido despacho em resposta ao pedido de colaboração em projecto profissional “Contributo da implementação do modelo The Knowledge to Action Framework para a promoção da enfermagem baseada na evidência nos cuidados prestados à criança e família.
- **EDOC 2021/9887:** a Mesa foi convidada a colaborar na resposta ao questionário “Survey on pediatric formulations' gaps - GAP-f/WHO”. Cada elemento da MCEESIP respondeu individualmente e submeteu, não tendo agora acesso às respostas enviadas. De futuro, a Mesa terá em consideração a necessidade da OE de ser informada das nossas respostas.
- **EDOC 2021/12620:** AMENDED- Start times PNAE meeting Online 6th October 2021 Europe 11:15 to 14:00 and UK 10:15 to 13:00 Hosted by Nottingham UK. Por motivos profissionais, os elementos da MCEESIP não poderão participar.

DOMÍNIO OPERACIONAL: COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

UTILIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MICRO WEBSITE DA MCEESIP

A Mesa utilizou e dinamizou o microsite da MCEESIP, para divulgação das actividades desenvolvidas.

DOMÍNIO OPERACIONAL: Procedimentos Internos

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA MESA DO COLÉGIO

Pelas contingências relacionadas com a pandemia, a II Assembleia Ordinária da MCEESIP só foi possível a 28 de Maio de 2021. Foram aprovados todos os documentos da Mesa, mas a participação foi residual, apenas com seis EESIP presentes.

REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DA MCEESIP

- 9ª Reunião da MCEESIP – 19.02.2021 (videoconferência)
- 10ª Reunião da MCEESIP – 19.03.2021 (videoconferência)
- 11ª Reunião da MCEESIP – 23.04.2021 (videoconferência)
- 12ª Reunião da MCEESIP – 27.05.2021 (videoconferência)
- 13ª Reunião da MCEESIP – 18.06.2021 (videoconferência)
- 14ª Reunião da MCEESIP – 16.07.2021 (videoconferência)
- 15ª Reunião da MCEESIP – 15.09.2021 (presencial)

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

- 16ª Reunião da MCEESIP – 22.10.2021 (presencial)
- 17ª Reunião da MCEESIP – 19.11.2021 (videoconferência)
- 18ª Reunião da MCEESIP – 17.12.2021 (videoconferência)



CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES ESTATUTÁRIAS

A Mesa cumpriu as suas funções estatutárias.

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO COLÉGIO

A Mesa elaborou o relatório de actividades de 2020.

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS DA OE

O Presidente da Mesa participou na 2ª reunião da CQCE, por videoconferência, com início às 11h e término às 13h, no dia 22 de Setembro.

Os três elementos da Mesa participaram numa reunião com a Senhora Bastonária, Vice-Presidente do CD da OE, e Presidente do Conselho de Enfermagem, no dia 15 de Setembro, às 15h00. Nesta reunião foi solicitado a realização do Benchmarking, simultaneamente com a Assembleia Geral, foi sugerido à MCEESIP que fizesse a proposta por escrito. Foi sugerido que a realização da reunião da PNAE, em 2023 fosse em Portugal, contudo já foi realizada uma recentemente, pelo que devem ser outros países a organizar.

MANTER UM BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MESA DO COLÉGIO

A Mesa manteve o bom funcionamento da estrutura organizacional da Mesa do Colégio.

DOMÍNIO OPERACIONAL: Gestão Documental

ACTIVIDADES:

- A Mesa respondeu ao expediente EDOC's, tanto por *email* como pela Gestão Documental (Edoclink) com a celeridade possível.
- A Mesa recebeu *email's* do Departamento Jurídico, nomeadamente o envio de legislação.
- A Mesa tomou conhecimento, a 21.06, da abertura de candidaturas ao Programa Global de Bolsas de Investigação Pfizer 2021.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

ACTIVIDADES/PROJECTOS NÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS COM OS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL/PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

O Presidente da Mesa integrou um grupo de trabalho da DGS para elaborar um parecer sobre a vacinação de crianças e adolescentes contra a Covid 19, o qual já foi publicamente divulgado.

COLABORAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO QUE SEJAM IMPORTANTES PARA OS ENFERMEIROS DE SIP

O Presidente da Mesa foi designado como elemento representante da Ordem dos Enfermeiros para o Conselho Nacional de Saúde para a Juventude, tendo participado em duas reuniões das quais emergiu uma agenda para a Juventude 2020-2030, tendo contribuído com várias sugestões, destacando a necessidade da presença de um enfermeiro nas escolas, que foi aceite pelo Conselho.

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS (A CONVITE)

O Presidente da Mesa foi convidado a participar em vários eventos nacionais, nomeadamente:

- “Apresentação do Núcleo de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica” da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, no dia 12 de Maio de 2021, sobre os Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem Pediátrica e relevância na prática baseada na evidência.
- Mesa de abertura do I Congresso Internacional de Enfermagem da Criança e Adolescente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.
- I Jornadas de Urgência/Emergência em Pediatria, em Setúbal, como moderador do painel subordinado ao tema “Cuidar da Criança em situação crítica”.
- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, evento organizado pela APADEP (Associação de Promoção e Apoio ao Desenvolvimento da Enfermagem Pediátrica), participando na Mesa “Enfermagem – uma voz para liderar. Uma visão do futuro dos Cuidados de Saúde”, no Hospital Pediátrico de Coimbra, no dia 19 de Maio de 2021.
- I Congresso de Enfermagem da Criança e do Adolescente, da ESEL.
- Manhã de Enfermagem NESIP Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, no dia 07/12/2021 no auditório da Unidade Padre Américo.
- 3º Fórum das Ordens Profissionais, organizado pela AGEAS, no dia 02 de Dezembro, onde a Ordem dos Enfermeiros homenageou o Senhor Vice-Almirante Gouveia e Melo.

DOMÍNIO OPERACIONAL: PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS (AUTOPROPOSTOS)

Pelas contingências relacionadas com a pandemia, a Mesa não teve oportunidade de participar em representações internacionais.

DOMÍNIO ESTRATÉGICO: REDE OE

DOMÍNIO OPERACIONAL: EFEMÉRIDES

ACTIVIDADES:

COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES

- **DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA COM CANCRO (15 DE FEVEREIRO)**

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA



A Mesa organizou e dinamizou o Webinar “Cuidados de Enfermagem centrados na criança-adolescente-família com doença oncológica - Dia Internacional da Criança com Cancro”, tendo como objectivos refletir na e sobre a prática do cuidar da criança/adolescente/família com cancro e contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados à criança/adolescente/família com cancro. Este Webinar foi dividido em duas sessões. A primeira sessão, realizada às 18h, contou com os temas: A criança com doença oncológica e a interação de familiar como foco da intervenção em enfermagem; Acreditar: cuidado integral da criança com cancro; Comunicação de más notícias; Investir ou não: dilemas relacionados à finitude. A segunda sessão, às 21h, contou com os temas: Alimentação da criança com doença oncológica; Uma criança com leucemia será um adulto saudável? Simulação e desenvolvimento de competências emocionais na enfermagem oncológica. Foi um evento que consideramos de grande sucesso, que contou com a participação de cerca de 450 participantes online.

- **DIA MUNDIAL DO SONO (17 DE MARÇO)**

A Mesa realizou um Banner intitulado: “Dia Mundial do Sono: Sono regular, futuro saudável”, publicado no microsite da MCEESIP, para assinalar esta efeméride, realçando o papel primordial dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Infantil e Pediatria na sensibilização e capacitação familiar para hábitos saudáveis de higiene do sono e na consciencialização da importância da prevenção de distúrbios do sono e inerentes riscos de perturbações no desenvolvimento dos recém-nascidos, crianças e adolescentes.

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

Para assinalar esta efeméride tão importante para a MCEESIP, a Mesa organizou e dinamizou um ciclo de Webinars, em três dias, nos dias 1, 2 e 4 de Junho. No dia 1, das 18 às 20h, sobre o grande tema “A seriedade do direito da criança a brincar e a sonhar”, com o seguinte programa: A perceção de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica sobre a intervenção dos “Doutores palhaços” (Operação Nariz Vermelho) em contexto pediátrico; As cartas Terapêuticas como instrumento de gestão emocional; Concretizar sonhos... promover a felicidade: Terra dos Sonhos. No dia 2, das 21 às 23h, sobre o grande tema “A criança e o jovem, em situação de risco”, com o programa: Ameaças físicas, verbais ou virtuais. “Coisas” de Crianças? Famílias Maltratantes: Vivências dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Recolha e preservação de vestígios com relevância criminal em pediatria no âmbito da enfermagem forense. Por fim, no dia 4, que contou com duas sessões sobre o grande tema “A satisfação e bem-estar da criança e família em situações complexas”, das 18 às 20h, com o programa: A massagem infantil, uma competência do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: vantagens para a criança e família; A promoção do sono saudável na criança hospitalizada, e das 21 às 23h, com o programa: Erro terapêutico em Pediatria; Abordagem da criança com escoliose; Articulação do musicoterapeuta com o EEESIP. Todas as sessões contaram com um debate final e participaram, em média, cerca de 400 ESIP *online*, o que permite realizar um balanço muito positivo desta actividade.

- **DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS (14 DE OUTUBRO)**

Para comemorar esta efeméride, a Mesa realizou um vídeo informativo sobre esta efeméride, também com o objectivo de homenagear todos os profissionais, em especial os EESIP, que integram as equipas de cuidados paliativos pediátricos. Solicitou a participação das 7 equipas intra-hospitalares de suporte em CPP (Cuidados Paliativos Pediátricos) de Portugal, nomeadamente: CHUC - Hospital Pediátrico de Coimbra, CHULN, CHULC – Hospital D. Estefânia, CHUP - Centro Materno Infantil do Norte, CHU de S. João, IPO de Lisboa e IPO do Porto, as quais aderiram de forma massiva. A Mesa considera que foi uma actividade de grande sucesso, especialmente



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

enriquecida com as imagens e mensagens das equipas que trabalham diariamente com crianças e famílias com necessidades complexas, tendo recebido posteriormente mensagens de apreço pelo resultado final do vídeo.

- **DIA MUNDIAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREMATURIDADE (17 DE NOVEMBRO)**

Para assinalar esta efeméride, este ano a Mesa elaborou um cartaz sob o tema: “Aja Agora! Mantenha juntos pais e bebés que nascem cedo demais”, tendo sido enviado às Instituições hospitalares via Mailling juntamente com um texto de sensibilização, e da mesma forma enviado aos EEESIP’s, via Newsletter e divulgação feita no microsite da MCEESIP. Submetido ao Gabinete Executivo da Ordem dos Enfermeiros os documentos para a alteração ao Regulamento das Competências específicas do ESIP e respetivos Padrões de Qualidade, para aprovação e publicação.

4. CONCLUSÕES

O ano de 2021 continuou a ser marcado pela pandemia que atingiu a vida de cada um, de cada grupo, de cada sociedade, de cada cultura, de cada país, de cada continente...de todo o Mundo! Consideramos que foi um ano repleto de grandes desafios, mas que ficou aquém do que pretendíamos desenvolver, pelo condicionamento de marcar actividades ou encontros presenciais e pelas prioridades ditadas pelas instituições no combate à pandemia, o que limitou também a disponibilidade dos elementos da Mesa. Sentimos que a concretização da maior parte dos objectivos traçados requereu dos elementos da MCEESIP uma entrega e dedicação que teve sempre o “tempo” como fator limitador, mas sentimos que, perante as atuais contingências demos o nosso melhor em prol da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Agradecemos a todos os Enfermeiros Especialistas de Saúde Infantil e Pediátrica e a todos os membros da OE que colaboraram connosco, em todas as actividades desenvolvidas pela MCEESIP. Agradecemos, também, a todos os nossos convidados que participaram nas nossas iniciativas, tanto nos Webinars como na constituição de grupos de trabalho: acreditamos que só em equipa conseguiremos alcançar os nossos objectivos, centrados na Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Infantil e Pediátrica.

Temos esperança que 2022 seja um ano mais produtivo e que nos permita realizar mais actividades presenciais. Sem dúvida, a videoconferência é uma ótima ferramenta, sem a qual teria sido bem mais difícil este trabalho. No entanto, as actividades e reuniões presenciais têm, sem dúvida, um incomparável valor, uma vez que permitem uma dinâmica completamente diferente e mais profícua, enriquecida pela convivência e partilha proporcionados no contato humano direto. Que 2022 seja o ano do Reencontro!

APÊNDICE 7

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



Relatório de Actividades 2021
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA

1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2021
2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2021

NOTA FINAL

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



NOTA INTRODUTÓRIA

A apresentação do relatório de actividades por parte da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) cumpre uma obrigação estatutária e apresenta aos membros do Colégio informação detalhada acerca do trabalho realizado durante o ano 2021.

Este documento descreve as actividades e eventos desenvolvidos pela MCEESMP, realizados por sua iniciativa ou em participação e articulação com os órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros. Este pretende, ainda, analisar a execução do plano de actividades aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP) a 28 de Maio de 2021, justificando os desvios existentes relativamente ao mesmo.

Este foi o segundo ano do mandato 2020-2023, um ano que continuou marcado pela pandemia da covid-19 que veio, mais uma vez, alterar o curso de alguns pontos do planeamento previsto. Assim, o cancelamento de actividades durante um determinado período, o adiamento da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Enfermeiros, assim como da Assembleia Ordinária do CEESMP, conduziu a que o plano de actividades tenha sofrido alguns ajustes tendo em vista o seu cumprimento.

Ao longo do presente documento será apresentada a análise da concretização de cada actividade durante o ano 2021.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



1. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ACTIVIDADES 2021

1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

- Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional especializado nos diversos contextos da prática clínica

Foi realizada uma Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP), conjuntamente com a Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, no dia 2 de Junho, ao Instituto São João de Deus – Casa de Saúde S. José (Areias de Vilar).

Foi agendada uma VAEP, conjuntamente com a Secção Regional do Sul (SRS), à Unidade Sagrado Coração de Jesus da Casa de Saúde do Telhal. O dia da visita foi alterado por três vezes, sendo que na última data proposta pela SRS a MCEESMP não conseguiu estar representada por qualquer dos seus membros efetivos por indisponibilidade de agenda pessoal e/ou profissional. Ainda assim, a VAEP realizou-se, estando a MCEESMP a aguardar o relatório da mesma.

Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação

O grupo de trabalho para a elaboração deste Guia Orientador de Boas Práticas (GOBP) funcionou de Fevereiro a Julho de 2021. Dado não ter concluído a elaboração do mesmo no tempo previsto, o grupo de trabalho manteve-se informalmente em funcionamento, tendo concluído o GOBP em Dezembro de 2021. Este foi enviado para revisão pela MCEESMP no mesmo mês.

- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem

O grupo de trabalho para a elaboração deste GOBP funcionou de Fevereiro a Julho 2021. O mesmo encontra-se em fase de revisão por peritos nomeados pelo Conselho de Enfermagem.

- Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Promoção da Literacia em Saúde Mental

O grupo de trabalho que irá elaborar este GOBP iniciará funções em Janeiro de 2022, tendo já sido autorizado e nomeado pelo Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros.

- Publicação do Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Este documento, já anteriormente aprovado por maioria na 6ª Assembleia Ordinária do CEESMP a 26 de Janeiro de 2019, na cidade da Guarda, foi alvo de análise e sugestões de alteração pelos peritos nomeados para o efeito pelo Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros. Após análise e realizadas as alterações que a MCEESMP considerou pertinentes, o novo documento Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



teria de ser sujeito a nova apreciação e votação em Assembleia do CEESMP. A Assembleia relativa ao ano 2021 foi sendo adiada devido à situação pandémica e quando ocorreu a oportunidade de o documento ser levado a Assembleia, a MCEESMP, conjuntamente com o Interlocutor das Mesas dos Colégios, Sr. Enfermeiro Luís Barreira, considerou que, dado o trabalho atualmente desenvolvido no sentido do desenvolvimento da Ontologia em Enfermagem e sua disseminação pelos membros do CEESMP, o Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica deveria ficar retido para que, futuramente, este pudesse ser ajustado aos princípios concetuais da Ontologia de Enfermagem.

- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem Especializados na Recuperação da Pessoa com Doença Mental Grave

A MCEESMP, em parceria com uma editora, reviu o GOBP sob o ponto de vista editorial. Este foi publicado no *microsite* da MCEESMP e divulgado pelos membros do CEESMP.

- Publicação do Guia Orientador de Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem Especializada em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental

A MCEESMP fez pequenas alterações ao GOBP sugeridas pelos peritos nomeados pelo Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros, tendo obtido posteriormente parecer favorável acerca do mesmo. Foi autorizada a sua publicação por parte do Conselho Directivo, encontrando-se o documento desde Março 2021 no Gabinete de Comunicação e Imagem para edição final.

- Proposta de criação de processo de certificação de qualidade da intervenção especializada de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Esta actividade estava dependente da publicação do GOBP de Intervenção Psicoterapêutica de Enfermagem. Dado este ainda não ter sido aprovado e publicado, não foi possível concretizar esta proposta.

- Colaboração com a Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem ocorreu no dia 22/09, na qual o Presidente da MCEESMP não participou devido a compromissos profissionais.

Decorrente desta reunião, a MCEESMP enviou uma proposta de EESMP peritos, por Secção Regional, para realizar o acompanhamento da implementação de projectos de melhoria contínua na área de especialidade, integrados na Acreditação da Idoneidade Formativa dos contextos da prática clínica.

- Realização da Master Class “Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Future Challenges” (Outubro 2021)

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Realizou-se a *Master Class* no dia 11 de Outubro, com tradução simultânea, aberta a enfermeiros e estudantes de Enfermagem, contando com cerca de 500 participantes. Esta foi divulgada posteriormente no canal de YouTube “*Webinars da Ordem dos Enfermeiros*”. A *Master Class* contou com a participação da Dra. Nina Kilkku, Presidente da *Horatio – European Psychiatric Nurses*, como *keynote speaker*.

Dada a situação pandémica atravessada ao longo do ano 2021, a MCEESMP promoveu a divulgação de algumas medidas de promoção da saúde mental dirigidas aos enfermeiros e à população geral, especificamente:

Covid-19 - Estratégias de Promoção da Saúde Mental (para enfermeiros) – divulgação de *Banner* animado e estático, cartaz divulgado no *microsite* da MCEESMP, envio de *newsletter* aos membros do CEESMP, publicação na *homepage* da OE e no *microsite* Covid da OE.

Covid-19 - Estratégias de Promoção da Saúde Mental durante o confinamento (para a população geral) – divulgação de *Banner* animado e estático, assim como de um cartaz enviado através de *newsletter* para as organizações de saúde para posterior divulgação.

1.2. INVESTIGAÇÃO

- Definição das linhas de investigação prioritárias em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP elaborou um documento no qual definiu as linhas de investigação prioritárias em ESMP. Este documento foi validado pelo Conselho de Enfermagem e Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, após algumas alterações sugeridas pelo Conselho de Enfermagem. O documento foi publicado no *microsite* da MCEESMP e divulgado através da *newsletter* semestral.

Posteriormente, a MCEESMP sentiu a necessidade de criar uma Comissão de Acompanhamento da Investigação em ESMP. Esta comissão teve a sua primeira reunião a 7 de Julho. Atualmente existe um formulário a ser preenchido pelos requerentes sempre que estes pretendam solicitar apoio a esta Comissão, formulário esse disponível no *microsite* da MCEESMP. Esta iniciativa foi divulgada através de *newsletter* dirigida aos membros do CEESMP.

A MCEESMP recebeu dois pedidos que foram analisados pela referida Comissão.

- Realização do III Encontro Nacional do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica "A intervenção psicoterapêutica em enfermagem: sentidos e consensos" (Novembro de 2021)

Dada a situação pandémica, decidiu-se novamente não realizar este Encontro, que se pretendia que fosse de natureza presencial.

- Realização do I Encontro Virtual de Investigadores em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Junho de 2021)

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP, em consonância com o Interlocutor das Mesas dos Colégios, Sr. Enfermeiro Luís Barreira, considerou que este evento se sobrepunha ao Ciclo de Investigação da Ordem dos Enfermeiros, igualmente programado para o ano 2021, que contemplava já a apresentação de comunicações orais abertas a todos os enfermeiros, independentemente da sua área de especialidade. Como tal, a MCEESMP considerou que não era oportuna a realização do Encontro em Junho, como inicialmente previsto, e demonstrou-se disponível para colaborar com a OE no Ciclo de Investigação.

- Criação de uma base de dados online com os trabalhos de investigação e projectos de melhoria contínua em curso no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Os dados relativos a trabalhos de investigação e projectos de melhoria contínua recolhidos através do questionário de caracterização sociodemográfica e profissional junto dos enfermeiros especialistas em ESMP estão ainda em fase de análise.

- Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no desenvolvimento e apreciação da Ontologia de Enfermagem (versão 3)

Realizou-se a 18 de Janeiro uma reunião para análise do relatório final da Versão 2_2020 Ontologia de Enfermagem entre o Sr. Enfermeiro Luís Barreira, Vice-Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, e os Presidentes das Mesas dos Colégios, na qual esteve presente o Enfermeiro Francisco Sampaio.

Realizaram-se, no âmbito do Plano de Formações para os Colégios de Especialidade sobre a Ontologia de Enfermagem versão 2021 (com vista à preparação dos trabalhos de desenvolvimento da versão 2021 da Ontologia de Enfermagem), sessões de formação nos dias 26 de Fevereiro e 3 de Março.

Realizaram-se reuniões trimestrais entre os elos de ligação do grupo NursingOntos para a área da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e a MCEESMP, em Março, Junho, Setembro e Dezembro de 2021, nas quais foram discutidas sugestões de melhoria.

- Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Realizou-se a 22 de Setembro uma reunião com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento, na qual esteve presente o Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio. Nesta foram discutidos os requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos Mestrados conducentes à atribuição de título de enfermeiro especialista.

1.3. PERCURSO FORMATIVO

- Emissão de pronúncias acerca de planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica com base na atual matriz de avaliação de planos de estudos

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Foram emitidas treze pronúncias relativamente a planos de estudos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, dando resposta a solicitações das seguintes organizações de Ensino Superior: CESPU - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa; ESS-IPV – Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu; ESEnC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; ERISA – Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches; ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto; ESESJCluny - Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (em consórcio); ESSNorteCVP – Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; e Escola Superior de Enfermagem São João de Deus - Évora (em consórcio).

- Acompanhamento do processo de acreditação dos serviços com idoneidade formativa para o desenvolvimento da formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Não foram recebidas requisições por parte de qualquer Serviço, pelo que não houve lugar à apreciação de qualquer processo.

Foi solicitado pelo Sr. Enfermeiro Luís Barreira, Vice-Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, um representante da MCEESMP para o grupo de trabalho “Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos Mestrados conducentes à atribuição de título de enfermeiro especialista”. Integrou o grupo o Enfermeiro Francisco Sampaio, em representação da MCEESMP.

No dia 31 de Agosto 2021 o Enfermeiro Francisco Sampaio esteve presente na reunião do grupo de trabalho “Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos Mestrados conducentes à atribuição de título de enfermeiro especialista”, tendo colaborado a MCEESMP por via da apresentação das suas sugestões acerca desta matéria.

1.4. FORMAÇÃO

- Proposta de formações, no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, tendo por base as necessidades manifestadas pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica no questionário de caracterização iniciado em 2020

Estão em análise os dados recolhidos no questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros especialistas em ESMP. Será posteriormente realizado o relatório do diagnóstico de situação.

- Discussão, em sede do III Encontro Nacional do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, acerca da pertinência da criação de novas competências acrescidas avançadas

O Encontro foi adiado devido à manutenção da situação de pandemia. Não foi encontrada qualquer alternativa viável à discussão presencial acerca da pertinência da criação de novas competências acrescidas avançadas.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



- Realização do Ciclo de Webinars "Promoção da Saúde Mental" (Abril 2021)

Realizou-se um Ciclo de Webinars sobre "Promoção da Saúde Mental", composto pelos seguintes *Webinars*: *Webinar 1* - Literacia em Saúde Mental, no dia 08/04; *Webinar 2* - A Arte e a Saúde Mental, no dia 12/04; *Webinar 3* - A Saúde Mental dos Enfermeiros, no dia 21/04; e *Webinar 4* - Saúde Mental em Contexto Escolar, no dia 28/04. A média de participantes superou os 700.

Todos os *Webinars* estão disponíveis no canal de YouTube da Ordem dos Enfermeiros.

- Realização de Webinars dirigidos a áreas / contextos específicos no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (exs.: saúde sexual, estabelecimentos prisionais, saúde mental em fim de vida)

Foram realizados *Webinars* dirigidos a determinadas áreas / contextos específicos, nomeadamente: *Webinar* "Enfermagem de Saúde Mental em Meio Prisional", no dia 16/06; *Webinar* "Enfermagem de Saúde Mental na abordagem à Pessoa em Fim de Vida", no dia 04/10; *Webinar* "Enfermagem de Saúde Mental na Abordagem à Pessoa Vítima de Violência Doméstica", no dia 06/12.

A proposta da realização do *Webinar* "O papel do EESMP na Saúde Sexual" não foi aprovado pelo Interlocutor das Mesas dos Colégios, Sr. Enfermeiro Luís Barreira.

Os *Webinars* estão disponíveis no canal do YouTube da Ordem dos Enfermeiros.

Foi enviado e-mail ao Interlocutor das Mesas dos Colégios, Sr. Enfermeiro Luís Barreira, a questionar se se deveriam contactar os formadores que a MCEESMP pensou para eventualmente participarem nas formações do quadriénio, tendo em vista a sua inscrição na bolsa de formadores da OE, tendo sido obtida resposta no sentido de que a bolsa de formadores se encontra aberta a todos os enfermeiros mas que, contudo, a candidatura *per se* não garante a seleção dos mesmos.

- Realização de formações dirigidas aos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica acerca do domínio "Processos Psicológicos" da Ontologia de Enfermagem

Foi enviado e-mail ao Sr. Vice-Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, Enfermeiro Luís Barreira, a propor uma formação (ou formações) aos enfermeiros especialistas em ESMP acerca do domínio "Processos Psicológicos" da Ontologia de Enfermagem, questionando a pertinência e estratégia de operacionalização, e salientando tratar-se de uma proposta formalizada aquando da última Assembleia Ordinária do CEESMP. Foi obtida resposta no sentido de que ao longo do ano 2021 serão organizados momentos de formações por áreas de especialidade pelo Conselho Directivo.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



1.5. ASSESSORIA

- Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres na área técnico-científica do âmbito da especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Foram emitidas quatro notas internas em resposta a solicitações de parecer por parte de membros do CEESMP, nomeadamente: “Equipa de saúde e contenção física”, “Unidades de Alcoologia do DICAD”, “Avaliação do risco de tentativa de suicídio”, e “Dotações seguras numa Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo”.

- Colaborar na definição de propostas no âmbito das políticas de saúde e organizações de saúde mental

A MCEESMP realizou um pedido de intervenção ao Conselho Directivo acerca da vacinação de pessoas com doença mental grave. Foi solicitada a intervenção da Digníssima Bastonária relativamente à necessidade de ser concedida prioridade na vacinação contra a covid-19 às pessoas com doença mental grave. Suportou a Mesa a identificação desta necessidade com estudos que referem que a esquizofrenia surge como o segundo maior fator de risco de morte devido a covid-19, apenas ultrapassada pelo fator idade. O Conselho Directivo da OE emitiu um ofício dirigido à Exma. Sra. Diretora-Geral da Saúde sobre a vacinação dos doentes com doença mental grave, alertando para a necessidade de inclusão destes doentes nos grupos prioritários dada a evidência recentemente apresentada.

A MCEESMP realizou uma proposta de inclusão dos enfermeiros especialistas em ESMP nas propostas para a saúde mental. Foi enviado e-mail solicitando a intervenção da Digníssima Bastonária com sugestões de inclusão de EESMP na proposta de resposta nacional aos efeitos da pandemia na saúde mental, a ser discutida em sede parlamentar. O Conselho Directivo da OE emitiu o ofício “Efeitos da pandemia na saúde mental dos portugueses”, dirigido à Exma. Sra. Presidente da Comissão Parlamentar da Saúde. Seguiram também, através de *newsletter* para todos os enfermeiros, as medidas apresentadas, nomeadamente o acesso a cuidados de saúde mental nas áreas: cuidados de saúde, saúde escolar, e proteção da doença.

A MCEESMP realizou um pedido de Intervenção ao Conselho Directivo da OE sobre a Lotaria do Património Cultural, alertando para a problemática da possibilidade de adição associada a este tipo de jogo. Foi obtida resposta no sentido do seu arquivamento por parte da Digníssima Bastonária.

A MCEESMP realizou um pedido de intervenção ao Conselho Directivo da OE acerca do alargamento do período de licença parental. A MCEESMP solicitou a intervenção da Digníssima Bastonária no sentido de apoiar publicamente a petição pública criada pela "Acreditar - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro" que visava a alteração do Regime de Luto Parental tendo em vista, essencialmente, o aumento do número de dias de faltas justificadas de 5 dias consecutivos para 20 dias consecutivos. Foi obtida resposta, por parte da Digníssima

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Bastonária, demonstrando compreensão pela iniciativa e pela petição, mas não aceitando apoiar publicamente a mesma.

A MCEESMP enviou e-mail ao Exmo. Sr. Director do Programa Nacional para a Saúde Mental, Prof. Doutor Miguel Xavier, a solicitar informação acerca do estado atual das equipas comunitárias de Saúde Mental, nomeadamente a sua localização, a sua composição e informação acerca dos projectos-pilotos que se encontram neste momento em curso e previstos neste domínio. Não foi obtida qualquer resposta.

A MCEESMP solicitou ao Conselho Directivo da OE um pedido de esclarecimento acerca do Parecer da Ordem dos Enfermeiros sobre o Projecto de Decreto-Lei n.º 1220/XXII/2021, de 04 de Novembro de 2021. Tratando-se a MCEESMP de um órgão estatutário nacional da OE, democraticamente eleito pelos pares e representativo dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, esta demonstrou o seu desagrado e questionou o Conselho Directivo relativamente à opção de não solicitar o parecer/auscultação da MCEESMP sobre um documento tão estruturante para o futuro da Saúde Mental em Portugal. Foi obtida resposta por parte do Vice-Presidente do Conselho Directivo, Sr. Enfermeiro Luís Barreira, no sentido de que o pedido de parecer havia sido dirigido aos representantes dos enfermeiros no Conselho Nacional de Saúde Mental, pelo que a Ordem dos Enfermeiros aguarda que, após cumprimento da tramitação adequada, o Projecto de Decreto-Lei seja formalmente enviado para apreciação e consulta.

- Gestão do Centro de Suporte e Apoio de Saúde Mental e Psiquiátrica

Foram recebidos 10 pedidos de apoio nesta plataforma, tendo todos sido respondidos pelos enfermeiros especialistas em ESMP que colaboram com a MCEESMP nesta linha.

- Realização de visitas institucionais (a convite ou autopropostas)

Não houve convites para realizar visitas institucionais. A MCEESMP propôs realizar visitas institucionais: em parceria com a Secção Regional do Norte da OE ao Hospital de Magalhães Lemos, EPE; e em parceria com a Secção Regional do Centro da OE ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - Hospital Sobral Cid. O Presidente da MCEESMP enviou e-mail solicitando a realização destas visitas aos Presidentes de ambas as Secções Regionais, Enfermeiro João Paulo Carvalho e Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, não tendo sido obtida qualquer resposta por parte dos mesmos.

1.6. GESTÃO

- Criação de um quadro de classificação de doentes específico para os contextos de Saúde Mental e Psiquiatria

Dado que a Ontologia de Enfermagem não se encontra ainda em uso nos contextos da prática clínica, e que não existe qualquer padrão documental de Enfermagem de Saúde Mental e

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Psiquiátrica em uso nos sistemas de informação de Enfermagem a nível nacional, não foi possível concretizar a criação do quadro de classificação de doentes.

- Proposta de estratégia de monitorização dos contextos nos quais deve exercer funções, necessariamente, pelo menos um enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A proposta foi apresentada pela MCEESMP já no ano 2020 e foi recusada pelo interlocutor das Mesas dos Colégios de Especialidade, tendo este sugerido que após a conclusão do questionário de caracterização dos enfermeiros especialistas em ESMP se procedesse à reanálise da proposta. Considerando que os dados do referido questionário se encontram ainda em fase de análise, não se procedeu novamente à apresentação da referida proposta.

- Criação de um grupo de trabalho para a definição do core de indicadores de estrutura, processo e resultados sensíveis aos cuidados especializados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

O grupo de trabalho foi já aprovado e nomeado pelo Conselho Directivo da OE. Os trabalhos do grupo terão início em Janeiro de 2022.

1.7. ACTIVIDADES CORRENTES

- Foi redigido o Relatório de Actividades referente ao ano 2021;
- Foi elaborado o Plano de Actividades para o ano 2022;
- Foi elaborado o relatório bienal 2020-2021;
- Foi dada resposta a 100% do expediente EDOC;
- Foi realizada a 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do mandato 2020-2023, a 28/05/2021, na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa;
- Foram realizadas 12 reuniões ordinárias da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
- Foi realizada uma reunião com a Comissão de Apoio Técnico à MCEESMP no dia 28/06;
- A MCEESMP participou em reuniões e outras actividades com outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente:

- Comissão de Investigação e Desenvolvimento no dia 22.09, estando presente o Presidente da MCEESMP;

- Grupo de trabalho “Requisitos para a componente de estágio e relatório dos ciclos de estudo dos Mestrados conducentes à atribuição de título de enfermeiro especialista” (representada pelo Enfermeiro Francisco Sampaio), no dia 31.08;

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



- 3º Fórum da Ordens Profissionais, com o tema “Liderança em Tempos de Pandemia”, no dia 02/12 (estiveram presentes o Enfermeiro Francisco Sampaio e a Enfermeira Andreia Espírito Santo).

1.8. Cooperação Institucional

- ***Participação em comissões/grupos de trabalho, com relevância para o Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (autoproposto)***

A MCEESMP não realizou qualquer proposta neste domínio.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, no evento anual da Horatio - European Psychiatric Nurses (a aguardar divulgação)***

O evento anual (presencial) da *Horatio – European Psychiatric Nurses* não se realizou. Em sua substituição foi realizado o evento *online “Mental Health Nursing during the Pandemic”*, no dia 09/10. A MCEESMP esteve representada pelo Enfermeiro Francisco Sampaio.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em representação do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, na 10th European Conference on Mental Health, a ser realizado em Lisboa, de 29 de Setembro a 1 de Outubro***

A MCEESMP fez a proposta ao Conselho Directivo da OE de participação / colaboração na organização da *European Conference on Mental Health*. A MCEESMP propôs apresentar uma comunicação oral intitulada *“Safe nurse staffing in psychiatry and mental health settings: The development of a national regulation in Portugal”*. Esta participação tinha já sido questionada no ano anterior ao Interlocutor das Mesas dos Colégios da Especialidade, a qual tinha tido parecer positivo. Porém, a apresentação da proposta de participação não havia sido realizada com a antecedência temporal necessária para que esta pudesse ser discutida em sede de reunião do Conselho Directivo, ficando assim impossibilitada a participação no evento que, contudo, acabou por não se realizar devido à situação pandémica.

À proposta de participação atual, realizada no ano 2021, o Conselho Directivo deliberou no sentido de que, não tendo sido delegada qualquer representação para o efeito a qualquer membro do Colégio da Especialidade de ESMP, os autores da comunicação oral não estariam autorizados a proferi-la em representação da Ordem dos Enfermeiros.

- ***Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)***

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Foi recebido um convite para a participação do Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, como orador, no Webinar "Saúde Mental dos Profissionais de Saúde em Tempos de Pandemia", realizado em parceria entre a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários (APECSPP) e a Associação de Unidades de Cuidados na Comunidade (AUCC), no dia 18 de Março de 2021, em modalidade virtual. Não foi obtida qualquer resposta por parte da Digníssima Bastonária no sentido de autorizar a participação.

O Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, participou como comentador de uma Mesa, no 1º Congresso IntNSA Portugal, com o título "Desafios, Limites e Competências em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)", no dia 13 de Abril de 2021.

O Presidente da MCEESMP, Enfermeiro Francisco Sampaio, participou como preletor da conferência "Implicações da pandemia da covid-19 para a saúde mental da população", no dia 29 de Abril de 2021, no Congresso Internacional de Literacia em Saúde e Autocuidados.

- Participação da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito da área de especialidade (a convite)

A MCEESMP não recebeu qualquer convite neste domínio.

- Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP não teve reuniões neste âmbito.

1.9. REDE OE

- Realização do questionário de caracterização sociodemográfica e profissional dos membros do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Foi realizado o questionário junto dos membros do CEESMP. Os dados recolhidos estão em fase final de tratamento estatístico.

- Assinalamento dos dias comemorativos que apresentem relação com a área da Saúde Mental: Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho (28 de Abril); Dia Mundial da Esquizofrenia (24 de Maio); Dia Internacional da Literacia (8 de Setembro); Dia Mundial da Saúde Mental (10 Outubro)

A MCEESMP assinalou quatro datas comemorativas:

- Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, a 28/04 – divulgação no *microsite* da MCEESMP de *Banner* estático alusivo à efeméride;

- Dia Mundial da Esquizofrenia a 24/05 – divulgação via *e-mail* e no *microsite* da MCEESMP da entrevista realizada ao Sr. Enfermeiro Miguel Narigão, enfermeiro especialista em ESMP e membro da Comissão Coordenadora da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



- Dia Mundial da Saúde Mental - enviada através de *newsletter* uma entrevista realizada a três enfermeiros EESMP que realizaram missões humanitárias em países em desenvolvimento. Foi ainda realizada, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental, uma *Master Class* intitulada “*Psychiatric and Mental Health Nursing: Past Progress and Future Challenges*”, na qual participou a Dra. Nina Kilkkku, Presidente da *Horatio – European Psychiatric Nurses*, como *keynote speaker*.

- Dia Internacional da Literacia a 08/09 - divulgação de *Banner* por parte da Ordem dos Enfermeiros (não foi autorizado um *Banner* apenas alusivo à promoção da literacia em saúde mental) e enviado por *mailing* aos EESMP de uma mensagem alusiva à efeméride, com ênfase na promoção da saúde mental.

- Reformulação da imagem e conteúdos do *microsite* relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP propôs um conjunto de reformulações ao *microsite* da MCEESMP. Foi referido pelo Interlocutor das Mesas dos Colégios que, de momento, não era oportuna a proposta uma vez que o Departamento de Informática está a preparar reformulações transversais a todo o *site*.

- Dinamização do *microsite* relativo à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A MCEESMP colocou no *microsite* todas as notícias, *newsletters* e eventos ocorridos durante o ano. Criou ainda um novo separador no qual pode ser submetido o formulário de solicitação de acompanhamento / assessoria metodológica para a realização de trabalhos de investigação no domínio da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

- Envio, através de correio eletrónico, das notícias semestrais relativas à Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica aos respetivos enfermeiros especialistas

Foi enviado um postal de natal aos membros do colégio, que seguiu por *newsletter*.

Foi enviada aos membros do CEESMP a *newsletter* relativa ao 2º semestre de 2020 e a *newsletter* relativa ao 1º semestre de 2021.

2. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE ACTIVIDADES 2021

A grande maioria dos objetivos e actividades planeadas para o ano 2021 foram cumpridos. O não cumprimento de alguns prendeu-se, por um lado, com o adiamento de algumas actividades solicitado pelo Conselho Directivo da OE em decurso do atraso na realização da Assembleia Geral Ordinária da Ordem dos Enfermeiros, assim como do adiamento da realização da Assembleia Ordinária do CEESMP. Sem a aprovação do plano de actividades para o ano 2021, numa fase inicial, a MCEESMP apenas deu continuidade a pontos que transitaram do ano Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

Relatório de Actividades 2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

anterior, já aprovados. Adicionalmente, a situação pandémica manteve-se, o que levou, em determinadas alturas, à necessidade de reformulação de prioridades/necessidades.

Alguns dos objetivos e/ou actividades não concretizados poderão transitar para o próximo ano do mandato uma vez que, a manter-se a sua pertinência, estes foram já aprovados aquando da 2ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Dadas as circunstâncias vivenciadas ao longo de 2020/2021, a MCEESMP considerou relevante manter ativas todas as actividades relacionadas com a saúde mental dos enfermeiros, assim como promover formações/*Webinars* em formato *online*. Este foi um ano igualmente marcado pela elaboração de Guias Orientadores de Boas Práticas que, crê-se, poderão vir a ser publicados em breve.

De tudo foi feito para concretizar na totalidade o plano de actividades previsto. Não obstante, num ano que continuou marcado pela imprevisibilidade, houve a necessidade de ser flexível e responder às necessidades identificadas a cada momento.

NOTA FINAL

O ano 2021 correspondeu ao segundo ano do mandato 2020-2023 da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

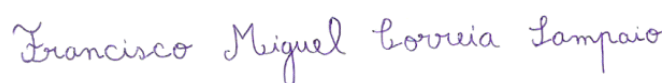
Este foi mais um ano de desafios, marcado pela situação de saúde pública que atravessamos.

Mantivemos sempre o nosso foco e objetivos. Fomos flexíveis e criativos. As dificuldades sentidas permitiram-nos procurar formas alternativas de dar resposta às necessidades encontradas, bem como como perspectivar novas actividades para 2022.

Porque o Colégio da Especialidade somos todos nós, continuamos a solicitar a colaboração de todos e de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e os seus membros como uma prioridade para o mandato 2020-2023.

Apelamos ao contributo de todos os membros do Colégio, seja qual for o meio de contacto. Façam-nos chegar as vossas ideias, projectos e dúvidas. Só com o contributo de todos conseguiremos fazer mais e melhor.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica



Enf. Francisco Sampaio

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.

APÊNDICE 8

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO.



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Introdução

Os Colégios de Especialidade são os Órgãos Profissionais Especializados, constituídos pelos membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

O Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (CEER) é o Órgão Profissional constituído por todos os membros da Ordem dos Enfermeiros que detenham, o título profissional de Enfermeiro de Especialista em Enfermagem de Reabilitação. A actual Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) foi eleita para o Mandato de 2020-2023 pelos Enfermeiros Especialistas inscritos na Ordem dos Enfermeiros, de acordo com o descrito no Artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado em Decreto de Lei nº 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado em anexo à Lei nº 156/2015 de 16 de setembro.

À MCEER compete a apresentação de um plano de actividades e um relatório de actividades para cada ano de mandato. Este documento reporta ao relatório de actividades do ano de 2021 e apresenta todas as actividades realizadas, assim como uma análise crítica das dificuldades e dos pontos fortes de intervenção deste ano.

À semelhança do ano transato e por razões de cariz epidemiológico e de saúde pública, foi necessário reajustar a intervenção da MCEER e a implementação do Plano de Actividades, no entanto parece-nos que apesar de todos os constrangimentos a MCEER esteve ao lado dos Enfermeiros de Reabilitação, potenciando a sua intervenção, dando visibilidade aos projectos realizados e ajudando em todos os pedidos que nos foram solicitados, pois só assim podemos contruir a Enfermagem de Reabilitação que pretendemos.

Este relatório encontra-se organizado de acordo com os seguintes domínios operacionais: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio designado por actividades correntes e efemérides. A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2021 aprovado em Assembleia do Colégio a 28 de Maio de 2021, na cidade de Lisboa.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Relatório de Actividades CEER 2021
1.1. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a visibilidade social dos Cuidados de Enfermagem de Enfermagem de Reabilitação
	Promover a qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação na prestação de cuidados
	Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação
	Divulgar boas práticas nos contextos da prática clínica

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Prestação de Cuidados	Actualização de Focos de Enfermagem sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem	número de reuniões	Actualização anual	MCEER	Realização de 6 reuniões com a ESEP
	Acompanhamento da terceira versão da Ontologia de Enfermagem				
	Realização visitas de acompanhamento do exercício profissional	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	CMR São Brás de Alportel; CR Norte; IPO Porto; IPO Coimbra; CM Rovisco Pais; ULS do Nordeste
	Realização de relatório e pareceres técnico relacionados com as VAEPs com observações e sugestões de melhoria	(nº relatório realizados/nº visitas pedidas) X 100			
	Acompanhamento da implementação dos padrões de qualidade em Enfermagem de Reabilitação	(nº visitas realizadas / nº visitas pedidas) X 100	100%	MCEER	CMR São Brás de Alportel; CR Norte; IPO Porto; IPO Coimbra; CM Rovisco Pais; ULS do Nordeste
	Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação				
	Divulgação de projectos de boas práticas de Enfermagem de Reabilitação	Divulgação de projectos	Mínimo 1	MCEER	Newsletter de Janeiro e Junho 2021 (2) Forum Descentralização do Conhecimento Madeira e Açores (2)
	Realização de reuniões com grupos da sociedade científica/civil para promoção e divulgação da Enfermagem de Reabilitação	Nr de reuniões	Mínimo 1	MCEER	Actividade não efetuada devido ao contexto pandémico
	Auscultação dos Enfermeiros de Reabilitação sobre os condicionamentos ao exercício profissional	Continua		MCEER	Auscultação realizada durante as VEAP's e webinares
	Definição e regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados nos diversos contextos	n.º de solicitações de pareceres	100%	MCEER	Realização de 3 pareceres: Parecer MCEER 01-2021 Realização de Prova de Marcha em contexto Hospitalar por EEER; Parecer MCEER 02-2021 Autonomia do EEER para a realização de termoterapia, crioterapia implementação Dispos. Aux da Mobilidade; Parecer MCEER 03-2021 Prescrição de Programa de Reeducação Funcional Respiratória e Treino de Exercício.
Participação em grupos de trabalho a nível nacional e/ou internacional para a promoção da qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação	nº de participações	Mínimo 1	MCEER	Participação na CID e CQCE Participação em grupo Europeu (Advisers group of the core curriculum in respiratory nursing)	
Incentivo a Candidatura dos contextos clínicos à idoneidade formativa	nº incentivos de idoneidade formativa/nº solicitações	100%	MCEER	Apresar de não ter havido solicitações dos colegas para ajudar no processo de certificação de idoneidade formativa, foi preocupação da MCEER fazer a divulgação e o incentivo da mesma nos diferentes foruns de intervenção	



Relatório de Actividades CEER 2021
1.2. INVESTIGAÇÃO

12

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover Projectos de Investigação em Enfermagem de Reabilitação
	Definir perfil de Peritos nas principais áreas técnico-científicas de Enfermagem de Reabilitação
	Solidificar o Corpo de conhecimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Actualização das áreas de investigação prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Documento elaborado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho/CAT	Realizada proposta de constituição de grupo de trabalho
	Promoção de sinergias no domínio da investigação em Enfermagem de Reabilitação com as instituições de ensino e/ou de instituições de Saúde no sentido de potenciar as áreas de investigação prioritárias	(nº de reuniões realizadas/nº de reuniões solicitadas) X 100	100%	MCEER	Reunião com ESEL Reunião com ESECVLP Lisboa, Norte e alto Tamega Reunião com ESEP Reunião com ESECoimbra
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação- "Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e situação paliativa"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Concluído e em processo de revisão por peritos
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da Reeducação para autocuidado	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Não realizado
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação- "Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados de Enfermagem de Reabilitação"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Pedido de prolongamento de entrega de documento até ao fim do ano
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação - "Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Concluído e em processo de revisão por peritos
	Finalização do GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação- "Enfermagem de Reabilitação em contexto pediátrico"	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Pedido de prolongamento de entrega de documento até ao fim do ano
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização da revisão de GOBP anteriores a 2016	N.º de grupos criados	Minimo 1	MCEER	Não realizado
	Divulgação da produção científica realizada por Enfermeiros de Reabilitação nos canais de divulgação próprios	n.º de métodos desenvolvidos	Minimo 1	MCEER	Elaboração de duas newsletter
	Criação de novos grupos de trabalho para a realização de Guias Orientadores de Boas Práticas relevantes para a prática clínica	Grupos de trabalho criados	Minimo 1	MCEER	Não realizado
Inovação e Desenvolvimento	Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº de participações	Minimo 1	MCEER	Participação no Congresso ESEL Participação Webinar Publicações Lidel Participação no Congresso de Enf Reab Algarve Participação na Reunião de Enfermagem de reabilitação do Alto Tâmega Participação no Congresso da APER Participação no Congresso da SPP
	Realização de parcerias com Centros de Investigação e Inovação na área da Saúde/Enfermagem de Reabilitação	nº de parcerias	Minimo 1	MCEER	Não realizado

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Atividades CEER 2021
1.3. DOCÊNCIA

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objetivo Operacional	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Inovação e Desenvolvimento	Participação em reuniões e eventos científicos organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	nº reuniões realizadas	min 1	MCEER / OE	Participação Congresso da ESEL
	Promoção de parcerias com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	nº de parcerias estabelecidas	min 1	MCEER / OE	Parceria com a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)
	Promoção de parcerias com instituições de ensino de enfermagem no âmbito da criação de linhas de investigação	nº de parcerias estabelecidas	min 1	MCEER / OE	Não realizado
Supervisão	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	(27 de apreciações/solicitações)x 100%	100%	MCEER / CE	Escola Superior de Enfermagem Lisboa Escola Superior de Saúde de Viseu Escola Superior de Saude Cruz vermelha Portuguesa Lisboa Escola Superior de Saude Norte Cruz vermelha Portuguesa Escola Superior de Saúde de Évora Escola Superior de Saude de Bragança Escola Superior de Saúde de São João de Deus Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Enfermagem de Lisboa CESPU - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave Escola Superior de Saúde - Universidade Atlântica Escola Superior de Enfermagem do Porto Escola Superior de Saúde Egas Moniz
	Realização de Visitas Institucionais a instituições de Ensino Superior de Enfermagem com os cursos de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	Número de visitas	Min 3	MCEER / SR	Realização de 5 reuniões online com Escolas de Enfermagem (ESEL, ESEP, ECVP, ESECoimbra)

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades CEER 2021

1.4. FORMAÇÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Monitorizar oferta formativa de qualidade para todos os EEER
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Auscultação junto dos pares para o Diagnóstico das necessidades formativas no contexto da Enfermagem de Reabilitação	Contínuo	100%	MCEER / OE	Efectuado
	Criação de Grupo de Trabalho para análise dos critérios do percurso formativo num contexto certificado	Actualização anual	0%	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	Não realizado
	Realização do Ciclo de Webinars da MCEER	n.º de webinars	Min 3	MCEER / OE	Realização de Ciclo de Webinar Técnicas Complementares: Webinar em Abril sobre Massagem terapêutica no Adulto e na Criança - com 1217 inscritos e 778 - Membros que assistiram Webinar em Maio sobre Bandas Neuromusculares e Técnicas Miofasciais - com 1266 inscritos e 800 - Membros que assistiram Webinar em Junho sobre Electroterapia, Ultrassons e Acupuntura - com 1414 inscritos e 711 - Membros que assistiram Forum Descentralização do Conhecimento na Madeira - com 639 inscritos e 313 - Membros que assistiram Forum Descentralização do Conhecimento nos Açores - com 749 inscritos e 374 - Membros que assistiram
	Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais, Participação em eventos científicos relevantes para a actividade do colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de eventos	Minimo 1	MCEER / OE	Apoio na realização do congresso de Enfermagem de Cuidados Intensivos



Relatório de Actividades CEER 2021
1.5. ASSESSORIA

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover uma relação eficaz entre mesa do colégio, OE e instituições, associações, organizações externas
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos com emissão de pronúncias e propostas de respostas no âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	(nº pronúncias e propostas de respostas emitidas/ nº doc. solicitados) X 100	100%	MCEER/ OE	Emitidas 27 Pronúncias e 2 Propostas de respostas
	Colaboração na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde	nº de colaborações	100%	MCEER	Realização de posição relativamente à Tabela Convencionada pela ADSE
	Assessoria aos restantes órgãos estatutários da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões/pedidos de opinião	0%	MCEER	Sem solicitações
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros	nº de reuniões	100%	MCEER	Realização de 1 reunião sobre relatório de estágio em Enfermagem no ciclo de mestrado
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações/sociedade de enfermeiros que potenciem as actividades do Colégio	nº de reuniões	100%	MCEER	Participação no Grupo Europeu "Advisers group of the core of curriculum respiratory nursing"
	Dinamização do micro site da MCEER	Contínuo	100%	MCEER	7 publicações com divulgações da MCEER no microsite

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades CEER 2021
1.6. GESTÃO

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover dotações seguras nos contextos de prática clínica através do empowerment dos órgãos de gestão
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Gestão de cuidados	Identificação de factores que possam influenciar a dotação para cuidados de enfermagem do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Contínuo	0%	MCEER	Não efectuado
	Cooperação com Enfermeiros de Reabilitação em exercício de funções de gestão na definição e implementação de estratégias que conduzam a dotações seguras de Enfermagem de Reabilitação	Contínuo	100%	MCEER / OE	Efectuado durante realização de VAEPs
	Incentivar boas práticas em gestão de Enfermagem de Reabilitação para o desenvolvimento da actividade e desenvolvimento da mesma	Nº de visitas realizadas / n.º de visitas solicitadas	realizadas 8 VAEP's	MCEER / SR	Efectuado durante realização das VAEP's
	Realização de reuniões com Enfermeiros Gestores no sentido da sensibilização da importância da presença do Enfermeiro de Reabilitação nos contextos clínicos	Nº de reuniões	min 3	MCEER	5 reuniões com enfermeiros gestores das diferentes Unidades de saúde
	Identificação de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem de Reabilitação	Documento finalizado	Divulgação de documento	Grupo de Trabalho	Não realizado

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades CEER 2021

1.7. ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Procedimentos Internos	Realização de Assembleia da MCEER	N.º de assembleia realizada	100%	MCEER	1 Assembleia ordinária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada.
	Realização de reuniões ordinárias da MCEER	n.º mínimo de reuniões presenciais	12	MCEER	12 reuniões ordinárias e 10 reuniões extraordinárias
	Elaboração e submissão do plano de actividades da MCEER	Realização do plano de actividades	100%	MCEER	1 plano
	Construção e divulgação de newsletter semestral com as actividades desenvolvidas pela MCEER	Construção de Newsletter	Min 1	MCEER	2 newsletter
	Optimização da comunicação entre órgãos de OE	Responder atempadamente às solicitações	100%	MCEER	Respondido a todas as solicitações efectuadas



Relatório de Actividades CEER 2021
1.8. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Actividades/projectos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	contínua	MCEER / OE	Integração no projectos "Fracturas por fragilidade"
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações		MCEER /OE	Não realizado
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	nº de participações	min 1		Participação no Congresso ESEL Participação Webinar Publicações Lidel Participação no Congresso de Enf Reab Algarve Participação na Reunião de Enfermagem de reabilitação do Alto Tamega Participação no Congresso da APER Participação no Congresso da SPP
Obs.projectos Fraturas por Fragilidade - Certificação de formação específica, Formação específica. Parceria com UISisa e Associação de Profissionais de Reumatologia					

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades CEER 2021

1.9. REDE OE

Actividades/projectos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Registo
Efemérides	Celebração de dias significativos para a Enfermagem de Reabilitação	n.º de celebrações efetuadas	minimo 2	MCEER / OE	Divulgação de efemérides pelas Redes Sociais
Núcleos de Enfermeiros de Reabilitação	Incremento da proximidade aos NER	N.º de reuniões com NER	minimo 1	MCEER / OE	Realização de 1 reunião com o NER Centro Hospitalar Universitário de Coimbra (CHUC) e Unidade LocalS Matosinhos



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

Nota Final

O ano de 2021 foi pautado por grandes desafios. A pandemia por COVID-19 manteve muitas condicionantes. Apesar de todos os constrangimentos, a MCEER manteve o seu empenho, energia e motivação para ajudar os Enfermeiros de Reabilitação a demonstrar a sua mais-valia para as instituições e para os utentes.

Este ano a MCEER optou por dar grande visibilidade aos projectos dos enfermeiros de reabilitação, com a realização de 4 Webinars que contaram com a presença de mais de 2000 pessoas em cada um, o que demonstra o interesse dos Enfermeiros de Reabilitação em renovar conhecimentos e em aprofundar capacidades.

Também se realça a análise de diversos Planos de Estudos, indicativo de que a especialidade está em crescimento, com uma forte aposta na formação pós-graduada que ao longo do tempo se traduzirá numa especialidade robusta com forte impacto na comunidade científica. Acreditamos que o grau académico de Mestrado será a próxima etapa para uma investigação em Enfermagem de Reabilitação mais consistente e que reflita a mais-valia para o cidadão da sua intervenção.

A realização de 6 visitas de acompanhamento ao exercício profissional permitiram-nos desenvolver a política de proximidade que temos definida como uma das prioridades do nosso mandato.

De uma forma geral, acreditamos que os objectivos previamente delineados foram atingidos, conseguindo defender os reais interesses dos Enfermeiros de Reabilitação pelos quais fomos mandatados. Apesar do contexto pandémico, muito trabalho, empenho e dedicação foi empreendido pela MCEER em prole da Enfermagem de reabilitação, uma vez que #somosaquiloqueconstruímosjuntos e acreditamos que todos juntos somos a chave para uma Enfermagem de Reabilitação sustentada, com poder de influência, credível das diferentes sociedades científicas e sobretudo reconhecida pela Pessoa cuidada.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem de Reabilitação

Enf. Luís Gaspar

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto

APÊNDICE 9

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA,
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO



SUMÁRIO:

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
2. MISSÃO	5
3. RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES	7
3.1. WEBINARS	8
3.2. PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	9
3.3. INVESTIGAÇÃO.....	10
3.4. DOCÊNCIA.....	11
3.5. FORMAÇÃO	12
3.6. ASSESSORIA	13
3.7. GESTÃO.....	14
3.8. ACTIVIDADES CORRENTES	15
3.9. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	16
3.10. REDE OE	17
4. NOTA FINAL	18

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Não existe nada que o impeça de fazer o que deve ser feito.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto

1. NOTA INTRODUTÓRIA

À Ordem dos Enfermeiros compete regular o acesso e o exercício profissional. Neste âmbito e desde 1999, a Ordem atribuiu o título profissional de Enfermeiro Especialista contribuindo, deste modo, para a dignificação e prestígio da profissão.

Nos termos do artigo 40.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), o título profissional de Enfermeiro Especialista é atribuído nas especialidades de Saúde Materna e Obstétrica; Saúde Infantil e Pediátrica; Saúde Mental e Psiquiátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Comunitária e Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEMC).

A Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, desde 2018, reúne quatro áreas de especialidade, regulamentadas e publicadas em Diário da República, a saber: Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica.

De acordo com o plasmado no artigo 39.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade. Nos termos do artigo 41.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade.

Também, conforme estipulado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros no número 2 do artigo 41.º, cada colégio reúne obrigatoriamente uma vez por ano, até 1 de fevereiro.

Está com certeza na memória de todos a ano atípico que vivemos. Razões epidemiológicas e de saúde pública levaram a que o Plano de Actividades, fosse, uma vez mais, adaptado à nova realidade, estando a Mesa do Colégio ciente, desde o primeiro momento, da impossibilidade de desenvolver algumas actividades previstas e acautelou desde logo alternativas.

A Mesa do Colégio foi forçada a encontrar formas alternativas de estar em contacto com os membros. Os Webinars organizados pela Mesa do Colégio são disso um exemplo. Organizamos oito Webinars, inteiramente direccionados para as quatro áreas da especialidade, no ano de 2021. Tivemos mais de sete mil e quinhentas inscrições, possibilitando mais de 16 horas de formação.

A par desta concretização a Mesa do Colégio tem emitido um conjunto de Pareceres¹ e Pronúncias, para melhor enquadrar um conjunto de matérias que têm suscitado dúvidas aos enfermeiros especialistas e ainda a apreciação de vários planos de estudos sobre as várias áreas da especialidade de enfermagem em Médico-Cirúrgica.

Durante o ano de 2021 foi intenção actuar na difusão, quer junto da academia, das associações, mas sobretudo dos membros, perseguindo o compromisso de manter os membros do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica informados acerca das actividades, recomendações e actividades formativas. A Newsletter, trimestral, da Mesa é disso exemplo.

Também a nível formativo, foi publicado em Diário da República o Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista nas áreas de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

¹ Vinculativos, nos termos do número 5 do artigo 52.º do pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3.ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Os grupos de trabalho constituídos com o objetivo de elaborar dois GOBP (*GOBP - em Enfermagem à Pessoa com necessidades paliativas: Percurso e Tendências* e *GOBP em Enfermagem Perioperatória: da consciência cirúrgica à maximização da segurança*), já concluíram os trabalhos, encontrando-se, ambos em revisão final por pares.

Procuramos manter a abertura do Colégio à comunidade, no sentido de desenvolver um trabalho sustentado e alicerçado em bases sólidas, culminando no desenvolvimento das quatro áreas de especialização.

É indubitável que os enfermeiros são a base dos cuidados de saúde. As suas competências técnicas comuns e/ou específicas, são exigidas nos mais variados contextos clínicos, sejam estes de maior ou menor complexidade. Por isso, projectar e analisar as novas necessidades em cuidados especializados, centrados, essencialmente, em cuidados disponibilizados por enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica é, também, um foco de atenção desta Mesa.

Este é um momento em que não basta questionar, mas, sim, ser capaz de procurar e, fundamentalmente, dar as respostas às questões mais prementes com que os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica se debatem e por isso a MCEEMC tem procurado e com a realização de Webinares por áreas temáticas, contribuir para desenvolvimento e aprofundamento de competências dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, dentro de cada área específica da especialidade.

Apesar de dificuldades e constrangimentos estamos convictos de que, juntos, poderemos percorrer um caminho que, acreditamos, é e será profícuo para os enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica.

Deste modo, apresentamos de forma linear o percurso e a linhas de orientação pelas quais este Colégio tem norteado o seu modo de estar perante a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Este documento é organizado de acordo com o plano de actividades desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral, descrevendo-se os resultados obtidos em relação ao ambicionado.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto



2. MISSÃO

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O ponto seguinte reflecte o trabalho de uma equipa, em articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, tendo por base o plano de actividades proposto para 2021 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica a 28 de Maio 2021, em Lisboa.

Neste contexto, apresentando a operacionalidade do Colégio relativamente à consecução do plano de actividades expomos os resultados sob seis domínios: Prestação de cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão e Actividades Correntes.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto

3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Com este relatório pretendemos fazer uma exposição escrita e sintetizada da actividade desenvolvida pela Mesa deste Colégio ao longo do último ano de 2021. Neste contexto de pandemia, a Mesa do Colégio procurou fazer melhor e usou a oportunidade para inovar, coordenar estratégias e reforçar o posicionamento da Enfermagem Médico-Cirúrgica, com adaptação das práticas de trabalho, investigação e cooperação para melhor preparar a transição para o período pós-Covid-19.

A exemplo do ano transato, entendeu a Mesa do Colégio, tomando em consideração a especial necessidade de profissionais de saúde, concretamente de enfermeiros e em particular enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, reduzir ao mínimo a utilização de recursos humanos às instituições de saúde, ciente que a decisão afectaria a actividade programada para o ano de 2020.

Neste contexto, merecem destaque as iniciativas desenvolvidas que visaram, não só potenciar futuras parcerias entre diferentes áreas do conhecimento, em especial nas áreas da especialidade de enfermagem Médico-Cirúrgica, os Núcleos de Enfermagem Médico-Cirúrgica nas instituições de saúde, mas também facilitar a compreensão do novo modelo de programa formativo com os inúmeros Planos de Estudo analisados.

Tem sido preocupação da MCEEEMC contribuir para o desenvolvimento dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e da prática especializada, através do desenvolvimento de ações de diferente natureza. À semelhança do que ocorreu nos anos recentes, esta secção estrutura, com o grau de detalhe tido por adequado, as actividades que estavam planeadas em função dos temas estratégicos aprovados, indicando-se, para cada um, o grau de execução respetivo. Para cada conjunto de actividades são, pois, apresentadas as metas fixadas para 2021 e as correspondentes métricas apuradas. Este relatório encontra-se organizado de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio que designámos por actividades correntes e efemérides.

A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2021, que apenas foi aprovado, por motivos de saúde pública, em Assembleia do Colégio realizada a 28 de Maio de 2021, na cidade de Lisboa.



3.1 WEBINARES

Contamos com perto de cinco mil participantes no total dos Webinars, cinco mil duzentos e trinta e dois participantes para sermos mais exactos e mais de oito mil inscritos. Concordamos que a responsabilidade destes números é grande e exige desta Mesa do Colégio uma continuação do trabalho realizado, bem como relativamente aos temas apresentados. A tabela seguinte apresenta, discriminadamente os números por cada um dos Webinars.

Webinar	Inscrições	Assistências	Horas
Via Verde Trauma/Via Verde Sépsis	1249	829	2
Via Verde AVC/Via Verde Coronária	1354	871	2
Riscos Físicos e Ambientais em Perioperatório	1023	643	2
Protecção (social) da pessoa em situação crónica/paliativa - disposições legais	943	635	2
Transporte e Segurança do Doente Crítico	930	560	2
Gestão da dor em contexto pré-hospitalar	769	473	2
Intervenção do EEMC na abordagem de Feridas Complexas	981	586	2
Responsabilidade do EEMC na Hospitalização Domiciliária	943	635	2

Tabela 1 - Webinars ano 2021

Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento em situações agudas, crónicas e de fim de vida. Por isso importa capacitar os enfermeiros especialistas em enfermagem para uma prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projetos de melhoria contínua e qualidade.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.2 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Dem

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Promover a segurança na prestação de cuidados especializados, tendo como base as dotações seguras.
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Emissão de pareceres técnicos nas diferentes áreas da EMC	Nº pareceres realizados/ Nº pareceres solicitados x 100	Dotações das Equipas de VMER; Exercício profissional de Enfermeiros nas Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) e nos Serviços de Urgência Básica (SUB)	MCEEMC, CAT; CE
	Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional Especializado em EMC	N.º de visitas realizadas / N.º pedidos de visitas x 100	A Mesa não recebeu solicitações para participar em VAEP's	MCEEMC, CAT
	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados, na área de competência do colégio, bem como a sua publicação e divulgação.	-	Focus Group "Investigação em Enfermagem Médico-Cirúrgica Especializada: prioridades" "Indicadores sensíveis aos cuidados especializados em EMC"	MCEEMC, CAT; CE; CD
	Elaboração e publicação de Indicadores de qualidade da prestação de cuidados nas quatro áreas de especialidade em EMC	Publicação de documento orientador		MCEEMC, CAT e GT; CE; CD
	Reuniões de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	Nº de reuniões realizadas/ Nº de reuniões solicitadas	Reuniões trimestrais com ESEP (Ontologia); Reuniões com AEEEMC - três; Reunião com ESEnFC - uma; Vice-Presidente do Conselho Directivo da OE, Enfermeiro Luís Filipe Barreira - no âmbito das Competências Acrescidas e Diferenciadas	MCEEMC
	Proposta ao CD de grupos de trabalho para a elaboração de Guia de Boas Práticas	Nº de GOBP's propostos/N.º de GOBP's iniciados	Propostos dois grupos de trabalho. Iniciaram e concluíram o trabalho. Em apreciação por pares.	MCEEMC, CAT, GT, CE, CD
	Enquadramento da intervenção do EEEMC, no contexto da hospitalização domiciliária	Produção documento orientador	Realizado Webinar: Responsabilidade do EEMC na Hospitalização Domiciliária. A Mesa está a trabalhar num documento a apresentar futuramente.	MCEEMC, CAT
	Propor ao Conselho de Enfermagem a criação de uma competência (acrescida diferenciada) na área dos cuidados de enfermagem gerontogerítricos.	Produção documento orientador	Documento em fase final de elaboração.	MCEEMC; CE e CD



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.3 INVESTIGAÇÃO

Almeida

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Promover a consolidação do Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		Montagem dos Circuitos de VNI e respectivos filtros nos ventiladores modelos (...) Vivo 40c e V60c; Recomendação aos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC), acerca das visitas aos utentes internados em tempo de pandemia (Covid-19).	MCEEMC, CAT
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	N.º Participações solicitadas	A Mesa participou em 9 acções de debate e eventos científicos.	MCEEMC, CDR, CER, CD e CE
	Estabelecimento de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º Associações parceiras	AEEEMC, ESEP (Ontologia)	MCEEMC; Associações da especialidade
	Divulgação de resultados da investigação científica publicados em revistas da especialidade, com interesse para a prática especializada em EMC.	Trimestral	Não realizado	MCEEMC, CAT
Inovação e desenvolvimento	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a CID	Nº Participações / Nº Solicitações	Coordena a Presidente da Mesa, em parceria, a linha de Investigação Bem-estar, Saúde e Doença	Comissão de Investigação, CE, MCEEMC
	Organização do VII Encontro do Colégio da Especialidade de EMC.		Por motivos de pandemia/saúde pública, não foi realizado.	MCEEMC, CAT
	Estabelecer uma comunicação trimestral com os membros do colégio sob a forma de newsletter.	Trimestral	Newsletter de Maio/Julho/Novembro	MCEEMC, CAT



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.4 DOCÊNCIA

Handwritten signature

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Reestruturação curricular	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, nas várias áreas que a constituem.	N.º de planos de estudos analisados / N.º de planos de estudos propostos x 100	Apreciado/Reapreciado 23 Planos de Estudo, vindos das Escolas / A3ES	MCEEMC, CE
	Colaborar com entidade reguladora do ensino superior sempre que solicitado.			
Inovação e desenvolvimento	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	Pelo menos dois momentos divulgativos	Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, na qualidade de oradora no painel: "Desafios na prestação de cuidados de enfermagem"; 2.º Seminário de Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar - Painel-Debate: "A importância da Enfermagem Médico-Cirúrgica na Emergência Extra-Hospitalar"	MCEEMC, CAT, CE e CD
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem		V Congresso Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica, integrando o Painel-Debate: "E se não houvesse Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica", bem como promover e moderar, em conjunto com a AEEEMC, as reuniões de trabalho paralelas dos Focus Group de "Investigação em Enfermagem Médico-Cirúrgica Especializada: prioridades" e de "Indicadores sensíveis aos cuidados especializados em EMC"	MCEEMC, CAT, CE e CD
	Produção de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados especializados em EMC		Solicitação de agendamento de reunião pela ESEnFC- Dr. Paulo Queirós e Drª Isabel Fernandes - Assunto: objetivo de clarificar alguns aspetos no âmbito dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica propostos por esta Instituição.	



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.5 FORMAÇÃO

Handwritten signature

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do colégio
	Optimizar a comunicação com os membros do colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do colégio
	Promover a implementação de processos formativos de excelência

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas dos membros do colégio	Produção de documento orientador	Em elaboração em Co-coordenação com a AEEEMC.	MCEEMC, CAT
	Promover formação gratuita, sob a forma de workshops e outras metodologias que visem a aproximação dos profissionais, como por exemplo, Webinars e transmissão via streaming.	Um workshop por cada área da EMC	Apresentados em subcapítulo autónomo.	MCEEMC, CAT
	Promover o desenvolvimento das competências dos enfermeiros EMC, para o exercício da especialidade nos vários domínios que a compõem	Elaboração de pelo menos um GOBP's	Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem Perioperatória: da consciência cirúrgica à maximização da segurança; Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem à Pessoa com necessidades paliativas: Percurso e Tendências	MCEEMC, CAT, CE, CD
	Reelaboração de documento relativo aos atos de enfermagem médico-cirúrgica		Em elaboração.	MCEEMC, CAT, CD
	Divulgação de indicadores sensíveis aos cuidados especializados de EMC	Produção de documento orientador	Em elaboração.	MCEEMC, CAT, CD
	Realização de Webinars sobre temáticas pertinentes, englobando as diferentes áreas da EMC	Mensal (terceira sexta-feira)	Via Verde Trauma/Via Verde Sepsis Via Verde AVC/Via Verde Coronária Riscos Físicos e Ambientais em Perioperatório Proteção (social) da pessoa em situação crónica/paliativa - disposições legais Transporte e Segurança do Doente Crítico Gestão da dor em contexto pré-hospitalar Intervenção do EEMC na abordagem de Feridas Complexas Responsabilidade do EEMC na Hospitalização Domiciliária	MCEEMC, CAT



Relatório de Atividades da MCEEMC 2021
3.6 ASSESSORIA

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objectivo Operacional	Promover o desenvolvimento especializado da enfermagem médico-cirúrgica
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio e os outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Assessorar os órgãos da OE sempre que solicitado com emissão de pronúncias sobre as temáticas de interesse aos enfermeiros especialistas em EMC.	100% dos pedidos	Pronúncia MCEEMC n.º 45/2021 até Pronúncia MCEEMC n.º 66/2021 (Planos de Estudo); Parecer CONJUNTO - Dotações das Equipas de VMER;	MCEEMC; CE
	Emitir orientações sob as formas previstas no regulamento e da competência da Mesa do Colégio de EMC sobre temáticas da área de intervenção da especialidade.	100% dos pedidos	Recomendação aos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC), acerca das visitas aos utentes internados em tempo de pandemia (Covid-19); Montagem dos Circuitos de VNI e respectivos filtros nos ventiladores modelos (...) Vivo 40c e V60c.	MCEEMC
	Interagir com os órgãos regionais da Ordem dos Enfermeiros na verificação do exercício profissional dos enfermeiros especialistas em EMC.	100% das solicitações	Por motivos de pandemia/recursos humanos, não foi solicitada, pelas Secções Regionais, a participação nas VAEP.	MCEEMC, CAT



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.7 GESTÃO

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Promover medidas para a gestão dos cuidados especializados no domínio das áreas do colégio de EMC
	Contribuir para a visibilidade da intervenção do Enfermeiro Especialista no sector público, privado, social e liberal

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Colaboração com os membros e órgãos da OE na concepção e análise de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de EMC.	100% Solicitações	Recomendação de colocação de resguardos impregnados com hipoclorito no exterior de quartos de isolamento Covid - COVID 19; Recomendação aos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC), acerca das visitas aos utentes internados em tempo de pandemia (Covid-19); Montagem dos Circuitos de VNI e respectivos filtros nos ventiladores modelos (...) Vivo 40c e V60c	MCEEMC
	Colaboração com a CQCE da OE na prossecução dos interesses dos enfermeiros EMC	100% Solicitações	2ª reunião da CID 2ª reunião da CQCE	MCEEMC
	Colaboração com os membros do colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão, liderança de projectos de cuidados.	Elaboração de documento orientador	Parecer Conjunto Mesa/CE - Dotações das Equipas de VMER; Parecer Conjunto Mesa/CE - Exercício profissional de Enfermeiros nas Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) e nos Serviços de Urgência Básica (SUB)	CAT, MCEEMC, CE

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 29 de Janeiro de 2022, no Porto.



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.8 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Comunicação Interna e Externa	Realização da Assembleia da Mesa do Colégio de EMC.	Pelo menos 1 assembleia /ano	Maiio/2021/ Escola Superior da Cruz Vermelha	MCEEMC, CD
	Disponibilização pelas vias previstas no Regimento dos documentos à apreciação na Assembleia da Mesa do Colégio EMC		Os documentos a submeter à aprovação ficam disponíveis para consulta no site da Ordem dos Enfermeiros www.ordemenfermeiros.pt e disponibilizados aos membros do Colégio que solicitem, na Sede ou nas Secções Regionais da Ordem dos Enfermeiros	MCEEMC, CD
	Elaboração do Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de EMC	Elaboração de documento	Ponto para apreciação na Assembleia da Mesa	MCEEMC



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.9 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Handwritten signature

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Participação em representações nacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		Entre outras: SPCI - XXIV Congresso Nacional de Medicina Intensiva e IV Congresso Internacional Ibérico de Enfermagem Intensiva, e participar na Organização e Moderação de uma Conferência "Mesa de Abertura do Webinar "Formação, Investigação e Exercício Clínico" Convite 1as Jornadas de Enfermagem de Reabilitação do CHUA: Transversalidade, para Moderar a Mesa: "Enfermagem de Reabilitação no doente crítico: Covid/Não Covid" 6.º Fórum Nacional de Bloco Operatório Comemoração do Dia Internacional da Cobertura Universal em Saúde, no Painel 1: Enquadramento do EEMC no Dia Internacional da Cobertura Universal de Saúde, a realizar-se no dia 13/12/2021, no CHTS - Auditório do Hospital Padre Américo 3º Fórum das Ordens Profissionais organizado pela AGEAS, com o tema: Liderança em Tempo de Pandemia - com homenagem ao Sr. Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo	MCEEMC, OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		A Mesa não foi convidada para eventos internacionais	
Resposta a pedidos	Representar o Colégio de EMC nos eventos a que tenha sido convidada		A Mesa fez representar em todos os eventos para a qual foi convidada, por todos ou isoladamente por um elemento da Mesa.	MCEEMC, OE
	Representar os Órgãos Directivos da Ordem para os quais seja credenciado		A Mesa não foi credenciada para representar os Órgãos Directivos.	



Relatório de Actividades da MCEEMC 2021
3.10 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades Propostas	Indicadores	Actividades Realizadas	Responsabilidades
Actualização de dados	Promover junto dos membros do colégio a actualização de dados na plataforma virtual da OE "Balcão Único".		CAT, MCEEMC	CAT, MCEEMC
Eventos / Efemérides	Publicação de minutas comemorativas de datas significativas para o colégio de EMC.	Pelo menos três	Associado à realização dos Webinars:	MCEEMC
Sistemas de Informação e Documentação	Cooperação com a estrutura responsável pelos sistemas de informação da OE		As reuniões no âmbito da ONTOLOGIA DE ENFERMAGEM - Plano de reuniões com colégios de Especialidade da OE/ESEP	MCEEMC
	Análise e validação de alterações à nova ontologia dos sistemas de informação (NursingOntos)	100% das solicitações	Trimestral Presença de Enf. Hélder Sousa (numa das reuniões).	CAT, MCEEMC

4. NOTA FINAL

Acreditamos que é fundamental trabalhar no sentido de uma aproximação efectiva dos enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica à Mesa do Colégio. Os desenvolvimentos técnicos e científicos em resposta às necessidades em cuidados de saúde permitiram um desenvolvimento ímpar no diagnóstico, tratamento e acompanhamento em situações crónicas de saúde e fim de vida. Mais do que em qualquer outra época, este avanço no conhecimento dá origem a novos desafios e impõe-se, por isso, um referencial para a prática especializada que seja simultaneamente um estímulo à reflexão e à criação de projectos de melhoria contínua da qualidade.

Adaptando-se às condicionantes que operaram no ano de 2021, a Mesa do Colégio, perseguindo a capacitação dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, organizou 8 Webinars, vocacionados para a intervenção do enfermeiro especialista no contexto, em cada uma das áreas que compõem a especialidade.

Salientamos ainda a quantidade de Planos de Estudo analisados, indicativo que a especialidade esta viva e a crescer de forma sustentada, mas também o enorme esforço da Mesa do Colégio na resposta célere, eficiente e colaborativa com as instituições de ensino de enfermagem.

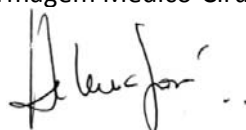
Estávamos preparados para ajustar o plano de actividades apresentado a meio do ano de 2021 aos membros. Estamos convencidos que escolhemos o melhor caminho cultivando, uma cultura de diálogo com associações de enfermeiros especialistas (AEEEMC), com grupos de enfermeiros de unidades prestadoras de cuidados de saúde, com instituições de ensino superior, contribuindo para a construção de parecerias que, acreditamos, reforçam a unidade interna dos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e asseguram as condições para um desenvolvimento seguro da prática especializada.

Por outro lado, as reuniões trimestrais da Mesa do Colégio com a ESEP, no âmbito da Ontologia de Enfermagem, analisando e apresentando propostas de melhoria, manifestam a aposta da Mesa do Colégio na melhoria do sistema, na intraoperacionalidade semântica, de forma a possibilitar aos enfermeiros especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica a produção de indicadores relativos ao exercício profissional especializado.

No cômputo geral, os objectivos fixados foram atingidos, pese embora algumas das actividades previstas terem sofrido ajustamentos atentos os constrangimentos, que foram surgindo no decorrer do ano de 2021. Estes constrangimentos não prejudicaram, ainda assim, a concretização da missão e a prossecução da actividade do colégio.

Estamos cientes que este ano foi atípico pelas razões que todos sabemos, não sendo necessário reafirmar. Importa, antes de mais, ter presente que a prestação de cuidados de enfermagem especializados, seguros, adequados e atempados aos doentes, em particular às pessoas com doença crónica, em situação perioperatória, em situação crítica e em situação paliativa, exige particular capacitação dos profissionais, pelo que continuaremos a investir nesta dimensão.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem Médico-Cirúrgica



Enf.ª Helena José

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada no dia 29 de Janeiro de 2022, no Porto

APÊNDICE 10

Relatório de Actividades 2021

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária





ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

APROVADO POR UNANIMIDADE, COM ALTERAÇÕES, NA 3ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,
REALIZADA A 29 DE JANEIRO DE 2022, NO PORTO



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA



Introdução

No cumprimento da sua obrigação estatutária a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária (MCEEC) vem apresentar o seu relatório de actividades, fazendo um balanço da execução do seu Plano Anual de Actividades do ano 2021.

Este relatório reporta a actividade desenvolvida ao longo do ano de 2021 – que continuou a ser fortemente condicionada pelos constrangimentos da pandemia do Covid-19, que continua a assolar o país e o mundo - comparando-a com a prevista no Plano de Actividades 2020 da MCEEC, permitindo assim avaliar o seu grau de execução e os seus resultados - previstos e alcançados.

Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivo Estratégico	Fomentar a qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem
	Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o cumprimento das dotações seguras
	Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral

Objectivo Operacional	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria e segurança dos cuidados de enfermagem
	Promover a reflexão sobre as boas práticas do exercício profissional centradas na família comunidades e populações
	Dar visibilidade aos Enfermeiros Especialistas, através da liderança e trabalho em equipa com a comunidade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Prestação de Cuidados	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem (VAEP) solicitadas em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais.	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	0%	MCEEC
	Visitas de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem por iniciativa da MCEEC e em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais	Tx de execução das VAEP: (Nº de visitas realizadas / Nº de visitas previstas) x 100	0%	MCEEC
	Elaboração de Vídeo e Banner, para Comemoração do Dia Internacional da Família - 15/05/2021	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC
	Reunião da Comissão da Qualidade e dos Cuidados de Enfermagem (CQCE)	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC
	Apoio dos projectos de Saúde Comunitária e Familiar -Plano de Ação na resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 entre Portugal e os PALOP - 2ª Fase	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC
	Afirmação do Enfermeiro de Saúde Pública como profissional de referência numa Comunidade - Webinar "Face ao presente, projetar o futuro do Enf de Saúde Pública"	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC
	Realização de reuniões para fomentar a comunicação entre equipas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=3	100%	MCEEC
	Reuniões no Apoio à gestão da informação em Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública e Saúde Familiar (CIPE) - Ontologia em Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=4	100%	MCEEC

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.2 INVESTIGAÇÃO



Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
	Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
	Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, Nacionais e Internacionais
	Consolidar o Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
	Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

Objectivo Operacional	Dar visibilidade social à Enfermagem enquanto profissão e disciplina
	Dar a conhecer o impacto que os cuidados especializados produzem na saúde das famílias e comunidades
	Realizar Encontros e Conferências Científicos para divulgação do conhecimento especializado (online ou presencial)

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Apoio aos projectos de investigação centrados na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária/Saúde Pública e Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Ciclo de Webinars-Encontro de Investigadores	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=7/7	0%	MCEEC
	Realização de Webinar sobre: "Face ao presente projectar o futuro da Enfermagem de Saúde Pública em Portugal"	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1/1	100%	MCEEC
	Continuação do estudo sobre a caracterização Sócio-Demográfica e Profissional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Comunitária - na Área da Enfermagem de Saúde Pública e Saúde Comunitária	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE
	Participação em Congressos e Seminários - XIII Encontro do Dia Internacional da Família: Políticas para a sustentabilidade da(s) família(s), como orador, : "Políticas para a sustentabilidade da Saúde Familiar" como orador ; 1as jornadas de enfermagem de saúde comunitária do CHTS - tema "Competências e intervenções do enfermeiro especialista de saúde comunitária e de saúde pública"; como orador 1º Congresso da Associação Portuguesa dos Enfermeiros dos Comportamentos Aditivos como orador.	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=4	100%	MCEEC/OE
	Promoção da ligação dos Enfermeiros Especialistas em estudos científicos desenvolvidos por alunos de Mestrado em contexto da prática clínica	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=6	100%	MCEEC/OE
	De acordo com as necessidades identificadas, desenvolver estudos Científicos em colaboração com as equipas de enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	100%	MCEEC/OE

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.3 DOCÊNCIA

Objectivo Estratégico	Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
	Estimular o processo de reestruturação do modelo de ensino superior de Enfermagem em Portugal

Objectivo Operacional	Articular o papel da Ordem com a docência para uma melhor formação e desenvolvimento profissional dos enfermeiros
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Reestruturação curricular	<p>Apreciação dos planos de estudos dos Cursos de Mestrado em Enfermagem Comunitária na área da Enfermagem de Saúde Familiar e na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública</p>	<p>Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100= 10</p> <p>Pronúncia MCEEC 15/2021 - Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área Especialização em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública e a Área Especialização em Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL);</p> <p>Pronúncia MCEEC 16/2021 - Análise ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária _na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da CESPU - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - Instituto Politécnico de Saúde do Norte;</p> <p>Pronúncia MCEEC 17/2021 - Reapreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária _na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da CESPU - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - Instituto Politécnico de Saúde do Norte;</p> <p>Pronúncia MCEEC 18/2021 - Análise ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária _na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da CESPU - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - Instituto Politécnico de Saúde do Norte - enviada pela A3ES;</p> <p>Pronúncia MCEEC 19/2021 - Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – Na área da Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA);</p> <p>Pronúncia MCEEC 20/2021 - Apreciação do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – Na Área de Enfermagem de Saúde Familiar da Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESS-UAVEIRO);</p> <p>Pronúncia MCEEC 21/2021 - Apreciação do documento enviado pela Escola, relativamente ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Na Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém ;</p> <p>Pronúncia MCEEC 22/2021 - Apreciação da documentação enviada pela Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus da Universidade de Évora, sobre o plano de estudos do 2º ciclo de Formação - Curso de Mestrado em Enfermagem (Curso em Associação / Instituições parceiras: Universidade de Évora - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus; Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Saúde; Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior de Saúde Dr. José Lopes Dias; Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Saúde; Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Saúde; em processo de integração a Universidade do Algarve), relativa a Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública e Saúde Familiar;</p> <p>Pronúncia MCEEC 23/2021 - Reapreciação da documentação enviada pela Escola, relativamente ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém</p> <p>Pronúncia MCEEC 24/2021 - Apreciação da documentação enviada pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, relativamente ao Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública.</p>	100%	MCEEC/OE
	Apreciação de pós-graduações em parceria com Instituições de Saúde	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	100%	MCEEC/OE
	Colaboração com as Escolas Superiores de Saúde e de Enfermagem em estudos para o desenvolvimento e inovação da Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC/OE
	Colaboração nos processos formativos dos enfermeiros nos diferentes ciclos de estudos	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100= 3		

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.4 FORMAÇÃO



Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
	Fomentar processos formativos de excelência
	Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
	Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros
	Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros

Objectivo Operacional	Promover a existência de uma política de formação promotora do desenvolvimento profissional
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Formação científica, técnica, cultural e profissional	Realização de plano de Acção na resposta Sanitária à Pandemia COVID-19 entre Portugal e os PALOP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2	100%	MCEEC/OE
	Realização de formação no âmbito dos sistemas de informação em enfermagem: consolidação da versão de 2020 da ontologia da enfermagem de Saúde Familiar	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=3	100%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões sobre o potencial reconhecimento de áreas de competência acrescida avançada (online ou presencial)	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC/OE
	Realização de acções de formação de acordo com as necessidades dos enfermeiros - Acção de formação "Vacinação na resposta sanitária à Pandemia COVID-19"	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEEC/OE
	Realização de acções de formação sobre Vacinação COVID-19 entre Portugal e os PALOP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=6	100%	MCEEC/OE
	Realização de programas de melhoria continua / elaboração de diapositivos sobre o enunciado descritivo	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2/2	100%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.5 ASSESSORIA

Objectivo Estratégico	Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
	Garantir a defesa dos melhores interesses da profissão e dos destinatários dos serviços de Enfermagem
	Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Objectivo Operacional	Reuniões de trabalho para definição de estratégias e medidas, para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem especializados
------------------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Elaboração dos pareceres solicitados e da Competência do Colégio	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1 Parecer MCEEC e MCEESIP - 01/2021 - Vacinas	100%	MCEEC
	Reuniões com o Conselho Directivo e com o Conselho de Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=3/3	100%	MCEEC/OE
	Reuniões com o Grupo de Trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar, nomeado pela Ministra da Saúde	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Reuniões com a Comissão de Apoio Técnico à MCEEC	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1	100%	MCEE/OE
	Outras reuniões solicitadas de acordo com as competências da MCEEC - reunião da Comissão da Investigação e Desenvolvimento (CID); reunião da Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2/2	100%	MCEEC/OE

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.6 GESTÃO

Objectivo Estratégico	Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
	Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento
	Demonstrar o valor da intervenção dos Enfermeiros nos sectores público, privado, social e liberal
	Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde com gestores activos e influentes no Sistema de Saúde
	Potenciar uma visão estratégica da Gestão do Serviço de Enfermagem, de acordo com os desafios presentes e futuros, ancorada na inovação, informação e conhecimento, com respeito pelos valores, ética profissional e prática legal

Objectivo Operacional	Implementar medidas conducentes ao processo de tomada de decisão com competência, assumindo uma atitude ética e de responsabilidade social, centrada no cidadão e na obtenção de ganhos em saúde
------------------------------	--

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Gestão do Serviço de Enfermagem	Reuniões de acompanhamento do cumprimento dos rácios de Dotações Seguras aconselhadas pela OE para os CSP	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Reuniões de acompanhamento de organização de cuidados especializados de enfermagem	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Realização de reuniões de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados tendo em conta as necessidades identificadas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
	Realização de encontros de boas práticas no âmbito da Gestão de Cuidados de acordo com as necessidades identificadas	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022 .



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades Correntes/Actividades de Suporte

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Actividades Correntes/Actividades de Suporte	Elaboração de Pareceres Técnicos e Científicos, mediante as solicitações; EFN TOUR de Table-pedido de colaboração	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=6	100%	MCEEC/OE
	Resposta aos EDOCLINK's	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=6/16	100%	MCEEC/OE
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio e relatório de actividades	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2/2	100%	MCEEC/OE
	Realização de Assembleias / Reuniões Ordinárias da Mesa do Colégio	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=2/12	100%	MCEEC/OE

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL



Actividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Cooperação Institucional/Participação em projectos e grupos de trabalho

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)	Integração em grupos de trabalho quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=3	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (autopropostos)	Participação em representações internacionais quando oportuno	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=4	100%	MCEEC/OE
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação em representações quando convidado	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	0%	MCEEC/OE



Relatório de Actividades da MCEEC 2021
1.9 REDE OE

Actividades/Projectos não diretamente relacionados com os Objectivos Estratégicos
Actividades desenvolvidas no âmbito da rede Ordem dos Enfermeiros

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Resultados	Responsabilidades
Eventos / Efemérides	Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e outros que se considerarem relevantes para a visibilidade da Enfermagem - Homenagem ao Senhor Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100=1/1	100%	MCEEC/OE
Sistemas de Informação e Documentação	Manutenção de dados actualizados	Tx de execução das acções: (Nº de acções realizadas / Nº de acções previstas) x 100	100%	MCEEC/OE



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021 MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Nota Final

Agradecemos e reconhecemos o contributo, o empenho e a dedicação de todos na concretização dos objectivos da MCEEC, comprometidos em valorizar, dar visibilidade e acrescentar capacidade de afirmação e de reconhecimento aos Enfermeiros Especialistas na área, e promover o estatuto de excelência dos cuidados especializados, que desenvolvemos já com elevados padrões de qualidade.

O vosso compromisso para com a sociedade, a vossa competência profissional no cuidar do outro, a vossa disponibilidade, a vossa resiliência e o vosso saber dignificam a profissão e os seus profissionais.

E, porque o Colégio somos todos nós, com a colaboração de cada um e de todos, continuamos a desenvolver um trabalho assente na valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vectores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

A todos o nosso sincero agradecimento.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade
de Enfermagem Comunitária

Enf.ª Cláudia Louro

Aprovado por unanimidade, com alterações na 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, no dia 29 de Janeiro de 2022.

APÊNDICE 11

Relatório e Contas 2021

Secção Regional do Norte





RELATÓRIO E CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional Ordinária de 15 de fevereiro de 2022

h
Francis
pub & Co

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL	6
1 – NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL	9
2.1 - COLABORADORES	9
2.2 - MEMBROS.....	11
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS	14
3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021.....	15
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	15
3.2 – INVESTIGAÇÃO	18
3.3 – DOCÊNCIA.....	21
3.4 – FORMAÇÃO	23
3.5 – ASSESSORIA	25
3.6 – GESTÃO.....	28
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	30
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO	34
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS.....	35
4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	37
4.1 - ENQUADRAMENTO.....	37
4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS.....	37
4.3 - GASTOS E PERDAS.....	40
4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO	43
4.5 – RESULTADOS	45
4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA	46
5 – NOTA FINAL	47
ANEXOS	49
ANEXO 01	50
Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional	50

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Francisco' and other illegible marks.

ANEXO 02	55
Eventos	55
ANEXO 03	60
Áreas Temáticas VAEP	60
ANEXO 04	1
Comissões Regionais de Peritos	1
ANEXO 05	3
Prestação de Contas	3
ANEXO 06	4
Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras.....	4
ANEXO 07	5
Parecer do Conselho Fiscal Regional	5

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	9
Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários.....	9
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional	10
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas	10
Tabela 5-Colaboradores: formação interna.....	11



SIGLAS

AR – Assembleia Regional

ACeS – Agrupamento de Centros de Saúde

AESEnFP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto

BI – Boletim Informativo

CD – Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CRP – Comissão Regional de Peritos

CSP – Cuidados de Saúde Primários

DGS – Direção Geral da Saúde

DIE – Dia Internacional do Enfermeiro

DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas

EaQ – Enfermagem às Quintas

ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EOR's - Encontro de Órgãos Regionais

ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto

FB – Facebook

GID – Gabinete de Investigação e Desenvolvimento

GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem

GCIN – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte

GFQ – Gabinete de Formação e Qualidade

INE – Instituto Nacional de Estatística

NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

OE – Ordem dos Enfermeiros

OMS – Organização Mundial de Saúde

PA – Plano de Actividades

PEQ – Programa de Execução de Quotas

PD – Processo Disciplinar

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

PQCEE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem Especializados

PNSOC – Plano Nacional de Saúde Ocupacional

RAED – Reunião de Aconselhamento Ético Deontológico

RH – Recursos Humanos

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SR – Secção Regional

SRNOE – Secção Regional do Norte

da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Ambição

Seria este o nome para o relatório que vos apresento, fosse ele uma obra literária.

A enfermagem foi, sempre, uma profissão de conformismo com o status quo, equilibrada por uma ambição desmedida de novos saberes.

Contrastante com uma profissão serena, existe uma borbulhante evolução científica que torna o conhecimento obsoleto a cada dia que passa. As práticas ancestrais do cuidar não são dogmáticas e o progresso só se trava com desânimo e falta de interesse.

O último ano provou, uma vez mais, que não há blindagem contra a entrega nem trevas que parem os que procuram esclarecimento. O regresso ao reconhecimento dos enfermeiros que mais se destacaram, iniciativas no âmbito da cultura, a manutenção do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, iniciativas nas áreas da cultura, do desporto e, para culminar, várias dezenas de eventos formativos com milhares de créditos de desenvolvimento pessoal atribuídos a dezenas de milhares de participantes. Em ano de pandemia, com milhões de novos casos, parecia ambicioso.

Impossível, até.

Mas, independentemente de tudo, este é o nosso orgulhoso legado e a aprovação deste relatório, mais não é, do que selar um ano que, por si, já foi de ouro.

João Paulo Carvalho

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Francisco" and a large stylized signature.

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Conforme definido nos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros publicados pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros mantêm-se o pilar de actuação destes órgãos sociais.

Os Enfermeiros continuam no centro da atenção e o ano de 2021 manteve a atipicidade trazida pela presença de um vírus que teima persistir. As actividades desenvolvidas, visaram permitir o decidido com os compromissos espelhados nos objectivos estratégicos:

1. *Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
2. *Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
3. *Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Neste relatório apresenta-se a síntese das actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2021 e anotações que tendem à sua clarividência. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos. Encontrarão expressa a acção desenvolvida e que demonstra a possível concretização do Plano de Actividades da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Com olhar sobre o planeado e aprovado no início do ano de 2021, estruturou-se a informação considerando os objectivos para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva,

apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Em anexos surgirá informação complementar específica, na pretensão de melhor pormenorizar o redigido.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos, potenciados pela anormalidade que se mantém, condicionaram a actividade programada, mormente a que se previa em formato presencial. Mantido o impedimento de concretização de actividades presenciais no número e formato pretendido, não nos desfizemos da já conquistada estratégia de partilha à distância. As sessões *on-line* continuaram ativas e em constante reinvenção.

Consideramos manter-nos fieis no caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE, prosseguindo o trilho de uma mudança necessária e sólida!

2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

2.1 - COLABORADORES

Existem 13 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

GÉNERO	TOTAL	%
Feminino	9	69,2
Masculino	4	30,8
Total	13	100,0%

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

GRUPOS ETÁRIOS	TOTAL	%
25 a 45	5	38,5
46 a 55	8	61,5
Total	13	100,0 %

Tabela 2-Colaboradores: distribuição por grupos etários

Na tabela seguinte apresenta-se a **distribuição das categorias profissionais** dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

Handwritten notes and signatures: "Fraude" and "Sub D" with a signature.

CATEGORIA PROFISSIONAL	TOTAL
Assistente Administrativo de 1ª	3
Assistente Administrativo de 2ª	2
Chefe de Secção	1
Contínuo de 1ª	1
Contínuo de 2ª	1
Porteiro de 1ª	1
Técnico de Comunicação	1
Técnico Administrativo	1
Técnico de Contabilidade	1
Técnico de Secretariado	1
Total	13

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 13 colaboradores desta SR, além da formação académica que abaixo se apresenta, salienta-se a elevada competência na área da comunicação inerna e externa, assim como a gestão de processos e circuitos informatizados em plataforma digital – Balcão Único.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	TOTAL
1º ciclo	0
2º ciclo	1
3º ciclo	1
12º ano	5
Bacharelato	1
Licenciatura	4
Mestrado	1
Total	13

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2021, expressa-se na tabela abaixo:

DESIGNAÇÃO	DURAÇÃO	Nº. PARTICIPANTES
EDOC	3h	11
Outlook	12h	4
Word Avançado	9h	3
CISCO WEBEX Events	3h	2
CISCO WEBEX Aprofundamento	2h	7
Inglês – nível A	25h	1
Inglês – nível B	25h	1
Inglês – nível C	25h	1

Tabela 5-Colaboradores: formação interna

2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2021, existiam 26 468 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 22 058 são do género feminino e 4 410 do género masculino.

Em 2021, 1063 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 1001 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 37. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS ACTIVOS	GÉNERO			TOTAL	
	FEMININO	MASCULINO			
MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO	22 058	4410		26 468	
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	903	160		1063	
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	848	153		1001	
TÍTULOS ENFERMEIRO NÃO ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	--	--		37	
OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO					
DESIGNAÇÃO	Cancelado	Falecido	Suspenso	Suspensão com Pena	SOMATÓRIO
TOTAL	23	18	359	1	401

Tabela 6 -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2020

No ano de 2021, comparativamente ao ano de 2020, verificou-se duplicação do número de pedidos de atribuição do título de especialista. Das diversas áreas de especialidade, e apesar de, globalmente, quase todas apresentarem um aumento, destacam-se a Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação, para as quais triplicaram os pedidos.

Nesta esteira, 667 membros desta SR apresentaram solicitação de **atribuição do título de especialista**. Deste total 622 enfermeiros viram o título solicitado atribuído, sendo que a 45 não foi possível atribuir.

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	89
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	1
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	20
MÉDICO-CIRÚRGICA	149
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	34
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	5
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	6
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	16
REABILITAÇÃO	125
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	80
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	37
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	60
TOTAL	622

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

ÁREA DE ESPECIALIDADE	Nº DE TÍTULOS NÃO ATRIBUÍDOS
COMUNITÁRIA	1
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	3
COMUNITÁRIA – ÁREA SAÚDE FAMILIAR	5
MÉDICO-CIRÚRGICA	3
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	2
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	4
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	11
MÉDICO-CIRÚRGICA - ÁREA PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	10
REABILITAÇÃO	1
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1
TOTAL	45

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, foram submetidos 300 processos que, após análise, permitiram a atribuição de um total de 282 competências conforme distribuição em tabela que se segue. Salienta-se que 23 das atribuições foram já nas áreas criadas durante o ano em análise.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name "Francisco" and initials "LS".

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	6
AVANÇADA EM GESTÃO	59
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	1
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	57
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	21
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	36
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	79
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÃO	4
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO DESPORTO	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	15
TOTAL	282

Tabela 9 - Áreas de competências atribuídas

ÁREA DE COMPETÊNCIA ACRESCIDADA	Nº DE NÃO ATRIBUIÇÕES
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	5
TOTAL	18

Tabela 10 - Áreas de competências não atribuídas

2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos estatutários da SRNOE, durante o ano de 2021 desenvolveu-se trabalho para alcançar a valorização profissional dos membros desta SR, intervindo nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros, entre elas, o ensino, a formação profissional e a investigação.

Em 12 de março de 2020 foi acionado mediante orientação do Conselho Directivo, reunido a 11 de Março de 2020, o Plano de Contingência da Ordem dos Enfermeiros COVID – 19. O regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, estabelecido pela Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, na sua redação actual, define como obrigação do empregador público ou privado, assegurar aos seus trabalhadores condições de segurança e de saúde, de forma continuada e permanente, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Ao abrigo da Orientação n.º 006/2020 de 26 de Fevereiro, emitida pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) e do Despacho n.º 2836-A/2020 de 2 de Março dos Gabinetes das Ministras da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde é criado o Plano de Contingência da OE no âmbito da Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19), sendo definidas um conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas na Sede Nacional e Secções Regionais.

Ao longo do ano de 2021 as redacções anteriores sofreram avanços e retrocessos que travaram a prossecução de inúmera actividade presencial, seja referente a eventos, a atendimento a membros ou a reuniões. A gestão dos processos verificou-se, assim, comprometida em quantidade e em qualidade, na medida em que o trabalho foi desenvolvido aquém das expectativas.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades durante o ano de 2021, os Órgãos Estatutários reuniram, de forma presencial ou através de plataformas *on-line*:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 21 reuniões ordinárias.
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 12 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias.
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária.
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 5 reuniões ordinárias.
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 2 reuniões ordinárias.
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária.

3 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2021

Nos pontos seguintes, à luz dos objetivos gerais traçados para o mandato, serão analisadas as actividades enquadradas nos diversos domínios operacionais estabelecidos. Para cada actividade será apresentado o grau de execução no ano de 2021, assim como as especificações necessárias à sua melhor compreensão em notas explicativas (NE) ou notas de rodapé (NR).

Pensamos ser uma forma concisa e que permite uma análise global mas inclusiva do desempenho e compromissos desta Secção Regional.

3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

Objectivos:

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- Promover, nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos membros da SRNOE, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Prestação de Cuidados (1/2)	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 80%	89,74 % ¹
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	Parcialmente atingido (80%) ²
	▪ Criação ou ajuste de documentos padrão de registo das VAEP ao contexto regional	Documentos uniformizados em vigor	Até março	1 (NE 1)
	▪ Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP	(Nº de propostas correctivas elaboradas/Nº de não conformidades identificadas) x100	≥ 80 %	Atingido ³

¹ Realizadas 70 VAEP, das 78 planeadas. Esta actividade foi condicionada no primeiro semestre de 2021, pela Pandemia SARS COV 2. (ANEXO 1).

² Produzidos 56 Relatórios Técnicos (RT) - 80%; os restantes 14 RT, transitaram para produção e análise em 2022 .

³ Elaboradas propostas de resolução para todas as não conformidades detetadas em cada VAEP.

	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem 	Nº de ofícios saídos com sugestão de dotações seguras/nº vaep onde se detetou não cumprimento)X 100	100%	Superado ⁴ (NE 1)
Prestação de Cuidados (2/2)	<ul style="list-style-type: none"> Emissão de contributos para a implementação de ajustes de melhoria e revisão à Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem – Regulamento nº 743/2019 	Contributos regionais enviados ao Gabinete Executivo	Pelo menos 1	Superado ⁵
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões mensais com presidentes dos órgãos regionais 	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões planeadas) x100	> 90%	Atingido
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem 	(Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados e monitorizados)	--	4 ⁶ (NE 2)
	<ul style="list-style-type: none"> Realização de eventos descentralizados promotores da análise e discussão de temáticas atuais e sensíveis aos indicadores de qualidade dos cuidados de Enfermagem 	(Nº de eventos realizadas/Nº de eventos planeadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁷ (NE 3)
	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação dos membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional 	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões solicitadas) x100	≥ 80 %	Superado ⁸
	<ul style="list-style-type: none"> Fomento da qualidade dos cuidados e da caracterização de áreas específicas de intervenção dos enfermeiros a nível regional, através da criação de Comissões Regionais de Peritos (CRP) 	Conclusões apresentadas nos relatórios das CRP	Junho e dezembro	Superado ⁹
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implementação do Programa “À Conversa com Enfermeiros” em todos os distritos de abrangência da SR 	Pelo menos 1 por distrito	--	4 (NE4)

⁴ A Norma para o Cálculo de Dotações acompanhou a organização e realização de todas as VAEP.

⁵ Sugestões sobre análise de dotações em ERPI; Integradas 2 reuniões da OE, com as cinco Secções Regionais e Sede nacional, no âmbito das dotações seguras em ERPI).

⁶ Acompanhamento do desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (4); Organização e preparação dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção/submissão de projetos de melhoria contínua em formato digital. Calendarizadas 6 visitas/momentos de acompanhamento dos projetos de melhoria continua dos cuidados de enfermagem, no âmbito dos PQCE.

⁷ A realização de eventos em formato *on-line*, permitiu superar metas, quer em número de eventos quer de participantes. (ANEXO 2).

⁸ Resposta a todas as reuniões, individuais e institucionais, solicitadas.

⁹ Coordenadas e integradas 11 reuniões institucionais no âmbito do processo de caracterização da formação e investigação em contexto hospitalar através da cooperação CER e CRPIFEP.



Handwritten notes in blue ink: "fraude" with an arrow pointing to the left, and a signature "M. B." with a flourish.

Notas explicativas:

Considerando a atipicidade do ano de 2021 as atividades inseridas neste domínio ficaram comprometidas. Nesta esteira, a necessidade de recriação de contextos promotores de proximidade e acompanhamento dos enfermeiros e da enfermagem na região norte, assim como a colaboração com outras secções regionais ou sede nacional aconteceram através de plataformas *on-line* que, com todos os contras, permitiram uma proximidade contínua e uma participação, difusão e partilha de informação com colegas de todo o território Nacional.

De entre as atividades comprometidas ou reestruturadas para eventos em formato digital destacam-se, pelo sucesso e qualidade da partilha:

1. A colaboração na criação de documento padrão de registo de relatório de VAEP sobre os Cuidados de Saúde Primários e para o Ensino Superior de Enfermagem. Contributos para o acompanhamento, análise e sugestões, com base em contexto regional, de necessidade de reflexão sobre cálculo de dotações seguras em ERPI. Esta intervenção tem início regionalmente, com análise e reflexão conjunta, a nível Nacional, no ano de 2021, sendo produzidas duas reuniões conjuntas, com as diferentes Secções Regionais e aferido forma de cálculo de dotações seguras em ERPI.
2. O acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem (4); Organização e preparação dos instrumentos e grelhas orientadoras para produção de projetos de melhoria contínua em formato digital; realizada formação, 6 sessões sobre PQCE/PQCEE (190 formandos), 90 horas;
3. Os Eventos dinamizados através de plataforma *on-line*, permitiram a permanente descentralização e participação de público Nacional, atingindo níveis de audiência e participação elevados. (Anexo 2) Ao fim de 52 sessões de Enfermagem às Quintas (EaQ), a resposta à pandemia da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE), contou com 55.889 participantes - mais do dobro dos enfermeiros do norte - e mais de 100h de formação distribuídas ao longo de um ano e meio de actividade. Os números do EaQ são esdrúxulos. Desde o seu início, o EaQ já distribuiu 18,2 créditos de desenvolvimento profissional pelos enfermeiros e conta com 70,5% de participação, por parte dos inscritos. A média de pessoas por evento em 2021, é de 1236, denunciando assim a subida de quase 15% relativamente à média do ano anterior.
4. Na impossibilidade de implementar o Programa "À Conversa com Enfermeiros", presencialmente, em todos os distritos de abrangência da SR optou-se por integrar o formato *on-line*, através do EaQ - Webinar Enfermagem às Quintas: "Vacinação Covid-19: estratégia e situação atual; "Os filhos... Como educar com saúde mental?"; e III Fórum de Investigação em Enfermagem- "Investigação e Inovação na Prática clínica".

W7 fraude



3.2 – INVESTIGAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRN
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação, membros da SRNOE, de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da SR com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica da área de atuação da SR

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	▪ Articulação com o Gabinete de Formação e Qualidade (GFQ), e com o Gabinete e Investigação e Desenvolvimento (GID) da OE	(Nº de colaborações/Nº de pedidos para colaborar) x100	≥ 80%	Superado ¹⁰
	▪ Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por membros da SR	Nº de actividades de divulgação científicas	≥ 1	Superado ¹¹
	▪ Articulação entre investigação e prestação de cuidados na região Norte, nomeadamente através de reuniões com centros/departamentos de formação das instituições de ensino/saúde da região	Nº reuniões realizadas	≥ 2	Superado ¹² (NE5)
	▪ Parcerias com entidades, instituições ou departamentos de formação e investigação, no âmbito de projetos, programas ou eventos científicos na área da investigação em saúde	Nº de parcerias	≥ 2	1 ¹³
	▪ Apoio e parceria na organização de eventos científicos regionais e nacionais	(Nº de realizações/Nº de solicitações) x100	≥ 80%	atingido

¹⁰ Concretizados todos os pedidos de colaboração. Diversos eventos *on-line*, acreditados pelo GID (ANEXO 2); Determinação de elemento da SR para: 8 projectos de investigação; integração de júri para atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior.

¹¹ Eventos de investigação em formato *on-line*: I Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem composto por 6 sessões; Workshop; 3 edições, com 9 sessões, sobre “Como procurar, avaliar e integrar a investigação científica na prática clínica; Encontro científico enfermagem e a Transição digital; Prémio de Investigação SRNOE; III Forum de Investigação em enfermagem: investigar e inovar.

¹² Coordenadas e realizadas, através da CRP de Investigação, 11 reuniões institucionais no âmbito do processo de caracterização da formação e investigação em contexto hospitalar.

¹³ Parceria com as instituições do Ensino Superior de Enfermagem no âmbito da realização do Evento III Forum de enfermagem.

US
Araújo
P
P

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de Fórum de Investigação em parceria com instituições de ensino da região Norte 	Nº de Fóruns realizados	1	1 ¹⁴
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de eventos descentralizados, sobre temas promotores de boas práticas com incremento da investigação nas áreas abordadas 	(Nº de eventos realizados/Nº de eventos programados) x100	≥ 80%	Superado ¹⁵
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de plataforma, <i>online</i>, regional de discussão e partilha de conhecimento 	Construção de Regulamento e da plataforma	Abril	Parcialmente atingido

Notas explicativas:

5. Partindo do consignado no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, a Secção Regional, impõe-se acompanhar o desenvolvimento no domínio da formação e investigação em enfermagem, a situação e as dinâmicas atuais nas instituições de saúde, explorando sobre potenciais necessidades. Com o objetivo de explorar, descrever e compreender as experiências e estratégias de gestão privilegiadas na abordagem daqueles domínios, foi iniciado o processo de caracterização tendo sido realizadas 11 reuniões, com recurso a entrevista estruturada, dirigida à hierarquia de enfermagem em contexto hospitalar.

De entre os dados preliminares podem ser adiantados alguns domínios temáticos:

- A formação é referida como uma componente estratégica ativa e valorizada pela hierarquia da enfermagem nas instituições hospitalares;
- As instituições hospitalares adotam diferentes modelos quanto à estrutura da unidade de formação;
- Em contexto hospitalar as estruturas de formação referem integrar equipas multiprofissionais;
- Nem todas as instituições hospitalares integram enfermeiros nas equipas multiprofissionais nas estruturas de formação;
- Existem instituições hospitalares a perspetivarem transitar para modelos de perfil integrador do desenvolvimento e articulação da formação, investigação e ensino;

¹⁴ Realizado III Forum de investigação em enfermagem: Investigação e Inovação na prática clínica, que contou com 773 participantes .

¹⁵ ANEXO 2

- A formação em serviço, a formação em áreas transversais obrigatórias (multiprofissional), e a formação em áreas prioritárias, consideradas hierarquicamente, integram o grande volume da oferta formativa institucional;
- A nível da formação, sobressaem áreas temáticas de investimento diferenciado, por peritos da prática clínica, fomentando a referência, embora a carecer de acompanhamento da investigação;
- O envolvimento institucional na investigação centra-se genericamente na colaboração e integração de projetos de âmbito académico, de colaboradores internos ou por solicitação externa;
- A formação em áreas como o recurso à evidência científica e participação na investigação, é considerada relevante para a prática clínica, mas não é habitualmente integrada nos planos formativos ou no estabelecimento de parcerias com a academia.

Aracho
F
Fust

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.3 – DOCÊNCIA

Objectivos:

- Garantir o desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos membros da SR face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover condições para a reorganização do ensino de Enfermagem

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Reestruturação curricular	▪ Colaboração no acompanhamento de propostas de reestruturação curricular e de avaliação dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas/Nº de propostas existentes para análise) x100	80%	Atingido (NE 6)
	▪ Realização de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas/Nº de VAEP planeadas) x100	> 80%	Não atingido ¹⁶ (NE 6)
	▪ Elaboração de relatos de apreciação e registo das VAEP	(Nº de documentos elaborados/Nº de VAEP realizadas) x100	≥ 80 %	
Inovação e Desenvolvimento	▪ Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem da região Norte em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de cooperações constituídas/Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	Superado ¹⁷
	▪ Apoio a iniciativas conducentes a práticas pedagógicas inovadoras, sob solicitação	(Nº de iniciativas concretizadas/Nº de iniciativas solicitadas e/ou planeadas) x100	≥ 60%	Sem solicitações ¹⁸
Supervisão	▪ Colaboração e participação nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem	(Nº de participações realizadas/Nº de participações solicitadas) x100	100%	(NE 7)

¹⁶ Pela atipicidade do ano, considerando o contctio no âmbito do III Fórum de Investigação, não se verificou possível o acompanhamento ao exercício profissional nesta área de exercício dos enfermeiros.

¹⁷ Realizadas a totalidade de cooperações solicitadas: colaboração no esclarecimento de dúvidas e orientação para a criação de de 2 cursos de Pós Graduação, mormente, em Supervisão clínica e de Estomoterapia; integração de 2 júri para Atribuição de Título de Especialista do Ensino Superior.

¹⁸ Área de intervenção atribuída à Sede Nacional.

	<ul style="list-style-type: none"> Articulação com a Estrutura de Idoneidade da OE e divulgação dos seus quesitos nas instituições de ensino da região Norte 	Nº e tipificação das acções de articulação concretizadas	---	2 ¹⁹
Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com interlocutores das instituições de ensino de Enfermagem da região Norte 	Nº de reuniões realizadas	2	3 ²⁰


NOTAS EXPLICATIVAS:


6. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo eliminado do planeamento regional para 2022, mantendo-se a colaboração existente a nível nacional.

7. Apesar de existir colaboração de membros de Órgão Estatutários Regionais, esta intervenção reporta-se a âmbito da Sede Nacional pelo que, não será correto contabilização de meta neste ponto, sendo retificado no planeamento para 2022.

¹⁹ Integradas 3 auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa no âmbito da Enfermagem Médico Cirúrgica.

²⁰ Realizadas Reuniões no âmbito da organização do III Fórum de investigação em enfermagem; reuniões no âmbito do esclarecimento a estudantes do CLE (ANEXO 2)





3.4 – FORMAÇÃO

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos membros da SRNOE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Formação científica, técnica, cultural e profissional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração no desenvolvimento de ações de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros e membros efetivos dos órgãos estatutários 	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	Superado ²¹
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração em projectos de formação a nível regional, a convite ou através de candidatura por parte da SRNOE 	(Nº de projectos realizados/Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	--
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de sessões de esclarecimento aos recém licenciados nas instituições de ensino de Enfermagem da região norte 	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	100%	Atingido ²²
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento e implementação do Programa "Emergência com Norte" em todos os distritos de abrangência da SR 	Pelo menos 1 por distrito	---	Atingido ²³
Acreditação e Creditação da formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaboração na dinamização, divulgação, do processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional 	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Superado

²¹ Ações de formação, para membros efetivos e suplentes deste Órgão, relacionadas com realização de VAEP e organização e produção de Relatórios Técnicos; realizadas 6 sessões sobre PQCE/PQCEE, 190 enfermeiros, num total de 90 horas. Prevista integrar em 2022, 4 Edições de PQCE/E.

²² Através de plataforma *on-line*. (ANEXO 2)

²³ Na impossibilidade de realização de eventos presenciais, desenvolveu-se Ciclo de Partilha de (in)formação Subordinada ao tema *Actuação em Situação de Reacção Anafórica*, através de plataforma *on-line*. (ANEXO 2)

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Esclarecimento aos membros da SR, sobre o processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional 	(Nº de esclarecimentos efetivados/Nº de solicitações) x100	≥ 80%	Atingido ²⁴
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de sessões formativas, aos membros da SRNOE, sobre PQCE 	(Nº de sessões realizadas/Nº de sessões solicitadas) x100	≥ 80%	Adaptado ²⁵

²⁴ Sem solicitação formal. Realizados esclarecimentos em reuniões, eventos e em VAEP; Realizados 2 seminários *on-line* sobre a temática. (ANEXO 2)

²⁵ Reorganização do formato da formação sobre PQCE/PQCEE, agora *e-learning*, através da Plataforma ENFORMA, sendo realizada 6 sessões de PQCE/PQCEE, 190 enfermeiros, num total de 90 horas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.5 – ASSESSORIA

Objectivos:

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde/Ensino de Enfermagem e a Sociedade

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	≥ 80%	Superado (88%) (NE 8)
	Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	(Nº de respostas realizados/Nº de questões colocadas) x100	100%	Atingido ²⁶
	Colaboração com órgãos nacionais e demais SR, em áreas específicas de intervenção, representações, participações em grupos de trabalho ou outras comissões técnicas	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	Atingido
	Presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e Reconhecimento Profissional	(Nº de presenças/Nº de solicitações) x100	100%	Atingido ²⁷
	Manutenção e/ou criação de CRP que, para áreas específicas e definidas como prioritárias, prestem assessoria técnica aos demais órgãos regionais	Nº de comissões criadas e/ou mantidas		7 ²⁸
	Desenvolvimento e implementação do Programa “Pelo Norte da Enfermagem”	---	--	NE 9

²⁶ Em 25% das respostas/relatórios analisam-se a dotações seguras, sem necessidade de apresentação de cálculos, e sim de discussão e orientação sobre a temática. 84% dos documentos de resposta, relacionados com VAEP, produzidos apresentam cálculos de dotações seguras. Na articulação interna entre Órgãos é produzida informação para orientação e intervenção.

²⁷ Presença na totalidade das solicitações. Das 12 instituições de ensino, 6 foram as que solicitaram e contaram com a presença da SR neste tipo de actividade.

²⁸ Tabela descritiva das CRP em anexo 5. Evolução dos trabalhos sintetizados em 2 reuniões anuais.

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Araújo" and other illegible initials.

Notas Explicativas:

8. Referente à Assessoria Jurídica, contabilizaram-se de 36 atendimentos telefónicos; 128 pronúncias escritas e 9 atendimentos presenciais, sendo que apenas iniciaram a partir de 29 de outubro.

Pelo CERN, foram produzidas 70 respostas de 73 solicitações. 3 em construção que tramitaram para 2022.

Referente ao CJR, especificamente a *Procedimentos de leges artis*, ao longo do ano de 2021 foram instruídos 155 procedimentos disciplinares, dos quais 104 ainda se encontram em tramitação no próprio órgão. Foi possível concluir na totalidade 51 procedimentos disciplinares. De realçar, o aumento do número de participações em cerca de 10%, comparativamente ao ano de 2020. Iniciou-se o ano de 2021 com 92 procedimentos disciplinares transitados de 2020, dos quais 31 processos de averiguação e 61 processos disciplinares. Dos 31 processos de averiguação, 22 concluíram com despacho de arquivamento, 5 foram convertidos em processo disciplinar que se encontram em tramitação, assim *5 processos em tramitação sob a forma de processo disciplinar, transitam para 2022, os restantes 4 processos em tramitação, transitam sob a forma de processo de averiguação para 2022*. Dos 61 processos disciplinares, 13 concluíram com despacho de arquivamento, 5 encontram-se suspensos aguardar Decisão Judicial, 9 concluíram com despacho de acusação e respetiva aplicação de sanção, os restantes 34 encontram-se em tramitação, pelo que *transitam 39 processos disciplinares para 2022*. Foram, ainda, instaurados 63 procedimentos disciplinares em 2021, dos quais, 33 processos de averiguação e 30 processos disciplinares. Dos 33 processos de averiguação, 6 concluíram com despacho de arquivamento, *28 processos de averiguação encontram-se em tramitação, transitando para 2022*. Dos 30 processos de disciplinares, 1 concluiu com despacho de arquivamento, 29 encontram-se em tramitação, pelo que *transitam 29 para 2022*.

Ainda sob alçada do Órgão Jurisdicional, mas referente a *Processos Disciplinares de Quotização*, ao longo do ano de 2021 tramitaram no CJRN 68 processos de quotas dos quais 45 se encontram totalmente concluídos e *23 transitam para o ano de 2022*. Transitaram 68 processos disciplinares do ano de 2020, dos quais 22 com despacho de acusações, 28 concluíram com despacho de arquivamento e *18 encontram-se em tramitação, transitando para o ano de 2022*. Das acusações concluíram 8 com aplicação de sanção e 9 com arquivamentos, encontrando-se os ***restantes 5 em tramitação, transitando para o ano de 2022***. Não foram instaurados processos disciplinares de quotas em 2021, por escassez de recursos.

Ao longo do ano de 2021 foram registadas 478 entradas e 965 saídas de expediente no CJRN. Foram elaborados 69 relatórios de Instrução, programadas 305 Diligências processuais – Inquirições, das quais apenas se realizaram 210 diligências. **Foram executadas apenas cerca de 68% das diligências programadas** essencialmente por duas razões, a primeira pela suspensão das actividades devido à pandemia durante o primeiro trimestre do ano, a segunda devido ao número de requerimentos aos autos com pedido e justificação atendível para o seu adiamento, o que implica adiamento da diligência e consequente prolongar no tempo. Além da extrema complexidade dos procedimentos disciplinares, a demora de resposta/envio de documentação por algumas instituições protela a análise e diligências processuais.

9. O Programa Pelo Norte da Enfermagem não foi possível implementar de forma presencial e na essência pela qual foi criado. Conseguiu-se, no entanto, realizar um périplo através de plataforma *online*, com foco nos Elementos e Ligação à Ordem da Região Norte. Realizaram-se 5 reuniões alargadas, 1 dedicada a cada região a abrangência da SRNOE, onde foram abordados temas relacionados com o contexto de cada região; ouvidos os colegas; partilhada informação e orientações da OE e determinadas estratégias de comunicação e interacção em proximidade.

3.6 – GESTÃO

Objectivos:

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de instituições de saúde/ensino de Enfermagem na região Norte se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva para a obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem, a nível regional, e do seu desenvolvimento

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado	
Gestão do Serviço de Enfermagem	▪ Colaboração, com membros da SR, em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados de forma eficaz, promotoras de prática segura e com qualidade	(Nº de colaborações realizadas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	100% ²⁹	
	▪ Realização do diagnóstico de situação relativa à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem	Diagnóstico da situação	Novembro	Não atingido ³⁰	
	▪ Criação de CRP para análise e avaliação do enquadramento normativo/legal existente sobre dotação de Enfermeiros da gestão nas Unidades/Serviços de Saúde e propostas de intervenções regionais	Sistematização do plano estratégico de intervenção e sistematização de propostas de estratégia de intervenção	Ao longo do ano	Relatório em novembro	Atingido ³¹
	▪ Identificação de problemas reais, na área de actuação da SRNOE, ao nível da estrutura organizacional e da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal		Ao longo do ano		Atingido (NE 10)
	▪ Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico				Não atingido ³²
	▪ Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores	Nº de Projectos identificados e divulgados	---		Atingido (NE 11)

²⁹ Colaboração em todas as solicitações, seja nas VAEP elencadas em ANEXO 1, como em respostas individuais a membros. Elementos da SR integraram, ainda, 3 auditorias a contextos em processos de candidatura à Idoneidade Formativa.

³⁰ Foi remetido, via correio eletrónico, questionário com solicitação de respostas. Apenas se conseguiu a sua emissão no último trimestre e, talvez pela situação de “nova vaga pandémica”, a disponibilidade para respostas não existiu. Remeter-se-á novo questionário durante o 1º trimestre de 2022.

³¹ Em todas as VAEP realizou-se recolha de dados sobre gestão.

³² Prevê-se recolha de dados eficaz, para realização deste diagnóstico em 2022.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Atingido" and a large signature.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recolha de dados, em VAEP na região Norte, sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem 	(Nº de visitas realizadas/Nº de visitas planeadas) x100	≥ 80%	Atingido (NE 10)
--	--	---	-------	------------------

NOTAS EXPLICATIVAS:

10. Na totalidade dos relatórios técnicos foi abordada a área da segurança dos cuidados de enfermagem. Em 92% foram abordados conteúdos relacionados com a gestão e organização de recursos humano. Em 32% foi abordada a vertente da comunicação e informação internas e, com percentual de 16%, surgem os aspectos centrados na direcção de enfermagem e gestão de topo/institucional, o exercício de funções do enfermeiro gestor.

11. O Prémio de Investigação da SR contou com mais de catorze candidaturas, tendo sido divulgadas as 3 mais votadas, no Evento *on-line "A Enfermagem e a Transição Digital"*. Foram apresentados projectos inovadores que visaram a prestação directa de cuidados, com foco, em análises e intervenções específicas que colaboram directamente com a eficácia da gestão da equipa, do serviço e do tempo da intervenção do enfermeiro; outros focaram-se em instrumentos e análise direccionadas para a Gestão, nas suas mais diversas áreas de intervenção.

3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

A viabilidade dos objetivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projetos, onde todos estão envolvidos.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Colaboração com Recursos Humanos para a execução do sistema de formação profissional da OE de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 50%	100% ³³
	Manutenção dos descritivos de funções e perfis de competências associadas a cada função	Grau de execução do plano	% de execução do plano ≥ 80%	NE 12
	Criação de Manuais de Procedimentos na SR			NE 13
	Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho aos colaboradores da SRNOE			NE 14
	Implementação de benefícios para colaboradores da OE			16 novos
	Criação de canais de comunicação interna e iniciativas de interacção que possibilitem o acesso à informação, à partilha de ideias e conhecimentos			NE 15
	Aposta na gestão do conhecimento e reforço de competências internas			NE 16
	Promoção da participação dos colaboradores em iniciativas de cidadania, com intervenção nas vertentes social e ambiental			NE 17
	Melhoria da adequação dos recursos às necessidades presentes e futuras dos colaboradores			NE 18
	Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional			NE 19
	Articulação com os Recursos Humanos da OE na avaliação do desempenho dos colaboradores da SR			(Nº de colaboradores avaliados/ Nº de colaboradores existentes) x 100
Condições de trabalho e ambientais	Promoção de boas práticas organizacionais e de responsabilidade ambiental	Incentivar à execução da actividade	% de execução do plano ≥ 80%	NE 20
	Implementar processo de acreditação da SRNOE como espaço cardioprotectado	Executar plano		Transita para 2022 ³⁵
	Sensibilização para a eficiência energética	Executar sensibilização e medidas de poupança		NE 21

³³ Ver Tabela 5 anteriormente apresentada. Foram realizadas e frequentadas todas as formações planeadas.

³⁴ Justificação na NE 14.

³⁵ Aprovado e apenas condicionado pela empresa externa, fornecedora dos equipamentos. Constrangimentos relacionados com a Pandemia, não permitiram fornecimento de equipamentos.

S. Froude
J. P. J. J. J.
J. J. J. J. J.

Procedimentos internos, Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Implementação de procedimentos internos por forma a uniformizar processos na OE	Garantir processos uniformizados	% de execução do plano $\geq 80\%$	100%	
	Cumprimento dos novos procedimentos decorrentes da integração da plataforma da Contratação pública	Adequar procedimentos à nova plataforma e processos			
	Colaboração no projecto museológico para a criação do Museu da Enfermagem, inserido na área de atuação desta SR	Ser ELO de ligação regional para este projeto			
	Continuação da execução do Plano de reestruturação do PEQ, a nível regional	Aumentar a taxa de execução da cobrança das quotas em dívida			
	Manutenção e dinamização do separador da SR do <i>site</i> da OE	Actualização do <i>site</i>			
Comunicação Interna e Externa	Colaboração no planeamento e organização do Congresso dos Enfermeiros	Colaboração na realização do congresso	---	NE 23	
	Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral do Boletim Informativo (BI) da SR - ATUA	4 publicações do BI ATUA	---	2 ³⁶	
	Elaboração e envio semanal de <i>Notícias Norte</i> , para o endereço eletrónico dos membros da SR	50 envios	---	80% (40 envios)	
	Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Aumentar e divulgar benefícios	Nº de benefícios	16 NE 24	
	Organização de Assembleias Regionais e outros eventos técnico-científicos	1 Assembleia Ordinária	Nº de Assembleias	1	
	Elaboração e publicação de notícias	12 publicações	% de execução do plano $\geq 80\%$	Superado NE 25	
	Gestão do <i>site</i> e redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>)	Grau de execução do Plano		diária	
	Gestão da relação com a comunicação social regional e nacional	Grau de execução do Plano		Sempre que necessária	
	Elaboração de conteúdos áudio-visuais	Nº de editoriais elaborados		2 ³⁷	
	Colaboração na produção editorial de obras de interesse regional para os Enfermeiros	Concretização da campanha		Sem solicitações	
	Colaboração na coordenação técnico-científica de acções de formação integradas no sistema profissional da OE de acordo com o plano de formação.	(Nº de solicitações / Nº de acções empreendidas) x100		$\geq 80\%$	Superado ³⁸
Desenvolvimento Organizacional	Gestão de membros e seus pedidos através do Balcão Único (BU)	Nº de pedidos entrados/ Nº de pedidos encerrados) x 100		$\geq 80\%$	95% NE 26

³⁶ Tiragem alterada, no ano de 2020, para 1 edição em cada trimestre.

³⁷ Inseridos no Evento a "Enfermagem e a Transição Digital" e na "Gala Valoriza".

³⁸ Colaboração na coordenação técnico-científica no âmbito da formação sobre PCCE/PQCEE do plano formativo da OE, na sua globalidade.

VS

Práudo
P
P**NOTAS EXPLICATIVAS:**

12. Descritivo de funções divulgado em rede interna. Não foi verificada necessidade de alteração de postos de trabalho. Colmatadas, com colaboração de todos, ausências inesperadas e adequação ao Plano de Contingência determinado, com foco no teletrabalho, sempre que necessário e profíquo.
13. A certificação da qualidade da SRNOE foi trabalhada ao longo do ano de 2021 com a finalidade da Certificação de Processos no ano de 2022. Para o efeito foi criado Grupo de Trabalho constituído por elementos dos Órgãos, colaboradores e elemento de empresa extena e que colabora na prossecução deste objectivo.
14. Cumprimento do modelo de Avaliação de Desempenho à totalidade dos colaboradores que reuniam os critérios para o efeito.
15. Uso de pastas partilhadas em servidor comum para distribuição e complementaridade de documentos. Uso da plataforma *Teams* essencialmente durante a implementação do Plano de Contingência ou necessidade de teletrabalho. Partilha de documentos internos através de INTRANET.
16. Sempre que necessário, internamente, cada profissional foi incentivado a contribuir para a difusão e partilha de processos internos e frequência de formação necessária à prossecução das suas metas de trabalho.
17. Possibilidade de, sempre que solicitado, dispensa de colaboradores para execução de actividades no âmbito de acções de cidadania e de apoio social.
18. Aquisição e manutenção de mobiliário e equipamento informático para possibilitar melhores condições e contextos de trabalho.
19. Possibilidade de, sempre que solicitado, adequação do horário às necessidades pessoais e familiares do colaborador. Possibilidade de teletrabalho, sempre que o posto de trabalho/funções do colaborador assim o permitem, de forma a ser possível cumprir isolamento ou acompanhamento em isolamento, em conformidade com o previsto pela DGS e legislação vigente.
20. Sensibilização para a separação de resíduos em ambiente de escritório e de copa. Substituição de lâmpadas com vista à proficiência e melhoria do consumo energético. Análise e aprovação de colocação de painéis solares – obra que será implementada em 2022.
21. Sensibilização para controlo de encerramento de todos os equipamentos eletrónicos de cada colaborador no final do dia de trabalho. Substituição de lâmpadas existentes por lâmpadas de baixo consumo. Recuperação de estruturas físicas, também, por forma a evitar perdas de calor, potenciando a diminuição de gastos com aquecimento. Análise e aprovação de colocação de painéis solares – obra que será implementada em 2022.
22. Manteve-se a SRNOE como interlocutor regional para a manutenção do projecto museológico para a criação do Museu da Enfermagem.
23. A situação Pandémica não permitiu a organização do Congresso, estando previsto um Evento Nacional, com intervenção de todas as SR.
24. Vigoram cerca de 100 protocolos, dos quais 16 criados em 2021 para benefícios que englobam membros, famílias e, também, colaboradores da OE. Informação e divulgação dos protocolos no separador Benefícios do *site* da OE.

25. A gestão da comunicação, interna e externa, e a utilização, actualização e divulgação através de página da SRNOE no *site* da OE executou-se com recurso a uma estrutura interna – Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte – que, sob alçada do CDR, é composta pelo Diretor Técnico para a Comunicação e por membros de órgãos da SRNOE para a análise e validação técnica. No ano de 2021 foram criadas, publicadas e divulgadas pelos membros 63 notícias.

26. A 31 de dezembro de 2021 contabilizaram-se um total de 21 430 pedidos, entrados através do Balcão Único. Considerando os que transitaram de 2020 e analisado o balanço de 2021, além de perceber um aumento de 4% na entradas, grosso modo, pode concluir-se:

- a. 20 549 foram encerrados com resposta remetida a membro e, portanto, com a solicitação resolvida;
- b. 375 estão em curso;
- c. 595 foram arquivados.³⁹

³⁹ Os motivos de arquivamento são diversos e relacionados com pré requisitos da plataforma Balcão Único, podendo estar relacionados com espera de entrega de documentos ou outros.

3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado 2020
Representação e participação em comissões ou grupos de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Integração em comissões, comités e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades, a nível regional ou nacional 	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho/Nº de participações solicitadas) x100	100%	Atingido ⁴⁰ --
	<ul style="list-style-type: none"> Designação de membros da SR para integrar comissões e assessorar grupos de trabalho e/ou projetos 	(Nº de membros designados /Nº de designações solicitadas) x 100	100%	
	<ul style="list-style-type: none"> Representação em eventos regionais ou nacionais 	(Nº de representações asseguradas/Nº de representações solicitadas) x100	≥ 90%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos 	(Nº de comunicações realizadas/Nº de pedidos recebidos para comunicações) x100	100%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração com entidades regionais ou nacionais 	(Nº de colaborações asseguradas/Nº de colaborações solicitadas) x100	100%	100%
Resposta a pedidos	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de informações sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito regional e nos diferentes domínios de intervenção do enfermeiro 	Nº de informações emitidas	--	Todas as solicitadas ⁴¹
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração na elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde 	Nº de pareceres e/ou tomadas de posição	--	1 colaboração com Sede OE

⁴⁰ Participação em diversos grupos de trabalho/comissões, entre outros: grupos para a construção de propostas de regulamentos de competências acrescidas; grupos de construção de guias orientadores de boas práticas e de revisão documental; integração de CRP, GCIN, etc. Integradas auditorias a contextos em processo de candidatura à idoneidade formativa no âmbito da Enfermagem Médico Cirúrgica.

⁴¹ De salientar que não existe nenhuma reclamação ou pedido de esclarecimento registado em Livro de Reclamações.

3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da Secção Regional dependem da prossecução de diversas actividades e projectos, onde todos estão envolvidos. Apesar da rede ordem dos enfermeiros ser de gestão inerente ao Conselho Diretivo Regional, apresentamos na tabela abaixo a colaboração direta deste Órgão, não inviabilizando toda a colaboração secundária e que será expressa em documento final, que retrata o executado pela SRNOE como um todo.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Executado
Actualização de dados	<ul style="list-style-type: none"> Reforço do cumprimento de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único 	Operacionalização das regras	-----	Colaboração na optimização ⁴²
Vinculação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> Participação em cerimónias de vinculação profissional 	Nº de cerimónias participadas	Todas as solicitadas	6 ⁴³
Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de eventos de interesse para os membros da SR 	Nº de eventos realizados	≥ 1	Superado (Anexo 2)
	<ul style="list-style-type: none"> Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem a nível regional 	(Nº de efemérides comemoradas/Nº de efemérides assinaladas) x100	100%	100%
	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração na Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), conforme solicitações regionais ou nacionais 	Nº de solicitações	Maio	1
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização do Programa Saber para Salvar, em parceria com entidades competentes na área 	Criação do programa	1º semestre	Não realizado NE 27
	<ul style="list-style-type: none"> Realização da II Edição da Gala Valoriza: O Norte Reconhece 	1 Gala	Em 2021	1
Assessoria Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria jurídica por via da emissão de pronúncia aos membros da SR a nível regional 	(Nº de pronúncias emitidas/Nº de pedidos) x100	≥ 80%	100%
Sistema da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE, a nível regional 	Operacionalização das regras	---	NE 28

⁴² Validação de dados em ficha de membro e solicitação de dados em falta a todos os membros que interagiram com este Órgão.

⁴³ Presença na totalidade das solicitações. Das 12 instituições de ensino, 6 foram as que solicitaram e contaram com a presença da SR neste tipo de actividade.

Empreendedorismo	▪ Garantia da representatividade suficiente em cada distrito do Norte	Operacionalização das regras		Rede ELO (NE 29)
	▪ Colaboração na dinamização da rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro	Nº de solicitações	---	Sem solicitações
	▪ Apoio a eventos no âmbito da responsabilidade social na região norte	Nº de solicitações		Sem solicitações
Protocolos e Parcerias	▪ Aumento da oferta disponível na área dos protocolos e benefícios dos membros da SR	Operacionalização do processo	+10 protocolos	16

NOTAS EXPLICATIVAS:

27. As actividades não realizadas relacionaram-se com constrangimentos devidos aos momentos que atravessámos, de Estados de Emergência e de precaução, para cumprir, em rigor, o determinado em Plano de Contingência. Algumas das actividades conseguiram ser transportadas para formato *on-line*, assim como muitas reuniões de trabalho. Não foram todas conseguidas, pelo que foram priorizadas as intervenções já em curso e a manutenção da proximidade com os membros, com a criação dos *Webinar* inseridos no programa: *Enfermagem Às Quintas*, onde foi possível abordar temáticas diversas. Não obstante esta impossibilidade, as actividades não realizadas mantêm-se consideradas como importantes, pelo que as transitaremos para o ano de 2022, correndo o risco de, novamente, não as conseguir concretizar, como foi o caso deste Programa: Saber para Salvar. Todavia, realizaram-se diversas sessões (in)formativas relacionadas com a actuação em situação de reacção anafilática, ministradas para todas as equipas dos CVC do Norte, num total de 23 sessões.

28. Mantivemos a operacionalização, a nível regional, do previsto no Sistema de Gestão da Qualidade da OE. Decorreram reuniões de trabalho que permitiram a implementação de sistema de acreditação e qualidade para processos regionais no ano de 2022.

29. A Rede de ELO existe, sob alçada de regulamento próprio e a nível nacional. Não obstante, a gestão da comunicação e proximidade acontece a nível regional. Neste sentido, e no Norte existem cerca de 8 centenas de ELO's distribuídos pelas diversas instituições dos 5 distritos.

4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 - ENQUADRAMENTO

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2021. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e em documentos anexos, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

4.2 - RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE, no decurso do ano de 2021, ascenderam a 833.416,56 euros registando um aumento de 18.979,86 euros em relação ao estimado em orçamento e 30.236,42 euros face ao ano anterior, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS							(Euros)	
	2020 Encerramento	Varição (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Vendas e serviços prestados	791 476,46	35 344,52	4,47%	826 820,98	805 436,70	21 384,28	2,65%	
Quotização	760 690,46	26 196,34	3,44%	786 886,80	779 951,70	6 935,10	0,89%	
Emolumentos	26 187,00	7 793,68	29,76%	33 980,68	23 385,00	10 595,68	45,31%	
Atribuição Títulos Especialista	2 967,00	652,50	21,99%	3 619,50	1 200,00	2 419,50	201,63%	
Atribuição Competências Acrescidas	1 632,00	702,00	43,01%	2 334,00	900,00	1 434,00	159,33%	
. Reversões	1 013,36	-1 013,36	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A	
Perdas por Imparidade	1 013,36	-1 013,36	-100,00%	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Outros rendimentos	10 690,32	-4 094,74	-38,30%	6 595,58	9 000,00	-2 404,42	-26,72%	
Juros e rendimentos similares	10 026,21	-3 910,10	-39,00%	6 116,11	8 500,00	-2 383,89	-28,05%	
Outros	664,11	-184,64	-27,80%	479,47	500,00	-20,53	-4,11%	
TOTAL	803 180,14	30 236,42	3,76%	833 416,56	814 436,70	18 979,86	2,33%	

- **Quotização:** resulta da facturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos e ascendeu a 786.886,80 euros em 2021. Comparativamente a

2020 registou-se um aumento de 26.196,34 euros e relativamente ao previsto em orçamento, esta rubrica apresenta um desvio positivo de 6.935,10 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2021 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao débito direto).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** da Secção Regional do Norte:

31/12/2020	25 700
31/12/2021	26 468
Varição (+)	768 3,0%

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2021, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS			
	31/12/2020	31/12/2021	Varição
Membros ACTIVOS	25 700	26 468	768
Quota Normal	24 769	25 499	730
Quota Reduzida	354	336	-18
Isenção Sem Prazo Definido	536	540	4
Isenção Temporária	41	93	52

- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente as instruções de processos de atribuição de títulos de enfermeiro, enfermeiro especialista e competências acrescidas, bem como as emissões e renovações de cédulas profissionais. Foram contabilizados 33.980,68 euros no exercício de 2021, e tinham sido estimados 23.385,00 euros em orçamento. Relativamente ao ano transacto, a evolução foi positiva em cerca de 7,8 mil euros.

- **Atribuição títulos especialista e competências acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em especialidade e em competências acrescidas avançadas e diferenciadas. No ano de 2021, a soma das duas rubricas ascendeu a 5.953,50, mais 1.354,50 euros do que o verificado em igual período

de 2020. Acresce dizer, que tinham sido estimados em orçamento 2.100,00 euros. O aumento dos títulos e competências atribuídas em 2021, principalmente de Enfermeiro Especialista, também contribuiu para o aumento verificado nesta rubrica de emolumentos.

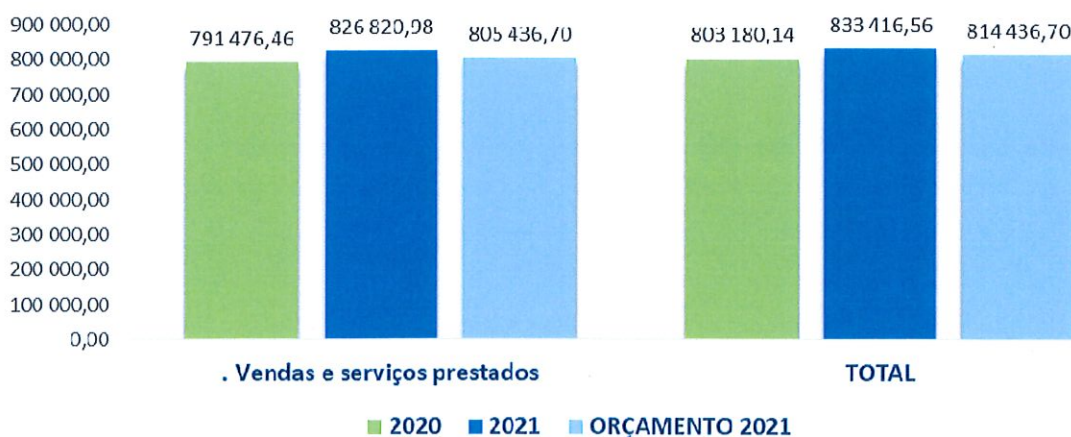
- **Reversões de perdas por imparidade:** no exercício de 2021, não se registaram valores nesta rubrica. Esta reflecte a evolução positiva em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2020 para 31/12/2021, pelo que foram registadas perdas por imparidade, contrariamente ao verificado no ano transacto em que se registaram reversões das perdas por imparidade.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos similares,** resultam das aplicações em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas contratadas e que vigoram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a correcção em baixa do seguro de capitalização da AGEAS contribuiu em grande parte para esta diferença em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro, que se têm aproximado de zero nas aplicações em depósitos a prazo, tem originado a que este Conselho Directivo Regional tenha mantido a diversificação das aplicações em produtos diferenciados, independentemente das taxas de rentabilidades dos mesmos.

O exercício de 2021 encerrou com 6.116,11 euros registados nesta rubrica, em contraponto com os 10.026,11 euros registados em 2020 e 8.500,00 euros estimados em orçamento.

Em suma, a SRNOE encerrou o exercício de 2021 com desvios positivos nos seus rendimentos, quer em relação ao orçamentado, quer comparativamente com o exercício anterior.

RENDIMENTOS E GANHOS - 2021



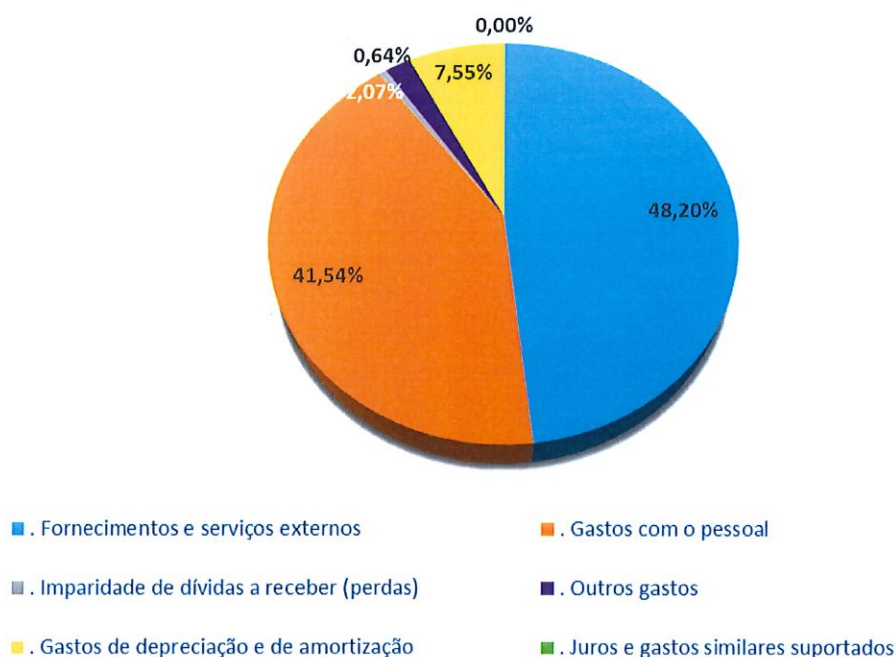
*Praxe de
Paulo J. J. J.*

4.3 - GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado, descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS							(Euros)	
	2020 Encerramento	Varição (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Fornecimentos e serviços externos	305 274,55	63 184,38	20,70%	368 458,93	355 269,03	13 189,90	3,71%	
. Gastos com o pessoal	321 424,68	-3 870,28	-1,20%	317 554,40	352 522,25	-34 967,85	-9,92%	
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	4 856,90	N/A	4 856,90	0,00	4 856,90	N/A	
. Outros gastos	18 588,08	-2 779,02	-14,95%	15 809,06	20 750,00	-4 940,94	-23,81%	
. Gastos de depreciação e de amortização	64 990,11	-7 237,60	-11,14%	57 752,51	63 000,00	-5 247,49	-8,33%	
. Juros e gastos similares suportados	138,68	-117,74	-84,90%	20,94	500,00	-479,06	-95,81%	
TOTAL	710 416,10	54 036,64	7,61%	764 452,74	792 041,27	-27 588,53	-3,48%	

Estrutura de Gastos e Perdas - 2021



- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é uma das rubricas que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 48%. Aqui estão reflectidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Os gastos efectivos nesta rubrica foram de 368.458,93 euros, superiores em 13.189,90 euros ao estimado em orçamento. Este desvio negativo está em parte

relacionado com a estimativa de acréscimo, neste exercício, de valores referentes às progressões de carreira dos enfermeiros cedidos, do período de 2018 a 2021. Se reportarmos a 2020, os FSE aumentaram 63.184,38 euros, justificados por um lado pela retoma das actividades e das obras de manutenção e reparação realizadas na Secção e por outro pelo acréscimo de gasto acima referido.

- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal administrativo e aos órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica ascendeu a 317.554,40 euros em 2021 e apresenta um desvio positivo de 34.967,85 euros em relação ao estimado em orçamento, contribuindo para estes valores a continuidade da ausência prolongada por baixa médica de um colaborador, a estimativa em excesso do reposicionamento salarial do pessoal administrativo e por último o facto de não se ter reconhecido nesta rubrica de gastos, a progressão estimada da carreira dos dois enfermeiros com vínculo à OE e alocados à SRNOE. Numa análise comparativa com 2020, registaram-se menos 3.870,28 euros nestas rubricas, resultantes da combinação entre o aumento resultante do reposicionamento salarial do pessoal administrativo e a diminuição referente ao período de tempo em que a SRNOE teve menos um colaborador no seu quadro de pessoal. Um dos colaboradores mantém-se com baixa médica prolongada, desde Janeiro de 2020.
- **Perdas por imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução negativa das dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos. Como já referido anteriormente, verifica-se um aumento destes valores em dívida de 31/12/2020 para 31/12/2021, pelo que foram registadas perdas por imparidade no montante de 4.856,90 euros. No exercício de 2020, verificou-se o oposto, uma reversão das perdas por imparidade que ascendeu a 1.013,36 euros. O acumulado destas 2 rubricas resulta num desvio negativo de 5.870,26 euros, de 2020 para 2021.
- **Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Apesar da aquisição de novos activos no exercício de 2021, esta rubrica registou valores relativamente inferiores ao ano transacto, resultante do facto de alguns activos, tangíveis e intangíveis, terem ficado totalmente depreciados no decurso do ano. Encerrou-se o ano de 2021 com 57.752,51 euros contabilizados nesta rubrica. Relativamente ao previsto em orçamento, contabilizaram-se menos 5.247,49 euros, pelo facto do valor de investimentos em activos ter sido bastante inferior ao previsto, como veremos mais à frente.

Outros gastos e perdas: neste item foram contabilizados 15.809,06 euros, um pouco abaixo dos 18.588,08 euros de 2020. Contribuiu para esta redução, o término do empréstimo bancário centralizado na Sede no mês de Julho de 2021, reduzindo o valor dos reembolsos relativos a encargos de empréstimos e decorrentes do princípio de solidariedade entre Sede e Secções Regionais, de 16.746,22 euros em 2020 para 9.866,94 euros, no exercício em análise. Em sentido contrário, o valor de Correções relativas a períodos anteriores ascendeu a 3.690,12 euros, mais 2.167,62 euros relativamente a 2020, resultante da constante baixa da taxa de rentabilidade do seguro de capitalização, só conhecida no segundo trimestre do ano seguinte. Acresce também referir que a SRNOE retomou em 2021 a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros.

Relativamente ao estimado em orçamento, estas rubricas registaram um desvio favorável de 4.940,94 euros, conforme se contacta no quadro seguinte:

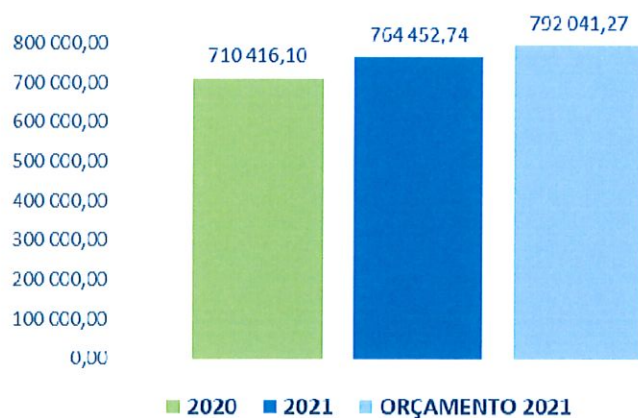
Outros Gastos e Perdas							
(Euros)							
	2020	Variação		2021	2021	Desvio face ao Orçamento	
	Encerramento	(2020/2021)		Encerramento	Orçamento		
. Impostos	79,36	178,19	224,53%	257,55	250,00	7,55	3,02%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 522,50	2 167,62	142,37%	3 690,12	2 500,00	1 190,12	47,60%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	754,44	N/A	754,44	0,00	754,44	N/A
. Multas e penalidades	240,00	0,00	0,00%	240,00	500,00	-260,00	-52,00%
. Reembolso encargos empréstimos	16 746,22	-6 879,28	-41,08%	9 866,94	17 000,00	-7 133,06	-41,96%
. Outros gastos - Prémio de Investigação	0,00	1 000,00	N/A	1 000,00	500,00	500,00	100,00%
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,00	0,01	N/A	0,01	0,00	0,01	N/A
TOTAL	18 588,08	-2 779,02	-14,95%	15 809,06	20 750,00	-4 940,94	-23,81%

- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais, que conforme referido no item anterior, terminou em Julho de 2021, apresentando esta rubrica valores pouco significativos.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio positivo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **27,5 mil euros**, onde tinham sido estimados em orçamento 792.041,27 euros e

encerramos o ano de 2021 com 764.452,74 euros. Comparativamente a 2020, encerramos o ano de 2021 com mais 54.036,64 euros registados nas rubricas de gastos e perdas.

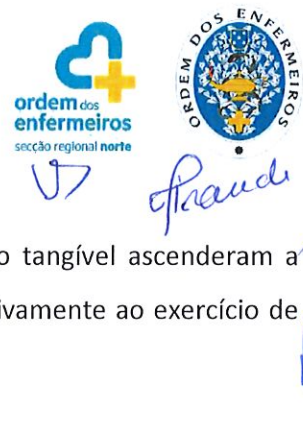
GASTOS E PERDAS - 2021



4.4 - ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de investimentos para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em **Activo fixo tangível**, no exercício de 2021:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL							(Euros)	
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Edifícios e outras construções	0,00	0,00	N/A	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100,00%	
. Equipamento básico	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	
. Equipamento administrativo	4 415,49	3 842,73	87,03%	8 258,22	7 500,00	758,22	10,11%	
. Outros activos fixos tangíveis	1 319,79	-468,99	-35,54%	850,80	2 500,00	-1 649,20	-65,97%	
	5 735,28	3 373,74	58,82%	9 109,02	30 000,00	-20 890,98	-69,64%	



Dos 30 mil euros estimados em orçamento, os investimentos em Activo fixo tangível ascenderam a 9.109,02 euros, resultando daqui um desvio de cerca de 20,9 mil euros. Relativamente ao exercício de 2020, a variação foi de 3.373,74 euros.

No decurso do ano de 2021, alguns investimentos previstos nesta rubrica foram contabilizados em manutenções, reparações e intervenções pontuais ao nível da conservação do imóvel, interna e externa, pelo que se registou um aumento na verba alocada em orçamento para manutenção e conservação das instalações, integrada nos gastos de Fornecimentos e serviços externos.

Relativamente ao equipamento administrativo e informático, a execução orçamental foi ligeiramente acima do previsto e comparativamente a 2020 investimos mais 3.842,73 euros, essencialmente na modernização de alguns equipamentos obsoletos e na aquisição de mais equipamentos para colaboradores em regime de teletrabalho.

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores adquiridos no exercício de 2021 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL							(Euros)	
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento		
. Programas de Computador	531,36	-531,36	-100,00%	0,00	2 500,00	-2 500,00	-100,00%	
. Investimentos em Curso	0,00	2 252,53	N/A	2 252,53	0,00	2 252,53	N/A	
	531,36	1 721,17	323,92%	2 252,53	2 500,00	-247,47	-9,90%	

Dos 2.500,00 euros estimados, os investimentos em Activo intangível ascenderam 2.252,53 euros, resultando daqui um desvio pouco significativo. Importa referir que este valor contabilizado no exercício de 2021, está relacionado com o "upgrade" e melhoria do programa ERP Primavera e ao desenvolvimento do programa "Omnia", relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas, centralizados na Sede Nacional, entrarão em funcionamento durante o 1º semestre de 2022, encontrando-se o valor registado em Investimentos em Curso, a 31 de Dezembro de 2021.

	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
INVESTIMENTO TOTAL	6 266,64	5 094,91	81,30%	11 361,55	32 500,00	-21 138,45	-65,04%

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2021 ascenderam a 11.361,55 euros, quando tinham sido estimados 32,5 mil euros em orçamento. Numa análise comparativa, foram realizados mais 5.094,91 euros do que no exercício de 2020.

4.5 – RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS							
(Euros)							
	2020 Encerramento	Variação (2020/2021)		2021 Encerramento	2021 Orçamento	Desvio face ao Orçamento	
RENDIMENTOS E GASTOS							
. Vendas e serviços prestados	791 476,46	35 344,52	4,47%	826 820,98	805 436,70	21 384,28	2,65%
. Fornecimentos e serviços externos	-305 274,55	-63 184,38	20,70%	-368 458,93	-355 269,03	-13 189,90	3,71%
. Gastos com o pessoal	-321 424,68	3 870,28	-1,20%	-317 554,40	-352 522,25	34 967,85	-9,92%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 013,36	-5 870,26	-579,29%	-4 856,90	0,00	-4 856,90	N/A
. Outros rendimentos	10 690,32	-4 094,74	-38,30%	6 595,58	9 000,00	-2 404,42	-26,72%
. Outros gastos	-18 588,08	2 779,02	-14,95%	-15 809,06	-20 750,00	4 940,94	-23,81%
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos	157 892,83	-31 155,56	-19,73%	126 737,27	85 895,43	40 841,84	47,55%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-64 990,11	7 237,60	-11,14%	-57 752,51	-63 000,00	5 247,49	-8,33%
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)	92 902,72	-23 917,96	-25,75%	68 984,76	22 895,43	46 089,33	201,30%
. Juros e gastos similares suportados	-138,68	117,74	-84,90%	-20,94	-500,00	479,06	-95,81%
Resultado antes de impostos	92 764,04	-23 800,22	-25,66%	68 963,82	22 395,43	46 568,39	207,94%
. Imposto sobre o rendimento do período	-3 421,05	466,59	-13,64%	-2 954,46	-5 000,00	2 045,54	-40,91%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	89 342,99	-23 333,63	-26,12%	66 009,36	17 395,43	48 613,93	279,46%

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2021 com um resultado antes de impostos de 68.963,82 euros e com um Resultado líquido de **66.009,36 euros**, verificando-se um desvio positivo de aproximadamente **48,6 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2020, o Resultado Líquido passou de 89.342,99 euros para 66.009,36 euros, diminuição essa muito influenciada pela retoma da actividade da SRNOE, pelas manutenções e reparações urgentes efectuadas no edifício e também pela estimativa de acréscimo de gastos referente às progressões da carreira de enfermagem dos enfermeiros cedidos à OE, retroactiva a 2018.

4.6 - RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando o Resultado Líquido do Exercício de 2021 de 66.009,36 euros e dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo Regional procederá, no decurso do ano de 2022, ao reforço/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **6.600,94 euros**, correspondente a 10% desse mesmo resultado líquido. O remanescente será inscrito em resultados transitados.

5 – NOTA FINAL

A evolução da situação epidemiológica da Covid-19 forçou o Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros a tomar medidas de adaptação. Pese embora menos emergentes e restritivas do que em 2020, no entanto, igualmente condicionantes da prossecução das metas que, por sua vez, já foram planeadas de forma algo cautelosa e apenas na medida do eventualmente possível. Ainda assim, entendemos que ficámos aquém...

Várias foram as actividades comprometidas por variáveis externas e que ultrapassaram o nosso controlo, vontade ou poder de decisão.

Por defeito, cuidamos da vida dos outros. Na SRNOE não deixa de ser assim. Cuidamos de quem cuida. Estamos atentos ao cidadão do Norte. Colaboramos para que as intervenções dos Enfermeiros sejam de excelência, em qualidade e em segurança.

Manteve-se o desafio a novos formatos de comunicar do qual continuamos a destacar o formato *on-line* e o Programa *Enfermagem Às Quintas*, que se pautou por sessões de (in)formação, partilha e debate construtivo sobre inúmeros temas que versam, regulam e se cruzam com as acções dos Enfermeiros, enquanto profissionais, mas também enquanto pessoas.

A actividade externa presencial retomou-se em alguns meses do ano, muito embora, fortemente comprometida, seja em quantidade de eventos, reuniões ou outros eventos; seja no número de participantes possíveis alocar às actividades presenciais possíveis concretizar.

A SRNOE encerrou o ano de 2021 com um Resultado Líquido do exercício de 66.009,36 euros.

Globalmente, apresentou uma execução orçamental com desvios positivos, tanto ao nível dos rendimentos e ganhos como dos gastos e perdas.

Com a continuação da situação epidemiológica da Covid-19, o Conselho Directivo Regional tem vindo a retomar gradualmente a actividade da Secção, reorganizando e adaptando-se à nova normalidade, interna e externamente.

Importa, também, referir que a renovação do “Plano Macedo” com a manutenção do desconto de uma quota (desde que sejam cumpridos os requisitos inerentes), tem registado uma adesão crescente, onde constatamos que cerca de 10 mil enfermeiros da SRNOE foram abrangidos por este benefício.

Na sequência dos procedimentos de Contratação Pública em vigor na OE, a SRNOE, no ano de 2021, continuou a implementar medidas de controlo interno que visaram o cumprimento desses

procedimentos, continuando a ser uma realidade na secção. Contratar bem, com transparência e eficiência, sempre foi e continuará a ser o cunho do actual Conselho Directivo Regional.

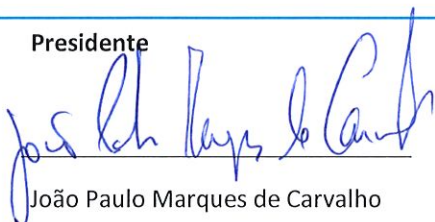
Não podemos deixar de referir que a SRNOE iniciou em 2021 o procedimento de certificação, inserido no Sistema de Gestão de Qualidade, através da norma ISO 9001:2015, com o foco na prestação de serviço ao membro e que consideramos uma mais-valia, acrescentando qualidade e valor no serviço aos Enfermeiros.

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional do Norte da Ordem do Enfermeiros propõe à Assembleia Regional:

- Que seja **aprovado o Relatório e Contas do período de 2021**
- Que seja **efectuada a aplicação do Resultado Líquido do Exercício**, conforme obrigação estatutária.

Conselho Directivo Regional

Presidente



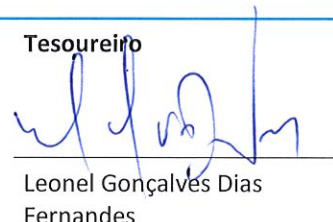
João Paulo Marques de Carvalho

Secretária



Isabel Maria de Sousa
Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves Dias
Fernandes

Vogal



Joaquim Filipe Sousa Pinto

Vogal



Paula Maria Esteves Alves
Reis

*Ly
Paule
Pat
B*

ANEXOS

RELATÓRIO E CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS



Handwritten signature: J. Traude

ANEXO 01

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional

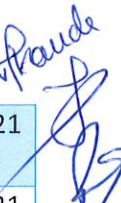

Handwritten signature: J. Traude

Handwritten signature: J. P. P. P. P.

HOSPITAIS	DATA
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Serviço Cirurgia de Ambulatório	07/01/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	08/01/2021
Hospital Particular de Paredes - Dotações	12/01/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	14/01/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Pneumologia	22/01/2021
Hospital S. Martinho - Rácios de enfermagem	23/02/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Ortopedia	26/02/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Mobilidade de Enfermeiros do Serviço Pneumologia para Serviço Medicina	03/03/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço UCIP	09/03/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Mobilidade de Enfermeiros do Serviço Pneumologia para Serviço Medicina	09/03/2021
Centro Hospitalar Universitário de São João	23/03/2021
Hospital Luz- Arrábida - Serviço de internamento	23/03/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	09/04/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - SU Pediatria	12/04/2021
Hospital da Luz - Póvoa de Varzim - Dotações + BO	05/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Urgência Geral	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Urgência Pediátrica	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 1	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Medicina 3	06/05/2021

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Afraude' and other illegible marks.

Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel -Cirurgia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel -Cirurgia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Ortopedia 1	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Ortopedia 2	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Cardiologia	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Especialidades Cirúrgicas	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Amarante - Urgência Básica	06/05/2021
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Amarante - Medicina ala B	06/05/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Urgência	21/05/2021
Santa Casa da Misericórdia de Fafe- Hospital São José	08/06/2021
Unidade Local de Saude do alto Minho - Hospital de Santa Luzia	15/06/2021
Unidade Local de Saude do alto Minho - Hospital Conde de Bertiandos	15/06/2021
Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde - Hospital - UMDR/ ULDM/UC	17/06/2021
Hospital Particular de Paredes - Dotações	18/06/2021
Hospital de Braga - Serviço Cirurgia 2C	21/06/2021
Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar de Famalicão - Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	23/06/2021
Hospital Santa Maria Maior - Barcelos - Serviço Urgência	29/06/2021
Hospital das Forças Armadas - Polo Porto	12/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Pneumologia	14/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Obstetrícia	29/07/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Imagiologia	06/08/2021

V. Fraude



Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - SU Oftalmologia	06/08/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia Homens	20/10/2021
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano	05/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Cirurgia das Especialidades	18/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 4	18/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 3	18/11/2021
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro - Unidade Hospitalar de Chaves - Serviço de Urgência	19/11/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Obstetrícia	07/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Neonatologia	07/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Serviço Medicina 3	09/12/2021
Hospital de Braga - Serviço de Internamento	13/12/2021
Hospital de Braga - Serviço de Internamento B	13/12/2021
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	13/12/2021
Hospital de Braga - Cirurgia 2C	22/12/2021
Hospital de Braga - Internamento infeciologia	22/12/2021
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - SU Pediatria	27/12/2021
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Ala N Serviço Covid 19 do Hospital Pedro Hispano	28/12/2021
Unidade Local de Saude do Nordeste- Serviço de Urgência do Hospital de Bragança	30/12/2021

↳ Saúde
 [Handwritten signature]

ACeS	DATA
ACeS Ave/Famalicão - CVC- Antigas Instalações da Didáxis - Vale S. Cosme	11/05/2021
ACeS Cávado I- Braga USF Ruães	13/10/2021
Câmara Municipal Ribeira de Pena - Unidade Móvel de Saúde	05/11/2021
ACeS Grande Porto IV - Póvoa de Varzim Vila do conde	25/11/2021
ACeS Grande Porto VII - Gaia	28/12/2021
ACeS Alto Ave, Guimarães, Vizela e Terras de Basto	29/12/2021

ERPI	DATA
Calvário do Carvalhido - Estrutura Residencial Para Idosos - Dotações	19/04/2021
Hospital S.C.M. Lousada	31/05/2021
Casa de Saúde S. José do Instituto São João de Deus Areias de Vilar - Barcelos	02/06/2021
Lar Santa Isabel- VNG	09/09/2021
Lar Rainha D. Leonor - Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	26/10/2021
Foco Saúde- Residências Senior- VNG	11/11/2021



Ly
Paula Travençolo
[Signature]

ANEXO 02

Eventos

L. Andrade
Justo

EVENTOS	DATA
EaQ: Um olhar sobre as emoções dos enfermeiros do perioperatório em época de pandemia	07/01/2021
Reabinar: Projetos de Reabilitação Cardíaca	12/01/2021
EaQ: Vacinação Covid-19: estratégia e situação atual	14/01/2021
Investigação I - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	15/01/2021
EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos I	21/01/2021
EaQ: Violência: como atuar?	28/01/2021
EaQ: Ouvir os enfermeiros: Relatos pandémicos	04/02/2021
EaQ: Os filhos: Como educar com saúde mental	18/02/2021
Reabinar: Desafios à Enfermagem de Reabilitação no seu contexto formativo	23/02/2021
Sessão de Esclarecimento: ESS de Bragança - I.P.B.	01/03/2021
EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos II	04/03/2021
Cerimónia de Vinculação: ESS de Bragança - I.P.B.*	05/03/2021
EaQ: A saúde escolar em tempos sem escola	11/03/2021
EaQ: Sistemas de informação em enfermagem e a conceção de cuidados em enfermagem de reabilitação	18/03/2021
Tertulia Científica: Prevenção e Tratamento de Feridas: do conhecimento à prática clínica	19/03/2021
Reabinar: Enfermagem de Reabilitação no utente do foro orto-traumatológico	23/03/2021
EaQ: Segurança nos Cuidados	25/03/2021
Recolha Documentos: ESS de Bragança - I.P.B.*	25/03/2021
EaQ: Impacto da pandemia na saúde Mental	08/04/2021
EaQ: Reprocessamento em Endoscopia Digestiva – Update	15/04/2021
Reabinar: Projetos de Reabilitação na Comunidade	20/04/2021
EaQ: Qual o futuro dos Serviços de Medicina Intensiva em Portugal?	22/04/2021
EaQ: Desafios na Operacionalização no Plano de Vacinação Covid-19	29/04/2021
COMversas de fim de tarde: Dever de sigilo/dever de denuncia	29/04/2021
EaQ: Os filhos... Como educar com saúde mental? - 2.ª Edição	06/05/2021

EaQ: Deveres Éticos e Deontológicos II	13/05/2021
EaQ: Prevenção e controlo da infeção relacionada com a cateterização vesical	20/05/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem Jean Piaget - Vila Nova de Gaia	20/05/2021
Investigação II - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	21/05/2021
COMversas de fim de tarde: Cuidadores informais em Portugal	24/05/2021
Reabinar: Reabilitação em Pediatria, diferentes contributos para a prática clínica	25/05/2021
EcN presencial: ULS Nordeste	26/05/2021
EaQ: Saúde Pública - Processo formativo em tempos de Pandemia	27/05/2021
EcN webinar: Cávado II - Gerês/Cabreira	14/06/2021
Sessão de Esclarecimento: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	14/06/2021
EaQ: Saúde Pública - Tuberculose: a doença que ainda existe	17/06/2021
EcN webinar: Cávado III - Barcelos/Esposende	18/06/2021
EcN webinar: Grande Porto I - Santo Tirso/Trofa	21/06/2021
EaQ: Sobre as competências para o acompanhamento da pessoa em sofrimento	24/06/2021
EcN webinar: Grande Porto II – Gondomar	25/06/2021
EcN webinar: Grande Porto III - Maia/Valongo	28/06/2021
EcN webinar: Grande Porto IV - Póvoa do Varzim/Vila do Conde	29/06/2021
EcN webinar: Grande Porto V - Porto Ocidental	30/06/2021
EcN webinar: Grande Porto VI - Porto Oriental	01/07/2021
EcN webinar: Grande Porto VII – Gaia	02/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	02/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	03/07/2021
EcN webinar: Grande Porto VIII - Espinho/ Gaia	05/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho	05/07/2021
EcN webinar: Tâmega I - Baixo Tâmega	06/07/2021
EcN webinar: Tâmega II - Vale do Sousa Sul	07/07/2021
EcN webinar: Tâmega III - Vale do Sousa Norte	08/07/2021

EcN webinar: Alto Trás-os-Montes - Alto Tâmega e Barroso	09/07/2021
EcN webinar: Douro I - Marão e Douro Norte	12/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	14/07/2021
EcN webinar: ULS Matosinhos	15/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem do Porto	15/07/2021
EcN webinar: ULS Alto Minho	16/07/2021
Recolha Documentos: Instituto de Ciências da Saúde da UCP	16/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Instituto Superior de Saúde do Alto Ave - Póvoa do Lanhoso	17/07/2021
EcN webinar: ULS Nordeste	19/07/2021
EcN webinar: Alto Ave - Guimarães/Vizela/Terras de Basto	20/07/2021
EcN webinar: Saúde Ave - Famalicão	21/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	21/07/2021
EcN webinar: Cávado I - Braga	22/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	22/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	23/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	24/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo - I.P.V.C	26/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	26/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde da UTAD	28/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha P. – Alto Tâmega	29/07/2021
Sessão de Esclarecimento: Escola Superior de Saúde de Santa Maria	30/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem do Porto	30/07/2021
Cerimónia de Vinculação: Escola Superior de Enfermagem do Porto	30/07/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Enfermagem de Bragança - I.P.B.*	03/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo - I.P.V.C	04/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	05/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	05/08/2021



Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde da UTAD	11/08/2021
Recolha Documentos: Escola Superior de Saúde de Santa Maria	20/08/2021
EaQ: Saúde Mental na Criança e no Adolescente	23/09/2021
Investigação III - 3 sessões - Como procurar, avaliar e integrar a investigação na prática clínica	29/09/2021
EaQ: Benefício do Exercício Físico em Doentes Dialisados	30/09/2021
EaQ: Cuidados Paliativos #porquetodosimportam: Melhoria e Generalização da Abordagem Paliativa	07/10/2021
Comemoração Dia Mundial da Saúde Mental: Que Saúde Mental sem recursos	11/10/2021
EaQ: Cuidados Paliativos #porquetodosimportam: Enfermagem de Cuidados Paliativos Pediátricos	14/10/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação na sexualidade	26/10/2021
EaQ: A Arte do Cuidar em Enfermagem nos Serviços Prisionais Portugueses do Norte	02/11/2021
EaQ: Prevenção da Infeção do Local Cirúrgico	04/11/2021
EaQ: Organização dos Serviços de Urgência – Nova Realidade?	11/11/2021
Encontro Científico: Enfermagem e a Transição Digital	15/11/2021
III Forum Investigação em enfermagem - Investigação e inovação na prática clínica	16/11/2021
EaQ: Enfermagem do Trabalho na Prevenção das Lesões Musculo Esqueléticas Relacionadas com o Trabalho (LMERT)	18/11/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação na prematuridade/neonatologia	23/11/2021
EaQ: Os afetos na Gestão	25/11/2021
Benchmarking: Saúde Mental para todas as idades”	26/11/2021
EaQ: Envolvimento da comunidade em programas de intervenção em Saúde Escolar	09/12/2021
Reabinar: A intervenção da Enfermagem de Reabilitação no Desporto	21/12/2021



Handwritten signature in blue ink.

ANEXO 03

Áreas Temáticas VAEP

Handwritten signature in blue ink.


 fraude
 pub \$

DOMÍNIO TEMÁTICO	RELATÓRIO TÉCNICO	
	Freq.	%
Garantia e segurança dos cuidados de enfermagem	64	100%
Garantia e segurança dos Cuidados de enfermagem especializados	6	9,30%
Gestão, dotação e organização de recursos humanos	59	92,18%
Gestão e organização dos cuidados de enfermagem, recursos materiais e equipamentos	11	17,18%
Organização Centro de Vacinação Covid19	1	1,56%
Condições de segurança em momento de contingência, área COVID-19 e fase de mitigação	6	9,30%
Direção de enfermagem e gestão de topo/institucional	10	15,62%
Exercício das funções do enfermeiro gestor	10	15,62%
Garantia da comunicação e informação internas	20	31,25%
Organização dos cuidados, normalização de procedimentos e gestão da formação contínua	4	6,25%
Práticas de controlo de infeção, higienização dos espaços e condições estruturais, em ambiente/contexto de cuidados	10	15,62%
Desenvolvimento e reconhecimento profissional dos enfermeiros civis em exercício de funções num contexto militar	1	1,56%
Dignidade, respeito pessoal e profissional do enfermeiro em contexto de cuidados	3	4,68%
Cumprimento de normas, recomendações e orientações da DGS e OE	8	12,04%
Mediação de conflitos	2	3,13%
Usurpação de funções	2	3,13%
Cumprimento dos compromissos decorrentes de VAEPS	5	7,81%

V7 *Paula*

ANEXO 04

Comissões Regionais de Peritos

Paula
[Signature]

W
Francis
P. J.

Comissões Regionais de Peritos Mantidas

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Prevenção de Infecção e resistências antimicrobianas

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Mental

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Pública

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Urgência e Emergência

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem do Trabalho e Saúde Ocupacional

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Extra Hospitalar

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Intensiva

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Oncológica

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem Perioperatória

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Saúde Escolar

Comissão Regional de Peritos de Enfermagem de Reabilitação

Comissão Regional de Peritos de Técnicas de Diálise

Comissão Regional de Peritos de Cultura e Desporto

Comissão Regional de Peritos de Gestão e Liderança

Comissão Regional de Peritos de Investigação, Formação e Educação Permanente

Total de peritos de todas as CRP

134



Handwritten initials

Handwritten signature

ANEXO 05

Prestação de Contas

Handwritten signature

Handwritten signature and initials
wz
Araújo



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 438 342,76	1 484 664,77
. Activos intangíveis	5	5 202,14	6 025,53
. Investimentos financeiros	11.6	534 910,48	733 063,76
		1 978 455,38	2 223 754,06
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	5 268,59	7 350,89
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	399 935,43	379 289,18
. Diferimentos	16.1	23 298,09	35 561,62
. Outros activos correntes	11.6	181 000,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 185 052,71	2 050 811,57
		2 794 554,82	2 473 013,26
TOTAL DO ACTIVO		4 773 010,20	4 696 767,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	405 936,92	399 789,92
. Reservas	16.1	525 548,49	516 614,19
. Resultados transitados	16.1	3 633 372,03	3 552 963,34
		4 564 857,44	4 469 367,45
. Resultado líquido do período		66 009,36	89 342,99
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 630 866,80	4 558 710,44
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	7 085,85	37 776,33
. Estado e outros entes públicos	16.1	17 590,81	16 243,30
. Outros passivos correntes	11.2	117 466,74	84 037,25
		142 143,40	138 056,88
TOTAL DO PASSIVO		142 143,40	138 056,88
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 773 010,20	4 696 767,32


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	826 820,98	791 476,46
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-368 458,93	-305 274,55
. Gastos com o pessoal	12	-317 554,40	-321 424,68
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-4 856,90	1 013,36
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	6 595,58	10 690,32
. Outros gastos	8	-15 809,06	-18 588,08
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		126 737,27	157 892,83
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-57 752,51	-64 990,11
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		68 984,76	92 902,72
. Juros e gastos similares suportados	6	-20,94	-138,68
Resultado antes de impostos		68 963,82	92 764,04
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-2 954,46	-3 421,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		66 009,36	89 342,99



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	6	399 789,92	516 614,19	3 642 306,33	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021	6	399 789,92	516 614,19	3 642 306,33				4 558 710,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8 934,30	-8 934,30				0,00
	7		8 934,30	-8 934,30				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						66 009,36	66 009,36
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							66 009,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
. Fundos		6 147,00						6 147,00
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
	10	6 147,00						6 147,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11 = 6 + 7 + 8 + 10	405 936,92	525 548,49	3 633 372,03			66 009,36	4 630 866,80

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

(Euros)

	6	391 695,92	516 614,19	3 552 963,34	Excedentes de revalorização	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2020	6	391 695,92	516 614,19	3 552 963,34						4 461 273,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
. Alterações de políticas contabilísticas										
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
. Realização de excedente de revalorização										
. Excedentes de revalorização										
. Ajustamentos por impostos diferidos										
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
	7		0,00	0,00		0,00			0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								89 342,99	89 342,99
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								89 342,99	89 342,99
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
. Fundos		8 094,00								8 094,00
. Subsídios, doações e legados										
. Distribuições										
. Outras operações										
	10	8 094,00								8 094,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2020	11=6+7+8+10	399 789,92	516 614,19	3 552 963,34					89 342,99	4 558 710,44

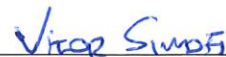
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	806 349,12	742 268,45
. Pagamento de bolsas	-1 000,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-399 149,41	-283 456,53
. Pagamentos ao pessoal	-314 751,43	-323 462,93
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	91 448,28	135 348,99
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 011,63	-3 709,32
. Outros recebimentos/pagamentos	24 442,06	-27 236,09
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	112 878,71	104 403,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-9 109,02	-5 735,28
. Activos intangíveis	-2 252,53	-531,36
. Investimentos financeiros	-2 846,72	-5 818,58
Sub-total	-14 208,27	-12 085,22
Recebimentos provenientes de:		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	20 000,00	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	9 444,64	10 557,99
Sub-total	29 444,64	10 557,99
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	15 236,37	-1 527,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	6 147,00	8 094,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	6 147,00	8 094,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Financiamentos obtidos		
. Juros e gastos similares	-20,94	-138,68
Sub-total	-20,94	-138,68
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	6 126,06	7 955,32
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	134 241,14	110 831,67
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 050 811,57	1 939 979,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 185 052,71	2 050 811,57

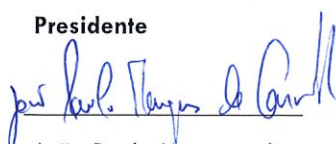
Contabilista
Certificado (n.º 59048)



Vítor Jorge dos Santos
Simões

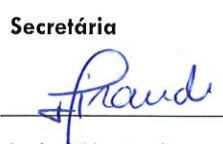
Conselho
Directivo Regional

Presidente



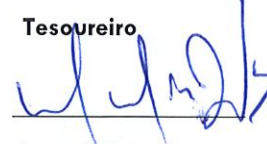
João Paulo Marques de
Carvalho

Secretária



Isabel Maria de
Sousa Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves
Dias Fernandes



ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

1.2. Sede: Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2020.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

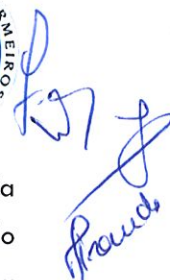
Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.



O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.



BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os "Activos fixos tangíveis" adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:


ACTIVO FIXO TANGÍVEL 2021

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	0,00	0,00	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	204 965,63	8 258,22	0,00	-1 180,80	212 043,05
. Outros activos fixos tangíveis	33 958,84	850,80	0,00	0,00	34 809,64
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2 270 457,37	9 109,02	0,00	-1 180,80	2 278 385,59
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	572 605,74	38 880,49	0,00	0,00	611 486,23
. Equipamento básico	20 512,95	806,25	0,00	0,00	21 319,20
. Equipamento administrativo	169 021,35	12 373,41	0,00	-426,36	180 968,40
. Outros activos fixos tangíveis	23 652,56	2 616,44	0,00	0,00	26 269,00
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	785 792,60	54 676,59	0,00	-426,36	840 042,83

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2021, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 9.109,02 euros, distribuídos pela aquisição, actualização e substituição de alguns equipamentos, em consonância com a política de investimentos, delineada pelo Conselho Directivo Regional.

A renovação da rede wireless, com aquisição e instalação de novos equipamentos, substituindo os anteriores, ocorreu no segundo semestre deste exercício, sendo um investimento transversal à Ordem dos Enfermeiros e às Secções Regionais.

O regime de teletrabalho implantado pela Secção Regional do Norte sempre que possível, deu origem a aquisições de material informático, para que as funções e tarefas fossem desenvolvidas pelos colaboradores, com o mínimo de constrangimentos possível.

No decurso do exercício em análise, estão registados 1.180,80 euros em “Abates”, como consequência do furto de um equipamento informático.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.278.385,59 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 840.042,83 euros.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas, à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

F. J. P. M. A. S.
W. J. P. M. A. S.
J. P. M. A. S.

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 206 619,84	1 245 500,33
. Equipamento básico	2 820,00	3 626,25
. Equipamento administrativo	31 074,65	35 944,28
. Outros activos fixos tangíveis	8 540,64	10 306,28
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	1 438 342,76	1 484 664,77

O valor líquido dos “Activos fixos tangíveis” totalizava 1.438.342,76 euros.

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, são desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL 2021

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2021
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	0,00	0,00	23 953,37
. Investimentos em Curso	0,00	2 252,53	0,00	0,00	2 252,53
	23 953,37	2 252,53	0,00	0,00	26 205,90
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76
	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76

No seguimento das aquisições do ano anterior, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, foram realizados investimentos no montante de 2.252,53 euros respeitantes ao upgrade e melhoria do programa “ERP Primavera v10” e ao desenvolvimento do programa “Omnia”, relacionado com a Gestão de Recursos Humanos. Estes programas entrarão em funcionamento durante o 1º semestre de 2022, encontrando-se o valor registado em “Investimentos em Curso”, a 31 de dezembro de 2021.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2021	2020
. Programas de Computador	2 949,61	6 025,53
. Investimentos em Curso	2 252,53	0,00
	5 202,14	6 025,53

O valor líquido dos “Activos Intangíveis” ascendia a 5.202,14 euros, dos quais 2.252,53 euros referem-se a “Investimentos em curso”, como referido anteriormente.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos similares suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	20,94	138,68	-117,74	-84,90%
	20,94	138,68	-117,74	-84,90%

Os empréstimos bancários obtidos estão centralizados na Sede Nacional sendo aplicado o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo gasto.

Nesse sentido, no decurso do ano de 2021, a Secção Regional do Norte suportou 20,94 euros de juros inerentes a esses empréstimos bancários.

Importa referir que, o empréstimo bancário ficou totalmente liquidado e o capital amortizado, no mês de Julho de 2021, não se registando qualquer valor nesta rubrica após essa data.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de réditos, reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	826 820,98	791 476,46	35 344,52	4,47%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	479,47	664,11	-184,64	-27,80%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	833 416,56	803 180,14	30 236,42	3,76%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que consiste essencialmente no valor facturado aos membros, referente à quotização da Ordem. De uma forma global, no decurso do ano de 2021, o total de rendimentos da Secção Regional do Norte foi de 833.416,56 euros, mais 30.236,42 euros que os verificados no ano de 2020. Salienta-se a evolução positiva na rubrica de “Prestação de serviços” no montante de 35.344,52 euros, contrapondo com a evolução negativa nos “Juros, dividendos e outros rendimentos” de 3.910,10 euros e das Imparidades que passou a registar “perdas” e não “reversões” como verificado em 2020.

O presente quadro, apresenta os réditos da Secção Regional do Norte, de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Prestações de serviços	826 820,98	791 476,46	35 344,52	4,47%
. Quotização	786 886,80	760 690,46	26 196,34	3,44%
. Emolumentos	33 980,68	26 187,00	7 793,68	29,76%
. Atribuição Títulos Especialista	3 619,50	2 967,00	652,50	21,99%
. Atribuição Competências Acrescidas	2 334,00	1 632,00	702,00	43,01%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
Reversões	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
. Perdas por imparidade	0,00	1 013,36	-1 013,36	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	479,47	664,11	-184,64	-27,80%
. Material de divulgação	0,00	1,88	-1,88	-100,00%
. Fotocópias	174,39	112,00	62,39	55,71%
. Correções relativas a períodos anteriores	281,88	546,44	-264,56	-48,42%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	23,20	3,79	19,41	512,14%
Juros, dividendos e outros rendimentos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
. Juros obtidos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	833 416,56	803 180,14	30 236,42	3,76%

A rubrica de "**Quotização**", no exercício de 2021, apresentou o valor de 786.886,80 euros, mais 26.196,34 euros que no ano transacto.

Apesar do número de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 25.700 para 26.468 de 2020 para 2021, a renovação do "Plano Macedo", acabou por consumir um parte significativa desse aumento exponencial da facturação, com o constante aumento de membros que usufruem do desconto da quota de dezembro.

No que aos "**Emolumentos**" diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro especialista e competências acrescidas e diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 33.980,68 euros, mais 7.793,68 euros comparativamente a 2020.

Este aumento significativo resulta em grande parte da alteração da tabela de taxas e emolumentos, aprovada em Assembleia Geral da Ordem dos Enfermeiros ocorrida no mês de julho de 2020, onde houve uma alteração na subdivisão dos valores dos emolumentos respeitantes à atribuição de títulos e de competências, com o aumento da parte afeta à "Instrução do Processo" (registada nesta rubrica) e a diminuição parte afeta à "Emissão de Cédula Profissional", que se regista nas rubricas "Atribuição de títulos de especialista" e "Atribuição de Competências Acrescidas". O aumento dos títulos atribuídos em 2021, principalmente de Enfermeiro Especialista, também contribuiu para o aumento verificado nesta rubrica de emolumentos.

No exercício de 2021, o montante contabilizado em "**Atribuição de títulos de especialista**" e em "**Atribuição de Competências Acrescidas**" ascendeu a 5.953,50 euros, mais 1.354,50 euros que o verificado no ano transacto, justificado também pelo referido no item anterior.

Relativamente às "**Reversões de Perdas por imparidade**", no exercício de 2021, verificou-se uma evolução negativa nos valores em dívida dos membros com antiguidade superior a 36 meses, resultando em "perda" e não em "reversão", sendo a análise feita na rubrica de gastos.

A rubrica de "**Outros rendimentos e ganhos**", regista o montante de 479,47 euros. O item mais significativo continua a ser as correcções relativas a períodos anteriores, com 281,88 euros. Está aqui também registado o valor correspondente a fotocópias, que ascendeu a 174,39 euros.

Relativamente aos "**Juros, dividendos e outros rendimentos**", estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização.

A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite alguma diversificação do risco, mas as taxas de juro, principalmente nos depósitos a prazo, aproximaram-se de zero, resultando em quebras constantes de rendimentos neste item. Em 2021 o montante total ascendeu a 6.116,11 euros, verificando-se uma diminuição de 3.910,10 euros comparativamente a 2020.


OUTROS RENDIMENTOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Material de divulgação	0,00	1,88	-1,88	-100,00%
. Fotocópias	174,39	112,00	62,39	55,71%
. Correções relativas a períodos anteriores	281,88	546,44	-264,56	-48,42%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	23,20	3,79	19,41	512,14%
. Juros obtidos	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
	6 595,58	10 690,32	-4 094,74	-38,30%

GASTOS

A 31 de Dezembro de 2021 os gastos da Secção Regional do Norte decompõe-se da seguinte forma:

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	368 458,93	305 274,55	63 184,38	20,70%
. Gastos com o pessoal	317 554,40	321 424,68	-3 870,28	-1,20%
. Imparidade de dívidas a receber	4 856,90	0,00	4 856,90	N/A
. Outros gastos	15 809,06	18 588,08	-2 779,02	-14,95%
. Gastos de depreciação e de amortização	57 752,51	64 990,11	-7 237,60	-11,14%
. Juros e gastos similares suportados	20,94	138,68	-117,74	-84,90%
	764 452,74	710 416,10	54 036,64	7,61%

No exercício de 2021, o total de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros ascendeu a 764.452,74 euros, mais 54.036,64 euros do que o verificado no ano de 2020.

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de **"Fornecimentos e serviços externos"** (FSE), que ascendeu a 368.458,93 euros em 2021, mais 63.184,38 euros comparativamente a 2020.

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
	368 458,93	305 274,55	63 184,38	20,70%

Em 2021, a Secção Regional do Norte tem vindo a recuperar a sua actividade, reprogramando acções e eventos, não descurando o combate à COVID-19. Os valores apresentados em 2021 reflectem isso mesmo, apesar que esse aumento, comparativamente a 2020, esteja influenciado pelo acréscimo de gasto registado em enfermeiros cedidos, que explicaremos mais à frente.

Apresentamos de seguida a desagregação da rubrica "FSE":

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados	145 805,40	106 750,70	39 054,70	36,58%
Trabalhos Especializados - Informática	10 577,83	9 256,88	1 320,95	14,27%
Trabalhos Especializados - Tipografia	1 806,81	5 331,39	-3 524,58	-66,11%
Trabalhos Especializados - Administrativo	7 134,91	6 713,24	421,67	6,28%
Trabalhos Especializados - Advogados	14 760,00	15 067,50	-307,50	-2,04%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 745,06	1 059,90	1 685,16	158,99%
Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	112,91	239,85	-126,94	-52,92%
Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	108 217,88	69 081,94	39 135,94	56,65%
Trabalhos Especializados - Outros	450,00	0,00	450,00	N/A
. Publicidade e Propaganda	1 284,27	3 166,72	-1 882,45	-59,44%
. Vigilância e Segurança	10 686,98	10 371,34	315,64	3,04%
. Honorários	10 854,75	10 681,58	173,17	1,62%
. Conservação e Reparação	45 947,22	28 438,28	17 508,94	61,57%
Conservação e Reparação - Instalações	45 303,77	27 713,00	17 590,77	63,47%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	643,45	725,28	-81,83	-11,28%
. Serviços Bancários	1 034,19	971,52	62,67	6,45%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	215 612,81	160 380,14	55 232,67	34,44%

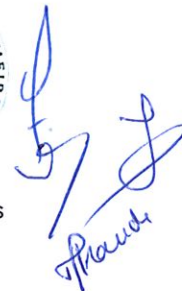
No exercício de 2021, os "**Serviços especializados**" ascenderam a 215.612,81 euros e representam 58,5% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2020, verificou-se um aumento de 55.232,67 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em "Trabalhos Especializados-Enfermeiros cedidos OE" - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 108.217,88 euros, o qual inclui o montante de 38.687,42 euros referente à estimativa de acréscimo de gasto referente à progressão na carreira de enfermagem, com efeitos retroactivos a 2018. Os gastos em assessoria jurídica de apoio ao Conselho Jurisdicional Regional estão registados na rubrica "Trabalhos Especializados-Advogados" e a assessoria jurídica de apoio aos membros está incluída na rubrica "Honorários". Continuam ser duas rubricas importantes na estrutura de gastos, com 14.760,00 euros e 10.854,75 euros respectivamente.

Relativamente à "Vigilância e Segurança" e aos "Trabalhos especializados-Informática", a grandeza de valores registada em 2021 foi semelhante à de 2020.

Os "Trabalhos Especializados" ao nível da "Tipografia" e "Administrativo" diminuíram o seu peso neste item, reflexo também da reconfiguração das actividades e dos eventos da Secção Regional do Norte.

Na rubrica "Conservação e Reparação - Instalações", estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste e às reparações e manutenções do imóvel, que não acrescentam valor significativo ao mesmo. Em 2021 o valor ascendeu a 45.303,77 euros, mais 17.590,77 euros que em 2020. O edifício interior e exteriormente, assim como os espaços exteriores continuam a ser objecto de diversas obras de reparação, conservação e



manutenção, importantes e urgentes para o funcionamento da Secção Regional do Norte. Estas manutenções e reparações justificam o aumento verificado nesta rubrica.

MATERIAIS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	629,90	1 215,39	-585,49	-48,17%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	N/A
. Material de Escritório	3 399,89	1 202,29	2 197,60	182,78%
. Artigos para Oferta	7 044,54	9 863,75	-2 819,21	-28,58%
. Material Informático	395,12	428,04	-32,92	-7,69%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	11 469,45	12 709,47	-1 240,02	-9,76%

Relativamente aos “**Materiais**” o montante ascendeu a 11.469,45 euros verificando-se uma diminuição de 1.240,02 euros face a 2020. Os “Artigos para Oferta” são a rubrica com maior peso, embora se tenha registado uma diminuição comparativamente ao ano transacto. Contribuem significativamente para esta rubrica os Kits de oferta aos recém-licenciados e novos membros da Secção Regional do Norte.

A reposição de algum stock de material de escritório, aumentou os valores desta rubrica em relação a 2020.

ENERGIA E FLUIDOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Electricidade	12 563,68	9 313,09	3 250,59	34,90%
. Combustíveis	8 834,66	5 099,53	3 735,13	73,24%
. Água	1 074,70	1 534,16	-459,46	-29,95%
. Outros	50,65	17,88	32,77	183,28%
	22 523,69	15 964,66	6 559,03	41,08%

Em 2021, a “Electricidade” e os “Combustíveis” (abastecimento de viaturas alugadas) continuam a ter o maior peso neste item, embora se tenham registado aumentos com algum significado.

Relativamente à “Electricidade”, o regresso do trabalho presencial e o aumento das tarifas do mercado empresarial justificam o aumento verificado.

No que aos “Combustíveis” diz respeito, o contínuo aumento dos mesmos e o aumento da actividade externa da Secção Regional do Norte, transporta esta rubrica para valores superiores aos verificados em 2020.



DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Estadias	1 132,35	392,00	740,35	188,86%
. Deslocações	40 964,14	29 505,83	11 458,31	38,83%
Deslocações - Aviões	0,00	0,00	0,00	N/A
Deslocações - Comboios	77,00	230,00	-153,00	-66,52%
Deslocações - Táxis	28,25	5,45	22,80	418,35%
Deslocações - Viatura própria	32 429,81	23 575,36	8 854,45	37,56%
Deslocações - Estacionamento	1 294,82	809,10	485,72	60,03%
Deslocações - Transportes públicos	1 063,05	435,60	627,45	144,04%
Deslocações - Portagens	6 071,21	4 450,32	1 620,89	36,42%
. Alimentação	15 590,00	8 861,94	6 728,06	75,92%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	2 856,05	1 997,09	858,96	43,01%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
. Transporte de Mercadorias	9,38	14,50	-5,12	-35,31%
	60 551,92	40 771,36	19 780,56	48,52%

Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de 60.551,92 euros e representa 16,4% da estrutura dos FSE. Comparativamente a 2020, verificou-se um aumento de 19.780,56 euros. Este é o item em que a evolução das rubricas está mais relacionada com a actividade desenvolvida pela Secção Regional do Norte, por este Conselho Directivo Regional e restantes Órgãos Sociais, pelo que, o aumento da actividade externa tem como consequência directa o aumento dos valores neste item.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 32.429,81 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento do funcionamento da Secção Regional do Norte. Comparativamente a 2020, o valor aumentou em cerca de 37% (8.854,45 euros). Alinhada com esta rubrica, as “Portagens” contabilizaram o valor de 6.071,21 euros, registando também um aumento de 1.620,89 euros comparativamente com 2020.

A rubrica “Deslocações – Estacionamento” apresenta o valor de 1.294,82 euros resultante essencialmente do protocolo que a Secção Regional do Norte tem com um parque de estacionamento, que disponibiliza para os seus membros, órgãos sociais e colaboradores, nos períodos em que não é possível estacionar no parque interno da secção.

Importa também salientar aqui as rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 15.590,00 euros e 2.856,05 euros respectivamente, montantes estes também superiores aos verificados no ano transacto, onde foram contabilizados 8.861,94 euros e 1.997,09 euros pela mesma ordem.

A rubrica “Estadias” registou em 2021 o montante de 1.132,35 euros, superior a 2020, mas ainda longe dos valores registados nos anos pré-pandemia.



SERVIÇOS DIVERSOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres	23 746,56	23 897,73	-151,17	-0,63%
Rendas e Alugueres - Viaturas	22 246,58	22 631,75	-385,17	-1,70%
Rendas e Alugueres - Salas	234,00	0,00	234,00	N/A
Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 265,98	1 265,98	0,00	0,00%
Rendas e Alugueres - Renting	0,00	0,00	0,00	N/A
Rendas e Alugueres - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Comunicações	10 603,93	15 132,51	-4 528,58	-29,93%
Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	3 471,77	8 409,06	-4 937,29	-58,71%
Comunicação - Correios e estafetas	6 776,00	6 367,29	408,71	6,42%
Comunicação - Outros	356,16	356,16	0,00	0,00%
. Seguros	16 349,46	29 979,88	-13 630,42	-45,47%
Seguros - Acidentes pessoais	1 961,92	1 962,23	-0,31	-0,02%
Seguros - Multi-riscos	1 685,84	1 645,52	40,32	2,45%
Seguros - Responsabilidade civil	12 701,70	26 372,13	-13 670,43	-51,84%
Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Contencioso e Notariado	80,45	78,35	2,10	2,68%
. Limpeza, Higiene e Conforto	7 520,66	6 360,45	1 160,21	18,24%
Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	4 502,06	2 401,37	2 100,69	87,48%
Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	2 773,60	3 818,58	-1 044,98	-27,37%
Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	245,00	140,50	104,50	74,38%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	58 301,06	75 448,92	-17 147,86	-22,73%

No exercício de 2021, os “**Serviços diversos**” ascenderam a 58.301,06 euros e representam 15,8% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2020, verificou-se uma diminuição de 17.147,86 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2021, os custos com seguros ascenderam a 16.349,46 euros, 45% abaixo do verificado em 2020. A justificação para esta diminuição está relacionada com o seguro de responsabilidade civil afecto aos membros, em que apenas foi imputado pela Sede Nacional e suportado pela Secção Regional do Norte, o 1º Semestre, por decisão do Conselho Directivo Nacional. A negociação e as regras de imputação dos seguros estão centralizadas na Sede da Ordem dos Enfermeiros e no seu Conselho Directivo, com o devido envolvimento das secções regionais.

No que às “Comunicações” diz respeito, o valor ascendeu a 10.603,93 euros comparativamente aos 15.132,51 euros verificados em 2020. A alteração das condições contratuais com a operadora de comunicações permitiu uma redução de cerca 5 mil euros nas comunicações móveis, fixas e internet.

Relativamente à rubrica “comunicações-correios”, o valor ascendeu a 6.776,00 euros e é semelhante ao verificado no ano de 2020.

Os alugueres de viaturas, fixos e pontuais, alocadas ao funcionamento da Secção Regional do Norte e ao desenrolar das suas actividades, registaram um valor de 22.246,58 euros, também muito próximo ao registado em 2020.

Na “Limpeza, higiene e conforto”, contabilizamos 7.520,66 euros, distribuídos essencialmente por serviços e produtos, registando um aumento de 1.160,21 euros relativamente a 2020, justificada pelo serviço contratado de limpeza de todas as carpetes e tapetes da Secção Regional do Norte.

Feita a análise dos Fornecimentos e Serviços Externos, analisa-se de seguida as restantes rubricas de Gastos da Secção Regional do Norte.

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a 317.554,40 euros e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2021, esta rubrica apresentou o valor de 57.752,51 euros, menos 7.237,60 euros do que o registado no ano anterior. Apesar de existirem aumentos com as depreciações dos activos adquiridos, outros (tangíveis e intangíveis) ficaram totalmente depreciados, o que se traduziu na diminuição global dos valores registados nesta rubrica.

Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2021 o valor ascendeu 4.856,90. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste ano de 2021, registaram-se valores de cobrança inferiores comparativamente a 2020, resultando no aumento dos valores em dívida a 31/12/2021 e consequente o registo em “Perdas”

A rubrica de “**Outros gastos e perdas**” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Impostos	257,55	79,36	178,19	224,53%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 690,12	1 522,50	2 167,62	142,37%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	754,44	0,00	754,44	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	N/A
. Multas e penalidades	240,00	240,00	0,00	0,00%
. Reembolso encargos empréstimos	9 866,94	16 746,22	-6 879,28	-41,08%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	1 000,00	0,00	1 000,00	N/A
. Outros gastos - Diferenças de arredondamento	0,01	0,00	0,01	N/A
	15 809,06	18 588,08	-2 779,02	-14,95%

Importa salientar aqui o pagamento do “Reembolso encargos empréstimos”, relacionado com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, no valor de 9.866,94 euros, que ocorreu até ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional, verificado em Julho de 2021.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 3.690,12 euros, resultante de regularizações que se efetivaram em 2021 respeitantes essencialmente a 2020. Grande parte desta



variação, prende-se com a taxa de rentabilidade do seguro de capitalização, em que a taxa efectiva foi inferior à estimada, visto que esses valores só são conhecidos no segundo trimestre do ano seguinte.

No exercício de 2021, a Secção Regional do Norte retomou a atribuição dos prémios de investigação em enfermagem, no montante de 1.000,00 euros

De uma forma global, este item “**Outros Gastos e Perdas**” regista em 2021 um valor de 15.809,06 euros, menos 2.779,02 euros comparativamente aos registados em 2020.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
		2021	2020	Varição
			Valor	%
Fornecedores	7 085,85	37 776,33	-30 690,48	-81,24%
. Nacionais	7 070,86	37 776,33	-30 705,47	-81,28%
. Intracomunitários	14,99	0,00	14,99	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	7 085,85	37 776,33	-30 690,48	-81,24%

A Secção Regional do Norte trabalhou quase em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção. Regista-se uma diferença muito significativa de 2020 para 2021, justificada pela emissão e receção das faturas de fornecedores em 2021 permitir o pagamentos mesmas ainda durante este exercício, o que não ocorreu em 2020. Importa referir que a Secção Regional do Norte preza sempre pelo cumprimento dos prazos de pagamentos estipulados e acordados entre as partes envolvidas.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	37 044,83	34 241,86	2 802,97	8,19%
. Outros acréscimos de gastos	42 816,97	2 502,64	40 314,33	1610,87%
	79 861,80	36 744,50	43 117,30	117,34%
. Membros	5 177,12	1 905,41	3 271,71	171,71%
. Outros credores	32 427,82	45 387,34	-12 959,52	-28,55%
	37 604,94	47 292,75	-9 687,81	-20,48%
Total	117 466,74	84 037,25	33 429,49	39,78%

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias respeitantes a 2021, de acordo com o quadro de pessoal actual e condições em vigor.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). A 31 de Dezembro de 2021 registava-se aqui um valor de 42.816,97 euros, muito superior ao do ano anterior, justificado pela decisão de acrescer a estimativa do gasto relacionado com o descongelamento da progressão da carreira de enfermagem (2018 a 2021) com os enfermeiros cedidos pelas instituições à Ordem dos Enfermeiros e neste caso alocados à secção Regional do Norte, no montante de 38.687,42 euros.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais e enfermeiros incorporados em grupos de trabalho e comissões regionais de peritos, no desenrolar e acompanhamento das actividades programadas, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2022, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 32.427,82 euros, resultante das relações Sede/Secção Regional Norte e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de processamento salarial, impostos e faturas de serviços centralizados, que são imputados mensalmente à Secção Regional do Norte. Uma parte significativa deste valor refere-se aos seguros para 2022, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2021 (a não imputação do seguro de responsabilidade civil dos membros respeitante ao 1º semestre de 2022, justifica a diminuição em relação ao ano transacto), de acordo com as datas de emissão dos documentos.


 Almeida

11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	3 645,89	6 974,42	-3 328,53	-47,72%
. Despesas secções regionais	1 622,70	376,47	1 246,23	331,03%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	5 268,59	7 350,89	-2 082,30	-28,33%

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2022. Estão aqui contabilizados 3.645,89 euros, montante muito inferior ao verificado no ano de 2020, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas, principalmente nas aplicações em Depósitos a Prazo, muito próximas da taxa zero.

A rubrica “Despesas secções regionais” regista 1.622,70 euros e abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas que dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2022, dando seguimento aos procedimentos internos estabelecidos.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	160 571,25	193 027,61	-32 456,36	-16,81%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-38 299,40	-35 222,70	-3 076,70	8,73%
	122 271,85	157 804,91	-35 533,06	-22,52%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	4 856,90	-1 013,36	5 870,26	-579,29%

A 31 de Dezembro de 2021 as “Dívidas dos membros” da Secção Regional do Norte ascendiam a 160.571,25 euros (correspondente a 30% do valor global e imputável à secção). Relativamente a 2020, esta rubrica diminuiu 32.456,36 euros.

O valor da “Imparidade acumulada” situa-se dos 38.299,40 euros e registaram-se 4.856,90 de “Perdas por imparidade” neste exercício.

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
. Imparidade acumulada	35 222,70	4 856,90	0,00	-1 780,20	38 299,40
	35 222,70	4 856,90	0,00	-1 780,20	38 299,40

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida dos membros/associados.

Para as dívidas vencidas entre 3 e 5 anos, são registadas “Perdas por Imparidade”, registando-se em 2021 o montante de 4.856,90 euros.

Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 1.780,20 euros, por serem consideradas incobráveis.

A 31 de dezembro de 2021, o valor acumulado das perdas por imparidade situa-se nos 38.299,40 euros, como já referido anteriormente.

11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	275,00	298,52	-23,52	-7,88%	
. Depósitos à Ordem	108 729,22	30 898,86	77 830,36	251,89%	
. Depósitos a Prazo	2 076 048,49	2 019 614,19	56 434,30	2,79%	
TOTAL	2 185 052,71	2 050 811,57	134 241,14	6,55%	

No final do exercício de 2021 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, o montante de 2.185.052,71 euros.

Se detalharmos o valor acima, a 31/12/2021 estão registados 275,00 euros em “Caixa”, 108.729,22 euros em “Depósitos à Ordem” e 2.076.048,49 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2020, registou-se um aumento destas disponibilidades financeiras no montante de 134.241,14 euros, dos quais 77.830,36 euros em “Depósitos à Ordem” e 56.434,30 euros em “Depósitos a Prazo”.


 Fraud

11.6. Investimentos financeiros e outros activos correntes

A 31 de Dezembro de 2021, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Investimentos financeiros				
. Seguro de capitalização	533 783,66	531 191,45	2 592,21	0,49%
. Fundo de compensação do trabalho	1 126,82	872,31	254,51	29,18%
	534 910,48	532 063,76	2 846,72	0,54%
Outros activos correntes				
. Obrigações do Tesouro - CGD	0,00	20 000,00	-20 000,00	-100%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	96 000,00	96 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD (com vencimento em 2022)	65 000,00	65 000,00	0,00	0%
	181 000,00	201 000,00	-20 000,00	-9,95%
TOTAL	715 910,48	733 063,76	-17 153,28	-2,34%

Aqui estão reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. Os valores aplicados das obrigações de tesouro não se alteraram e no seguro financeiro da AGEAS apenas está contemplado a capitalização dos juros obtidos. A 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras totalizavam 715.910,48 euros, registando-se uma diminuição de 17.153,28 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto. Importa aqui referir que terminou uma das aplicações em Obrigações do Tesouro no montante de 20.000,00€.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2021, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações do pessoal	253 040,33	256 234,71	-3 194,38	-1,25%
. Indemnizações	0,00	413,95	-413,95	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	53 323,46	53 806,15	-482,69	-0,90%
. Seguro acidentes no trabalho	1 867,66	2 012,09	-144,43	-7,18%
. Seguro saúde	8 598,58	8 307,13	291,45	3,51%
. Outros gastos com o pessoal	724,37	650,65	73,72	11,33%
	317 554,40	321 424,68	-3 870,28	-1,20%

Durante o exercício de 2021 os gastos com o pessoal ascenderam a 317.554,40 euros, dos quais 216.649,91 euros dizem respeito ao pessoal administrativo (13 colaboradores) e 100.904,49 euros aos Órgãos Sociais alocados à secção (2 Enfermeiros: 1 a tempo inteiro e outro a tempo parcial).

No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

Em Julho de 2021 foi efectuada a revisão das tabelas salariais da Ordem dos Enfermeiros e encontram-se aqui reflectidos os reposicionamentos salariais, do pessoal administrativo, daí decorrentes.

Comparativamente ao exercício de 2020, registaram-se menos 3.870,28 euros nestas rubricas, resultantes da combinação do reposicionamento salarial com o período de tempo em que a Secção Regional do Norte teve menos um colaborador no seu quadro de pessoal. Um dos colaboradores mantém-se com baixa médica prolongada, desde Janeiro de 2020.

Relativamente à rubrica “Seguro de saúde” o valor desta rubrica ascendeu a 8.598,58 semelhante ao verificado em 2020 e resultante do perfil clínico dos colaboradores da Secção Regional do Norte.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 161,83	2 219,00	-57,17	-2,58%
. Imposto sobre o valor acrescentado	4 859,67	3 802,05	1 057,62	27,82%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 418,25	3 307,75	110,50	3,34%
. Contribuições p/ Segurança Social	5 156,18	4 919,62	236,56	4,81%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	1 994,88	1 994,88	0,00	0,00%
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	0,00	N/A
	17 590,81	16 243,30	1 347,51	8,30%

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de Dezembro de 2021, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a Dezembro de 2021. Estão também aqui reflectidos os valores de apuramento do IVA do 4º trimestre e da estimativa de IRC do exercício de 2021.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2021, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%
	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%
. Rendimentos comerciais	174,39	113,88	60,51	53,13%
. Rendimentos capitais	6 116,11	10 026,21	-3 910,10	-39,00%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
MATÉRIA COLECTÁVEL	6 290,50	10 140,09	-3 849,59	-37,96%
. Colecta	1 321,01	2 129,42	-808,41	-37,96%
. Tributações autónomas	1 633,45	1 291,63	341,82	26,46%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	2 954,46	3 421,05	-466,59	-13,64%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO

(Euros)

	2021	2020
. Resultados antes de impostos	68 963,82	92 764,04
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	2 954,46	3 421,05
Colecta	1 321,01 €	2 129,42 €
Tributações Autónomas	1 633,45 €	1 291,63 €
Taxa efectiva de imposto	4,28%	3,69%

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS

(Euros)

	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Activos				
. Seguros	14 893,89	26 676,59	-11 782,70	-44,17%
. Contratos de manutenção	14,69	185,79	-171,10	-92,09%
. Renda das instalações	0,00	0,00	0,00	N/A
. Informática	1 975,23	3 200,99	-1 225,76	-38,29%
. Material de divulgação	5 639,38	5 498,25	141,13	2,57%
. Outros gastos diferidos	774,90	0,00	774,90	N/A
	23 298,09	35 561,62	-12 263,53	-34,5%
Passivos				
. Outros diferimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
	0,00	0,00	0,00	N/A

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que o gasto ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas deve ser reconhecido também em exercício(s) seguinte(s). Em concreto, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Conforme já referido no ponto 11.2, uma parte significativa deste valor corresponde aos seguros para 2022, que estão contemplados nas imputações da Sede de Dezembro de 2021 (com a diferença já referida anteriormente do seguro de responsabilidade civil dos membros), mas só começam a produzir efeitos em janeiro de 2022. Nos “Outros gastos diferidos”, estão aqui registados os livros e material de divulgação, inventariado e valorizado a 31 de dezembro de 2021.

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:


VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	399 789,92	6 147,00	0,00	0,00	405 936,92
. Reservas	516 614,19	8 934,30	0,00	0,00	525 548,49
. Resultados transitados	3 552 963,34	80 408,69	0,00	0,00	3 633 372,03
. Resultado do período	89 342,99	66 009,36	-89 342,99	0,00	66 009,36
	4 558 710,44	161 499,35	-89 342,99	0,00	4 630 866,80

O valor de 6.147,00 euros inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2021. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte **procedeu** à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no montante de **8.934,30 euros** correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2020**. Nesse sentido, o valor da rubrica "Reservas" passou a registar o valor aplicado nos **525.548,49 euros**.

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2021 esta rubrica ascendia a **3.633.372,03 euros**, incorporando 80.408,69 euros, referentes ao Resultado Líquido do ano de 2020.

A 31 de dezembro de 2021, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 4.630.866,80 euros.

Relativamente ao exercício de 2020, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

(Euros)

	01/01/2020	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2020
. Fundos patrimoniais	391 695,92	8 094,00	0,00	0,00	399 789,92
. Reservas	516 614,19	0,00	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 575 069,36	0,00	-22 106,02	0,00	3 552 963,34
. Resultado do período	-22 106,02	89 342,99	22 106,02	0,00	89 342,99
	4 461 273,45	97 436,99	0,00	0,00	4 558 710,44

MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	160 571,25	193 027,61	-32 456,36	-16,81%
. Percentagem s/ recebimentos	265 563,08	208 791,27	56 771,81	27,19%
. Percentagem s/ inscrições	6 147,00	8 094,00	-1 947,00	-24,05%
. Percentagem s/ título especialista	3 619,50	2 967,00	652,50	21,99%
. Percentagem s/ competências acrescidas	2 334,00	1 632,00	702,00	43,01%
. Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	N/A
	438 234,83	414 511,88	23 722,95	51,33%
. Imparidades Acumuladas	-38 299,40	-35 222,70	-3 076,70	8,73%
VALOR LÍQUIDO	399 935,43	379 289,18	20 646,25	5,44%

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2021, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte.

O valor correspondente à “percentagem s/ facturação situa-se nos 160.571,25 euros, menos 32.456,36 euros comparativamente com o exercício de 2020.

Relativamente à “Percentagem s/ recebimentos”, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede para a Secção Regional do Norte, relativamente à quotização, durante o ano de 2021.

As rubricas seguintes referentes às inscrições, título especialista e competências, também registam a diferença entre os valores pagos pelos membros e o transferido pela Sede para a Secção.

O ano de 2021 encerra com os valores de percentagem s/ recebimentos, s/ inscrições, s/ títulos de especialista e s/ competências a totalizarem 277.663,58 euros, mais 56.179,31 euros em relação a 2020.

Quase a totalidade dos recebimentos dos membros é centralizada na Sede, através dos recebimentos de débito directo, processamento SIBS (Ref^a Multibanco) e transferência bancária. Mensalmente é transferido um valor fixo pela Sede para a Secção Regional do Norte, para a gestão e funcionamento, sendo o acerto final feito após o procedimento de encerramento anual.

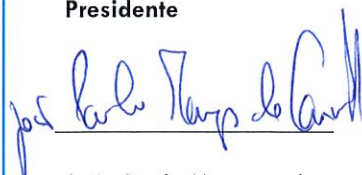
**Contabilista
Certificado (n.º 59048)**



Vítor Jorge dos Santos
Simões

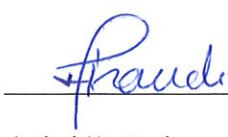
**Conselho
Directivo Regional**

Presidente



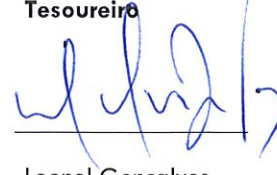
João Paulo Marques de
Carvalho

Secretária



Isabel Maria de
Sousa Miranda

Tesoureiro



Leonel Gonçalves
Dias Fernandes



J. J. F. Trancos

PRESTAÇÃO DE CONTAS **2021**

**SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Francisco".

ANEXO 06

Relatório de Auditoria às Demonstrações Financeiras

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Juz".

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 4.773.010,20 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.630.866,80 euros, incluindo um resultado líquido de 66.009,36 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando

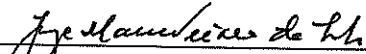
exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ly Paula
ANEXO 07

Parecer do Conselho Fiscal Regional

Paula



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO ANO DE 2021

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, n.º2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2021.

Examinamos as demonstrações financeiras da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.773.010,20 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.630.866,80 euros, incluindo um resultado líquido do período de 66.009,36 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise. Pese embora ainda se constate algum impacto decorrente da pandemia, verificou-se um normal ajuste da actividade.

Acompanhámos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

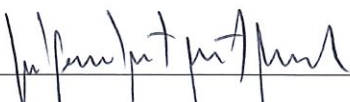
De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional:

- a) **Aprove o Relatório e Contas do Exercício de 2021**, tal como foi apresentado;
- b) **Aprove a Aplicação de Resultados** proposta pelo Conselho Directivo Regional.

Porto, 15 de Fevereiro de 2022


O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente 

(Enfº Júlio Fernando Prieto Monteiro Machado)

Vogal 

(Enfº Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal 

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



ordem dos
enfermeiros

Maide
lg

RELATÓRIO E CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL
DO NORTE

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/NORTE

APÊNDICE 12

Relatório e Contas 2021

Secção Regional do Centro



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

2021

RELATÓRIO e
CONTAS



Relatório e Contas 2021

Aprovado em reunião extraordinária/por votação electrónica do Conselho Directivo Regional no dia 11 de Fevereiro de 2022.

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Regional do Centro de 24 de Fevereiro de 2022.

Coimbra, 2022





SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

2021

RELATÓRIO e
CONTAS

índice

NOTA INICIAL ____ 5

A SAÚDE EM 2021 ____ 9

A SRCENTRO

APRESENTAÇÃO ____ 19

MISSÃO E VALORES ____ 24

ÓRGÃOS SOCIAIS ____ 25

ORGANIZAÇÃO INTERNA ____ 31

RECURSOS HUMANOS ____ 32

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO ____ 35

1. POLÍTICA ____ 36

2. QUALIDADE ____ 38

3. DOTAÇÕES SEGURAS ____ 41

4. PROXIMIDADE ____ 43

NOTA FINAL ____ 51

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E

FINANCEIRA ____ 55

NOTA FINAL ____ 63

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ____ 64

ANEXOS ____ 69

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS ____ 99

PARECER DO CONSELHO FISCAL ____ 103

NOTA INICIAL

Os dois últimos anos serão para sempre lembrados como período em que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 precipitou uma ruptura no funcionamento das sociedades contemporâneas e trouxe à luz o que há muito sabemos: os Enfermeiros são essenciais!

Foram anos desgastantes, em que colocámos em *standby* o nosso percurso dinâmico na realização de diversas actividades, imprescindíveis para almejar a tão ansiada valorização da Enfermagem, pedra basilar no crescimento dos Enfermeiros.

Contudo, empenhados na prossecução do nosso lema “Ninguém Está Sozinho”, 2021 foi o ano em que enfrentámos caminhos truculentos, sendo esse o ímpeto para assegurar a realização de diversas actividades e acontecimentos, que impulsionaram a proximidade com os nossos membros, a luta pelos seus direitos, medos, inseguranças e dúvidas, sendo a perseverança decisiva para o sucesso desejado.

É nosso entendimento, que tais iniciativas, permitiram colocar os olhos no futuro e olhar, com justiça e respeito, para a vida de milhares de Enfermeiros que não se inibiram de enfrentar, estoicamente, uma das mais duras batalhas de saúde pública em Portugal.

Foram dois anos extremamente difíceis, e exigentes para os Enfermeiros, que mais uma vez, ano após ano de pandemia, tiveram um papel principal na linha de defesa

do País, e da população. A SRCentro da OE em momento algum pode expurgar esta realidade, caminhando, sempre, lado a lado com cada um. Mais que um ditame, é esta a Nossa missão, sendo sem rebuço, a mais importante no desempenho da nossa função.

O ano de 2021, foi um ano de esperança, onde vacinação foi palavra de ordem. E, mais uma vez, os nossos Enfermeiros vestiram a sua camisola dizendo Presente! Abraçando, esta causa de todos Nós, como sua se tratasse.

O Relatório de 2021 é o reflexo do plasmado no Plano de Actividades para 2021, tendo a SRCentro da OE, cumprindo, tudo pelo qual se propôs.

O caminho foi difícil, mas o nosso foco em momento algum foi distorcido sendo o presente documento edificado sob esses alicerces.



A SAÚDE EM 2021

A SAÚDE EM 2021

Vivemos 12 meses consecutivos sob o signo da pandemia de COVID-19 e, em todos os domínios: economia, emprego, ensino, férias e lazer, mobilidade, política e, sobretudo, na saúde, a sua influência manteve-se.

A Organização Mundial de Saúde (doravante designada por OMS) nomeou 2021 como o Ano Internacional dos Profissionais de Saúde e dos Cuidadores, como tal é crucial fazer uma análise de como reagiu o sector da saúde à doença provocada pelo SARS-CoV-2, derivada das múltiplas variantes que têm surgido.

O país registou cerca de 976 mil novos casos e mais de 12 mil mortos por COVID, o que resultou numa taxa de letalidade de 1,23% em 2021, relativamente baixa no contexto internacional e que foi diminuindo, lentamente, ao longo do ano.

Numa perspectiva mais ampla, e segundo o relatório anual *Health at a Glance: Europe 2021*, dinamizado pela Comissão Europeia (CE) em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (doravante designada por OCDE), importa examinar a qualidade dos cuidados de saúde, o seu financiamento; os recursos disponíveis; o acesso dos cidadãos a esses cuidados; o estado de saúde da população, particularizando o envelhecimento.

Assim, no estado geral da nossa saúde, Portugal está numa posição cimeira quanto à esperança de vida à nascença, evoluindo dos 67 anos em 1970 para os 81,8 em 2019. Um valor melhor que a média dos países da OCDE (81 anos). Também estamos melhor que a média da OCDE na taxa de óbitos por causas evitáveis, com 109 casos por 100 mil habitantes, contra 126. Estamos na 6ª melhor posição, entre os 38 países analisados, quanto às mortes atribuídas a ataques cardíacos e outras doenças isquémicas correlacionadas, com cerca de 50 casos por 100 mil habitantes, contra mais do dobro da média da OCDE (103). Contudo, quanto aos Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), encontramos-nos perto dos 70 óbitos por 100 mil habitantes, contra

55 da média da OCDE. Só oito países têm piores resultados do que nós. Todavia, assinala-se uma evolução muito positiva nos últimos 20 anos, com menos 67% de casos, melhor que a evolução dos países da OCDE.

Em todos os tipos de cancro, a incidência portuguesa é mais baixa do que a média da OCDE (262 por 100 mil habitantes em 2020, face a 294) ocupando Portugal a 15ª posição no contexto dos 38 países em análise. Já na diabetes estamos nos últimos lugares da tabela, com uma prevalência de 9,8% da população afectada, valor que compara com 6,7%, na média da OCDE.

Em 2019, a taxa de mortalidade infantil nacional foi de 2,8 óbitos por mil nados-vivos, que comparam com 4,2 na média da OCDE. É um dos melhores resultados a nível mundial, neste caso à frente da Áustria, Alemanha, Dinamarca, Austrália, Israel ou Suíça. Este indicador é frequentemente utilizado como sinal do desenvolvimento económico de cada país, pois para o seu resultado concorrem factores ligados ao sistema de saúde, mas também outros, ligados à educação, ao nível de vida, às condições de habitação e de trabalho, aos apoios sociais.

Já no que concerne ao acesso aos cuidados de saúde, 2% da população reportou, em 2019, necessidades de saúde não satisfeitas, isto é, que não tiveram qualquer resposta. De referir que, durante o primeiro ano da COVID (2020), 34% dos portugueses reportaram necessidades não satisfeitas, o que nos colocou na 2ª pior posição na OCDE (22%), acima só da Hungria.

Relativamente a duas cirurgias particularmente frequentes e limitadoras da autonomia, especialmente dos mais idosos – prótese da anca e do joelho – verifica-se que o número de ocorrências reportadas é bastante menor em Portugal: a) anca, 91 casos por 100 mil habitantes, que comparam com 174 na média da OCDE e com 315 na Alemanha; b) joelho, 62/ 100 mil habitantes, face a 137 na média da OCDE e com 260 na Suíça. Inferimos, assim, que no nosso país, com uma das mais elevadas percentagens de idosos no contexto internacional, haverá muitos cidadãos com problemas músculo-esqueléticos desta natureza a aguardarem por uma intervenção

cirúrgica. A título de exemplo, para cirurgia da anca, o acesso a especialista demora mais de 3 meses para 56% dos doentes portugueses, quando a média na OCDE é ligeiramente inferior (53%). Depois, quando colocado em lista de espera para cirurgia, o doente português esperava em média, mais 241 dias em 2020 (quase o dobro de 2019), face aos 128 dias em Espanha, ou 82 dias na Suécia. Para cirurgia do joelho a situação é ainda pior, com 83% dos doentes portugueses a esperarem mais de três meses pela primeira consulta de especialista e ainda mais 300 dias, em média, em lista de espera. Comparativamente, estes valores são de 107 dias na Suécia e de 142 dias na vizinha Espanha.

No que à qualidade da prática clínica diz respeito, o relatório alude alguns aspectos, tais como a prescrição de antibióticos. Portugal prescreve mais destes fármacos do que a média dos países da OCDE: 14,8, por mil habitantes por dia, contra 9 na Suécia ou 13 na Finlândia ou na Dinamarca (média da OCDE=13,73). Isto traduz o facilitismo na toma de antibióticos, com riscos acrescidos no combate às infecções.

No enfarte agudo do miocárdio, a mortalidade subsequente ao internamento, na janela temporal de 30 dias, foi de 7,3% em 2019, contra 6,6% de média na OCDE e com resultados francamente melhores na Islândia, Holanda ou Noruega (entre 2 e 3% de mortalidade). Nos AVC, e para o mesmo indicador, a mortalidade em Portugal em 2019 foi de 9,8%, contra 7,7% na média da OCDE e com os melhores países a apresentarem valores entre 3,8 e 5,4% (Noruega, Islândia, Dinamarca, Holanda ou Suécia).

No cancro da mama, Portugal é dos países que realizou mais mamografias em mulheres entre os 50 e os 69 anos, nos últimos 2 anos (80,7% das mulheres em 2019, contra 61,7% de média na OCDE). Somos o 4º melhor país na OCDE. Todavia, isso não se torna efectivo quando percebemos que na detecção do cancro da mama em estado avançado ainda temos 11,9% dos casos, contra 8,8% na OCDE. Ou seja, não basta realizar exames, pois é sobretudo necessário o acompanhamento clínico atempado.

Sobre os recursos humanos, o *Health at a Glance: Europe 2021* assinala que os profissionais de saúde têm aumentado no espaço da OCDE, mais do que o aumento

da população residente. Há, efectivamente, rácios cada vez mais elevados de profissionais em todas as profissões. Na área médica, a OCDE registava em 2019 um valor médio de 3,6 médicos por mil habitantes, sendo Portugal o 3º país com maior densidade (5,3 médicos), um pouco acima da média da OCDE. Quanto aos Enfermeiros, a situação é claramente diferente: o rácio de Portugal é de 7,08 Enfermeiros por mil habitantes. Apesar de ter melhorado substancialmente em duas décadas este valor, Portugal já foi ultrapassado pela Eslovénia e pela Lituânia, sendo que no espaço da OCDE, o rácio situa-se nos 8,83 Enfermeiros por mil habitantes.

A Noruega e Suíça são exemplos de países que conseguiram aumentar substancialmente o número de Enfermeiros nas últimas duas décadas, nomeadamente através da adopção, na Noruega, de um plano de cinco anos para melhorar as competências, remuneração e taxas de retenção de Enfermeiros. Já na Suíça, a par da Nova Zelândia, um quarto dos Enfermeiros em exercício são estrangeiros, sendo oriundos de países como a França, Alemanha e Portugal. Prova disso é que, desde 2020, a Ordem dos Enfermeiros (OE) recebeu mais de dois mil (2143) pedidos de declarações para efeitos de emigração.

O relatório confirma que houve um grande investimento por parte de alguns países no recrutamento de Enfermeiros como forma de resposta à pandemia, dando como exemplo a subida de 27% nas ofertas *online* para os EUA.

Esta situação espelha o facto de Portugal ter um número (mais do que) suficiente de médicos, e um insuficiente número de Enfermeiros, mas importaria perceber como estão distribuídas as tarefas clínicas dentro do país e quais as que são atribuídas a cada grupo profissional.

Em contexto hospitalar, verificamos que Portugal apresenta 2,8 médicos por mil habitantes (apenas nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde – SNS), superior aos hospitais da OCDE (2,1) e só ultrapassado pela Suíça, Dinamarca e Áustria no conjunto dos 32 países analisados. Quanto à Enfermagem, a situação é a oposta: a OCDE tem em média 5,5 Enfermeiros por mil habitantes em hospitais e Portugal 4,4. O pessoal

de Enfermagem tem especial peso nos hospitais da Noruega, Suíça, Reino Unido ou EUA, com valores entre 7,6 e 9,2 por mil habitantes. Os modelos de trabalho hospitalar e as competências específicas da Enfermagem, talvez mais alargadas em alguns países, poderão explicar estas diferenças.

O trabalho dos Enfermeiros durante a pandemia, exercendo o papel principal na prestação de cuidados e tendo sido a classe profissional do sector da saúde que mais impactos negativos sofreu, designadamente problemas de saúde mental associados à pandemia, foram aspectos igualmente destacados neste documento.

A questão do envelhecimento é a temática na qual Portugal manifesta maiores fragilidades. A OCDE estima, a partir dos valores reais de 2019, que Portugal passará de 21,8% de pessoas com 65 e mais anos para 33,7% em 2050, quando a OCDE passará de um valor médio de 17,3% para 26,7%. Portugal é o 4º país mais envelhecido da OCDE, situação confirmada pela projecção para 2050 dos idosos com 80 e mais anos (12,8% em Portugal, 9,8% na média da OCDE). A esperança de vida de um português com 65 e mais anos é hoje de 20,4 anos, ligeiramente acima da média da OCDE (19,9 anos). Os anos de vida saudáveis de um português são de apenas 30% para as mulheres após os 65 anos (esperança de vida de 22,3 anos) e de 43% para os homens (esperança de vida de 18,5 anos). Ou seja, os portugueses têm uma boa longevidade, mas bem mais de metade desses anos, após os 65, são de baixa qualidade de vida. No contexto da OCDE, só a Letónia apresenta valores mais elevados de anos de vida com pouca saúde.

Por outro lado, Portugal é um dos países com maior prevalência de demência: 21,9 por mil habitantes em 2019 e projecção de 39,2 em 2050, contra 15,7 e 29,4 para a média da OCDE, respectivamente. Estamos acima da média da OCDE na prescrição de anti psicóticos a partir dos 65 anos, mas também no uso de benzodiazepinas. Estamos também numa má posição na resistência a antimicrobianos associados a infecções, com 46,2% dos casos, sendo o pior país no contexto da OCDE (26,3%).

Os resultados menos positivos são também confirmados pela CE, que diz que Portugal gasta menos em saúde do que a média da União Europeia (UE).

De acordo com o relatório da CE, intitulado “Estado da Saúde na UE Portugal – Perfil de saúde do país 2021”, “em Portugal, as despesas de saúde *per capita* e em percentagem do PIB continuam abaixo da média da UE”. No documento descreve-se que, “as medidas de consolidação orçamental adoptadas ao abrigo do programa de ajustamento económico de Portugal de 2011 conduziram a uma redução das despesas totais de saúde entre 2010 e 2013”. Uma situação que, embora tenha sido revertida, ainda que de forma modesta e constante, desde 2013, colocou, em 2019, o país a gastar 2.314 euros *per capita* em saúde (ajustados em função das diferenças no poder de compra), ou seja, mais de um terço abaixo da média da UE de 3.523 euros. “Em 2019, as despesas de saúde em percentagem do PIB foram de 9,5 % — também inferiores à média da UE de 9,9 %”, revela a CE.

Em 2020, mediante a execução do Plano de Melhoria da Resposta do SNS, Portugal aumentou o orçamento para a saúde em 800 milhões de euros, a fim de afectar recursos adicionais para dar resposta à pandemia de Covid-19 — um aumento de 6% em relação ao orçamento público para a saúde de 2019.

O documento menciona que “o Plano baseia-se num quadro de investimento plurianual, que inclui a construção de novos hospitais do SNS e a melhoria de instalações e de equipamentos. Além disso, o plano sublinha a necessidade de um enquadramento para proporcionar uma maior autonomia das entidades do SNS para recrutarem 8.400 profissionais de saúde em 2020 e 2021”.

O mesmo estudo diz que o Plano de Melhoria da Resposta do SNS “também visa reforçar a gestão do desempenho do Serviço Nacional de Saúde — nomeadamente através da afectação de 100 milhões para reforçar a gestão intermédia dos hospitais do SNS, mediante a celebração de contractos internos associados a incentivos de desempenho, e a aplicação de regras em matéria de responsabilização mais restritas

aplicáveis às administrações dos hospitais, incluindo as considerações de eficiência geral”.

Portugal é também o país da UE que aplica a maior fatia do seu orçamento para a saúde aos cuidados ambulatoriais, que representam cerca de metade das despesas de saúde (46 % — a percentagem mais elevada para esta categoria de despesas na UE).

As despesas não reembolsadas permanecem elevadas no nosso país, bem acima da média da UE, conclui a CE. Estas aumentaram mais de 5% desde 2010, sendo a segunda maior fonte de receita do sistema de saúde, na ordem dos 30,5 % — muito acima da média da UE de 15,4 %.

Pese embora o parco investimento no sector da saúde e o controlo apertado das suas despesas, o SNS e os seus profissionais não deixaram de responder, pelo contrário.

Uma consideração comprovada com o Índice de Saúde Sustentável 2020/21, um estudo desenvolvido pela Nova Information Management School (NOVA-IMS).

A pesquisa concluiu que os profissionais de Saúde são o ponto mais forte do SNS:

- a maioria dos portugueses (73%) considera que o SNS tem respondido de forma eficaz à pandemia de COVID-19;
- cerca de 25% dos utentes afirma ter deixado de recorrer ao SNS por receio de se deslocar a um hospital ou centro de saúde. Em alternativa, 18% dos portugueses preferiram recorrer ao sector privado;
- a satisfação e confiança dos utentes no SNS aumentaram em todos os parâmetros, tendo sido registado o maior incremento no atendimento de urgência;
- o índice que avalia a sustentabilidade do sistema caiu dos 101,7 para os 83,9 pontos. Sem o efeito COVID-19, o índice registaria o valor mais elevado de sempre: 103,6 pontos;
- para a queda do índice contribuíram a diminuição da actividade do sistema (-9,8%), o aumento da despesa (7%) e a diminuição da qualidade técnica (-

3,1%), consideram-se os tempos de espera e o acesso aos cuidados de saúde, que foram identificados como os pontos prioritários de necessidade de actuação.

Se os profissionais de saúde são o ponto forte, que deve ser valorizado, e que contribuiu para o aumento da confiança e da satisfação, só podemos honrar o trabalho que todos eles desenvolveram ao longo do ano. No entanto, sabemos que, em 2021, os profissionais do SNS realizaram cerca de 22 milhões de horas extraordinárias. O maior valor registado no Portal do SNS e que traduz um acréscimo de 26% em relação ao total de horas extras feitas em 2020, ano em que já tinha batido o recorde nesta matéria.

A exaustão e a dificuldade de responder eficazmente às solicitações da população levou a que, desde Janeiro, e com maior incidência a partir de Agosto de 2021, não só a SRCentro, mas quase todas as secções regionais da Ordem dos Enfermeiros (OE) e de outras ordens profissionais da saúde, tenham recebido pedidos de escusa de responsabilidade por parte dos seus membros. Uma situação que valida a necessidade de um reforço de recursos humanos e uma nova política de gestão desses recursos humanos no SNS, capaz de garantir, não só mais profissionais, como melhores condições de trabalho.

Consta-se, assim, que embora tenha havido mais investimento do Governo no sector da saúde, o mesmo não respondeu, nem debelou as necessidades há muito identificadas pela OE e, em particular, a SRCentro – dotações seguras, aposta na prevenção, qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados para que se alcance, na plenitude, o versado na Constituição da República de 1976: a saúde como um domínio de intervenção privilegiado do Estado, numa base de universalidade, de equidade e de solidariedade entre todos os portugueses.



A SRCENTRO

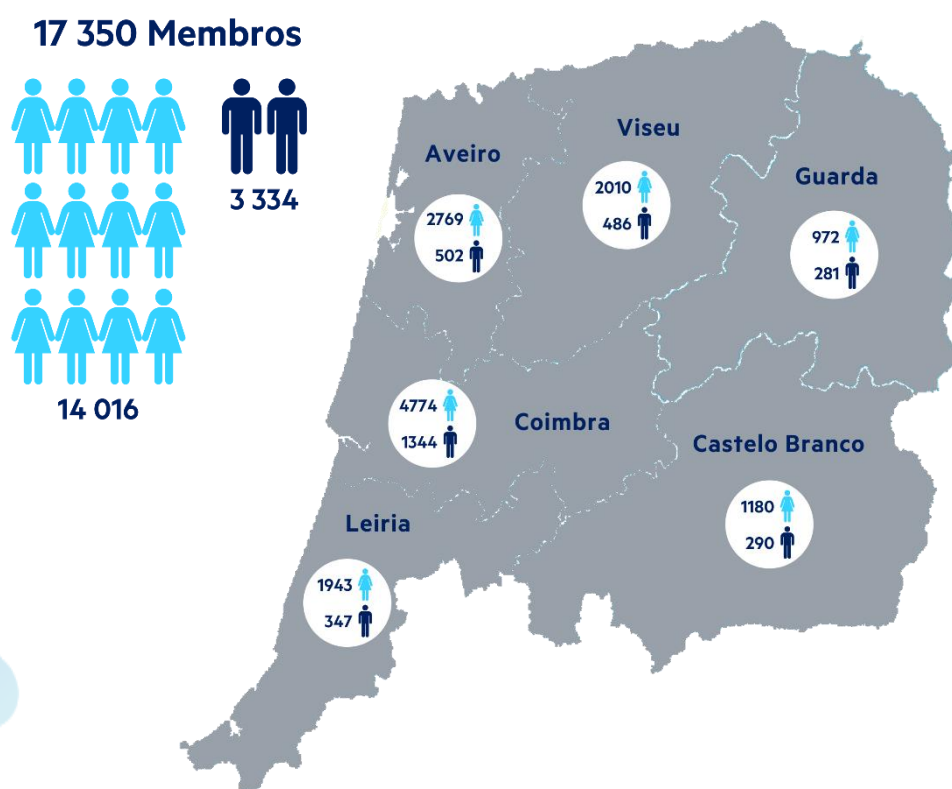
APRESENTAÇÃO

A OE foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

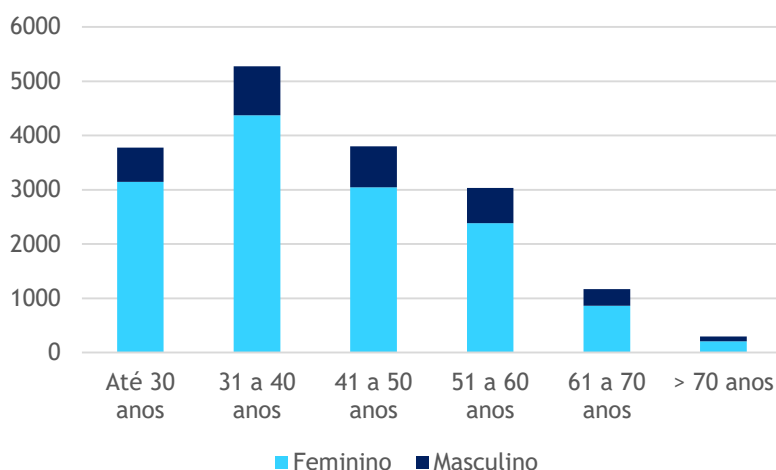
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a auto-regulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da OE, desenvolve a sua actividade nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, contabilizando à data de 31 de Dezembro de 2021 17.350 membros inscritos.

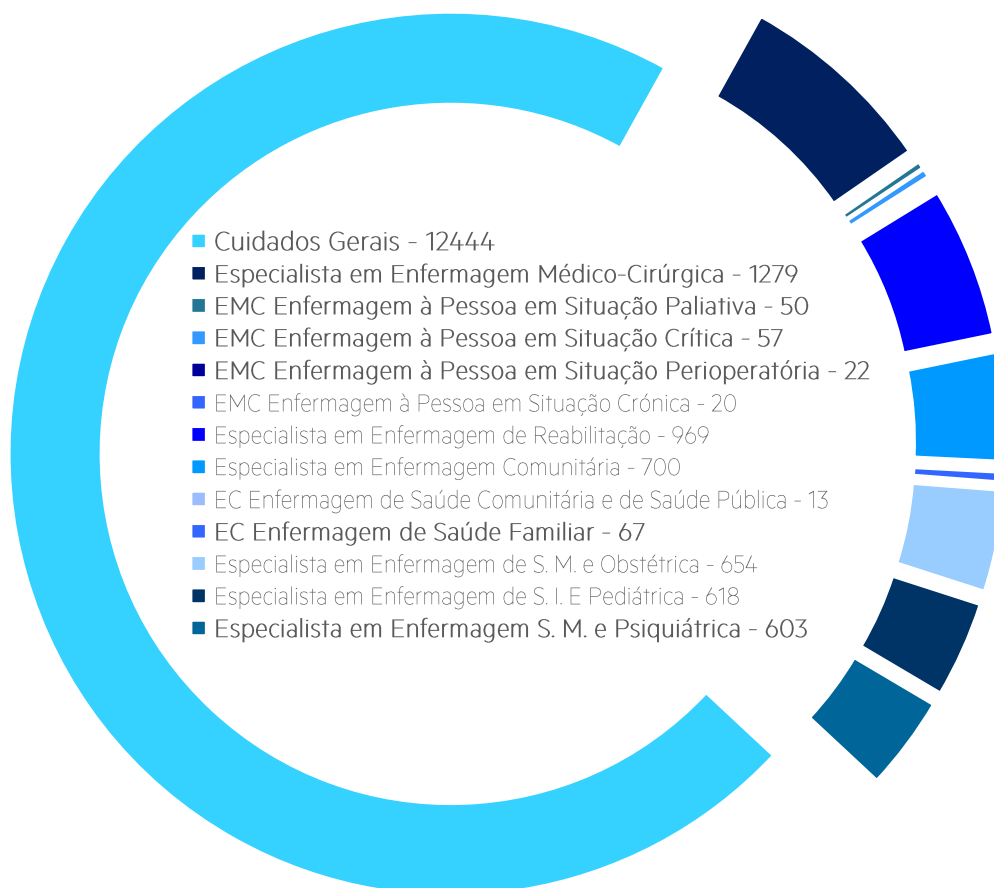
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



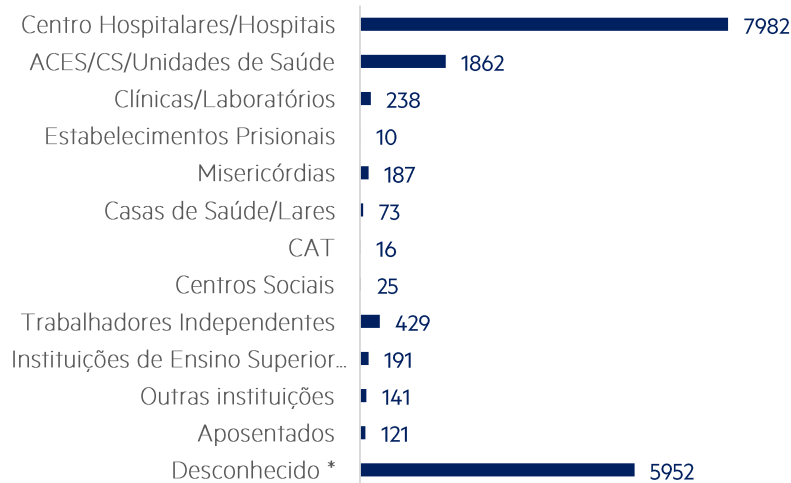
DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

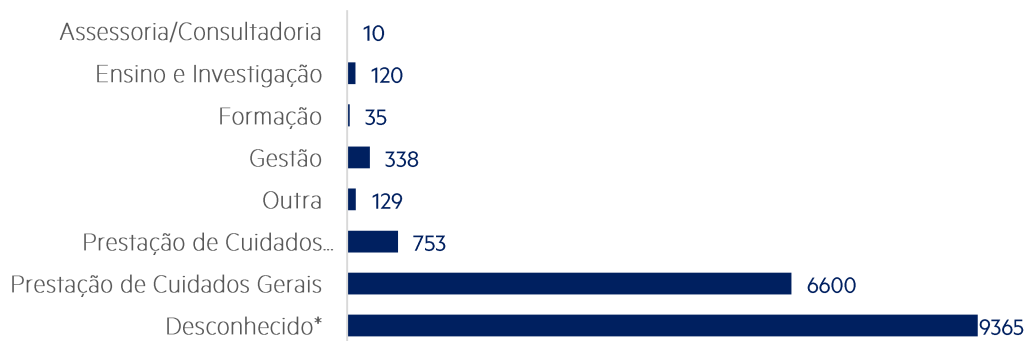


DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



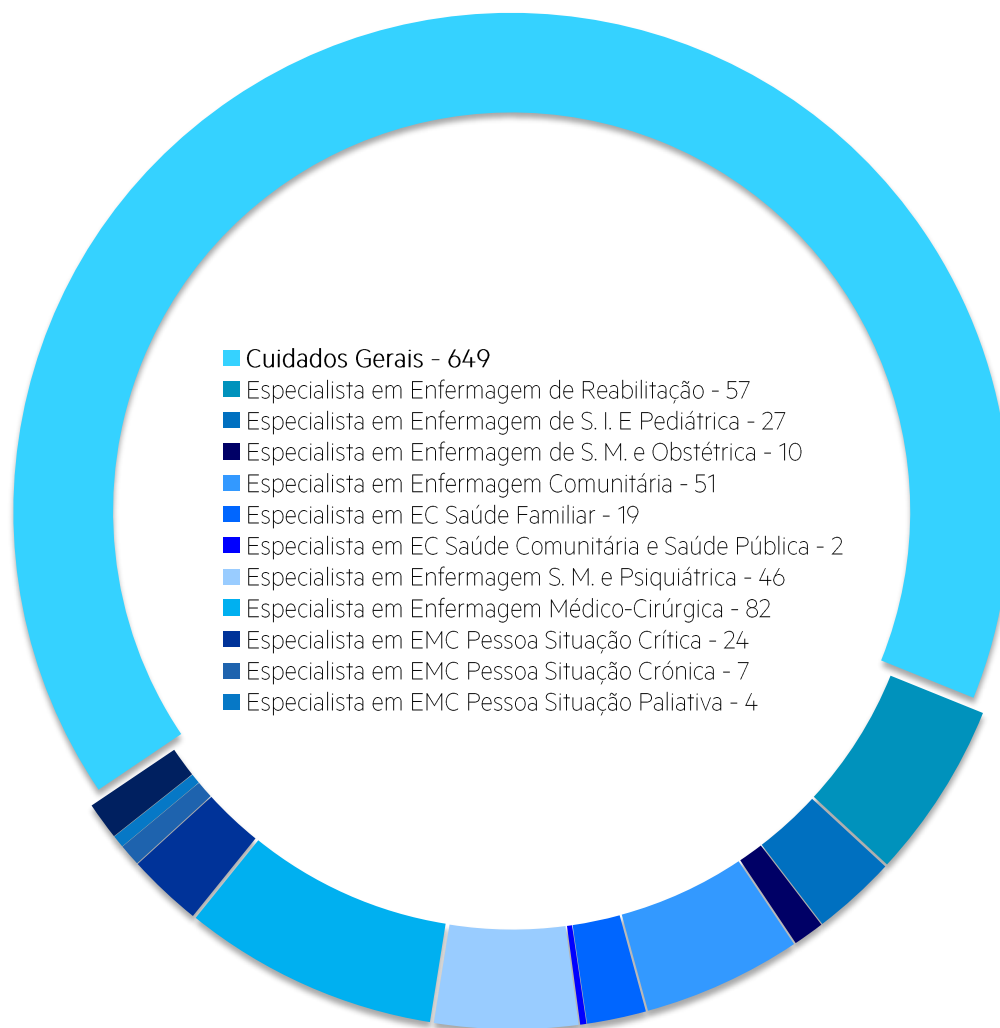
* Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO

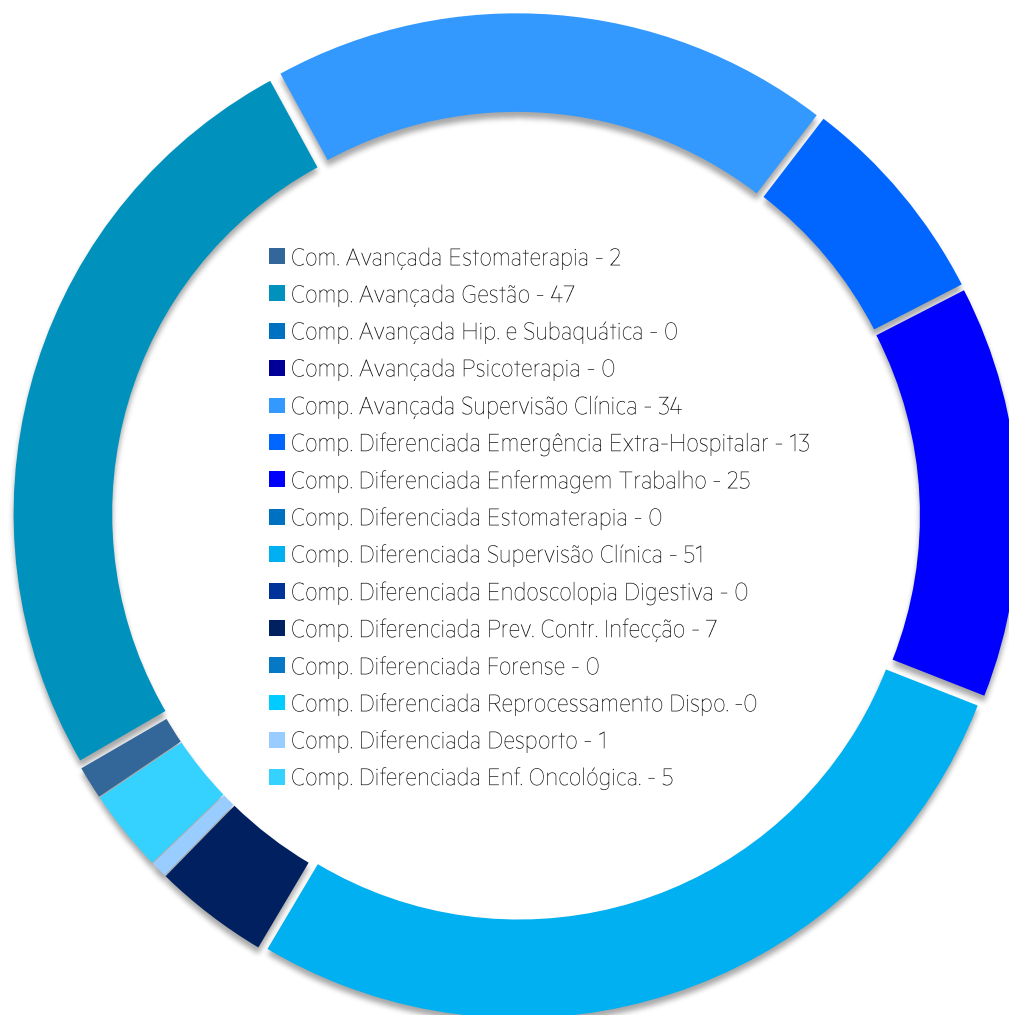


* Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2021



COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2021



OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2021

Inscrições	Admissões	Cancelado	Falecido	Suspenso	Susp. c/ Pena
737	649	20	12	175	2

MISSÃO E VALORES

MISSÃO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros (OE) uma associação pública profissional, representativa dos que exercem a profissão de enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Surge como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tendo por missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar os Enfermeiros, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

VALORES

A SRCentro da OE tem mantido desde 2016, ano em que assumimos um compromisso para com todos os Enfermeiros da Região Centro, princípios e parâmetros basilares que norteiam toda a nossa acção.

Premissas essenciais como a ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilização e rigor constituem a base da missão da SRCentro da OE, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

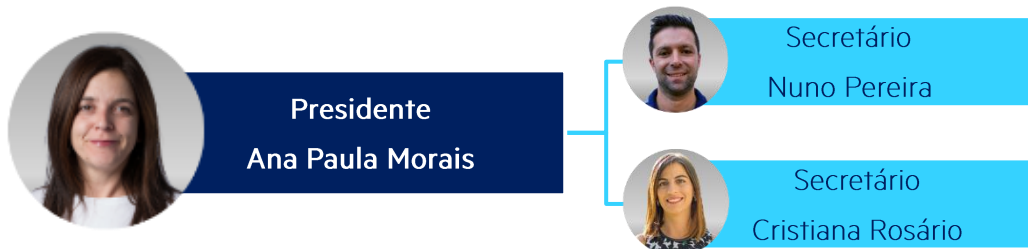
- a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- b) A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Mesa da Assembleia Regional, (doravante designado por MAR) Conselho Directivo Regional (doravante designado por CDR), Conselho Jurisdicional Regional (doravante designado por CJR), Conselho Fiscal Regional (doravante designado por CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (doravante designado por CER).

a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do CDR com parecer do CFR, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo CDR e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.



1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques



2º Suplente | Hugo Leiria Neves



3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo



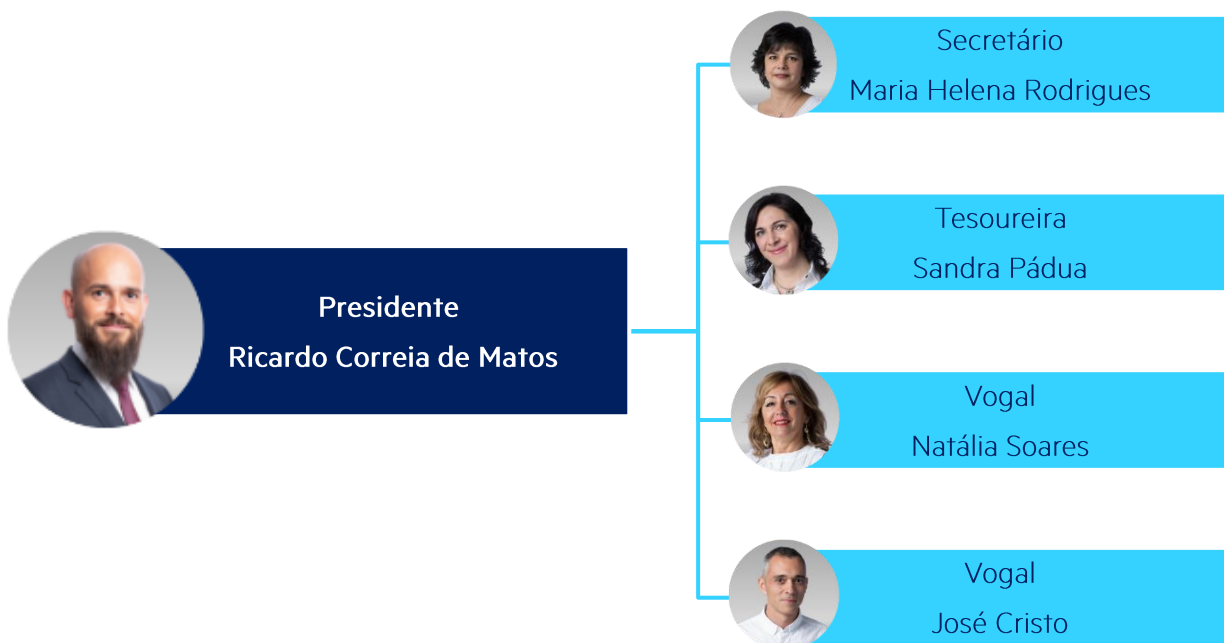
4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes







A Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 16 (dezasseis) vezes.

b) Conselho Directivo Regional do Centro

O CDR é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro



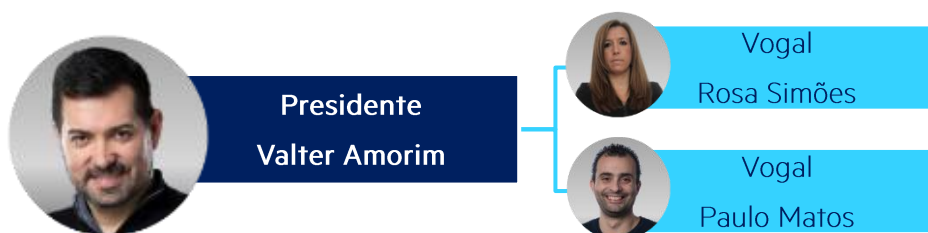
-  1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos
-  2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues
-  3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes
-  4º Suplente | Maurício Fernandes Alves
-  5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata
-  6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva







O conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 10 (dez) vezes e 1 (uma) reunião extraordinária, bem como agendou 2 (dois) Encontros Inter-Órgãos.

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao CJR compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do Centro



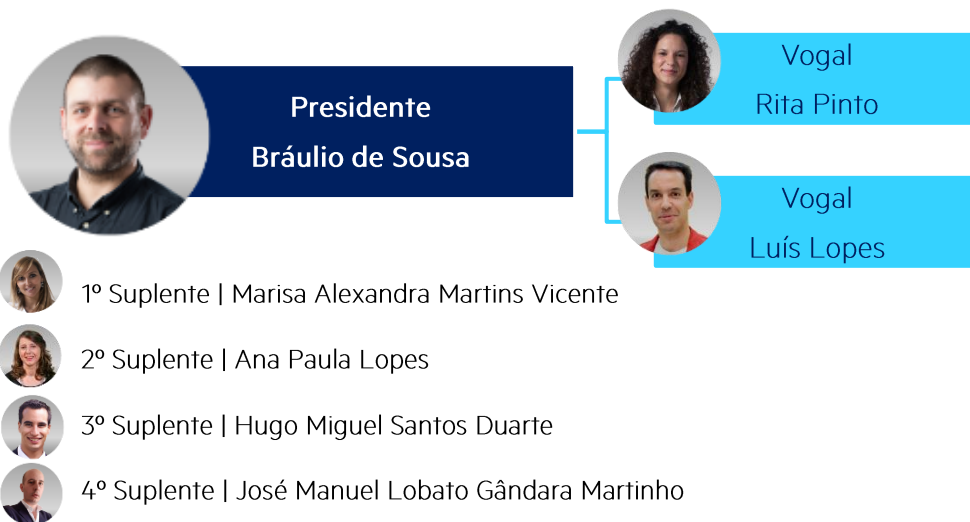
-  1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos
-  2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira
-  3º Suplente | Hugo António Guedes Correia
-  4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite
-  5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos
-  6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

O Conselho Jurisdicional Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 11 (onze) vezes.

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O CFR tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do Centro



O Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 2 (duas) vezes.

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao CER compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de Enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro





1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho



2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves



3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro



4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves



5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso



6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

O Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros ao longo do ano de 2021 reuniu-se 10 (dez) vezes.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros, é constituída por 5 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou dar continuidade ao ano transacto ao profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2021 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do CDR, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos; o Presidente do CER, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do CJR, Enfermeiro Valter Amorim.

RECURSOS HUMANOS

As Ordens Profissionais, por representarem profissões que exigem um elevado grau de preparação educacional e de especialização, cultivam e defendem um ethos associativo que se traduz num conjunto de valores, normas, atitudes e aspirações de carreira em cada uma das profissões que representam.

Sendo os Recursos Humanos os activos estratégicos mais valiosos de qualquer organização tornou-se essencial caracterizar a Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Recursos Humanos é uma associação de metodologias, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Tem por finalidade seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da empresa, ou seja, o objectivo básico que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento académico, por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- Gestão de Membros
- Departamento de Contabilidade
- Departamento de Comunicação e imagem
- Secretariado
- Serviços Gerais



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas de 2021 (doravante designado por RC2021) pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades e Orçamento (doravante designado por PAO) da SRCentro da OE aprovado na Assembleia Regional a 26 de maio de 2021, em Coimbra.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe CDR elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o RA e RC referentes ao ano civil anterior.

Os Órgãos Sociais levaram adiante o compromisso feito com todos os membros da Região Centro, procurando através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão de uma organização com a dimensão da SRCentro. O documento que a seguir se segue reflecte o trabalho de uma equipa em articulação com os restantes órgãos da OE, mas acima de tudo, tenta transpor para o papel a acção desenvolvida para a elevação dos Enfermeiros, da Enfermagem.

Sob o lema “Ninguém está Sozinho” lembrámos e afirmámos nos diversos contextos o desígnio fundamental da OE a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão. Neste nosso percurso, procurámos dar a voz a quem quase a perdeu, procurámos acima de tudo devolver aos Enfermeiros a dignidade. Estamos cientes que muito nos falta fazer, mas estamos cientes que temos um caminho traçado. Torna-nos possível a proximidade com todos os membros da SRCentro, queremos mante-la, potenciar e valorizar cada contexto, cada acção, cada Enfermeiro – A Enfermagem.

Para efeitos do relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática tendo por base o definido no PAO 2021, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

1. POLÍTICA

O foco do SNS é a pessoa. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, é imprescindível fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em unísono para alcançar esse objectivo.

Assim, a SRCentro continua a desenvolver um conjunto de contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como as Organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino de Enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e Ministério da Saúde.

De salientar, os compromissos permanentes entre a SRCentro e as Escolas Superiores de Enfermagem, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, assim como a operacionalização do protocolo instituído com as demais Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro integrou ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado na Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem (doravante designado por AIBILI), com sede em Coimbra cuja actividade passa pela avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

À semelhança do ponto anterior, a SRCentro da OE estabeleceu protocolo com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior, com sede na Covilhã, que centra a sua actividade na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

A SRCentro integrou o Conselho Nacional e Regional de Saúde Mental, sendo a sua representação feita através de conselheiros de políticas de Saúde adoptadas em Portugal na área da Saúde Mental. Este é um órgão consultivo em matéria de saúde mental, ao qual compete emitir parecer e apresentar propostas e recomendações, a pedido do Ministro da Saúde ou por sua iniciativa.

A SRCentro integrou o fórum nacional de álcool e saúde (doravante designado por FNAS), cujo objectivo primordial é manter, a nível nacional, uma plataforma representativa de todas as partes interessadas da sociedade civil que se comprometam a reforçar as acções necessárias à minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, nomeadamente nas áreas referidas no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências. Houve também a edificação de uma recomendação sobre o eixo de tratamento de comportamentos aditivos e dependências.

A SRCentro integrou o Instituto Nacional da Qualidade que tem por missão a “coordenação do sistema português da qualidade, a promoção e a coordenação de actividades que visem contribuir para demonstrar a credibilidade da acção dos agentes económicos, bem como o desenvolvimento das actividades necessárias às suas funções de Instituição Nacional de Metrologia e de Organismo Nacional de Normalização”.

A SRCentro continuou com a prossecução do protocolo com o colégio de Cáceres, pois entende-se que as iniciativas transfronteiriças de cooperação podem constituir um instrumento de desenvolvimento regional, concretamente através de actividades que facilitem o processo de socialização e de desenvolvimento pessoal e profissional, podendo contribuir também para uma aproximação conceptual e da prática profissional.

A SRCentro reuniu-se com a Agência para a prevenção do trauma e da Violação dos Direitos Humanos, com o intuito de prevenir e amenizar as consequências das situações traumáticas, que na violência, são uma violação dos Direitos Humanos.

Além disso, a SRCentro participou em dez reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro.

Mantivemos a nossa integração no Conselho Municipal de Saúde de Coimbra, dando assim o nosso contributo na maximização de políticas de saúde.

2. QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (doravante designado por ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correcções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

Os dados resultantes da actividade preconizada pela ECQ tiveram um ligeiro acréscimo face ao período homólogo, apresentando-se assim, os dados relativos ao ano 2021:

- À equipa da ECQ chegaram 14 exposições: seis relativas a Instituições Hospitalares, quatro relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (doravante designado por ERPI), três de Unidade de Cuidados de Saúde Primários (doravante designado

por UCSP) e 1 de Unidade de Cuidados Continuados Integrados (doravante designado UCCI);

- A nossa acção a nível da ECQ em 2021 incidiu em catorze Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (doravante designado por VAEP) ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se duas visitas;

- Foram elaborados 9 (nove) relatórios das VAEP, com a apreciação, análise e propostas com medidas correctivas que foram remetidas às diferentes organizações.

- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua acção por uma postura séria e responsável com índole pró activa, assumindo o compromisso com os objectivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS (2019) sendo a sua renovação em 2021 com a auditoria externa para a reaccreditação.

- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da actividade administrativa.

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, *skills* que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de Enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua actividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indirecta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de *Workshop* aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como

workshops em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 15;

- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRCentro;

De carácter presencial, os formadores – Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente do Conselho Directivo Regional; Enfermeiro Pedro Lopes, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional; e Enfermeiro Valter Amorim, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional – deslocaram-se às unidades hospitalar/ unidade de saúde requerente. Com a duração máxima de quatro horas, atribui Créditos de Desenvolvimento Profissional aos participantes.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE.

No respeitante à comunicação interna, foram organizadas e concretizadas:

- Duas reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Seis reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;

- Reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à optimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;

- Organização e concretização de 10 (dez) reuniões ordinárias e uma extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de 10 (dez) reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de 11 (onze) reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;

- Organização e concretização de 2 (duas) reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 16 (dezasseis) reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2021 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Actualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e acções formativas.
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a dispensa de serviços de um colaborador;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro como fachada e biblioteca;
- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal).

3. DOTAÇÕES SEGURAS

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições mas também com os profissionais. Da mesma forma,

permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salieta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos. As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos, quer em recursos humanos foram as menos implementadas;

- Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERPI, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de Enfermeiros. Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições. Também ao nível do sector público houve acolhimento para correcção de rácios nos turnos e em algumas o aumento da dotação de Enfermeiros;

- Monitorização do número de Enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2021 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro.

Ainda, se realizaram 16 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas correctivas propostas;

- Realização de 17 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a Instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas correctivas/disciplinares e tendentes à melhoria da segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

Atento ao problema principal e secundário identificado, tornou-se evidente quais os objectivos primordiais a serem desenvolvidos e alcançados:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem;
- Empoderar o Enfermeiro pessoal e profissionalmente.

Preocupamo-nos com o presente da Enfermagem sem nunca descurar o futuro, procurando dignificar, todos os dias e em todas as intervenções, o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da Região Centro.

Assim, o plano de actividades que apresentamos está estruturado tendo por base objectivos estratégicos suportados pelas acções que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Desenvolver intervenções regionais, conjuntamente com os diferentes *stakeholders* e parceiros, da necessidade de cumprir com dotações de Enfermeiros em consonância com o Regulamento n.º 743/2019 da OE;
- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efectiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

4. PROXIMIDADE

Consciente do seu papel na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão” (vide neste sentido art.º 3.º n.º 1, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), e tendo como atribuições “assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional (...) e fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem (...)” (alíneas b) e o) do número 3, artigo 3º, do mesmo diploma legal), a Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro da OE) primou no decorrer do ano de 2021 pela proximidade.

Pese embora, a mesma tenha ficado aquém das nossas expectativas, por imposição da COVID-19, tentámos colocar em prática projectos que nos levassem ao contacto com vários Enfermeiros, em diferentes Unidades Hospitalares.

Concernente a isto, e atendendo que os Enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, deparam-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, surgiu a formação “Questões Deontológicas no exercício profissional do enfermeiro” tendo sido uma mais-valia para todos os membros das equipas de Enfermagem das várias instituições da área de abrangência da Região Centro.

Desta forma, conseguiu-se estar mais próximo de todos os Enfermeiros, e assim, dar voz às suas dúvidas e incertezas

Foi um ano particularmente difícil. Mas em momento algum deixámos que o nosso trabalho fosse mitigado por uma pandemia que de forma avassaladora se propagou pelo nosso País. Não podíamos baixar os braços e deixar os inúmeros Enfermeiros, que tanto precisavam de nós, desamparados, sem respostas às suas necessidades, sem uma Voz que os encaminhasse, uma armadura que os protegesse.

Como tal, este Relatório de 2021, é exemplo disso. Reflexo de um leque de actividades realizadas a pensar Nos, e Para os Enfermeiros.

Deste modo, importa referir que:

- Uma instituição moderna carece do desenvolvimento de uma comunicação eficiente, que demonstre o bom funcionamento da SRCentro e possibilite de forma efectiva a partilha transparente de informação e o total esclarecimento aos seus membros.
- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais foi consubstanciar dinâmicas nos

diferentes sentidos, através da Rede ELO. Foi e é o nosso objectivo instituir com esta rede não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços / instituições;

- Desenvolvimento de contactos permanentes com a rede de ELO (Elementos de Ligação à Ordem) através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a actividade da SRCentro (correio electrónico e newsletters) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os Enfermeiros daquele serviço e/ou instituição.

- Realizaram-se nove **Webinares Saber+2.0** no ano de 2021 em diferentes áreas de intervenção no seio da Enfermagem, sendo que uma das sessões foi replicada em dois dias. Neste sentido, organizámos, praticamente, mensalmente uma sessão online com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, mas também, para a construção crítico-reflexiva e consolidação da identidade profissional. No total, houve 7367 inscritos (média de 819 membros por evento), com uma participação efectiva – atribuição de certificados a quem assistiu a mais de 50% da duração do evento – de 4486 (média de 499 membros por evento), pouco mais da metade dos inscritos. Apesar de organizados pela SRCentro, estes webinares estiveram abertos a todos os membros inscritos na OE, independentemente da secção regional a que pertencessem. Na sua maioria, estes eventos online foram participados por membros da SRNorte, seguidos de membros da SRCentro, SRSul, SRRAMadeira e SRRAAçores;

- O projecto LadoaLado.Com também se trasladou para o *online*, organizando três eventos ao longo de 2021, um deles em formato aberto e transmitido em directo na página de Facebook da SRCentro. No total, inscreveram-se 2651 membros e

estudantes de Enfermagem, com uma assistência de cerca de metade (1344). De igual modo, o LadoaLado.Com a Comunidade, que procura dar a conhecer aspectos ligados ao mundo da Enfermagem e de interesse para a sociedade, dinamizou quatro webinários. Estas sessões, que convidaram diversas unidades funcionais da região Centro a apresentarem projectos que estejam a desenvolver junto das suas comunidades, tiveram a participação real de 1358 membros e/ou estudantes de Enfermagem, de um total de 2846 inscrições;

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2021 e lançamento do Orçamento Participativo de 2022, cuja edição foi ganha com o projecto (*Ser*) *Cuidador em Cuidados Paliativos*, com 459 votos, fomentando a participação activa e o envolvimento de mais de 980 Enfermeiros que votaram;

- Actualização da plataforma EUAlerto;

O desenvolvimento de um aplicativo (App) foi uma das ambições a preconizar para o ano de 2021. O seu desenvolvimento foi extremamente frutífero, permitindo, neste sentido, um maior alcance a todos os membros, bem como a facilidade e simplificação da realização de notificações proporcionando, assim, uma maior ligação de todos. Foi desejo da SRCentro que a sua aplicação prática fosse o menos morosa possível, para que, todos os membros usufruíssem da mesma;

- Implementação da Bolsa de Peritos a nível regional, preconizada pelo Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, com a respectiva integração e nomeação a nível nacional;

- Em 2021 iniciámos um ciclo de formações pelas várias Instituições Hospitalares adstritas ao tema “Questões Deontológicas no exercício da profissão”. Sabemos que os Enfermeiros, nos diversos contextos profissionais em que trabalham, poderão deparar-se com múltiplas situações éticas e deontológicas que entram em conflito com a sua prática ou que possam colocar em risco e comprometer a qualidade dos cuidados de saúde prestados, por isso acreditamos na importância destas formações.

Foram ministradas 16 (dezassex) formações sobre Questões Deontológicas no exercício da profissão”, nas Unidades Hospitalares Centro Hospitalar Gaia/Espinho, Centro Hospitalar do Oeste, ULS Guarda, Centro Hospitalar Tondela Viseu, CHTMAD - Unidade de Chaves, CHTMAD - Unidade de Vila Real, Hospital Distrital Figueira da Foz, Hospital de Cantanhede, Centro Hospitalar de Leiria, IPO Coimbra e o ACES Espinho/Gaia.

Na mesma esteira, a SRCentro da OE quis manter uma maior proximidade com os novos licenciados em Enfermagem, tendo-se deslocado às várias Instituições de Ensino da Região Centro para proceder à validação documental para a sua inscrição na OE.

- Organização e concretização de uma reunião da Assembleia Regional Ordinária no dia 26 de Maio de 2021, no Auditório do Centro de Eventos Bissaya Barreto, em Coimbra, após parecer favorável da DGS.

À semelhança do ano transacto, os Corpos Sociais focados na continuidade de uma maior proximidade com os membros e, com essa, estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista o solucionamento das necessidades apresentadas. Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na OE, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica - foram realizadas 254 respostas (escritas e contactos telefónicos a membros / reuniões com membros (Relatório de Actividades do CJR);

- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com respostas a membros via telefone e respostas a membros por correio electrónico (396);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada 148 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEP, reuniões institucionais/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELO e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e demais Secções Regionais;
- Actualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 17350 membros; 737 processos de inscrição na SRCentro, sendo que, destes, apenas 649 Enfermeiros foram admitidos, 341 Enfermeiros Especialistas admitidos; 38 processos de inscrição recusados de títulos de cuidados gerais e 15 processos de títulos de especialistas não atribuídos;
- Atribuídas 185 competências acrescidas;
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE;

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações, quer particulares quer institucionais. E, no ano de 2021, ainda muito marcado pela pandemia de Covid-19, manteve-se a necessidade de estabelecer e desenvolver pontos de diálogo e comunicação, ainda que, na sua maioria, os mesmos tenham sido realizados à distância.

Procurou-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a OE e os seus membros, sendo um meio privilegiado para o contacto dos membros no respeitante à resolução de problemas, solicitação de declarações, entre outros.

À semelhança do ano de 2020, a estratégia de comunicação teve como desígnio fundamental informar, esclarecer e apoiar os membros da SRCentro, sem descurar o desenvolvimento e alcance da sua imagem, assim:

- Realização, promoção e divulgação de actividades e eventos online realizados pela SRCentro, bem como gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de Facebook com 284 publicações, mais 8,5% face ao ano transacto, porém com um alcance estimado de 1 897 826 pessoas - média diária de 5 200 pessoas – menos 83% face a 2020 – o que traduz valores pré-pandemia);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (164 publicações – mais 45% em relação a 2020);
- Realização, promoção e divulgação de *Newsletters* (51 realizadas, com uma taxa de 35% de aberturas e 65% de não aberturas – valores que traduzem cerca de 1% de mais aberturas que no ano anterior);
- Divulgação de 29 Comunicados de Imprensa em meios de comunicação social regionais e nacionais (imprensa), que se converteram em 464 artigos publicados em meios de comunicação social: 75 em jornais regionais e nacionais; 22 artigos de opinião no Diário de Coimbra (jornal regional); 16 entrevistas/ reportagens radiofónicas; 63 entrevistas/reportagens televisivas com referência à SRCentro ou com presença de órgãos da instituição; e 288 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social. Com o envio de mais de 44% *press releases* enviados face a 2020, houve um crescimento exponencial de 72% no respeitante a notícias publicadas nos diversos órgãos de comunicação social;
- Realização, promoção e divulgação de vídeos (78 vídeos publicados no *Youtube*, mais 65% que em 2020, com 15 223 visualizações e mais cerca de 38% de subscritores – total de 521);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram (184 publicações, mais 21% em relação a 2020, com um total de 2092 seguidores);
- Reprodução e divulgação de vídeo alusivo ao Dia Internacional do Enfermeiro 2021;
- A rubrica **Um Conselho de Enfermeiro**, que tem o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do Enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de

transição, e que preconiza a emissão de conselhos através de diversas rádios regionais, foi mantida, embora com menor adesão por parte dos membros da SRCentro. Contudo, foram enviados para gravação seis conselhos e, posteriormente, para divulgação em 12 rádios locais;

- A rubrica **Ser + Enfermeiro** continuou a ser promovida ao longo de 2021. Foram emitidas três entrevistas, embora tendo sido gravada mais uma, divulgada no início de 2022. Nestes vídeos ficámos a conhecer histórias marcantes de Enfermeiros que mereceram ser valorizadas e partilhadas. Recordamos que esta iniciativa inclui entrevistas com Enfermeiros e Enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

NOTA FINAL

Findo que foi o segundo ano do mandato, e conseqüentemente atingido o meio do mesmo, sentimos que o Plano de Atividades delineado, foi no sentido de persistir na continuidade de opções e desígnio a que nos propusemos.

Na realidade, mesmo perante continuarmos a vivenciar esta pandemia, o rumo traçado foi mantido. Não negamos as dificuldades tidas, as limitações impostas, que não permitiram que fizéssemos mais, pois essa era a nossa vontade e determinação.

Assumimos ainda assim não descurar a nossa missão e expectativas em nós depositadas, sempre na busca de soluções e na afirmação da profissão de Enfermagem na Saúde e na Sociedade.

A dignificação da profissão, o reconhecimento da sua mais valia, a necessidade de afirmação e dignificação, o respeito pelo que dá ao País e à Comunidade que serve, não são mais epítetos descarnados, mas a mais pura das obrigações, que esta pandemia veio confirmar.

Quem tanto faz pelo outro e pelo País merece ser valorizado. Não chega cuidar dos outros sem que haja quem cuide dos Enfermeiros. Não é apenas a Ordem a fazê-lo, é cada um de nós, cidadãos deste País e Mundo, os seus políticos e o Estado.

Com este instrumento, pensado e estruturado para potenciar a Enfermagem e os Enfermeiros, tudo fizemos para atingir essas metas.

Fizemo-lo, chamando todos, sempre juntos com os Enfermeiros, com os parceiros e stakeholders, assim como com o cidadão.

Esta envolvimento e proximidade é uma realidade, que hoje tem de nos ser reconhecida, pois só não fazemos mais se não for possível. E nem sempre é possível.

Enquanto persistir a ideia que um Enfermeiro é um custo; enquanto existir uma visão orçamental centrada no ato médico, não se reconhecendo as intervenções dos demais profissionais de saúde, em particular dos Enfermeiros, e do que geram na cadeia de valor; enquanto forem efetuados verdadeiros atropelos aos direitos dos Enfermeiros, com discriminação objetiva destes em relação a outros, onde os mais básicos e elementares direitos são sistematicamente negados, iremos continuar neste rumo de intervir no sentido de proteger, informar e elevar a profissão, dotando-a de conhecimentos, pois saber é poder.

Enquanto os cidadãos, as suas necessidades e expectativas legítimas, de obter acesso e qualidade de cuidados de saúde e de Enfermagem, como garante da preservação da sua vida, saúde e bem-estar, forem goradas, continuaremos a denunciar e expor as deficiências estruturais e organizacionais do SNS, bem como, dos demais setores (social, privado e cooperativo).

A Ordem e a SRC não desistirão de trilhar o seu caminho, no sentido de alcançar os seus desígnios, defender os alvos dos nossos cuidados e a representação da profissão e dos Enfermeiros, sendo nosso sentimento que neste exercício finalizado, mais uma vez não descuramos a missão que os Enfermeiros nos entregaram. Assim nos manteremos.

Sempre Lado a Lado com todos os Enfermeiros, pois Juntos Somos Mais Fortes e Ninguém Está Sozinho. Continuamos dizendo que se fosse fácil já teria sido feito, fizemos e vamos continuar a fazer.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Centro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2021.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional do Centro, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

Rendimentos e réditos

As rubricas com maior relevo (designadas de grandes rubricas) são apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2021, um total de 631.883,03 euros, dos quais 621.076,69 euros referente a prestações de serviços (quotização, emolumentos, atribuição título enfermeiro especialista e atribuição competências acrescidas):

	RÉDITOS (Euros)					
	2020	Varição 2020/2021	2021	Orçamento 2021	Desvio face ao orçamentado Valor	%
. Prestações de serviços	601 636,72	19 439,97	621 076,69	625 000,00	-3 923,31	-0,63%
. Outros rendimentos e ganhos	10 963,91	-239,50	10 724,41	9 500,00	1 224,41	12,89%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	82,86	-0,93	81,93	500,00	-418,07	-83,61%
	612 683,49	19 199,54	631 883,03	635 000,00	-3 116,97	-0,49%

Os rendimentos de 2021, comparativamente a 2020, registaram um aumento de 19.199,54 euros. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 3.116,97 euros.

RÉDITOS							(Euros)
	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamento 2021	Desvio face ao Valor	%	
Prestações de serviços	601 636,72	19 439,97	621 076,69	625 000,00	-3 923,31	-0,63%	
. Quotização	579 022,59	15 964,08	594 986,67	595 000,00	-13,33	0,00%	
. Emolumentos	18 514,63	3 993,39	22 508,02	25 000,00	-2 491,98	-9,97%	
. Atribuição Títulos Especialista	2 881,50	-643,50	2 238,00	3 000,00	-762,00	-25,40%	
. Atribuição Competências Acrescidas	1 218,00	126,00	1 344,00	2 000,00	-656,00	-32,80%	
Outros rendimentos e ganhos	10 963,91	-239,50	10 724,41	9 500,00	1 224,41	12,89%	
. Inscrição em eventos	30,00	-30,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Material de divulgação	51,15	-49,64	1,51	500,00	-498,49	-99,70%	
. Fotocópias	0,00	8,46	8,46	0,00	8,46	100,00%	
. Disponibilização de documentos suport	12,20	24,40	36,60	0,00	36,60	100,00%	
. Portes Correio	19,50	-19,50	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Rendas de propriedades de investment	9 900,00	-900,00	9 000,00	9 000,00	0,00	0,00%	
. Correções relativas a períodos anterio	932,61	744,06	1 676,67	0,00	1 676,67	100,00%	
. Excesso da estimativa p/ impostos	17,44	-17,44	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
. Outros	1,01	0,16	1,17	0,00	1,17	100,00%	
Juros, dividendos e outros rendimentos	82,86	-0,93	81,93	500,00	-418,07	-83,61%	
. Juros obtidos	82,86	-0,93	81,93	500,00	-418,07	-83,61%	
	612 683,49	19 199,54	631 883,03	635 000,00	-3 116,97	-0,49%	

A prestação de serviços no montante de 621.076,69 euros representa 98,29% do total dos rendimentos da SRCentro, apresentando um aumento de 19.439,97 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à alteração da tabela de taxa/emolumentos e quotas, aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, que proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de Inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competência Acrescida e Diferenciadas.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

Gastos e perdas

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos e perdas, no período em análise, um total de 617.292,77 euros, menos 19.715,35 euros face ao ano transacto e mais 6.462,77 euros face ao valor orçamentado:

GASTOS (Euros)						
	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamento 2021	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	273 372,47	21 031,72	294 404,19	277 265,00	17 139,19	6,18%
. Gastos com o pessoal	213 297,13	296,25	213 593,38	221 470,00	-7 876,62	-3,56%
. Gastos de depreciação e de amortização	88 861,67	-5 184,03	83 677,64	95 000,00	-11 322,36	-11,92%
. Imparidade dívidas a receber	3 923,04	1 697,88	5 620,92	0,00	5 620,92	100,00%
. Outros gastos	18 017,57	1 963,24	19 980,81	17 000,00	2 980,81	17,53%
. Juros e gastos similares suportados	105,54	-89,71	15,83	95,00	-79,17	-83,34%
	597 577,42	19 715,35	617 292,77	610 830,00	6 462,77	1,06%

No ano de 2021, a rubrica de fornecimentos e serviços externos, no montante de 294.404,19 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, apresentando um aumento de 21.031,72 euros face ao ano anterior.

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica, apresenta um aumento de 296,25 euros face ao ano transacto e uma diminuição de 7.876,62 euros face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (Euros)						
	2020	Variação 2020/2021	2021	Orçamento 2021	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
Serviços Especializados	140 540,20	-5 412,00	135 128,20	105 800,00	29 328,20	27,72%
Trabalhos Especializados	90 817,03	-7 303,07	83 513,96	60 500,00	23 013,96	38,04%
Publicidade e Propaganda	16 612,77	-13 641,14	2 971,63	14 000,00	-11 028,37	-78,77%
Vigilância e Segurança	3 996,27	-2 939,69	1 056,58	3 500,00	-2 443,42	-69,81%
Honorários	19 244,93	17 103,07	36 348,00	24 000,00	12 348,00	51,45%
Conservação e Reparação	9 498,06	1 179,30	10 677,36	3 400,00	7 277,36	214,04%
Serviços Bancários	371,14	189,53	560,67	400,00	160,67	40,17%
Materiais	9 236,09	4 123,86	13 359,95	9 000,00	4 359,95	48,44%
Energias e fluidos	8 442,52	677,90	9 120,42	9 600,00	-479,58	-5,00%
Deslocações, estadas e transportes	73 577,58	33 390,39	106 967,97	106 950,00	17,97	0,02%
Serviços diversos	41 576,08	-11 748,43	29 827,65	45 915,00	-16 087,35	-35,04%
Rendas e Alugueres	376,16	987,62	1 363,78	950,00	413,78	43,56%
Comunicação	13 820,59	-2 860,37	10 960,22	15 000,00	-4 039,78	-26,93%
Seguros	22 303,48	-8 929,96	13 373,52	22 665,00	-9 291,48	-40,99%
Contencioso e Notariado	15,00	29,90	44,90	200,00	-155,10	-77,55%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 060,85	-975,62	4 085,23	7 100,00	-3 014,77	-42,46%
	273 372,47	21 031,72	294 404,19	277 265,00	17 139,19	6,18%

Os fornecimentos e serviços externos que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte especial atenção às que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta uma diminuição de 7.303,07 euros face ao período homólogo.

No que concerne aos “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE”, verifica-se um aumento de 2.405,76 euros face ao ano transacto e 13.253,82 euros face ao valor orçamentado, devido, essencialmente, ao reconhecimento do acréscimo de gasto no montante de 12.491,33 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 2018 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

- Na componente publicidade e propaganda, verifica-se uma diminuição face ao ano transacto, no valor de 13.641,14 euros e de 11.028,37 euros face ao orçamentado, resultado da redução de actividades presenciais da SRCentro, no entanto, garantindo sempre a continuidade da notoriedade da marca, bem como a promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.

- No que concerne à rubrica vigilância e segurança verifica-se uma diminuição de 2.939,69 euros face ao ano transacto e de 2.443,42 euros face ao valor orçamentado, resultado da negociação criteriosa dos contratos actuais.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional, apresentando um aumento de 17.103,07 euros face ao ano transacto e de 12.348,00 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos de conservação e reparação apresentam um aumento face ao período homólogo, no valor de 1.179,30 euros e de 7.277,36 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com materiais apresentam um aumento face ao ano transacto, no valor de 4.123,86 euros, e de 4.359,95 euros face ao valor orçamentado, e referem-se à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro.

- Os gastos com energia e fluidos apresenta um ligeiro aumento face ao ano de anterior, no valor de 677,90 euros e uma diminuição de 479,58 euros face ao valor orçamentado.

- Os gastos com deslocações e estadas apresentam um aumento de 33.390,39 euros face ao ano transacto e de 17,97 euros face ao valor orçamentado. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com estadias e alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro.

Face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2021 ainda foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões, no entanto, e face ao ano transacto verificou-se um aumento de actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, resultando no aumento dos gastos com estadias, utilização de viatura própria e alimentação face ao ano transacto nos montantes de 4.834,03 euros, 15.122,96 euros e 9.315,02 euros, respectivamente.

- A rubrica serviços diversos apresenta um desvio favorável de 11.748,43 euros face ao ano transacto e de 16.087,35 euros face ao valor orçamentado. No que concerne à rubrica

“Serviços diversos – Comunicações” no montante de 10.960,22 euros, verificamos uma diminuição de 2.806,95 euros na sub-rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet” face ao ano transacto, devido à negociação criteriosa dos contratos actuais.

Durante o período de 2021, os gastos com o pessoal ascenderam a 213.593,38 euros, dos quais 93.680,27 euros referentes às remunerações do Pessoal e 75.676,80 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” o aumento verificado face ao ano anterior, deve-se, em parte, à actualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro com efeitos a Julho de 2021.

A rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” apresenta uma diminuição de 5.184,03 euros face ao exercício anterior, devido, essencialmente, ao término, no decorrer do ano de 2021, da vida útil de alguns bens activos fixos tangíveis e activos intangíveis e consequente repercussão na sua depreciação/amortização. A diminuição de 11.322,36 euros face ao valor orçamentado deve-se essencialmente à manutenção do valor do investimento da “Biblioteca da SRCentro” ainda em curso, uma vez que por decisão do Conselho Directivo Regional, e face à situação epidemiológica COVID-19, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” foi temporariamente adiada.

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 19.980,81 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), o “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, registados na rubrica “Outros gastos e perdas”, no valor de 7.415,30 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional, cujo empréstimo bancário centralizado na Sede Nacional terminou em Julho de 2021, e da qual gerou um “Juro de financiamento obtidos” no valor de 15,83 euros, bem como os valores atribuídos no âmbito dos Orçamentos

Participativos dos anos de 2020 e 2021, no montante de 10.005,85 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”, e cujos projectos foram concluídos no decorrer de 2021.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 215.186,40 euros, dos quais 213.709,46 euros em Activos Fixos Tangíveis e 1.476,94 euros em Activos Intangíveis, apresentados nos quadros seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 891 091,89	183 638,61	0,00	0,00	2 074 730,50
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	242 700,78	12 249,55	6 048,97	0,00	260 999,30
. Outros activos fixos tangíveis	39 611,11	4 271,99	0,00	0,00	43 883,10
. Investimentos em curso	272 824,64	13 549,31	-6 048,97	0,00	280 324,98
	2 727 447,15	213 709,46	0,00	0,00	2 941 156,61
Depreciações acumuladas	902 747,90	78 961,89	0,00	0,00	981 709,79
Activos fixos tangíveis líquidos					1 959 446,82

No decorrer de 2021, verificou-se o aumento de 7.500,34 euros na rubrica Investimentos em curso no que respeita a Activos Fixos Tangíveis referente à aquisição de mobiliário para a “Biblioteca da SRCentro”, o qual acresce ao valor já registado em Investimento em curso no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros. Por decisão do Conselho Directivo Regional, e face à situação epidemiológica COVID-19, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” foi temporariamente adiada, com previsão que a mesma ocorra no decorrer de 2022, caso a situação pandémica o permita. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, conseqüentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos intangíveis brutos					
. Programas de Computador	28 873,37	0,00	0,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	1 107,00	1 476,94	0,00	0,00	2 583,94
	29 980,37	1 476,94	0,00	0,00	31 457,31
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	19 157,73	4 715,75	0,00	0,00	23 873,48
Activos intangíveis líquidos					7 583,83

No decorrer de 2021, e embora centralizado pela Sede, verificou-se um aumento de Investimentos em curso no que concerne aos Activos Intangíveis, no montante de 1.476,94 euros correspondendo aos primeiros 30% do valor do contrato referente ao *upgrade* para a versão 10 do ERP Primavera e licenciamento OMNIA, novo programa de Gestão de Recursos Humanos.

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado líquido positivo de 9.255,71 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.054.214,61 euros.

CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 99,51% e de 101,06%, respectivamente.

Embora este período económico tenha sido marcado pela situação epidemiológica COVID-19, o presente documento confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento as metas e os desígnios propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor positivo de 9.255,71 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2021.
2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de 925,57 euros para a conta "Fundo de Reserva", conforme obrigação estatutária.
 - 2.2. A importância de 8.330,14 euros para a conta "Resultados transitados".

Coimbra, 11 de Fevereiro de 2022

Conselho Directivo

Presidente

(Assinatura Qualificada Ricardo Jorge Correia de Matos)
Assinado de forma digital por (Assinatura Qualificada) Ricardo Jorge Correia de Matos. Dados: 2022.02.24 18:09:15 Z


Ricardo Correia de Matos

Secretário



Maria Helena
Rodrigues

Tesoureiro



Sandra Pádua

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO		(Euros)	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 959 446,82	1 824 699,25
. Activos intangíveis	5	7 583,83	10 822,64
. Investimentos financeiros	11.6	2 450,68	1 682,32
		1 969 481,33	1 837 204,21
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	937,78	977,20
. Membros/Patrocinadores	16.1	353 573,45	331 219,15
. Diferimentos	16.1	29 393,84	40 704,24
. Caixa e depósitos bancários	11.5	808 565,65	926 020,10
		1 192 470,72	1 298 920,69
TOTAL DO ACTIVO		3 161 952,05	3 136 124,90
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	249 588,99	245 313,99
. Reservas	16.1	217 856,63	216 804,22
. Resultados transitados	16.1	2 577 513,28	2 568 041,55
		3 044 958,90	3 030 159,76
. Resultado líquido do período		9 255,71	10 524,14
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		3 054 214,61	3 040 683,90
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	4 940,26	3 619,04
. Estado e outros entes públicos	16.1	17 500,21	15 183,40
. Outros passivos correntes	11.2	85 296,97	76 638,56
		107 737,44	95 441,00
TOTAL DO PASSIVO		107 737,44	95 441,00
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		3 161 952,05	3 136 124,90

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	621 076,69	601 636,72
. Fornecimentos e serviços externos	8	-294 404,19	-273 372,47
. Gastos com o pessoal	12	-213 593,38	-213 297,13
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-5 620,92	-3 923,04
. Outros rendimentos	8	10 806,34	11 046,77
. Outros gastos	8	-19 980,81	-18 017,57
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		98 283,73	104 073,28
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-83 677,64	-88 861,67
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		14 606,09	15 211,61
. Juros e gastos similares suportados	6	-15,83	-105,54
Resultado antes de impostos		14 590,26	15 106,07
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-5 334,55	-4 581,93
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		9 255,71	10 524,14

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021	6	245 313,99		216 804,22	2 578 565,69				3 040 683,90
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 052,41	-1 052,41				0,00
	7			1 052,41	-1 052,41				0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							9 255,71	9 255,71
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8			1 052,41	-1 052,41			9 255,71	9 255,71
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		4 275,00							4 275,00
	10	4 275,00							4 275,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11=6+7+8+10	249 588,99		217 856,63	2 577 513,28			9 255,71	3 054 214,61

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	598 743,96	567 398,07
. Pagamento de subsídios	-10 005,85	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-293 153,79	-274 334,89
. Pagamentos ao pessoal	-212 584,53	-206 342,42
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	82 999,79	86 720,76
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 581,93	-5 102,59
. Outros recebimentos/pagamentos	6 740,47	-13 368,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	85 158,33	68 249,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-213 709,46	-16 855,58
. Activos intangíveis	-1 476,94	-6 558,36
. Investimentos financeiros	-768,36	590,04
Sub-total	-215 954,76	-24 003,98
Recebimentos provenientes de:		
. Outros activos	9 000,00	9 900,00
. Juros e rendimentos similares	82,81	82,81
Sub-total	9 082,81	9 982,81
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-206 871,95	-14 021,17
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	4 275,00	5 874,00
Sub-total	4 275,00	5 874,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Juros e gastos similares	-15,83	-105,54
Sub-total	-15,83	-105,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	4 259,17	5 768,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-117 454,45	59 996,60
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	926 020,10	866 023,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	808 565,65	926 020,10

Contabilista
Certificado n.º 86996

Conselho
Directivo

Rute Santos

Rute Cristina Simões dos
Santos

Presidente

(Assinatura
Qualificada)
Ricardo Jorge
Correia de Matos
1309242

Ricardo
Correia de
Matos

Secretário

(Assinatura
agora por 2ª assinatura
Qualificada)
Maria Helena
Rodrigues
1309242

Maria
Helena
Rodrigues

Tesoureiro

Sandra Pádua

Sandra
Pádua



ANEXOS

ANEXO 1

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. Designação da entidade: Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)
- 1.2. Sede: Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra
- 1.3. Natureza da actividade: A SRCentro é uma **pessoa colectiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.
- 1.5. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.4. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O reconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Nota não aplicável.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

Nota não aplicável.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

a) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 891 091,89	183 638,61	0,00	0,00	2 074 730,50
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	242 700,78	12 249,55	6 048,97	0,00	260 999,30
. Outros activos fixos tangíveis	39 611,11	4 271,99	0,00	0,00	43 883,10
. Investimentos em curso	272 824,64	13 549,31	-6 048,97	0,00	280 324,98
	2 727 447,15	213 709,46	0,00	0,00	2 941 156,61
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	619 513,83	42 936,22	0,00	0,00	662 450,05
. Equipamento básico	34 163,84	7 781,90	0,00	0,00	41 945,74
. Equipamento de transporte	27 849,44	7 328,78	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	186 175,81	19 522,65	0,00	0,00	205 698,46
. Outros activos fixos tangíveis	35 044,98	1 392,34	0,00	0,00	36 437,32
	902 747,90	78 961,89	0,00	0,00	981 709,79

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 213.709,46 euros, de maior relevância salientamos:

- 183.638,61 euros, valor que a SRCentro suportou com a requalificação da Fachada e Cobertura do Edifício da SRCentro;
- 11.790,94 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente um equipamento telemóvel, dois sistemas de videoconferência e mobiliário (cadeiras) para sala de reuniões do Conselho Directivo;
- 6.507,58 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento informático, designadamente um computador portátil e renovação da rede wireless nas instalações da Secção; e
- 4.271,99 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de outros activos fixos tangíveis, nomeadamente um frigorífico para a copa da SRCentro e um equipamento de limpeza, higienização e purificação do ar.

No decorrer de 2021, verificou-se o aumento de 7.500,34 euros na rubrica Investimentos em curso no que respeita a Activos Fixos Tangíveis referente à aquisição de mobiliário para a “Biblioteca da SRCentro”, o qual acresce ao valor já registado em Investimento em curso no decorrer de 2019, no montante de 272.824,64 euros. Por decisão do Conselho Directivo

Regional, e face à situação epidemiológica COVID-19, a inauguração da “Biblioteca da SRCentro” foi temporariamente adiada, com previsão que a mesma ocorra no decorrer de 2022, caso a situação pandémica o permita. Uma vez que ainda não se encontra totalmente concluída e, conseqüentemente, em funcionamento, o valor do investimento ainda se encontra em curso.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 412 280,45	1 271 578,06
. Equipamento básico	22 999,26	30 781,16
. Equipamento de transporte	0,00	7 328,78
. Equipamento administrativo	55 300,84	56 524,97
. Outros activos fixos tangíveis	7 445,78	4 566,13
. Investimentos em curso	280 324,98	272 824,64
	1 959 446,82	1 824 699,25

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	28 873,37	0,00	0,00	0,00	28 873,37
. Investimentos em curso	1 107,00	1 476,94	0,00	0,00	2 583,94
	29 980,37	1 476,94	0,00	0,00	31 457,31
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	19 157,73	4 715,75	0,00	0,00	23 873,48
	19 157,73	4 715,75	0,00	0,00	23 873,48

No decorrer de 2021, e embora centralizado pela Sede, verificou-se um aumento de Investimentos em curso no que concerne aos Activos Intangíveis, no montante de 1.476,94 euros correspondendo aos primeiros 30% do valor do contrato referente ao *upgrade* para a versão 10 do ERP Primavera e licenciamento OMNIA, novo programa de Gestão de Recursos Humanos.

A aplicação para os ambientes IOS e Android, no valor de 1.107,00€, ainda se encontra em fase de testes, estando registada, a 31 de Dezembro, em activos intangíveis em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das amortizações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021 é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO			(Euros)
	2021	2020	
. Programas de Computador	4 999,89	9 715,64	
. Investimentos em curso	2 583,94	1 107,00	
	7 583,83	10 822,64	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	15,83	105,54	-89,71	-85,00%
	15,83	105,54	-89,71	-85,00%

O juro suportado pela SRCentro, no valor de 15,83 euros, diz respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, e posteriormente imputado às Secções Regionais pelo princípio da solidariedade, reflectindo uma diminuição de 89,71 euros face ao ano transacto, uma vez que o referido empréstimo centralizado terminou em Julho de 2021.

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	621 076,69	601 636,72	19 439,97	3,23%
. Outros rendimentos e ganhos	10 724,41	10 963,91	-239,50	-2,18%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	81,93	82,86	-0,93	-1,12%
	631 883,03	612 683,49	19 199,54	3,13%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se devem essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	Variação %
Prestações de serviços	621 076,69	601 636,72	19 439,97	3,23%
. Quotização	594 986,67	579 022,59	15 964,08	2,76%
. Emolumentos	22 508,02	18 514,63	3 993,39	21,57%
. Atribuição Títulos Especialista	2 238,00	2 881,50	-643,50	-22,33%
. Atribuição Competências Acrescidas	1 344,00	1 218,00	126,00	10,34%
Outros rendimentos e ganhos	10 724,41	10 963,91	-239,50	-2,18%
. Inscrição em eventos	0,00	30,00	-30,00	-100,00%
. Material de divulgação	1,51	51,15	-49,64	-97,05%
. Fotocópias	8,46	0,00	8,46	100,00%
. Disponibilização de documentos suporte digital	36,60	12,20	24,40	200,00%
. Portes Correio	0,00	19,50	-19,50	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	9 000,00	9 900,00	-900,00	-9,09%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 676,67	932,61	744,06	79,78%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	17,44	-17,44	-100,00%
. Outros	1,17	1,01	0,16	15,84%
Juros, dividendos e outros rendimentos	81,93	82,86	-0,93	-1,12%
. Juros obtidos	81,93	82,86	-0,93	-1,12%
	631 883,03	612 683,49	19 199,54	3,13%

A rubrica “Quotização”, no montante de 594.986,67 euros, apresentou um aumento de 15.964,08 euros face ao ano transacto.

Embora o número de Membros activos, a 31 de Dezembro, tenha aumentado de 16.851, em 2020, para 17.350, em 2021, a renovação do “Plano Macedo”, redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento, acabou por consumir grande parte do aumento da facturação.

Aprovada em Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, a actual tabela de taxas/emolumentos e quotas proporcionou, com efeitos imediatos, que os Emolumentos associados às taxas administrativas de inscrição Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas sofressem um aumento, em detrimento do valor relativo à Atribuição de Título Enfermeiro Especialista e Atribuição de Competências Acrescidas. Neste sentido, a rubrica Emolumentos ascendeu a 22.508,02 euros, representando um aumento de 3.993,39 euros face ao ano transacto e as rubricas “Atribuição de Títulos de Especialista” e “Atribuição de Competências Acrescidas” ascenderam a 2.238,00 euros e 1.344,00 euros, respectivamente.

A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar das baixas taxas de juro aplicadas, à manutenção dos depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	294 404,19	273 372,47	21 031,72	7,69%
. Gastos com o pessoal	213 593,38	213 297,13	296,25	0,14%
. Gastos de depreciação e de amortização	83 677,64	88 861,67	-5 184,03	-5,83%
. Imparidade de dívidas a receber	5 620,92	3 923,04	1 697,88	43,28%
. Outros gastos	19 980,81	18 017,57	1 963,24	10,90%
. Juros e gastos similares suportados	15,83	105,54	-89,71	-85,00%
	617 292,77	597 577,42	19 715,35	3,30%

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Serviços Especializados	135 128,20	140 540,20	-5 412,00	-3,85%
Trabalhos Especializados	83 513,96	90 817,03	-7 303,07	-8,04%
Publicidade e Propaganda	2 971,63	16 612,77	-13 641,14	-82,11%
Vigilância e Segurança	1 056,58	3 996,27	-2 939,69	-73,56%
Honorários	36 348,00	19 244,93	17 103,07	88,87%
Conservação e Reparação	10 677,36	9 498,06	1 179,30	12,42%
Serviços Bancários	560,67	371,14	189,53	51,07%
Materiais	13 359,95	9 236,09	4 123,86	44,65%
Energias e fluidos	9 120,42	8 442,52	677,90	8,03%
Deslocações, estadas e transportes	106 967,97	73 577,58	33 390,39	45,38%
Serviços diversos	29 827,65	41 576,08	-11 748,43	-28,26%
Rendas e Alugueres	1 363,78	376,16	987,62	262,55%
Comunicação	10 960,22	13 820,59	-2 860,37	-20,70%
Seguros	13 373,52	22 303,48	-8 929,96	-40,04%
Contencioso e Notariado	44,90	15,00	29,90	199,33%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 085,23	5 060,85	-975,62	-19,28%
	294 404,19	273 372,47	21 031,72	7,69%

Face ao ano transacto verifica-se um aumento de 21.031,72 euros na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, sendo as rubricas mais relevantes são os “Honorários”, os “Materiais” e as “Deslocações, estadas e transportes”.

Decompondo-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	12 497,53	32 800,64	-20 303,11	-61,90%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	25 695,73	15 764,62	9 931,11	63,00%
. Trabalhos Especializados - Advogados	7 380,00	7 380,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	3 889,88	8 023,71	-4 133,83	-51,52%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões de Textos	1 968,00	0,00	1 968,00	100,00%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE	29 253,82	26 848,06	2 405,76	8,96%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	2 460,00	0,00	2 460,00	100,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	369,00	0,00	369,00	100,00%
. Publicidade e Propaganda	2 971,63	16 612,77	-13 641,14	-82,11%
. Vigilância e Segurança	1 056,58	3 996,27	-2 939,69	-73,56%
. Honorários	36 348,00	19 244,93	17 103,07	88,87%
. Conservação e Reparação - Instalações	9 978,90	8 103,10	1 875,80	23,15%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	0,00	105,00	-105,00	-100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	406,64	927,00	-520,36	-56,13%
. Conservação e Reparação - Viatura SRC/OE	291,82	362,96	-71,14	-19,60%
. Serviços Bancários	560,67	371,14	189,53	51,07%
	135 128,20	140 540,20	-5 412,00	-3,85%

A rubrica “Trabalhos Especializados” no valor de 83.513,96 euros apresenta uma redução de 7.303,07 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, à redução das sub-rubricas “Trabalho Especializados - Informática” que face ao valor ao ano transacto apresenta uma diminuição de 20.303,11 euros.

Na rubrica “Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à OE” foi reconhecido o acréscimo de gasto no montante de 12.491,33 euros relativamente à estimativa do valor referente à Progressão na Carreira de Enfermagem com efeitos retroactivos a 2018 dos Enfermeiros Cedidos à SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 36.348,00 euros, apresentando um aumento de 17.103,07 euros face ao ano transacto, resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente a prestação de serviços de coordenação e assessoria ao Gabinete de Comunicação e Imagem, de assessoria e coordenação da EQUIPS, bem como de assessoria jurídica ao Conselho Directivo Regional.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações” estão contabilizados os valores inerentes à aquisição de bens e serviços destinados à manutenção das instalações e que não provocam um aumento do seu custo ou vida útil, ascendendo, em 2021, a 9.978,90 euros.

MATERIAIS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	279,06	563,60	-284,54	-50,49%
. Livros e Documentação Técnica	1 923,37	2 255,57	-332,20	-14,73%
. Material de Escritório	1 422,13	3 598,35	-2 176,22	-60,48%
. Artigos para Oferta	6 266,26	1 057,05	5 209,21	492,81%
. Material Informático	3 469,13	1 761,52	1 707,61	96,94%
	13 359,95	9 236,09	4 123,86	44,65%

A rubrica “Materiais” compreende a aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e informático e artigos para oferta no âmbito das actividades da SRCentro, ascende a 13.359,95 euros, apresentando um aumento de 4.123,86 euros face ao ano transacto, devido, essencialmente, às ofertas de material e equipamento de protecção individual no âmbito da situação epidemiológica da COVID-19 aos Membros que se deslocaram aos serviços da SRCentro.

ENERGIA E FLUIDOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	7 905,26	7 743,73	161,53	2,09%
. Combustíveis	423,56	104,00	319,56	307,27%
. Água	791,60	594,79	196,81	33,09%
	9 120,42	8 442,52	677,90	8,03%

A “Electricidade” e a “Água” continuam a ter o maior peso no valor total da rubrica “Energia e Fluidos”, que ascende, em 2021, a 9.120,42 euros, apresentando um ligeiro aumento face ao ano transacto, no montante de 677,90 euros.

			(Euros)	
	2021	2020	Variação Valor	%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES				
. Deslocações e Estadas				
. Estadias	10 124,03	5 290,00	4 834,03	91,38%
. Deslocações - Comboios	43,50	130,50	-87,00	-66,67%
. Deslocações - Táxis	1 020,15	201,51	818,64	406,25%
. Deslocações - Viatura própria	63 267,86	48 144,90	15 122,96	31,41%
. Deslocações - Estacionamento	81,10	2,70	78,40	2903,70%
. Deslocações - Transportes públicos	27,60	0,00	27,60	100,00%
. Deslocações - Portagens	6 915,88	4 754,60	2 161,28	45,46%
. Alimentação	22 855,19	13 540,17	9 315,02	68,80%
. Coffee-break	2 632,66	1 513,20	1 119,46	73,98%
	106 967,97	73 577,58	33 390,39	45,38%

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes”, no valor de 106.967,97 euros, apresenta um aumento face ao ano transacto no montante de 33.390,39 euros. Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. No entanto, face à situação epidemiológica COVID-19 e tendo por base as orientações e recomendações das autoridades sanitárias e governamentais, o ano de 2021 ainda foi marcado pela limitada participação em actividades e reuniões, no entanto, e face ao ano transacto verificou-se um aumento de actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da estratégia da SRCentro em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem, resultando no aumento dos gastos com estadias, utilização de viatura própria e alimentação face ao ano transacto nos montantes de 4.834,03 euros, 15.122,96 euros e 9.315,02 euros, respectivamente.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

SERVIÇOS DIVERSOS			(Euros)	
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	400,78	36,16	364,62	1008,35%
. Rendas e Alugueres - Salas	963,00	340,00	623,00	183,24%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	8 151,90	10 958,85	-2 806,95	-25,61%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 808,32	2 861,74	-53,42	-1,87%
. Seguros - Viaturas	863,38	883,94	-20,56	-2,33%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 658,73	1 784,72	-125,99	-7,06%
. Seguros - Multi-riscos	2 477,50	2 415,30	62,20	2,58%
. Seguros - Responsabilidade civil	8 373,91	17 219,52	-8 845,61	-51,37%
. Contencioso e Notariado	44,90	15,00	29,90	199,33%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	753,98	2 397,90	-1 643,92	-68,56%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	3 323,65	2 572,22	751,43	29,21%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	7,60	90,73	-83,13	-91,62%
	29 827,65	41 576,08	-11 748,43	-28,26%

A rubrica “Serviços diversos”, no valor de 29.827,65 euros, apresenta uma diminuição face ao ano transacto no montante de 11.748,43 euros.

No que concerne à rubrica “Serviços diversos – Comunicações – Fixas/Móveis/Internet” no montante de 8.151,90 euros, verificamos uma diminuição de 2.806,95 euros face ao ano transacto, devido à negociação criteriosa dos contratos actuais.

A rubrica “Seguros – Responsabilidade civil” ascende a 8.373,91 euros, apresentando uma diminuição de 8.845,61 euros face ao período transacto, resultado da decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros não imputar o valor referente ao seguro de responsabilidade civil dos Membros da SRCentro relativamente ao segundo semestre de 2021.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS			(Euros)	
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Impostos	2 190,71	3 839,11	-1 648,40	-42,94%
. Correções relativas a períodos anteriores	368,90	1 330,92	-962,02	-72,28%
. Outros gastos e perdas	7 415,35	12 847,54	-5 432,19	-42,28%
. Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	10 005,85	0,00	10 005,85	100,00%
	19 980,81	18 017,57	1 963,24	10,90%

A rubrica “Outros gastos e perdas” ascende a 19.980,81 euros, fazendo parte integrante deste valor, e com maior relevo, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 1.755,54 euros (“Impostos”), o “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, registados na rubrica “Outros gastos e perdas”, no valor de 7.415,30 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede Nacional, cujo empréstimo bancário centralizado na Sede Nacional terminou em Julho de 2021, bem como os valores atribuídos no âmbito dos Orçamentos Participativos dos anos de 2020 e 2021, no montante de 10.005,85 euros “Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo”, e cujos projectos foram concluídos no decorrer de 2021.

O valor de “Correcções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 368,90 euros e resulta de regularizações que se efectivaram em 2021 respeitantes, essencialmente, a 2020.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Fornecedores	4 940,26	3 619,04	1 321,22	36,51%
. Nacionais	4 928,02	3 419,04	1 508,98	44,13%
. Intracomunitários	12,24	200,00	-187,76	-93,88%
	4 940,26	3 619,04	1 321,22	36,51%

O saldo da rubrica “Fornecedores” resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores.

O montante em aberto a 31 de Dezembro de 2021 refere-se a facturas recebidas no final do ano e que foram liquidadas no início de Janeiro de 2022, cumprindo a SRCentro os seus compromissos contractuais nos prazos estabelecidos pelas partes.

11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	20 294,44	19 285,59	1 008,85	5,23%
. Outros acréscimos de gastos	53 056,47	48 457,95	4 598,52	9,49%
	73 350,91	67 743,54	5 607,37	8,28%
. Membros	1 872,64	30,05	1 842,59	6131,75%
. Outros credores	10 073,42	8 864,97	1 208,45	13,63%
	11 946,06	8 895,02	3 051,04	34,30%
Total	85 296,97	76 638,56	8 658,41	11,30%

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 20.294.44 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias a liquidar em 2022 aos órgãos sociais e colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 53.056,47 euros, compreende o reconhecimento de gasto que ocorreram no período e cujo documento contabilístico é emitido no período(s) seguinte(s), nomeadamente trabalhos administrativos, Enfermeiros cedidos à OE, água, electricidade, comunicações e estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro de 2021 a liquidar em 2022, ascendendo a 41.962,49 euros, bem como o

reconhecimento do valor resultante da aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede e imputados à SRCentro, nomeadamente facturas de serviços informáticos, administrativos, assessoria jurídica, seguros, entre outros, ascendendo a 11.093,98 euros.

A rubrica “Membros”, no valor de 1.872,64 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro no que concerne à imputação dos valores referentes a processamento salarial e impostos imputados à SRCentro.

11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	21,67	22,55	-0,88	-3,90%
. Despesas Secções Regionais	247,64	348,00	-100,36	-28,84%
. Adiantamentos a membros	0,00	9,00	-9,00	100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	668,47	597,65	70,82	11,85%
	937,78	977,20	-39,42	-4,03%

11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a dívida dos membros/outros clientes à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação	(Euros)				
	Activos	2021	2020	Variação	
				Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	118 560,71	141 006,56	-22 445,85	-15,92%	
Imparidade Acumulada	-32 792,10	-28 261,03	-4 531,07	16,03%	
	85 768,61	112 745,53	-26 976,92	-23,93%	
Reforço/(redução) imparidade acumulada	5 620,92	3 923,04	1 697,88	43,28%	

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
. Imparidade acumulada	28 261,03	5 620,92	0,00	-1 089,85	32 792,10
	28 261,03	5 620,92	0,00	-1 089,85	32 792,10

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de 5 anos.

Em 2021 foi registado um reforço de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 5.620,92 euros e desreconhecidas as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 1.089,85 euros por se considerarem incobráveis.

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário:

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	40 509,02	109 015,88	-68 506,86	-62,84%	
. Depósitos a Prazo_Garantido I	550 000,00	600 000,00	-50 000,00	-8,33%	
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	217 856,63	216 804,22	1 052,41	0,49%	
	808 565,65	926 020,10	-117 454,45	-12,68%	

No final do período de 2021, o valor de disponibilidades da SRCentro ascendia a 808.565,65 euros, dos quais 200,00 euros em “Caixa”, 40.509,02 euros em “Depósitos à Ordem” e 767.856,63 euros em “Depósitos a Prazo”.

Comparativamente a 2020 verificou-se uma diminuição de disponibilidades de 117.454,45 euros devido aos vários investimentos que ocorreram na SRCentro durante o ano de 2021, nomeadamente, e com maior expressão, a requalificação da Fachada e Cobertura do Edifício da SRCentro.

11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2021	2020	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	2 450,68	1 682,32	
	2 450,68	1 682,32	
Outros activos correntes			
	0,00	0,00	

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL			(Euros)	
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	75 676,80	81 568,76	-5 891,96	-7,22%
. Remunerações do pessoal	93 680,27	87 780,52	5 899,75	6,72%
. Indemnizações	0,00	936,00	-936,00	-100,00%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	8 153,89	8 686,49	-532,60	-6,13%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	18 681,15	17 414,66	1 266,49	7,27%
. FGCT - Fundo Garantia Compensação Trabalho	62,37	59,41	2,96	4,98%
. CGA - Caixa Geral de Aposentações	8 949,30	9 742,76	-793,46	-8,14%
. Seguro acidentes no trabalho	1 141,34	1 270,80	-129,46	-10,19%
. Outros gastos com o pessoal	7 248,26	5 837,73	1 410,53	24,16%
	213 593,38	213 297,13	296,25	0,14%

Durante o período de 2021, os gastos com o pessoal ascenderam a 213.593,38 euros, dos quais 93.680,27 euros referentes às remunerações do Pessoal e 41.953,68 euros referentes às remunerações dos Órgãos Sociais alocados e com vínculo contratual à SRCentro e 33.723,12 euros referente à atribuição de subsídios de função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

No que concerne às “Remunerações do pessoal” o aumento verificado face ao ano anterior, deve-se, em parte, à actualização/reposicionamento remuneratório dos colaboradores da SRCentro com efeitos a Julho de 2021.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 9.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação profissional e seguro de saúde dos colaboradores.

O seguro de saúde dos colaboradores resultou de decisão do Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (em 2019), sendo que a 31 de Dezembro de 2021, o valor desta rubrica ascendeu a 5.535,96 euros.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 10 de Fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2021	2020
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	5 313,84	4 561,22
. Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	259,45	1 189,55
. Retenção de impostos s/ rendimento (IRS)	7 242,50	4 670,98
. Contribuições p/ Segurança Social	3 691,74	3 768,97
. Contribuições p/ CGA	992,68	992,68
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	0,00	0,00
	17 500,21	15 183,40

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação Valor	Variação %
. Imposto do exercício	5 334,55	4 581,93	752,62	16,43%
	5 334,55	4 581,93	752,62	16,43%
. Rendimentos comerciais	46,57	63,35	-16,78	-26,49%
. Rendimentos capitais	81,93	82,86	-0,93	-1,12%
. Rendimentos prediais	9 000,00	9 900,00	-900,00	-9,09%
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	9 128,50	10 046,21	-917,71	-9,13%
. Colecta	1 916,99	2 109,70	-192,72	-9,13%
. Tributações autónomas	3 417,56	2 472,23	945,33	38,24%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	5 334,55	4 581,93	752,61	16,43%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2021	2020	
. Resultados antes de impostos	14 590,26 €	15 106,07 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	5 334,55 €	4 581,93 €	
Colecta	1 916,99 €	2 109,70 €	
Tributações Autónomas	3 417,56 €	2 472,23 €	
Taxa efectiva de imposto	36,56%	30,33%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2021	2020	
Activos			
. Seguros	10 976,86	19 600,59	
. Contratos de manutenção	618,31	1 100,02	
. Outros gastos diferidos	17 798,67	20 003,63	
	29 393,84	40 704,24	
Passivos			
	0,00	0,00	

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas do “Fundo patrimonial” apresentavam a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	245 313,99	4 275,00			249 588,99
. Reservas	216 804,22	1 052,41			217 856,63
. Resultados transitados	2 568 041,55	9 471,73			2 577 513,28
. Resultado do período	10 524,14	9 255,71	-10 524,14		9 255,71
	3 040 683,90	24 054,85	-10 524,14	0,00	3 054 214,61

O valor registado em aumentos de fundos patrimoniais, no montante de 4.275,00€, refere-se às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro ocorridos no período de 2021 na parte correspondente à inscrição que não é emolumento, sendo que a taxa de inscrição Título Enfermeiro é composta pela emissão da cédula profissional, registada nesta rubrica, e pela instrução de processo, registada na rubrica de emolumentos.

Dando cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro), o Conselho Directivo Regional da SRCentro procedeu ao aumento do Fundo de Reserva correspondendo a 10% do saldo anual das contas de gerência (Resultado Líquido) apresentado no período de 2020. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Reservas” ascende a 217.856,63 euros.

A 31 de Dezembro de 2021, as rubricas do Fundo patrimonial ascendiam a 3.054.214,61 euros.

OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Percentagem s/ facturação	118 560,71	141 006,56	-22 445,85	-15,92%
Percentagem s/ recebimentos	259 413,04	207 940,32	51 472,72	24,75%
Percentagem s/ inscrições	4 275,00	5 874,00	-1 599,00	-27,22%
Percentagem s/ título especialista	2 238,00	2 881,50	-643,50	-22,33%
Percentagem s/ atrib. competências acrescidas	1 344,00	1 218,00	126,00	10,34%
Cientes c/c - outros clientes	534,80	559,80	-25,00	-4,47%
	386 365,55	359 480,18	26 885,37	7,48%
Imparidades Acumuladas	-32 792,10	-28 261,03	-4 531,07	16,03%
VALOR LÍQUIDO	353 573,45	331 219,15	22 354,30	6,75%

Estão aqui registados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2021, na percentagem correspondente à SRCentro.

O valor correspondente à "Percentagem s/ facturação" ascende a 118.560,71 euros, apresentando uma diminuição de 22.445,85 euros face ao ano transacto.

Relativamente à "Percentagem s/ recebimentos", este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional à SRCentro.

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
 Rute Cristina Simões dos Santos	 <small>(Assinatura Qualificada) Ricardo Jorge Correia de Matos 2020/02/21 1916162</small> Ricardo Correia de Matos	 Maria Helena Rodrigues	 Sandra Pádua



CERTIFICADO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 3.161.952,05 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.054.214,61 euros, incluindo um resultado líquido de 9.255,71 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando

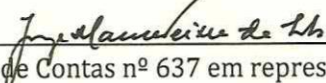
exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



PARECER
CONSELHO
FISCAL

Conselho Fiscal Regional do Centro

2020/2023

Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2021

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

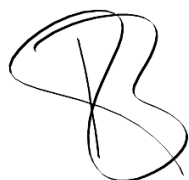
Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2021 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2021 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3.161.952,05 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.054.214,61 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 9.255,71 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2021 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2021, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2022

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal




**ordem dos
enfermeiros**
secção regional
centro



APÊNDICE 13

Relatório e Contas 2021

Secção Regional do Sul



AF 9515 AF



Relatório de Actividades e Contas 2021

[Handwritten signature]

RF
37

Índice

Índice.....	2
Índice de figuras.....	4
Siglas.....	5
1. Introdução.....	6
2. Eixos estratégicos.....	8
2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros.....	8
1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul.....	8
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional.....	11
3. Realização do projecto “Enfermagem@sul”.....	11
4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.....	12
5. Constituição de parcerias / colaboração com Instituições do Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.....	12
6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes.....	12
7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão.....	13
8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão.....	13
2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente.....	14
9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da SRSul:.....	14
10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.....	17
11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente:.....	18
2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	19
12. Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do orçamento participativo.....	19
13. Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem.....	19
14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.....	19
15. Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação.....	20
2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados	22
16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) aos contextos de prática profissional.....	22
17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.....	23

AF Zalus
H AF
37

18.	Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar:	23
19.	Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem da área da SRSul 24	
20.	Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul	24
21.	Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros	25
22.	Execução de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul	25
2.5.	Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico.....	27
23.	Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico	27
24.	Actividade formativa em Deontologia	27
25.	Incentivo à investigação em Enfermagem:.....	28
26.	Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul.....	29
2.6.	Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável.....	30
27.	Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.....	30
28.	Participação em eventos internos da OE/SRSul	30
29.	Realização da Assembleia Regional	31
30.	Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional	31
3.	Contas 2021.....	33
4.	Considerações finais	36

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice de figuras

Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género.....	8
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito	8
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária.....	9
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título	9
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de actividade	10
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício	10
Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida.....	11
Tabela 8 – Comunicação das actividades da Secção Regional do Sul.....	20
Tabela 9 – Representações	30

Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2021, com comparação à execução 2020 .	34
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2021, com comparação à execução 2020	34
Quadro 3 – Investimento em activos fixos tangíveis 2021	35

Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único	15
---	----

RA
RF

Siglas

BU – Balcão único

CDR – Conselho Directivo Regional

CER - Conselho de Enfermagem Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

CFPQCE - Curso de formação dos padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem

CLE – Curso de licenciatura em Enfermagem

CVP – Cerimónia de vinculação à profissão

OE – Ordem dos Enfermeiros

OP – Orçamento participativo

PIEMDS – Prémio de investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

SNS – Serviço nacional de saúde

SRSul – Secção Regional do Sul

VAEP – Visita de acompanhamento ao exercício profissional

1. Introdução

Para memória futura

Este é o tempo e o lugar da nossa memória. Com esta frase iniciámos a introdução ao relatório de actividades e contas de 2020. O de 2021 começa da mesma forma para lembrar que, infelizmente, permanece a situação que então vivíamos: pelo segundo ano consecutivo a humanidade combate a ameaça de um vírus invisível, verdadeiramente mortífero.

Este é o tempo e o lugar da nossa memória para sermos lidos hoje e amanhã. Pelo segundo ano consecutivo, os Enfermeiros permanecem a grande força da linha da frente na defesa da saúde e da vida dos portugueses, da mesma forma que o fizeram em 2020: com coragem, desprendimento, abnegação, responsabilidade, compaixão, determinação. Foram tantos os que tiveram de se separar temporariamente das suas famílias para se dedicar a este combate sem tréguas. A humanidade registou no seu livro de ouro, nestes dois anos, a centralidade dos Enfermeiros em todos os pilares dos sistemas de saúde. A humanidade vai, para sempre, louvar e enternecer-se com a disponibilidade e o coração aberto de todos os colegas neste histórico combate frente a um inopinado agente mortífero.

Em 2020, a batalha contra o vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), que provoca a doença covid-19, travou-se sobretudo nos hospitais. Vimos unidades de cuidados intensivos completamente lotadas, perante o desespero dos profissionais de saúde, e enfermarias provisórias a desdobrarem-se todos os dias na tentativa de responder ao crescimento desmesurado, diário, de novos infectados.

Em 2021, o combate ao coronavírus, que entretanto ia assumindo múltiplos rostos, manteve-se sem tréguas, mas a linha da frente mudou-se para as unidades de cuidados de saúde primários, iniciando-se a vacinação em massa contra a covid-19. Os Enfermeiros em menos de um ano vacinaram 85% da população portuguesa. A exposição ao risco diminuiu, mas foi necessário manter o espírito de missão iniciado em Fevereiro de 2020. Foi notável o esforço de todos os Enfermeiros, engrossando as páginas de ouro que lhes dedica o livro eterno da humanidade. O coordenador da *task force* para a vacinação, almirante Gouveia e Melo, reconheceu-o na Assembleia da República, afirmando: *"Os Enfermeiros têm sido uma classe sem mácula neste processo. Extraordinários. Empenho absoluto. São eles que estão a vacinar, são eles que, na realidade, são a nossa frente de batalha"*.

Foi este o contexto que enformou as actividades da Secção Regional do Sul (SRSul) ao longo de 2021. Temos de destacar, desde logo, a visita aos centros de vacinação em toda a área geográfica abrangida pela SRSul. Se no relatório do ano passado escolhemos a palavra "proximidade" para ilustrar o nosso relatório de actividades, este ano preferimos a palavra "afecto". Quisemos, de facto, levar afecto a todos os Enfermeiros que nos centros de vacinação, sem vacilar, com força e coragem, honraram e dignificaram a profissão.

A SRSul dirigiu também um olhar muito especial aos Enfermeiros recém-licenciados. Nesse sentido, foi organizado um *webinar* para esclarecer dúvidas sobre a integração na vida profissional. Depois, fomos às escolas para facilitar a inscrição na Ordem, passo fundamental para o exercício da profissão, cuja urgência era exigida pelas próprias instituições de saúde confrontadas com a falta de recursos humanos. Promovemos a continuidade, em diálogo inter-

AF RST
AF RST
37

geracional, para manter a identidade que nos caracteriza desde *Florence Nightingale*, a perscrutora da Enfermagem moderna cujo bi-centenário do nascimento assinalámos em 2020.

Conscientes do esforço pessoal de cada Enfermeiro perante os desafios destes novos tempos, e conhecedores das dificuldades causadas pela pandemia em aceder a acções de formação profissional e pessoal, a SRSul disponibilizou aos seus membros vários *webinars*, cinco dos quais focados no bem-estar físico e mental. Ao longo do ano, com a promoção das várias ofertas formativas *online*, à média de uma por mês, partilhamos afectos com milhares de membros falando sobre o presente e o futuro. Esta partilha aconteceu também com o testemunho de Enfermeiros sobre o seu trabalho no dia a dia que recolhemos em datas especiais, dedicadas a nível nacional ou internacional a determinadas áreas da saúde, como, por exemplo, o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, ou o Dia Internacional da Pessoa Idosa.

Ainda no âmbito do enaltecimento da profissão e dos profissionais, como não destacar o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIEMDS), ou o Orçamento Participativo (OP), ou, noutra vertente, o concurso de fotografia que proporcionou um olhar diferente para a vida dos Enfermeiros. Culminamos o ano com o 3.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul que pretendeu também reflectir sobre as oportunidades e desafios do amanhã.

A pandemia condicionou a promoção de outras actividades de proximidade presencial que gostaríamos muito de ter realizado, mas congratulamo-nos em poder afirmar que estivemos sempre disponíveis para o encontro, físico ou virtual, estivemos presentes sempre que solicitados. O nosso esforço focou-se, sempre, na valorização e dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem. Como afirmou Eduardo Lourenço, "*mais importante do que o destino é o caminho*" e este, vamos continuar a percorrê-lo juntos, orgulhosos do que fazemos e do que somos.

2. Eixos estratégicos

2.1. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

Objectivos estratégicos

- Aproximar a Ordem aos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os Enfermeiros
- Melhorar os benefícios sociais dos Enfermeiros

Actividades

1. Actualização do perfil socio-profissional dos membros da SRSul

A informação constante no Balcão Único (BU) da Ordem dos Enfermeiros (OE), a 31 de Dezembro de 2021, permite-nos apresentar o perfil socio-profissional dos membros activos da SRSul da OE. Assim, a análise efectuada permite aferir algumas conclusões que se encontram vertidas nas tabelas seguintes. Neste sentido, na tabela 1 podemos observar que o género feminino é predominante nos Enfermeiros da SRSul, traduzindo-se em 82,5% do total de Enfermeiros adstritos a esta Secção.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por género

Distribuição por género	
Género	Total
Feminino	26 220
Masculino	5 550
Total	31 770

No que respeita à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da tabela 2 que os distritos com maior representação de Enfermeiros, são os distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por distrito

Distribuição por distrito			
Distrito	F	M	Total
Beja	770	187	957
Évora	1 003	203	1 206
Faro	2 378	515	2 893
Lisboa	14 867	3 133	18 000
Portalegre	675	228	903
Santarém	2 146	411	2 557
Setúbal	4 164	799	4 963
Outro(1)	219	72	291
Total	26 222	5 548	31 770

(1) Distritos fora da área geográfica da secção regional, por motivos de falta de actualização do exercício profissional.

Na tabela 3 podemos constatar que a faixa etária entre os 36 e os 40 anos é a mais representativa. Permite-nos ainda verificar que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por faixa etária

Distribuição por faixa etária			
Faixa Etária	F	M	Total
21 a 25	1837	276	2 113
26 a 30	3287	576	3 863
31 a 35	3777	658	4 435
36 a 40	4697	1044	5 741
41 a 45	3084	781	3 865
46 a 50	2484	527	3 011
51 a 55	2320	490	2 810
56 a 60	2048	414	2 462
61 a 65	1255	382	1 637
66 a 70	545	152	697
Mais 70	888	248	1 136
Total	26 222	5 548	31 770

Na tabela 4, podemos verificar que os Enfermeiros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de cuidados gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 26,4% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por título

Enfermeiros			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	19358	4 145	23 503
Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	29	0	29
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	18	4	22
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	66	37	103
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	17	3	20
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	48	9	57
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	33	8	41
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	1 058	167	1 225
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	1 395	501	1 896
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1 174	89	1 263
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	1 158	67	1 225
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	1 279	332	1 611
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	682	226	908
Total	6 957	1 443	8 400

Nota: a soma dos Enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais de uma especialidade.

Relativamente ao sector de actividade exposto na tabela 5, constatamos que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro Hospitalar/Hospital. Na tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Na mesma tabela podemos verificar que um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada, provavelmente, pela desactualização dos dados pessoais no BU, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito, pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por sector de actividade

Distribuição por sector de actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS	1 946	269	2 215
ACES/CS/UNIDADES DE SAÚDE	81	11	92
APOSENTADOS	322	155	477
CASAS DE SAÚDE/LARES	114	27	141
CAT	30	15	45
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	14 294	3 090	17 384
CENTRO SOCIAL	43	9	52
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	458	160	618
DESCONHECIDO (1)	6 476	1 217	7 693
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	242	68	310
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	18	6	24
MISERICÓRDIAS	262	50	312
OUTRAS INSTITUIÇÕES	447	181	628
TRABALHADOR INDEPENDENTE	411	157	568
UCC	183	33	216
UCCI	33	9	42
UCSP	465	45	510
URAP	71	16	87
USF	298	24	322
USP	28	6	34
TOTAL	26 222	5 548	31 770

(1) Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por área de exercício

Distribuição por área de exercício			
Área de Exercício	F	M	Total
Assessoria / Consultadoria	42	18	60
Desconhecido	11 342	2 404	13 746
Ensino e Investigação	103	37	140
Formação	99	20	119
Gestão	731	255	986
Outra	244	53	297
Prestação de Cuidados Especializados	1 122	246	1 368
Prestação de Cuidados Gerais	12 539	2 515	15 054
Total	26 222	5 548	31 770

A tabela 7 indica o total de Enfermeiros da SRSul com competências acrescidas atribuídas, por competência acrescida. Neste sentido, podemos verificar que a competência acrescida avançada em gestão apresenta o maior número de competências atribuídas aos Enfermeiros adstritos a esta Secção Regional.

Tabela 7 – Enfermeiros com competência acrescida

Enfermeiros activos com competências acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0	1	1
Avançada em Estomaterapia	7	1	8
Avançada em Gestão	348	111	459
Avançada em Psicoterapia	7	1	8
Avançada em Supervisão Clínica	106	35	141
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	34	66	100
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	133	61	194
Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	3	0	3
Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1	0	1
Diferenciada em Enfermagem Oncológica	2	2	4
Diferenciada em Estomaterapia	2	0	2
Diferenciada em Supervisão Clínica	95	34	129
Total	738	312	1 050

Meta/Indicador de resultado: N/A

2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional

No decorrer do ano de 2021, apesar da manutenção do quadro pandémico e consequentes períodos de medidas de contingência excepcionais, foi possível à SRSul realizar visitas de proximidade aos contextos de prática profissional, adoptando as medidas de segurança necessárias para o efeito, não deixando ninguém sozinho e demonstrando-se, sempre, disponível para todo o apoio que os colegas considerassem necessário e adequado.

As visitas de proximidade permitem, conhecer a verdade dos contextos clínicos através do contacto com os colegas, que são conhecedores da sua realidade, permitindo uma melhor identificação de situações desconformes que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados.

A SRSul, realizou 39 visitas de proximidade no decorrer de 2021, aos diferentes contextos da sua área geográfica de abrangência. Num ano particularmente caracterizado por momentos de grande pressão no Serviço Nacional de Saúde (SNS), a SRSul transmitiu uma palavra de reconhecimento, gratidão e apreço, pelo espírito de missão demonstrado por todos os Enfermeiros.

Estas visitas foram realizadas a instituições dos sete distritos abarcados pela SRSul, estimando-se o contacto directo com milhares de Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

3. Realização do projecto “Enfermagem@sul”

Apesar de se verificar, em meados de Julho, o alívio de algumas medidas preventivas, o ano de 2021 ficou essencialmente marcado pelo processo de vacinação contra a COVID-19 junto dos profissionais de saúde e restante comunidade. Os Enfermeiros tiveram um papel fulcral em todo

A
3
DF

o plano de vacinação contra a COVID-19, pois estes garantiram as condições de segurança adequadas no processo de administração e monitorização.

Devido ao contexto epidemiológico vivenciado, não foi possível a concretização do projecto Enfermagem@Sul uma iniciativa que, para a SRSul, visa sobretudo abraçar e ouvir todos os Enfermeiros que no dia-a-dia dignificam a sua profissão, apesar das limitações que possam enfrentar.

Meta/Indicador de resultado: Não foi possível atingir

4. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional

No que concerne a este ponto, a SRSul manteve a política de proporcionar aos Enfermeiros vários benefícios e vantagens, com diversas entidades e organizações. Neste sentido foram estabelecidos, no decorrer do ano de 2021, 52 protocolos com entidades da área geográfica de abrangência da SRSul.

As condições destes protocolos podem ser consultadas através do site da SRSul, no separador "+Enfermeiros + Benefícios".

Meta/Indicador de resultado: Superado em 248%

5. Constituição de parcerias / colaboração com Instituições do Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem

Apesar de todos os constrangimentos, a SRSul optou por manter uma política de proximidade com os recém-licenciados, colaborando assim com as instituições de ensino superior de Enfermagem, respeitando sempre as condições de segurança exigidas.

De forma a evitar as deslocações dos recém-licenciados, às instalações da SRSul, para entrega dos documentos necessários à obtenção do título de Enfermeiro, foram realizadas 14 visitas a instituições de ensino superior de Enfermagem, na área de abrangência da SRSul, com a finalidade, não só de recolher a documentação necessária para o efeito, mas também de esclarecer as dúvidas no âmbito das atribuições da OE.

Através desta iniciativa e dada a colaboração institucional neste processo, foi possível a inscrição em tempo célere de todos os recém-licenciados, evitando igualmente o aglomerado de pessoas, característicos do período de inscrição de recém-licenciados na SRSul, tornando o processo de inscrição mais simples, comodo e célere.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 156%

6. Promoção da articulação entre a SRSul e os Enfermeiros emigrantes

A SRSul presta a sua colaboração na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação necessária a todos os colegas que pretendem emigrar ou que já se encontrem emigrados, assim como aqueles que desejam regressar ao nosso país. Neste sentido, todas as questões colocadas por Enfermeiros emigrantes foram respondidas, nomeadamente:

- Formação realizada no estrangeiro e o seu reconhecimento em Portugal;
- Reconhecimento da formação realizada em Portugal nos países da União Europeia;
- Prestação de esclarecimentos a Enfermeiros estrangeiros que pretendem realizar formação especializada em Portugal.

Meta/Indicador de resultado: N/A

7. Reconhecimento de mérito a Enfermeiros de referência nas áreas de investigação, docência, gestão, prestação de cuidados e espírito de missão

O reconhecimento de mérito, instituído pela SRSul em 2016, tem como finalidade homenagear membros da SRSul cujo percurso profissional seja relevante para a profissão, tendo em consideração o trabalho realizado na valorização, na promoção e na dignificação da Enfermagem.

Em virtude da situação pandémica, traduzido num enorme sucesso evidenciado na vacinação à população, apesar da enorme pressão que o SNS foi sujeito ao longo do ano de 2021, a SRSul decidiu homenagear, à semelhança do ano de 2020, todos os Enfermeiros, pelo espírito de missão que assumiram face ao contexto mencionado. Consideramos que é inquestionável a visão, a resiliência, o empenho e dedicação de todos os Enfermeiros.

Meta/Indicador de resultado: N/A

8. Organização da cerimónia de vinculação à profissão

A cerimónia de vinculação à profissão (CVP) é um acontecimento da mais alta importância para o Enfermeiro e para a Enfermagem. Trata-se de um acontecimento que tem como objectivo principal, o acolhimento dos novos membros no seio dos que assumiram a Enfermagem como missão de vida e simultaneamente conceber a todos os elementos um momento de partilha entre colegas.

Atendendo aos constrangimentos causados pela pandemia e ao facto do país enfrentar a quinta vaga de infeções pelo vírus SARS-CoV-2, com o surgimento de novas variantes e um elevado crescimento diário das taxas de incidência e de transmissão, a SRSul decidiu integrar a CVP no programa do 3.º Meeting dos Enfermeiros da SRSul. Este evento realizou-se na Fundação do Centro Cultural de Belém no dia 3 de Dezembro de 2021, em formato digital, contando com um número muito restrito de participantes presenciais, para a celebração desta cerimónia.

Nesta cerimónia, foram dadas as “Boas Vindas” ao novos Enfermeiros, pela Senhora Bastonária Ana Rita Cavaco e pelo Senhor Presidente da SRSul Enfermeiro Sérgio Branco, seguindo-se o momento solene da leitura do juramento profissional.

Meta/Indicador de resultado: N/A

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Zelma' and initials 'AF'.

2.2. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

Objectivos estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos, tendo em vista a sua satisfação
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

Actividades

9. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da SRSul:

a) Avaliação do desempenho dos funcionários da SRSul

A avaliação de desempenho da OE aos seus colaboradores visa avaliar e acompanhar a evolução do seu desempenho, assumindo um carácter global no âmbito da sua aplicação realizando-se na Sede e Secções Regionais da OE.

Em 2021, a avaliação de desempenho permitiu à SRSul avaliar e perceber a evolução dos colaboradores, face ao período homólogo, relativamente às competências técnicas e comportamentais.

No seguimento da avaliação, conseguimos identificar os pontos fortes e os aspectos a melhorar em cada colaborador. Neste período de reflexão, foram debatidas estratégias por forma a proporcionar a melhoria contínua do desempenho dos colaboradores

A SRSul, avaliou os seus 12 colaboradores e redefiniu, em comum acordo, os novos objectivos para o ano de 2022.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

b) Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

Numa perspectiva de melhorar constantemente a resposta aos seus membros, a SRSul concede especial relevo à monitorização das áreas de responsabilidade administrativa.

Conforme podemos observar no gráfico 1, em 2021, foram realizados no BU um total de 25942 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas.

Verificou-se que 59%, do total de pedidos, dizem respeito a pedidos de declarações. Os pedidos de alteração de dados pessoais correspondem a 8,8% do total de pedidos verificados e os pedidos de alteração de dados financeiros representam 8,7% do total de pedidos. No que diz respeito às candidaturas ao título de Enfermeiro, estas representam 3,9% e as candidaturas ao título de Enfermeiro Especialista representam 2% do total de pedidos realizados no decorrer de 2021.

Handwritten notes:
A
3/2/21
DF
3/7

Gráfico 1 – Tipo de pedidos no balcão único

Pedidos: 25942



Meta/Indicador de resultado: N/A

c) Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o plano de formação da OE

O plano de formação da OE é aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais, sendo desenvolvido pelo departamento de recursos humanos da OE

Neste sentido, no ano de 2021 foram realizadas as seguintes formações:

- **Formação em EDOC**
 - Data: 02/02/2021
 - Objectivo geral: Devido à implementação da nova versão do sistema de gestão documental da OE, foi necessário dotar os colaboradores das novas ferramentas disponíveis.
- **Formação em Outlook**
 - Datas: 1º Grupo - 21/04/2021 e 28/04/2021 | 2º Grupo - 05/05/2021 e 12/05/2021 | 3º Grupo - 19/05/2021 e 26/05/2021.
 - Objectivo geral: Dotar os participantes dos conhecimentos que lhes permitam trabalhar e utilizar eficazmente o Microsoft Outlook.
- **Curso de Inglês**
 - Data: 21/05/2021 a 27/09/2021 (interrupção nos meses de julho e agosto)
 - Objectivo geral: Utilizar a língua inglesa como instrumento de comunicação oral e escrita, ao nível elementar, das estruturas vocabulares e gramaticais.

Rh
of
3/4

- **Formação de Word Avançado (2016)**

- Data: 01/06/2021 a 01/09/2021
- Objectivo geral: Adquirir conhecimentos de nível avançado no processamento de texto no Microsoft Word.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 200%

d) Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

Devido às medidas de segurança impostas pelos constrangimentos causados pela pandemia, a OE no ano de 2021 verificou a necessidade de disponibilizar o inquérito de avaliação da satisfação aos Enfermeiros em formato *online*. Desta forma, foi possível avaliar o grau de satisfação a nível presencial e telefónico. A SRSul aplicou um total de 592 inquéritos de avaliação, sendo que 484 reportam ao atendimento presencial e 108 ao atendimento telefónico. Através da análise dos inquéritos realizados, conseguimos verificar que os motivos que levaram os Enfermeiros a recorrer aos serviços presenciais da SRSul, foram os seguintes:

- Entrega de documentação;
- Certificação de competências;
- Inscrições na OE;
- Pedido de documentos;
- Validação de documentos;
- Pedido de informação.

Relativamente ao atendimento telefónico, constatamos que os motivos de contacto foram os seguintes:

- Submissão de candidaturas;
- Entrega / autenticação de documentos referentes às candidaturas;
- Pedido de informação sobre pagamento de quotas;
- Pedido de documentos / declarações;
- Alterações de estado da inscrição;
- Transferências de processos;
- Acreditação e creditação de actividades formativas;
- Pedidos de informação acerca dos processos de averiguação;
- Pedidos de informação para actualização de dados pessoais no BU;
- Orientações para gerar o PIN no módulo de identificação digital;
- Pedido de informação acerca das parcerias da OE;
- Marcações para atendimento presencial;
- Acesso à plataforma EnForma;
- Pedidos de informação acerca das candidaturas à acreditação de idoneidade formativa dos contextos de prática clínica.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'SF' and 'SRSul'.

Ainda através da análise efectuada, destacamos as seguintes sugestões de melhoria:

- “Estacionamento para o acesso ao serviço”;
- “Visibilidade das instalações no exterior do edifício”;
- “Melhorar o acesso às instalações”.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

10. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul

Em 2021, a SRSul deu continuidade à estratégia Via Verde, estratégia que se caracteriza pela resposta às solicitações dos Enfermeiros, num prazo máximo de 72 horas. Para além desta característica, esta estratégia permite também uma maior proximidade com os colegas.

Foram assim registados 450 contactos telefónicos (estimados em número superior a 2500), no ano de 2021, em que os Enfermeiros conseguiram, de uma forma mais célere, obter esclarecimentos/informação relativamente às suas dúvidas

Na sequência dos contactos realizados, e na identificação de inúmeros motivos que motivaram os Enfermeiros a colocar as suas dúvidas/questões, destacamos os seguintes:

- Acreditação de formação;
- Assédio moral;
- Certificação de competências acrescidas;
- Dotações seguras;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Formação acreditada pela OE;
- Formação Pós-graduada acreditada pela OE;
- Idoneidade formativa;
- Incumprimentos de dotações seguras;
- Inscrição na OE com um curso realizado em país da União Europeia;
- Reconhecimento de formação académica estrangeira em Portugal;
- Título de especialista pela via da certificação individual de competências;
- Título de especialista pela via da comissão de atribuição de títulos;
- Vacinação COVID-19.

Salientamos que a estratégia *Via Verde* apenas é possível pela permanência de membros do CDR, Conselho de Enfermagem Regional (CER) e do Conselho Jurisdicional Regional (CJR), na SRSul, e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes Enfermeiros dos Órgãos da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'A', the name 'Rita', and a signature.

11. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente:

a) Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação

Em 2021, o recurso às tecnologias de informação foi preponderante para a prossecução do plano de actividades 2021 da SRSul, uma vez que permitiu a realização de várias actividades. Neste sentido, foram mantidas diversas reuniões de trabalho, *Webinars*, encontros científicos, acções de formação, debates e vários momentos de partilha através do recurso à via telemática. Para que fosse possível a viabilização destas actividades, a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária, quer com a disponibilização de computadores, quer com a contribuição para aquisição de licenças de plataformas partilhadas pela OE, Sede e Secções Regionais, assim como com a aquisição de licença da Plataforma ZOOM, que permitiu maior autonomia e proximidade na realização de diversas actividades. A utilização dos meios telemáticos permitiu não só a realização de actividades que presencialmente não seriam passíveis de realização, dados os constrangimentos e medidas restritivas do combate à pandemia COVID-19, assim como permitiu também juntar Enfermeiros de diversos pontos geográficos do país, encurtando distâncias e criando excelentes momentos de partilha.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 800%

b) Uso de produtos reciclados

No que diz respeito ao uso de produtos reciclados a SRSul mantém as condutas promovidas desde o mandato 2016-2019, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, com a promoção da redução, reutilização e reciclagem de material. Foi mantida a política de aquisição de material de *merchandising*, canetas e sacos constituídos por material reciclável, promoção da reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a separação de resíduos produzidos nas instalações. Ainda neste sentido, foi igualmente mantida a aquisição/utilização dos copos de papel e palhetas de madeira.

Meta/Indicador de resultado: N/A

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Ralu' and a large signature.

2.3. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

Objectivos estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros portugueses na sociedade e no mundo
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

Actividades

12. Apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do orçamento participativo

Em 2021, a SRSul manteve o apoio ao desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, através do OP SRSul 2021. Esta iniciativa permite, promover a Enfermagem enquanto arte e disciplina científica, fomentar cada vez mais a elevada diferenciação dos Enfermeiros e promover a participação e o envolvimento dos membros, na gestão dos recursos da SRSul e na definição de políticas activas da organização em prol da Enfermagem.

A comissão de análise do OP da SRSul 2021, constituída por um elemento de cada Órgão Estatutário Regional, tornou elegíveis 10 projectos para votação dos Enfermeiros adstritos à SRSul. Através de voto electrónico, os Enfermeiros da SRSul decidiram que cinco dos dez projectos submetidos à votação iriam beneficiar de um suporte financeiro para a realização de cada um deles.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

13. Promoção do diálogo com Instituições / Associações da sociedade civil e da área de Enfermagem

No decorrer do ano de 2021, a SRSul participou em uma reunião da Assembleia Municipal de Setúbal sob o tema Ampliação/reclassificação do Hospital de São Bernardo. Realizou ainda, uma reunião com a Inspeção Geral das Atividades em Saúde onde entre outras questões foi abordado o protocolo existente para a realização de visitas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. Por fim, a SRSul integrou a comitiva da OE que esteve presente em reuniões com as Ordens Profissionais da área da saúde.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

14. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão

A SRSul através dos seus canais de comunicação, em 2021, destacou algumas efemérides com relevância para a profissão, tais como:

- Dia Mundial do Cancro – 04 de Fevereiro;
- Dia Mundial do Doente – 11 de Fevereiro;
- Dia Internacional da Criança com Cancro – 15 de Fevereiro;
- Dia Internacional da Mulher – 8 de Março;

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'F', 'Rlu', 'BF', and a large signature.

- Dia Mundial do Sono – 19 de Março;
- Dia Mundial da Tuberculose – 24 de Março;
- Prevenção da Violência Contra as Crianças e Jovens – Abril;
- Dia Mundial da Saúde - 07 de Abril;
- 23º Aniversário da Ordem dos Enfermeiros – 20 de Abril;
- Semana Mundial da Vacinação – 25 de Abril;
- Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho – 28 de Abril;
- Dia Internacional do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica – 05 de Maio
- Dia Mundial da Higiene das Mãos - 05 de Maio;
- Dia Internacional do Enfermeiro - 12 de Maio;
- Dia Mundial da Criança - 01 de Junho;
- Dia Internacional da Drepanocitose 2021 - 19 de Junho;
- Dia Nacional da Doação de Órgãos e Transplantação – 20 de Julho;
- Dia Mundial do Cancro do Pulmão – 1 de Agosto;
- Dia Mundial da Saúde Sexual – 4 de Setembro;
- Dia Mundial da Prevenção do Suicídio – 10 de Setembro;
- Dia Internacional da Pessoa Idosa – 1 de Outubro;
- Dia Mundial dos Cuidados Paliativos – 9 de Outubro;
- Dia Mundial dos Cuidados de Saúde baseados na Evidência- 20 Outubro.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 383%

15. Divulgação das actividades relevantes realizadas por Enfermeiros, através dos meios de comunicação

Face ao mantimento do contexto restritivo, no que diz respeito à presença física nos contextos de prática profissional e no contacto com os Enfermeiros, o gabinete de comunicação e imagem da SRSul executou a sua actividade de forma preponderante na difusão do papel da Secção e no desenvolvimento profissional e pessoal do Enfermeiro. Encarando os meios de comunicação uma ferramenta essencial na divulgação, aproximação e promoção, a SRSul em 2021 utilizou todas as formas de comunicação ao dispor, com o intuito de divulgar o trabalho desenvolvido, conforme se pode verificar na tabela 8.

Tabela 8 – Comunicação das Actividades da SRSul



Categoria	Número
Facebook	189
Instagram	98
Site SRSul	89
Youtube	45
Total	421

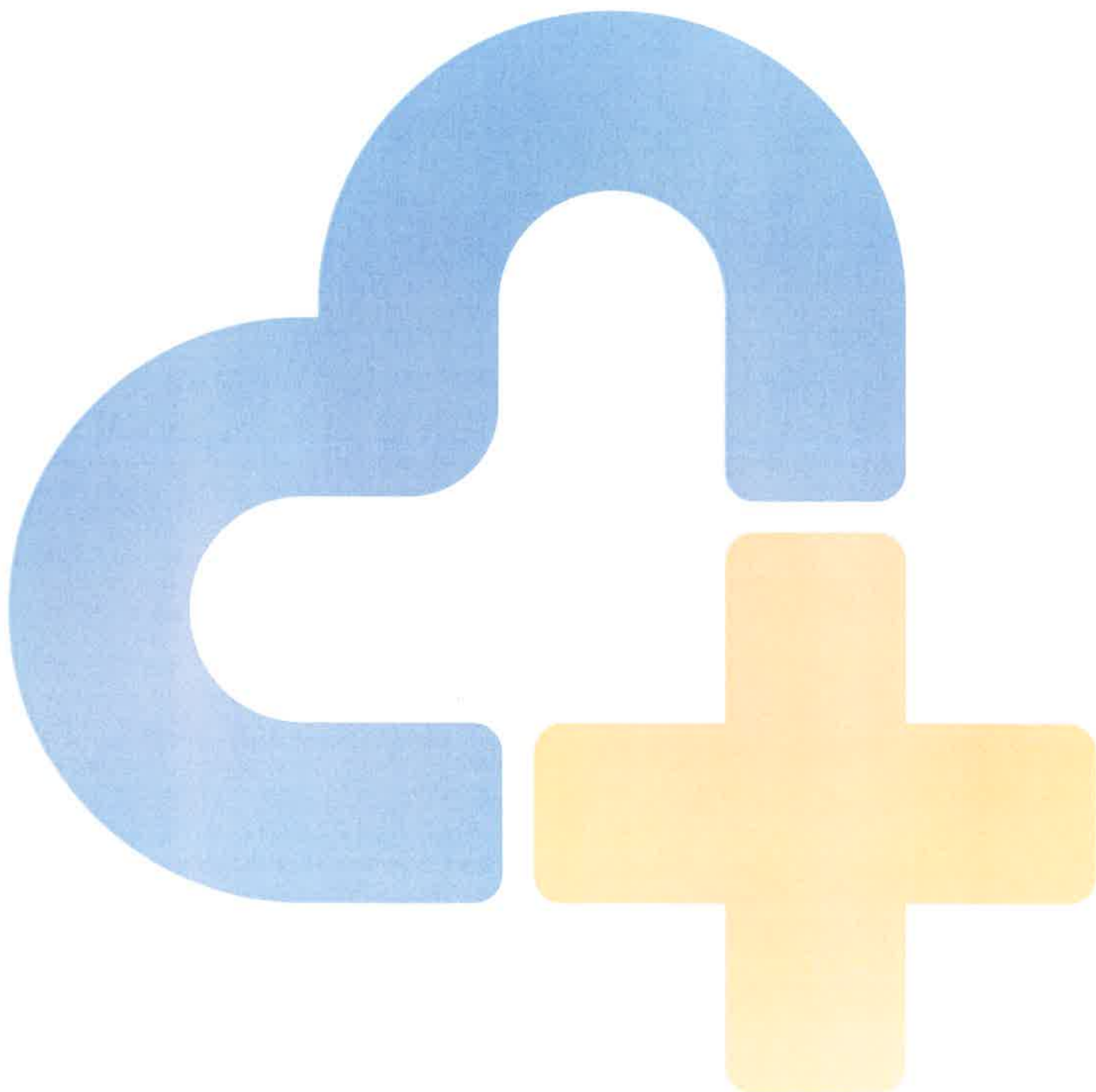
Destacamos o acompanhamento, através de reportagem, das seguintes actividades:

- Orçamento participativo SRSul 2021;

- Cerimónia de entrega dos prémios do concurso de fotografia SRSul 2021;
- 3º Meeting dos Enfermeiros da SRSul, o qual integrou a cerimónia de entrega do PIEMDS 2021 e a CVP da SRSul 2021;
- Realização de visitas de proximidade a 39 centros de vacinação COVID-19, na área de abrangência da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 601%



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'SRSul' and a signature.

2.4. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

Objectivos estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional
- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros

Actividades

16. Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) aos contextos de prática profissional

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) tem como principal finalidade acompanhar o exercício dos colegas nos seus contextos, permitindo desta forma, identificar as situações desconformes, face aos cuidados de Enfermagem. As VAEP podem ocorrer por iniciativa da SRSul, ou por intermédio dos Enfermeiros, que nos fazem chegar exposições com relatos de diversas situações que colocam em causa a segurança e a qualidade dos cuidados prestados.

O agendamento de VAEP esteve fortemente condicionado, face ao contexto pandémico. Contudo, a SRSul, garantindo todas as condições de segurança, promoveu algumas VAEP aos contextos de prática profissional, acompanhando os colegas nos seus contextos e auscultando cada realidade. Neste sentido, foram assim, concretizadas as seguintes VAEP:

- Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Hospital de Faro;
- Hospital Prisional São João de Deus;
- Hospital de Vila Franca de Xira;
- Casa de Saúde do Telhal;
- Lar de São José;
- ACES Amadora - UCSP Brandoa;
- Centro Hospitalar Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia;
- Centro Hospitalar Universitário do Algarve;
- Serviço de Urgência do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE;
- Hospital Ordem Terceira;
- Centro Hospitalar do Oeste - Unidade de Torres Vedras;
- Centro Hospitalar do Médio Tejo - Unidade de Abrantes.

No seguimento das VAEP realizadas conseguimos verificar/identificar diversas situações inadequadas, transversais aos serviços e unidades de saúde visitadas, tais como:

- Sobrecarga dos serviços e conseqüentemente das equipas;
- Condições de acolhimento e internamentos dos doentes;
- Falta de dotações seguras;
- Insegurança;

- Conflitos laborais;
- Assédio moral;
- Absentismo.

Perante a identificação das situações supramencionadas, a SRSul adoptou as seguintes formas de intervenção com vista à resolução do maior número de situações:

- Acompanhamento, identificação, reflexão e discussão junto das direcções de Enfermagem e conselhos de administração de acordo com as situações relatadas e verificadas no decorrer da VAEP;
- Consciencialização para a promoção da melhoria da acção e procedimentos existentes;
- Encaminhamento dos conflitos laborais identificados para o gabinete de mediação de conflitos.

Para além da identificação de todas as situações desajustada, a SRSul procurou proporcionar, no decorrer da visita, momentos de partilha e proximidade com os colegas que possibilitaram o conhecimento de projectos passíveis de colaboração e parceria com a SRSul, no âmbito da melhoria da segurança e qualidade dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

17. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde

No que diz respeito à colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde, em 2021, a SRSul, colaborou na organização e operacionalização do projecto "As Rosinhas". Este projecto tem como desígnio, promover ajuda a doentes oncológicos, por forma a garantir o processo de capacitação na realização de próteses mamárias.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

18. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas várias instituições do sector público, privado, cooperativo, social e militar:

a) Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas

No decorrer de 2021, a SRSul identificou diversas situações de risco no que concerne ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área de abrangência desta Secção. Estas situações, foram identificadas através de denúncias efectuadas pelos Enfermeiros e através das VAEP realizadas, onde se comprovou as lacunas a nível do cumprimento das dotações seguras.

Após verificação destas situações de incumprimento de dotações seguras, foi elaborado um relatório onde ficou evidenciado o défice de número de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros e de qualidade aos utentes. Neste relatório são ainda identificadas estratégias de melhoria.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'SRSul' and initials 'DF'.

Com vista à resolução das situações desconformes, a SRSul procurou ter um papel activo junto dos órgãos de gestão das unidades de saúde, no sentido de serem corrigidas as irregularidades, na prática das dotações seguras.

Apesar de todas as diligências enumeradas, não foi possível solucionar a totalidade das situações desconformes identificadas, por questões de restrições orçamentais invocadas pela tutela.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

- b) Apoio a solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais e/ou instituições de saúde para a implementação e/ou aplicação das normas de cálculo de dotação seguras de Enfermeiros

A SRSul no âmbito das suas atribuições e competências, prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e unidades de saúde que solicitaram apoio na implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros, facultando para esse efeito documentos legais, formação e apoio de forma a contribuir para o cumprimento das mesmas. Este processo permite garantir a segurança dos Enfermeiros e da população e conseqüentemente melhorar a qualidades dos cuidados prestados.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

19. Controlo de situações de usurpação de funções de enfermagem da área da SRSul

- a) Análise de denúncias apresentadas

No decorrer do ano de 2021, não foi recepcionada qualquer denúncia de usurpação de funções de Enfermagem, na área geográfica de abrangência da SRSul.

Meta/Indicador de resultado: N/A

- b) Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções

Não tendo existido denúncias de usurpação de funções, em 2021, o CDR da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

Meta/Indicador de resultado: N/A

20. Formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem nas instituições de saúde no âmbito da SRSul

Os elementos do CER da SRSul, no âmbito da formação em padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem, participaram enquanto formandos na 1ª edição do curso de formação dos padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem (CFPQCE). Ainda neste âmbito, os

RF1 →
RF
3/7

elementos do CER, participaram enquanto formadores nas sessões síncronas das 2ª, 4ª, 5ª e 6ª edições do CFPQCE.

Meta/Indicador de resultado: Superado em 167%

21. Realização de sessões de esclarecimento sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros

A SRSul manteve a realização das sessões de esclarecimento sobre as atribuições da OE, aos estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em Enfermagem (CLE), de forma a facilitar e clarificar o processo de atribuição do título de Enfermeiro através da plataforma – BU.

As sessões de esclarecimento presenciais foram realizadas, nos seguintes estabelecimentos de ensino de Enfermagem:

- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Escola Superior de Saúde de Beja;
- Escola Superior de Saúde de Portalegre;
- Escola Superior de Saúde do Algarve.

Neste contexto e de forma a garantir o esclarecimento do maior número de estudantes do 4º ano do CLE, a SRSul planeou e dinamizou, através da plataforma Cisco Webex, um *Webinar* subordinado ao tema “terminei o curso... e agora?”.

Este *Webinar* revestiu-se de extrema importância, sendo que permitiu, aos destinatários, perceber os desígnios da OE, ficando elucidados relativamente às atribuições estatutárias, regulamento do exercício profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no BU e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro, através desta plataforma.

Destacamos a forte adesão dos estudantes do 4º ano do CLE a esta iniciativa que decorreu no dia 07 de Junho de 2021.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

22. Execução de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul

Relativamente à execução de esclarecimentos considerados necessários para o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros da SRSul, em 2021, através do CER a SRSul realizou 51 esclarecimentos telefónicos sobre as seguintes temáticas:

- Dotações seguras: 2
- Acreditação de formação pela OE: 17

Handwritten notes and signatures:
Pst...
M
3

- Atribuição do título de Enfermeiro Especialista através da via de certificação de competências: 6
- Obtenção de créditos de desenvolvimento profissional: 5
- Certificação de competências acrescidas: 15
- Idoneidade formativa: 2
- Padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem: 2
- Outros: 2

Realizaram-se 15 esclarecimentos escritos relativos aos seguintes assuntos:

- Dotações seguras: 7
- Realização de estágio de enfermagem por estudante de medicina: 1
- Obtenção do certificado de competência pedagógica: 1
- Acesso a curso de especialidade por enfermeiros estrangeiros: 1
- Outros: 5

Foram ainda realizados 5 esclarecimentos presenciais sobre as seguintes questões:

- Idoneidade formativa: 1
- Certificação de competências acrescidas: 3
- Reconhecimento de grau académico estrangeiro: 1

Ainda neste âmbito, foram encaminhados para Órgãos Nacionais 7 pedidos de esclarecimento relativos a:

- Emissão de pareceres: 5
- Outros: 2

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

2.5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento técnico, científico e deontológico

Objectivos estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem

Actividades

23. Organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico

No que diz respeito à organização de cursos de aperfeiçoamento profissional, formação contínua e espaços de debate científico, em 2021, a SRSul promoveu um conjunto de *Webinars* sobre temáticas com grande relevância para a Enfermagem. A realização destas actividades por via telemática, permitiu à SRSul manter a prossecução do seu mandato social, criando momentos de partilha e reflexão entre os Enfermeiros.

Neste sentido a SRSul, planeou e dinamizou os seguintes *Webinars*:

- Tertúlia “Pós-COVID: Uma oportunidade para (re)pensar os serviços de Enfermagem” – 17/03/2021;
- *Webinar*: “terminei o curso... e agora?” – 07/06/2021;
- *Webinar*: “Enfermagem da criança e do jovem em situação de urgência / emergência” – 22/06/2021;
- *Webinar*: “Investigação em Enfermagem” – 20/10/2021;
- *Webinar*: “Curso de suporte avançado de vida em deontologia profissional do Enfermeiro” – 02/12/2021;
- *Webinar*: “Saúde mental: O que é normal?” – 02/12/2021

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

24. Actividade formativa em Deontologia

a) “Deontologia à conversa”

No âmbito da “Deontologia à conversa”, a SRSul organizou um *Webinar* subordinado ao tema “Curso de suporte avançado em deontologia profissional do Enfermeiro”, que decorreu no dia 02 de Dezembro, integrado no 3º Meeting dos Enfermeiros da SRSul da OE.

À semelhança de 2020, esta actividade teve uma forte adesão dos colegas, uma vez que permitiu, não só a promoção do desenvolvimento técnico-científico e profissional dos Enfermeiros, assim como a partilha de conhecimento no âmbito da deontologia profissional.

Os Enfermeiros deparam-se no seu dia-a-dia, no contexto do exercício das suas funções, com situações/questões que, por vezes, necessitam de uma resposta adequada, para a sua resolução.

Inúmeras vezes os Enfermeiros têm dúvidas sobre qual a decisão e/ou acção mais adequada, perante situações complexas. Neste sentido, a realização desta actividade, que contou com a participação do Presidente do Conselho Jurisdicional da OE, Enfermeiro Serafim Rebelo, permitiu, em conjunto, descodificar casos fictícios, mas inspirados na realidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 33%

25. Incentivo à investigação em Enfermagem:

- a) Organização do concurso do prémio de investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa

Sempre com o propósito de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu novamente o PIEMDS. O seu regulamento foi revisto para a edição de 2021 e o seu júri foi constituído pela Professora Doutora Ermelinda Caldeira, pela Professora Doutora Paula Sarreira de Oliveira e pela Professora Doutora Catarina Garcia.

À semelhança de 2020 e em virtude das restrições impostas pelo quadro pandémico, foram adiados os prazos do concurso ao PIEMDS. Assim, a divulgação dos resultados do PIEMDS 2021 ocorreu no dia 20 de Outubro de 2021, no *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”.

Foram submetidos seis trabalhos, contudo foram aceites cinco trabalhos a concurso, uma vez que um dos trabalhos não cumpria as condições regulamentadas. Em virtude da elevada qualidade dos trabalhos científicos apresentados, o Júri decidiu atribuir para além do PIEMDS, uma menção honrosa. Assim, o trabalho premiado foi “Trabalho emocional dos enfermeiros no cuidado à pessoa com COVID-19: contributos para o desenvolvimento da práxis de Enfermagem”. A menção honrosa foi atribuída ao trabalho “Fatores determinantes na transição para Cuidados Paliativos: Perspetiva de Enfermeiros Peritos”.

No dia 03 de Dezembro de 2021, integrado no 3º Meeting dos Enfermeiros da SRSul da OE, foi realizada a cerimónia de entrega do Prémio e Menção Honrosa ao/às autor/as dos trabalhos, respeitando todas as condições de segurança impostas.

Meta/Indicador de resultado: N/A

- b) Divulgação de trabalhos de investigação desenvolvidos por Enfermeiros

No que concerne à divulgação de trabalhos de investigação desenvolvidos por Enfermeiros, no âmbito do PIEMDS a SRSul promoveu o *Webinar*: “Investigação em Enfermagem”, onde foi possível aos autores dos trabalhos submetidos a concurso apresentarem os respectivos trabalhos. A gravação deste *Webinar* foi disponibilizada no canal de *Youtube* da SRSul. Ainda com esta finalidade, a SRSul patrocinou a publicação do artigo “Consulta de enfermagem pré-operatória: Implementação e avaliação” na Revista Referência (DOI: 10.12707/RV20216), artigo que havia merecido uma menção honrosa no concurso do PIEMDS 2020. O trabalho vencedor do concurso do PIEMDS 2021, “Trabalho emocional dos Enfermeiros no cuidado à pessoa com

Handwritten signatures and initials:
SRSul
BF
3/1

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

COVID-19: contributos para o desenvolvimento da práxis de Enfermagem” foi publicado em livro.

Meta/Indicador de resultado: N/A

26. Realização de um evento científico regional da Secção Regional do Sul

A SRSul organizou o 3º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul da OE, que se realizou nos dias 02 e 03 de Dezembro de 2021, na Fundação do Centro Cultural de Belém (Sala Almada Negreiros).

O tema central do 3º *Meeting* foi a “Enfermagem para uma nova era: oportunidades e desafios”, que através de *Webinars* Pré-Meeting que se realizaram no dia 02 de Dezembro por via telemática e de mesas redondas que se realizaram no dia 03 de Dezembro, pretendeu promover uma reflexão sobre a forma como a pandemia COVID-19 demonstrou que um vírus se pode propagar rapidamente a nível mundial, alterando as dinâmicas sociais e de saúde de toda a população. Demonstrou, ainda, que as decisões políticas são falíveis e que a ciência e os profissionais de saúde aguentaram os sistemas de saúde em todo o mundo e que, acima de tudo, os serviços de saúde não podem satisfazer as necessidades de saúde das pessoas sem um número suficiente de Enfermeiros, trabalhando em condições favoráveis para prestar cuidados de qualidade e em segurança.

Mais uma vez ficou patente que, os Enfermeiros são centrais em todo o SNS, nomeadamente nos cuidados de saúde primários, nas estruturas residenciais para pessoas idosas, nas unidades de cuidados continuados integrados e nos hospitais.

O 3º *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul da OE foi inicialmente projectado para ocorrer em formato híbrido, contudo, com o adensar das infecções causadas pelo COVID-19, foi deliberado pelo CDR tornar o evento de participação exclusiva on-line. Neste sentido, foram realizadas todas as diligências em termos de meios audiovisuais para que esta possibilidade abarcasse todos aqueles que manifestaram a intenção de participar, através da inscrição no evento no BU da OE.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

2.6. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

Objectivos estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

Actividades

27. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais

Relativamente à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano de 2021, a SRSul através dos membros dos órgãos estatutários da SRSul realizaram 33 representações, conforme se verifica na tabela 9.

Tabela 9 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	14
SRSul	19
Total	33

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

28. Participação em eventos internos da OE/SRSul

Atendendo ao contexto restritivo vivenciado, na maior parte do ano civil de 2021, a OE e em particular a SRSul, proporcionou diversos eventos recorrendo à via telemática, conforme enunciado no presente relatório. Para além dos eventos já referidos em pontos anteriores, a SRSul organizou um ciclo de cinco sessões subordinadas ao tema "Pára, Escuta e Olha". Estas sessões, realizadas com recurso à plataforma ZOOM, foram dedicadas ao bem-estar dos Enfermeiros – Corpo & Mente.

Este ciclo teve como objectivos, a promoção da saúde mental e a regulação emocional, contribuindo para melhorar o humor e a auto-estima, através da redução dos níveis de stress, ansiedade e sensação de cansaço. Criar atitudes positivas perante hábitos de vida saudáveis, promovendo a organização/gestão de padrões de alimentação saudáveis foi outro dos objectivos desta iniciativa.

As sessões do Ciclo "Pára, Escuta e Olha" versaram as seguintes temáticas:

- 1ª Sessão - " Gerir as emoções em tempos desafiantes" – 30/04/2021;
- 2ª Sessão - "Yoga: Equilíbrio, corpo e mente" – 07/05/2021;
- 3ª Sessão – "Zumba: Ritmo e energia" – 14/05/2021;
- 4ª Sessão – "Alimentação e Saúde - Dicas para uma alimentação saudável. Como preparar a sua marmita" – 24/05/2021;
- 5ª Sessão – "Meditação e Harmonia" – 28/05/2021.

Meta/Indicador de resultado: N/A

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '3'.

29. Realização da Assembleia Regional

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 27 de Maio de 2021, na escola superior de Enfermagem de Lisboa, pólo Artur Ravara, onde estiveram presentes 30 membros, desta secção regional. O relatório de actividades e contas de 2020 e o plano de actividades e orçamento para o ano de 2021, foram aprovados por unanimidade.

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

30. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional

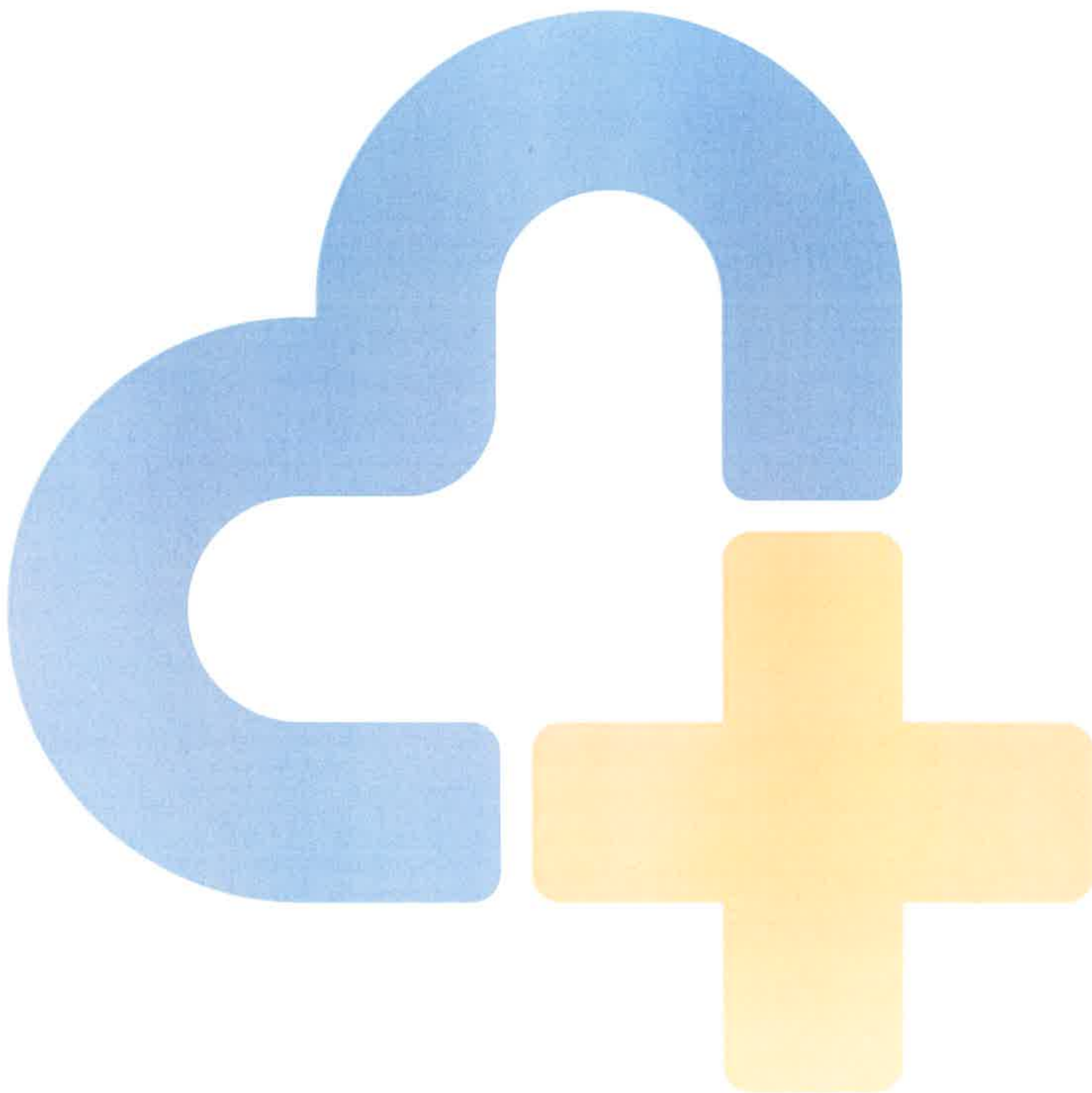
No decorrer do ano de 2021, cada órgão regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho, foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e no mês de Dezembro, as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada órgão estatutário encontram-se vertidas neste documento, pelo que destacamos as seguintes:

- **Mesa da Assembleia regional da SRSul**
 - Assembleia Regional – 1
- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
 - Reuniões – 15
 - Recepção de denúncias através da plataforma de denúncias SRSul – 25
 - Aplicação de pena – 13
- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
 - Reuniões Ordinárias – 11
 - Reuniões extraordinárias - 1
- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
 - **Procedimentos pendentes a 31.12.2021 – 163**
 - Processos disciplinares – 98
 - Processos de averiguações – 65
 - **Apreciações liminares – 219**
 - Indeferimento liminar – 83
 - Abertura de procedimentos – 136
 - Promoção de conciliação – 0
 - **Procedimentos abertos em 2021 – 136**
 - Processos de conciliação – 0
 - Processos disciplinares – 49
 - Processos de averiguações – 87
 - **Procedimentos concluídos em 2021 – 94**
 - **Procedimentos suspensos provisoriamente a aguardar decisão judicial – 12**
 - **Inquirições em 2021 – 382**
 - **Reuniões ordinárias – 10**

- Reuniões extraordinárias – 2
- Conselho Fiscal Regional da SRSul
 - Reuniões – 4

Meta/Indicador de resultado: Atingido em 100%

Handwritten notes:
SRSul
DF
3/4





3. Contas 2021

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei n.º104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2021.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A Secção Regional do Sul encerrou o exercício económico de 2021 com um Resultado Líquido positivo de **€ 217 322,55**.

Tal valor espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2021, que nos obrigou a um confinamento prolongado, levando à diminuição, acentuada, da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no resultado líquido positivo a 31 de Dezembro de 2021.

Não obstante este cenário, manteve-se a gestão eficiente de tesouraria, e da gestão equilibrada dos gastos de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.

O Resultado líquido do período justifica-se essencialmente pela consequência da centralização dos esforços da OE, na prevenção e no apoio ao combate à COVID-19. Onde algumas das actividades que habitualmente são presenciais, e que acarretavam mais gastos, foram substituídas por actividades realizadas em plataformas informáticas, nomeadamente a CVP, o 3º Meeting da SRSul, a entrega do PIEMDS, a CVP, entre outras actividades.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida no âmbito do plano de actividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 966 724,46.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta Secção, cujo valor em 2021 foi de € 928 622,71. Havendo um aumento de € 27 541,50 (+3,06%), comparativamente a 2020.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2021, com comparação à execução 2020

Rubricas	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021
- Quotização	€ 901 081,21	€ 933 627,60	€ 928 622,71
- Emolumentos	€ 31 005,00	€ 22 500,00	€ 37 234,50
- Outros rendimentos e ganhos	€ 1 650,11	€ 12 650,00	€ 188,30
- Juros obtidos	€ 1 427,67	€ 407,49	€ 678,95
TOTAL RENDIMENTOS	€ 935 163,99	€ 969 185,09	€ 966 724,46

A rubrica juros obtidos inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul, incluindo o fundo de reserva, cujas taxas têm vindo a decrescer significativamente.

GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2021 perfizeram um total de €748 597,01, representando uma diminuição de cerca 0,93%, relativamente a 2020. Tal diminuição pode ser constatada no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2021, com comparação à execução 2020

Rubricas	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021
- Fornecimentos e serviços externos	€ 258 139,53	€ 355 373,83	€ 241 619,47
- Gastos com pessoal	€ 413 792,94	€ 430 852,27	€ 409 830,08
- Gastos/reversões com depreciação e amortização	€ 41 805,02	€ 48 947,67	€ 27 970,07
- Imparidades de dívidas a receber	€ 20 384,65	€ 18 500,00	€ 24 777,20
- Outros gastos	€ 21 368,23	€ 38 750,00	€ 44 375,44
- Gastos e perdas de financiamento	€ 164,34	€ 175,00	€ 24,75
TOTAL GASTOS E PERDAS	€ 755 654,71	€ 892 598,77	€ 748 597,01

Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2021, representou aproximadamente 32,27% do total dos gastos, com uma ligeira queda, relativamente ao ano anterior (34,1%).

Handwritten signatures and initials:
S. 35/025
DF
37

Gastos com pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 54,7%.

Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos, encargos com empréstimos, prémio de investigação, orçamento participativo.

Gastos e perdas financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2021 pode ser analisado no quadro seguinte:

Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2021

Rubricas	Execução 2020	Orçamento 2021	Execução 2021
- Terrenos e recursos naturais	€ 0,00	€ 263 750,00	€ 281 356,25
- Edifícios e outras construções	€ 0,00	€ 991 250,00	€ 844 068,75
- Equipamento de transporte	€ 0,00	€ 40 000,00	€ 0,00
- Equipamento administrativo	€ 16 131,32	€ 10 000,00	€ 6 935,34
- Outros activos fixos tangíveis	€ 1 654,92	€ 3 500,00	€ 2 065,99
TOTAL DE INVESTIMENTOS	€ 17 786,24	1 308 500,00€	€ 1 134 426,33

Plus
D. V.F.
37

4. Considerações finais

Podíamos questionar se o que foi feito neste contexto pandémico foi suficiente para responder ao que nos propusemos em 2021, mas congratulamo-nos, antes, com tudo o que fizemos, com a sensação do dever cumprido, em espírito de serviço, mantendo a articulação com os órgãos regionais e a ligação aos órgãos nacionais.

Os constrangimentos provocados pela COVID-19 mantiveram-se, mas, apesar de tudo, conseguimos manter em patamares elevados, superando em muitos casos, o cumprimento dos objectivos a que nos propusemos, nomeadamente os que derivam das nossas responsabilidades estatutárias.

Como é perceptível neste relatório, preocupamo-nos, sobretudo, em estar ao lado dos Enfermeiros, para que sentissem perto deles a sua Ordem, quer durante as VAEP, verificando o exercício dos colegas nos seus contextos, quer na realização de visitas de proximidade a 39 centros de vacinação COVID-19, na área de abrangência da SRSul, quer ainda com os vários *Webinars* promovidos ao longo do ano. Desejamos cultivar esta proximidade por que ela é o nosso maior desafio e é a marca que pretendemos deixar nesta nossa passagem pelos órgãos dirigentes da SRSul.

Quisemos, na realidade, “olhar por quem olha” ao longo de 2021, porque esse é também o nosso dever, tanto mais que a pressão sobre os Enfermeiros permaneceu enorme, sobretudo para os que permaneceram na linha da frente no combate contra o vírus SARS-CoV-2.

Louva-se, por isso, o esforço de todos os que contribuíram para esta dinâmica de trabalho, desde os dirigentes aos colaboradores, agradecendo também a todos os membros que, através dos seus contactos e solicitações, nos ajudaram a cumprir a missão.

**Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros**

Presidente



Nuno Sérgio Machado
Domingues Branco

Secretária



Sílvia Cristina
Monteiro Fernandes

Tesoureiro




Rui Alves

Vogal



José Alexandre dos Santos
Abrantes

Vogal



Dora Lisa Rocha Franco



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Zalm' at the top.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO SUL**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

**BALANÇO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 693 681,89	584 149,71
. Activos intangíveis	5	5 660,44	6 025,53
. Investimentos financeiros	11.6	2 513,52	1 743,97
		1 701 855,85	591 919,21
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	1 088,18	869,41
. Membros/Patrocinadores	11.4	493 073,44	477 227,68
. Diferimentos	16.1	17 932,29	31 564,49
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 015 702,94	2 917 914,93
		2 527 796,85	3 427 576,51
TOTAL DO ACTIVO		4 229 652,70	4 019 495,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	381 728,95	376 163,95
. Reservas	16.1	584 252,69	566 406,06
. Resultados transitados	16.1	2 930 335,92	2 769 716,21
		3 896 317,56	3 712 286,22
. Resultado líquido do período	16.1	217 322,55	178 466,34
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		4 113 640,11	3 890 752,56
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	16 820,04	15 621,78
. Estado e outros entes públicos	16.1	14 300,13	20 036,94
. Outros passivos correntes	11.2	84 892,42	93 084,44
		116 012,59	128 743,16
TOTAL DO PASSIVO		116 012,59	128 743,16
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		4 229 652,70	4 019 495,72



30/12/21
[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	965 857,21	932 086,21
. Fornecimentos e serviços externos	8	-241 619,47	-258 139,53
. Gastos com o pessoal	12	-409 830,08	-413 792,94
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-24 777,20	-20 384,65
. Outros rendimentos	8	867,25	3 077,78
. Outros gastos	8	-44 375,44	-21 368,23
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		246 122,27	221 478,64
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-27 970,07	-41 805,02
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		218 152,20	179 673,62
. Juros e gastos similares suportados	6	-24,75	-164,34
Resultado antes de impostos		218 127,45	179 509,28
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-804,90	-1 042,94
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		217 322,55	178 466,34



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	6	376 163,95	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021	6	376 163,95		566 406,06	2 948 182,55			0,00	3 890 752,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				17 846,63	-17 846,63			0,00	
	7			17 846,63	-17 846,63				3 890 752,56
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							217 322,55	217 322,55
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							217 322,55	217 322,55
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
. Fundos		5 565,00							5 565,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	5 565,00							5 565,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11 = 6 + 7 + 8 + 10	381 728,95		584 252,69	2 930 335,92			217 322,55	4 113 640,11

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '3'.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Euros)


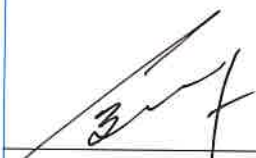



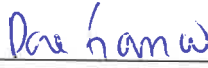
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	950 177,71	884 048,97
. Pagamento de bolsas	-12 810,11	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-241 048,51	-247 117,20
. Pagamentos ao pessoal	-407 854,35	-402 236,82
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	288 464,74	234 694,95
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 173,69	-1 864,83
. Outros recebimentos/pagamentos	-58 224,05	-44 431,60
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	229 067,00	188 398,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-1 134 426,33	-17 786,24
. Activos Intangíveis	-2 710,83	-531,36
. Subscrição seguro de capitalização	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	-769,56	-823,38
Sub-total	-1 137 906,72	-19 140,98
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	1 378,70
. Investimentos financeiros	0,00	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	1 087,48	564,48
Sub-total		564,48
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-1 136 819,24	-17 197,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	5 565,00	7 176,00
. Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
Sub-total	5 565,00	7 176,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos	0,00	0,00
. Juros e gastos similares	-24,75	-164,34
Sub-total	-24,75	-164,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	5 540,25	7 011,66
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-902 211,99	208 687,00
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 917 914,93	2 584 076,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 015 702,94	2 917 914,93



**Contabilista
Certificado**

**Conselho Directivo Regional
Secção Regional do Sul
Ordem dos Enfermeiros**

	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	

*at yolo
af
17
18*

ANEXOS



PRESTAÇÃO
DE CONTAS
2021

**SECÇÃO REGIONAL
DO SUL**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS



Plus
of
of
of

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

1.2. Sede: Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

1.3. Natureza da actividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas



Plus
3
A
B
C

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

- a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) **Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações**

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



24/05/21
[Handwritten signatures and initials]

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes Activos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS



Relves
Sf
3
Sf
Sf

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos Membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de Membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de Membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circular stamp.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Outras Aplicações de Tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.



4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	131 890,35	6 935,34			138 825,69
. Outros activos fixos tangíveis	41 560,96	2 065,99			43 626,95
. Investimentos em curso	0,00	1 125 425,00			1 125 425,00
	986 168,95	1 134 426,33	0,00	0,00	2 120 595,28
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	231 438,72	11 719,27			243 157,99
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	112 456,49	9 866,38			122 322,87
. Outros activos fixos tangíveis	23 624,03	3 308,50			26 932,53
	402 019,24	24 894,15	0,00	0,00	426 913,39

Em 2021, conforme planeado, concretizou-se a aquisição das instalações da futura Sede da SRSul, registada em Investimentos em Curso, pelo valor total de € 1.125.425,00.

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2021, materializou-se na aquisição de dois computadores portáteis, na nova rede wireless da OE, e na aquisição de equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.



A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2021	2020	
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17	
. Edifícios e outras construções	342 805,48	354 524,75	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	16 502,82	19 433,86	
. Outros activos fixos tangíveis	16 694,42	17 936,93	
. Investimentos em curso	1 125 425,00	0,00	
	1 693 681,89	584 149,71	

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

ACTIVO INTANGÍVEL 2021					(Euros)
	Saldo Inicial 2020	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2020
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	0,00	0,00	23 953,37
	23 953,37	0,00	0,00	0,00	23 953,37
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	17 927,84	3 075,92	0,00		21 003,76
	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76
Activos Intangíveis em curso					
. Programas de Computador	0,00	2 710,83	0,00	0,00	2 710,83
	0,00	2 710,83	0,00	0,00	2 710,83

O valor de investimento em Activo Intangível no ano transacto, corresponde à quota-parte da Secção Regional do Sul, relativo ao update à versão 10 do Primavera, a licenças e à optimização da base de dados do Primavera e também do licenciamento OMNIA (RH). Encontram-se registados nesta rubrica, dado serem activos



30/12/21
JF
JF
JF

imateriais e não estarem em funcionamento a 31 de Dezembro de 2021, pois ainda se encontram em desenvolvimento ou implementação.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2021	2020	
. Programas de Computador	5 660,44	6 025,53	
	5 660,44	6 025,53	

3
JF
JF

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS				(Euros)	
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	24,75	164,34	-139,59	-84,94%	
	24,75	164,34	-139,59	-84,94%	

7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.



31/12/21
[Handwritten signatures and initials]

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	2021	2020	Variação		(Euros)
			Valor	%	
Prestações de serviços	965 857,21	932 086,21	33 771,00	3,62%	
. Quotização	928 622,71	901 081,21	27 541,50	3,06%	
. Emolumentos	31 555,50	24 610,50	6 945,00	28,22%	
. Atribuição Título Especialista	3 375,00	4 660,50	-1 285,50	-27,58%	
. Atribuição Competência Acrescida	2 304,00	1 734,00	570,00	32,87%	
Outros rendimentos e ganhos	188,30	1 650,11	-1 461,81	-88,59%	
. Fotocópias	166,26	178,89	-12,63	-7,06%	
. Indemnizações sinistros	0,00	1 378,70	-1 378,70	-100,00%	
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	90,00	-90,00	-100,00%	
. Outros	22,04	2,52	19,52	774,60%	
Juros, dividendos e outros rendimentos	678,95	1 427,67	-748,72	-52,44%	
. Juros obtidos	678,95	1 427,67	-748,72	-52,44%	
	966 724,46	935 163,99	31 560,47	3,37%	

OUTROS RENDIMENTOS	2021	2020	Variação		(Euros)
			Valor	%	
. Fotocópias	166,26	178,89	-12,63	-7,06%	
. Indemnizações sinistros	0,00	1 378,70	-1 378,70	-100,00%	
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	90,00	-90,00	-100,00%	
. Outros	22,04	2,52	19,52	774,60%	
. Juros obtidos	678,95	1 427,67	-748,72	-52,44%	
	867,25	3 077,78	-2 210,53	-71,82%	

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, de € 928.622,71, que apresenta um aumento de € 27.541,50 (+3,06%), comparativamente a 2020. De salientar o aumento no valor de € 6.945,00 (+28,22%) na Rubrica Emolumentos.

A diminuição verificada na rubrica de Juros Obtidos, de € 748,72 (-52,44%) fica a dever-se à redução gradual das taxas de juro bancárias das aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Fátima' at the top.

O Resultado Líquido do Exercício de 2021 é positivo em € 217.322,55.

Tal valor, ainda espelha o contexto pandémico, ao longo do ano de 2021, no qual nos vimos obrigados a reformular o Plano de Actividades, levando à diminuição acentuada da realização de actividades mais onerosas, reflectindo-se no Resultado Líquido positivo a 31 de Dezembro de 2021.



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page.

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	241 619,47	258 139,53	-16 520,06	-6,40%
. Gastos com o pessoal	409 830,08	413 792,94	-3 962,86	-0,96%
. Imparidade de Dívidas a Receber	24 777,20	20 384,65	4 392,55	21,55%
. Outros gastos	44 375,44	21 368,23	23 007,21	107,67%
. Gastos de depreciação e de amortização	27 970,07	41 805,02	-13 834,95	-33,09%
. Juros e gastos similares suportados	24,75	164,34	-139,59	-84,94%
	748 597,01	755 654,71	-7 057,70	-0,93%

As rubricas de gastos com maior peso são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)		
	2021	2020	Variação Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados:	63 609,40	46 504,66	17 104,74	36,78%
. Trabalhos Especializados - Informática	8 127,02	5 700,75	2 426,27	42,56%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	2 211,60	0,00	2 211,60	N/A
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 572,04	3 403,44	168,60	4,95%
. Trabalhos Especializados - Advogados	29 520,00	29 520,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	4 399,98	5 873,65	-1 473,67	-25,09%
. Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	1 253,20	0,00	1 253,20	N/A
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	11 761,88	0,00	11 761,88	N/A
. Trabalhos Especializados - Outros	2 763,68	2 006,82	756,86	37,71%
Publicidade e Propaganda	22 968,08	11 998,80	10 969,28	91,42%
Vigilância e Segurança	1 565,11	1 602,35	-37,24	-2,32%
Honorários	26 527,20	30 681,36	-4 154,16	-13,54%
Conservação e Reparação:	7 329,18	37 141,53	-29 812,35	-80,27%
. Conservação e Reparação - Instalações	1 800,72	31 697,59	-29 896,87	-94,32%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	0,00	55,59	-55,59	-100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 564,20	4 212,22	351,98	8,36%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	964,26	1 176,13	-211,87	-18,01%
Serviços Bancários	545,51	450,58	94,93	21,07%
	122 544,48	128 379,28	-5 834,80	-4,54%
Materiais	8 315,71	9 815,60	-1 499,89	-15,28%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	223,92	2 576,04	-2 352,12	-91,31%
. Material de Escritório	6 336,25	5 396,95	939,30	17,40%
. Artigos para Oferta	1 481,52	1 842,61	-361,09	-19,60%
. Outros	274,02	0,00	274,02	N/A
	8 315,71	9 815,60	-1 499,89	-15,28%



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)			
		2021	2020	Variação	
				Valor	%
Energias e fluidos		10 869,16	12 370,20	-1 501,04	-12,13%
. Eletricidade		4 942,40	6 399,97	-1 457,57	-22,77%
. Combustíveis		5 261,17	4 374,48	886,69	20,27%
. Água		665,59	1 595,75	-930,16	-58,29%
		10 869,16	12 370,20	-1 501,04	-12,13%
Deslocações, estadas e transportes		39 528,68	36 554,96	2 973,72	8,13%
Deslocações e Estadas					
. Estadias		2 427,00	2 577,10	-150,10	-5,82%
. Deslocações - Comboios		51,80	170,30	-118,50	-69,58%
. Deslocações - Táxis		398,77	227,85	170,92	75,01%
. Deslocações - Viatura própria		8 920,08	9 056,52	-136,44	-1,51%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens		10 066,77	9 961,47	105,30	1,06%
. Deslocações - Transportes públicos		81,10	97,45	-16,35	-16,78%
. Alimentação		13 189,80	13 011,64	178,16	1,37%
. Inscrições		2 700,00	0,00	2 700,00	N/A
. Coffee-break		1 693,36	1 232,63	460,73	37,38%
		39 528,68	36 554,96	2 973,72	8,13%
Serviços diversos					
Rendas e Alugueres		17 478,63	7 633,39	9 845,24	128,98%
. Rendas e Alugueres - Viaturas		732,49	764,78	-32,29	-4,22%
. Rendas e Alugueres - Salas		3 063,62	1 142,00	1 921,62	168,27%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos		12 757,56	4 690,42	8 067,14	171,99%
. Rendas e Alugueres - Outros		924,96	1 036,19	-111,23	-10,73%
Comunicação		13 428,76	18 049,86	-4 621,10	-25,60%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet		7 372,98	11 002,06	-3 629,08	-32,99%
. Comunicação - Correios e estafetas		5 565,48	6 459,44	-893,96	-13,84%
. Comunicação - Outros		490,30	588,36	-98,06	-16,67%
Seguros		18 391,56	35 357,45	-16 965,89	-47,98%
. Seguros - Viaturas		591,78	945,17	-353,39	-37,39%
. Seguros - Multi-riscos		576,20	538,72	37,48	6,96%
. Seguros - Responsabilidade civil		15 258,20	31 740,30	-16 482,10	-51,93%
Limpeza, Higiene e Conforto		6 752,34	6 329,19	423,15	6,69%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços		2 266,85	4 152,60	-1 885,75	-45,41%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos		4 355,39	2 176,59	2 178,80	100,10%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração		130,10	0,00	130,10	N/A
Outros		3 595,42	3 586,40	9,02	0,25%
		60 361,44	71 019,49	-10 658,05	-15,01%
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		241 619,47	258 139,53	-16 520,06	-6,40%

O ano de 2021 continuou a ser marcado pelo combate à pandemia da doença COVID-19, que em 2020 criou a nível mundial uma disrupção generalizada na economia global. A pandemia provocou um colapso abrupto nas economias desenvolvidas, mantendo-se a elevada incerteza quanto ao futuro próximo.

No que concerne à Ordem dos Enfermeiros, de imediato, a sua actividade concentrou-se na ajuda ao combate a esta pandemia, levando a Ordem a cancelar as actividades presenciais já agendadas, que geralmente são actividades mais onerosas, de forma a direccionar todos os Profissionais no combate à pandemia. Em 2021, prevalecem as Visitas de Proximidade, nomeadamente nos Centros de Vacinação COVID-19 dos sete distritos. Tem sido presença assídua em algumas Escolas de Enfermagem, na recolha de documentação necessária para



Paulo
37
10

inscrição na Ordem, dos recém licenciados em Enfermagem. Tiveram lugar Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional. Dado o contexto vivido, manteve-se a aposta nos Webinars, bem como no 3º Meeting da SRSul.

Em 2021 constata-se o valor de €241.619,47, representando um decréscimo de € 16.520,06 (-6,40%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Em Trabalhos Especializados apura-se o valor de € 63.609,40, mais € 17.104,74 (+36,78%) do que em 2020, em Publicidade e Propaganda idêntico cenário, tendo aumentado € 10.969,28 (91,42%). Nas Rubricas Honorários e Conservação e Reparação, constata-se uma redução de € 4.154,16 (-13,54%) e € 29.812,35 (-80,27%), respectivamente.

Na rubrica de Honorários, estão incluídos todos os gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também os valores respeitantes a serviços prestados por outros trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul, incluindo os formadores.

Relativamente á Rubrica Materiais, que inclui Material de Escritório e Artigos para Oferta, verifica-se uma redução de € 1.499,89 (-15,28%), bem como em Energia e Flúidos, em que a redução de € 1.501,04 (-12,13%) é reflexo da situação atual em que nos encontramos, do regime de teletrabalho e laboração parcial da Secção Regional do Sul.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2020, em 2021, verifica-se um aumento de € 2.973,72 (+8,13%). As deslocações em viatura própria, em 2021, ascendem a € 8.920,08. Valor esse, relativo a despesas pagas com deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS		(Euros)		
	2021	2020	Variação Valor	%
. Impostos	2 046,33	224,33	1 822,00	812,20%
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	472,13	-472,13	-100,00%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	17 872,58	0,00	17 872,58	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	9,09	-9,09	-100,00%
. Atribuição de prémios de investigação	12 810,11	0,00	12 810,11	N/A
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	0,01	0,00	0,01	N/A
. Outros gastos e perdas	11 646,41	20 662,68	-9 016,27	-43,64%
	44 375,44	21 368,23	23 007,21	107,67%



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "FAL" and several illegible signatures.

A rubrica Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo, diz respeito aos gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo do ano 2020 e 2021. A Atribuição de Prémios de Investigação inclui o Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa do ano 2020 e 2021, bem como o Prémio do Concurso de Fotografia. A rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que se encontra totalmente amortizado em 2021.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Nota não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
Fornecedores	16 820,04	15 621,78	1 198,26	7,67%
. Nacionais	16 685,16	15 291,38	1 393,78	9,11%
. Intracomunitários	134,88	330,40	-195,52	-59,18%
	16 820,04	15 621,78	1 198,26	7,67%



791-
ef
JBR
3/1

11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	46 000,68	44 024,95	1 975,73	4,49%
. Outros acréscimos de gastos	18 607,24	31 038,80	-12 431,56	-40,05%
	64 607,92	75 063,75	-10 455,83	-13,93%
. Outros credores	20 284,50	18 020,69	2 263,81	12,56%
	20 284,50	18 020,69	2 263,81	12,56%
Total	84 892,42	93 084,44	-8 192,02	-8,80%

11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER (Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	460,88	869,41	-408,53	-46,99%
. Outros devedores	627,30	0,00	627,30	N/A
Total	1 088,18	869,41	218,77	25,16%

11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e mesmo período de 2020, a dívida dos Membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO (Euros)				
Activos	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	308 321,29	325 750,94	-17 429,65	-5,35%
Imparidade Acumulada	-129 372,94	-107 653,06	-21 719,88	20,18%
	178 948,35	218 097,88	-39 149,53	-17,95%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	24 777,20	20 384,65	4 392,55	21,55%



PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
. Imparidade acumulada	107 653,06	24 777,20	0,00	-3 057,32	129 372,94
	107 653,06	24 777,20	0,00	-3 057,32	129 372,94

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Perdas por Imparidade por dívidas de Membros/associados no montante de € 24.777,20. Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de Membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 3.057,32, por serem consideradas incobráveis. Tal resultado, deriva do esforço de cobrança desenvolvido na Secção Regional do Sul e do PEQ.

11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2021 e na mesma data de 2020, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS			(Euros)	
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Caixa	1 433,45	1 252,24	181,21	14,47%
. Depósitos à Ordem	1 029 969,49	1 916 662,69	-886 693,20	-46,26%
. Depósitos a Prazo	984 300,00	1 000 000,00	-15 700,00	-1,57%
	2 015 702,94	2 917 914,93	-902 211,99	-30,92%



391-
Handwritten signatures and initials in blue ink.

11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2021	2020	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	2 513,52	1 743,97	
	2 513,52	1 743,97	
Outros activos correntes			
	0,00	0,00	

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Gastos com o Pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações dos Órgãos Sociais	151 976,16	148 016,79	3 959,37	2,67%
. Remunerações do pessoal	177 739,64	183 586,90	-5 847,26	-3,19%
. Encargos sobre remunerações	69 738,80	70 332,78	-593,98	-0,84%
. Seguro acidentes no trabalho	1 660,18	1 800,24	-140,06	-7,78%
. Outros gastos com o pessoal	8 715,30	10 056,23	-1 340,93	-13,33%
Total	409 830,08	413 792,94	-3 962,86	-0,96%

Durante o exercício de 2021, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 151.976,16, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de € 177.739,64. Em 2021, o valor total de Gastos com Pessoal mantém-se praticamente inalterado. A rubrica Outros Gastos, inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 16.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a vertical orange bar and several illegible signatures.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 15 de Fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2021	2020	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	804,90	1 042,94	
. Retenção de impostos s/ rendimento IRS	5 112,91	5 164,91	
. Imposto sobre o valor acrescentado	96,86	5 771,58	
. Retenção de impostos s/ rendimento IRC	-271,87	-141,12	
. Contribuições p/ Segurança Social	6 243,37	5 884,67	
. Outras contribuições e tributações	2 313,96	2 313,96	
	14 300,13	20 036,94	

O valor de € 14.300,13 a favor do Estado, representa o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2022, e a estimativa de IRC para o ano de 2021.



371.07
371.07
371.07
371.07

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2021	2020	
. Resultados antes de impostos	218 127,45 €	179 509,28 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	804,90 €	1 042,94 €	
Imposto do Exercício	804,90 €	1 042,94 €	
Taxa efectiva de imposto	0,37%	0,58%	

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		Variação	
	2021	2020	Valor	%	
. Imposto do exercício	804,90	3 468,99	-2 664,09	-76,80%	
	804,90	3 468,99	-2 664,09	-76,80%	
. Rendimentos comerciais	166,26	178,89	-12,63	-7,06%	
. Rendimentos capitais	678,95	1 427,67	-748,72	-52,44%	
MATÉRIA COLECTÁVEL	845,21	1 606,56	-761,35	-47,39%	
. Colecta	177,49	337,38	-159,88	-47,39%	
. Tributações autónomas	627,41	705,57	-78,16	-11,08%	
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	804,90	1 042,94	-238,03	-22,82%	

MEMBROS

ASSOCIADOS/MEMBROS		(Euros)		Variação	
	2021	2020	Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	308 321,29	325 750,94	-17 429,65	-5,35%	
. Percentagem s/ recebimentos	302 881,09	245 559,30	57 321,79	23,34%	
. Percentagem s/ inscrições	5 565,00	7 176,00	-1 611,00	-22,45%	
. Percentagem s/ título especialista	3 375,00	4 660,50	-1 285,50	-27,58%	
. Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	2 304,00	1 734,00	570,00	32,87%	
	622 446,38	584 880,74	37 565,64	6,42%	
. Imparidades Acumuladas	-129 372,94	-107 653,06	-21 719,88	20,18%	
VALOR LÍQUIDO	493 073,44	477 227,68	15 845,76	3,32%	

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos Membros em aberto a 31 de Dezembro de 2021, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos



recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos Membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2021	2020	
Activos			
. Contratos de manutenção	232,41	1 913,69	
. Seguros	11 816,59	25 942,41	
. Informática	2 902,05	1 860,89	
. Outros gastos diferidos	2 981,24	1 847,50	
	17 932,29	31 564,49	
Passivos			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	0,00	0,00	


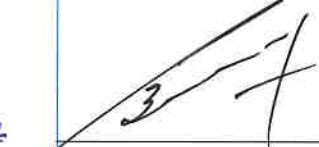




VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL						(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021	
. Fundos patrimoniais	376 163,95	5 565,00	0,00	0,00	381 728,95	
. Reservas	566 406,06	17 846,63	0,00	0,00	584 252,69	
. Resultados transitados	2 948 182,55	0,00	-17 846,63	0,00	2 930 335,92	
. Resultado do período	0,00	217 322,55	0,00	0,00	217 322,55	
	3 890 752,56	240 734,18	-17 846,63	0,00	4 113 640,11	

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2020, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.



Contabilista Certificado	Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes	 Rui Alves
	Vogal	Vogal	
	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Dora Lisa Rocha Franco	

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Sul** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 4.229.652,70 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.113.640,11 euros, incluindo um resultado líquido de 217.322,55 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando

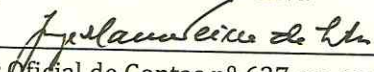
exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 15 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2021

Aos membros da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o Parecer do Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul sobre o Relatório e Contas do ano de 2021, apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, do mandato 2020-2023.

Este Conselho Fiscal apreciou as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021, elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Os referidos documentos apresentam um total activo de **4.229.652,70 euros** e um total de fundos patrimoniais de **4.113.640,11 euros**, incluindo um resultado líquido de **217.322,55 euros**.

Tendo este Conselho Fiscal apreciado o Relatório e Contas apresentado, considera que o documento evidencia a consolidada robustez da Secção Regional do Sul, sublinhada e reiterada no documento.

Assim, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul é de parecer que o Relatório e Contas do ano de 2021 merece a **aprovação** dos membros.

Por último, o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul e do contabilista da Secção Regional do Sul na análise dos documentos.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2022



Enfermeira Manuela Madeira

(Presidente Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)



Enfermeiro Marco Pinto

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

Conselho Fiscal Regional

Mandato 2020-2023



Enfermeira Ana Leitão

(Vogal Conselho Fiscal Regional da Secção Regional do Sul)

APÊNDICE 14

Relatório e Contas 2021

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores





RELATÓRIO E CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

Handwritten signature and text:
A J
K...
cot...m...f...h...

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS.....	3
ÍNDICE DE FIGURAS.....	4
SIGLAS E ABREVIATURAS	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
INTRODUÇÃO.....	7
1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE	8
1.1 Membros inscritos.....	9
1.2 Órgãos Estatutários Regionais.....	10
1.3 Funcionamento da SRRAA-OE.....	13
2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021	17
2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos).....	17
2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região	18
2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região.....	19
2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde	21
2.5 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros aos Membros	22
2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores.....	23
2.7 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados.....	23
2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF).....	24
2.9 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA	25
3 OUTRAS ATIVIDADES	26
3.1 Atividades de Comunicação.....	26
3.2 Protocolos de Benefícios para Membros.....	35
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
5 ANEXOS.....	38
ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	
ANEXO II - PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL	
ANEXO III - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE, por título, com referência a 31.12.2021	9
Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAAOE com referência a 31.12.2021	9
Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2021	9
Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2021	9
Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas.....	10
Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários.....	10
Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE	13
Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2021	13
Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2021	14
Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2021	14
Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2021	14
Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2021	14
Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2021	14
Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2021	15
Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2021	15
Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2021	15
Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2021	16
Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2021	16
Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2021	16
Tabela 20. Publicações realizadas em 2021 no âmbito do projeto “Os Enfermeiros e...” no Açoriano Oriental	26
Tabela 21. Publicações realizadas em 2021 no âmbito da crónica No Revista	27
Tabela 22. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2021	28
Tabela 23. Publicações no website da SRRAAOE	33
Tabela 24. Campanhas de <i>email marketing</i> desenvolvidas ao longo do ano 2021	34

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2021 e relação com as notas de imprensa enviadas	29
Figura 2. Evolução do envio de campanhas de <i>email marketing</i> ao longo do ano 2021	35



Handwritten signature and text:
H...
H...
Continua fute

SIGLAS E ABREVIATURAS

ALRA - Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
CDR – Conselho Diretivo Regional
CER - Conselho de Enfermagem Regional
CFR - Conselho Fiscal Regional
CJR - Conselho Jurisdicional Regional
DRS – Direção Regional da Saúde
EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo
HH – Hospital da Horta
HSEIT– Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
MAR – Mesa da Assembleia Regional
MDP – Modelo de Desenvolvimento Profissional
NSF - Núcleos de Saúde Familiar
OE – Ordem dos Enfermeiros
OER – Órgãos Estatutários Regionais
PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RAA – Região Autónoma dos Açores
SIV – Suporte Imediato de Vida
SRRAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros
SRS – Serviço Regional de Saúde
SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto
UCC – Unidade de Cuidados Continuados
USIF – Unidade de Saúde da Ilha do Faial
USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel
USIT – Unidade de Saúde da Ilha Terceira
VAEP – Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional



INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas constitui um importante instrumento de gestão que nos permite apresentar a ação desenvolvida de forma estruturada e concisa pela Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAOE), apresentando os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, os necessários ajustes ao programado.

Assim, e conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Diretivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.

Na elaboração deste documento tivemos como suporte o Plano de Atividade, aprovado em Assembleia Regional no início do ano de 2021 e estruturamos a informação de forma a tornar este documento inteligível, organizado e focado nos objetivos propostos para cada área de atuação prevista.

O ano de 2021, apesar de pautado pela retoma gradual das atividades, não deixou de ser também um ano atípico, marcado por uma pandemia que inevitavelmente influenciou o desenvolvimento das atividades propostas, que tiveram de ser redimensionadas e reformuladas face aos objetivos que tinham sido propostos no Plano de Atividades. Os membros que constituem esta equipa trabalharam afincadamente sob o lema “Seguimos juntos, Cuidamos juntos”, para garantir que os compromissos assumidos junto dos Enfermeiros Açorianos eram cumpridos, intervindo na salvaguarda dos seus interesses, mas também na defesa da saúde de todos os açorianos e açorianas, numa altura tão desafiante para o Serviço Regional de Saúde (SRS).

Procurámos ao longo destes últimos anos estar ao lado de todos os Enfermeiros dando voz a quem quase a perdeu. Estamos cientes de que já vamos a meio do mandato e muito nos falta fazer, mas estamos confiantes de que temos um bom caminho traçado e que nos próximos anos de mandato vamos potenciar e valorizar cada Enfermeiro, defendendo sempre os interesses da profissão.

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAOAE

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros insere-se numa dimensão político-administrativa que difere das demais Secções, devendo-se este cenário à existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, assim como a sua situação arquipelágica que colocam diariamente desafios ímpares no exercício da profissão, tendo esta Secção Regional um papel fulcral enquanto parceiro no traço da política de saúde nos Açores, na defesa dos interesses da população e da própria profissão.

Inserir-se num contexto geopolítico e administrativo próprio, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa, no caso específico dos Açores, nos termos da Lei Nº2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-administrativo da Região Autónoma dos Açores (RAA).

É necessário ter sempre em mente que a Ordem dos Enfermeiros tem como desígnio fundamental estatutário: “... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...”, sendo que as Secções Regionais são consideradas as estruturas de proximidade da OE, com a função de intervir no plano regional, o que no caso dos Açores se reveste de total importância.

Compartilhar a Missão, Visão e Valores, tem como objetivo primordial criar nos Enfermeiros Açorianos um sentimento de sintonia com o propósito da sua Secção Regional, promovendo um efeito positivo nos resultados gerados.

MISSÃO

Implementar uma Enfermagem regional virada para o futuro, respeitando a sua essência arquipelágica e realidade político-administrativa em que se insere, com foco na especificidade do que é ser Enfermeiro nos Açores como um todo, assim como no particular de cada ilha, assente nos objetivos de desenvolvimento da profissão e afirmação da mesma tanto na região, como no mundo.

VISÃO

Uma SRRAOAE próxima das diferentes realidades institucionais e da prática da Enfermagem Açoriana, assumindo um papel estratégico e de parceria Institucional no sentido de garantir cuidados de qualidade e excelência, assim como de assegurar uma Enfermagem Açoriana com futuro.

VALORES

União, Confiança, Justiça, Proximidade, Transparência, Integridade e Resultados.

9
Carminha

1.1 Membros inscritos

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAOAE	
2 314	
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	ENFERMEIROS ESPECIALISTAS ¹
1 796	526

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE, por título, com referência a 31.12.2021

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Emc enfermagem à pessoa em situação crítica	6
	Emc enfermagem à pessoa em situação crónica	1
	Emc enfermagem à pessoa em situação paliativa	4
	Emc enfermagem à pessoa em situação perioperatória	2
	Especialista em enfermagem comunitária	102
	Especialista em enfermagem de reabilitação	79
	Especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica	69
	Especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	78
	Especialista em enfermagem médico-cirúrgica	120
	Especialista em enfermagem saúde mental e psiquiátrica	65

Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAOAE com referência a 31.12.2021

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomatoterapia	1
	Avançada em Gestão	40
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	5

Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2021

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	6
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	8
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	1
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	1
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	1

Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAOAE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2021

¹ A soma dos enfermeiros de cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.



DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS			
Distrito	F	M	Total
Ilha da Graciosa	15	7	22
Ilha das Flores	14	4	18
Ilha de Santa Maria	24	3	27
Ilha de São Jorge	40	9	49
Ilha de São Miguel	983	209	1 192
Ilha do Faial	173	30	203
Ilha do Pico	61	13	74
Ilha Terceira	553	167	720
Outros ²	7	2	9
TOTAL	1 870	444	2 314

Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	115	27	142
26 a 30	221	59	280
31 a 35	305	51	356
36 a 40	361	102	463
41 a 45	259	78	337
46 a 50	201	46	247
51 a 55	137	18	155
56 a 60	129	31	160
61 a 65	81	19	100
66 a 70	29	8	37
Mais 70	32	5	37
Total	1 870	444	2 314

Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários

1.2 Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51.º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

² Distritos fora da área geográfica da secção regional, por motivos de falta de atualização do exercício profissional.

11
A
@
H.S.
@mm fci b

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), Conselho Diretivo Regional (CDR), Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 09 de dezembro de 2019.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

Presidente: **Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**

Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira

Secretário: Dário Pires Da Rocha

Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco

Suplente: Licínio Campos Paredes

Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes

Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os Enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, zelando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos Cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Presidente: **Pedro Roberto Furtado Soares**

Secretário: Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal: Catarina Moura Freitas

Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves

Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira

Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes

Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar

Suplente: Estevão Faria Gomes

Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso



CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**

Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira

Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt

Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira

Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues

Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro

Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa

Suplente: Rodrigo Brum Amaral

Suplente: Cátia Correia Tavares

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do Conselho Diretivo Regional, através da análise trimestral da gestão financeira do Conselho Diretivo Regional, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**

Vogal: José Carlos dos Reis Lopes

Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares

Suplente: Rui Cabral Leite

Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo

Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

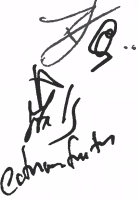
CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**

Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso

Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa



Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves

Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel

Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo

Suplente: Sofia Machado Sousa

Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira

Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa

Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins

Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

1.3 Funcionamento da SRRAOE

1.3.1 Recursos Humanos

A SRRAOE dispõe de 5 funcionários a tempo inteiro, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Nº FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES
1	Técnico de Contabilidade
1	Secretária do Conselho Diretivo Regional
1	Assistente Administrativo - Gestão de Membros
2	Técnico de Comunicação

Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAOE

A SRRAOE tem como objetivo de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Secção Regional, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. Assim, a 31 de dezembro de 2021 mantêm-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro o Presidente do Conselho Diretivo, Enfermeiro Pedro Soares, e o Vogal do Conselho Diretivo Regional, Enfermeiro Fernando Felgueiras.

1.3.2 Atividade interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAOE

Para além das atividades propostas no plano de atividade, e no cumprimento das suas diferentes atribuições estatutárias, os Órgãos Estatutários Regionais (OER) desenvolvem um conjunto de atividades internas próprias do funcionamento da SRRAOE, conforme demonstrado no quadro abaixo.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
0	1	0	0

Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2021

1.3.3 Gestão de membros

Do normal funcionamento da SRRAAOE, surge um conjunto de procedimentos, decorrentes da sua atividade:

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	84
	Cancelamento de inscrição	3
	Suspensão de inscrição	11
	Falecimento	2
	Reativações	2
	Ishções de Pagamento de Quotas	52
	Alteração de dados pessoais	88
	Pedidos Genéricos	20
	Processos de transferência entrados	7
	Processos de transferência saídos	5

Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2021

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS	Enfermeiro	84
	Enfermeiro Especialista	31
	Enfermagem de Saúde Metal e Psiquiátrica	9
	Enfermagem de Reabilitação	2
	Enfermagem de Saúde Comunitária	1
	EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0
	EC Enfermagem de Saúde Familiar	0
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0
	Enfermagem Médico Cirúrgica	7
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	6
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	2
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2

Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2021

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomaterapia	1
	Avançada em Gestão	13
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	0
	Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0

Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2021

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	3
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	4
	Diferenciada em Estomatoterapia	0
	Diferenciada em Supervisão Clínica	5
	Diferenciada Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0
	Diferenciada em Enfermagem Forense	0
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	0
	Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	0
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção	1
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	1
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	2

Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2021

PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL	Averbamento	0
	Alteração de dados pessoais	4
	Alteração de fotografia	0
	Furto/extravio	1
	Correção de dados	0
	Outros não descritos	0

Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2021

EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR	Queixas e denúncias entradas	10
	Processos de averiguações que transitaram de anos anteriores	3
	Processos de averiguações abertos	2
	Processos de averiguações encerrados	0
	Processos de averiguações em tramitação	3
	Processos de averiguações convertidos em processos disciplinares	2
	Processos disciplinares que transitaram de anos anteriores	4
	Processos disciplinares abertos	2
	Processos disciplinares encerrados	3
	Processos disciplinares em tramitação	5
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida que transitaram de anos anteriores	5
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida abertos	0
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida em tramitação	2
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida encerrados	3
	Processos de renúncia	0

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2021



2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2021

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região, e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, colaboração nas publicações em revistas indexadas internacionais de trabalhos desenvolvidos por colegas com especialidades e mestrados e até doutoramentos, mostrar o que se faz e bem feito!
- b) Iniciar um projeto piloto em articulação com a Secretaria Regional da Educação, com vista à implementação de várias ações de formação de Suporte Básico de Vida para Crianças;
- c) Defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, a remuneração devida, recuperação total dos vencimentos anunciado e desta forma intervir, tendo um papel mais ativo, nas conversações;
- d) Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;
- e) Defender o reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em Saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dado o ano atípico, e apesar de alguns contactos rececionados no sentido de apoio à realização de diversos momentos formativos que, entretanto, foram suspensos pelas suas comissões organizadoras, foi possível mesmo assim colaborar com:

- Evento "ForteMENTE" - Dia Mundial da Saúde Mental ESMC/USISM | 8,15, 22 e 29 de outubro de 2021, promovido pela Equipa de Saúde Mental Comunitária da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, onde foi possível apoiar em toda a linha da comunicação e imagem, com o desenvolvimento do capital criativo e conceitual, assim como na impressão e arte de finalização de material diverso de propaganda;
- Projeto de Investigação "Stress parental e suporte social percebido: perspetivas e abordagens integradas em situações extremas", promovido pela equipa de Enfermagem da Unidade de Saúde da Ilha Terceira em colaboração com o ACES Sotavento e o ACES Arrábida, estando em fase de desenvolvimento;
- III Jornadas de Enfermagem Cirúrgica dos Açores | maio de 2021, com a organização a cabo da Associação de Enfermagem Cirúrgica dos Açores. Uma colaboração que, entretanto, foi suspensa temporariamente devido ao adiamento do evento para 2022.

Ao longo de todo o ano foi possível promover o interesse da tutela na resolução efetiva dos reposicionamentos remuneratórios dos Enfermeiros açorianos com a respetiva recuperação salarial, sendo que foram programadas várias reuniões entre a Secretaria Regional da Saúde e Desporto com os Sindicatos representativos nos Açores onde participámos ativamente, em especial como promotor dos melhores entendimentos, o que viria a culminar na assinatura de um acordo a 26/08/2021.

- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto (realizada na Direção Regional da Saúde, Angra do Heroísmo, a 31/01/2021);
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto (realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 10/02/2021);
- Audiência com o Presidente do Governo Regional dos Açores, a 09/03/2021;
- Reunião com o Grupo Parlamentar do PSD (realizado na SRRAOE, 10/03/2021);
- Reunião com o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, a 19-03-2021;
- Reunião conjunta com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, o Diretor Regional da Saúde e o Conselho de Administração da Unidade de Saúde Ilha de São Miguel, a 29/04/2021;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP (realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 14/05/2021);
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP (realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 25/05/2021);
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto (realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 31/05/2021);
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP (realizado na DRS, Angra do Heroísmo, a 25/08/2021);
- Reunião com o Diretor Regional da Qualificação Profissional e Emprego, Ponta Delgada, a 23/09/2021.

Nestas reuniões foi ainda possível discutir o reconhecimento dos Enfermeiros especialistas e implementação das dotações seguras.

2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Criar com a tutela um período de discussão sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
- b. Promover junto da Escola Superior de Saúde a necessidade da criação de cursos de pós-licenciatura nas diversas áreas, defendendo e apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;

- c. Propor as alterações necessárias aos regulamentos existentes, nomeadamente o regulamento de competências acrescidas em supervisão clínica, adaptando à especificidade da região num período. Criaremos um regime transitório para os Açores, para que se possa ultrapassar no imediato algumas questões não acauteladas no passado recente;
- d. Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE como é o caso dos cuidados paliativos, sistemas de informação em enfermagem e padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem;
- e. Contrariar estágios em instituições cujos orientadores da prática clínica não sejam enfermeiros.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Foi possível realizar uma reunião com o Diretor Regional da Saúde, dedicada à discussão das dotações seguras no Sistema Regional de Saúde, com apresentação de situações reais (09/11/2021);
- Participou-se numa reunião com o Senhor Diretor Regional da Qualificação Profissional e Emprego para apresentação de cumprimentos (23/09/2021), onde foi feita uma descrição da visão para a Enfermagem nos Açores relativa também à temática deste ponto;
- Realizadas diversas reuniões com a Senhora Presidente da Escola Superior de Saúde dos Açores (02/02/2021; 24/09/2021 e 01/10/2021);
- Realizada reunião com a Juventude Social Democrata onde foi discutida a necessidade de apoio à formação dos enfermeiros, tendo dado origem a uma proposta de regulamentação desta situação na Assembleia Legislativa Regional dos Açores (08/10/2021);
- Criado o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão (26/07/2021);
- Foram realizadas ações de sensibilização em algumas instituições no sentido da mobilização à adesão do processo de idoneidade formativa dos diversos contextos, combatendo assim possíveis ilegalidades nas orientações clínicas levadas a cabo por não enfermeiros.

2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Realizar, em várias ilhas dos Açores, ações de sensibilização acerca do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP) e dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE), através da deslocação de vários membros do Conselho de Enfermagem da SRRAOE, respondendo a eventuais dúvidas dos membros;
- b. Realizar aos recém-licenciados um *Workshop* acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
- c. Apresentação nestas sessões sobre o *website* da OE, em especial o funcionamento do Balcão Único;
- d. Criar um Fórum de Opinião, órgão consultivo na dependência do Conselho Diretivo e Conselho de Enfermagem da OE, com enfermeiros de todas as ilhas, convidados a discutirem temas relevantes na Enfermagem Regional;
- e. Criação de um projeto direcionado para todos os enfermeiros e famílias da SRRAOE – “Cuidamos de quem Cuida”, esse será um programa a ser desenvolvido em várias ilhas dos Açores e contará com várias

atividades lúdicas, físicas, científicas. Ainda sob este mesmo lema, todos os protocolos que trazem benefícios comerciais aos enfermeiros, serão melhorados e renegociados.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Tendo em conta a situação pandémica existente, a deslocação da equipa da SRRAOE ao terreno foi reduzida por medida de prevenção. Mesmo assim, foi possível levar a cabo diversas atividades em todas as ilhas, nomeadamente apresentação do programa de Idoneidade Formativa da OE, num conjunto de visitas com a presença da Digníssima Bastonária, do Vice-Presidente da OE, da Presidente do Conselho de Enfermagem e uma representação do Conselho Diretivo Regional da SRRAOE:

- Reunião com a Direção de Enfermagem do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), com a presença da Digníssima Bastonária (05/11/2021);
- Reunião com o Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), com a presença da Digníssima Bastonária (05/11/2021);
- Reunião com a direção de Enfermagem do Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT) (08/11/2021);
- Reunião com a direção de Enfermagem da Unidade de Saúde da Ilha Terceira (USIT) (08/11/2021);
- Reunião com a direção de Enfermagem do Hospital da Horta (HH) (10/11/2021);
- Reunião com a direção de Enfermagem da Unidade de Saúde da Ilha do Faial (USIF) (10/11/2021).

Apesar de não ter sido planeado e orçamentado, e devido à pandemia, foi criado um projeto de tutela para vacinação em massa da população das ilhas sem hospital no arquipélago dos Açores, tendo sido a SRRAOE vista como parceira na denominada “Operação Periferia” e que abrangeu em dois momentos a vacinação de cerca de quinze mil pessoas em seis ilhas. A SRRAOE participou ativamente constituindo uma equipa de dez enfermeiros que foram escalados para prestar apoio em cada um dos momentos de inoculação à população, apoiando as equipas de Enfermagem destas ilhas em todas as necessárias funções inerentes à profissão.

Para o sucesso desta operação, foram realizadas várias reuniões preparativas:

- Reunião com a Coordenação Regional da Vacinação COVID-19 (21/05/2021);
- Reunião com a Coordenação Regional da Vacinação COVID-19 (02/06/2021);
- Reunião com a Coordenação Regional da Vacinação COVID-19 (23/06/2021).

Foram realizados dois *workshops* distintos, ministrados pela Vogal do Conselho Enfermagem Regional, Enfermeira Vânia Gonçalves, e direcionados aos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem:

- A 16/03/2021 na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, intitulado “Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?”;
- A 21/06/2021, intitulado “Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?” na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo.

Como forma de continuar a proximidade da OE com todos os Enfermeiros da região, e apesar das vicissitudes pandémicas, manteve-se o projeto intitulado “Ordem no Terreno”, que tem como objetivo percorrer todos os

serviços de saúde das nove ilhas dos Açores, através de visitas de acompanhamento aos enfermeiros no terreno, e neste sentido foi apenas possível desenvolver a seguinte visita:

- 05/03/2021 – Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria.

Foram ainda celebrados novos protocolos de benefícios para membros, havendo atualmente uma melhor dinamização, no âmbito do projeto “Cuidamos de quem Cuida”, sendo que apenas será possível desenvolver o mesmo quando em termos pandémicos for possível uma melhor mobilização.

2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- Realizar Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional (VAEP) a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
- Criar momentos específicos em cada ilha para encontros individuais com os enfermeiros que o desejem;
- Promover um trabalho próximo e regular com as entidades representativas do SRS, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
- Realização de um relatório bienal que explique as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Novamente, este ponto foi prejudicado devido a questões de segurança relacionados com a mobilidade em tempos pandémicos, ainda assim foram feitas algumas visitas a serviços específicos, nomeadamente:

- Serviço de Urgência do HSEIT (14/09/2021);
- Serviços de Hospital de Dia de Oncologia do HDES (04/11/2021).

Após estas visitas, foram realizados relatórios seguindo instrumentos aprovados em CER e CDR. Tais relatórios foram enviados aos organismos governamentais competentes na matéria, bem como às instituições para aplicação das respetivas medidas corretivas, sendo que ficam sob vigilância do CDR até à efetivação da correção.

Nas diversas deslocações que foram feitas por outras razões e já enumeradas neste documento, houve, sempre que possível, contacto com os enfermeiros dessas instituições.

Para além disto, e tendo em conta a criação dos Centros de Vacinação COVID-19 por todas as ilhas, entendeu-se premente visitar todos os colegas dos centros principais ou que mostrassem dificuldades. Assim sendo, foram efetuadas as seguintes visitas:

- Centro de Vacinação COVID-19 Ponta Delgada (11/03/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Angra do Heroísmo (15/03/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Ponta Delgada (29/04/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Ponta Delgada (06/05/2021);

Handwritten signature and text:
 A. H. S.
 Catarina Amado

- Centro de Vacinação COVID-19 Vila Franca do Campo (06/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Ribeira Grande (06/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Angra do Heroísmo (12/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Praia da Vitória (14/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 HSEIT (14/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Angra do Heroísmo (28/05/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Povoação (02/06/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Praia da Vitória (29/07/2021);
- Centro de Vacinação COVID-19 Horta (11/08/2021).

2.5 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela Secção Regional da Ordem dos Enfermeiros aos Membros

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Dinamização da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente na utilização do seu auditório para eventos formativos;
- b. Desenvolver uma cultura de proximidade física para com os enfermeiros açorianos, percebendo, deste modo, como a OE pode ajudar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos e que possam necessitar orientações emanadas por parte da OE.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Este continua a ser um mandato pautado por uma ação com a máxima proximidade com os seus membros, tendo sido recebidos, em média, cerca de 10 membros por mês nas instalações da Secção Regional. Foram ainda feitas algumas reuniões com grupos de membros que expuseram na primeira pessoa questões específicas da sua atividade enquanto equipa.

Além disso, foram dinamizados vários encontros/reuniões com alunos finalistas do Curso de Enfermagem da RAA, nomeadamente:

- Reunião por videoconferência do CDR com finalistas, Angra do Heroísmo a 22/06/2021, que contou com a presença do Senhor Secretário Regional da Saúde e Desporto e em Ponta Delgada a 29/06/2021;
- 07/08/2021 – Inscrição descentralizada dos alunos na Ilha Terceira, com presença de membros do CDR;
- 10/08/2021 – Inscrição dos alunos em Ponta Delgada, com presença de membros do CDR;
- 17/08/2021 – Sessão informativa por videoconferência sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores - Ponta Delgada;
- 22/06/2021 – Sessão informativa sobre a Ordem dos Enfermeiros, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Angra do Heroísmo.



Não tendo sido possível, atendendo ao contexto pandémico, promover mais iniciativas para receber fisicamente os seus membros, a Secção Regional investiu esforços acrescidos no sentido de conseguir manter-se próxima dos Enfermeiros e da população através dos canais remotos, nomeadamente o telefone, o email e as redes sociais.

2.6 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Participar na regulação imediata do projeto Suporte Imediato de Vida (SIV) em termos de regulamentos e enquadramento legal;
- b. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;
- c. Avaliar com o Governo Regional, as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
- d. Defender as competências dos enfermeiros do extra-hospitalar;
- e. Estabelecer junto da Secretaria Regional de Saúde estratégias para combater o *burnout* e para a manutenção da proficiência dos enfermeiros do extra-hospitalar e dos enfermeiros na linha de emergência médica.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Após a elaboração de uma pré proposta de regulamentação e enquadramento legal do Regulamento Regional SIV, foi nomeado um coordenador para o grupo de trabalho constituídos por enfermeiros peritos na área, com a finalidade de elaborarem uma proposta final a apresentar à tutela. Esta grupo de trabalho teve a sua primeira reunião em 10/12/2021 estando em fase de programação do trabalho com um horizonte de entrega das conclusões finais em seis meses.

Foi dado conhecimento à tutela, ficando em aberto uma futura reunião.

2.7 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a. Desenvolver diligências junto da Vice-Presidência do Governo Regional e Secretaria Regional da Saúde e Desporto no sentido da perceção da necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidade de Cuidados Continuados (UCC) e assim implementar a curto prazo a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem e assim dotar os serviços de recursos capazes de zelar pela segurança e qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- b. Promover a colaboração da SRRAOE com a Vice-Presidência do Governo Regional e Secretaria Regional da Saúde e Desporto, no que diz respeito à implantação de padrões de qualidade para a

estime frutos

prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI e UCC, através da renovação de um protocolo conjunto para a realização de ações inspetivas simples;

- c. Promover conjuntamente com a Vice-Presidência do Governo Regional ações de formação aos colaboradores da instituição (enfermeiros, assistentes operacionais) sobre temáticas relevantes identificadas previamente;
- d. Defender a equiparação dos enfermeiros do sector social aos do sector público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante este ano de mandato foi dada uma atenção especial a estas instituições no sentido de acompanhar da melhor forma o exercício profissional dos profissionais de enfermagem nas ERPI e UCCI. Contudo, dada a evolução pandémica, assim como por haver necessidade da renovação do protocolo para avaliação da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e dotações seguras nas ERPI da RAA com a tutela, em virtude da alteração dos responsáveis políticos da pasta, optou-se por não se realizar visitas de acompanhamento institucionais a partir de março.

Foi, no entanto, possível levar a cabo:

- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, em Santa Maria (05/03/2021);
- Várias respostas a diversos pedidos de esclarecimento acerca do papel dos enfermeiros nas IPSS e Misericórdias dos Açores;
- Realizadas reuniões com enfermeiros que exercem a sua profissão nas ERPI, com o objetivo de aferir alguns problemas denunciados, nomeadamente a falta de revisão da Convenção Coletiva de Trabalho das Misericórdias e IPSS;
- Indicação a instituições requerentes de enfermeiros disponíveis no mercado de trabalho para desempenho de funções em ERPI, ao abrigo da bolsa constituída no âmbito da COVID-19;
- Reunião de trabalho com a Vice-Presidência do Governo para implementação de metodologias de implementação do protocolo ISSA/SRSS/SRRAAOE (19/03/2021).

2.8 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF)

ATIVIDADES PROPOSTAS:

- a) Perceber em que medida estas diretrizes estão a ser cumpridas, designadamente o disposto no N° 4 em que “A população abrangida por cada NSF corresponde aos utentes/famílias inscritas na lista de médicos que integram estes NSF e aos utentes que neles se venham a inscrever, no respeito pela livre opção do utente e limitado ao critério geodemográfico”;
- b) Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;
- c) Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem e a dotação de enfermeiros nas organizações de Cuidados de Saúde Primários na RAA, uma vez que a referida circular apela à manutenção das áreas de referência, competindo aos NSF a articulação entre as diferentes áreas, o



Handwritten signature and notes:
 P. J. J.
 João
 Catarina e Paulo

que altera consideravelmente a dinâmica de organização da equipa de enfermagem e aumenta a necessidade de enfermeiros, subentendendo a sua formação em Enfermagem de Saúde Familiar;

- d) Criar condições para a formação pós-graduada em Enfermagem de Saúde Familiar em articulação com a Escola Superior de Saúde e a Secretaria Regional de Saúde.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Realizadas diversas reuniões com a tutela, nomeadamente com o Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores (19/03/2021) e com o Secretário Regional da Saúde e Desporto (14/05/2021), onde foi demonstrado que ao criar a figura do Enfermeiro de Família os ganhos para a saúde da população Açoriana, eram efetivos e não uma miragem, assim como a necessidade de uma reorganização dos NSF.

Foram ainda realizadas duas reuniões com a Presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores no sentido de promover a necessidade de garantir oferta de formação pós-graduada em Enfermagem de Saúde Familiar (24/09/2021 e 01/10/2021).

2.9 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA

ATIVIDADES PROPOSTAS:

Nomear oficialmente uma comissão de enfermeiros que desempenham as suas funções na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:

- Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de Família, tendo por base o Decreto-Lei nº118/2014;
- Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;
- Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
- Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região;
- Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais valia da efetivação desse projeto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi nomeado um grupo de trabalho constituído por enfermeiros peritos a nível da saúde familiar e cuidados de saúde comunitários, tendo reunido por videoconferência em 30/03/2021 e 05/04/2021, tendo sido criada uma proposta de projeto para a implementação e funcionamento do Enfermeiro de Família, as suas funções específicas e a reorganização necessária dos atuais NSF nas diversas unidades de saúde de ilha.

Participou-se ainda na audição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRA) (13/04/2021) relativamente à temática do Enfermeiro de Família onde foi demonstrado que a respetiva implementação é um passo decisivo na reforma dos cuidados de saúde, no sentido da implementação de uma real proximidade dos cuidados de saúde nos Açores.

A criação da figura do Enfermeiro de Família veio a ser efetivada em 18 de maio de 2021 na ALRA, com o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A.



3 OUTRAS ATIVIDADES

3.1 Atividades de Comunicação

A já de si particular realidade arquipelágica da nossa região obriga a um investimento criterioso em meios que permitam comunicar e fazer chegar as mensagens de forma rápida e eficaz aos seus destinatários, independentemente da ilha onde se encontrem e das plataformas que utilizem.

Reforçada pela situação pandémica vivida, esta realidade foi atenuada por um esforço alinhado e consistente que permitiu garantir uma comunicação contínua nos meios mais tradicionais (nomeadamente a imprensa) e nos meios digitais (*website*, redes sociais e *email marketing*).

Privilegiou-se, assim, que as mensagens a transmitir chegassem de uma forma orgânica ao maior de pessoas, diversificando os meios, os canais e os formatos de comunicação. A escolha destes meios, bem como os recursos alocados ao esforço de comunicação, foram selecionados numa ótica custo-eficiente, tendo sido significativamente melhorados os resultados alcançados.

3.1.1 Imprensa

3.1.1.1 Artigos e publicações periódicas

➤ PROJETO “OS ENFERMEIROS E ...” NO AÇORIANO ORIENTAL

DATA	TEMA	TÍTULO	AUTORIA
31 de janeiro	O serviço SIV	(Re)Conhecer o Serviço de Suporte Imediato de Vida (SIV)	Enf ^a Filipa Paíga
28 de fevereiro	A desinformação em tempos de pandemia	COVID-19: O perigo das notícias falsas	Enf ^a Ana Simões
28 de março	A Atividade Física	A importância da Atividade Física na promoção da Saúde	Enf ^a Ana Gomes
30 de maio	Os cuidados de Saúde	A arte de cuidar no domicílio	Enf ^a Zélia Martins
25 de abril	Os cuidados de Saúde	A prevenção	Enf ^a Ana Costa
4 de junho	A Vacinação COVID-19	O papel mais fundamental no combate à pandemia	Enf ^o Fernando Felgueiras
25 de julho	O contexto insular	O mar que nos rodeia	Enf ^a Sara Silva
5 de setembro	A emergência Pré-hospitalar	A presença dos Enfermeiros na emergência Pré-hospitalar.	Enf ^a Sandro Melo
26 de setembro	A terceira Idade	A prestação de cuidados na terceira idade	Enf ^a Rita Pereira
7 de novembro	Os cuidados de Saúde	A arte do bem cuidar	Enf ^a Rafaela Medeiros
5 de dezembro	A prevenção da COVID-19	Neste Natal é importante relembrar: medidas base para a prevenção da COVID-19	Enf ^a Sandra Silva
27 de dezembro	O natal	Natal: uma época em que a nossa missão é ainda mais valiosa	Enf ^o Fernando Felgueiras

Tabela 20. Publicações realizadas em 2021 no âmbito do projeto “Os Enfermeiros e...” no Açoriano Oriental

➤ CRÓNICA NO REVISTA

MÊS	TÍTULO	AUTORIA
Janeiro	Os dias que não pedimos mas que temos de viver...	Enf ^o Maria Pereira
Janeiro	COVID-19 #Ficaremcasa	Enf ^o Filipa Paíga
Fevereiro	Ser enfermeira(o) na Ilha do Dragão	Enf ^o Elisabete Cardoso
Março	Um "olhar" sobre o cuidar	Enf ^o Vânia Gonçalves
Abril	O cuidar em pediatria em tempos de pandemia	Enf ^o Sara Sousa
Maió	O papel do Enfermeiro no processo de vacinação	Enf ^o Fernando Felgueiras
Junho	Como é ser enfermeiro numa realidade arquipelágica?	Enf ^o Derek Moura
Junho	Como é ser enfermeiro numa realidade arquipelágica?	Enf ^o Natália Mendonça
Junho	Como é ser enfermeiro numa realidade arquipelágica?	Enf ^o Débora Andrade
Julho	União na prevenção	Enf ^o Pedro Soares
Agosto	A importância do Cuidador Familiar na prestação de cuidados à pessoa idosa - Função do Enfermeiros	Enf ^o Sofia Sousa
Outubro	Transporte de doentes não críticos	Enf ^o Fernando Martins
Setembro	Negacionismo na Pandemia: A virulência da ignorância	Enf ^o Fernando Felgueiras
Outubro	Saúde Mental de todos e para todos	Enf ^o Sara Castro
Dezembro	Orgulhosamente Enfermeiro Açoriano	Enf ^o Pedro Soares

Tabela 21. Publicações realizadas em 2021 no âmbito da crónica No Revista

3.1.1.2 Notas de imprensa

Enviámos um total de 36 notas de imprensa elaboradas pela SRRAAOE ao longo do ano:

DATA	ASSUNTO
05 de janeiro	Testagem Câmara Municipal de Lagoa
08 de janeiro	Vacinação Lar de Santo António Lagoa
11 de janeiro	Agressões contra Enfermeiros
21 de janeiro	Campanha prevenimos juntos
28 de janeiro	Atualização e cumprimentos dos Planos de Contingência
11 de fevereiro	Reunião com Sindicatos e Governo
17 de fevereiro	Ordem defende vacinação exclusiva por Enfermeiros
04 de março	Visita a Santa Maria
09 de março	Reunião com Presidente do Governo Regional
15 de março	Visita posto de vacinação USIT
19 de março	Reunião com Vice-Presidente do Governo Regional



 P...

 P...

 Colunha - P...

06 de abril	Enfermeiros disponíveis para vacinação
13 de abril	Participação na Comissão de Assuntos Sociais
29 de abril	Visita ao centro de vacinação em Ponta Delgada
04 de maio	Ordem repudia agressão a Enfermeiro
06 de maio	Ordem acompanha vacinação e reforça importância do papel dos Enfermeiros
19 de maio	Voto de congratulação pela aprovação do projeto do Enfermeiro de Família
21 de junho	Ordem enaltece trabalho dos Enfermeiros Açorianos na operação de vacinação em massa
22 de junho	OE satisfeita com compromisso alcançado para contratação de profissionais
01 de julho	Ordem dos Enfermeiros reforça a sua participação na "Operação Periferia"
02 de julho	Ordem dos Enfermeiros assegura recursos necessários para testagem em massa em Água de Pau
08 de julho	Concluída testagem massiva em Água de Pau com o apoio da Ordem dos Enfermeiros
12 de Julho	Participação na "Operação Periferia" com avaliação muito positiva de todo o processo
29 de julho	Ordem dos Enfermeiros visita Posto de Vacinação da Praia da Vitória
30 de julho	Ordem avança com a inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores
05 de agosto	Ordem conclui inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores em tempo recorde
19 de agosto	Ordem volta a apelar ao fim do programa Estagiar L para Enfermeiros
15 de setembro	Ordem dos Enfermeiros alerta para cansaço dos profissionais
23 de setembro	Reunião com Diretor Regional da Qualificação Profissional e Emprego
01 de outubro	Ordem dos Enfermeiros e Escola Superior de Saúde alinham objetivos formativos
07 de outubro	Ordem dos Enfermeiros visita HDES e assinala compromissos na resolução de problemas
08 de outubro	Ordem dos Enfermeiros recebe Diretor Regional de Saúde
04 de novembro	OE Açores visita Oncologia do HDES
18 de novembro	OE e UAc instituem Diploma de Mérito Académico
30 de novembro	OE deixa alertas à Comissão de Assuntos Sociais e elogia profissionais
10 de dezembro	OE atribui Diploma de Mérito Académico e apela à coragem para a mudança

Tabela 22. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2021

3.1.1.3 Referências na imprensa

No que diz respeito a referências na imprensa, através da atividade diária de *clipping*, foi possível identificar que a SRRAOE foi referida um total de 716 vezes na imprensa, entre meios regionais e nacionais.



A Figura 1 demonstra a evolução das referências na imprensa ao longo de todo o ano, bem como a relação com as notas de imprensa enviadas.

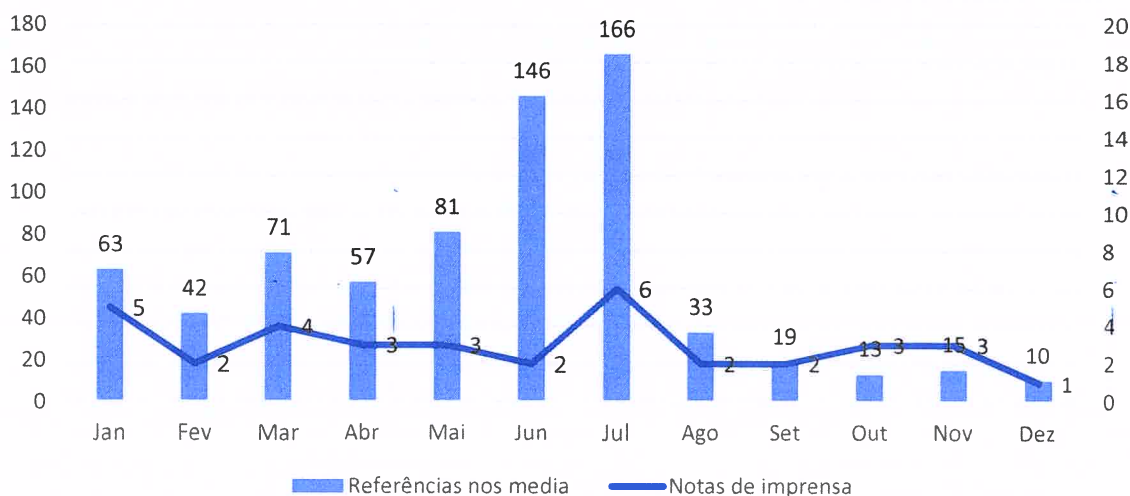


Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2021 e relação com as notas de imprensa enviadas

3.1.2 Canais digitais

3.1.2.1 Website

No decorrer do ano 2021, realizou-se um total de 129 publicações no website da OE da autoria da SRRAOE, incluindo notícias, comunicados, publicações da rubrica "Pensar Saúde", intervenções na imprensa, entre outros.

DATA	TÍTULO
05/01/2021	Ordem dos Enfermeiros participa em testagem a todos os colaboradores da Câmara Municipal de Lagoa
08/01/2021	Ordem dos Enfermeiros acompanha vacinação no terreno
10/01/2021	Ordem dos Enfermeiros satisfeita com processo de vacinação
11/01/2021	Ordem dos Enfermeiros volta a alertar para a frequência e gravidade das agressões contra profissionais
12/01/2021	Enfermeiros açorianos querem mais segurança nos postos de testagem
15/01/2021	Ou diminuimos a taxa de infeção ou os Açores terão graves problemas
21/01/2021	Todos temos um papel na prevenção da COVID-19. Cumpra o seu!
21/01/2021	Adiamento das Assembleias Regionais
21/01/2021	Todos temos um papel na prevenção da COVID-19
21/01/2021	Onze Enfermeiros açorianos mostraram intenção de emigrar em 2020
25/01/2021	Cumpra as orientações das autoridades de saúde.
28/01/2021	Ordem dos Enfermeiros alerta para a necessidade de atualização e cumprimento dos planos de contingência
29/01/2021	Contribua para a contenção da propagação do vírus.

Handwritten signature and name: Catarina Freitas

29/01/2021	Enfermeiros denunciam falhas em planos de contingência
01/02/2021	Cuide da sua saúde mental enquanto cumpre as regras.
03/02/2021	Reunião com Diretora da Escola Superior de Saúde
04/02/2021	04 JAN Dia Mundial do Cancro
05/02/2021	Respeite as regras de higiene e etiqueta respiratória.
05/02/2021	Não é possível que se aguarde nesta situação muito mais tempo
08/02/2021	Siga algumas recomendações úteis em tempo de pandemia.
08/02/2021	Cuidados intensivos precisam de mais enfermeiros
11/02/2021	11 FEV Dia mundial do Doente
11/02/2021	Reunião conjunta entre Ordem dos Enfermeiros, Sindicatos e Governo
11/02/2021	Reunião entre Ordem dos Enfermeiros, Sindicatos e Governo permite alcançar compromissos muito importantes para os Enfermeiros dos Açores
12/02/2021	Proteja-se a si e aos outros vacinando-se com o seu Enfermeiro.
12/02/2021	"Contratação de enfermeiros nos Açores foi muito residual"
12/02/2021	Governo quer pôr fim a Estagiar L para enfermeiros e criar enfermeiro de família
14/02/2021	14 FEV Dia do doente coronário
15/02/2021	15 FEV Dia Mundial da Criança com Cancro
17/02/2021	Ordem dos Enfermeiros dos Açores insiste na vacinação exclusiva por Enfermeiros
18/02/2021	Região só garantiu reforço de 11 médicos e 34 enfermeiros
18/02/2021	Vacinação deve ser assegurada por enfermeiros
04/03/2021	Ordem inicia visita de trabalho à Ilha de Santa Maria
05/03/2021	Retomadas visitas de acompanhamento às ERPI da região
08/03/2021	Ordem dos Enfermeiros em visita à Ilha de Santa Maria
09/03/2021	Reunião com o Presidente do Governo Regional
10/03/2021	Ordem dos Enfermeiros recebe Grupo Parlamentar do PSD/Açores
10/03/2021	Enfermeiros pedem contratação justa e equilibrada em todo o arquipélago
11/03/2021	11 MAR Dia Mundial do Rim
11/03/2021	Visita ao novo posto de vacinação em São Miguel
11/03/2021	Posto de vacinação ilha de São Miguel
12/03/2021	Reunião com o Presidente do Governo Regional
15/03/2021	Ordem visita centro avançado de vacinação em Angra do Heroísmo
15/03/2021	Posto de vacinação de Angra do Heroísmo
17/03/2021	Curriculum vitae e entrevista de emprego: Como me preparar?
17/03/2021	Ordem promove sessão informativa junto dos alunos de Enfermagem
30/03/2021	Grupo de trabalho da Ordem avança com elaboração de parecer
31/03/2021	Ordem reúne com Secretaria Regional da Saúde e Desporto



R. A. J.
Estimimo feitos

01/04/2021	Mensagem de Páscoa
01/04/2021	Disponibilidade para participar no processo de vacinação na região
06/04/2021	186 Enfermeiros dos Açores disponíveis a um esforço suplementar para integrar processo de vacinação
07/04/2021	07 ABR Dia Mundial da Saúde
07/04/2021	7 ABR Dia Mundial da Saúde
08/04/2021	Participação do Presidente do Conselho Diretivo Regional em painel sobre Serviço Regional de Saúde e COVID-19
13/04/2021	Ordem dos Enfermeiros participa na Comissão de Assuntos Sociais
17/04/2021	17 ABR Dia Mundial da Hemofilia
26/04/2021	26 ABR - 2 MAI Semana Europeia da Vacinação
27/04/2021	27 MAR Dia Nacional do Dador de Sangue
27/04/2021	Assembleia Regional Ordinária
28/04/2021	28 ABR Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho
29/04/2021	Ordem dos Enfermeiros parabeniza a Fundação Make a Wish
29/04/2021	Ordem dos Enfermeiros reforça a sua confiança nas equipas de vacinação
30/04/2021	31 MAR Dia Nacional do Doente com AVC
04/05/2021	4 MAI Dia Mundial da Asma
04/05/2021	Ordem dos Enfermeiros repudia agressão a Enfermeiro
06/05/2021	Ordem acompanha vacinação e reforça importância do papel dos Enfermeiros
12/05/2021	Pela valorização dos Enfermeiros
14/05/2021	Ordem acompanha equipas de vacinação e testagem na Ilha Terceira
14/05/2021	Reunião conjunta entre Ordem dos Enfermeiros, tutela e sindicatos
17/05/2021	17 MAI Dia Mundial da Hipertensão Arterial
18/05/2021	Voto de congratulação pela aprovação do projeto do Enfermeiro de Família nos Açores
27/05/2021	Aprovado Plano de Atividades e Orçamento da Secção Regional dos Açores
01/06/2021	Sessões sobre Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica
02/06/2021	Ordem dos Enfermeiros acompanha reforço da vacinação
08/06/2021	Concluída primeira inoculação em massa na Ilha de Santa Maria
10/06/2021	Ordem dos Enfermeiros participa na vacinação em massa na Ilha das Flores
13/06/2021	Vacinação na Graciosa com a participação da Ordem dos Enfermeiros
16/06/2021	Vacinação em São Jorge com a colaboração da Ordem dos Enfermeiros
18/06/2021	Presidente do Governo dos Açores assume compromisso de dignificação da carreira dos Enfermeiros
22/06/2021	Ordem dos Enfermeiros satisfeita com compromisso alcançado para a contratação de profissionais
30/06/2021	Sessão com Secretário da Saúde e alunos de Enfermagem de Ponta Delgada



Estimada família

01/07/2021	Ordem dos Enfermeiros reforça participação na "Operação Periferia" com alocação de mais profissionais
02/07/2021	Ordem dos Enfermeiros assegura recursos necessários para testagem em massa em Água de Pau
08/07/2021	Concluída testagem massiva em Água de Pau com o apoio da Ordem dos Enfermeiros
08/07/2021	Ordem dos Enfermeiros congratula-se pelos compromissos alcançados para regularização das carreiras
12/07/2021	Ordem dos Enfermeiros termina a sua participação na "Operação Periferia" com avaliação muito positiva de todo o processo
14/07/2021	Conhecimento dos enfermeiros sobre disfagia
21/07/2021	"A luta contra o COVID-19 ainda não acabou"
25/07/2021	"Apenas juntos podemos parar a COVID-19"
29/07/2021	Ordem dos Enfermeiros visita Posto de Vacinação da Praia da Vitória
30/07/2021	Ordem avança com a inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores
01/08/2021	1 - 7 AGO Semana Mundial do Aleitamento Materno
03/08/2021	Ordem dos Enfermeiros inscreve novos membros na Ilha Terceira
05/08/2021	Ordem conclui inscrição dos novos Enfermeiros dos Açores em tempo recorde
06/08/2021	Ordem apela à devida contratação dos novos Enfermeiros da região
12/08/2021	Ordem dos Enfermeiros visita Ilha do Faial e acompanha vacinação
13/08/2021	Contratação de Enfermeiros
19/08/2021	Ordem volta a apelar ao fim do programa Estagiar L para Enfermeiros
26/08/2021	Ordem dos Enfermeiros congratula-se pela conclusão do processo negocial de revisão das carreiras
27/08/2021	70% da população vacinada nos Açores
14/09/2021	Ordem dos Enfermeiros em visita de trabalho à Ilha Terceira
15/09/2021	Ordem dos Enfermeiros alerta para cansaço dos profissionais e pede unificação de procedimentos entre instituições
17/09/2021	17 SET Dia Mundial da Segurança do Doente
21/09/2021	21 SET Dia Mundial da Doença de Alzheimer
23/09/2021	Ordem dos Enfermeiros reúne com Diretor Regional da Qualificação Profissional e Emprego
24/09/2021	26 SET Dia Mundial da Contraceção
01/10/2021	1 OUT Dia Europeu da Depressão
01/10/2021	Ordem dos Enfermeiros e Escola Superior de Saúde alinham objetivos formativos
04/10/2021	4 - 10 OUT Semana Europeia do Aleitamento Materno
07/10/2021	Reunião com Direção de Enfermagem do Hospital do Divino Espírito Santo
08/10/2021	Ordem recebe Diretor Regional de Saúde e deixa alertas importantes
10/10/2021	10 OUT Dia Mundial da Saúde Mental
25/10/2021	Proposta da Ordem dos Enfermeiros defendida em estudo sobre acesso ao Sistema Regional de Saúde



28/10/2021	Enfermeiros dos Açores distinguidos no Prémio Saúde Sustentável
03/11/2021	Incentivos à fixação de Enfermeiros contemplados na proposta de orçamento da região
04/11/2021	Ordem dos Enfermeiros confia nos cuidados prestados pelos profissionais da unidade de Oncologia do HDES
11/11/2021	Ordem dos Enfermeiros apresenta Ontologia e Idoneidade Formativa nos Açores
12/11/2021	12 NOV Dia Mundial da Pneumonia
14/11/2021	14 NOV Dia Mundial da Diabetes
17/11/2021	17 NOV Dia Mundial da Prematuridade
18/11/2021	Diploma de Mérito Académico para melhor estudante de Enfermagem
19/11/2021	Ordem apela aos sindicatos para que apoiem todos os Enfermeiros nos processos de reposicionamento
30/11/2021	Audição na Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais
01/12/2021	1 DEZ Dia Mundial de Luta Contra a Sida
04/12/2021	4 DEZ Dia Nacional da Pessoa com Esclerose Múltipla
10/12/2021	Ordem dos Enfermeiros atribui Diploma de Mérito Académico a Ana Sofia Botelho Macedo
17/12/2021	Neste natal, descubra +Benefícios SRRAOAE
23/12/2021	Mensagem do Presidente
27/12/2021	Atendimento Presencial Limitado

Tabela 23. Publicações no website da SRRAOAE

3.1.2.2 Redes sociais

A maior parte dos conteúdos desenvolvidos e publicados no website, são posteriormente veiculados nas redes sociais Facebook e Instagram. Existem também publicações mais pontuais noutras redes sociais como o YouTube e Twitter.

No que diz respeito à rede social Facebook, obteve-se os seguintes resultados:

- 547 novos gostos na página;
- 182.111 pessoas alcançadas;
- 3.541 visitas à página.

Quanto à rede social Instagram, obteve-se:

- 121 novos seguidores na conta;
- 1.301 visitas ao perfil.

Pontualmente, em momentos fundamentais, foram desenvolvidas campanhas de publicidade no Facebook criteriosamente segmentadas para audiências interessadas nos temas divulgados. Foi possível realizar 10 campanhas, que obtiveram os seguintes resultados:

- 102.080 pessoas alcançadas;
- A frequência média de apresentação dos anúncios foi de aproximadamente 5 vezes;
- Os anúncios foram mostrados um total de 493.729 vezes.

Q. J.
 10/11/2021
 Catarina Freitas

3.1.2.3 Email marketing

Desenvolveu-se um total de 26 campanhas de *email marketing* ao longo do ano, especificamente direcionadas aos membros da SRRAOE, nomeadamente:

DATA	TEMA
08/jan	Questionário Suporte Básico de Vida
11/fev	Reunião conjunta Ordem, Sindicatos e Governo
17/fev	Vacinação exclusiva por Enfermeiros
09/mar	Reunião com Presidente Governo Regional
19/mar	Reunião com Vice-Presidente Governo Regional
01/abr	Questionário vacinação
02/abr	Mensagem de Páscoa
27/abr	Assembleia Regional
12/mai	Dia Internacional do Enfermeiro
14/mai	Reunião com tutela e sindicatos
25/mai	Questionário Burnout e Resiliência
04/jun	Protocolo Bensaude Hotels Collection
14/jul	Estudo: Conhecimento dos enfermeiros sobre disfagia
13/ago	Posição Reservas de Recrutamento
19/ago	Apelo ao fim do Estagiar L para Enfermeiros
26/ago	Conclusão processo revisão das carreiras
27/ago	Artigo Enf. Pedro Soares
23/set	Reunião com Diretor Regional do Emprego
01/out	OE e ESS alinham objetivos formativos
08/out	Ordem recebe Diretor Regional da Saúde
15/out	Fórum Enfermagem de Reabilitação
03/nov	Incentivos à fixação na proposta de orçamento
09/nov	Campanha Assédio no Trabalho
18/nov	Diploma Mérito Académico 2021
17/dez	Benefícios Açores
23/dez	Mensagem de Natal do Presidente

Tabela 24. Campanhas de *email marketing* desenvolvidas ao longo do ano 2021

Em média, estas campanhas obtiveram 951 aberturas, o que reflete um elevado interesse nestes conteúdos.



Na Figura 2 apresenta-se a distribuição destes envios ao longo do ano.

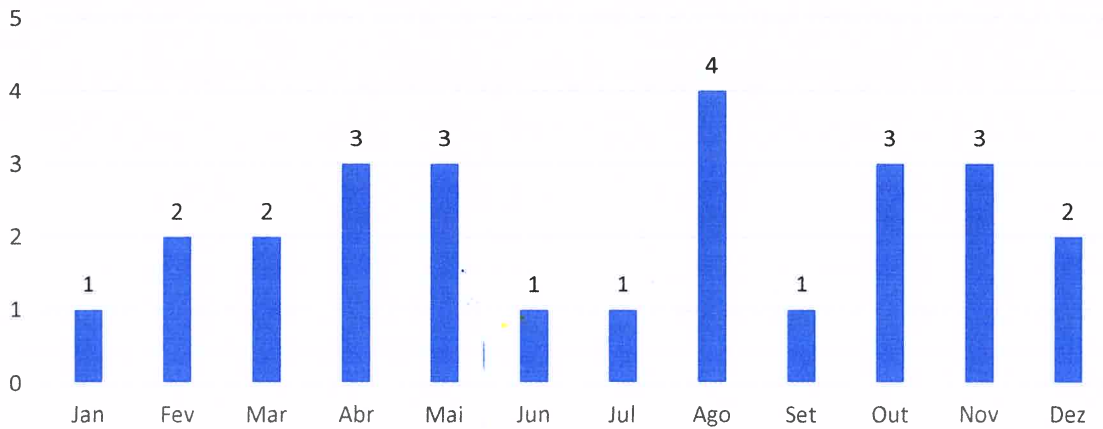


Figura 2. Evolução do envio de campanhas de *email marketing* ao longo do ano 2021

3.2 Protocolos de Benefícios para Membros

Ao longo do ano 2021 foi possível retomar o tratamento dos protocolos de benefícios para membros da SRRAOE. Entre os inúmeros contactos estabelecidos, foi possível proceder ao tratamento efetivo de 30 protocolos, dos quais 17 são novos protocolos e 13 já existiam. Do total de protocolos tratados em 2021:

- 11 foram atualizados e respetivamente publicados;
- 14 mantêm-se em tratamento;
- 5 foram arquivados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o ano de 2021 absolutamente atípico que vivenciámos, ainda assim, mantemos a mesma racionalidade e fidelidade ao propósito que assumimos com os membros desta Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, apresentando de forma objetiva a visão retrospectiva do ano.

O Conselho Diretivo desta Secção, no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Geral Regional, o presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da atividade de todos os órgãos estatutários desta Secção Regional e o seu desempenho financeiro.

Claramente, ao planeamento e projeção inicialmente feita, muito teve de ser reformulado, não por nossa vontade, mas por questões de força maior que se prendem com a pandemia que assola a região, o mundo. Mesmo assim, tentou-se corrigir da melhor forma adotando novas soluções para cumprir da melhor forma algumas das atividades delineadas, o que nos permitiu manter um dos princípios deste mandato, a proximidade com os nossos membros, com os nossos parceiros institucionais.

Alguns compromissos não foram rompidos ou incumpridos, foram apenas temporariamente suspensos para momento ulterior e oportuno, assim o seja permitido.

Mesmo assim, mais do que a preocupação em executar na íntegra o plano de atividades, procurou-se o garante do acompanhamento no terreno de toda a atividade assistencial em termos pandémicos, não descurando ao mesmo tempo inúmeras atividades desenvolvidas dentro das limitações impostas.

No cumprimento da sua missão, a Secção Regional esteve presente no dia a dia dos Enfermeiros Açorianos, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional, com a defesa, valorização e dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem como principal foco de atenção, dando voz e visibilidade aos cerca de 2300 Enfermeiros Açorianos, em prol da segurança do cidadão e sem falhar à Região.

Continuámos a insistir na presença constante e na criação de pontes de diálogo interinstitucional, o que facilitou a resolução de diversas dificuldades e diferendos que transitaram entre mandatos e outros que, entretanto, foram sobressaindo ao longo do ano, e foram muitos os desafios.

À semelhança do ano anterior, o ano de 2021 foi pródigo em desafios emergentes nos diversos domínios do exercício profissional, continuar-se-á a construção de uma Secção Regional mais voltada para o Enfermeiro e comunidade açoriana, eficiente, transparente e assertiva.

Tenham a certeza que a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros manter-se-á fiel aos princípios que nortearam este mandato, continuando atenta às condições do exercício, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que se cumprirá o ditame “Seguimos juntos, cuidamos juntos”.

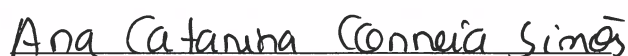
Aprovado por unanimidade, em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 10 de fevereiro de 2022.

Presidente



Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário



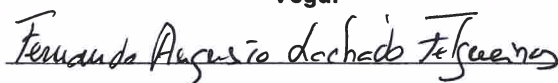
Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro



Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal



Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal



Catarina Moura Freitas



ANEXOS



RELATÓRIO E CONTAS **2021**

**SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

Handwritten notes:
A @...
de 15
Categorias finanças

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO





PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES



António Pereira

BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	510 652,00	525 613,68
. Ativos intangíveis	5	3 458,11	8 796,76
. Investimentos financeiros	11.6	404,47	168,97
		514 514,58	534 579,41
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	16,68	1 630,37
. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	123 379,95	118 442,49
. Diferimentos	16.1	7 474,20	8 796,34
. Caixa e depósitos bancários	11.5	768 881,09	715 419,34
		899 751,92	844 288,54
TOTAL DO ATIVO		1 414 266,50	1 378 867,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	48 423,28	47 919,28
. Reservas	16.1	188 828,69	188 828,69
. Resultados transitados	16.1	1 092 932,36	1 093 308,54
		1 330 184,33	1 330 056,51
. Resultado líquido do período		12 045,77	-376,18
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 342 230,10	1 329 680,33
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões	9	20 000,00	0,00
		20 000,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	12 675,34	8 577,27
. Estado e outros entes públicos	16.1	5 433,13	5 490,35
. Outros passivos correntes	11.2	33 927,93	35 120,00
		52 036,40	49 187,62
TOTAL DO PASSIVO		72 036,40	49 187,62
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1 414 266,50	1 378 867,95



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 10:07:42

RELATÓRIO E CONTAS 2021

António Maria Andrino Pereira
contabilista

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	308 402,80	298 752,38
. Subsídios, doações e legados á exploração	22	0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-90 880,02	-116 012,05
. Gastos com o pessoal	12	-152 402,89	-150 647,30
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 753,15	-2 550,10
. Provisões (aumentos/reduções)	9	-20 000,00	0,00
. Outros rendimentos	8	350,06	1 304,14
. Outros gastos	8	-930,91	-1 696,90
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		40 785,89	29 150,17
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-28 561,35	-29 257,73
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		12 224,54	-107,56
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		12 224,54	-107,56
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-178,77	-268,62
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		12 045,77	-376,18



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

	6	47 919,28	188 828,69	1 092 932,36	1 329 680,33
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico					
. Alterações de políticas contabilísticas					
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
. Realização de excedente de revalorização					
. Excedentes de revalorização					
. Ajustamentos por impostos diferidos					
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					0,00
	7		0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				12 045,77
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8				12 045,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
. Fundos		504,00			504,00
. Subsídios, doações e legados					
. Distribuições					
. Outras operações					
	10	504,00			504,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11 = 6+7+8+10	48 423,28	188 828,69	1 092 932,36	1 342 230,10

António Maria Andrino Pereira



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	303 465,34	278 315,42
. Pagamento de bolsas	0,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-86 070,15	-110 422,89
. Pagamentos ao pessoal	-150 466,84	-143 160,32
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	66 928,35	24 732,21
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-326,28	-522,57
. Outros recebimentos/pagamentos	-5 739,73	-3 352,43
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	60 862,34	20 857,21
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Ativos fixos tangíveis	-8 063,99	-13 103,61
. Ativos intangíveis	-197,03	-531,36
. Investimentos financeiros	-235,50	0,00
Sub-total	-8 496,52	-13 634,97
Recebimentos provenientes de:		
. Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos Financeiros	0,00	336,73
. Juros e rendimentos similares	591,93	356,59
Sub-total	591,93	356,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-7 904,59	-12 941,65
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	504,00	582,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Juros e gastos similares	0,00	0,00
Sub-total	504,00	582,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	504,00	582,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	53 461,75	8 497,56
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	715 419,34	706 921,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	768 881,09	715 419,34

Contabilista
Certificado nº 5226

Conselho Diretivo Regional

	Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
António Maria	Pedro Roberto	Ana Catarina	Tiago Miguel	Fernando Augusto	Catarina Moura
Andrino Pereira	Furtado Soares	Correia Simões	Luz Almeida	L.Felgueiras	Freitas



António Maria Andrino Pereira

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

1.2. Sede: Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;



Handwritten signature and text:
A. Q. -
Ordem dos Enfermeiros

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.



António Maria Andrino Pereira

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 10:07:42

RELATÓRIO E CONTAS 2021



António Maria Andrino Pereira

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 10:07:42

RELATÓRIO E CONTAS 2021

est. 11 me. fevereiro

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.



A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL						(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021	
Ativos fixos tangíveis brutos						
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37	
. Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95	
. Equipamento básico	6 415,24	0,00	0,00	62,82	6 352,42	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	97 447,93	7 924,00	0,00	0,00	105 371,93	
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
. Outros activos fixos tangíveis	32 585,58	139,99	0,00	149,99	32 575,58	
	776 507,07	8 063,99	0,00	212,81	784 358,25	
Depreciações acumuladas						
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
. Edifícios e outras construções	138 831,61	10 662,88	0,00	0,00	149 494,49	
. Equipamento básico	6 047,47	200,60	0,00	62,82	6 185,25	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	82 531,91	10 178,18	0,00	0,00	92 710,09	
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
. Outros activos fixos tangíveis	23 482,40	1 984,01	0,00	149,99	25 316,42	
. Investimentos em curso						
	250 893,39	23 025,67	0,00	212,81	273 706,25	

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis realizados no exercício de 2021 totalizaram 8.063,99 euros, que ocorreram essencialmente na melhoria dos equipamentos administrativos, nomeadamente, melhoria das condições Ergonómicas da SRRAO, melhoria dos servidores da OE (sede nacional) e dos equipamentos informáticos, uma vez que os anteriores se encontravam obsoletos.

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:



António Maria Andrino Pereira
Ordem dos Enfermeiros

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
. Edifícios e outras construções	383 649,46	394 312,34
. Equipamento básico	167,17	367,77
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	12 661,84	14 916,02
. Outros activos fixos tangíveis	7 259,16	9 103,18
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	510 652,00	525 613,68

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

O valor dos investimentos em curso totalizam 197,03 euros, e dizem respeito á aquisição e implementação de solução Employee Self-Service para a Ordem dos Enfermeiros, e a serviços de atualização do software Primavera.

ATIVO INTANGÍVEL 2021

(Euros)

	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	31 333,37	0,00	0,00	0,00	31 333,37
. Investimentos em curso	0,00	197,03	0,00	0,00	197,03
	31 333,37	197,03	0,00	0,00	31 530,40
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	22 536,61	5 535,68	0,00	0,00	28 072,29
	22 536,61	5 535,68	0,00	0,00	28 072,29

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos Intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2021, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO

(Euros)

	2021	2020
. Programas de Computador	3 261,08	8 796,76
. Investimentos em curso	197,03	0,00
	3 458,11	8 796,76



António Maria Andrino Pereira

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	308 402,80	298 752,38	9 650,42	3,23%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos e ganhos	41,99	647,01	-605,02	-93,51%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	308,07	657,13	-349,06	-53,12%
	308 752,86	300 056,52	8 696,34	2,90%

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de Serviços que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O presente quadro, apresenta os réditos mais em detalhe:

RENDIMENTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Prestações de serviços	308 402,80	298 752,38	9 650,42	3,23%
. Quotização	305 974,30	296 611,88	9 362,42	3,16%
. Emolumentos	2 428,50	2 140,50	288,00	13,45%
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Reversões perdas por imparidade membros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	41,99	647,01	-605,02	-93,51%
. Material de divulgação	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Fotocópias	0,00	0,80	-0,80	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	0,00	645,31	-645,31	-100,00%
. Outros	41,99	0,90	41,09	4565,56%
Juros, dividendos e outros rendimentos	308,07	657,13	-349,06	-53,12%
. Juros obtidos	308,07	657,13	-349,06	-53,12%
	308 752,86	300 056,52	8 696,34	2,90%



António Maria Andrino Pereira

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	90 880,02	116 012,05	-25 132,03	-21,66%
. Gastos com o pessoal	152 402,89	150 647,30	1 755,59	1,17%
. Provisões (aumentos/reduções)	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00%
. Outros gastos	930,91	1 696,90	-765,99	-45,14%
. Gastos com imparidades	3 753,15	2 550,10	1 203,05	47,18%
. Gastos de depreciação e de amortização	28 561,35	29 257,73	-696,38	-2,38%
. Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	296 528,32	300 164,08	-3 635,76	-1,21%

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Serviços Especializados	33 157,63	41 996,74	-8 839,11	-21,05%
Trabalhos Especializados:	17 548,48	16 428,97	1 119,51	6,81%
. Trabalhos Especializados - Informática	5 653,32	4 230,42	1 422,90	33,63%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	0,00	0,00	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 235,15	224,21	6,93%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	11,80	0,00	11,80	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	8 424,00	8 963,40	-539,40	-6,02%
Publicidade e Propaganda	4 441,35	7 913,07	-3 471,72	-43,87%
Vigilância e Segurança	282,11	286,98	-4,87	-1,70%
Honorários	7 881,00	8 362,06	-481,06	-5,75%
Conservação e Reparação:	2 197,33	8 117,16	-5 919,83	-72,93%
. Conservação e Reparação - Instalações	927,73	6 140,46	-5 212,73	-84,89%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	419,32	251,89	167,43	66,47%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	850,28	1 724,81	-874,53	-50,70%
Serviços Bancários	807,36	888,50	-81,14	-9,13%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	33 157,63	41 996,74	-8 839,11	-21,05%
Materiais	3 189,93	8 818,99	-5 629,06	-63,83%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	76,42	859,21	-782,79	-91,11%
. Livros e Documentação Técnica	180,50	410,65	-230,15	-56,05%
. Material de Escritório	2 743,05	6 805,48	-4 062,43	-59,69%
. Artigos para Oferta	20,00	315,94	-295,94	-93,67%
. Material Informático	169,96	427,71	-257,75	-60,26%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	3 189,93	8 818,99	-5 629,06	-63,83%



António Maria Andrino Pereira

Energias e fluidos	2 981,71	3 370,90	-389,19	-11,55%
. Eletricidade	2 445,68	2 878,72	-433,04	-15,04%
. Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Água	536,03	492,18	43,85	8,91%
	2 981,71	3 370,90	-389,19	-11,55%
Deslocações, estadas e transportes	41 981,00	45 178,81	-3 197,81	-7,08%
Deslocações e Estadas				
. Estadias	11 607,22	10 555,58	1 051,64	9,96%
. Deslocações - Aviões	9 432,41	20 184,81	-10 752,40	-53,27%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	1 333,22	1 610,88	-277,66	-17,24%
. Deslocações - Viatura própria	1 777,87	1 618,97	158,90	9,81%
. Deslocações - Carros alugados	4 228,02	1 415,17	2 812,85	198,76%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	125,00	33,00	92,00	278,79%
. Deslocações + Transportes públicos	0,00	7,20	-7,20	-100,00%
. Alimentação	11 911,61	8 738,12	3 173,49	36,32%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Coffee-break	1 439,90	837,03	602,87	72,02%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Transporte de Mercadorias	125,75	178,05	-52,30	-29,37%
	41 981,00	45 178,81	-3 197,81	-7,08%
Serviços diversos	9 569,75	16 646,61	-7 076,86	-42,51%
Rendas e Alugueres	1 934,81	2 045,96	-111,15	-5,43%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	187,50	125,00	62,50	50,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 747,31	1 920,96	-173,65	-9,04%
Comunicação	3 488,03	6 757,04	-3 269,01	-48,38%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 356,70	5 922,02	-3 565,32	-60,20%
. Comunicação - Correios e estafetas	1 131,33	835,02	296,31	35,49%
Seguros	3 051,10	4 049,18	-998,08	-24,65%
. Seguros - Multi-riscos	577,42	541,99	35,43	6,54%
. Seguros - Acidentes Pessoais	1 210,62	1 094,63	115,99	10,60%
. Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	1 263,06	2 412,56	-1 149,50	-47,65%
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesas de Representação	0,00	23,08	-23,08	-100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	1 095,81	3 771,35	-2 675,54	-70,94%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	0,00	2 700,65	-2 700,65	-100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	924,61	1 021,67	-97,06	-9,50%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	171,20	49,03	122,17	249,17%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	9 569,75	16 646,61	-7 076,86	-42,51%
	90 880,02	116 012,05	-25 132,03	-21,66%

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se conforme os quadros seguintes:



António Maria Andrino Pereira
Estimada frente

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	31/12/2021	31/12/2020	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	5 653,32	4 230,42	1 422,90	33,63%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 459,36	3 235,15	224,21	6,93%
. Trabalhos Especializados - Análise de Imprensa	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	11,80	0,00	11,80	100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	8 424,00	8 963,40	-539,40	-6,02%
. Publicidade e Propaganda	4 441,35	7 913,07	-3 471,72	-43,87%
. Vigilância e Segurança	282,11	286,98	-4,87	-1,70%
. Honorários	7 881,00	8 362,06	-481,06	-5,75%
. Conservação e Reparação - Instalações	927,73	6 140,46	-5 212,73	-84,89%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	850,28	1 724,81	-874,53	-50,70%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	419,32	251,89	167,43	66,47%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Serviços Bancários	807,36	888,50	-81,14	-9,13%
	33 157,63	41 996,74	-8 839,11	-21,05%

Neste campo, as variações mais significativas apresentam-se nas contas de Conservação e Reparação das instalações e equipamentos administrativos, que corresponde a um decréscimo nos gastos com a manutenção das instalações, bem como dos equipamentos administrativos.

MATERIAIS	31/12/2021	31/12/2020	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	76,42	859,21	-782,79	-91,11%
. Livros e Documentação Técnica	180,50	410,65	-230,15	-56,05%
. Material de Escritório	2 743,05	6 805,48	-4 062,43	-59,69%
. Artigos para Oferta	20,00	315,94	-295,94	-93,67%
. Material Informático	169,96	427,71	-257,75	100,00%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	3 189,93	8 818,99	-5 629,06	-63,83%

As aquisições de materiais registaram uma diminuição de 63,83%, devido às reduções verificadas nas contas Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido e conta Artigos para Oferta.

ENERGIA E FLUIDOS	31/12/2021	31/12/2020	Variação	
			Valor	%
. Eletricidade	2 445,68	2 878,72	-433,04	-15,04%
. Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Água	536,03	492,18	43,85	8,91%
	2 981,71	3 370,90	-389,19	-11,55%



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
**ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA**
Data: 09-02-2022 10:07:43

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Handwritten signature and name:
15
Catarina Freitas

A acompanhar a tendência de decréscimo das contas das despesas também a Energia e Fluidos apresentam uma diminuição de 11,55%.

DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES

(Euros)

	31/12/2021	31/12/2020	Variação	
			Valor	%
. Deslocações e Estadas	28 503,74	35 425,61	-6 921,87	-19,54%
. Estadias	11 607,22	10 555,58	1 051,64	9,96%
. Deslocações - Aviões	9 432,41	20 184,81	-10 752,40	-53,27%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	1 333,22	1 610,88	-277,66	-17,24%
. Deslocações - Viatura própria	1 777,87	1 618,97	158,90	9,81%
. Deslocações - Carros alugados	4 228,02	1 415,17	2 812,85	198,76%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	125,00	33,00	92,00	278,79%
. Deslocações - Transportes públicos	0,00	7,20	-7,20	-100,00%
. Alimentação	11 911,61	8 738,12	3 173,49	36,32%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Coffee-break	1 439,90	837,03	602,87	72,02%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Transporte de Mercadorias	125,75	178,05	-52,30	-29,37%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	41 981,00	45 178,81	-3 197,81	-7,08%

Na rubrica “Deslocações, estadas e transportes” verificou-se um decréscimo em termos gerais nas contas em cerca de 7,8%. Esta diminuição é explicada em grande parte pela Pandemia de Covid-19, que mesmo com alguma retoma das atividades da SRRAOAE, impossibilitou várias deslocações, e mesmo estas quando ocorridas foram sempre no sentido da otimização dos recursos disponíveis, agregando atividades e deslocando-se apenas na estrita medida do necessário, o que se traduz no decréscimo dos custos com aviões (-53,27%) e com Táxis (-17,24%).



António Maria Andrino Pereira

SERVIÇOS DIVERSOS	(Euros)			
	31/12/2021	31/12/2020	Valor	Variação %
. Rendas e Alugueres - Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	187,50	125,00	62,50	50,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	1 747,31	1 920,96	-173,65	-9,04%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 356,70	5 922,02	-3 565,32	-60,20%
. Comunicação - Correios e estafetas	1 131,33	835,02	296,31	35,49%
. Comunicação - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 210,62	1 094,63	115,99	10,60%
. Seguros - Multi-riscos	577,42	541,99	35,43	6,54%
. Seguros - Responsabilidade civil	1 263,06	2 412,56	-1 149,50	-47,65%
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Despesas de Representação	0,00	23,08	-23,08	-100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	0,00	2 700,65	-2 700,65	-100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	924,61	1 021,67	-97,06	-9,50%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	171,20	49,03	122,17	249,17%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	9 569,75	16 646,61	-7 076,86	-42,51%

Os serviços diversos representam uma parte importante dos gastos considerados, apresentando uma diminuição de 42,51%.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2021	2020	Valor	Variação %
. Impostos	132,17	147,31	-15,14	-10,28%
. Correções relativas a períodos anteriores	649,29	1 254,27	-604,98	-48,23%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	202,68	-202,68	100,00%
. Outros gastos e perdas	149,45	92,64	56,81	61,32%
. Gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00%
	930,91	1 696,90	-765,99	-45,14%

Nesta rubrica a conta que apresentou uma redução mais significativa foi a de Correções relativa a períodos anteriores (- 48,23%).

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten text]

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÃO				(Euros)
	Processos Judiciais em curso	Outras provisões	Total	
. Saldo a 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	0,00	
. Reforços	0,00	20 000,00	20 000,00	
. Reversões	0,00	0,00	0,00	
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	0,00	-20 000,00	-20 000,00	
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	0,00	-20 000,00	-20 000,00	

Outras provisões:

Foi constituído o montante de 20.000 euros para fazer face a custos do congresso que irá ocorrer no 3º ano do mandato. O valor total de custo com o congresso estima-se em 30.000 euros, e a provisão destina-se fundamentalmente a repartir pelo mandato os custos do congresso que irá decorrer no 3º ano do mandato.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
Fornecedores	12 675,34	8 577,27	4 098,07	47,78%	
. Nacionais	12 675,34	8 477,27	4 198,07	49,52%	
. Intracomunitários	0,00	100,00	-100,00	100,00%	
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	12 675,34	8 577,27	4 098,07	47,78%	

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 12.675,34 euros referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2022.



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 10:07:43

RELATÓRIO E CONTAS 2021

(Handwritten signature and notes)
António Pereira

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				
(Euros)				
	2021	2020	Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	18 792,98	16 856,93	1 936,05	11,49%
. Outros acréscimos de gastos	241,08	9 030,37	-8 789,29	-97,33%
	19 034,06	25 887,30	-6 853,24	-26,47%
Membros:				
. Membros	201,73	150,61	51,12	33,94%
. Sindicato dos Enfermeiros	16,18	16,18	0,00	100,00%
. Outros credores	14 675,96	9 065,91	5 610,05	61,88%
	14 893,87	9 232,70	5 661,17	61,32%
Total	33 927,93	35 120,00	-1 192,07	-3,39%

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 14.675,96 euros, resultante das relações SEDE/SRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das atividades e funcionamento dos respetivos Órgãos que integram.

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				
(Euros)				
	2021	2020	Valor	Variação %
. Juros a receber	16,68	300,54	-283,86	100,00%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	0,00	669,83	-669,83	-100,00%
. Outros devedores	0,00	660,00	-660,00	-100,00%
	16,68	1 630,37	-1 613,69	-98,98%

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:



António Maria Andrino Pereira
est. 11/2021

MEMBROS - % Faturação					(Euros)
Ativos	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
Dívidas dos membros - contas correntes	71 607,91	76 372,21	-4 764,30	-6,24%	
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00%	
Imparidade Acumulada	-21 244,91	-18 145,91	-3 099,00	17,08%	
	50 363,00	58 226,30	-7 863,30	-13,50%	
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 753,15	2 550,10	6 303,25	247,18%	

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS						(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021	
. Imparidade acumulada	18 145,91	3 753,15	0,00	654,15	21 244,91	
	18 145,91	3 753,15	0,00	654,15	21 244,91	

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	374,79	73,93	300,86	406,95%	
. Depósitos à Ordem	289 468,30	235 744,59	53 723,71	22,79%	
. Depósitos a Prazo	479 038,00	479 600,82	-562,82	-0,12%	
	768 881,09	715 419,34	53 461,75	7,47%	



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA

RELATÓRIO E CONTAS 2021

Handwritten signature and text:
A
confirmado

11.6. Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2021	2020	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	404,47	168,97	
	404,47	168,97	

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Órgãos Sociais	51 281,20	56 684,50	-5 403,30	-9,53%
. Remunerações do pessoal	71 767,45	63 954,57	7 812,88	12,22%
. Indemnizações	0,00	300,04	-300,04	100,00%
. Encargos sobre remunerações	24 782,90	26 515,98	-1 733,08	-6,54%
. Seguro acidentes no trabalho	830,07	635,40	194,67	30,64%
. Outros gastos com o pessoal	3 741,27	2 556,81	1 184,46	46,33%
	152 402,89	150 647,30	1 755,59	1,17%

Durante o exercício de 2021 as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal ascenderam a 152.402,89 euros, registando-se uma variação de 1,17% face ao período anterior.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da OE foi de 6.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 10 de fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.



António Maria Andrino Pereira
Carterim e Fauto

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)	
	31/12/2021	31/12/2020	Valor	Variação	
				%	
	90 880,02	116 012,05	-25 132,03	-21,66%	

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			(Euros)	
	2021	2020		
Ativos				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00		
	0,00	0,00		
Passivos				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	49,79	197,30		
. Imposto sobre o valor acrescentado	3,20	86,40		
. Retenção de impostos s/ rendimento	1 689,64	1 662,14		
. Contribuições p/ Segurança Social	1 779,12	1 633,13		
. ADSE	0,00	0,00		
. CGA	1 911,38	1 911,38		
. Fundos de Compensação	0,00	0,00		
	5 433,13	5 490,35		

O valor de € 5.433,13 euros a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com os diversos organismos de proteção Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2022.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO



Handwritten signature and notes:
António Maria Andrino Pereira
estabilidade financeira

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação Valor	%
. Imposto do exercício	178,77	268,62	-89,85	-33,45%
	178,77	268,62	-89,85	-33,45%
. Rendimentos comerciais	0,00	0,80	-0,80	-100,00%
. Rendimentos capitais	308,07	657,13	-349,06	-53,12%
MATÉRIA COLECTÁVEL	308,07	657,93	-349,86	-53,18%
. Coleta	64,69	138,17	-73,48	-53,18%
. Tributações autónomas	114,08	130,45	-16,37	-12,55%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	178,77	268,62	-89,85	-33,45%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2021	2020	
. Resultados antes de impostos	12 224,54 €	-107,56 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	178,77 €	268,62 €	
Colecta	64,69 €	138,17 €	
Tributações Autónomas	114,08 €	130,45 €	
Taxa efectiva de imposto	1,46%	-249,74%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2021	2020	
Ativos			
. Contratos de manutenção	0,00	186,85	
. Outros gastos diferidos	7 474,20	8 609,49	
	7 474,20	8 796,34	
Passivos			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	0,00	0,00	



Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 10:07:43

RELATÓRIO E CONTAS 2021

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	47 919,28	504,00	0,00	0,00	48 423,28
. Reservas	188 828,69	0,00	0,00	0,00	188 828,69
. Resultados transitados	1 093 308,54	0,00	-376,18	0,00	1 092 932,36
. Resultado do período	-376,18	12 421,95	0,00	0,00	12 045,77
	1 329 680,33	12 925,95	-376,18	0,00	1 342 230,10

ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	71 607,91	76 372,21	-4 764,30	-6,24%
. Percentagem s/ recebimentos	72 188,95	59 332,69	12 856,26	21,67%
. Percentagem s/ inscrições	504,00	582,00	-78,00	-13,40%
. Percentagem s/ título especialista	174,00	175,50	-1,50	-0,85%
. Percentagem s/ Atrib.Competências Acrescidas	150,00	126,00	24,00	19,05%
	144 624,86	136 588,40	8 036,46	5,88%
. Imparidades Acumuladas	-21 244,91	-18 145,91	-3 099,00	17,08%
VALOR LÍQUIDO	123 379,95	118 442,49	4 937,46	4,17%

Os montantes acima apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à SRRAA face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à SRRAA 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista
Certificado n.º 5226

Conselho Diretivo Regional

	Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
António Maria	Pedro Roberto	Ana Catarina	Tiago Miguel	Fernando Augusto	Catarina Moura
Andrino Pereira	Furtado Soares	Correia Simões	Luz Almeida	L.Felgueiras	Freitas

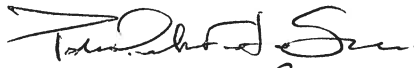

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		510 652,00	525 613,68
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		3 458,11	8 796,76
Ativos biológicos			
Investimentos Financeiros		404,47	168,97
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativos por impostos diferidos			
		514 514,58	534 579,41
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		16,68	1 630,37
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros		123 379,95	118 442,49
Diferimentos		7 474,20	8 796,34
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		768 881,09	715 419,34
		899 751,92	844 288,54
Total do ativo		1 414 266,50	1 378 867,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		48 423,28	47 919,28
Excedentes técnicos			
Reservas		188 828,69	188 828,69
Resultados transitados		1 092 932,36	1 093 308,54
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
		1 330 184,33	1 330 056,51
Resultado líquido do período		12 045,77	(376,18)
Interesses minoritários			
Total dos fundos patrimoniais		1 342 230,10	1 329 680,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		20 000,00	
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		20 000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores		12 675,34	8 577,27
Estado e outros entes públicos		5 433,13	5 490,35
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		33 927,93	35 120,00
		52 036,40	49 187,62
Total do passivo		72 036,40	49 187,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 414 266,50	1 378 867,95

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 09:33:58


Ana Catarina Correia Simões

Fernando Augusto Lecha de Figueiredo
Catarina Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Vendas e serviços prestados		308 402,80	298 752,38
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-90 880,02	-116 012,05
Gastos com o pessoal		-152 402,89	-150 647,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 753,15	-2 550,10
Provisões (aumentos/reduções)		-20 000,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		350,06	1 304,14
Outros gastos		-930,91	-1 696,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 785,89	29 150,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-28 561,35	-29 257,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 224,54	-107,56
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		12 224,54	-107,56
Imposto sobre o rendimento do período		-178,77	-268,62
Resultado líquido do período		12 045,77	-376,18

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

Assinado com Assinatura
 Digital Qualificada por:
 ANTÓNIO MARIA
 ANDRINO PEREIRA
 Data: 09-02-2022 09:40:35

Ana Catarina Correia Simões
Luís António de Jesus Felgueiras
Catarina Moura Freitas

Entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2021	DEZEMBRO 2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		303 465,34	278 315,42
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-86 070,15	-110 422,89
Pagamentos ao pessoal		-150 466,84	-143 160,32
Caixa gerada pelas operações		66 928,35	24 732,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-326,28	-522,57
Outros recebimentos/pagamentos		-5 739,73	-3 352,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		60 862,34	20 857,21
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8 063,99	-13 103,61
Ativos intangíveis		-197,03	-531,36
Investimentos financeiros		-235,50	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	336,73
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		591,93	356,59
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7 904,59	-12 941,65
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		504,00	582,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		504,00	582,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		53 461,75	8 497,56
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		715 419,34	706 921,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período		768 881,09	715 419,34

O Contabilista Certificado

Assinado com Assinatura
 Digital Qualificada por:
 ANTÓNIO MARIA
 ANDRINO PEREIRA
 Data: 09-02-2022 09:40:35

O Conselho Diretivo

[Assinatura]
 Ana Catarina Correia Simões
[Assinatura]
 Fernando Augusto de Jesus
 Catarina Moura Freitas

AP
estime factos

Declaração de Responsabilidade

Eu, António Maria Andrino Pereira, portador do contribuinte fiscal nº 124 077 650, na qualidade de Contabilista Certificado, portador da cédula profissional nº 5226 com inscrição válida junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, venho declarar sob compromisso de honra que as demonstrações financeiras agora apresentadas, validadas e por mim subscritas, encontram-se de acordo com a informação e demais documentos contabilísticos fornecidos pela Seção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, respeitando as mesmas as demais regras contabilísticas em vigor.

Ponta Delgada, 10 de fevereiro de 2022

(Assinatura)

Assinado com Assinatura
Digital Qualificada por:
ANTÓNIO MARIA
ANDRINO PEREIRA
Data: 09-02-2022 09:40:35

Handwritten notes:
Fals
estime facto

ANEXO II

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL



Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2021

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2021, elaborada pelo Conselho Diretivo Regional.

O Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2021, apresentados à Assembleia Regional Ordinária.

Ponta Delgada, 15 de Fevereiro de 2022

Pel'O Conselho Fiscal Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,



Ana Rita Diogo
Presidente

A Q...
Helj
edarme feito

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 1.414.266,50 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.342.230,10 euros, incluindo um resultado líquido de 12.045,77 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Foram constituídas provisões do exercício no valor global de 20.000 euros, que em nossa opinião não cumprem os critérios de reconhecimento previstos nos parágrafos 13 e seguintes da Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Por este facto os resultados do período encontram-se subavaliados em 20.000 euros, e a rubrica "Provisões", no passivo não corrente, encontra-se sobreavaliado no mesmo montante.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

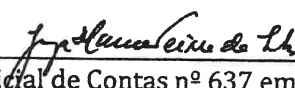
A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



ordem dos
enfermeiros

RELATÓRIO E CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

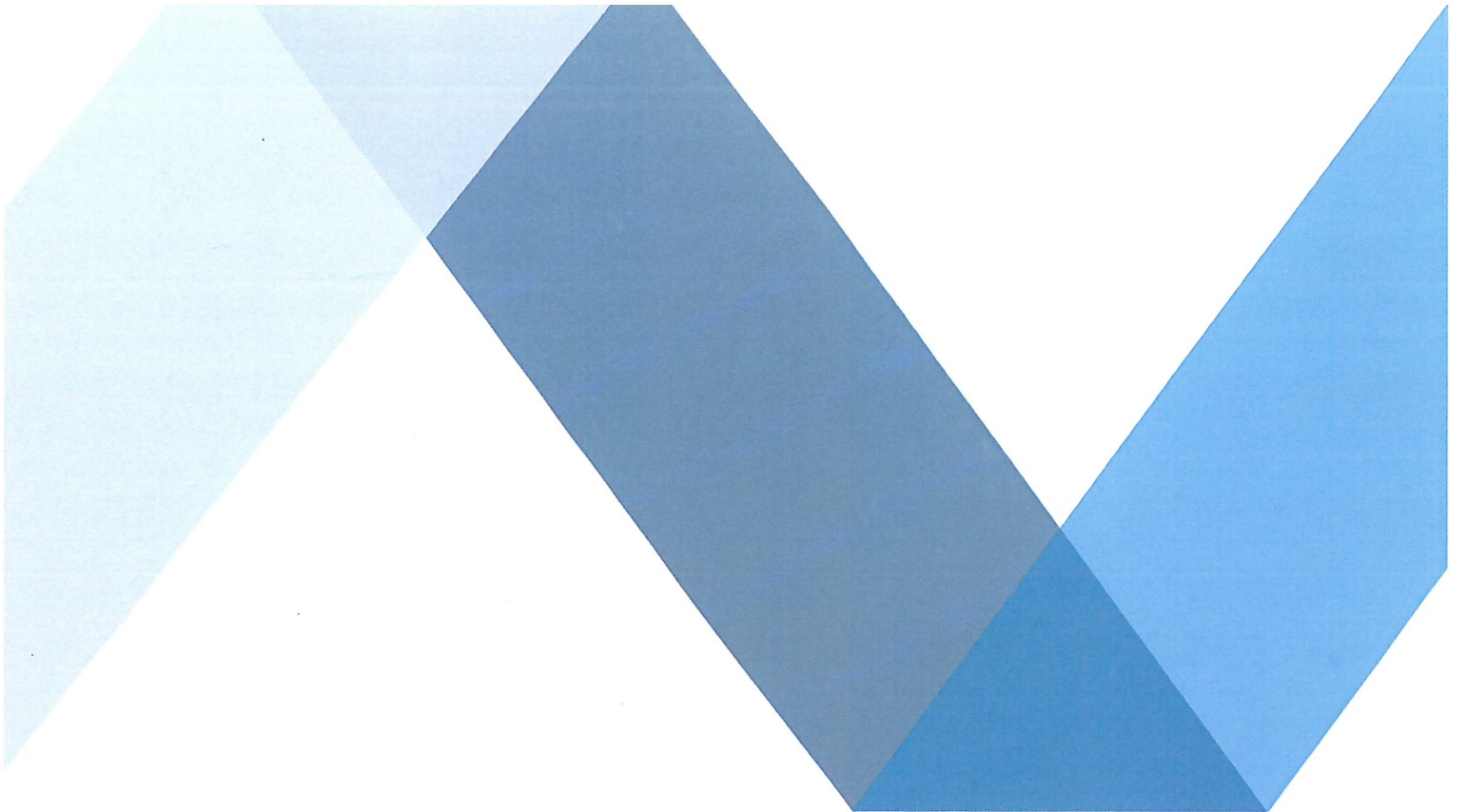
WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES

APÊNDICE 15

Relatório e Contas 2021

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira





RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano 2021

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira
Ordem dos Enfermeiros

APROVADO
CONSELHO DIRETIVO REGIONAL (10 de fevereiro 2022)
CONSELHO FISCAL REGIONAL (16 de fevereiro 2022)

ASSEMBLEIA REGIONAL
25 de fevereiro 2022



MV
Silva
Vera
A
Cete

CHAVE DE SIGLAS

- ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde
- ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira
- CAT – Comissão de Atribuição de Títulos
- CD / PCDR – Presidente do Conselho Diretivo Regional
- CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional
- CE / PCER – Presidente do Conselho de Enfermagem Regional
- CJ / PCJR – Presidente do Conselho Jurisdicional Regional
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional
- GTGOBP – Grupo de Trabalho de Guia Orientador de Boas Práticas
- PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- RAM – Região Autónoma da Madeira
- SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira
- SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem
- SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros



NW
C Silva
J
C Silva

Índice

INTRODUÇÃO	3
1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	4
1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	4
1.2- Condições para o Exercício Profissional	5
1.3. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica	7
2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	9
2.1- Formação e Investigação em Enfermagem	9
2.2- Certificação de competências / Títulos Profissionais	10
3- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO	14
3.1- Para com os Cidadãos.....	14
3.2- Para com os Enfermeiros.....	18
3.3- Para com o Poder Político	20
3.4- Atividades Estatutariamente Definidas	22
3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem	23
4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	26
4.1- Para com os cidadãos:	26
4.2- Para com os Enfermeiros:	29
5- CONTAS	31
Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira	32
Anexo 2 – Certificado Legal de Contas.....	33



NW
C Silva
Usem
A
Ots

INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), o seu principal desígnio é "a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão".

Deste modo, o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano 2021 da SRRAM-OE, constitui um importante instrumento de gestão, cumprindo-se também com aquilo que estatutariamente se define: a apresentação do presente Relatório de Atividades e Contas para discussão e votação em Assembleia Regional Ordinária.

Alinhado com as orientações contempladas no Programa de ação para o mandato de 2020-2023, em observância do disposto na alínea a) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei nº 156/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº 156/2015, de 16 de setembro, o presente Relatório traduz o envolvimento dos diferentes órgãos, que ao longo deste ano consolidaram as responsabilidades e atribuições estatutárias nos diferentes cargos desempenhados.

Tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas, sintetizando a informação das principais atividades realizadas ao longo do ano, podendo assim avaliar o grau de execução do Plano, o qual foi fortemente afetado pela pandemia da COVID-19, à semelhança do ano transato.

O documento encontra-se organizado em 4 eixos estratégicos, os quais revelam as grandes opções do mandato, sendo que se pretende com esta estrutura permitir uma confrontação direta com o Plano de atividades aprovado.

O capítulo referente às contas, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução patrimonial e orçamental, resultante das atividades desenvolvidas pela SRRAM-OE em 2021, evidenciando-se de igual modo uma análise económico-financeira às contas, estruturada de acordo com as peças das demonstrações financeiras.



NW
Osika
Uau
A
Obe

1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Na “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem”, a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos, bem como a melhoria das condições para o exercício profissional e da garantia do controlo do exercício.

1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

Atividades a desenvolver:

- Acompanhamento, intervenção e monitorização na utilização dos indicadores definidos pela OE para as dotações seguras de Enfermeiros nos diferentes contextos:
 - Alertas, por diferentes meios, da necessidade de cumprimento do compromisso do Governo Regional e SESARAM, para a contratação de mais Enfermeiros ao longo do atual mandato, com foco nas necessidades acrescidas da crise pandémica;
 - Notificação, através de ofício dirigido à Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania sobre a difícil situação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI / Lares) na RAM;
 - Reunião com a Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania da RAM – Enfermeiro Nuno Neves, Enfermeira Teresa Espírito Santo e Enfermeira Otília Barreto – 18/02;
 - Notificação, através de ofício dirigido ao Estabelecimento Prisional do Funchal e Direção Geral dos Serviços Prisionais, sobre a implementação das medidas recomendadas na anterior VAEP e quadro de enfermeiros deficitário;
 - Cálculo estimado em 3 centenas o número de enfermeiros em falta para o cumprimento das dotações seguras no Serviço Regional de Saúde;
 - Acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e aconselhamento dos membros da SRRAM-OE dos diferentes contextos da prática, referentes ao cálculo de dotações seguras, por via telefónica eletrónica e atendimento presencial;
- Acompanhamento do desenvolvimento do Programa Padrões de Qualidade/ Melhoria Contínua da Qualidade:



MV
Cláudia
Otilia
Luís

- o Participação na formação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) e Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem (PQCEE), todos os membros efetivos do CER, durante o mês de maio e junho 2021. Formação realizada através da plataforma Enforma;
- o Participação e divulgação do ciclo webinars – “Idoneidade Formativa: A Construção de Ambientes Favoráveis” – com o objetivo de dar a conhecer os princípios enformadores, e demais aspetos técnicos associados ao Referencial de Avaliação da Idoneidade Formativa (RAIF)- setembro de 2021.
- Colaboração e elaboração de Pareceres e Pronúncias acerca dos Cuidados de Enfermagem:
 - o Parecer desfavorável ao projeto de candidatura a uma Unidade de Saúde Familiar Modelo A, no Centro de Saúde de Machico, reafirmando a posição da SRRAM-OE para a organização dos cuidados de saúde primários, em consonância com o que determinam os atuais quadros de referência e organizações de internacionais nesta matéria;
 - o Colaboração da PCER na elaboração de diversos enunciados de pronúncia e pareceres no âmbito do CE.
- Promoção dos sistemas de informação de enfermagem:
 - o Reunião com a Presidente do Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E. e Enfermeiro Diretor, com vista a implementação da Ontologia em Enfermagem no SESARAM - Enfermeiros: Cláudia Silva, Otilia Barreto e Luís Barreira – **20/10**;
 - o Divulgação e acompanhamento da Sessão Solene: “Apresentação da Ontologia de Enfermagem” **18/03**.

1.2- Condições para o Exercício Profissional

Atividades a desenvolver:

- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do Exercício Profissional que se verifique adequado à RAM:
 - o Integração na Comissão Científica, pela Enfermeira Otilia Barreto, Presidente do CER, no II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem;
 - o Grupo de Trabalho para Guia Orientador de Boas Práticas (GTGOBP) de Intervenções Psicoterapêuticas em Enfermagem – Enf^a Otilia Barreto;



MN
Silva
Ose
A
Ose

- GTGOBP de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação – Enf.ª Sandra Cristina Pereira Leodoro Faria;
- GTGOBP de Saúde escolar – Enf.ª Izilda Ramos;
- GTGOBP - O SONO: do Rn ao Adolescente – Enf.ª Vera Lúcia Freitas Pestana;
- GTGOBP de Enfermagem Perioperatória da consciência cirúrgica à maximização da segurança – Enf.ª Rita Maria Lemos Baptista Silva;
- GTGOBP da Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa em situação crítica – Enf.ª Ricardo Bruno Rodrigues Gonçalves;
- GTGOBP em Enfermagem de Reabilitação no cuidado à pessoa com doença oncológica e em situação paliativa – Enf.ª Maria do Carmo Martins;
- GTGOBP da Enfermagem de Reabilitação em contexto pediátrico – Enf.ª Nisa Rubina Pereira Souto Rosa;
- GTGOBP - PROMOÇÃO DA PARENTALIDADE: da conceção à adolescência – Enf.ª Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos;
- Grupo de Assessoria na área da Investigação em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica – Enf.ª Ana Cristina Marques da Silva Figueira
- Reunião de Grupo de trabalho nacional sobre as ERPIs, por videoconferência (Enf.ª Nuno Neves, Enf.ª Cláudia Silva e Enf.ª Otilia Barreto);
- Implementação de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP) e elaboração dos respetivos relatórios:
 - Com o crescimento da pandemia, o acesso às Instituições ficou fortemente restringindo, nem sempre sendo possível a visita presencial às mesmas. Contudo o acompanhamento dos profissionais foi garantido pelos outros meios de contacto existentes, bem como intervenção junto das respetivas tutelas:
 - Notificação, através de ofício dirigido à Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania sobre a difícil situação das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI / Lares) na RAM;
 - Intervenção junto da Secretária Regional da Inclusão e a Presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira, onde foram acordadas e implementadas diligências para a contratação e estabilização da equipa de enfermeiros nestas Instituições, com melhoria das dotações de



MN
Silva
Jesu
21/9

- o profissionais e condições de trabalho para o exercício, bem como remuneratórias, equiparadas à carreira em vigor – Reunião a 18/02;
- o VAEP ao Centro de Vacinação COVID-19 do Funchal, no Madeira Tecnopolo, aproveitando a vinda à Madeira da Digníssima Bastonária-08/04;
- o Intervenção junto do Estabelecimento Prisional do Funchal, para o cumprimento das recomendações emanadas no relatório de VAEP de 2020;
- o Proposta de VAEP ao Estabelecimento Prisional do Funchal em agosto de 2021, com a participação da Sede, a qual foi recusada pela Direção Geral dos Serviços Prisionais, pelos motivos da pandemia.

1.3. Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

- Realização de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando se justificar:
 - o Realizaram-se 11 reuniões ordinárias do CJR;
 - o Participação da PCJR em 22 reuniões Plenárias Ordinárias, e 1 reunião Extraordinária.
- Elaboração de enunciados de posição e pareceres do CJ:
 - o Colaboração da PCJR na elaboração de diversos enunciados de posição e pareceres no âmbito do CJ;
- Instrução dos processos de averiguações ou disciplinares no âmbito da sua esfera de competências:
 - o 6 Processos Disciplinares;
 - o 2 Processos de Averiguações:
 - De salientar que transitaram 4 procedimentos disciplinares do ano de 2020.
 - Não foram instaurados processo disciplinares de quotas em 2021.
- Apoio em atividades ou debates sobre questões ético – deontológicas nos serviços / instituições, sempre que solicitado:
 - o Diversos esclarecimentos telefónicos, solicitados pelos membros, para aconselhamento em questões ético-deontológicas, dada a impossibilidade de reuniões presenciais.



NW
CSilva
Jen
A
Ore

- Colaboração com as escolas superiores de enfermagem na formação sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros.
 - Apresentação e análise de alguns aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro, no âmbito Reunião de acolhimento dos novos Enfermeiros e Preparação para a Cerimónia de Vinculação à Profissão realizada em setembro 2021;
 - Dinamização de sessão com os finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da UMa- Enf.ª Cláudia Silva - **28/06**.



MN
Silva
Oem
A
Ivo

2- DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O fomento do desenvolvimento profissional, compreende a área da formação e da Investigação em Enfermagem, ao encontro da prossecução das atribuições da OE, previstos no ponto 3, alíneas o); p) e q) do Artigo 3.º do Estatuto. Também, alicerça-se na Certificação de Competências e na Ética e Deontologia profissional.

2.1- Formação e Investigação em Enfermagem

- Realização de Webinars periódicos, englobadas no Ciclo de Webinars “Ponto de Ordem”, versando os vários domínios da prestação de cuidados e especialidades, formação e investigação, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM;
 - A SRRAM-OE dinamizou os seguintes webinars:

Eventos Formativos Acreditados	Preletores	Data	Nº de créditos
Webinar: «Comunicação de Más Notícias na Infância e Adolescência: Práticas e Dificuldades dos Enfermeiros»	Diogo Mendonça Nélita Vieira Patrícia Rocha Nicolle Candelária (moderadora)	25/02/2021	0,35
Webinar: «Vivências dos Enfermeiros na Prestação de Cuidados de Saúde Materna em Tempo de Pandemia»	Bibiana Sousa Márcia Ornelas Ana Câmara Francisco Sampaio Iolanda Reis (moderadora)	07/05/2021	0,35
Webinar: «Vacinação Covid-19: Realidade e Desafios na Região Autónoma da Madeira»	Ana Gouveia Nélia Vale Susana Pedro Cláudia Silva (moderadora)	30/07/2021	0,35
Webinar: «Estratégias para Introdução no Mercado de Trabalho»	Sérgio Silvestre Cláudia Silva (moderadora)	09/09/2021	0,38
Webinar: «Os Enfermeiros também Sentem Dor: Estratégias de Prevenção e Vivências do Enfermeiro com Dor Músculo-esquelética»	Cristina Pestana Nélio Rodrigues Sandra Leodoro Nélia Oliveira Isabel Silva (moderadora)	22/10/2021	0,35



mw
Cláudia
Uuu
A
Cláudia

Fórum «Enfermagem de Reabilitação (Des)centralizar o Conhecimento - Madeira», em colaboração com o Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Bruna Ornelas Nuno Neves João Ricardo Sousa Lina Paula Freitas Otília Fretas João Inácio Ana Castro Cisaltina Pinto Sónia Caires	27/11/2021	0,60
Webinar «Em tempos de COVID-19, valerá a pena a preparação para o parto?», em colaboração com o Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Iolanda Reis Ana Barros	26/02/2021	0,35

- Participação em atividades de âmbito nacional, relativas à investigação e à formação em Enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM:
 - Integração na Comissão Científica, pela Presidente do CER, no II Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem; – **26/03**;
 - Participação no Congresso do ICN no formato virtual - Enfermeiros: Cristina Pestana, Nuno Neves, Cláudia Silva, Teresa Espírito Santo, Paulo Figueiredo e Otília Barreto. – **02 e 04/11**;

2.2- Certificação de competências / Títulos Profissionais

- Colaboração no processo de atribuição de títulos profissionais:
 - Participação nas provas de Competências Linguísticas que decorreram na SRRAM-OE;
 - Apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos e processo de atribuição de títulos profissionais;
 - Ao longo do ano 2021, foram atribuídos os seguintes títulos e competências diferenciadas e avançadas, na SRRAM-OE:



WW
C Silva
J
A
G Per

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS ATRIBUIDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TÍTULO	MADEIRA
COMUNITÁRIA	3
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	0
MÉDICO-CIRÚRGICA	4
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	1
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0
REABILITAÇÃO	11
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	2
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	23
TOTAL	45

COMPETÊNCIAS ATRIBUIDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
COMPETÊNCIA ACRESCIDA	MADEIRA
AVANÇADA EM ENFERMAGEM HIPERBÁRICA E SUBAQUÁTICA	0
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	6
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA	9
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	2
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÃO	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM EM REPROCESSAMENTO DE DISPOSITIVOS	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM FORENSE	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM NO DESPORTO	0
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	0
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	0
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA	2
TOTAL COMPETÊNCIA ACRESCIDA	11

O Anuário Estatístico dos membros da SRRAM-OE, à data de 31 de dezembro de 2021, era constituído por 2477 membros, com inscrição ativa, distribuindo-se da seguinte forma:



NW
Silva
Joaquim
F
Gomes

Distribuição por Género	
Distribuição por Género	Total
F	2 043
M	434
Total	2 477

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	F	M	Total
ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)	1 426	278	1 704

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	2	1	3
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1	0	1
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	1	1	2
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	102	10	112
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	111	65	176
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	116	4	120
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	92	3	95
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	100	31	131
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	95	42	137
Total	620	157	777

Nota: a soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade,

Enfermeiros activos com Competências Acrescidas			
Competência	F	M	Total
Avançada em Gestão	31	26	57
Avançada em Supervisão Clínica	5	2	7
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	1	9	10
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	3	2	5
Diferenciada em Supervisão Clínica	1	0	1
Total	41	39	80

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	126	22	148
26 a 30	240	50	290
31 a 35	287	51	338
36 a 40	345	98	443
41 a 45	243	71	314
46 a 50	216	46	262
51 a 55	177	26	203
56 a 60	197	36	233
61 a 65	120	23	143
66 a 70	48	7	55
Mais 70	44	4	48
Total	2 043	434	2 477



NV
Silva
Jen
A
Cater

- Colaboração no processo de certificação de competências:
 - Apoio administrativo e de secretariado no esclarecimento de dúvidas dos candidatos;
 - Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
 - Comissão de Atribuição de Títulos;
 - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Diferenciada;
 - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Avançada;
 - Júri Regional para subcomissão de Certificação de Competências.
- Acompanhamento e participação no Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP):
 - Acompanhamento dos processos de submissão de certificação de competências diferenciadas e avançadas, esclarecimento de dúvidas aos membros e articulação com o Júri nacional:
 - No ano de 2021 foram totalizadas 9 competências avançadas e 2 diferenciadas, conforme descrição no ponto anterior.
 - Reunião com a Presidente do Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E. a respeito da implementação da Ontologia em Enfermagem, bem como o Processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos contextos de prática, que tem como desígnio fundamental criar condições para garantir ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos em Enfermagem, com garantia de qualidade e segurança, tanto para os profissionais, quanto para os utentes - Enfermeiros: Cláudia Silva, Otilia Barreto e Luís Barreira – 20/10;
 - Reunião Enfermeiros Chefes, para a implementação deste processo de Acreditação da Idoneidade Formativa nos diferentes contextos da prática - Enfermeiros: Nuno Neves, Cláudia Silva, Otilia Barreto e Luís Filipe Barreira – 21/10;
 - Desenvolvimento de formação acreditada, com atribuição de créditos de desenvolvimento profissional, conforme descrito no ponto 2.1.



NN
CSilva
Jen
/s
de

3- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político e cooperação com outras associações profissionais.

3.1- Para com os Cidadãos

Atividades a desenvolver:

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa;
 - A SRRAM-OE foi convidada e esteve representada nos seguintes eventos a nível da RAM:
 - Celebração do dia Mundial do Doente - Enfermeira Isabel Silva – **11/02**;
 - Sessão Solene: Apresentação da Ontologia de Enfermagem (Videoconferência) – Enfermeiro Nuno Neves – **18/03**;
 - Webinar – «O Futuro da mobilidade elétrica na Madeira: Oportunidades para os utilizadores» – Enfermeiro Nuno Neves (Preletor) – **19/01**;
 - Cerimónia de apresentação do Centro Internacional de Investigação do Cancro e Doenças Prevalentes da Madeira (videoconferência) – Enfermeira Cláudia Silva – **30/03**;
 - Webinar Dia Mundial da Saúde – A resposta à Pandemia COVID-19 – Enfermeiro Nuno Neves – **07/04**;
 - Cerimónia de Tomada de Posse do Reitor da Universidade da Madeira (Videoconferência) – Enfermeiro Nuno Neves – **14/04**;
 - Convite 1º de Maio – 500 anos do Voto a São Tiago Menor – Enfermeira Isabel Silva – **01/05**;
 - Missa SESARAM, Igreja do Colégio – Enfermeiro Nuno Neves e vários Órgãos – **12/05**;
 - Entrega de Diplomas dos Estudantes finalistas do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves – **21/05**;



NW
C Silva
João
A
C. Silva

- Cerimónia de Apresentação do 3º ano do Ciclo Básico de Medicina, na Universidade da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – **16/06;**
- Convite Solene Eucaristia do Dia do Médico – Enfermeira Isabel Silva – **18/06;**
- Convite Júri - PAF Escola da APEL – Enfermeiro Nuno Neves – **29/06;**
- Cerimónia de lançamento da campanha de Verão «A pandemia ainda não acabou – tenha umas férias seguras» - Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM – Enfermeira Isabel Silva – **16/07;**
- Jornadas Académicas Cluny 2020/2021 (convite para integrar a mesa «O exercício da Enfermagem e as Políticas de Saúde» – Enfermeiro Nuno Neves – **16/07;**
- Conferência "Covid-19: Passado, Presente e Futuro" – Salão Nobre ALRAM – Enfermeiro Nuno Neves – **20/07;**
- Fim de Curso de CLE e CTESP (Entrega de Diplomas) na Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves – **23/07;**
- Sessão de Apresentação do Plano de Recuperação Estratégico da RAM – Convite Secretaria Regional de Economia – Enfermeiro Nuno Neves – **09/09;**
- 2º Webinar dedicado ao tema «Agir agora para uma prestação segura e respeitosa: Cuidados Seguros para a mãe e o recém-nascido» – Convite Conselho de Administração do SESARAM EPERAM – Enfermeiro Nuno Neves – **16/09;**
- III Gala do Empreendedor 2021 – Convite Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania através do Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM – Enfermeiro Nuno Neves – **20/09;**
- Webinar – «Conferência internacional *Presenting the Future of Health and Healthcare*» – Enfermeiro Nuno Neves (Preletor) – **30/09 e 01/10;**
- Cerimónia de apresentação do Plano Outono/Inverno 2021/2022 – Convite Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil – Enfermeiro Nuno Neves – **01/10;**
- Ciclo de Conferências ORSMRAM | Dia Mundial da Saúde Mental 2021- Convite da Reitoria da Universidade da Madeira- Enfermeiro Nuno Neves – **11/10;**
- Cerimónia Oficial de Abertura das XV Jornadas de Diabetes da Madeira e 6º Simpósio Satélite da Tireoide – Enfermeiro Nuno Neves – **14/10;**
- Programa FOCUS na RAM – Enfermeira Cláudia Silva – **18/10;**



MV
Cláudia
Nuno
Neves

- Sessão Solene de Abertura Do Ano Académico 2021/2021, Universidade da Madeira – Enfermeira Otília Barreto – **27/10**;
- Cerimónia de Apresentação das Conclusões da Auditoria à Comunicação em Tempos de Pandemia COVID-19 – Enfermeira Cláudia Silva – **28/10**;
- Apresentação do «Projeto - Geração Mais Saúde», Convite Secretária Regional de Saúde e Proteção Civil – Enfermeiro Nuno Neves – **16/11**;
- Cerimónia de apresentação da quarta fase da campanha de comunicação «A Pandemia Ainda Não Acabou - Natal E Fim De Ano Em Segurança» – Enfermeiro Nuno Neves – **23/11**;
- «Viver após um Cancro da Mama – O Impacto dos tratamentos loco regionais e sistémicos no regresso à vida pessoal, social e profissional» – Enfermeira Otília Barreto – **02/12**;
- 3º Meeting da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros «Enfermagem para uma nova era: oportunidades e desafios», Convite Secção Regional do Sul – Enfermeiro Nuno Neves através de Pré-Meeting – **02 e 03/12**;
- Convite para contributo na temática: «Ordem dos enfermeiros enquanto entidade reguladora do exercício profissional de enfermagem - Unidade Curricular Enfermagem X - Desenvolvimento Profissional, do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem» - Enfermeira Cláudia Silva – **07/12**;
- Conferência «A experiência Portuguesa no Combate à Covid-19» – Enfermeiro Nuno Neves – **10/12**;
- Convite para contributo na temática: «Apresentação do modelo de desenvolvimento profissional dos enfermeiros - Unidade Curricular Enfermagem X - Desenvolvimento Profissional, do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem» - Enfermeiro Nuno Neves – **14/12**;
- Apresentação de cumprimentos natalícios ao Bispo do Funchal/ Representante da República para a RAM e Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira – organizada em conjunto pelas Delegações Regionais de todas as Ordens Profissionais da Madeira - Enfermeiro Nuno Neves – **20/12**;
- Apresentação de cumprimentos natalícios ao Presidente do Governo Regional da Madeira – organizada em conjunto pelas Delegações Regionais de todas as Ordens Profissionais da Madeira - Enfermeiro Nuno Neves – **21/12**.



MN
C Silva
Cunha
A
Cunha

- A SRRAM-OE esteve representada nos seguintes eventos a nível nacional:
 - Participação em Reunião Plenária da Assembleia da República - Enfermeiro Nuno Neves - **13/10**;
 - Homenagem ao Senhor Vice-Almirante Henrique Gouveia e Melo - Enfermeiro Nuno Neves - **02/12**.
- A SRRAM-OE participou nas seguintes campanhas:
 - Campanha de Ajuda ao Miguel – Divulgação no *site* relativo à colheita de sangue – **22/01**;
 - Campanha de doação de sangue, para transplante de medula, para familiar de um Enfermeiro, membro da SRRAM-OE – **15/07**;
 - Campanha de Doação de Material em 2ª Mão, para Amamentação – **entre 20 e 28/11**;
 - Colaboração no Projeto «Saúde com Qual[idade], Escola Superior de Saúde – comparticipação com 150 canetas, 100 pastas e 50 fitas – **entre 15 e 19/11**.
- Dinamização e participação em efemérides associadas à saúde.
 - *Dia Mundial do cancro (4 de fevereiro)*;
 - *Dia Mundial do Doente (11 de fevereiro)*;
 - *Dia europeu do Enfermeiro Perioperatório (15 de fevereiro)*
 - *Dia Mundial do Sono (19 de março)*
 - *Dia Mundial da Saúde (7 de abril)*
 - *Dia Mundial dos Direitos do doente (18 de abril)*
 - *Semana Europeia da Vacinação (24 de abril)*
 - *Dia Mundial da higiene das mãos (5 de maio)*;
 - *Dia Internacional da Parteira (5 de maio)*
 - *Dia Internacional da Família (15 de maio)*;
 - *Dia Mundial da Criança (1 de junho)*
 - *Dia Mundial do Dador de Sangue (14 de junho)*;
 - *Dia Internacional da Juventude (12 de agosto)*;
 - *Dia do SNS (21 de setembro)*;



MM
C Silva
Omm
A
Cota

- o *Dia Mundial do Coração (29 de setembro);*
- o *Dia Internacional da Pessoa Idosa (1 de outubro)*
- o *Dia Internacional da saúde mental (10 de outubro);*
- o *Dia Internacional dos cuidados paliativos (10 de outubro);*
- o *Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade (17 de novembro)*
- o *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro);*
- o *Dia Internacional dos Direitos Humanos (11 de dezembro);*
- o Organização e participação de uma caminhada alusiva à comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental- 9 outubro;
 - o Realização de campanha multimédia de comunicação, com testemunhos em 3 vídeos, no âmbito da comemoração do *Dia Mundial de Saúde Mental*, alusivos ao papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e divulgação nas redes sociais.

3.2- Para com os Enfermeiros

Atividades a desenvolver:

- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, pelos meios virtuais, dadas as limitações impostas pela pandemia
 - o Dinamização de campanha de comunicação multimédia, com a temática “Enfermeiros: Uma Voz para Liderar - Uma visão para o futuro dos cuidados de saúde”, o tema deste ano escolhido pelo ICN. Para o efeito registamos 5 testemunhos impactantes, de doentes e profissionais. Esta campanha resultou num grande impacto, com mais de 50 mil visualizações nas diversas plataformas digitais;
 - o Oferta de uma embalagem de chocolates artesanais, aos 2400 colegas em atividade na Região Autónoma da Madeira, como gesto simbólico de reconhecimento pelo imenso trabalho e sentido de missão revelado por todos os enfermeiros;
 - o Reportagens na comunicação social alusivas à efeméride no Telejornal Madeira, Talk Show Madeira Viva e Diário de Notícias Madeira (PCDR, Secretária do CDR e testemunhos de diversos colegas)



NW
Silva
Uer
St
11/9

- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de Enfermagem:
 - o Dinamização de sessão com os finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem da UMa- Enf.ª Cláudia Silva - **28/06**;
 - o Integração na mesa das Jornadas Académicas Cluny 2020 «O exercício da Enfermagem e as Políticas de Saúde» – Enfermeiro Nuno Neves – **16/07**;
- Realização do acolhimento, integração e cerimónia de vinculação dos novos Enfermeiros recém-formados:
 - o Reunião de acolhimento aos novos Enfermeiros, a anteceder Cerimónia de Vinculação – **16/09**;
 - o Cerimónia de Vinculação à Profissão – **21/09** por videoconferência, com transmissão pública, via *streaming*;
 - o Campanha de comunicação nas redes sociais, alusiva aos novos Enfermeiros ao serviço da Saúde na RAM.
- Implementação do Orçamento Participativo:
 - o Regulamentação e aprovação do Orçamento participativo em Assembleia Regional a 27/05. A sua implementação sofreu um adiamento, em função da evolução da crise pandémica, não tornar esta atividade oportuna.
- Prospeção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos:

EMPRESA	BENEFICIOS
Castanheiro Boutique Hotel	2 Pacotes válidos para estadias até 31/03/2021; Entre Abril e Outubro 2021, 10% de desconto.
North Coast Madeira Hotels (Quinta do Furão / Aqua Natura Madeira / Aqua Natura Bay)	10% de desconto nas tarifas de alojamento; Os descontos são acumuláveis com outras promoções, campanhas e/ou descontos em vigor.
Magic Health Club	15% de desconto em todas as mensalidades do MHC que sucessivamente estejam em vigor;



NV
C Silva
Oun
A
Ove

	Os descontos não são acumuláveis com outras promoções, campanhas e/ou descontos em vigor.
Vetmedis	10% de desconto em consultas; 10% de desconto em cirurgias; Os descontos não são acumuláveis com outras promoções, campanhas e/ou descontos em vigor.
CS Flowers Design	15% de desconto na compra de qualquer composição floral ou artigo de decoração no valor mínimo de 15€; 15% de desconto nos serviços de organização de eventos e/ou decoração de floral e não floral, no mínimo de 200€ (desconto não acumulável com outros em vigor, podendo ser utilizado na parte da organização do evento ou na parte da decoração).
Savoy Signature	15% desconto sobre a melhor tarifa disponível no site oficial, nas seguintes tipologias: Quarto Vista Avenida Quarto Vista Jardim Quarto Vista Mar Suite Vista Mar 20% desconto no acesso ao SPA.

3.3- Para com o Poder Político

Atividades a desenvolver:

- Alerta e negociação junto da SRS e SRIAS para as consequências / prejuízos advindos de inadequados *skilmixs*, dotações de Enfermeiros, recursos físicos, técnicos / tecnológicos e materiais:
 - Ofício ao Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM para a colaboração na Atualização da Carta de Equipamentos Médicos em Saúde – Enfermeiro Nuno Neves - 19/01;
 - Reunião com a Secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania da RAM – Enfermeiro Nuno Neves, Enfermeira Teresa Espírito Santo e Enfermeira Otília Barreto – 18/02;
 - Articulação com a Direção Regional da Saúde e Secretaria Regional da Saúde, para a priorização da vacinação de enfermeiros aposentados e estudantes de enfermagem, em ensinos clínicos, além dos enfermeiros em situação ativa no sector público, privado e social;



MV
Cilva
Jun
J
Jun

- o Várias diligências e ofícios junto da Secretaria Regional da Saúde, Direção Regional de Saúde e Instituto de Administração da Saúde, para a realização e certificação individual de Testes Rápidos de Antigénio (TRAg), por enfermeiros a título individual, na RAM.
- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais:
 - o Parecer à ALRAM, sobre Proposta de Decreto Legislativo Regional - PLM/XII/2021/628, na qual se estabelece a carreira de médico dentista no SESARAM, E.P.E. RAM, verificando-se que os mesmos balizam a sua atuação às áreas da medicina dentária e saúde oral – 15/03;
 - o Parecer à ALRAM, sobre «Alargamento da Carreira Especial de Enfermagem às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas – Alteração ao decreto Lei n.º 248/2009, de 22 de setembro» - solicitado pela 7ª Comissão Especializada Permanente de Administração Pública, Trabalho e Emprego – 08/06;
 - o Parecer à ALRAM, sobre a proposta de DLR, que «procede à primeira alteração ao DLR n.º 7/2019/M, de 5 de agosto e cria regras excecionais para a avaliação do desempenho das carreiras de enfermagem no biénio 2019/2020 - solicitado pela 7ª Comissão Especializada Permanente de Administração Pública, Trabalho e Emprego – 28/06;
 - o Parecer à SRS, com os contributos da Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros, para o Plano Regional de Saúde Mental, resultante da última reunião do Conselho Consultivo da Saúde Mental, em que participaram o Enfermeiro Sidónio Faria e a Enfermeiras Otília Barreto – 25/03;
 - o Reunião do com o Grupo Coligação Confiança – Enfermeiro Nuno Neves, Enfermeira Cláudia Silva – 17/08;
 - o Reunião do com o Grupo Parlamentar PS – Enfermeiro Nuno Neves – 09/12.
- Acompanhamento da construção de novas estruturas de Saúde, designadamente o novo hospital:
 - o Acompanhamento das obras de renovação dos Centros de Saúde da Calheta, Arco da Calheta, Unidade Local de Saúde no Porto Santo e Novo Hospital Central da Madeira.



NW
C Silva
Oun
f
J

3.4- Atividades Estatutariamente Definidas

Atividades a desenvolver:

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar;
 - Reuniões dos Órgãos Estatutários:

- **Mesa da Assembleia Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	1		

Conselho Diretivo Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	6		

Conselho Jurisdicional Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
22	11	1	

Conselho Fiscal Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	3		

Conselho de Enfermagem Regional

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
7	7		



MV
CSilva
Jen
A
CFe

3.5 - Gestão do Património e Recursos da Ordem

Atividades a desenvolver:

- Gestão dos recursos humanos, de acordo com as linhas programáticas nacionais e especificidades regionais;
 - Acompanhamento do desempenho das colaboradoras. Ausência de registos de reclamações por parte dos membros e registo de menções elogiosas;
 - Reuniões periódicas para acompanhamento do desempenho profissional;
 - Implementação do programa de avaliação de desempenho, em coordenação com o Departamento de Recursos Humanos.
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor:
 - Manutenção dos procedimentos de Saúde do Trabalho, Consultas e exames complementares de diagnóstico, realizadas ao longo do ano 2021;
 - Visita anual à SRRAM-OE para avaliação dos riscos, Segurança e Higiene no Trabalho – Enfermeira Cláudia Silva e Colaboradora Rubina Branco – **18/10**;
 - Manutenção do benefício estabelecido pela Sede, do seguro de saúde as colaboradoras da SRRAM-OE.
- Implementação do programa de formação dos colaboradores
 - Formação EDOC (Nova Versão) – Colaboradores da Ordem dos Enfermeiros - Rubina Branco, Natalie Pereira, Sandra Aveiro e Carolina Ramos. – **02/02**;
 - Sessão de Esclarecimentos e Apoio Funcional da Plataforma de Gestão Documental Edoc – Colaboradores da Ordem dos Enfermeiros - Natalie Pereira, Sandra Aveiro e Carolina Ramos. – **04/03**;
 - Formação Outlook, Gestão na Integra da Ferramenta – Colaboradora Natalie Pereira - **21/04 e 28/04**;
 - Formação Outlook, Gestão na Integra da Ferramenta – Colaboradora Sandra Aveiro - **05/05 e 12/05**;
 - Formação Outlook, Gestão na Integra da Ferramenta – Colaboradora Carolina Ramos - **19/05 e 26/05**;
 - Formação em Webex (sessão de esclarecimento) – Colaboradoras Sandra Aveiro e Carolina Ramos – **25/05**;



NW
Osilva
Ueen
A
C
A

- o Reunião/Formação da Comissão Atribuição de Títulos com os Colaboradores afetos a essa área – Colaboradoras Sandra Aveiro e Carolina Ramos – **04/06**;
- o Reunião/Formação Isenções Retroativos (Colaboradora Carolina Ramos) – **16/06**;
- o Formação: «A cessação do contrato de trabalho e o regime do processo disciplinar» – Colaboradora Rubina Branco – **16/06**;
- o Reunião / Formação sobre Harmonização dos procedimentos das Isenções (Colaboradoras Natalie Pereira e Carolina Ramos) – **28/06**;
- o Formação *E-learning* de Word Avançado – Colaboradoras Natalie Pereira, Sandra Aveiro e Carolina Ramos – **01/06 a 01/09**;
- o Formação / sessão de esclarecimento em Webex – Colaboradora Sandra Aveiro e Enfermeiro Filipe Pires – **21/09**;
- Reparação e manutenção de estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário:
 - o Manutenção permanente do Edifício e Património da SRRAM-OE, nomeadamente ao nível das fugas de água, monitorização energética e sinalética do edifício.
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoria da exposição solar:
 - o Otimização da exposição solar dos painéis e manutenção dos mesmos;
 - o Registo mensal da produção elétrica. Total do Ano 2021 – 5297,00 KW.
- Instalação de Unidade de autoconsumo energético fotovoltaico para amortização nos gastos energéticos e sustentabilidade ambiental.
 - o A SRRAM-OE procedeu à instalação de uma Unidade de produção de Autoconsumo (UPAC), de 7,84Kw de energia elétrica fotovoltaica, estimando uma elevada poupança na fatura energética .
 - o No último trimestre de 2022, correspondente ao período de outono / inverno, com menor produção solar, foram produzidos 2736kw, para autoconsumo energético do edifício.
- Instalação de equipamento de climatização na sala de reuniões.
 - o Efetivação de instalação de sistema de ar condicionado na sala de reuniões
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM.



NW
Silva
João
f
etc

- Manutenção do inventário de todos os equipamentos constituintes da SRRAM-OE, englobado no Projeto implementado pela Sede.
- Reciclagem de 2020:
 - Lixo – 274,65k
 - Papel – 351,05k
 - Plástico – 40,07k



MV
Esilva
Oam
f
JUG

4 – COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo à crescente necessidade social e laboral referente à criação de circuitos de informação fluídos e eficazes, a dinamização do Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), tem por objetivo promover a imagem institucional assegurando a sistematização e implementação de uma política de informação e comunicação, interna e externa, multicanal. Deste modo acredita-se que o GCI contribuirá para uma maior valorização e proximidade da Enfermagem para com os cidadãos e para com os Enfermeiros, garantindo a coerência da imagem institucional, e preservando os valores inerentes da Ordem dos Enfermeiros.

4.1 - Para com os cidadãos:

- Estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio informativo com os meios de comunicação social em geral, e em especial com os de expressão regional e local:
 - o Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, com vários alertas para a realidade da saúde e profissão, conforme se segue:

o Na Televisão / Rádios

Data	Meio de Comunicação	Programa
05/01/2021	RTP Madeira	Programa Telejornal – “Exaustão dos profissionais de saúde” Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
21/01/2021	Rádio Antena 1 Madeira	“Campanha de vacinação” Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
22/01/2021	Posto Emissor do Funchal	«O impacto da covid nos serviços de saúde» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
12/03/2021	Rádio Antena 1 Madeira	«Análise de 1 ano de pandemia na RAM» Participação do Enfermeiro Nuno Neves
12/03/2021	RTP Madeira	Programa Interesse Público «Análise de 1 ano de pandemia na RAM» Participação do Enfermeiro Nuno Neves
08/04/2021	RTP Madeira	Programa Telejornal – “Visita de acompanhamento do exercício ao Centro de Vacinação do Madeira Tecnopolo” Entrevista à Digníssima Bastonária, Enfermeira Ana Rita Cavaco



NW
Osika
Ocas
f
at

12/05/2021	RTP Madeira	📺	Programa «Madeira Viva» – Dia Internacional do Enfermeiro: Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
12/05/2021	RTP Madeira	📺	«O testemunho de dois enfermeiros madeirenses neste dia Internacional da Classe» Entrevista a um grupo de Enfermeiros
27/05/2021	RTP Madeira	📺	Programa Telejornal – “OE Madeira alerta para a necessidade de contratação e importância da renovação da classe” Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
01/07/2021	RTP Madeira	📺	Programa Telejornal – “Enfermeira condecorada no Dia da Região Autónoma da Madeira” Entrevista à Enfermeira Ana Gouveia
23/07/2021	RTP Madeira	📺	Programa Telejornal – “Entrega de diplomas aos finalistas de enfermagem da ESESJCluny” Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
23/09/2021	RTP Madeira	📺	- Programa «Telejornal» – Cerimónia de Vinculação Entrevista ao Sr. Enfermeiro Nuno Neves
21/09/2021	Antena 1 Madeira (RDP)	📺	«Faltam enfermeiros no Serviço Regional de Saúde» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves
27/11/2021	Antena 1 Madeira (RDP)	📺	«Alargamento da testagem regular e massiva na RAM» Entrevista ao Enfermeiro Nuno Neves

o Diários/ Jornais/ Semanários

janeiro:

Diário de Notícias
➤ «Falta de recursos humanos condiciona «novas» camas», pelo Enfermeiro Nuno Neves (06/01/2021);
➤ «Na linha da Frente todos os dias «o Medo está presente»», apresentação do livro pelo Enfermeiro Nuno Neves (20/01/2021);
➤ «Mobilização de enfermeiros afeta resposta dos serviços», pelo Enfermeiro Nuno Neves (22/01/2021).
Agência Lusa
➤ Mobilização de Enfermeiros, Enfermeiro Nuno Neves (21/01/2020).
Tribuna da Madeira
➤ «Saúde para Todos! O resto virá por acréscimo», pelo Enfermeiro Nuno Neves (01/01/2021);
➤ «Desafio para os enfermeiros», pelo Enfermeiro Nuno Neves (08/01/2021).



NW
C Silva
J. J. J.
A. J.

fevereiro:

Diário de Notícias
➤ «Ordem dos Enfermeiros preocupada com falta de profissionais nos lares da Região», CDR (09/02/2021).

março

Jornal da Madeira
➤ «Entrega de Diplomas dos Estudantes finalistas do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica» – Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny – Enfermeiro Nuno Neves (Representação) (22/05/2021).
Jornal Público
➤ Madeira: DGS contabilizou numa só semana todos os casos de covid-19 que não registou em janeiro, Enfermeiro Nuno Neves (12/03/2021).

abril:

Diário de Notícias
➤ Convocatória - «Assembleia Regional» (27/04/2021).
Jornal da Madeira
➤ Convocatória - «Assembleia Regional» (27/04/2021).

maio

Jornal da Madeira
➤ «Pandemia «fixa» enfermeiros na Madeira», pelo Enfermeiro Nuno Neves (11/05/2021)

junho

Diário de Notícias
➤ «Pandemia não trava saída de enfermeiros», pelo Enfermeiro Nuno Neves (26/06/2021)
➤ «Enfermagem «fora de portas» volta a ser alternativa», pelo Enfermeiro Nuno Neves (26/06/2021)
➤ Enfermeiro evitou desfecho trágico, pelo Enfermeiro Paulo Santos (10/07/2021)
➤ “Conhecer para melhor fazer”, pela enfermeira Isabel Faia (21/07/2022)

agosto:

Diário de Notícias
➤ «Confiança» pretende formar Conselho de Saúde», Reunião – Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Cláudia Silva (18/08/2021)
Jornal da Madeira



NW
Cláudia
Oliveira
Cabe

- «Enfermeiros não estão contra, mas preferem resposta científica», Comentário do Enfermeiro Nuno Neves (02/08/2021)
- «Publicação do Falecimento da Enfermeira Maria da Conceição de Caires» (17/08/2021)
- «Confiança alarga propostas na área da saúde», Reunião – Enfermeiro Nuno Neves e Enfermeira Cláudia Silva (18/08/2021)

setembro:

Diário de Notícias

- «Máscara sem lei, mas com responsabilidade», Comentário – Enfermeiro Nuno Neves (19/09/2021)
- «Os 85% da vacinação serão atingidos na meta que nós nos propusemos» garante Pedro Ramos na Cerimónia de Vinculação à Profissão de Enfermagem (23/09/2021)

novembro:

Jornal da Madeira

- «Estabelecimentos de saúde à caça de enfermeiros», Comentário – Enfermeiro Nuno Neves (27/12/2021)

dezembro:

Jornal da Madeira

- «Pneumologia do hospital em primeiro lugar no póster internacional», Webinar de Enfermagem de Reabilitação dinamizado pela Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em parceria com a Ordem dos Enfermeiros da Madeira (05/12/2021);

➤

Tribuna

- Saúde para todos», comentário Enf. Nuno Neves (24/12/2021)

- Presença assídua nas redes sociais e divulgação *online* das atividades, redes sociais para assinalar as diferentes efemérides.

4.2 - Para com os Enfermeiros:

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional;
 - o Participação habitual em vários canais de comunicação social regional, ao longo do ano, conforme o ponto 4.1.
- Registo audiovisual e fotográfico de ações promovidas pela Ordem dos Enfermeiros, bem como manter um banco de imagem fotográfico e audiovisual;



C Silva
A
Gtu

- o Arquivo eletrónico, bem como divulgação nas plataformas digitais
- Divulgação de atividades através dos meios eletrónicos disponíveis (Website, Facebook, Instagram, Youtube e Flickr)
 - o Centenas de milhares de visualizações obtidas através das plataformas digitais, um meio privilegiado de divulgação rápida de informação
- Dinamização do *microsite* da Secção Regional;
 - o Em 2021, foram publicadas 88 notícias online no do *microsite* da Secção Regional, com divulgação de eventos e reportagens.
- Elaboração e publicação das *Newsletters* eletrónicas, via email mensais e compilação em documento semestral;
 - o Envio de 32 newsletters eletrónicas, com divulgação dos eventos e notícias da OE Madeira, para acompanhamento da atividade da Secção Regional, pelos membros da SRRAM-OE
- Envio de mensagens de felicitações (aniversário, épocas festivas) aos membros da ordem.
 - o Envio de mensagem de parabéns através de SMS ou de informações que careçam de divulgação e assinalar de efemérides

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 10 de fevereiro de 2022

Pelo Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Enf. Nuno Neves
Presidente

Enf. Vera Pestana
Tesoureira



NW
Cilva
Jen
A
Cilva

5- CONTAS

*nm
Silva
João
J
JFS
ISB.*



PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

**SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA



nrw
Silva
João
A
Citei
J.S.B.

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Euros)

	Notas	2021	2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
. Activos fixos tangíveis	4	1 000 230,72	1 013 955,28
. Activos intangíveis	5	3 158,82	6 025,53
. Investimentos financeiros	11.6	55,40	46,15
		1 003 444,94	1 020 026,96
Activo corrente			
. Créditos a receber	11.3	557,36	37,20
. Associados/membros	11.4/16.1	170 004,09	162 437,39
. Diferimentos	16.1	5 455,65	7 593,17
. Caixa e depósitos bancários	11.5	844 841,16	783 454,68
		1 020 858,26	953 522,44
TOTAL DO ACTIVO		2 024 303,20	1 973 549,40
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	50 671,34	50 173,34
. Reservas	16.1	111 325,85	105 500,69
. Resultados transitados	16.1	1 779 755,53	1 727 329,10
		1 941 752,72	1 883 003,13
. Resultado líquido do período	16.1	56 024,08	58 251,59
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		1 997 776,80	1 941 254,72
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	1 722,79	2 693,71
. Estado e outros entes públicos	16.1	3 182,43	3 777,74
. Outros passivos correntes	11.2	21 621,18	25 823,23
		26 526,40	32 294,68
TOTAL DO PASSIVO		26 526,40	32 294,68
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		2 024 303,20	1 973 549,40



NW
CSilva
Jum
A
M
ISB.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	313 166,50	302 970,08
. Fornecimentos e serviços externos	8	-95 334,39	-90 818,79
. Gastos com o pessoal	12	-112 838,77	-95 672,02
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 687,63	-2 530,14
. Outros rendimentos	8	1 814,08	1 253,84
. Outros gastos	8	-3 899,88	-8 722,68
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		99 219,91	106 480,29
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-42 812,20	-47 758,01
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		56 407,71	58 722,28
. Juros e gastos similares suportados	6	-8,32	-54,87
Resultado antes de impostos		56 399,39	58 667,41
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-375,31	-415,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		56 024,08	58 251,59



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2021

	6	50 173,34	0,00	105 500,69	1 779 755,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1 935 429,56
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2021										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
. Alterações de políticas contabilísticas										
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
. Realização de excedente de revalorização										
. Excedentes de revalorização										
. Ajustamentos por impostos diferidos										
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				5 825,16						5 825,16
	7	5 825,16	0,00	5 825,16	0,00					1 941 254,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								56 024,08	56 024,08
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8								56 024,08	56 024,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
. Fundos		498,00								498,00
. Subsídios, doações e legados										
. Distribuições										0,00
. Outras operações										
	10	498,00	0,00	0,00	0,00				0,00	498,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2021	11=6+7+8+10	50 671,34	0,00	111 325,85	1 779 755,53	0,00	0,00	0,00	56 024,08	1 997 776,80



NW
Célia
Ana
J
JTB.
JTB.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
. Recebimentos de clientes e utentes	306 516,32	287 163,14
. Pagamento de bolsas	0,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-96 801,35	-88 575,50
. Pagamentos ao pessoal	-113 142,46	-94 598,77
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	96 572,51	103 988,87
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-301,47	-704,35
. Outros recebimentos/pagamentos	-9 204,80	-12 341,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	87 066,24	90 942,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
. Activos fixos tangíveis	-26 020,95	-10 272,18
. Activos intangíveis	-209,21	-531,36
. Investimentos financeiros	-9,25	-46,15
Sub-total	-26 239,41	-10 849,69
Recebimentos provenientes de:		
. Activos fixos tangíveis	9,23	0,00
. Juros e rendimentos similares	60,74	518,16
Sub-total	69,97	518,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-26 169,44	-10 331,53
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
. Realizações de fundos	498,00	480,00
. Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Sub-total	498,00	480,00
Pagamentos respeitantes a:		
. Juros e gastos similares	-8,32	-54,87
Sub-total	-8,32	-54,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	489,68	425,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	61 386,48	81 036,53
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	783 454,68	702 418,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	844 841,16	783 454,68



Contabilista
Certificada n.º 86218

Conselho
Directivo Regional

	Presidente	Secretária	Tesoureira
 Inês Barros	 Nuno Neves	 Cláudia Silva	 Vera Pestana
	Vogal	Vogal	
	 Sílvio Freitas	 Cátia Neves	



MN
Osiba
Osm
A
A
JSB.

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

1.2. Sede da Secção Regional: Rua Visconde Cacongo, n.º 35, Santa Maria Maior, 9060-036 Funchal

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho



NW
C Silva
Joaquim
J
JCB

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2020.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos



NW
Silva
Joaquim
A
C
J.B.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.



nn
Silva
Ouro
f
J.S.B.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é apurado pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos, sendo que os rendimentos de capitais e rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas não se encontram isentos. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas na jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.



MN
Silva
Jana
A
JTB
J.S.B.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, encontram-se apresentados de acordo com o seguinte quadro:



mw
osilva
João
A
J
ISB

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	0,00	0,00	0,00	96 115,67
. Edifícios e outras construções	1 247 298,29	8 647,25	0,00	0,00	1 255 945,54
. Equipamento básico	39 601,49	0,00	0,00	0,00	39 601,49
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	159 966,96	11 802,27	0,00	2 928,00	168 841,23
. Outros activos fixos tangíveis	33 101,42	5 562,20	2 099,66	0,00	40 763,28
	1 576 083,83	26 011,72	2 099,66	2 928,00	1 601 267,21
Depreciações acumuladas					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	369 148,78	25 176,55	0,00	0,00	394 325,33
. Equipamento básico	29 758,09	3 508,75	0,00	0,00	33 266,84
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	139 827,82	9 105,66	0,00	2 928,00	146 005,48
. Outros activos fixos tangíveis	25 493,52	1 945,32	0,00	0,00	27 438,84
	564 228,21	39 736,28	0,00	2 928,00	601 036,49
Activos tangíveis em curso					
. Outros activos fixos tangíveis	2 099,66	0,00	-2 099,66	0,00	0,00
	2 099,66	0,00	-2 099,66	0,00	0,00

Os valores de ativos fixos líquidos são os seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2021	2020
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	96 115,67
. Edifícios e outras construções	861 620,21	878 149,51
. Equipamento básico	6 334,65	9 843,40
. Equipamento administrativo	22 835,75	20 139,14
. Outros activos fixos tangíveis	13 324,44	7 607,90
. Activos tangíveis em curso	0,00	2 099,66
	1 000 230,72	1 013 955,28

Alguns bens registados em Ativos Fixos Tangíveis estão em local diferente da Secção Regional da Madeira, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional, exemplo os bens partilhados por todas as secções regionais.



NW
Silva
João
A
Cote
ISB

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVOS INTANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2021
Activos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	23 953,37	0,00	0,00		23 953,37
	23 953,37	0,00	0,00	0,00	23 953,37
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	17 927,84	3 075,92			21 003,76
	17 927,84	3 075,92	0,00	0,00	21 003,76
Activos intangíveis em curso					
. Programas de Computador	0,00	209,21	0,00	0,00	209,21
	0,00	209,21	0,00	0,00	209,21

Os valores de ativos intangíveis líquidos são os seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEL LÍQUIDO			(Euros)
	2021	2020	
. Programas de Computador	3 158,82	6 025,53	
	3 158,82	6 025,53	

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No que respeita a gastos com os custos de empréstimos obtidos, a Secção Regional da Madeira suporta o encargos do empréstimo da aquisição das atuais instalações à Rua Visconde Caçongo, n.º 35, Funchal.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



NN
C Silva
J. Am
A
C. A.
ISB.

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Juros suportados - Empréstimos obtidos	8,32	54,87	-46,55	-84,84%
	8,32	54,87	-46,55	-84,84%

7. INVENTÁRIOS

Não Aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

Na sequência da situação epidemiológica relacionada com a pandemia (COVID-19), todas as atividades presenciais agendadas e mencionadas no Plano de Atividades para 2021 continuaram suspensas, tendo sido efetuada uma adaptação face aos tempos que agora vivemos optando assim por realizar eventos em formato digital.

Apesar de todas as atividades presenciais estarem suspensas, o que implicou uma diminuição dos gastos orçamentados, no decorrer de 2021 tal como ocorreu em 2020 houve a necessidade de investir em meios informáticos de forma a garantir o teletrabalho para os seus colaboradores sempre que necessário, e principalmente poderem continuar a existirem as formações ou *webinars* para que a SRRAM continue a estar próxima dos seus membros.

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica de rédito reconhecida durante o período:



NW
Cristina
João
A
Catarina
JCB

RÉDITOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Prestações de serviços	313 166,50	302 970,08	10 196,42	3,37%
Outros rendimentos	1 814,08	1 253,84	560,24	44,68%
	314 980,58	304 223,92	10 756,66	3,54%

Réditos em detalhe:

	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Prestações de serviços	313 166,50	302 970,08	10 196,42	3,37%
Quotização	310 220,50	300 885,08	9 335,42	3,10%
Emolumentos	2 946,00	2 085,00	861,00	41,29%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos	1 814,08	1 253,84	560,24	44,68%
Microprodução de Energia	916,52	997,41	-80,89	-8,11%
Outros Rendimentos e Ganhos	812,70	0,00	812,70	-100,00%
Juros obtidos	84,86	256,43	-171,57	-66,91%
	314 980,58	304 223,92	10 756,66	3,54%

No que concerne aos rendimentos e ganhos, no total de 314.980,58 €, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de serviços que deve-se principalmente ao valor faturado aos membros referente à quotização da Ordem.

Na sua maioria, a totalidade destes rendimentos são obtidos através da quotização, que mantêm-se como principal rendimento que a Secção Regional da Madeira. Este valor é constituído por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional acrescida de 3% da faturação nacional da Ordem dos Enfermeiros, que correspondeu no ano de 2021 a 310.220,50 € o que representou 98,49% do total de rendimentos do ano de 2021.

GASTOS

Os gastos em 2021 totalizaram os 258.581,19 €, verificando-se um aumento de 13.024,68€ face ao ano transato.

A rubrica de gastos decompõe-se de acordo com os seguintes gastos:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	95 334,39	90 818,79	4 515,60	4,97%
Gastos com o pessoal	112 838,77	95 672,02	17 166,75	17,94%
Perdas por imparidade por dividas a receber	3 687,63	2 530,14	1 157,49	0,00%
Outros gastos	3 899,88	8 722,68	-4 822,80	-55,29%
Gastos de depreciação e de amortização	42 812,20	47 758,01	-4 945,81	-10,36%
Juros e gastos similares suportados	8,32	54,87	-46,55	-84,84%
	258 581,19	245 556,51	13 024,68	5,30%



MV
Silva
Uma
A
JCB

A rubrica com mais significado no que respeita aos gastos é a de “Fornecimentos e Serviços Externos” que desagrega-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				
(Euros)				
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Serviços Especializados				
Trabalhos Especializados	29 463,06	28 228,45	1 234,61	4,37%
Publicidade e Propaganda	868,98	723,54	145,44	20,10%
Vigilância e Segurança	1 552,65	1 652,52	-99,87	-6,04%
Honorários	19 049,40	17 330,20	1 719,20	9,92%
Conservação e Reparação	8 363,03	10 451,79	-2 088,76	-19,98%
Serviços Bancários	504,18	420,39	83,79	19,93%
	59 801,30	58 806,89	994,41	1,69%
Materiais				
Ferramentas e Utensílios	0,00	108,85	-108,85	-100,00%
Livros e Documentação Técnica	299,04	491,70	-192,66	-39,18%
Material de Escritório	2 249,55	2 447,47	-197,92	-8,09%
Artigos para Oferta	10 714,85	626,00	10 088,85	1611,64%
Material Informático	0,00	276,87	-276,87	-100,00%
Outros	1 144,73	586,72	558,01	95,11%
	14 408,17	4 537,61	9 870,56	217,53%
Energias e fluidos				
Eletricidade	3 337,88	3 259,98	77,90	2,39%
Combustíveis	75,28	51,10	24,18	47,32%
Água	3 831,61	2 785,21	1 046,40	37,57%
	7 244,77	6 096,29	1 148,48	18,84%
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e Estadas	6 920,13	9 467,83	-2 547,70	-26,91%
	6 920,13	9 467,83	-2 547,70	-26,91%
Serviços diversos				
Rendas e Alugueres	477,58	160,00	317,58	198,49%
Comunicação	3 494,19	6 634,69	-3 140,50	-47,33%
Seguros	2 854,34	4 138,30	-1 283,96	-31,03%
Contencioso e Notariado	60,00	0,00	60,00	100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	73,91	977,18	-903,27	-92,44%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	6 960,02	11 910,17	-4 950,15	-41,56%
	95 334,39	90 818,79	4 515,60	4,97%

No que concerne aos “Fornecimentos e serviços externos”, temos algumas rubricas com mais expressão destacando-se os “trabalhos especializados” onde estão registados os gastos com apoio informático de entidades externas na implementação, manutenção e segurança do Balcão Único, site, plataforma de contratação pública e outros sistemas informáticos, os gastos com os serviços de auditoria e revisão das contas. Temos também a rubrica de “Honorários” composta pelos gastos com as prestações de serviços contratualizadas para assessoria especializada de apoio à secção regional e à sede.

A rubrica de “Conservação e Reparação” diz respeito a pequenas obras de manutenção realizadas nas instalações da secção, assim como a sua manutenção.



nm
C Silva
J
J
ISS

A rubrica de “Artigos para oferta” é aquela de apresenta um aumento significativo (10.088,85€) uma vez que no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro foram oferecidos chocolates a cada membro da secção regional.

A rubrica de “Deslocações e estadas” é constituída pelos gastos com estadias e deslocações de táxi, comboio, transportes públicos e uso de viatura própria ao serviço da Ordem. Em 2021 esta rubrica tem pouco significado uma vez que como não ocorrem atividades presenciais o que implicavam vários gastos com deslocações aéreas, estadias e coffee breaks.

Os gastos com seguros devem-se à imputação pela sede às secções regionais dos seguros de responsabilidade civil, seguros multirriscos e seguros de acidentes pessoais.

No respeito à rubrica de Outros Gastos temos:

GASTOS	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	95 334,39	90 818,79	4 515,60	4,97%
Gastos com o pessoal	112 838,77	95 672,02	17 166,75	17,94%
Perdas por imparidade por dividas a receber	3 687,63	2 530,14	1 157,49	45,75%
Outros gastos	3 899,88	8 722,68	-4 822,80	-55,29%
Gastos de depreciação e de amortização	42 812,20	47 758,01	-4 945,81	-10,36%
Juros e gastos similares suportados	8,32	54,87	-46,55	-84,84%
	258 581,19	245 556,51	13 024,68	5,30%

Nesta rubrica de “Outros Gastos” temos a rubrica de “Impostos” relacionada com o imposto selo das operações bancárias no valor de 1,92€ e o “Reembolso de encargos de empréstimos” no valor de 3.897,96€ que representam os encargos com o pagamento do empréstimo bancário da aquisição das instalações da secção regional, que o seu pagamento terminou em Julho de 2021.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.



nn
Csilva
Jans
A
etc
J.S.B.

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Fornecedores	1 722,79	2 693,71	-970,92	-36,04%
. Nacionais	1 722,79	2 693,71	-970,92	-36,04%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	1 722,79	2 693,71	-970,92	-36,04%

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Acréscimos de gastos:				
Remunerações a liquidar	9 488,47	9 792,16	-303,69	-3,10%
Outros acréscimos de gastos	5 936,03	8 234,90	-2 298,87	-27,92%
Outros montantes a pagar Orgãos	222,19	0,00	222,19	-100,00%
	15 646,69	18 027,06	-2 380,37	-13,20%
Quotas a devolver à sede	1 242,00	1 557,00	-315,00	-20,23%
Montantes a devolver à Sede	4 732,49	6 239,17	-1 506,68	-24,15%
	5 974,49	7 796,17	-1 821,68	-23,37%
Total	21 621,18	25 823,23	-4 202,05	-16,27%

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2021	2020	Variação Valor	%
Adiantamento a Fornecedores	496,04	0,00	496,04	-100,00%
Juros a receber	61,32	37,20	24,12	64,84%
	557,36	37,20	520,16	1398,28%



WN
Caixa
Um
A
J.B.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a dívida dos membros à Secção Regional e respetivo reconhecimento de perdas por imparidades detalham-se da seguinte forma:

Activos	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	69 083,08	73 916,79	-4 833,71	-6,54%
Imparidade Acumulada	-21 039,27	-17 983,29	-3 055,98	16,99%
	48 043,81	60 798,22	-7 889,69	10,45%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-3 055,98	-1 888,08	-1 167,90	61,86%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2021	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2021
. Imparidade acumulada	-17 983,29	-3 687,63		631,65	-21 039,27
	-17 983,29	-3 687,63	0,00	631,65	-21 039,27

11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
. Caixa	350,00	350,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	132 752,78	177 229,99	-44 477,21	-25,10%
. Depósitos a Prazo	711 738,38	605 874,69	105 863,69	17,47%
	844 841,16	783 454,68	61 386,48	7,84%



MW
C Silva
Jus
J
J
TSB.

11.6. Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS		(Euros)	
	2021	2020	
Investimentos financeiros			
. Fundo de compensação do trabalho	55,40	46,15	
	55,40	46,15	

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)			
	2021	2020	Variação		
			Valor	%	
Gastos com Pessoal					
. Remunerações Orgãos sociais	22 482,24	22 482,24	0,00	0,00%	
. Remunerações do pessoal	66 927,09	53 755,43	13 171,66	24,50%	
. Indemnizações	293,22	0,00	293,22	100,00%	
. Encargos sobre remunerações Orgãos sociais	5 022,37	5 013,57	8,80	0,18%	
. Encargos sobre remunerações Pessoal	14 078,72	10 689,77	3 388,95	31,70%	
. Seguro acidentes no trabalho	1 037,59	423,60	613,99	144,95%	
. Outros gastos com o pessoal	2 997,54	3 307,41	-309,87	-9,37%	
	112 838,77	95 672,02	17 166,75	17,94%	

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional da Madeira passou de 4 para 5 em 2021. Podemos verificar um aumento dos gastos com pessoal uma vez que foi decidido manter a colaboradora que encontrava-se a substituir a funcionária que esteve de licença de maternidade, que entretanto regressou no início de 2021.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 10 de Fevereiro de 2022.

14. AGRICULTURA

Não aplicável.



NW
C Silva
J. J. B.

15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

16. OUTRAS DIVULGAÇÕES**16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:****ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2021	2020	
Activos			
. Retenção de impostos s/ rendimento	15,19	129,54	
	15,19	129,54	

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)	
	2021	2020	
Passivos			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	375,31	415,82	
. Imposto sobre o valor acrescentado	99,94	179,35	
. Retenção de impostos s/ rendimento	540,96	511,46	
. Contribuições p/ Segurança Social	2 181,41	2 800,65	
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00	
	3 197,62	3 907,28	
. Saldo de Balanço	3 182,43	3 777,74	



MM
C Silva
J. Am
A
Cete
ISB.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		(Euros)		
	2021	2020	Variação	
			Valor	%
Imposto do exercício	375,31	415,82	-40,51	-9,74%
	375,31	415,82	-40,51	-9,74%
Rendimentos capitais	84,86	256,43	-171,57	-66,91%
Outros rendimentos	916,52	996,85	-80,33	-8,06%
MATÉRIA COLECTÁVEL	1 001,38	1 253,28	-251,90	-20,10%
Colecta	210,29	263,19	-52,90	-20,10%
Tributações autónomas	165,02	152,64	12,39	8,11%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	375,31	415,82	-40,51	-9,74%

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2021	2020	
. Resultados antes de impostos	56 399,39	58 667,41	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	375,31	415,82	
Colecta	210,29 €	263,19 €	
Tributações Autónomas	165,02 €	152,64 €	
Taxa efectiva de imposto	0,67%	0,71%	

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2021	2020	
Activos			
. Contratos de manutenção	380,58	0,00	
. Seguros	4 846,80	6 326,72	
. Outros gastos diferidos	228,27	1 266,45	
	5 455,65	7 593,17	



NW
CSilva
Jen
A
JCB

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2021
. Fundos patrimoniais	50 173,34	498,00			50 671,34
. Reservas	105 500,69	5 825,16			111 325,85
. Resultados transitados	1 727 329,10	52 426,43			1 779 755,53
. Resultado do período	58 251,59	56 024,08	-58 251,59		56 024,08
	1 941 254,72	114 773,67	-58 251,59	0,00	1 997 776,80

De acordo com o que está definido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, será constituído 5.602,41€ em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados de 2021. O montante do fundo de reserva está constituído num depósito a prazo do mesmo valor.

ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2021 e 31 de Dezembro de 2020, a Secção Regional da Madeira tinha a receber de membros os seguintes montantes:


MEMBROS	2021	2020	Variação		(Euros)
			Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	69 083,08	73 916,79	-4 833,71	-6,54%	
. Percentagem s/ recebimentos	121 066,28	105 716,39	15 349,89	14,52%	
. Percentagem s/ inscrições	498,00	480,00	18,00	3,75%	
. Percentagem s/ título especialista	276,00	265,50	10,50	3,95%	
. Percentagem s/ Atrib. Competências Acrescidas	120,00	42,00	78,00	100,00%	
	191 043,36	180 420,68	10 622,68	5,89%	
. Imparidades Acumuladas	-21 039,27	-17 983,29	-3 055,98	16,99%	
VALOR LÍQUIDO	170 004,09	162 437,39	7 566,70	4,66%	

Os montantes apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à Secção Regional da Região Autónoma da Madeira face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à Secção 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.



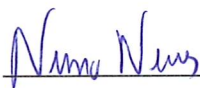
Contabilista
Certificada n.º 86218

Conselho
Directivo Regional



Inês Barros

Presidente



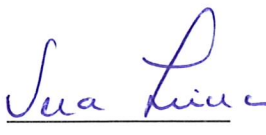
Nuno Neves

Secretária



Cláudia Silva

Tesoureira



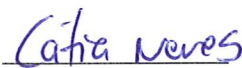
Vera Pestana

Vogal



Sílvio Freitas

Vogal



Cátia Neves



*NN
Cílica
Vera
JTB*

ordem dos
enfermeiros

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

SECÇÃO REGIONAL DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DA MADEIRA

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/MADEIRA



MN
Silva
Uem
A
de

Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira

Ex.ma Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros
Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Assunto: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2021.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional, apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2021, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Ao efetuar o balanço das atividades desenvolvidas no decurso o ano de 2021, o Conselho Fiscal Regional conclui que o Relatório de Atividades demonstra o cumprimento das atividades planeadas nas suas linhas gerais.

Na sequência das verificações realizadas à documentação contabilística, e ouvida a contabilista certificada o Conselho Fiscal Regional confirmou os valores constantes das demonstrações financeiras, sobre as quais vai emitir parecer.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional entende que as contas refletem o património da nossa Ordem e o resultado do exercício apurado em 2021, salientando o enorme esforço, preocupação e rigor no cumprimento do orçamentado.

Parecer

Da análise do Relatório decidiu este Conselho dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2021 e recomendar a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 25 de fevereiro de 2022.

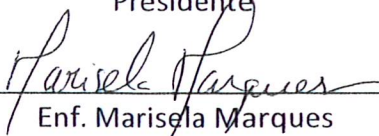
Funchal, 16 de fevereiro de 2022.

O Conselho Fiscal Regional



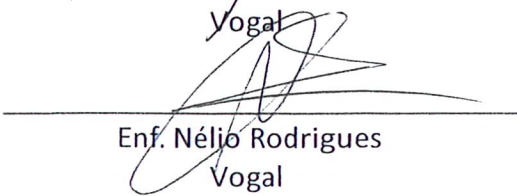
Enf. Paulo Figueiredo

Presidente



Enf. Marisela Marques

Vogal



Enf. Nélcio Rodrigues

Vogal



NW
Silva
Jean
A
A

Anexo 2 – Certificado Legal de Contas

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2021** (que evidencia um total de 2.024.303,20 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.997.776,80 euros, incluindo um resultado líquido de 56.024,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

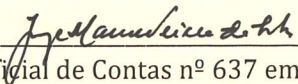
tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva


Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Secção Regional - RAM	
Registo Entrada	
Nº <u>Gal</u>	Nº <u>Ent-2351</u>
<u>18/02/2022</u>	<u>[Assinatura]</u>





RELATÓRIO E CONTAS **2021**

ORDEM DOS
ENFERMEIROS

WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT